



Prefeitura de
Porto Alegre



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

46º Edição | 2008 - 2017



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

2017

APRESENTAÇÃO

O Anuário Estatístico é uma publicação tradicional da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, existente desde 1972. A 47ª edição, de 2017, celebra a atualização dos dados e atividades, relativos a obras e serviços realizados entre 2008 a 2017.

Trata-se de um documento técnico, que há mais de quatro décadas reflete as ações de secretarias, órgãos e autarquias da Administração Municipal. Designação de representantes das secretarias da PMPA para informação dos dados através de Ordem de Serviço, portanto os órgãos participaram informando os dados de suas atividades. As tabelas estão construídas a partir de informações repassadas de todos os órgãos municipais e de pesquisas adicionais.

Trata-se de um instrumento de apoio gerencial e de planejamento, além de contribuir para assegurar a transparência institucional. Além de subsidiar a prestação de contas para a população, tanto em nível financeiro quanto físico, disponibiliza informações relevantes às instituições de pesquisa e ensino e dá suporte ao acompanhamento dos programas de governo no âmbito das realizações e avaliações.

A publicação do Anuário Estatístico insere-se num esforço da administração pública, por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão, de dar sequência à construção de sínteses estatísticas municipais periódicas, metodologicamente consistentes e comparáveis, através de séries históricas.



Juliana Garcia de Castro

Secretária Municipal de Planejamento e Gestão - SMPG

CONVEÇÕES

0: zero - não ocorrência do evento;

- : traço - dado desconhecido.

Excepcionalmente, nas séries representativas de receita e despesa, por tratar-se de prática convencional, a simbologia para a não ocorrência do evento é representada pelo traço (-).

Outras tabelas que, por qualquer particularidade não puderam ser elaboradas de acordo com a presente convenção têm suas peculiaridades explicitadas.

Quando não for encontrado o número referente à nota no corpo da tabela significa que a observação é válida para toda a tabela.

GOVERNO MUNICIPAL 2017

Prefeitura Municipal de Porto Alegre - PMPA

Prefeito: Nelson Marchezan Júnior
Vice-Prefeito: Gustavo Bohrer Paim

Gabinete de Comunicação Social - GCS

Chefe de Gabinete: Mauren Lucena

Secretaria Municipal do Planejamento e Gestão - SMPG

Secretário: José Alfredo Pezzi Parode
Adjunta: Maria Leonor Luz Carpes

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SMDE

Secretário em exercício: Leandro Antônio de Lemos

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS

Secretário: Maurício Fernandes Da Silva
Adjunto: José Luiz Fernandes Cogo

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana - SMIM

Secretário: Elizandro Sabino
Adjunto: Alcimar Andrade Arrais

Procuradoria-Geral do Município - PGM

Procuradora-Geral: Eunice Ferreira Nequete

Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS

Secretário: Maurício Fernandes Da Silva
Adjunto: José Luiz Fernandes Cogo

Secretaria Municipal da Cultura - SMC

Secretário: Luciano Alabarse
Adjunto: Leonardo Maricato De Mello

Secretaria Municipal da Fazenda - SMF

Secretário: Leonardo Maranhão Busatto
Adjunto: Rogério Alves Rios

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte - SMDSE

Secretária em exercício: Denise Reis Russo

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSurb

Secretário: Ramiro Stalbaum Rosário

Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas - SMPE

Secretário: Bruno Vanuzzi
Adjunto: Fernando Freire Dutra

GOVERNO MUNICIPAL 2017

Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação - SMRI

Secretário: Gustavo Bohrer Paim
Adjunto: Carlos Siegle de Souza

Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Secretário: Erno Harzheim
Adjunta: Pablo Sturmer

Secretaria Municipal da Educação - SMED

Secretário: Adriano Naves de Brito
Adjunta: Ivana Genro Flores

Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria Geral - SMTC

Secretário: Sandro Trescastro Bergue

Secretaria Municipal de Segurança Pública - SMSEG

Secretário: Kléber Roberto de Lima Senisse
Adjunta: Cláudia Cristina Santos da Rocha Crusius

Companhia Carris Porto-Alegrense - CARRIS

Diretora-Presidente: Helen Machado Caleia

Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB

Diretor-Geral: Mario Colpo Marchesan
Adjunto: Amâncio Dos Santos Ferreira

Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE

Diretora-Geral: Luciane Skrebsky Freitas
Adjunto: Rafael Newton Zaneti

Cia. de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Miranda

Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU

Diretor-Geral: Renê José Machado de Souza

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC

Diretor-Presidente: Marcelo Soletti Oliveira

Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC

Presidente: Joel Lovato

Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA

Diretor-Geral: Renan da Silva Aguiar

SUMÁRIO 2017

	PÁGINA
APRESENTAÇÕES.....	4
CONVENÇÕES.....	6
SECRETARIADO.....	10
INDICADORES DEMOGRÁFICOS.....	20
INDICADORES ECONÔMICOS.....	32
INDICADORES SÓCIOECONÔMICOS.....	46
Eixo Infraestrutura, Economia, Serviços e Sustentabilidade	48
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SMAMS.....	60
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS - SMSURB.....	72
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA - SMIM	84
COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE - CARRIS.....	94
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS - DMAE.....	106
EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO - EPTC.....	118
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA - DMLU.....	132
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SMDE.....	158
Eixo Gestão e Finanças.....	160
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SMF.....	172
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SMPG.....	198
CIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - PROCEMPA.....	208
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVID. PÚBL. DO MUNIC. DE POA - PREVIMPA.....	230
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA GERAL - SMTC.....	242
SECRETARIA MUNICIPAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO POLÍTICA - SMRI.....	248
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM.....	252
SECRETARIA MUNICIPAL DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS - SMPE.....	256
Eixo Desenvolvimento Social.....	258
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - DEMHAB.....	268
SECRETARIA MUNICIPAL DE DEDENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTE - SMDSE.....	284
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA - FASC.....	300
SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA - SMSEG.....	312
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS.....	326
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED.....	342
SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC.....	354
CONTATOS.....	357
FICHA TÉCNICA.....	358
CONTRACAPA.....	359

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P853 Porto Alegre. Prefeitura Municipal. Gabinete do Prefeito.
Anuário Estatístico - 2017. Porto Alegre : Prefeitura Municipal de Porto Alegre/ Secretaria Municipal de Planejamento e OrçamentoGestão/ Coordenação de Monitoramento de Resultados,
2017.
359 p. il. tab. graf. Color. Fotograf.

Tabela com dados numéricos em série histórica de 2008/2017.

1. Dados Estatísticos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre - 2017
I. Autor II. Título

CDU 311.314



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre



INDICADORES DEMOGRÁFICOS

DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

DADOS GERAIS	2010
DATA DA FUNDAÇÃO	26/03/1772
ÁREA TOTAL DE PORTO ALEGRE	496,682 Km ²
DENS. DEMOGRÁFICA	2.837,53 hab/Km ²
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	0,805
POPULAÇÃO TOTAL	1.409.351
POPULAÇÃO MASCULINA	653.787
POPULAÇÃO FEMININA	755.564
RAZÃO SEXO (1)	86,53

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

DEM-A1

Nota: (1) A razão entre sexo é o número de homens para cada grupo de 100 mulheres.

DADOS CENSITÁRIOS	2010
NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	508.456
MÉDIA DE MORADORES P/DOMICÍLIO PARTICUL. OCUPADOS	2,75
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA SEM RENDIMENTOS	2,8%
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA DE ATÉ 2 SM	52,9%
% DE RENDIMENTO DOMICILIAR PER CAPITA DE ATÉ 5 SM	78,6%
TAXA DE ALFABETIZAÇÃO NA POPULAÇÃO DE 10 ANOS E MAIS	97,8%
% POP. RESID. COM PELO MENOS UMA DAS DEFICIÊNCIAS INVEST.	23,9%
% POP. RESID. COR OU RAÇA: NEGROS	20,0%
% POP. RESID. COR OU RAÇA: NÃO NEGROS	80,0%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM ENERGIA ELÉTRICA	99,9%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM TELEFONE	97,5%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM SOMENTE TELEFONE FIXO	4,5%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM SOMENTE TELEFONE MÓVEL	29,6%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM AUTOMÓVEL P/ USO PARTICULAR	52,0%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM COMPUTADOR	64,2%
% DOM. PARTIC. PERMAN. COM ACESSO A INTERNET	56,1%
% DOM. PARTIC. PERMAN. SOBRE O ENTORNO DO DOMICÍLIO	
COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA	93,8%
COM PAVIMENTAÇÃO	87,9%
COM CALÇADA	77,0%
COM ARBORIZAÇÃO	82,7%
COM ESGOTO A CÉU ABERTO	5,2%
COM LIXO ACUMULADO NO LOGRADOURO	6,0%
COM RAMPA PARA CADEIRANTE	23,2%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

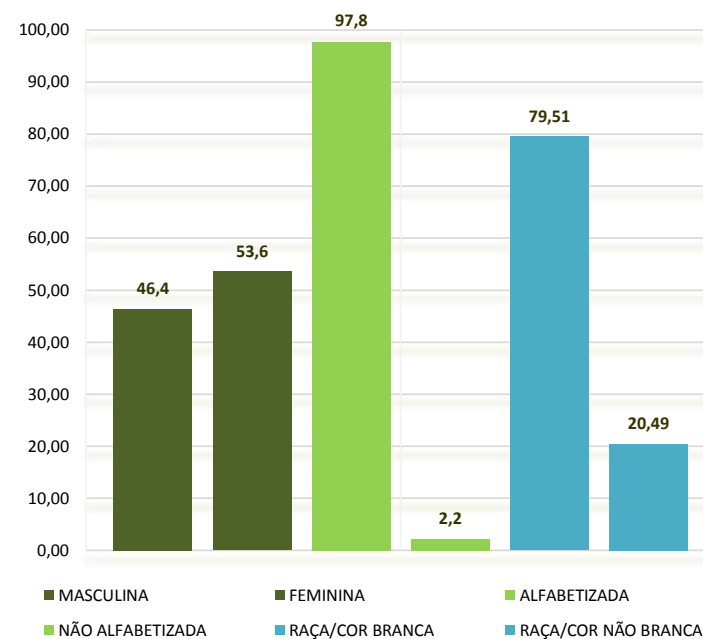
DEM-A1b

CRESCIMENTO POPULACIONAL		
Censo	População	%
1872	43.998	-
1890	52.421	19,1
1900	73.647	40,5
1920	179.263	143,4
1940	272.232	51,9
1950	394.151	44,8
1960	635.125	61,1
1970	885.545	39,4
1980	1.125.477	27,1
1991	1.263.403	12,3
2000	1.360.590	7,7
2010	1.409.939	3,6

Fonte: IBGE

DEM-A1a

POPULAÇÃO PORTO-ALEGRENSE - CENSO 2010



DADOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Renda, Pobreza e Desigualdade	1991	2000	2010
Renda per capita (R\$)	1.021,93	1.399,50	1.758,27
% de extremamente pobres	2,37	2,37	0,92
% de pobres	9,78	8,49	3,82
Fonte: PNUD, Ipea e FJP			DEM-A2

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	69,9	73,7	76,4
Mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	21,1	16,0	11,6
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	24,7	18,6	13,1
Taxa de fecundidade total (1)	2,0	1,8	1,5
Fonte: PNUD, Ipea e FJP			DEM-A2a

Nota: (1) Número médio de filhos nascidos vivos, tidos por uma mulher ao final do seu período reprodutivo, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Indicadores de Habitação	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	95,29	97,39	99,55
% da população em domicílios com energia elétrica	99,46	99,84	99,91
% da população em domicílios com coleta de lixo	96,96	99,32	99,64
Fonte: IBGE, PNUD, Ipea e FJP			DEM-A2b

MEIO AMBIENTE	2017
NÚMERO DE PARQUES/PARQUES URBANOS	12
NÚMERO DE PRAÇAS	634
Fonte: SMAMS	DEM-A2c

DADOS DE SANEAMENTO	2017
POPULAÇÃO ABASTECIDA COM ÁGUA	100,00%
POPULAÇÃO COM REDE DE ESGOTO	89,97%
CAPACIDADE DE TRATAMENTO NAS ATUAIS ETES (1)	80,00%
POPULAÇÃO COM COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	100,00%
Fonte: DMAE e DMLU	DEM-A2d

Nota: (1) Estações de Tratamento de Esgotos

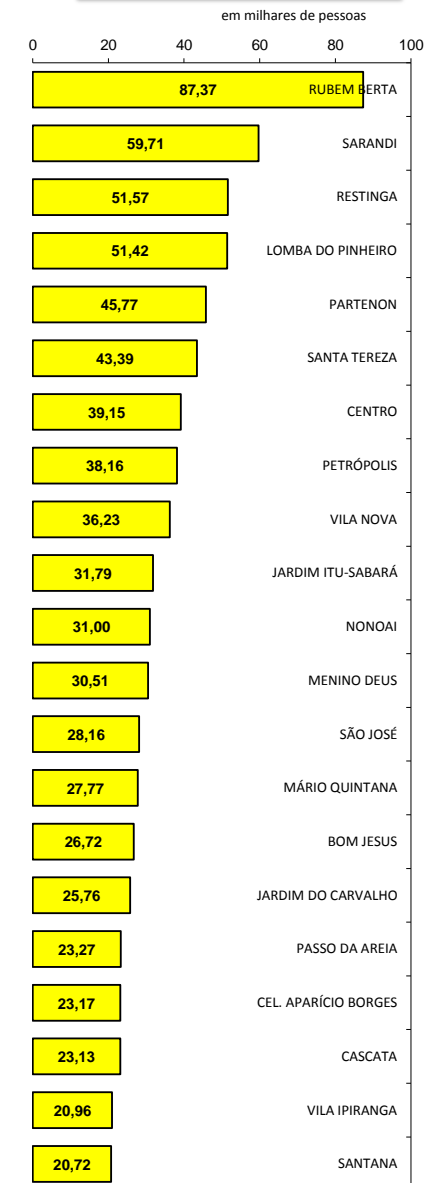
DADOS DA SAÚDE	2017
COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (1)	8,99
Nº DE UNIDADES DE SAÚDE	140
Nº DE CENTROS DE SAÚDE	5
HOSPITAIS	23
% COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	38,2
% COBERTURA DE ESF - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	49,9
Nº DE EQUIPES ESF - ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	237
Fonte: SMS	DEM-A2e

Nota: (1) É o nº de óbitos de crianças menores de 1 ano em cada 1.000 nascidos vivos.

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA DE PORTO ALEGRE

BAIRRO	POPULAÇÃO			% VARIAÇÃO 2010/1996	BAIRRO	POPULAÇÃO			% VARIAÇÃO 2010/1996
	1996	2000	2010			1996	2000	2010	
AGRONOMIA	2.336	10.681	12.222	423,20	MARCÍLIO DIAS	309	598	1.118	261,81
ANCHIETA	204	203	147	-27,94	MÁRIO QUINTANA	-	21.848	27.767	-
ARQUIPÉLAGO	2.634	5.061	8.330	216,25	MEDIANEIRA	12.293	12.428	11.568	-5,90
AUXILIADORA	10.115	9.985	9.683	-4,27	MENINO DEUS	28.381	29.577	30.507	7,49
AZENHA	14.462	13.449	13.459	-6,94	MOINHOS DE VENTO	7.627	8.067	7.264	-4,76
BELA VISTA	8.921	9.621	11.128	24,74	MONT'SERRAT	10.028	10.236	11.236	12,05
BELÉM NOVO	12.932	13.787	15.833	22,43	NAVEGANTES	5.123	4.475	4.322	-15,64
BELÉM VELHO	6.710	7.876	8.903	32,68	NONOAI	30.128	32.222	31.001	2,90
BOA VISTA	8.701	8.691	8.750	0,56	PARTENON	45.613	47.460	45.768	0,34
BOM FIM	11.074	11.351	11.630	5,02	PASSO DA AREIA	21.550	23.083	23.271	7,99
BOM JESUS	22.408	28.229	26.719	19,24	PEDRA REDONDA	322	316	274	-14,91
CAMAQUÃ	21.870	21.723	20.101	-8,09	PETRÓPOLIS	35.345	35.069	38.155	7,95
CASCATA	21.026	24.130	23.133	10,02	PONTA GROSSA	2.393	3.290	4.213	76,06
CAVALHADA	19.533	19.854	18.582	-4,87	PRAIA DE BELAS	1.609	1.869	2.281	41,77
CEL. APARÍCIO BORGES	19.996	22.786	23.167	15,86	RESTINGA	40.433	50.020	51.569	27,54
CENTRO	38.663	36.862	39.154	1,27	RIO BRANCO	19.979	19.069	20.058	0,40
CHÁCARA DAS PEDRAS	6.801	7.034	7.471	9,85	RUBEM BERTA	75.719	78.624	87.367	15,38
CIDADE BAIXA	17.305	16.634	16.522	-4,52	SANTA CECÍLIA	5.879	5.800	5.768	-1,89
CRISTAL	21.306	21.054	19.225	-9,77	SANTA MARIA GORETTI	4.230	4.132	3.509	-17,04
CRISTO REDENTOR	15.025	16.103	16.455	9,52	SANTA TEREZA	42.103	47.175	43.391	3,06
ESPÍRITO SANTO	5.511	5.734	5.606	1,72	SANTANA	21.882	21.221	20.723	-5,30
FARRAPOS	15.296	17.019	18.986	24,12	SANTO ANTÔNIO	14.315	14.392	13.161	-8,06
FARROUPILHA	1.236	1.101	961	-22,25	SÃO GERALDO	4.813	8.692	8.292	72,28
FLORESTA	23.496	14.941	14.972	-36,28	SÃO JOÃO	10.235	13.238	12.418	21,33
GLÓRIA	8.533	8.809	7.538	-11,66	SÃO JOSÉ	26.622	28.957	28.156	5,76
GUARUJÁ	2.398	2.589	2.612	8,92	SÃO SEBASTIÃO	6.460	6.465	6.511	0,79
HIGIENÓPOLIS	9.418	9.096	10.724	13,87	SARANDI	58.907	60.403	59.707	1,36
HÍPICA	8.390	10.363	11.889	41,70	SERRARIA	5.374	5.775	5.885	9,51
HUMAITÁ	10.759	10.470	11.502	6,91	TERESÓPOLIS	12.191	12.844	15.219	24,84
INDEPENDÊNCIA	7.278	6.407	6.121	-15,90	TRÊS FIGUEIRAS	3.713	3.657	4.070	9,61
IPANEMA	14.719	16.877	14.136	-3,96	TRISTEZA	14.654	15.125	16.198	10,54
JARDIM BOTÂNICO	11.436	11.494	12.521	9,49	VILA ASSUNÇÃO	4.491	4.591	4.418	-1,63
JARDIM DO CARVALHO	23.280	25.915	25.763	10,67	VILA CONCEIÇÃO	1.574	1.467	1.349	-14,29
JARDIM DO SALSO	4.382	5.143	5.160	17,75	VILA FLORESTA	3.956	3.822	3.307	-16,41
JARDIM ISABEL	-	-	2.835	-	VILA IPIRANGA	21.006	20.951	20.958	-0,23
JARDIM ITU-SABARÁ	35.318	31.127	31.790	-9,99	VILA JARDIM	8.852	14.251	11.979	35,33
JARDIM LINDÓIA	7.165	7.334	7.417	3,52	VILA JOÃO PESSOA	10.350	10.522	10.098	-2,43
JARDIM SÃO PEDRO	4.049	3.998	3.775	-6,77	VILA NOVA	30.772	33.145	36.225	17,72
LAGEADO	3.167	3.425	7.765	145,18	ZONA INDEFINIDA (1)	158.120	115.671	111.526	-29,47
LAMI	3.675	2.699	4.642	26,31					
LOMBA DO PINHEIRO	-	30.388	51.415	-	TOTAL	1.288.879	1.360.590	1.409.351	9,35

MAIORES BAIRROS - POPULAÇÃO (2010)



Fonte: IBGE - Contagem Populacional 1996 e Censos 2000 e 2010

DEM-A3

Nota: (1) Área não abrangida pela lei de bairros vigente até 2016.

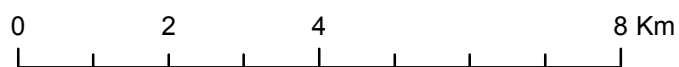
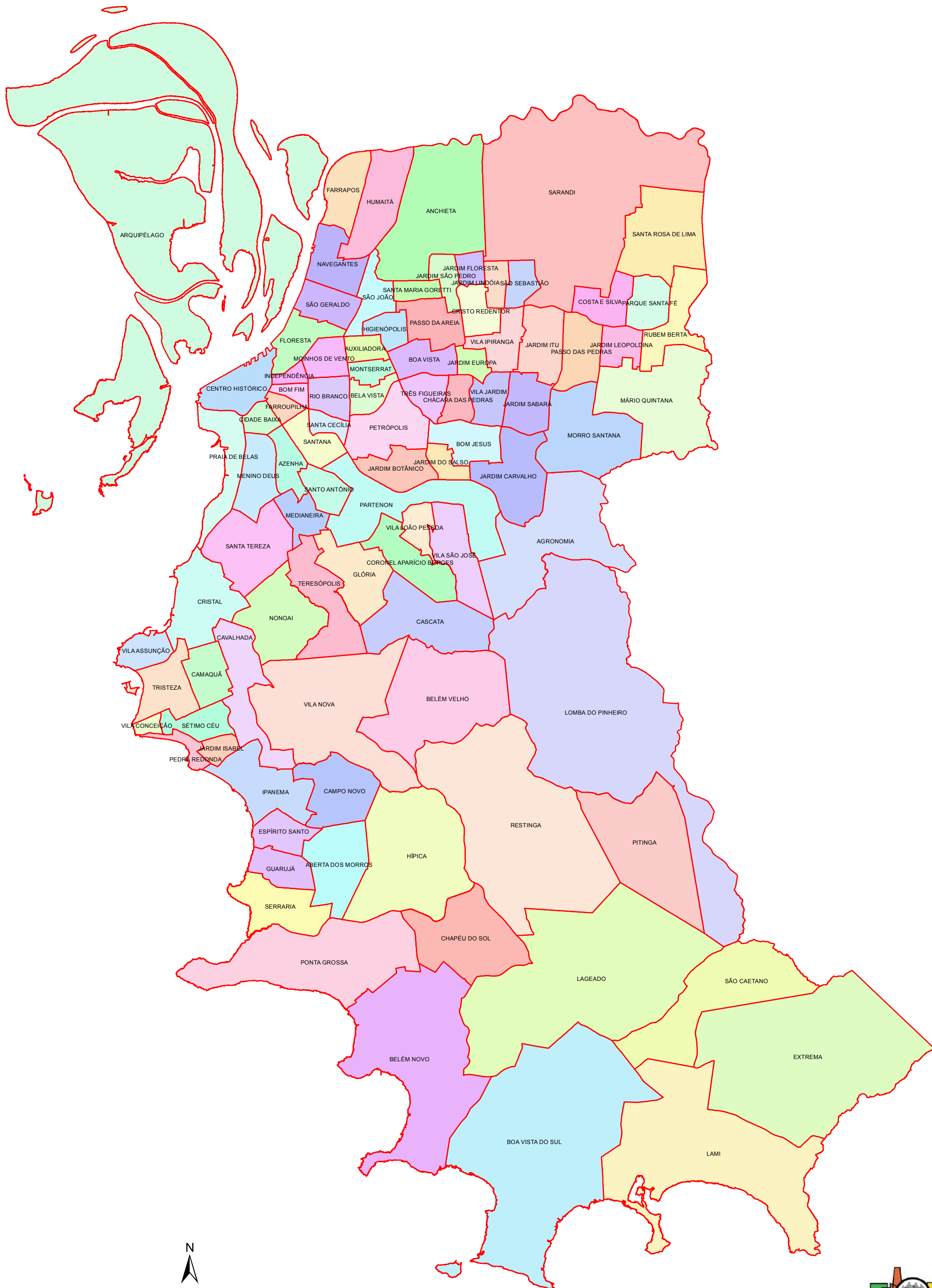
DADOS DE POPULAÇÃO E DOMICÍLIOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010 - IBGE
POR BAIRROS NOVOS DE PORTO ALEGRE

Bairro	População	Domicílios	Bairro	População	Domicílios
ABERTA DOS MORROS	7.146	2.247	JARDIM SÃO PEDRO	3.967	1.527
AGRONOMIA	2.331	647	LAGEADO	4.481	1.418
ANCHIETA	2.024	625	LAMI	4.289	1.340
ARQUIPÉLAGO	8.330	2.573	LOMBA DO PINHEIRO	58.106	17.873
AUXILIADORA	9.683	4.235	MÁRIO QUINTANA	38.116	11.181
AZENHA	13.804	5.943	MEDIANEIRA	11.223	4.063
BELA VISTA	11.787	4.770	MENINO DEUS	31.650	14.049
BELÉM NOVO	10.100	3.313	MOINHOS DE VENTO	11.937	5.423
BELÉM VELHO	10.835	3.405	MONT'SERRAT	11.236	4.890
BOA VISTA	10.053	4.072	MORRO SANTANA	19.338	6.679
BOA VISTA DO SUL	2.309	727	NAVEGANTES	4.327	1.591
BOM FIM	11.593	5.812	NONOAI	25.160	8.654
BOM JESUS	28.675	8.832	PARQUE SANTA FÉ	6.376	2.083
CAMAQUÃ	17.938	6.326	PARTENON	48.160	17.041
CAMPO NOVO	8.766	2.789	PASSO D'AREIA	21.968	9.005
CASCATA	13.013	4.097	PASSO DAS PEDRAS	15.902	5.095
CAVALHADA	29.299	10.404	PEDRA REDONDA	274	99
CEL. APARÍCIO BORGES	19.303	5.183	PETRÓPOLIS	37.496	16.263
CENTRO HISTÓRICO	39.154	20.017	PITINGA	4.352	1.382
CHÁCARA DAS PEDRAS	6.668	2.439	PONTA GROSSA	8.722	2.820
CHAPÉU DO SOL	2.913	807	PRAIA DE BELAS	2.281	1.000
CIDADE BAIXA	15.379	8.301	RESTINGA	53.508	15.574
COSTA E SILVA	15.842	4.918	RIO BRANCO	17.531	7.542
CRISTAL	31.946	11.144	RUBEM BERTA	33.168	11.651
CRISTO REDENTOR	16.455	6.694	SANTA CECÍLIA	5.768	2.554
ESPÍRITO SANTO	5.606	1.830	SANTA MARIA GORETTI	3.509	1.328
EXTREMA	1.981	644	SANTA ROSA DE LIMA	35.333	11.569
FARRAPOS	18.986	6.151	SANTA TEREZA	39.577	12.159
FARROUPILHA	961	438	SANTANA	20.723	9.220
FLORESTA	11.596	4.784	SANTO ANTÔNIO	13.161	5.326
GLÓRIA	17.067	5.716	SÃO CAETANO	757	265
GUARUJÁ	4.811	1.483	SÃO GERALDO	8.681	3.488
HIGIENÓPOLIS	10.724	4.423	SÃO JOÃO	12.226	5.104
HÍPICA	18.645	6.331	SÃO JOSÉ	26.522	8.339
HUMAITÁ	11.502	4.165	SÃO SEBASTIÃO	7.019	2.638
INDEPENDÊNCIA	8.112	4.001	SARANDI	59.711	20.016
IPANEMA	13.728	4.503	SERRARIA	6.239	1.857
JARDIM BOTÂNICO	12.521	5.192	SÉTIMO CÉU	1.329	433
JARDIM DO CARVALHO	25.386	8.090	TERESÓPOLIS	14.707	4.864
JARDIM DO SALSO	4.405	1.848	TRÊS FIGUEIRAS	4.070	1.397
JARDIM EUROPA	2.299	857	TRISTEZA	16.692	6.446
JARDIM FLORESTA	3.307	1.128	VILA ASSUNÇÃO	4.418	1.491
JARDIM ISABEL	2.835	899	VILA CONCEIÇÃO	1.349	445
JARDIM ITÚ	17.853	6.228	VILA IPIRANGA	18.659	7.689
JARDIM LEOPOLDINA	18.016	7.575	VILA JARDIM	13.189	4.506
JARDIM LINDÓIA	7.417	2.823	VILA JOÃO PESSOA	13.041	4.132
JARDIM SABARÁ	13.530	4.851	VILA NOVA	32.469	10.667
Fonte: ObservaPOA/2018 - IBGE/Censo 2010			Total	1.409.351	508.456

DEM-A4

Nota: (1) O ObservaPOA realizou no início de 2017 o cálculo da população e número de domicílios particulares permanentemente ocupados para os 94 bairros da cidade, conforme LEI Nº 12.112, de 22 de agosto de 2016.

Bairros Oficiais de Porto Alegre - LC 12.112/2016



CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO DE PORTO ALEGRE

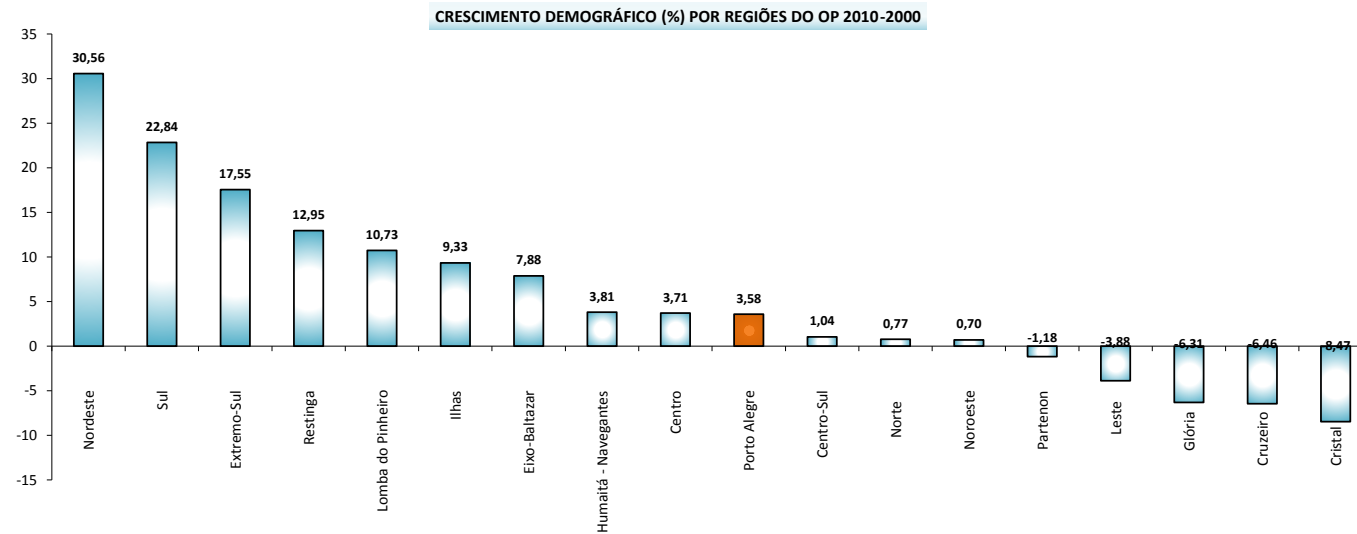
POR REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (ROP)

- 2000/2010 -

REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	2000		2010		CRESCIMENTO 2010/2000 (%)
	HABITANTES	% HABITANTES	HABITANTES	% HABITANTES	
Centro	266.896	19,62	276.799	19,64	3,71
Centro-Sul	109.751	8,07	110.889	7,87	1,04
Cristal	30.220	2,22	27.661	1,96	-8,47
Cruzeiro	69.923	5,14	65.408	4,64	-6,46
Eixo-Baltazar	93.085	6,84	100.418	7,13	7,88
Extremo-Sul	29.666	2,18	34.873	2,47	17,55
Glória	45.135	3,32	42.286	3,00	-6,31
Humaitá - Navegantes	42.086	3,09	43.689	3,10	3,81
Ilhas	7.619	0,56	8.330	0,59	9,33
Leste	118.923	8,74	114.309	8,11	-3,88
Lomba do Pinheiro	56.275	4,14	62.315	4,42	10,73
Nordeste	28.518	2,10	37.234	2,64	30,56
Noroeste	129.905	9,55	130.810	9,28	0,70
Norte	90.665	6,66	91.366	6,48	0,77
Partenon	120.338	8,84	118.923	8,44	-1,18
Restinga	53.764	3,95	60.729	4,31	12,95
Sul	67.821	4,98	83.312	5,91	22,84
TOTAL	1.360.590	100,00	1.409.351	100,00	3,58

Fonte: IBGE - Censo 2010 e ObservaPOA

DEM-A5



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA DE PORTO ALEGRE
 POR REGIÕES DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (ROP)

- 2010 -

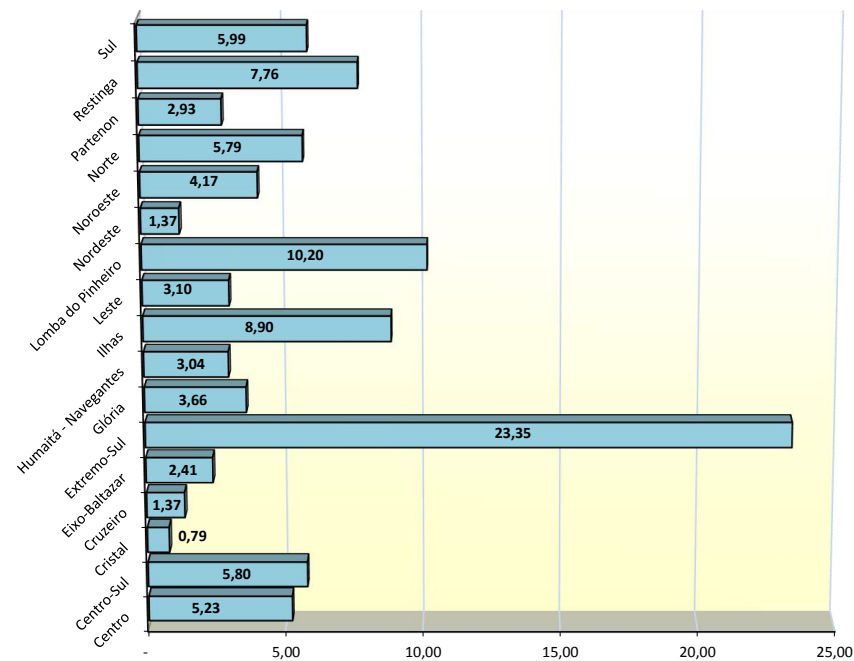
REGIÃO	HABITANTES	% RESIDENTES	ÁREA (km²)(1)	% ÁREA (1)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Habitante/km²)
Centro	276.799	19,64	26,00	5,23	10.646,12
Centro-Sul	110.889	7,87	28,82	5,80	3.847,64
Cristal	27.661	1,96	3,92	0,79	7.056,38
Cruzeiro	65.408	4,64	6,82	1,37	9.590,62
Eixo-Baltazar	100.418	7,13	11,99	2,41	8.375,15
Extremo-Sul	34.873	2,47	116,00	23,35	300,63
Glória	42.286	3,00	18,19	3,66	2.324,68
Humaitá - Navegantes	43.689	3,10	15,11	3,04	2.891,40
Ilhas	8.330	0,59	44,20	8,90	188,46
Leste	114.309	8,11	15,41	3,10	7.417,85
Lomba do Pinheiro	62.315	4,42	50,65	10,20	1.230,31
Nordeste	37.234	2,64	6,78	1,37	5.491,74
Noroeste	130.810	9,28	20,73	4,17	6.310,18
Norte	91.366	6,48	28,76	5,79	3.176,84
Partenon	118.923	8,44	14,57	2,93	8.162,18
Restinga	60.729	4,31	38,56	7,76	1.574,92
Sul	83.312	5,91	29,73	5,99	2.802,29
PORTO ALEGRE	1.409.351	100,00	496,68	95,88	2.837,53

Fonte: IBGE - Censo 2010 e ObservaPOA

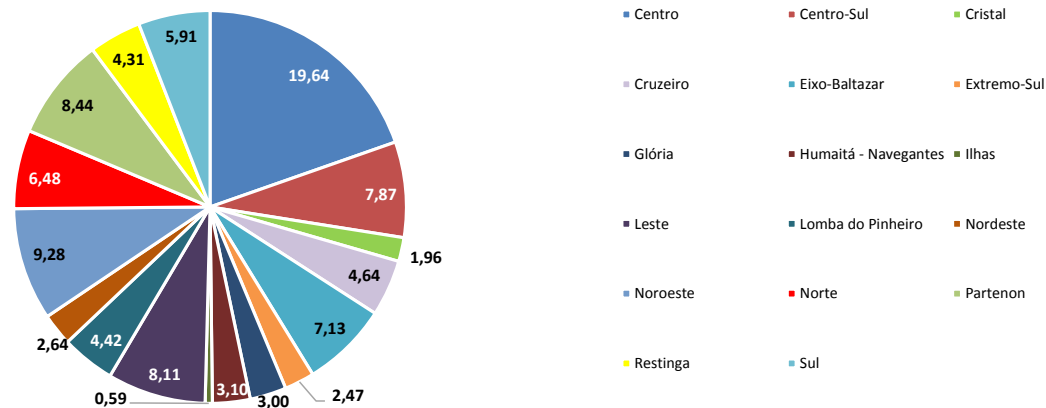
DEM-A6

Nota: (1) A diferença entre a área total do município e a soma das Regiões (20,44 km²) deve-se aos limites territoriais que estão sendo analisados pelo Núcleo Gestor de Cartografia e Geoprocessamento da Prefeitura e Governo do Estado.

% ÁREA POR REGIÕES DO OP - 2010



% DE RESIDENTES POR REGIÃO DO OP - 2010





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre



INDICADORES ECONÔMICOS

PADRÃO MONETÁRIO BRASILEIRO

<u>Cr\$</u> 1.000	= Cz\$	<p>CRUZADO - O Decreto-Lei nº 2.283, de 27.02.86 e a Resolução nº 1.100, de 28.02.86, do C.M.N., tornaram público que a unidade do sistema monetário brasileiro passa a denominar-se CRUZADO, equivalente a Cr\$ 1.000 (mil cruzeiros), restabelecendo-se o centavo.</p> <p>Ex.: Cr\$ 5.400.000 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros), passou a expressar-se Cz\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzados).</p>
<u>Cz\$</u> 1.000	= NCz\$	<p>CRUZADO NOVO - A Medida Provisória nº 32, de 15.01.89 e a Resolução 1.565 de 16.01.89, instituíram o CRUZADO NOVO, a partir de 16.01.89, equivalente a Cz\$ 1.000,00 (mil cruzados), continuando o centavo como fração centesimal.</p> <p>Ex.: Cz\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzados), passou a expressar-se NCz\$ 5,40 (cinco cruzados novos e quarenta centavos).</p>
<u>NCz\$</u> 1	= Cr\$	<p>CRUZEIRO - A Medida Provisória nº 168, de 15.03.90 e a Resolução nº 001689, de 18.03.90, restabeleceu, novamente, o CRUZEIRO, como unidade do Padrão Monetário, em substituição ao CRUZADO NOVO, continuando o centavo como fração centesimal.</p> <p>Ex.: NCz\$ 5,40 (cinco cruzados novos e quarenta centavos) passou a expressar-se Cr\$ 5,40 (cinco cruzeiros e quarenta centavos).</p>
<u>Cr\$</u> 1.000	= CR\$	<p>CRUZEIRO REAL - A Resolução nº 2.010, de 28.07.93, do C.M.N. com base na Medida Provisória nº 336, de 28.07.93, divulgou a instituição do CRUZEIRO REAL, a partir de 01.08.93, em substituição ao CRUZEIRO.</p>
<u>CR\$</u> 2.750	= R\$	<p>REAL - A Medida Provisória de 27.02.94 e a lei 8.880 de 27.05.94 instituíram o REAL em substituição ao CRUZEIRO REAL a partir de 01.07.94.</p> <p>Ex.: CR\$ 2.750,00 => R\$ 1,00 (hum real).</p>

Fonte: Banco Central do Brasil

ECO-A1

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- 1940/2017 -

DATA	VALOR	DATA	VALOR	DATA	VALOR	DATA	VALOR
JUL/40	240 mil réis	MAI/82	16.608,00		Em Cruzados Novos		Em Cruzeiros Reais
	Em Cruzeiros	NOV/82	23.568,00	FEV/89	63,90	AGO/93	5.534,00
JUL/43	300,00	MAI/83	34.776,00	MAI/89	81,40	SET/93	9.606,00
DEZ/43	380,00	NOV/83	57.120,00	JUN/89	120,00	OUT/93	12.024,00
DEZ/52	1.200,00	MAI/84	97.176,00	JUL/89	149,80	NOV/93	15.021,00
JUL/54	2.400,00	NOV/84	166.560,00	AGO/89	192,88	DEZ/93	18.760,00
AGO/56	3.800,00	MAI/85	333.120,00	SET/89	249,48	JAN/94	32.882,00
JAN/59	6.000,00	NOV/85	600.000,00	OUT/89	381,73	FEV/94	42.829,00
OUT/60	9.600,00		Em Cruzados	NOV/89	557,33		
OUT/61	13.440,00	MAR/86	804,00	DEZ/89	788,18		Em URV (1)
JAN/63	21.000,00	JAN/87	964,80	JAN/90	1.283,95	MAR/94	64,79
FEV/64	42.000,00	MAR/87	1.368,00	FEV/90	2.004,37		
MAR/65	66.000,00	MAI/87	1.641,60	MAR/90	3674,06		Em Reais
MAR/66	84.000,00	JUN/87	1.969,92			JUL/94	64,79
	Em Cruzeiros Novos	AGO/87	1.970,00		Em Cruzeiros	SET/94 ****	70,00
MAR/67	105,00	SET/87	2.400,00	ABR/90	3.674,06	MAI/95	100,00
MAR/68	129,60	OUT/87	2.640,00	JUN/90	3.857,76	MAI/96	112,00
MAI/69	156,00	NOV/87	3.000,00	JUL/90	4.904,76	MAI/97	120,00
MAI/70	187,20	DEZ/87	3.600,00	AGO/90	5.203,46	MAI/98	130,00
MAI/71	225,60	JAN/88	4.500,00	SET/90	6.056,31	MAI/99	136,00
MAI/72	268,80	FEV/88	5.280,00	OUT/90	6.425,14	ABR/00	151,00
MAI/73	312,00	MAR/88	6.240,00	NOV/90	8.329,55	ABR/01	180,00
MAI/74	376,80	ABR/88	7.260,00	DEZ/90	8.836,82	ABR/02	200,00
DEZ/74	415,20	MAI/88	8.712,00	JAN/91	12.325,60	ABR/03	240,00
MAI/75	532,80	JUN/88	10.368,00	FEV/91	15.895,46	MAI/04	260,00
MAI/76	768,00	JUL/88	12.444,00	MAR/91 *	17.000,00	MAI/05	300,00
MAI/77	1.106,40	AGO/88	15.552,00	MAI/91 **	17.000,00	ABR/06	350,00
MAI/78	1.500,00	SET/88	18.960,00	SET/91	42.000,00	ABR/07	380,00
MAI/79	2.268,00	OUT/88	23.700,00	DEZ/91 ***	42.000,00	MAR/08	415,00
NOV/79	2.932,00	NOV/88	30.800,00	JAN/92	96.037,33	FEV/09	465,00
MAI/80	4.149,60	DEZ/88	40.425,00	MAI/92	230.000,00	JAN/10	510,00
NOV/80	5.788,80	JAN/89	54.374,00	SET/92	522.186,94	MAR/11	545,00
MAI/81	8.464,80			JAN/93	1.250.700,00	JAN/12	622,00
NOV/81	11.928,00			MAR/93	1.709.400,00	JAN/13	678,00
				MAI/93	3.303.300,00	JAN/14	724,00
				JUL/93	4.639.800,00	JAN/15	788,00
						JAN/16	880,00
						JAN/17	937,00
							ECO-A2

Fonte: Indicadores Econômicos ZH/Jornal do Comércio e Ministério do Trabalho e Emprego

* Março e abril: + abono de Cr\$ 3.000,00

** Maio, junho, julho e agosto: + abono de Cr\$ 3.000,00 + variação da cesta básica (Cr\$ 3.131,68).

***Dezembro: + abono de Cr\$ 21.000,00.

**** Em janeiro de 1995: + abono de R\$ 15,00.

Nota: (1) URV (Unidade Real de Valor).

**COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO DE PORTO ALEGRE
NO FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (1)**

- 2008/2017 -

ANO DISTRIBUIÇÃO	COEFICIENTE (%)
2008	2,653749
2009	2,666102
2010	2,664975
2011	2,657107
2012	2,655987
2013	2,377919
2014	2,676296
2015	2,660473
2016	2,669493
2017	2,706186

Fontes: Secretaria Municipal da Fazenda/PMPA ECO-A3
TCU - Tribunal de Contas da União

Nota: (1) O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os Estados e o Distrito Federal.

**ÍNDICE DE RETORNO DO ICMS (1)
DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**

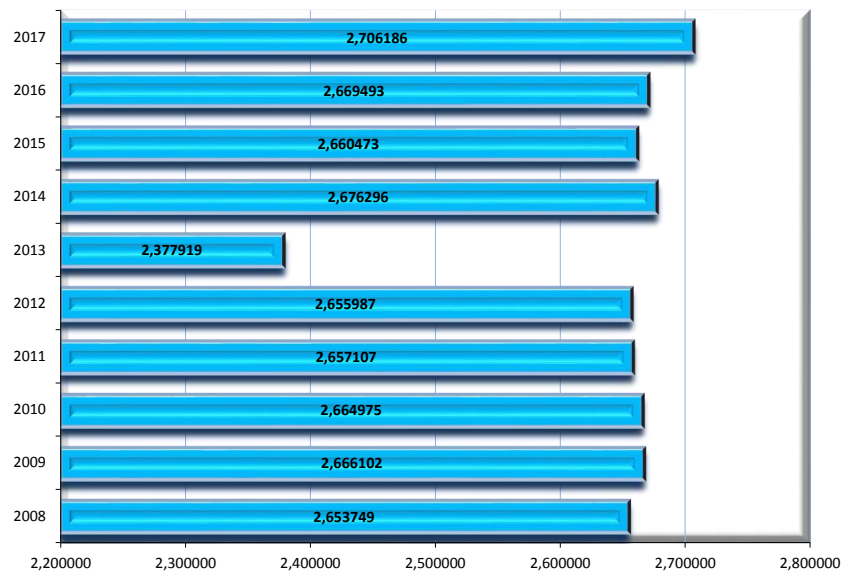
- 2008/2017 -

ANO BASE	ÍNDICE
2008	11,683211
2009	11,615137
2010	11,490936
2011	11,165823
2012	10,765488
2013	10,557257
2014	10,626705
2015	10,530344
2016	9,866061
2017	9,285979

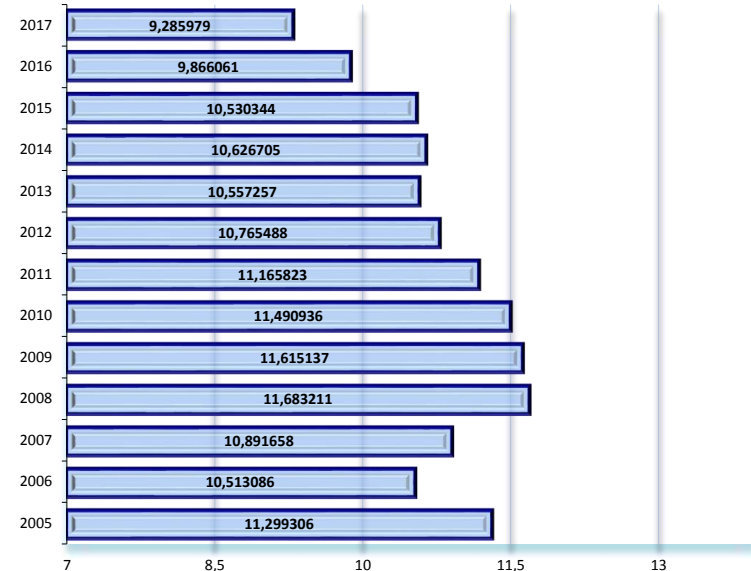
Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado/RS ECO-A4

Nota: (1) O índice de retorno do ICMS, regulado pela Lei Complementar 68/90, calcula o percentual de participação dos municípios sob 25% do total do ICMS arrecadado pelos Estados.

COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO NO FPM - PORTO ALEGRE



ÍNDICE DE RETORNO DO ICMS - PORTO ALEGRE



ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL - IFGF (1) - MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2008/2016 -

IFGF Geral				IFGF Custo da Dívida			IFGF Receita Própria		
Ano	Ranking Estadual IFGF	Ranking IFGF	IFGF	Ranking Estadual IFGF Custo da Dívida	Ranking IFGF Custo da Dívida	IFGF Custo da Dívida	Ranking Estadual IFGF Receita Própria	Ranking IFGF Receita Própria	IFGF Receita Própria
2008	144º	665º	0,6967	381º	4.057º	0,6949	1º	1º	1,0000
2009	72º	315º	0,6925	391º	4.235º	0,6781	1º	1º	1,0000
2010	55º	265º	0,7387	347º	3.985º	0,7332	1º	1º	1,0000
2011	24º	135º	0,7742	303º	3.348º	0,7722	1º	1º	1,0000
2012	44º	231º	0,7345	374º	3.450º	0,7462	1º	1º	1,0000
2013	52º	275º	0,6795	390º	4.180º	0,7318	1º	1º	1,0000
2014	143º	773º	0,6233	396º	4.102º	0,7571	1º	1º	1,0000
2015	80º	446º	0,6284	440º	4.476º	0,6863	1º	1º	1,0000
2016	106º	635º	0,6002	451º	4.088º	0,6350	1º	1º	1,0000

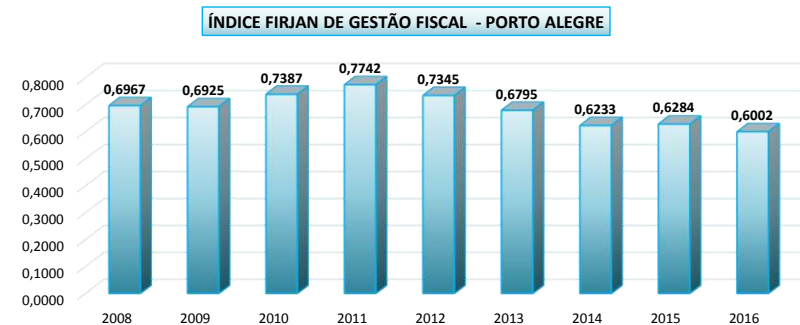
(Continua)

IFGF Gastos com Pessoal				IFGF Investimentos			IFGF Liquidez		
Ano	Ranking Estadual IFGF Gastos com Pessoal	Ranking IFGF Gastos com Pessoal	IFGF Gastos com Pessoal	Ranking Estadual IFGF Investimentos	Ranking IFGF Investimentos	IFGF Investimentos	Ranking Estadual IFGF Liquidez	Ranking IFGF Liquidez	IFGF Liquidez
2008	262º	2.531º	0,7069	462º	4.594º	0,2786	229º	898º	0,8022
2009	152º	1.198º	0,7119	395º	3.536º	0,2978	189º	1.001º	0,7667
2010	237º	1.624º	0,6671	389º	3.522º	0,4641	202º	977º	0,8260
2011	208º	1.628º	0,6965	382º	3.016º	0,4668	148º	723º	0,9341
2012	261º	1.999º	0,6179	341º	2.891º	0,5579	162º	993º	0,7569
2013	275º	2.154º	0,5685	253º	1.955º	0,4690	248º	1.590º	0,6573
2014	207º	1.494º	0,6392	408º	3.826º	0,3471	372º	3.121º	0,4475
2015	181º	1.299º	0,5996	400º	3.441º	0,2812	202º	1.584º	0,6070
2016	355º	1.993º	0,5666	304º	2.679º	0,2888	339º	2.589º	0,5301

Fonte: Sistema FIRJAN

ECO-A5

Nota: (1) O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é um estudo anual realizado pelo Sistema FIRJAN, construído com base em estatísticas oficiais, a partir de dados declarados pelos municípios à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE PORTO ALEGRE - IPC/IEPE

- 1965/2017 -

ANOS	VARIAÇÃO %	ANOS	VARIAÇÃO %
1965	37,75	1992	1.092,72
1966	42,76	1993	2.540,94
1967	22,07	1994	1.128,32
1968	21,13	1995	21,83
1969	19,65	1996	11,53
1970	22,36	1997	7,68
1971	19,98	1998	-1,35
1972	18,12	1999	11,70
1973	21,12	2000	7,08
1974	28,72	2001	8,46
1975	31,82	2002	16,54
1976	42,24	2003	8,14
1977	41,82	2004	6,90
1978	35,47	2005	4,30
1979	75,71	2006	2,39
1980	105,39	2007	6,85
1981	99,83	2008	8,19
1982	96,33	2009 (2)	2,93
1983	175,53	2010	5,92
1984	208,18	2011	6,63
1985	251,07	2012	6,98
1986	59,42	2013	8,56
1987	378,40	2014	6,91
1988	919,74	2015	12,58
1989	1.773,59	2016	8,11
1990	1.472,63	2017	1,67
1991	476,66		

(Continua)

Fonte: IEPE/UFRGS ECO-A7



Notas: (1) O Índice de Preços ao Consumidor (IPC/IEPE), pesquisado semanal emensalmente tendo como base as despesas de 565 famílias da Região Metropolitana de Porto Alegre que recebem de 01 a 21 salários mínimos.

(2) A partir de maio de 2009 o IPC passa a considerar uma nova estrutura de consumo destes indicadores, que foi determinada a partir das informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) realizada pelo IBGE 2002/2003.

VALORES DE UFM & UPF - PORTO ALEGRE

- 2008/2017 -

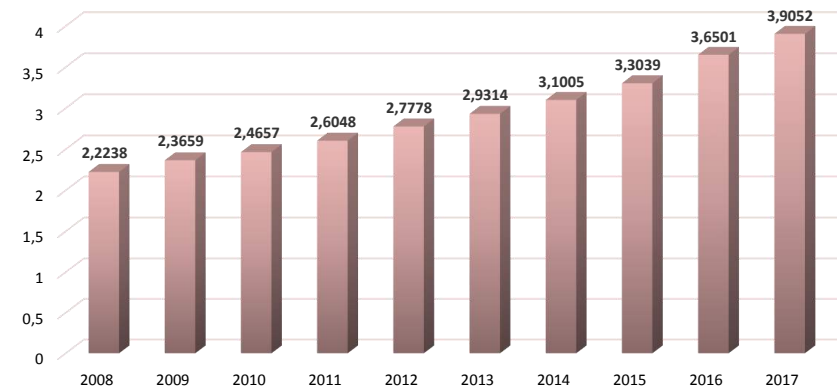
UFM: Unidade Fiscal do Município (1)

UFM	
ANO	VALOR (R\$)
2008	2,2238
2009	2,3659
2010	2,4657
2011	2,6048
2012	2,7778
2013	2,9314
2014	3,1005
2015	3,3039
2016	3,6501
2017	3,9052

Fonte: SMF/PMPA

ECO-A8

UFM - PORTO ALEGRE - 2008/2017



Nota: (1) A UFM foi instituída pela Lei Complementar 303/93 e é a indexadora de todos os tributos municipais, dos valores relativos a juros, multas e penalidades tributárias e administrativas.

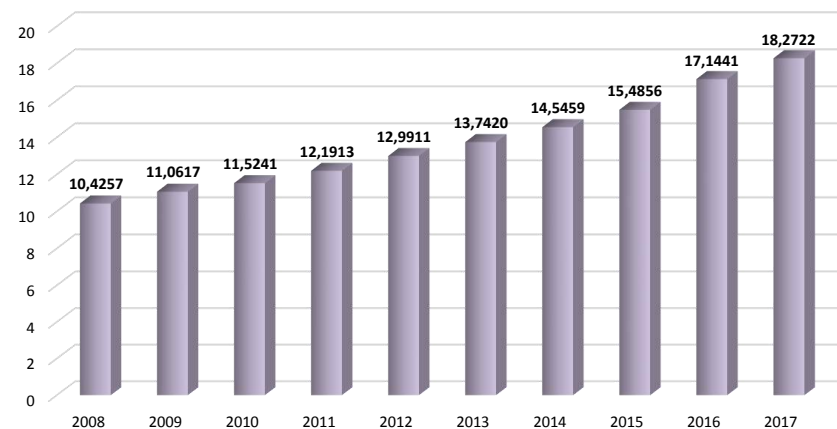
UPF: Unidade Padrão Fiscal (1)

UPF	
ANO	VALOR (R\$)
2008	10,4257
2009	11,0617
2010	11,5241
2011	12,1913
2012	12,9911
2013	13,7420
2014	14,5459
2015	15,4856
2016	17,1441
2017	18,2722

Fonte: SEFAZ/RS

ECO-A9

UPF: UNIDADE PADRÃO FISCAL (1) - 2008/2017



Nota: (1) UPF: Unidade Padrão Fiscal - serve como indexador para corrigir taxas e tributos cobrados pelo Estado, tendo seu valor atualizado anualmente pela Receita Estadual.

Produto Interno Bruto - PIB

PIB, PIB per capita e VAB - Porto Alegre

- 2010/2015 -

Ano	VAB Agropecuária (em R\$)	VAB Indústria (em R\$)	VAB Serviços - exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (em R\$)	VAB Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (em R\$)	VAB Total (em R\$) (1)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (em R\$)	Produto Interno Bruto, a preços correntes (em R\$)	População (Nº de habitantes)	Produto Interno Bruto per capita (em R\$)
2010	14.047.746	5.024.454.522	26.581.976	4.082.445	35.702.923	7.022.068	42.724.992	1.409.939	30.302,72
2011	13.715.924	6.757.994.057	29.308.216	4.460.234	40.540.160	7.748.011	48.288.171	1.413.094	34.171,95
2012	14.161.403	7.412.898.399	33.543.039	4.833.302	45.803.401	8.401.432	54.204.832	1.416.714	38.260,96
2013	20.827.980	6.803.329.919	36.715.635	5.633.737	49.173.529	8.746.829	57.920.358	1.467.816	39.460,23
2014	21.173.954	7.050.141.066	41.398.201	6.175.660	54.645.176	9.344.400	63.989.576	1.472.482	43.456,95
2015	23.477.089	6.669.846.883	45.009.064	6.539.036	58.241.423	9.875.801	68.117.224	1.476.867	46.122,79

Fonte: FEE e IBGE

ECO-A10

Nota: (1) O VAB total é a soma do Valor Agregado Bruto da agropecuária, da indústria e dos serviços.

PIB (1) e PIB per capita da RMPA, de POA e da RMPA exclusive POA (2)

- 1999/2015 -

Ano	Valores Correntes (R\$)					
	RMPA		POA		RMPA exclusive POA	
	PIB	PIB per capita	PIB	PIB per capita	PIB	PIB per capita
1999	33.984.304.585	9.323	15.588.071.550	11.666	18.396.233.035	7.966
2000	38.469.459.741	10.252	16.510.641.266	12.073	21.958.818.475	9.208
2001	42.350.545.549	11.118	17.746.589.453	12.863	24.603.956.096	10.127
2002	48.078.251.898	12.433	20.389.622.891	14.650	27.688.629.007	11.186
2003	53.907.883.310	13.733	21.871.109.416	15.577	32.036.773.894	12.706
2004	61.706.673.994	15.489	23.780.237.628	16.790	37.926.436.366	14.771
2005	68.241.664.112	16.880	28.132.954.688	19.691	40.108.709.424	15.344
2006	71.834.561.768	17.516	30.130.789.064	20.911	41.703.772.704	15.678
2007	79.399.434.074	20.051	33.590.020.245	23.644	45.809.413.829	18.041
2008	88.640.534.949	21.967	35.844.547.293	25.062	52.795.987.656	20.267
2009	92.349.651.290	23.028	36.873.055.000	25.675	55.007.179.898	21.369
2010	107.457.734.964	27.002	42.724.991.842	30.303	64.732.743.122	25.192
2011	115.637.371.889	28.700	48.288.171.020	34.172	67.349.200.869	25.745
2012 (3)	126.629.829.339	31.115	54.204.832.499	38.261	72.424.996.840	27.299
2013	139.041.788.039	32.943	57.920.358.274	39.460	81.121.429.765	29.468
2014	150.469.938.522	35.485	63.989.576.204	43.457	86.480.362.318	31.244
2015	164.385.672.048	38.598	68.117.224.432	46.123	96.268.447.616	34.603

Fonte: FEE e IBGE

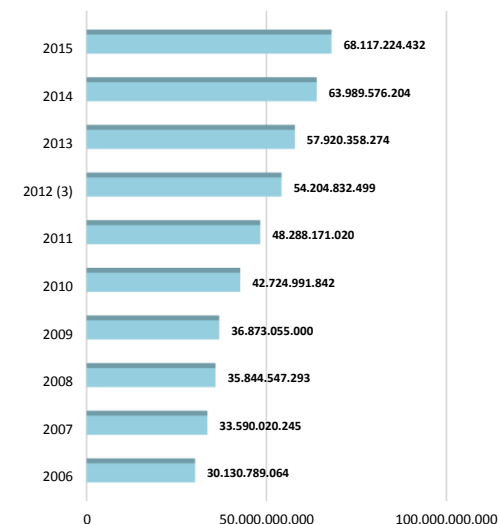
ECO-A10a

Notas: (1) O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma do Valor Agregado Bruto (VAB) total e dos impostos.

(2) Cálculo da Região Metropolitana de Porto Alegre, excetuando o município de Porto Alegre.

(3) A partir de 2012, a RMPA passa a contabilizar 34 municípios.

PRODUTO INTERNO BRUTO DE PORTO ALEGRE (R\$)
2006-2015



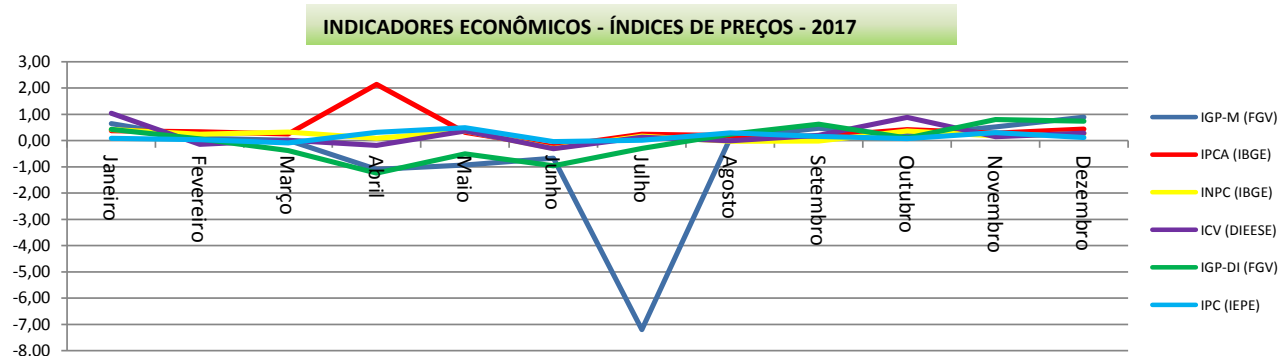
INDICADORES ECONÔMICOS

- 2008/2017 -

MESES	ÍNDICES DE PREÇOS (Δ %)											
	IGP-M (FGV)		IPCA (IBGE)		INPC (IBGE)		ICV (DIEESE)		IGP-DI (FGV)		IPC (IEPE)	
	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.	SIMPLES	ACUMUL.
2006		3,83		3,14		2,81		2,57		3,79		2,39
2007		7,75		4,46		5,16		4,80		7,89		7,07
2008		9,8054		5,9023		6,4814		6,1000		9,1073		8,1900
2009		-1,7123		4,3120		4,1137		4,0400		-1,4364		2,9300
2010		11,3220		5,9090		6,4652		6,9000		11,3058		5,9200
2011		5,0977		6,5031		6,0799		6,1000		5,0125		6,6300
2012		7,8119		5,8386		6,1978		6,4000		8,1121		6,9800
2013		5,5257		5,9108		5,5627		6,0200		5,5278		8,5600
2014		3,6749		6,4076		6,2283		6,7300		3,7800		6,9089
2015		10,5443		10,6735		11,2762		11,4300		10,6786		12,5800
2016		7,1907		6,2881		6,5800		6,1600		7,1533		8,1100
2017												
Janeiro	0,64	6,65	0,38	5,35	0,42	5,44	1,04	5,37	0,43	6,02	0,08	6,25
Fevereiro	0,08	5,38	0,33	4,76	0,24	4,69	-0,14	4,48	0,06	5,26	0,03	5,18
Março	0,01	4,86	0,25	4,57	0,32	4,57	0,01	4,03	-0,38	4,41	-0,09	4,22
Abril	-1,10	3,37	2,14	4,08	0,08	3,99	-0,18	3,26	-1,24	2,74	0,31	3,44
Mai	-0,93	1,57	0,31	3,60	0,36	3,35	0,37	2,95	-0,51	1,07	0,49	2,92
Junho	-0,67	-0,78	-0,23	3,00	-0,30	2,56	-0,31	2,17	-0,96	-1,54	-0,04	1,99
Julho	-7,20	-1,67	0,24	2,71	0,17	2,08	0,13	2,09	-0,30	1,42	0,01	1,10
Agosto	0,10	-1,17	0,19	2,46	-0,03	1,73	-0,01	1,71	0,24	-1,61	0,29	1,15
Setembro	0,47	-1,45	0,16	2,54	-0,02	1,63	0,20	1,89	0,62	-1,04	0,16	1,14
Outubro	0,20	-1,41	0,42	2,70	0,37	1,83	0,88	2,41	0,10	-1,07	0,07	1,16
Novembro	0,52	-0,09	0,28	2,80	0,18	1,95	0,15	2,29	0,80	-0,33	0,30	1,44
Dezembro	0,89	-0,52	0,44	2,95	0,26	2,07	0,28	2,44	0,74	-0,42	0,12	1,67

Fonte: IBGE, DIEESE, FEE e IEPE

ECO-A11



COMBUSTÍVEIS - PREÇO MÉDIO DE REVENDA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (1)

- 2008/2017 -

Tipo de Combustível	Unidade de Medida	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/08
ETANOL HIDRATADO	R\$/l	1,752	2,004	2,039	2,382	2,321	2,386	2,377	3,136	3,694	3,724	112,557
ÓLEO DIESEL	R\$/l	2,159	2,01	2,026	2,066	2,142	2,436	2,481	2,86	2,871	3,226	49,421
ÓLEO DIESEL S10 (4)	R\$/l	-	-	-	-	-	2,609	2,75	3,1	3,113	3,328	-
GASOLINA COMUM	R\$/l	2,554	2,499	2,541	2,774	2,696	2,918	2,973	3,669	3,864	4,265	66,993
GLP (2)	R\$/13Kg	34,806	37,632	38,46	40,943	41,877	43,474	45,102	57,401	61,334	66,429	90,855
GNV (3)	R\$/m3	1,879	1,694	1,695	1,899	1,989	2,172	2,199	2,489	2,781	2,723	44,918

Fonte: Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis (LPMCC)/ Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

ECO-A12

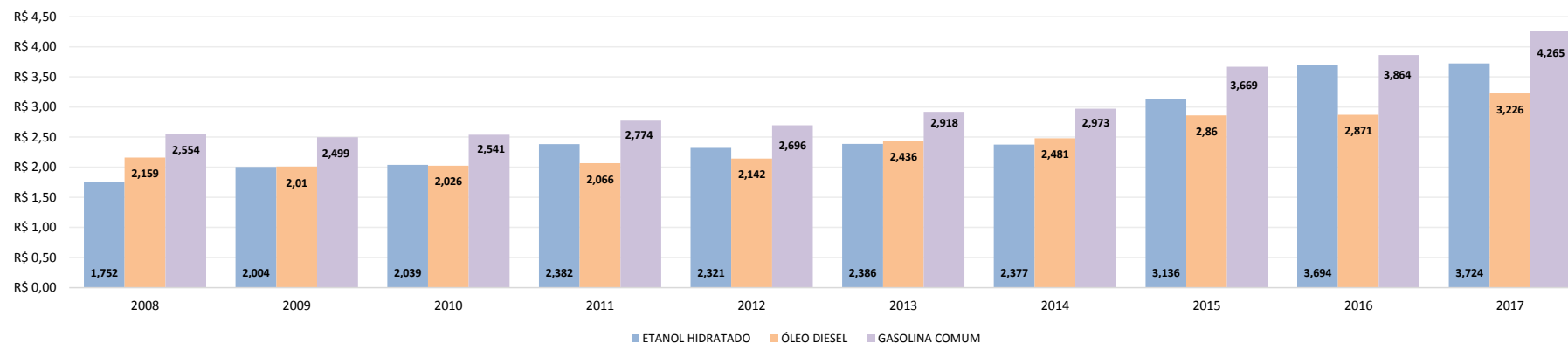
Notas: (1) Utilizado o último valor divulgado de dezembro do ano.

(2) O gás liquefeito de petróleo (GLP), também chamado de gás de petróleo liquefeito (GPL), é uma mistura de gases de hidrocarbonetos utilizado como combustível em aplicações de aquecimento (como em fogões) e veículos.

(3) O gás natural veicular (GNV) é um combustível disponibilizado na forma gasosa, constituído por hidrocarbonetos na faixa do metano e do etano.

(4) O óleo diesel S-10 foi introduzido em consonância com as regras de comercialização dispostas na Resolução ANP nº 65/2011.

COMBUSTÍVEIS - PREÇO MÉDIO DE REVENDA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (EM REAIS)



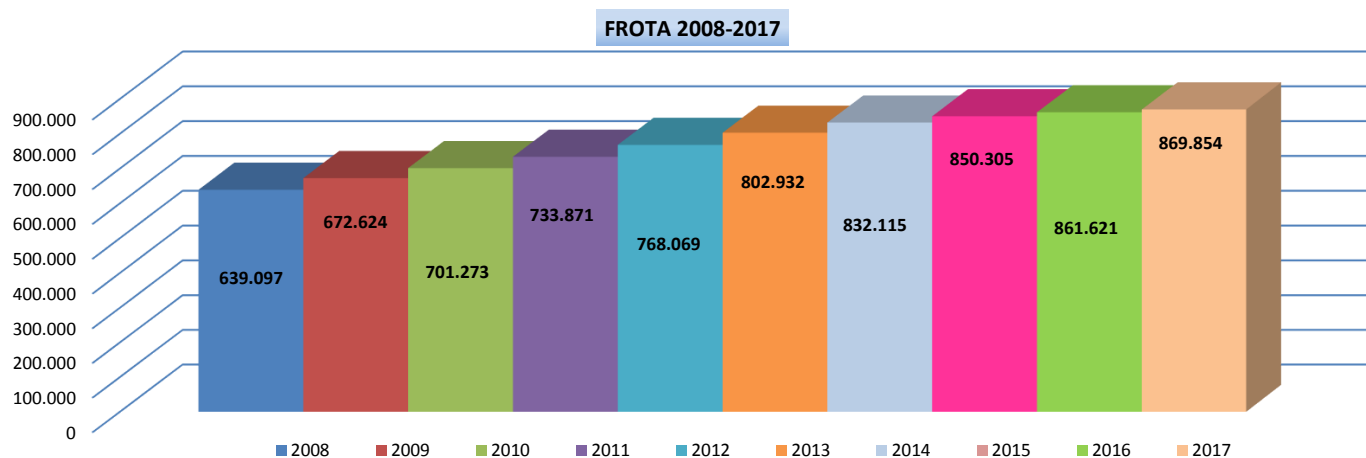
FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2008/2017 -

TIPO DE VEÍCULO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/08
AUTOMÓVEL	475.355	495.915	510.987	529.906	550.289	571.299	587.143	596.446	601.323	604.385	27,14
CAMINHÃO	13.558	14.115	14.651	15.284	15.605	16.053	16.350	16.321	16.397	16.279	20,07
CAMINHÃO TRATOR	1.838	2.102	2.243	2.437	2.459	2.465	2.463	2.406	2.375	2.276	23,83
CAMINHONETE	27.856	29.514	31.808	33.827	36.036	38.638	41.463	42.212	43.523	44.823	60,91
CAMIONETA	23.729	26.529	30.014	34.106	38.527	42.855	46.757	49.683	50.947	52.252	120,20
MICRO-ÔNIBUS	1.999	2.022	2.082	2.162	2.239	2.275	2.380	2.413	2.397	2.363	18,21
MOTOCICLETA	62.221	67.384	71.809	75.681	79.946	83.947	87.216	90.112	91.902	92.985	49,44
MOTONETA	6.373	6.927	7.341	7.815	8.263	8.723	9.325	9.767	10.115	10.497	64,71
ÔNIBUS	3.978	4.161	4.457	4.690	4.776	4.970	5.166	5.210	5.425	5.209	30,95
TRATOR DE RODAS	848	923	1.086	1.210	1.320	1.335	1.360	1.388	1.394	1.393	64,27
UTILITÁRIO	4.171	5.152	6.074	7.280	8.384	9.543	10.979	12.283	13.322	14.504	247,73
REBOQUE	10.256	10.768	14.579	15.094	15.673	16.179	16.774	17.324	17.806	18.244	77,89
SEMI-REBOQUE	5.811	6.068	3.076	3.263	3.378	3.447	3.540	3.542	3.478	3.387	-41,71
OUTROS	1.104	1.044	1.066	1.116	1.174	1.203	1.199	1.198	1.217	1.257	13,86
TOTAL	639.097	672.624	701.273	733.871	768.069	802.932	832.115	850.305	861.621	869.854	36,11

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN/RENAEST - Registro Nacional de estatísticas e acidentes de trânsito

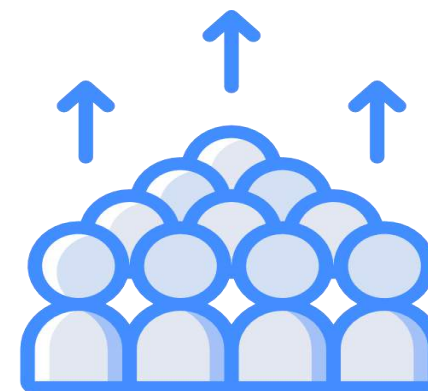
ECO-A13





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre



**INDICADORES
SÓCIOECONÔMICOS**

IDESE - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE PORTO ALEGRE

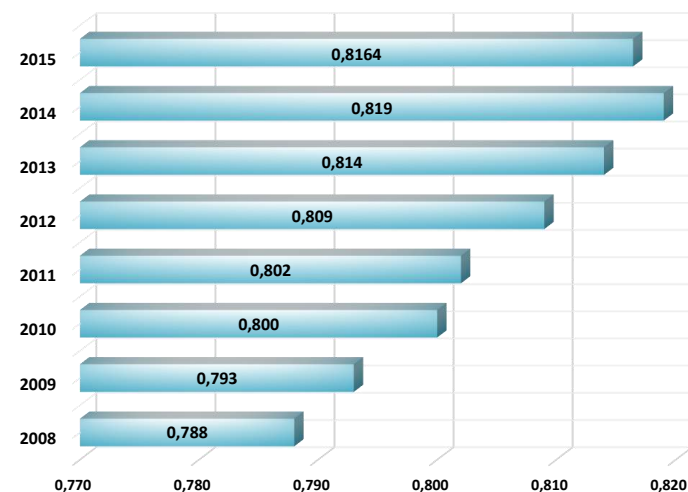
- 2008/2015 -

ANO	Educação		Renda		Saúde		IDESE	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
2008	0,6990	88º	0,8590	5º	0,8050	326º	0,7880	14º
2009	0,7100	97º	0,8600	4º	0,8090	317º	0,7930	19º
2010	0,7050	104º	0,8790	3º	0,8150	324º	0,8000	13º
2011	0,7050	148º	0,8860	4º	0,8160	324º	0,8020	22º
2012	0,7110	175º	0,8970	3º	0,8190	311º	0,8090	21º
2013	0,7150	210º	0,9040	6º	0,8210	291º	0,8140	44º
2014	0,7240	242º	0,9090	9º	0,8250	312º	0,8190	43º
2015	0,7277	225º	0,8929	6º	0,8287	317º	0,8164	35º

Fonte: FEE/Centro de Indicadores Econômicos e Sociais (CIES)/Núcleo de Indicadores Sociais (NIS) ISE-A1

Nota: (1) O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, à renda e à saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento.

IDESE PORTO ALEGRE - 2008/2015



IDHM - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE (1)

- 1991/2010 -

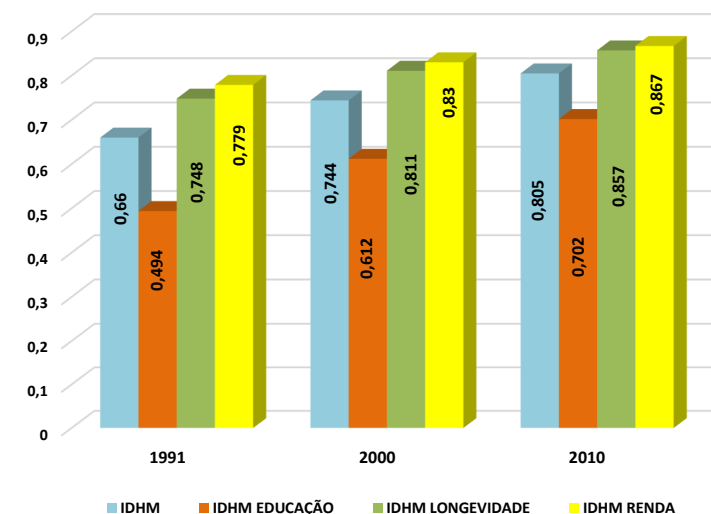
IDHM E COMPONENTES	1991	2000	2010
IDHM (2)	0,66	0,744	0,805
IDHM EDUCAÇÃO	0,494	0,612	0,702
De 18 anos ou mais com ensino fundamental completo (%)	57,33	64,54	74,78
De 5 a 6 anos frequentando a escola (%)	37,63	60,84	77,71
De 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental (%)	65,97	75,46	86,84
De 15 a 17 anos com ensino fundamental completo (%)	44,07	57,96	59,30
De 18 a 20 anos com ensino médio completo (%)	35,65	44,25	48,18
IDHM LONGEVIDADE	0,748	0,811	0,857
Esperança de vida ao nascer (em anos)	69,87	73,65	76,42
IDHM RENDA	0,779	0,83	0,867
Renda per capita (em R\$)	1.021,93	1.399,50	1.758,27

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2014) ISE-A2

Notas: (1) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

(2) Porto Alegre ocupa a 28ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

IDHM PORTO ALEGRE - 1991, 2000 E 2010



ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO - PORTO ALEGRE - RS (1)

- 2008/2016 -

ANO	Posição do Município no Ranking do IFDM (2)					
	IFDM	Educação	Saúde	Emprego e Renda	Ranking IFGM Estadual	Ranking IFGM
2008	0,7722	0,6946	0,8715	0,7504	55º	463º
2009	0,7640	0,7080	0,8740	0,7101	95º	668º
2010	0,7930	0,7176	0,8800	0,7815	65º	488º
2011	0,7769	0,7265	0,8742	0,7299	99º	762º
2012	0,8046	0,7432	0,8692	0,8016	72º	531º
2013	0,8056	0,7431	0,8642	0,8095	85º	583º
2014	0,7995	0,7573	0,8631	0,8631	92º	562º
2015	0,7704	0,7634	0,7645	0,6833	104º	581º
2016	0,7804	0,7666	0,8675	0,7070	119º	659º

Fonte: Sistema FIRJAN - IFDM

ISE-A3

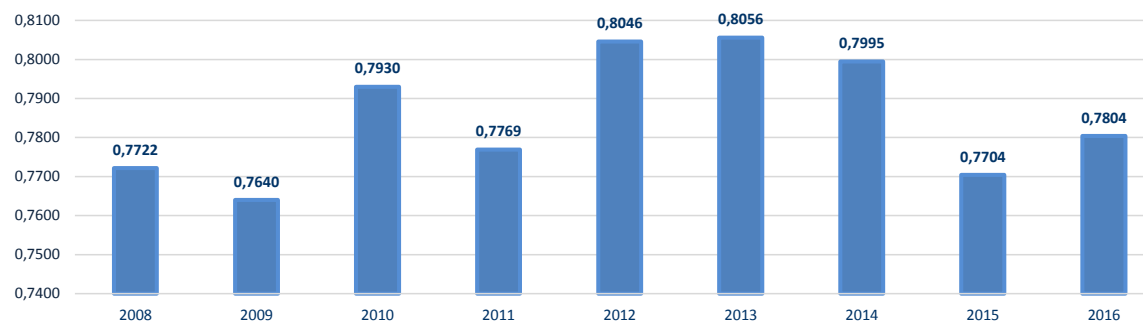
Notas: (1) O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: Educação, Saúde e Emprego&Renda. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos.

A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- (2) Alto desenvolvimento = superior a 0,8 pontos;
 Desenvolvimento moderado = entre 0,6 e 0,8 pontos;
 Desenvolvimento regular = entre 0,4 e 0,6 pontos;
 Baixo desenvolvimento (Inferiores a 0,4 pontos).

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) - PORTO ALEGRE - 2008/2016



ÍNDICE CFA (CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO) DE GOVERNANÇA MUNICIPAL - IGM/CFA (1)

- 2016/2017 -

Município	IGM/CFA Capitais											
	Ranking Capitais		Ranking Nacional		IGM (2)		Gastos/Finanças		Gestão		Desempenho	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Brasília	1º	3º	5º	24º	0,736	0,690	0,713	0,585	0,735	0,735	0,759	0,738
Vitória	2º	4º	15º	26º	0,702	0,690	0,544	0,549	0,745	0,745	0,818	0,775
São Paulo	3º	2º	17º	23º	0,694	0,692	0,536	0,543	0,793	0,793	0,754	0,740
Porto Alegre	4º	5º	31º	39º	0,684	0,676	0,495	0,508	0,831	0,831	0,727	0,689
Belo Horizonte	5º	1º	39º	19º	0,673	0,701	0,443	0,696	0,812	0,663	0,764	0,744
Curitiba	6º	6º	62º	53º	0,662	0,666	0,444	0,480	0,759	0,759	0,782	0,760
Fortaleza	7º	9º	78º	118º	0,656	0,647	0,465	0,497	0,746	0,746	0,758	0,699
Rio de Janeiro	8º	7º	89º	75º	0,653	0,661	0,523	0,547	0,708	0,708	0,729	0,728
Campo Grande	9º	12º	119º	210º	0,644	0,627	0,484	0,446	0,692	0,692	0,757	0,742
Cuiabá	10º	11º	159º	188º	0,637	0,632	0,508	0,542	0,676	0,676	0,727	0,677
Florianópolis	11º	-	201º	-	0,629	0,000	0,363	0,000	0,723	0,723	0,799	0,776
João Pessoa	12º	10º	242º	174º	0,622	0,634	0,351	0,442	0,814	0,814	0,699	0,647
Boa Vista	13º	13º	248º	256º	0,621	0,620	0,487	0,449	0,725	0,725	0,651	0,638
Palmas	14º	14º	297º	287º	0,615	0,615	0,435	0,460	0,695	0,695	0,715	0,691
Teresina	15º	8º	309º	106º	0,613	0,649	0,403	0,527	0,779	0,779	0,658	0,642
Aracaju	16º	18º	320º	430º	0,611	0,599	0,424	0,449	0,720	0,720	0,690	0,627
Salvador	17º	15º	355º	349º	0,607	0,609	0,438	0,463	0,728	0,728	0,656	0,635
Recife	18º	17º	397º	425º	0,602	0,599	0,401	0,429	0,705	0,705	0,701	0,663
São Luis	19º	20º	411º	489º	0,600	0,593	0,620	0,391	0,779	0,779	0,658	0,611
Natal	20º	16º	442º	359º	0,597	0,608	0,344	0,413	0,748	0,748	0,699	0,662
Rio Branco	21º	21º	643º	513º	0,579	0,590	0,428	0,433	0,762	0,762	0,546	0,575
Goiânia	22º	22º	683º	575º	0,576	0,585	0,378	0,423	0,670	0,670	0,681	0,661
Porto velho	23º	23º	876º	831º	0,562	0,560	0,428	0,432	0,644	0,644	0,614	0,605
Manaus	24º	19º	949º	438º	0,555	0,598	0,374	0,500	0,682	0,682	0,609	0,612
Maceió	25º	25º	1262º	997º	0,534	0,545	0,319	0,370	0,687	0,687	0,594	0,577
Belém	26º	24º	1298º	855º	0,531	0,558	0,312	0,412	0,653	0,653	0,627	0,609
Macapá	27º	26º	1676º	1145º	0,502	0,532	0,221	0,319	0,707	0,707	0,578	0,571

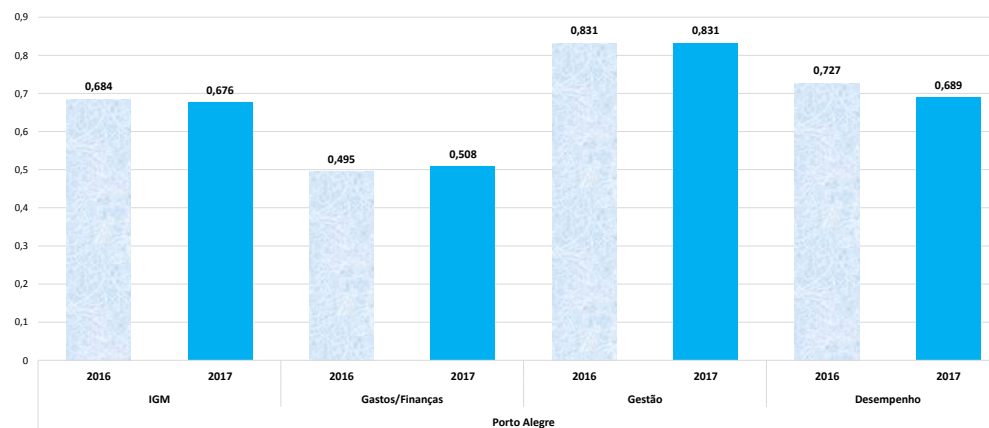
Fonte: Conselho Federal de Administração - CFA

ISE-A4

Notas: (1) O Índice CFA de Governança Municipal – IGM-CFA, calculado pelo Conselho Federal de Administração, consiste em uma métrica da governança pública nos municípios brasileiros a partir de três dimensões: Finanças, Gestão e Desempenho.

(2) A variável do Índice de Governança Municipal é de 0 a 1 e, quanto mais próximo do índice 1, melhor o desempenho da gestão.

IGM/CFA- PORTO ALEGRE - 2016/2017



Índice de Gini da renda domiciliar per capita (1)

-1991/2000/2010 -

Capital	Índice de Gini (2)		
	1991	2000	2010
Rio Grande do Sul	0,5880	0,5863	0,5472
Porto Velho	0,5829	0,6165	0,5745
Rio Branco	0,6043	0,6223	0,6121
Manaus	0,5709	0,6402	0,6334
Boa Vista	0,5781	0,5763	0,5936
Belém	0,6041	0,6460	0,6284
Macapá	0,5645	0,6125	0,6037
Palmas	0,6575	0,6391	0,5914
São Luís	0,6225	0,6553	0,6266
Teresina	0,6463	0,6514	0,6171
Fortaleza	0,6580	0,6542	0,6267
Natal	0,6109	0,6428	0,6217
João Pessoa	0,6322	0,6245	0,6287
Recife	0,6739	0,6789	0,6894
Maceió	0,6367	0,6734	0,6378
Aracaju	0,6259	0,6409	0,6341
Salvador	0,6576	0,6569	0,6449
Belo Horizonte	0,6107	0,6203	0,6106
Vitória	0,5835	0,6083	0,6124
Rio de Janeiro	0,6092	0,6150	0,6391
São Paulo	0,5706	0,6182	0,6453
Curitiba	0,5535	0,5942	0,5652
Florianópolis	0,5528	0,5661	0,5474
Porto Alegre	0,5691	0,6056	0,6144
Campo Grande	0,5914	0,6125	0,5720
Cuiabá	0,6008	0,6442	0,6008
Goiânia	0,5783	0,6129	0,5908
Brasília	0,6203	0,6406	0,6370

Fonte: IBGE/Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010

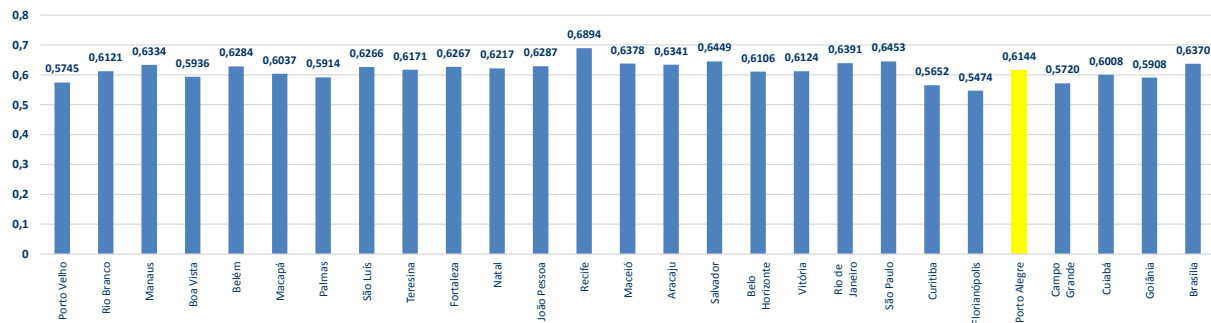
ISE-A5

Notas: (1) O Coeficiente de Gini – ou índice de Gini – é um importante dado econômico, social e demográfico referente à distribuição da renda gerada em um país para a sua população.

(2) Em termos numéricos, o índice de Gini é calculado de 0 a 1.

O zero corresponde à completa igualdade (no caso do rendimento, por exemplo, toda a população recebe o mesmo salário) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa recebe todo o rendimento e as demais nada recebem).

ÍNDICE DE GINI DA RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (1) 2010



Índice de Bem-Estar Urbano dos Municípios Brasileiros (IBEU-Municipal) (1)

- 2010 -

Capital	IBEU-Municipal	Posição Racking das Capitais	IBEU Mobilidade Urbana (2)	IBEU Condições Ambientais Urbanas (3)	IBEU Condições Habitacionais (4)	IBEU Serviços Coletivos Urbanos (5)	IBEU Infraestrutura Urbana (6)
Aracaju	0,821	7ª	0,900	0,783	0,864	0,874	0,658
Belém	0,659	25ª	0,871	0,549	0,672	0,698	0,506
Belo Horizonte	0,862	4ª	0,798	0,923	0,869	0,976	0,743
Boa Vista	0,725	19ª	0,964	0,779	0,771	0,656	0,454
Brasília	0,813	10ª	0,800	0,754	0,878	0,913	0,721
Campo Grande	0,827	6ª	0,893	0,965	0,882	0,746	0,651
Cuiabá	0,770	17ª	0,899	0,722	0,842	0,812	0,576
Curitiba	0,874	3ª	0,868	0,889	0,903	0,960	0,750
Florianópolis	0,816	9ª	0,904	0,756	0,923	0,792	0,705
Fortaleza	0,782	14ª	0,845	0,822	0,823	0,815	0,605
Goiânia	0,874	2ª	0,887	0,952	0,906	0,854	0,773
João Pessoa	0,799	13ª	0,912	0,853	0,867	0,807	0,557
Macapá	0,641	27ª	0,947	0,637	0,715	0,541	0,367
Maceió	0,704	21ª	0,835	0,676	0,836	0,657	0,514
Manaus	0,690	24ª	0,788	0,655	0,723	0,703	0,583
Natal	0,738	18ª	0,893	0,645	0,861	0,714	0,578
Palmas	0,813	11ª	0,940	0,909	0,828	0,751	0,635
Porto Alegre	0,850	5ª	0,877	0,887	0,857	0,921	0,707
Porto Velho	0,654	26ª	0,908	0,669	0,788	0,508	0,399
Recife	0,776	15ª	0,863	0,785	0,817	0,779	0,635
Rio Branco	0,697	23ª	0,943	0,591	0,769	0,693	0,491
Rio de Janeiro	0,819	8ª	0,691	0,865	0,823	0,948	0,771
Salvador	0,772	16ª	0,731	0,762	0,796	0,947	0,624
São Luís	0,700	22ª	0,832	0,637	0,754	0,728	0,551
São Paulo	0,812	12ª	0,623	0,883	0,832	0,958	0,763
Teresina	0,722	20ª	0,936	0,636	0,793	0,657	0,587
Vitória	0,900	1ª	0,934	0,871	0,896	0,983	0,817

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia/Observatório das Metrópoles

ISE-A6

Notas: (1) O IBEU-Municipal procura avaliar a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos brasileiros promovido pelo mercado, via o consumo mercantil, e pelos serviços sociais prestados pelo Estado. IBEU-Municipal é construído pela média aritmética de suas cinco dimensões. E seu resultado varia entre zero e 1 – quanto mais próximo de 1, melhores são as condições de bem-estar urbano; quanto mais próximo de zero, piores são as condições de bem-estar urbano.

(2) A dimensão de mobilidade urbana foi concebida a partir do indicador de deslocamento casa-trabalho.

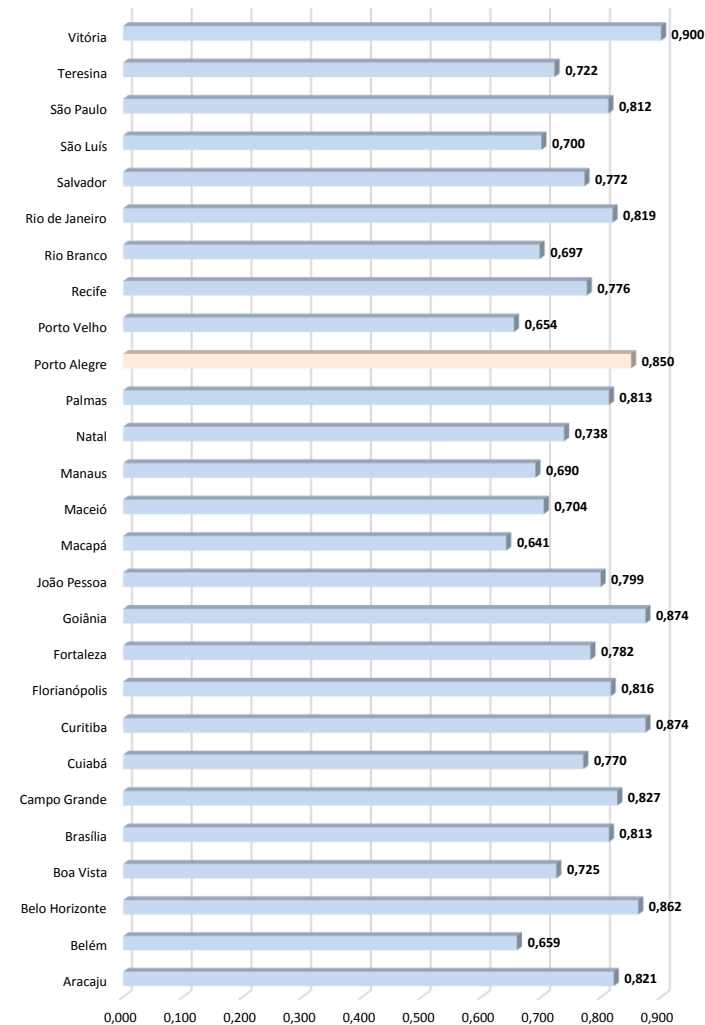
(3) A dimensão de condições ambientais urbanas foi concebida a partir de três indicadores: arborização do entorno dos domicílios, esgoto a céu aberto no entorno dos domicílios e lixo acumulado no entorno dos domicílios.

(4) A dimensão de condições habitacionais urbanas foi compreendida por cinco indicadores: aglomerado subnormal, densidade domiciliar, densidade morador/banheiro, material das paredes dos domicílios e espécie do domicílio.

(5) A dimensão de atendimento de serviços coletivos urbanos foi concebida a partir de quatro indicadores: atendimento adequado de água, atendimento adequado de esgoto, atendimento adequado de energia e coleta adequada de lixo.

(6) A dimensão de infraestrutura urbana (D5) foi compreendida por sete indicadores: iluminação pública, pavimentação, calçada, meio-fio/guia, bueiro ou boca de lobo, rampa para cadeirantes e logradouros.

IBEU-Municipal - 2010



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (1)

- 2005/2017 -

ANOS	Séries Iniciais do Ensino Fundamental			Séries Finais do Ensino Fundamental		
	IDEB Estado RS	IDEB POA Escola Pública (Federal, Estadual e Municipal)	IDEB Municipal	IDEB Estado RS	IDEB POA Escola Pública (Federal, Estadual e Municipal)	IDEB Municipal
2005	4,30	3,80	3,60	3,80	3,20	3,20
2007	4,60	4,10	3,90	3,90	3,40	3,30
2009	4,90	4,30	4,10	4,10	3,50	3,60
2011	5,10	4,50	4,40	4,10	3,50	3,60
2013	5,60	4,80	4,50	4,20	3,50	3,60
2015	5,70	4,80	4,60	4,30	3,60	3,80
2017 (2)	5,80	4,90	-	4,60	3,90	-

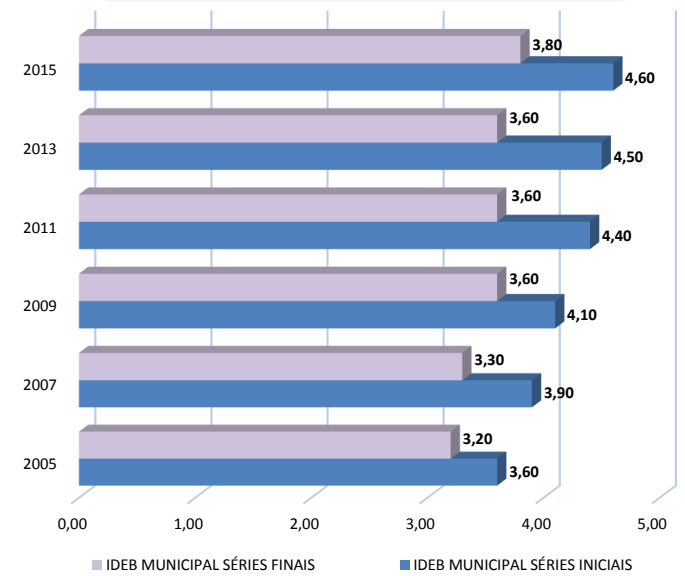
Fonte: MEC/INEP

ISE-A7

Notas: (1) O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O Ideb é medido a cada dois anos e apresentado numa escala que vai de zero a dez.

(2) Em 2017 o número de participantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

IDEB ESCOLAS MUNICIPAIS DE PORTO ALEGRE - 2005-2015



Evolução do Ideb nas cinco maiores cidades do RS - Séries Iniciais do Ensino Fundamental

- 2005/2017 -

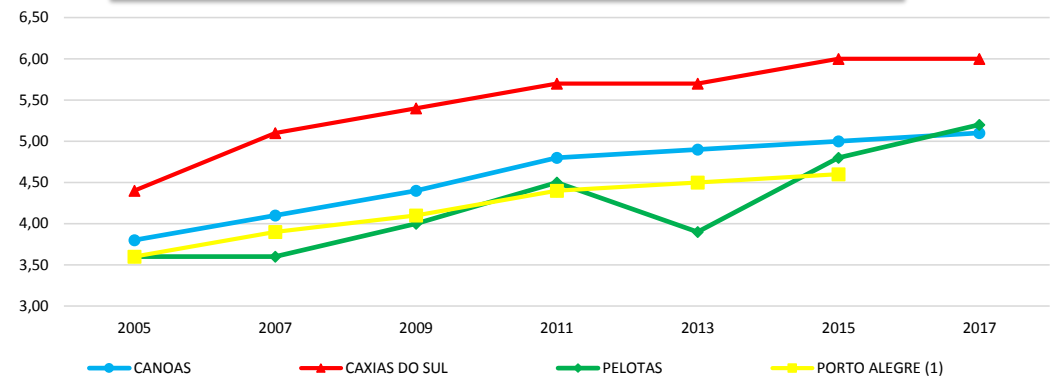
ANOS	CANOAS	CAXIAS DO SUL	PELOTAS	PORTO ALEGRE (1)
2005	3,80	4,40	3,60	3,60
2007	4,10	5,10	3,60	3,90
2009	4,40	5,40	4,00	4,10
2011	4,80	5,70	4,50	4,40
2013	4,90	5,70	3,90	4,50
2015	5,00	6,00	4,80	4,60
2017	5,10	6,00	5,20	-

Fonte: MEC/INEP

ISE-A8

Nota: (1) Em 2017 o número de participantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Evolução do Ideb nas cinco maiores cidades do RS - Séries Iniciais do Ensino Fundamental - 2005/2017



Índice de Vulnerabilidade Social (1) - Porto Alegre

- 1991/2000/2010 -

Índice de Vulnerabilidade Social de Porto Alegre	Ano	
	2000	2010
IVS	0,324	0,249
IVS Infraestrutura Urbana	0,329	0,322
IVS Capital Humano	0,355	0,263
IVS Renda e Trabalho	0,288	0,161
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	1,020	0,380
% da população que vive em domicílios sem o serviço de coleta de lixo	0,680	0,360
% de pessoas que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo (de 2010) e que gastam mais de uma hora até o trabalho	14,140	14,140
Mortalidade até 01 anos de idade	16,040	11,600
% de crianças de 0 a 5 anos que não frequentam a escola	74,810	59,140
% de pessoas de 6 a 14 anos que não frequentam a escola	5,270	3,370
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	3,190	2,290
% de mães chefes de família, sem ensino fundamental	12,840	12,530
Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais idade	3,450	2,270
% de crianças que vivem em domicílios em que nenhum dos moradores tem o ensino fundamental completo	29,780	18,310
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e possuem renda domiciliar per capita igual ou superior a meio salário mínimo	7,690	4,930
Proporção de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a meio salário mínimo (de 2010)	20,410	12,510
Taxa de desocupação da população de 18 anos ou mais de idade	13,090	5,120
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	25,700	17,340
% de pessoas em domicílios com renda per capita inferior a meio salário mínimo (de 2010) e dependentes de idosos	0,950	0,770
Taxa de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade	4,070	3,980

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

ISE-A9

Nota: (1) O IVS é um índice sintético que reúne indicadores do bloco de vulnerabilidade social do Atlas do Desenvolvimento Humano (ADH).

Índice de Vulnerabilidade Social (1)

- 2000/2010 -

Região	ANO	
	2000	2010
BRASIL	0,446	0,326
RIO GRANDE DO SUL	0,327	0,234
PORTO ALEGRE	0,324	0,249

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

ISE-A9a

Nota: (1) Categorias do IVS:

0 a 0,200 - Muito baixa vulnerabilidade

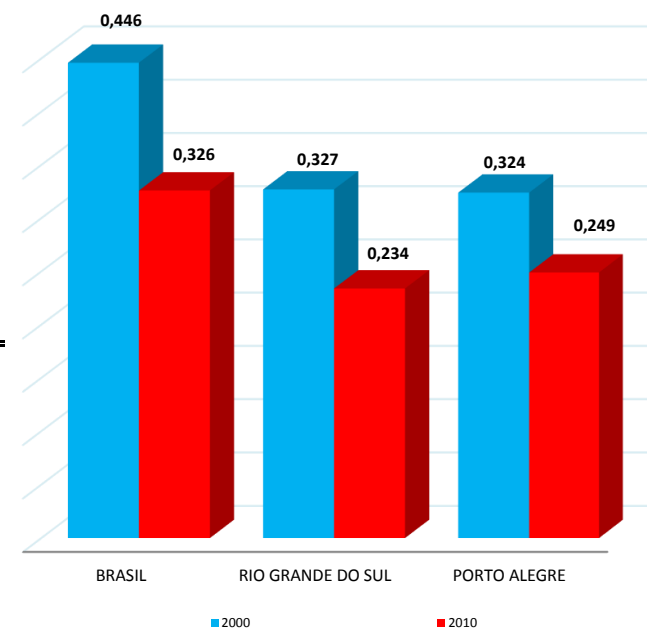
0,201 a 0,300 - Baixa vulnerabilidade

0,301 a 0,400 - Média vulnerabilidade

0,401 a 0,500 - Alta vulnerabilidade

0,501 a 1,00 - Muito alta vulnerabilidade

Índice de Vulnerabilidade Social (2)



EVENTOS VITAIS - MORTALIDADE EM PORTO ALEGRE

- 2008/2017 -

MESES	ANOS										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	% VARIÇÃO 17/08
Janeiro	862	883	926	884	910	934	1.104	918	960	990	12,93
Fevereiro	801	782	1.057	803	911	773	1.079	785	924	860	6,86
Março	845	843	823	879	876	888	961	937	956	947	10,77
Abril	785	817	843	919	865	928	851	811	1.042	893	12,09
Mai	924	893	916	966	981	1.014	866	1.031	1.094	998	7,41
Junho	1.004	988	956	1.087	990	1.039	1.076	1.081	1.202	1.156	13,15
Julho	975	1.189	1.050	1.186	1.090	1.226	1.110	1.158	1.277	1.230	20,73
Agosto	958	1.111	1.090	1.135	1.025	1.151	1.042	1.073	1.150	1.058	9,45
Setembro	960	883	966	1.006	924	1.029	973	861	1.007	969	0,93
Outubro	918	951	972	942	909	919	948	989	1.038	1.016	9,65
Novembro	848	891	832	837	824	890	888	898	975	858	1,17
Dezembro	839	911	882	876	955	955	918	912	932	996	15,76
TOTAL	10.719	11.142	11.313	11.520	11.260	11.746	11.816	11.454	12.557	11.971	10,46

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)/SMS

ISE-A10

MORTALIDADE DE PORTO ALEGRE: PERFIL DA POPULAÇÃO

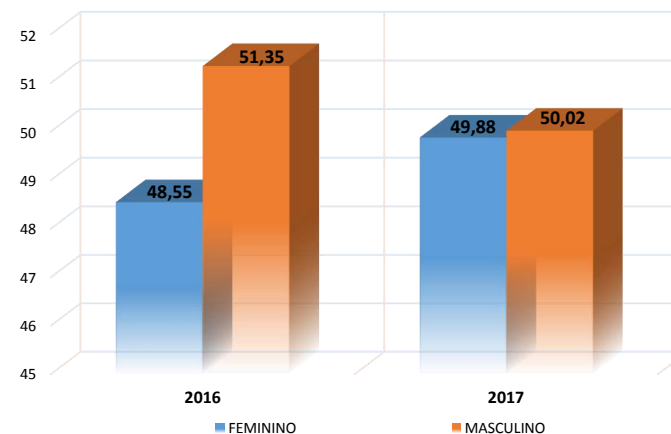
FAIXA ETÁRIA 2017	
FETAL	176
00-06 DIAS - NEONATAL PRECOCE	74
07-27 DIAS - NEONATAL TARDIO	39
28-364 DIAS - POS NEONATAL	53
01-04 ANOS	33
05-09 ANOS	16
10-14 ANOS	19
15-19 ANOS	172
20-29 ANOS	415
30-39 ANOS	481
40-49 ANOS	692
50-59 ANOS	1.209
60-69 ANOS	1.961
70-79 ANOS	2.393
80 ANOS E MAIS	4.221
IGN	17
TOTAL	11.971

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)/SMS ISE-A10a

SEXO	Em %	
	2016	2017
FEMININO	48,55	49,88
MASCULINO	51,35	50,02
INDEFINIDO	0,10	0,10
TOTAL	100	100

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)/SMS ISE-A10b

MORTALIDADE EM PORTO ALEGRE - PERFIL POR SEXO - 2016/2017



INDICADORES CRIMINAIS POR TIPO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - FATO CONSUMADO

- 2008/2017 -

Tipo de Ocorrência (1)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/08
Homicídio Doloso (2)	426	363	366	395	463	463	574	587	705	666	56,34
Homicídio Doloso de Trânsito	-	-	-	7	3	4	2	5	1	-	-
Furtos	44.719	35.925	34.516	33.258	33.812	35.919	37.609	33.067	29.611	28.096	-37,17
Furto de Veículo	5.661	4.851	3.428	2.775	3.592	3.913	4.081	4.212	3.653	3.108	-45,10
Roubos	23.742	20.306	15.951	14.111	15.943	19.301	24.454	31.343	34.825	34.907	47,03
Latrocínio	25	17	15	12	13	25	25	35	40	12	-52,00
Roubo de Veículo	6.864	6.080	5.015	5.507	6.141	6.490	6.938	9.487	8.129	8.430	22,81
Extorsão	140	168	101	103	88	97	72	68	81	-	-
Extorsão Mediante Sequestro	1	2	1	5	2	6	6	3	3	-	-
Estelionato	5.163	5.059	6.015	5.326	5.331	5.100	5.284	4.719	3.980	5.273	2,13
Delitos Relacionados à Corrupção	30	23	15	25	76	96	62	50	62	-	-
Delitos Relacionados à Armas e Munições	907	804	827	812	887	941	1017	1062	1017	898	-0,99
Entorpecentes - Posse	2.452	2.649	2.025	1.024	843	1.005	842	648	706	778	-68,27
Entorpecentes - Tráfico	1.592	2.109	2.516	2.747	2.956	3.084	2.838	2.432	2.062	1.988	24,87

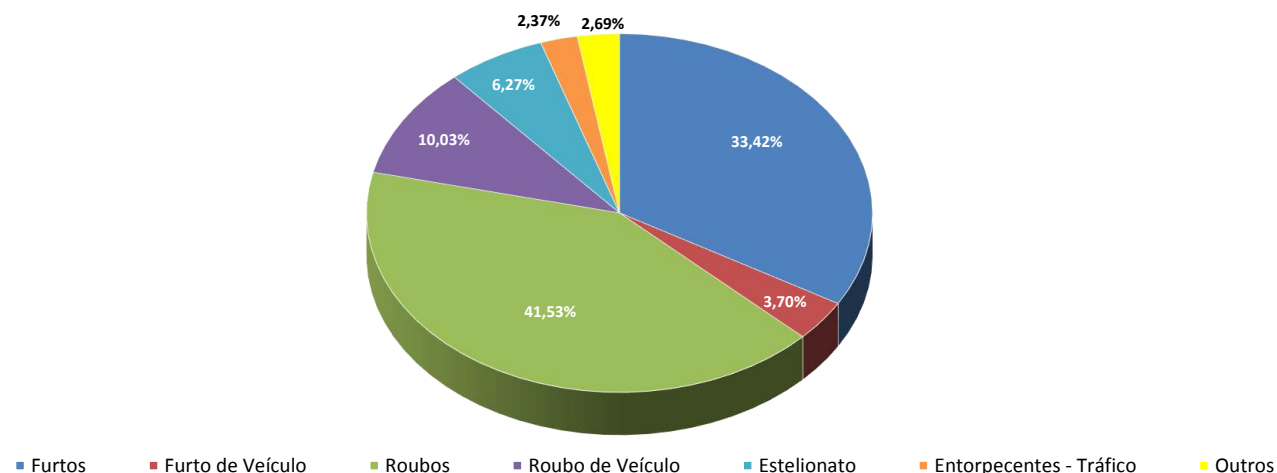
Fonte: Observatório Estadual da Segurança Pública - Departamento de Integração, Planejamento e Política de Segurança (DIPS)/
Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul - SSP

ISE-A11

Notas: (1) Os dados presentes na planilha representam um recorte temporal, retratando os fatos registrados na data da extração da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de informações oriundas de investigações, diligências, perícias ou correção do fato no final da investigação policial.

(2) Os dados de homicídio não são comparáveis com os dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade do DATASUS, por utilizar critérios diferentes (Considera os códigos CIDs 10: X85-Y09 (agressão) e Y35,Y36 (intervenção legal)).

INDICADORES CRIMINAIS POR TIPO NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE - 2017 - EM %



DELITOS ENQUADRADOS NA LEI MARIA DA PENHA (1) NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

- 2012/2017 -

Mulheres Vítimas - Lei Maria da Penha	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/12
Ameaça	5.075	4.798	4.817	4.473	4.084	4.022	-20,75
Lesão Corporal	4.121	4.053	3.795	3.608	3.248	3.624	-12,06
Estupro	207	192	190	190	217	240	15,94
Femicídio Consumado (2)	8	8	4	12	8	8	0,00
Femicídio Tentado	-	36	35	51	39	90	-

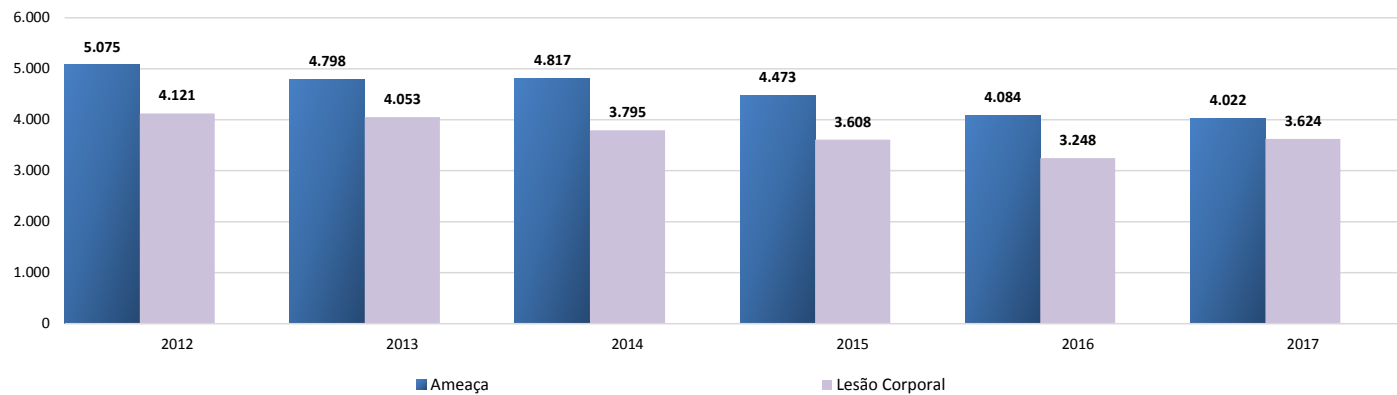
Fonte: Observatório Estadual da Segurança Pública - Departamento de Comando e Controle Integrado / Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul - SSP

ISE-A12

Notas: (1) Os dados presentes na planilha representam um recorte temporal, retratando os fatos registrados na data da extração da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de informações oriundas de investigações, diligências, perícias ou correção do fato no final da investigação policial.

(2) Homicídios enquadrados pelo recorte de gênero.

MULHERES VÍTIMAS EM PORTO ALEGRE - LEI MARIA DA PENHA - 2012/2017



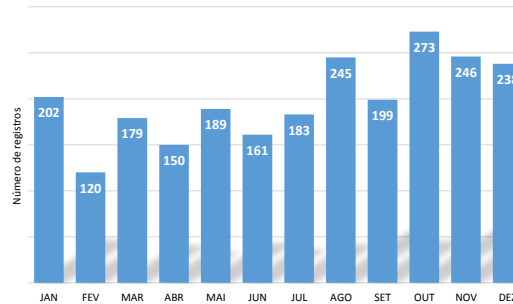
VIGILÂNCIA DA VIOLÊNCIA E ACIDENTES EM PORTO ALEGRE

- 2017 -

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE 2017 POR MÊS	
MESES	NÚMEROS REGISTROS
JAN	202
FEV	120
MAR	179
ABR	150
MAI	189
JUN	161
JUL	183
AGO	245
SET	199
OUT	273
NOV	246
DEZ	238
TOTAL 2017	2.385

Fonte: Vigilância da Violência e de Acidentes (VIVA)/SMS ISE-A13

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES POR MÊS - 2017



TIPO DE VIOLÊNCIA	Nº
TORTURA	1
IGNORADO	2
TRÁFICO HUMANO	2
FINANCEIRO	11
AUTOAGRESSÃO	38
PSICOLÓGICO	56
FÍSICA	447
SEXUAL	476
NEGLIGÊNCIA	593
TENTATIVA SUICÍDIO	759
TOTAL 2017	2.385

Fonte: Vigilância da Violência e de Acidentes (VIVA)/SMS ISE-A13a

DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA E ACIDENTES EM PORTO ALEGRE

- 2017 -

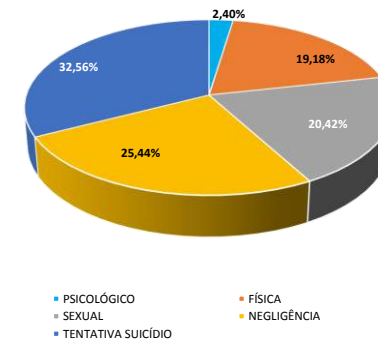
DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E SEXO		
FAIXA ETÁRIA	FEMININO	MASCULINO
01-04	168	144
05-09	113	87
10-14	251	104
15-19	256	108
20-29	274	69
30-39	205	59
40-49	136	48
50-59	88	31
60-69	32	20
70-79	16	16
80 >	23	4
< 1 ano	60	73
TOTAL 2017	1.622	763

Fonte: Vigilância da Violência e de Acidentes (VIVA)/SMS ISE-A13b

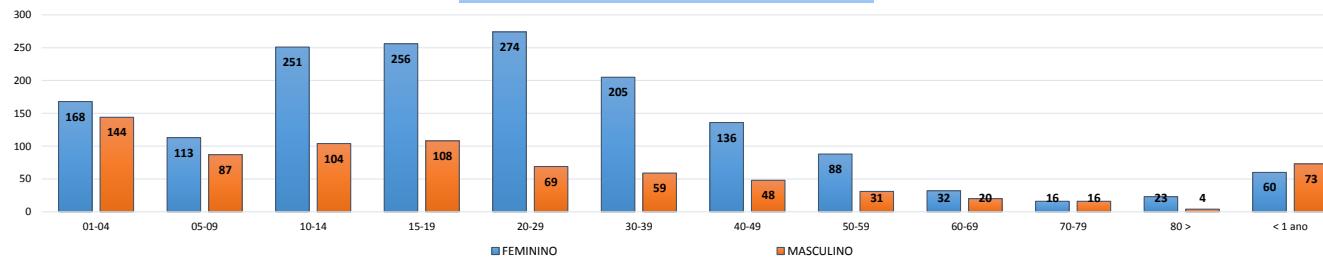
LOCAL DE OCORRÊNCIA	%
RESIDÊNCIA	68%
HABITAÇÃO COLETIVA	1,1%
ESCOLA	1,9%
04- LOCAL DE PRÁTICA ESPORTIVA	0,2%
05- BAR OU SIMILAR	1,3%
06- VIA PÚBLICA	10,8%
07- COMÉRCIO/SERVIÇOS	8,6%
08- INDÚSTRIA/CONSTRUÇÃO	0,1%
09- OUTRO	0,8%
99- IGNORADO	7,2%

Fonte: Vigilância da Violência e de Acidentes (VIVA)/SMS ISE-A13c

TIPO DE VIOLÊNCIA - 2017



DISTRIBUIÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2017





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

**EIXO INFRAESTRUTURA,
ECONOMIA, SERVIÇOS E
SUSTENTABILIDADE**

Secretaria Municipal do

MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE

*Responsável pela Gestão Ambiental, Resíduos Sólidos,
Desenvolvimento Urbano Sustentável e por políticas públicas
em defesa dos Direitos dos Animais.*

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS) de Porto Alegre é oriunda da primeira secretaria municipal do Meio Ambiente do país, criada em 1976. É o órgão executivo responsável pela proteção do sistema natural, pelo controle da qualidade ambiental no município, coordenação do processo de planejamento e desenvolvimento urbano da cidade e responsável pelas políticas públicas em defesa dos direitos dos animais.

Resíduos Sólidos, Licenciamento Ambiental, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Urbano, Ações em Defesa dos Animais, Gestão Ambiental e Gestão de Uso de Praças, Parques e Jardins, são pautas de responsabilidade da SMAMS.

PROJETO "ADOTE UMA PRAÇA"

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PRAÇAS		VERDES COMPLEMENTARES		PARQUES		TOTAIS (2)			
	QUANTIDADES	ÁREA (m ²)	QUANTIDADES	ÁREA (m ²)	QUANTIDADES	ÁREA (m ²)	QUANTIDADES	% VARIAÇÃO	ÁREA (m ²)	% VARIAÇÃO
2008 (1)	16	92.471	21	7.094	2	557.546	37	-33,93	99.565	5,53
2009	3	10.018	6	3.842	0	0	9	-75,68	13.860	-86,08
2010	10	76.252	31	12.757	0	0	41	355,56	89.009	542,20
2011	4	19.110	14	27.295	0	0	18	-56,10	46.405	-47,86
2012	4	28.911	5	3.479	0	0	9	-50,00	32.390	-30,20
2013	10	89.282	5	2.698	0	0	15	66,67	91.980	183,98
2014	5	66.884	5	3.459	0	0	10	-33,33	70.343	-23,52
2015	10	58.252	1	130	1	115.000	11	10,00	58.382	-17,00
2016	11	102.795	1	956	0	0	12	9,09	103.751	77,71
2017										
Janeiro	-	-	-	-	-	-	0		0	
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	0		0	
Março	-	-	-	-	-	-	0		0	
Abril	-	-	-	-	-	-	0		0	
Mai	-	-	-	-	-	-	0		0	
Junho	-	-	-	-	-	-	0		0	
Julho	-	-	-	-	-	-	0		0	
Agosto	-	-	-	-	-	-	0		0	
Setembro	-	-	-	-	-	-	0		0	
Outubro	2	1.775	-	-	-	-	2		1.775	
Novembro	2	18.612	-	-	-	-	2		18.612	
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0		0	
TOTAL 2017	4	20.387	0	0	0	0	4	-66,67	20.387	-80,35

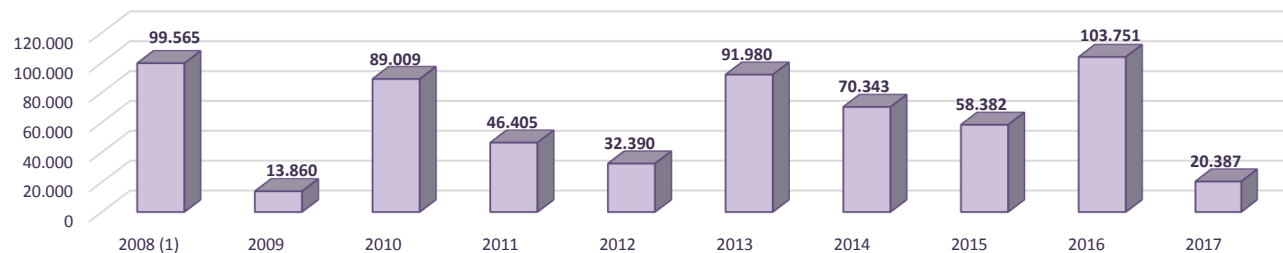
Fonte: SMAMS

SMAMS-A1

Notas: (1) Em 2008 foi adotada também a Orla do Guaíba, entre a Usina do Gasômetro e a Av. Guaíba. Houve rega das mudas plantadas nos canteiros das avenidas Juca Batista, Campos Velho e Terceira Perimetral.

(2) Não inclui parques.

ÁREA ADOTADA EM m² (2) - 2008/2017



ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

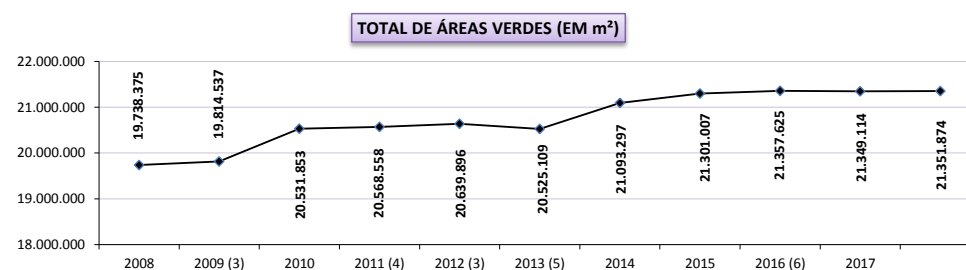
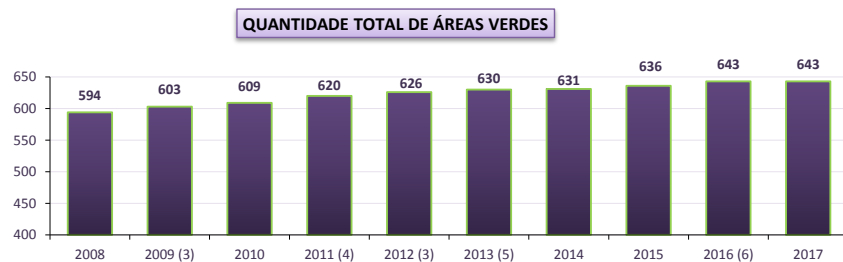
- 2008/2017 -

ANOS	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (1)				ÁREAS DE LAZER URBANIZADAS				TOTAIS E % DE VARIAÇÃO					
	PARQUES		RESERVA BIOLÓGICA (2)		PARQUES URBANOS (7)		PRAÇAS		UNIDADES DE CONSERVAÇÃO			ÁREAS DE LAZER URBANIZADAS		
	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	QUANTIDADES	ÁREA m ²	% VARIAÇÃO ÁREA	QUANTIDADES	ÁREA m ² (5)	% VARIAÇÃO ÁREA
2008	2	11.756.646	1	1.798.327	9	1.971.197	582	4.288.367	3	13.554.973	0,00	591	6.259.564	1,23
2009 (3)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	591	4.428.813	3	13.554.973	0,00	600	6.976.880	11,46
2010	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	597	4.465.518	3	13.554.973	0,00	606	7.013.585	0,53
2011 (4)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.548.067	608	4.536.856	3	13.554.973	0,00	617	7.084.923	1,02
2012 (3)	2	11.756.646	1	1.798.327	9	2.343.246	614	4.626.890	3	13.554.973	0,00	623	6.970.136	-1,62
2013 (5)	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.343.246	617	4.660.932	4	14.089.119	3,94	626	7.004.178	0,49
2014	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.548.067	618	4.663.821	4	14.089.119	0,00	627	7.211.888	2,97
2015	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.548.067	623	4.720.439	4	14.089.119	0,00	632	7.268.506	0,79
2016 (6)	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.548.067	630	4.711.928	4	14.089.119	0,00	639	7.259.995	-0,12
2017	3	12.290.792	1	1.798.327	9	2.548.067	634	4.714.688	4	14.089.119	0,00	643	7.262.755	0,04

Fonte: SCD/DPC/SMAMS

SMAMS-A2

- Notas: (1) As Unidades de Conservação administradas pelo município de Porto Alegre são: o Parque Natural Municipal Saint' Hilaire, o Parque Natural Morro do Osso, a Reserva Biológica do Lami e o Refúgio de Vida Silvestre São Pedro.
- (2) Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger.
- (3) Em 2009, devido a mudança de critérios, algumas áreas do parque Saint' Hilaire passaram a ser computadas, por isto houve aumento na área dos parques. Em 2012, algumas dessas áreas deixaram de ser computadas, por isso houve redução.
- (4) Dado de 2011 retificado em 2012.
- (5) Incluído Refúgio da Vida Silvestre Morro São Pedro.
- (6) A discrepância entre o aumento da quantidade de praças e a redução da metragem quadrada deve-se à verificação e registro da eliminação de equipamentos de lazer em praças com áreas expressivas, que antes estavam cadastradas como urbanizadas.
- (7) Os nove parques urbanos: Parque Marechal Mascarenhas de Moraes, Parque Moinhos de Vento, Parque Germânia, Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, Parque Farroupinha, Parque Chico Mendes, Parque Marinha do Brasil, Parque Gabriel Knijnik, Parque sem nome (Restinga).



LICENÇAS AMBIENTAIS

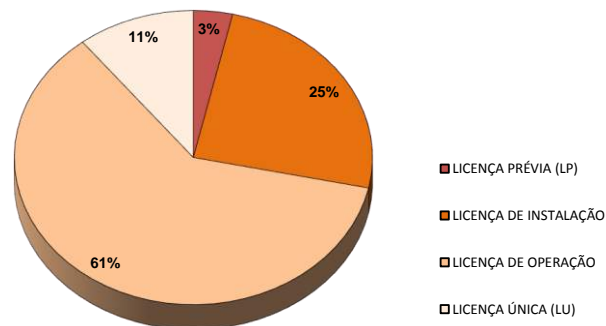
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	TIPOS DE LICENÇAS EMITIDAS POR ANO					TOTAL	% VARIAÇÃO
	LICENÇA PRÉVIA (LP)	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	LICENÇA DE OPERAÇÃO	LICENÇA ÚNICA (LU)			
2008	123	218	437	510	1.288	-20,00	
2009	78	212	328	333	951	-26,16	
2010	111	291	266	86	754	-20,72	
2011	50	230	279	55	614	-18,57	
2012	31	290	522	73	916	49,19	
2013	35	199	643	57	934	1,97	
2014	29	217	350	48	644	-31,05	
2015	20	182	406	139	747	15,99	
2016	19	194	312	143	668	-10,58	
2017							
Janeiro	2	1	11	0	14		
Fevereiro	0	8	21	0	29		
Março	2	21	31	10	64		
Abril	1	1	14	5	21		
Maio	1	7	10	1	19		
Junho	1	20	43	12	76		
Julho	5	8	29	3	45		
Agosto	1	8	30	8	47		
Setembro	1	11	25	7	44		
Outubro	0	6	14	1	21		
Novembro	3	8	14	2	27		
Dezembro	0	20	51	2	73		
TOTAL 2017	17	119	293	51	480	-35,74	

Fonte: Coordenação de Licenciamento Ambiental - CLA/SUMAM/SMAMS

SMAMS-A3

LICENÇAS AMBIENTAIS POR TIPO EM 2017



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2017

ATENDIMENTOS, PROCEDIMENTOS E FISCALIZAÇÕES - UNIDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA (UMV)

- 2011/2017 -

ANO/MESES	INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS				AÇÕES FISCALIZATÓRIAS	VACINAÇÕES (4)	ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO - CLÍNICO GERAL	ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO - PROTETORAS ATENDIDAS
	ESTERILIZAÇÕES NA UMV	CIRURGIAS NÃO ELETIVAS (1)	TOTAL	% VARIAÇÃO				
2011 (2)	1.789	387	2.176	-	826	222	190	-
2012	3.070	2.886	5.956	173,71	4.846	874	1.555	-
2013 (3)	3.444	2.572	6.016	1,01	5.971	840	2.418	510
2014	3.999	849	4.848	-19,41	6.158	6.416	13.755	1.226
2015	3.771	1.045	4.816	-0,66	5.151	-	6.192	999
2016	5.189	965	6.154	27,78	5.877	-	7.386	1.229
2017								
Janeiro	157	64	221		324	-	344	15
Fevereiro	146	56	202		264	-	324	24
Março	270	66	336		426	-	452	31
Abril	250	78	328		257	-	399	28
Maio	256	74	330		319	-	422	48
Junho	315	61	376		202	-	342	64
Julho	287	62	349		365	-	429	44
Agosto	290	54	344		223	-	479	39
Setembro	321	50	371		147	-	533	32
Outubro	110	16	126		214	25	270	10
Novembro	222	27	249		217	75	342	28
Dezembro	256	17	273		200	-	367	31
TOTAL 2017	2.880	625	3.505	-43,05	3.158	100	4.703	394

Fonte: UNIDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA - UMV /SMAMS

SMAMS-A4

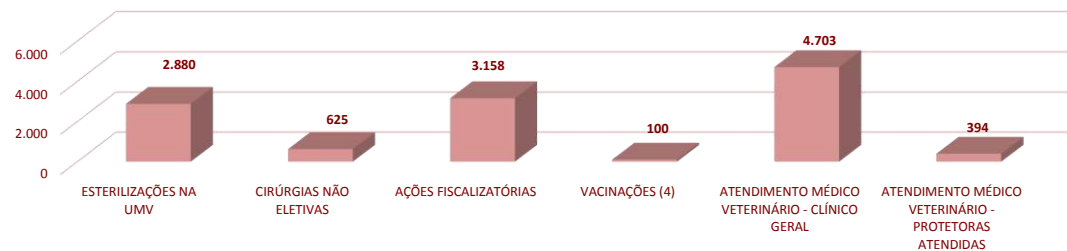
Notas: (1) Na UMV - Unidade de Medicina Veterinária da SEDA - são realizados procedimentos cirúrgicos de baixa e média complexidade, eletivos e emergenciais.

(2) No total de 1.789 esterilizações em clínica estão computadas as 406 promovidas pela Coordenadoria Multidisciplinar de Políticas Públicas para os Animais Domésticos (COMPPAD) até julho. Em 2011 valores de agosto a dezembro.

(3) Os dados de 2013 foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

(4) Dados da vacinação não informados em 2015 e 2016.

ATENDIMENTOS, PROCEDIMENTOS E FISCALIZAÇÕES - UNIDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA (UMV) - 2017



GERÊNCIA DE EVENTOS E EDUCAÇÃO - COORDENAÇÃO GERAL DE DIREITOS ANIMAIS

- 2012/2017 -

ANOS	EVENTOS E EDUCAÇÃO			FEIRAS E ADOÇÕES			
	Nº EVENTOS (1)	Nº PÚBLICO (2)	% VARIAÇÃO	Nº EVENTOS (3)	Nº ANIMAIS ADOTADOS		
					NAS FEIRAS	NA UMV (4)	TOTAL
2012	8	2.520	-	18	125	237	362
2013	19	3.007	19,33	39	235	155	390
2014	86	5.730	90,56	38	92	234	326
2015	0	5.380	-6,11	16	116	207	323
2016	61	3.371	-37,34	39	87	219	306
2017							
Janeiro	0	0		0	0	33	33
Fevereiro	0	0		0	0	31	31
Março	2	184		1	6	27	33
Abril	2	478		1	4	21	25
Maiο	4	583		1	0	16	16
Junho	2	594		1	7	17	24
Julho	1	77		1	4	20	24
Agosto	0	0		1	6	12	18
Setembro	0	0		1	0	8	8
Outubro	0	0		1	1	15	16
Novembro	0	0		1	0	12	12
Dezembro	0	0		0	0	7	7
TOTAL 2017	11	1.916	-43,16	9	28	219	247

Fonte: SMAMS

SMAMS-A5

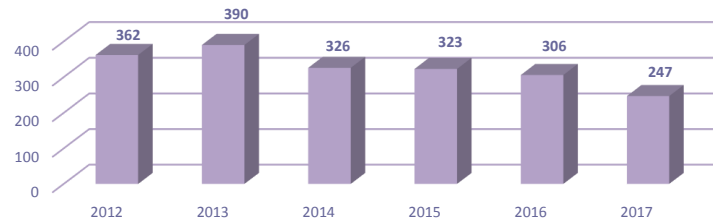
Notas: (1) A Gerência de Programas Educacionais realizou palestras de Educação Ambiental nas Escolas do Município de POA. Em 2015 não foram medidos os eventos.

(2) Estudantes das escolas do município de Porto Alegre.

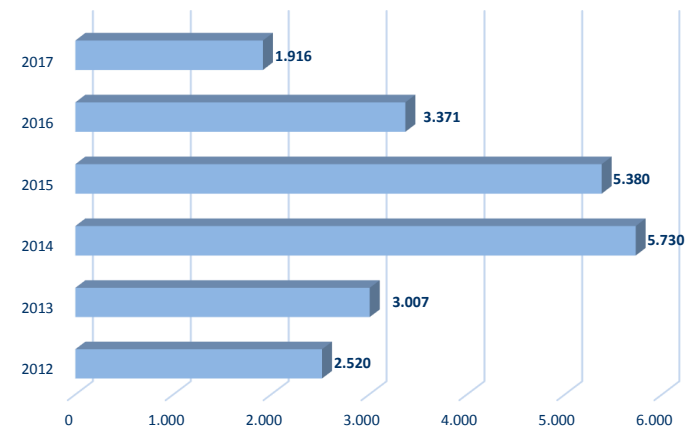
(3) Eventos de adoção.

(4) Unidade de Medicina Veterinária.

ANIMAIS ADOTADOS - 2012/2017



PÚBLICO PARTICIPANTE EM EVENTOS E EDUCAÇÃO - 2012/2017



FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

- 2008/2017 -

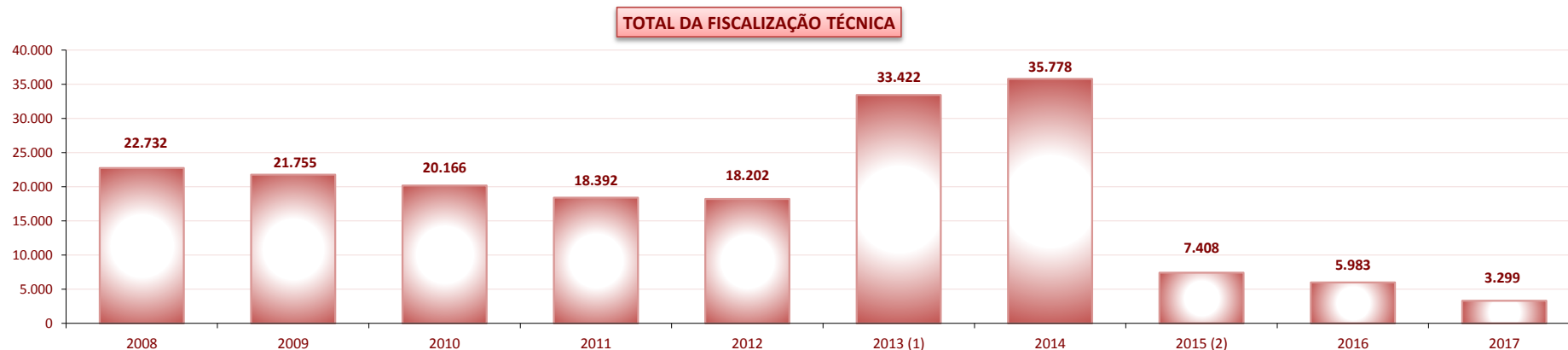
ANOS E MESES	OBRAS (Nº)			PASSEIOS (Nº)		MARQUISES (Nº)			PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (Nº)			GERAL	
	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	TERMOS DE EMBARGO	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	LAUDOS	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	LAUDOS	NOTIFI- CAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	TOTAL	% VARIÇÃO
2008	468	923	136	385	104	3.333	335	266	16.553	212	17	22.732	-0,29
2009	527	835	70	518	117	4.146	358	340	14.617	217	10	21.755	-4,30
2010	381	876	58	642	189	3.627	265	122	13.872	105	29	20.166	-7,30
2011	790	1.101	81	1.199	221	2.311	236	105	12.270	65	13	18.392	-8,80
2012	586	1.133	127	1.058	635	3.635	298	62	10.549	104	15	18.202	-1,03
2013 (1)	717	1.143	202	967	258	6.760	289	104	22.621	331	30	33.422	83,62
2014	886	1.656	290	220	43	2.653	281	77	29.597	53	22	35.778	7,05
2015 (2)	536	1.684	201	0	0	4.128	554	305	0	0	0	7.408	-79,29
2016	371	1.008	39	0	0	3.752	686	127	0	0	0	5.983	-19,24
2017	172	637	81	0	0	2.028	262	119	0	0	0	3.299	-44,86

Fonte: SMAMS

SMAMS-A6

Notas: (1) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

(2) Em 2015 a SMURB informa que não analisa e não fiscaliza mais passeios e proteção contra incêndios.



FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

- 2008/2017 -

ANOS	MULTAS						CONSTRUÇÃO IRREGULAR (3)			
	EMITIDAS	% VARIÇÃO	PAGAS PARA A SMAMS				LEVANTAMENTO Nº	% VARIÇÃO	ÁREA (m ²)	% VARIÇÃO
			Nº	% VARIÇÃO	VALOR	% VARIÇÃO				
2008	954	-19,97	146	39,05	152.412,77	9,58	100	-19,35	9.678,18	-23,97
2009 (1)	1.094	14,68	67	-54,11	76.494,88	-49,81	117	17,00	5.486,14	-43,31
2010	978	-10,60	88	31,34	104.979,68	37,24	131	11,97	2.605,81	-52,50
2011	1.079	10,33	107	21,59	96.773,10	-7,82	105	-19,85	1.430,21	-45,11
2012	1.343	24,47	169	57,94	122.199,75	26,27	93	-11,43	6.552,01	358,12
2013 (2)	937	-30,23	171	1,18	145.513,38	19,08	58	-37,63	2.900,00	-55,74
2014	797	-14,94	166	-2,92	250.873,30	72,41	58	0,00	225,00	-92,24
2015	614	-22,96	211	27,11	267.185,48	6,50	0	-100,00	0,00	-100,00
2016	393	-35,99	118	-44,08	153.379,74	-42,59	0	-	0,00	-
2017	170	-56,74	124	5,08	179.630,99	17,12	0	-	0,00	-

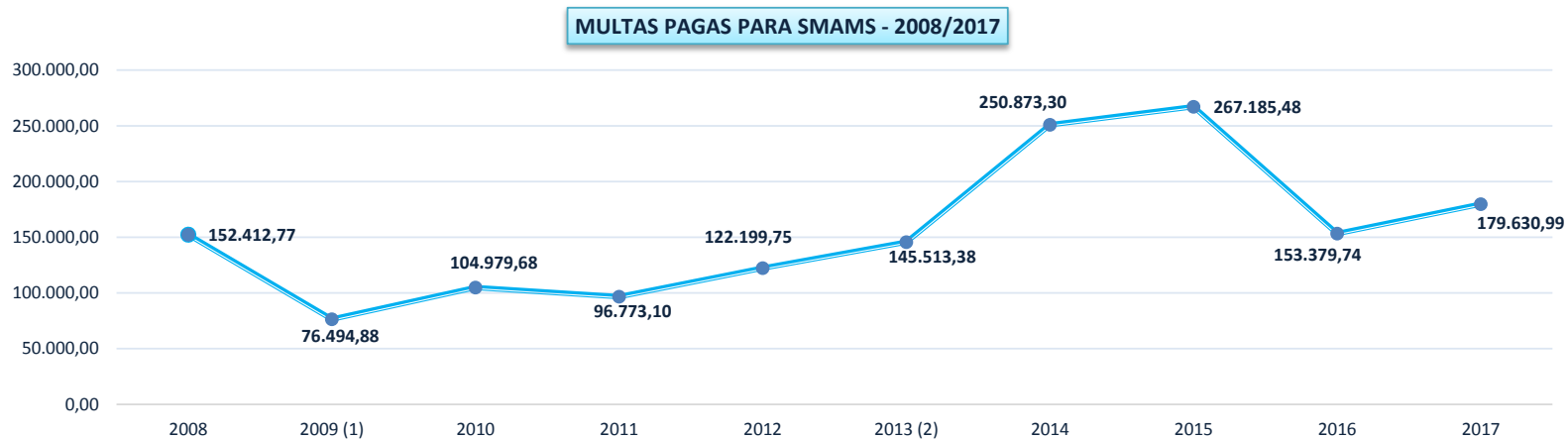
Fonte: SMAMS

SMAMS-A7

Notas: (1) Período não apurado, em fevereiro de 2009, referente aos dados de construção irregular.

(2) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

(3) Em 2015 a SMURB informa que não analisa e não fiscaliza mais as construções irregulares.



ATIVIDADES DA UPV - UNIDADE DE PLANEJAMENTO VIÁRIO

- 2008/2017 -

TIPOS DE ATIVIDADES											% VARIAÇÃO
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016
Definição/ Informação de alinhamento predial	502	515	558	492	519	620	830	820	763	740	-3,01
Conferência analítica de área atingida por recuo viário (TPC-ART.51)	145	190	197	124	131	200	120	84	179	115	-35,75
Vistoria Predial para HABITE-SE (verificação de atendimento a recuos previstos)	162	235	248	50	53	80	59	50	71	80	12,68
Isenção de Recuo de Jardim e Cadastramento de vias (Definição de alinhamento predial)	59	68	72	16	17	40	17	10	10	8	-20,00
Alinhamento Predial (2)/ Área Atingida em processos de retificação de matrícula	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132	
Outros (1)	307	273	364	515	543	502	522	526	1.077	74	-93,13
Atendimento Plantão UPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	
TOTAL	1.175	1.281	1.439	1.197	1.263	1.442	1.548	1.490	2.100	1.349	-35,76

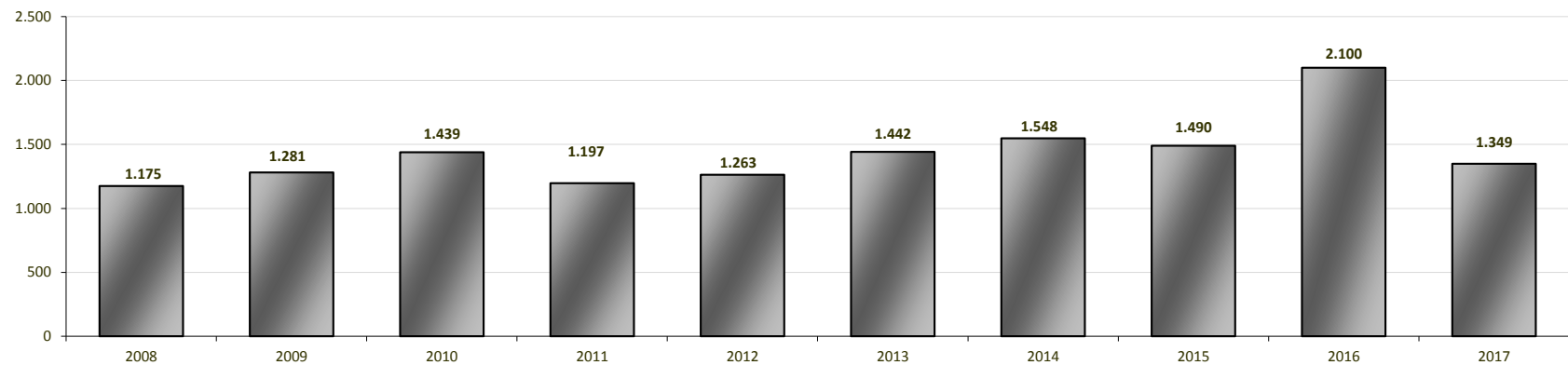
Fonte: SMAMS

SMAMS-A8

Nota: (1) Refere-se a outras informações dadas nos expedientes como: análise de traçado viário, alteração de alinhamento predial, atualização de alinhamentos incluídos por resolução, bloqueios de processos, atendimentos do plantão UPG/UPV, etc.

(2) Todas as definições e alterações de Alinhamento Predial são atualizadas no sítio DMWEB, num percentual de 50 %.

TOTAL DE ATIVIDADES - UNIDADE DE PLANEJAMENTO VIÁRIO (UPV) - 2008/2017



ATIVIDADES DA CIP - COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES E PROCESSAMENTO

- 2014/2017 -

TIPOS DE ATIVIDADES	ANOS				% VARIAÇÃO 2017/2016
	2014	2015	2016	2017	
ALVARÁ/GUIA DE ARRECADAÇÃO	177	296	257	335	30,35
BLOQUEIO/DESBLOQUEIO	-	636	880	569	-35,34
CADASTRAMENTO DE RUAS	41	231	180	124	-31,11
CERTIDÕES CIP	191	1606	519	410	-21,00
CONDICIONANTES	-	158	45	59	31,11
CROQUI	42	61	96	26	-72,92
DM/DMI (2 VIA/ANEXOS/RETIFICAÇÃO/ENDEREÇO NÃO VÁLIDO)	-	453	13	5	-61,54
DEFINIÇÃO DE REGIME EM AEIS	-	13	20	22	10,00
LEI DE DENOMINAÇÃO	65	64	55	48	-12,73
PARCELAMENTO DO SOLO (APROV/LIC/REGUL/ETAPAS/ARRUAMENTOS/DESAFETAÇÃO)	-	227	211	268	27,01
REG DECRETO/PARECER/RESOLUÇÃO/LEIS	92	50	48	36	-25,00
PESQUISA DE ORIGEM	-	-	23	49	113,04
QUESTIONAMENTO OUTRAS SEC. E/OU DEP./ORQUESTRA/COORD.	554	215	134	78	-41,79
SOLICITAÇÃO POR MEMORANDO/DESARQUIVAMENTO	-	-	181	324	79,01
USUCAPIÃO/RETIF ADM MATRÍCULA	133	324	170	290	70,59
TOTAL	1.295	4.334	2.832	2.643	-6,67

Fonte: SMAMS

SMAMS-A9

- 2017 -

TIPOS DE ATIVIDADES DO GEOPROCESSAMENTO DA SMAMS	2017
INSTITUCIONAL - LEGISLATIVO: PROJETO DE LEI DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS	67
SOLICITAÇÃO DE CROQUI PARA DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO	38
GRAVAMES DE LOTEAMENTOS	18
ALTERAÇÃO DE GRAVAMES POR RESOLUÇÃO	16
ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA DTE (1) REFERENTE AO PDDUA - PLANO DIRETOR DE POA	1108
ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA REG (2) REFERENTE AO PDDUA - PLANO DIRETOR DE POA	438
ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA CIR (3) REFERENTE AO PDDUA - PLANO DIRETOR DE POA	7903
ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA CDL (4) REFERENTE AO PDDUA - PLANO DIRETOR DE POA	6833
ATUALIZAÇÕES NO SISTEMA EIXOS REFERENTE AO PDDUA - PLANO DIRETOR DE POA	1950
TOTAL	18.371

Fonte: SMAMS

SMAMS-A9a

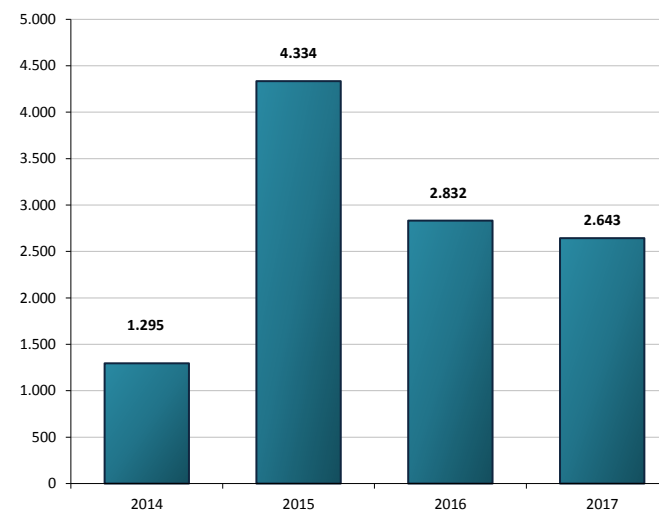
Notas: (1) DTE: Divisão Territorial.

(2) REG: Regime Urbanístico.

(3) CIR: Sistema de Circulação.

(4) CDL: Cadastro de Denominação de Logradouros.

TOTAL DE ATIVIDADES CIP - 2014/2017



Secretaria Municipal de

SERVIÇOS URBANOS

A SMSUrb atua na coordenação e no controle de ações de limpeza, manutenção e conservação do município.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) tem o objetivo de realizar, de forma integrada, todas as ações relativas à limpeza, à manutenção e à conservação do município de Porto Alegre.

Desta forma, cabe à SMSUrb formular, planejar, coordenar, articular e controlar a política de prestação de serviços urbanos, limpeza urbana e coleta de resíduos, por meio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto cloacal, pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), prover iluminação pública, por meio da Divisão de Iluminação Pública (DIP), e manutenção e conservação de redes de águas pluviais.

A secretaria também promove a conservação e a manutenção de praças, jardins e balneários, o manejo, a poda e a supressão de arbóreos em vias urbanas, em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, obedecida a legislação ambiental. Trabalha, ainda, com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SMIM) na conservação de vias urbanas.

**ESGOTOS PLUVIAIS
CONSERVAÇÃO**

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	REPOSIÇÃO DE MATERIAIS (un.)																			
	TAMPA E CHASSIS					LAJE					GRADE					ESPELHO				
	N (1)	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL
2008	140	118	83	69	410	2.176	1.294	1.494	374	5.338	229	96	105	161	591	19	215	88	346	668
2009	146	109	84	52	391	2.086	1.055	1.284	369	4.794	152	36	74	303	565	60	78	65	35	238
2010	125	44	1.463	86	1.718	1.923	1.190	1.262	355	4.730	126	40	311	78	555	85	97	189	38	409
2011	117	53	930	90	1.190	2.246	1.113	1.308	274	4.941	162	39	331	75	607	99	89	168	52	408
2012	240	39	878	64	1.221	2.556	778	1.446	279	5.059	131	20	470	36	657	247	64	197	30	538
2013	198	36	15	124	373	2.486	669	1.539	655	5.349	125	23	168	180	496	867	258	49	159	1.333
2014	131	55	19	63	268	2.198	2.600	1.806	425	7.029	148	60	205	205	618	168	77	210	183	638
2015 (2)	0	15	0	0	15	0	220	0	0	220	0	7	0	0	7	0	8	0	0	8
2016 (3)	-	-	-	40	40	-	-	-	237	237	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0
2017 (3)	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: SMSURB

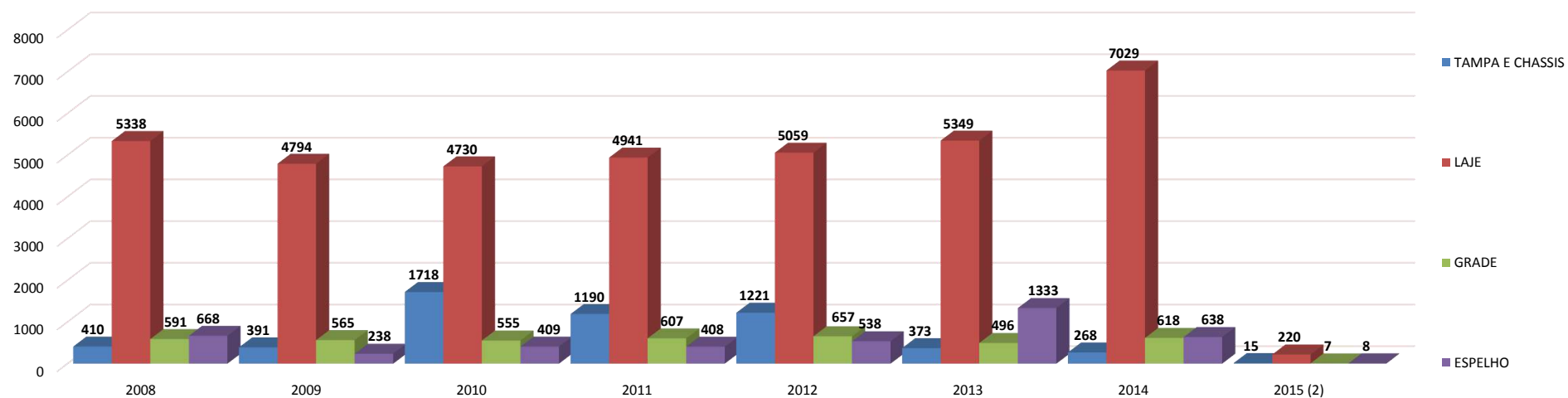
SMSURB-A1

Nota: (1) N= Norte, S= Sul, L= Leste e C= Centro.

(2) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(3) Não foi possível aferir todos os dados devido à mudança de estrutura do órgão.

REPOSIÇÃO DE MATERIAIS - 2008/2016



ESGOTOS PLUVIAIS - CONSERVAÇÃO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	LIMPEZA REALIZADA POR TIPO DE ESTRUTURA - DESOBSTRUÇÃO DE REDES (2)														
	POÇO DE VISITA (un.)					BOCA DE LOBO (un.)					REDE (m)				
	N (1)	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL
2008	5.959	1.529	3.464	551	11.503	8.764	5.129	7.572	1.796	23.261	47.590	16.120	1.971	191	65.872
2009	7.585	1.662	5.829	512	15.588	16.499	5.572	13.081	2.017	37.169	38.547	12.522	1.287	318	52.674
2010	9.767	1.358	1.004	13.259	25.388	14.553	4.385	2.778	13.617	35.333	32.979	7.078	551	3.933	44.541
2011	8.305	1.549	14.955	1.018	25.827	13.138	4.343	15.231	2.501	35.213	35.989	10.971	4.629	539	52.128
2012	6.535	1.404	12.186	1.066	21.191	10.382	3.209	9.089	2.729	25.409	33.988	7.500	5.265	799	47.552
2013	8.960	1.311	5.602	1.828	17.701	17.701	14.571	2.185	8.003	42.460	30.037	6.842	13.110	1.536	51.525
2014	10.986	1.045	6.683	397	19.111	16.089	1.849	9.152	1.738	28.828	30.114	7.006	14.528	456	52.104
2015 (3)	0	695	0	0	695	0	1.925	0	0	1.925	0	6.375	0	0	6.375
2016	39	55	38	371	503	2.729	2.072	2.549	1.056	8.406	5.766	4.411	5.410	1.997	17.584
2017															
Janeiro	-	-	-	-	0	229	322	162	103	816	-	-	-	-	0
Fevereiro	-	-	-	-	0	144	131	54	44	373	-	-	-	-	0
Março	-	-	-	-	0	179	177	120	77	553	-	-	-	-	0
Abril	-	-	-	-	0	94	105	72	39	310	-	-	-	-	0
Maio	-	-	-	-	0	147	143	86	36	412	-	-	-	-	0
Junho	-	-	-	-	0	135	150	132	46	463	-	-	-	-	0
Julho	-	-	-	-	0	87	90	64	38	279	-	-	-	-	0
Agosto	-	-	-	-	0	124	106	72	57	359	-	-	-	-	0
Setembro	-	-	-	-	0	111	71	43	32	257	-	-	-	-	0
Outubro	-	-	-	-	0	157	142	92	57	448	-	-	-	-	0
Novembro	-	-	-	-	0	84	113	95	47	339	-	-	-	-	0
Dezembro	-	-	-	-	0	105	130	96	37	368	-	-	-	-	0
TOTAL 2017 (4)	0	0	0	0	0	1.596	1.680	1.088	613	4.977	0	0	0	0	0

Fonte: SMSURB

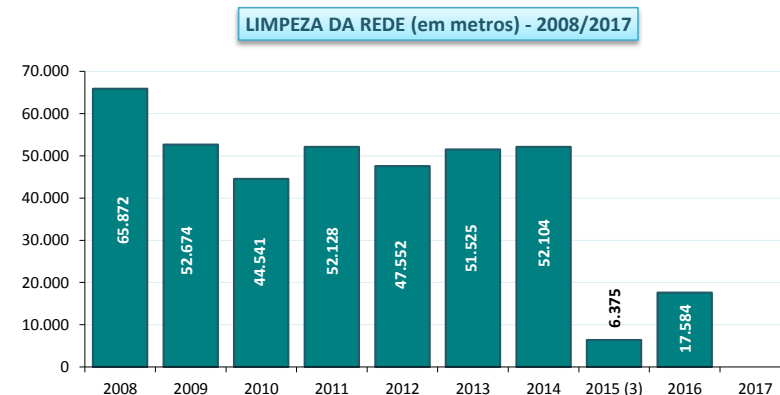
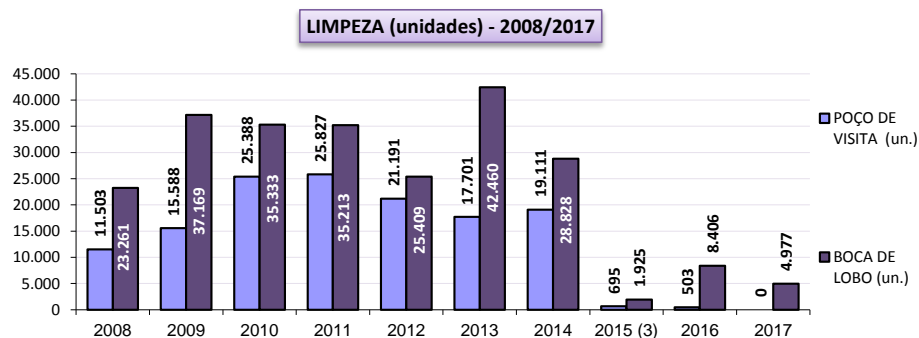
SMSURB-A2

Notas: (1) N=Norte, L=Leste, S=Sul e C=Centro.

(2) À medida que o sistema mantém uma regularidade de serviços de manutenção a tendência é diminuir o gasto com serviços de limpeza.

(3) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(4) Em 2017 a medição de Poços de Visita e Rede.



ESGOTOS PLUVIAIS - CONSERVAÇÃO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	HIDROJATEAMENTO POR TIPO E REGIÃO (m) (1)										DRAGAGEM (4)		
	PRÓPRIO					CONTRATADO (5)					TOTAL	m	m ³
	N (2)	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL			
2008 (3)	0	18.701	7.702	0	26.403	42.093	74	22.124	7.643	71.934	98.337	47.486	160.923
2009	0	25.184	29.805	0	54.989	44.763	837	50.408	15.540	111.548	166.537	39.300	203.011
2010	0	20.265	45.314	0	65.579	43.416	12	0	19.486	62.914	128.493	27.529	106.457
2011	0	13.620	32.660	0	46.280	58.189	17.457	23.275	17.457	116.377	162.657	12.939	128.692
2012	0	12.793	26.107	0	38.900	22.494	17.495	9.997	8.247	58.233	97.133	0	0
2013	0	12.795	25.908	0	38.703	110.705	33.443	53.046	33.442	230.636	269.339	0	243.886
2014	0	11.900	30.295	36.345	78.540	118.302	35.743	56.686	35.735	246.466	325.006	0	373.500
2015 (6)	0	4.959	0	0	4.959	52.957	39.876	48.630	30.528	171.991	176.950	42.878	289.935
2016 (7)	0	0	0	0	0	8.167	10.646	9.296	11.188	39.297	39.297	0	208.466
2017 (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SMSURB

SMSURB-A3

Notas: (1) Conservação de valas, canais e arroios.

(2) N= Norte, S= Sul, L= Leste e C= Centro.

(3) A partir de 2008 a dragagem passa a constar com maior abertura em tabela específica.

(4) À medida que o sistema mantém uma regularidade de serviços de manutenção a tendência é diminuir o gasto com serviços de limpeza com hidrojateamento.

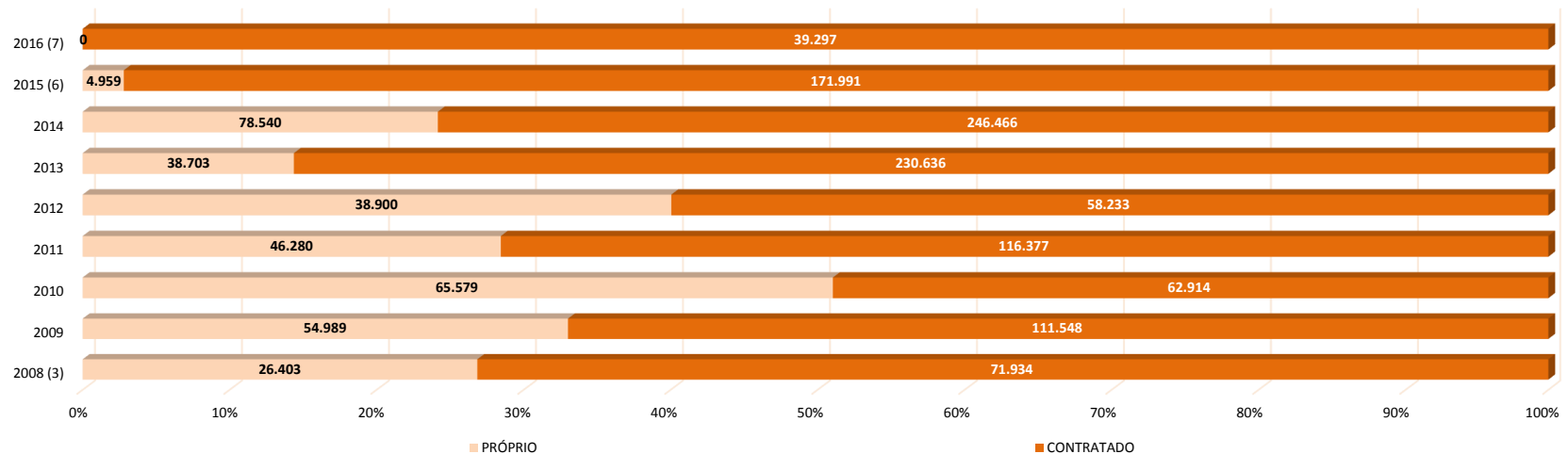
(5) Hidrojato contratado atendendo todas as seções de conservação do Departamento de Esgotos Pluviais.

(6) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(7) Em 2016 o órgão não informou os dados do Hidrojateamento próprio.

(8) Dados de 2017 não informados pelo órgão.

CONSERVAÇÃO: HIDROJATEAMENTO (m) (1) - 2008/2016



ESGOTOS PLUVIAIS
RECONSTRUÇÃO PLUVIAL E OPERAÇÃO DE CASAS DE BOMBAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	RECONSTRUÇÃO PLUVIAL POR TIPO DE ESTRUTURA																				CASAS DE BOMBAS (hs de operação)
	POÇO DE VISITA (un.)					BOCA DE LOBO (un.)					REDES DIVERSAS (m)					LIGAÇÕES DIVERSAS (un.)					
	N (1)	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	N	S	L	C	TOTAL	
2008	398	361	749	52	1.560	274	160	750	50	1.234	1.863	1.305	1.630	67	4.865	326	115	543	3	987	5.551
2009	368	459	909	62	1.798	272	277	682	66	1.297	1.910	1.502	1.017	763	5.192	1.269	63	510	1	1.843	11.671
2010	330	365	1.674	10	2.379	242	209	1.616	125	2.192	1.721	1.475	3.443	232	6.871	1.378	43	735	17	2.173	7.847
2011	352	341	1.373	38	2.104	295	146	1.461	110	2.012	2.263	1.537	1.710	181	5.691	1.541	239	626	17	2.423	6.356
2012	523	228	1.412	66	2.229	354	132	1.628	76	2.190	2.183	2.083	2.155	150	6.571	1.411	234	732	1	2.378	3.156
2013	533	176	478	243	1.430	483	98	419	470	1.470	2.100	1.099	2.408	864	6.471	1.171	213	433	1.350	3.167	0
2014	488	234	545	91	1.358	342	141	499	107	1.089	2.031	1.493	2.736	504	6.764	1.557	226	519	0	2.302	6.494
2015 (2)	11	20	4	11	46	63	80	36	26	205	1.136	1.168	1.284	2.193	5.781	3	1	0	0	4	131
2016	25	20	19	24	88	370	336	394	155	1.255	3.482	2.433	3.559	1.591	11.065	3	2	4	0	9	0
2017 (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DEP

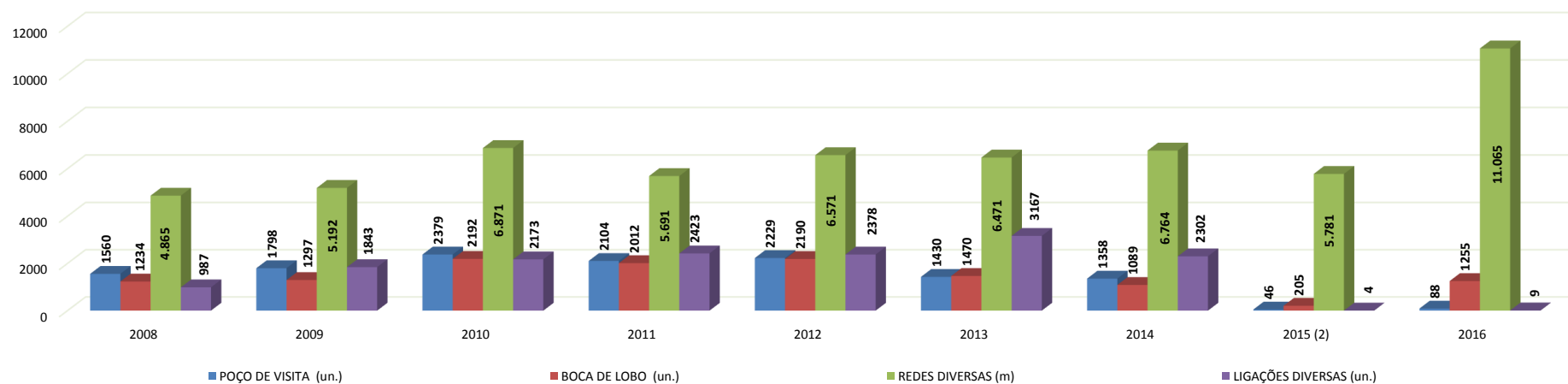
SMSURB-A4

Notas: (1) N=Norte, S=Sul, L=Leste e C=Centro.

(2) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(3) Não foi possível aferir todos os dados devido à mudança de estrutura do órgão.

RECONSTRUÇÃO PLUVIAL POR TIPO DE ESTRUTURA - 2008/2016



VISTORIAS PARA TARIFA DE ESGOTO PLUVIAL (1)

- 2008/2017 -

ANOS	NÚMERO USUÁRIOS CADASTRADOS POR TIPO					
	ISENTO	Δ %	TAXADO	Δ %	TOTAL	Δ %
2008	27	-43,75	590	-19,40	617	-20,90
2009	9	-66,67	1.048	77,63	1.057	71,31
2010	18	100,00	1.800	71,76	1.818	72,00
2011	194	977,78	2.974	65,22	3.168	74,26
2012	6	-96,91	1.525	-48,72	1.531	-51,67
2013	4	-33,33	1.643	7,74	1.647	7,58
2014	2	-50,00	647	-60,62	649	-60,60
2015	0	-100,00	1.103	70,48	1.103	69,95
2016	8	-	668	-39,44	676	-38,71
2017 (2)	-	-	-	-	0	-100,00

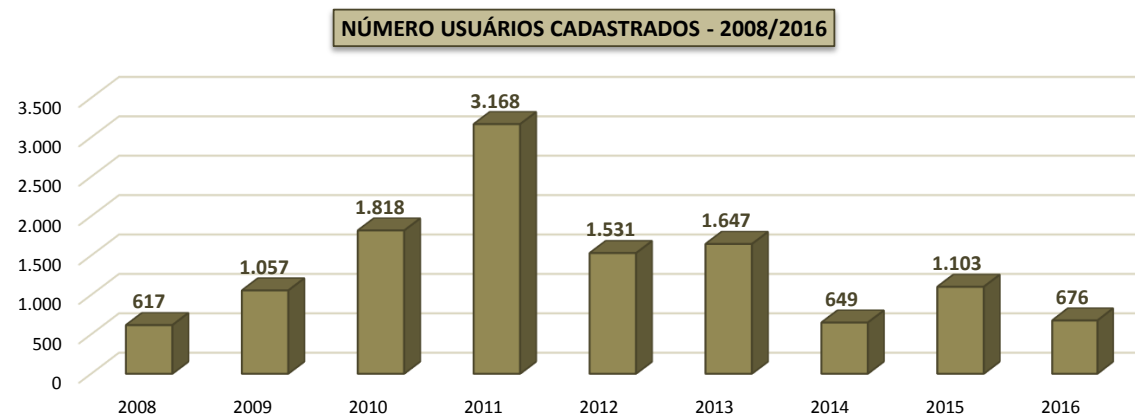
Fonte: SMSURB

SMSURB-A5

Notas: (1) A redução anual da tarifa se deve a implantação de rede cloacal por parte do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE.

Hoje o DMAE não tem redes suficientes para coletar o esgoto cloacal, utilizando a rede pluvial, que tem maior abrangência.

(2) Dados de 2017 não informados pelo órgão.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2008/2017 -

ANOS	PROJETO PRÓ-DILÚVIO (1)		ESCOLAS ATENDIDAS		EVENTOS REALIZADOS	
	Nº DE ESCOLAS	Nº DE ALUNOS	Nº DE ESCOLAS	Nº DE ALUNOS	Nº	PÚBLICO
2008	20	1.728	137	10.137	29	27.930
2009 (2)	-	-	14	501	12	20.765
2010	2	68	3	220	8	8.380
2011	13	761	7	4.608	15	2.868
2012	13	1.566	16	2.196	10	391
2013	4	373	13	2.057	29	6.841
2014	5	608	5	727	32	2.104
2015 (3)	-	-	-	-	4	786
2016	-	-	-	-	12	780
2017 (4)	-	-	-	-	-	-

Fonte: SMSURB

SMSURB-A6

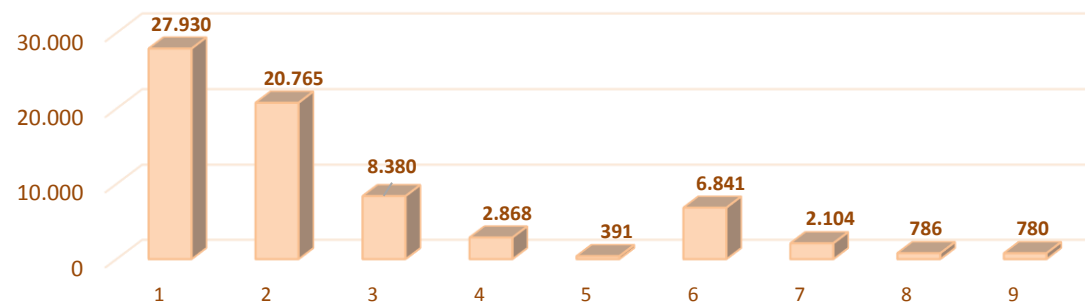
Notas: (1) Visa a conscientização da comunidade e sua participação efetiva na revitalização do mais importante arroio da cidade, com atividades de sensibilização unidas a palestras informativas.

(2) Em 2009 os dados do Projeto Pró-Dilúvio estão contabilizados em Escolas Atendidas e Eventos Realizados. As atividades em escola diminuíram em função do risco de contágio da gripe H1N1 e o aumento do período de férias de inverno.

(3) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(4) Em 2017 não ocorreu nenhuma atividade de Educação Ambiental no órgão.

PÚBLICO PARTICIPANTE DE ATIVIDADES DE AEDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2008/2016



PODA, REMOÇÃO E RETUTORAMENTO DE ÁRVORES

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	MODALIDADES (Nº)						TOTAL	% VARIAÇÃO
	PRÓPRIA			TERCEIRIZADA (2)				
	ÁRVORES PODADAS	ÁRVORES REMOVIDAS	ÁRVORES RETUTORADAS (1)	REMOÇÃO DE TRONCOS	ÁRVORES PODADAS	ÁRVORES REMOVIDAS		
2008	11.847	2.428	-	1.398	-	-	15.673	9,04
2009	14.638	2.582	-	1.320	-	-	18.540	18,29
2010	19.350	1.519	-	474	-	-	21.343	15,12
2011	20.257	3.173	-	781	-	-	24.211	13,44
2012	24.347	2.138	1.685	479	13.245	2.075	43.969	81,61
2013	23.350	3.449	3.564	1.917	12.559	1.580	46.419	5,57
2014	15.532	1.558	1.189	493	9.759	1.393	29.924	-35,54
2015	11.455	2.913	37	789	2.590	888	18.672	-37,60
2016	14.570	3.116	11	809	4.068	459	23.033	23,36
2017								
Janeiro	735	141	1	32	-	-	909	
Fevereiro	715	137	1	31	-	-	884	
Março	581	111	0	26	-	-	718	
Abril	308	59	0	13	-	-	380	
Maio	441	85	0	19	-	-	545	
Junho	321	62	0	14	-	-	397	
Julho	229	44	0	10	-	-	283	
Agosto	617	116	1	26	-	-	760	
Setembro	257	50	0	11	-	-	318	
Outubro	346	67	0	15	-	-	428	
Novembro	272	52	0	12	-	-	336	
Dezembro	456	88	0	20	-	-	564	
TOTAL 2017	5.278	1.012	3	229	0	0	6.522	-65,07

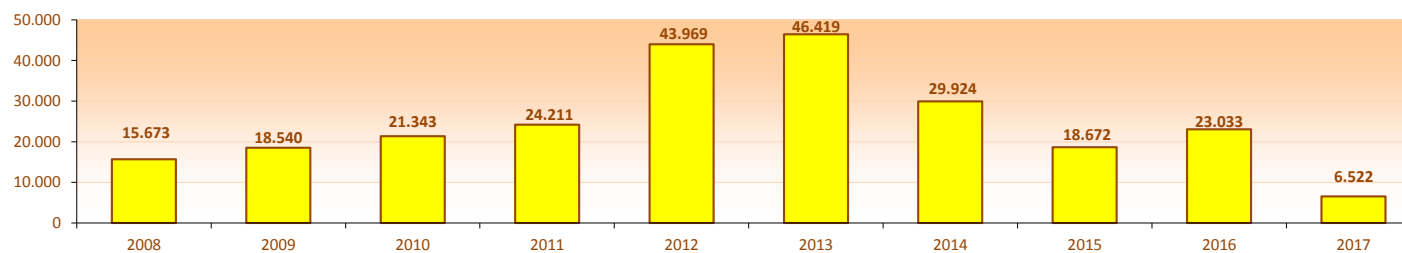
Fonte: SMAM

SMSURB-A7

Notas: (1) Refere-se a troca ou manutenção dos tutores de sustentação das mudas vegetais.

(2) No ano de 2017 o serviço foi feito somente por equipe própria.

PODA, REMOÇÃO E RETUTORAMENTO VEGETAL - 2008 A 2017



CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E VERDES COMPLEMENTARES - CAPINA, VARRIÇÃO E REMOÇÃO DO LIXO (1)

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	SMAM (m ²)	TERCEIRIZAÇÃO (m ²)	TOTAL (m ²)	% VARIAÇÃO
2008	4.544.831,00	18.577.900,77	23.122.731,77	-21,08
2009	6.670.062,00	20.212.841,69	26.882.903,69	16,26
2010	7.827.932,00	25.154.347,30	32.982.279,30	22,69
2011	16.479.077,00	28.714.356,67	45.193.433,67	37,02
2012	20.206.494,00	30.909.197,93	51.115.691,93	13,10
2013	16.538.491,00	34.607.999,87	51.146.490,87	0,06
2014	18.123.487,00	36.765.566,93	54.889.053,93	7,32
2015	15.545.154,00	30.266.105,28	45.811.259,28	-16,54
2016	11.289.859,00	28.221.326,61	39.520.185,61	-13,73
2017	-	-	-	-

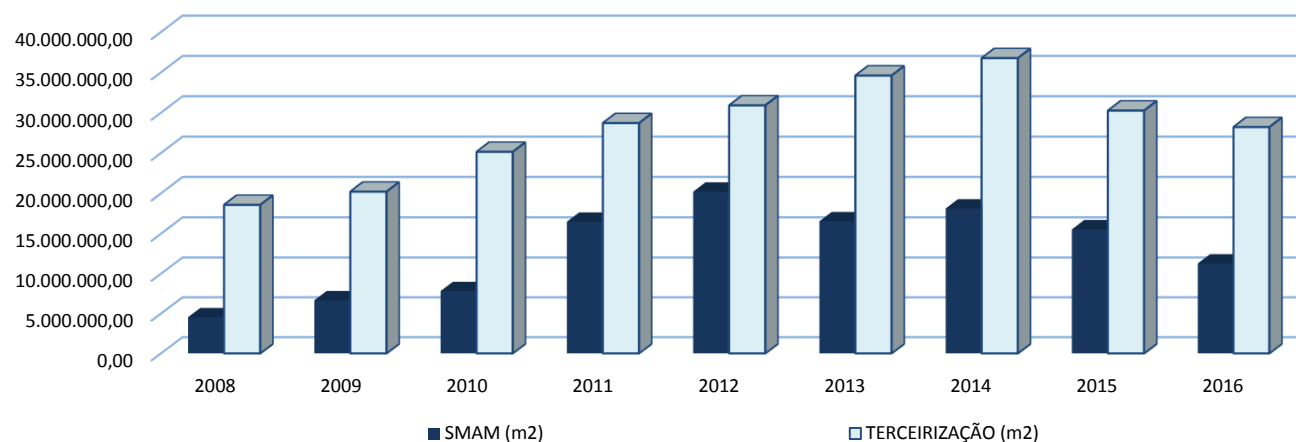
Fonte: Divisão de Administração de Parques, Praças e Jardins (DAPPJ)/SMSURB

SMSURB-A8

Notas: (1) Não inclui conservação dos parques.

(2) Dados de 2017 não informados pelo órgão.

CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E VERDES COMPLEMENTARES - CAPINA, VARRIÇÃO E REMOÇÃO DO LIXO (1) - 2008/2016



ILUMINAÇÃO PÚBLICA - LUMINÁRIAS INSTALADAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	QUANTIDADE DE PONTOS INSTALADOS (1)	% VARIAÇÃO	LOGRADOUROS BENEFICIADOS		MANUTENÇÃO - Nº DE ATENDIMENTOS					
			Nº	% VARIAÇÃO	PROGRAMADA (2)	EM AVENIDAS	EM COMANDOS	EM PRAÇAS	TOTAL	% VARIAÇÃO
2008	289	5,09	123	6,03	61.816	3.111	1387	2.044	68.358	7,24
2009	165	-42,91	147	19,51	53.258	1.621	1.686	1.464	58.029	-15,11
2010	38	-76,97	15	-89,80	41.069	2.922	757	2.566	47.314	-18,46
2011	182	378,95	22	46,67	37.520	4.380	479	6.356	48.735	3,00
2012	367	101,65	23	4,55	23.457	2.469	307	4.630	30.863	-36,67
2013 (3)	4.566	1.144,14	178	673,91	18.689	1.437	960	2.874	23.960	-22,37
2014	1.687	-63,05	234	31,46	26.702	4.841	253	2.989	34.785	45,18
2015	4.637	174,87	1.263	439,74	44.281	4.270	459	6.392	55.402	59,27
2016	4.835	4,27	1.295	2,53	54.616	5.288	568	7.918	68.390	23,44
2017										
Janeiro	22		7		2.503	651	34	384	3.572	
Fevereiro	48		1		2.307	588	31	275	3.201	
Março	6		4		4.147	998	53	444	5.641	
Abril	8		5		2.916	716	38	289	3.959	
Mai	49		19		2.614	786	41	556	3.997	
Junho	9		3		5.413	1.198	63	288	6.962	
Julho	16		5		6.243	1.163	61	347	7.814	
Agosto	60		29		5.696	1.177	62	369	7.304	
Setembro	74		25		3.375	687	36	362	4.460	
Outubro	20		7		3.426	746	39	356	4.567	
Novembro	66		26		3.069	974	51	385	4.479	
Dezembro	1.237		24		3.020	848	45	456	4.369	
TOTAL 2017	1.615	-66,60	155	-88,03	44.729	10.531	554	4.511	60.325	-11,79

Fonte: Divisão de Iluminação Pública (DIP)/SMSURB

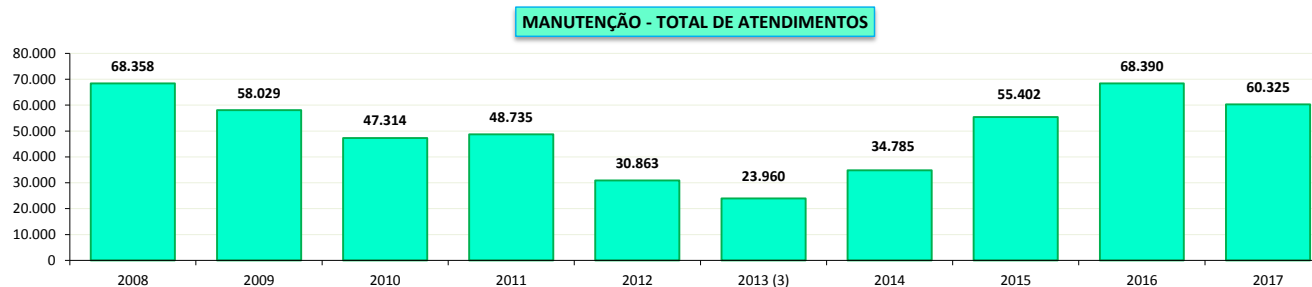
SMURB-9

Notas: (1) Não inclui o Programa Reluz.

(2) Também inclui manutenção "A pedido de associações".

(3) Principais obras realizadas entre 2013 e 2015: Plano Praças (04 lote de praças executadas), extensões de redes (02 lotes executados), (Encol), Av. Castelo Branco, Anfiteatro Pôr do Sol, Praça da Carlos Simão Arnt, Parques: Farroupilha, Marinha do Brasil e Moinhos de Vento, Reluz II, Viaduto Bento Gonçalves, Av. Tronco, Av. Cristóvão Colombo e Av. Voluntários da Pátria. Também houve incremento significativo de instalações de pontos de luz, executados pelo setor de conservação e construção da DIP, através do aumento dos projetos realizados pelo corpo técnico, que também teve incremento com a nomeação de mais 03 Engenheiros Eletricistas.

(4) Dezembro de 2017: instalados 1.178 pontos na Orla do Guaíba, trecho entre rótula das cuias e Usina do Gasômetro (obra contratada, coordenada pela SMIM).



Secretaria Municipal de

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA

A Smim é responsável pela execução, conservação e fiscalização de obras e sistemas de esgoto, além de estruturar e fiscalizar a mobilidade urbana.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Smim) é responsável por formular, planejar, coordenar, articular e controlar as políticas voltadas para as atividades relativas à execução, conservação e fiscalização de obras públicas municipais, sistema de esgotos pluviais e cloacais e redes de abastecimento.

Também tem como competência estruturar e fiscalizar a circulação de pessoas, veículos e mercadorias no município de Porto Alegre.

Compõem a estrutura da Smim os seguintes órgãos:

- Carris
- Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC)
- Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE) – Obras

ESGOTOS PLUVIAIS
IMPLANTAÇÃO DE REDE PELO DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS - DEP

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CANALIZAÇÃO POR DIÂMETRO (m) (1)																			GALERIAS E CANAIS-DOP				RADIER (3) m ³		
	DIVERSOS		0,30		0,40		0,50		0,60		0,80		1,00		1,20		1,50		TOTAL		TOTAL	m	m ² ALVENARIA		m ³ CONCRETO	m ³ CONCRETO
	DC-OC(2)	DOP	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	DOP	DCON	GERAL					
2008	-	1.297	4.146	608	721	417	186	184	187	778	52	601	13	75	12	53	58	4.013	5.375	9.388	75	276	311	-		
2009	7.492	131	919	4	178	7	88	21	108	381	28	0	3	0	39	0	0	544	8.855	9.399	850	0	0	459		
2010	7.133	661	488	272	93	56	0	74	16	85	0	319	9	829	4	1265	0	3.561	7.743	11.304	2.503	488	760	1.668		
2011	8.202	1.024	176	469	20	200	3	528	17	944	0	136	40	503	0	68	2	3.872	8.460	12.332	532	637	423	235		
2012	10.905	1.005	194	1.178	36	551	0	374	0	1.449	0	844	0	384	0	243	0	6.029	11.135	17.164	2.218	1.058	579	1.125		
2013	0	895	348	525	94	269	94	149	116	416	27	706	20	281	2	242	0	3.483	701	4.184	1.600	959	851	-		
2014	0	96	1.331	102	112	94	12	115	10	226	0	469	0	58	0	130	0	1.290	1.465	2.755	79	424	87	-		
2015 (4)	0	0	4.387	51	2.456	0	425	9	707	19	554	24	489	0	584	0	890	103	10.492	10.595	0	6	6	44		
2016 (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74	0	208	0		
2017 (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281	0	721	0		

Fonte: SMIM

SMIM-A1

Notas: (1) DOP: Divisão de Obras e Projeto.

DCON: Divisão de Conservação.

(2) DC-OC: Divisão de Conservação - Outros Contratos.

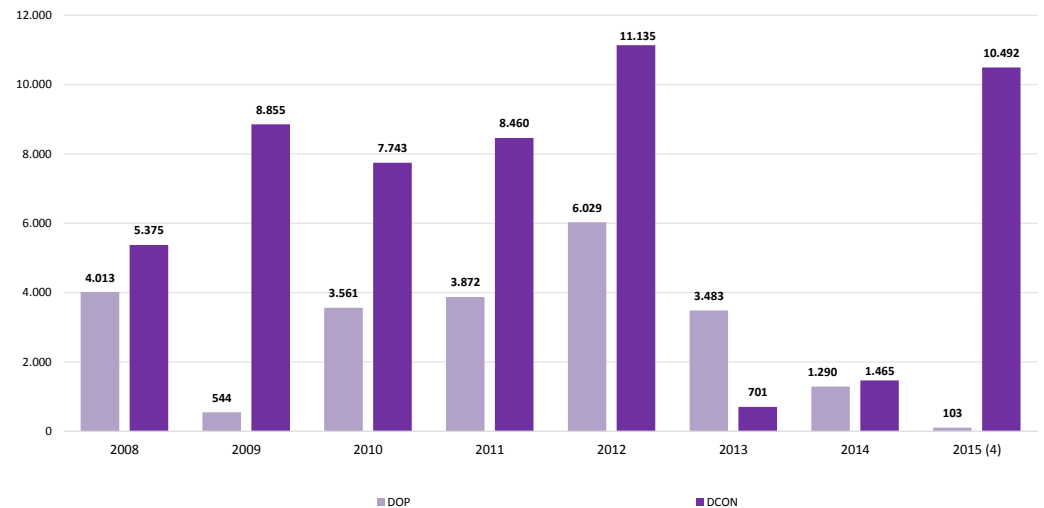
Diversos: redes de diâmetro de 0,30 a 1,50 metros.

(3) Piso de concreto armado.

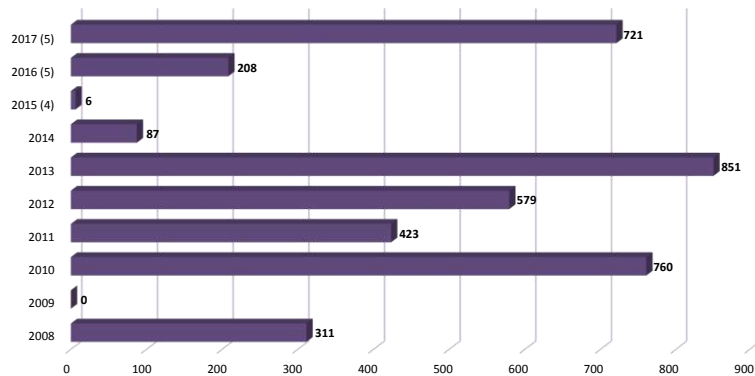
(4) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(5) Devido à modificações no órgão, não foi possível aferir dados de 2016 e 2017.

CANALIZAÇÃO POR DIÂMETRO (m) (1) - 2008/2017



GALERIAS E CANAIS - DOP (m³) - 2008/2017



ESGOTOS PLUVIAIS
IMPLANTAÇÃO DE REDE PELO DMAE, SMOV, DEMHAB, LOTEAMENTOS E CONSTRUÇÃO PLUVIAL

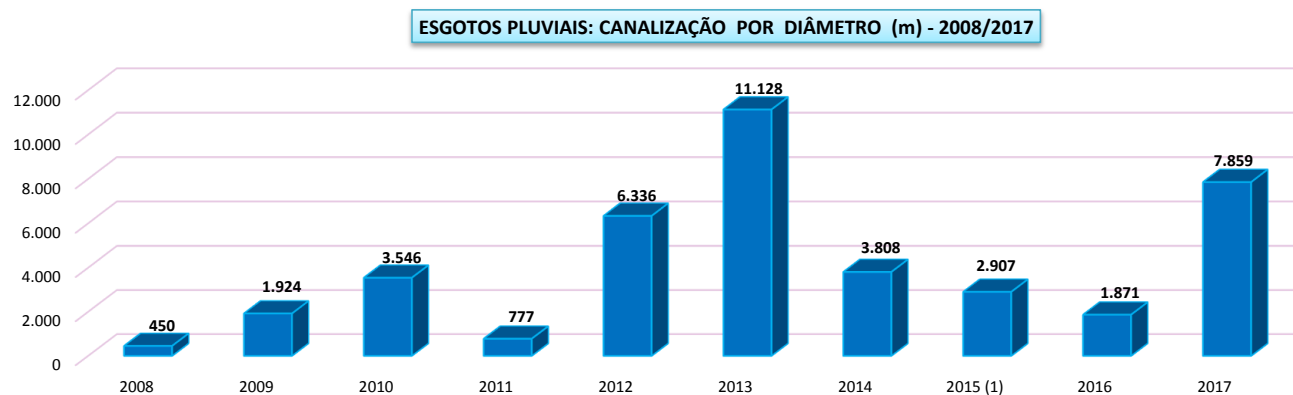
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CANALIZAÇÃO POR DIÂMETRO (m)									CONSTRUÇÃO PLUVIAL		
	0,30	0,40	0,50	0,60	0,80	1,00	1,20	1,50	TOTAL	POÇO DE VISITA (un.)	BOCA DE LOBO (un.)	LIGAÇÕES DIVERSAS (un.)
2008	274	176	0	0	0	0	0	0	450	15	38	23
2009	1.057	207	63	180	418	0	0	0	1.924	72	64	92
2010	1.541	473	653	538	0	156	148	37	3.546	135	119	209
2011	521	103	0	151	0	2	0	0	777	45	8	0
2012	1.757	1.613	447	1.113	574	343	406	83	6.336	249	131	115
2013	2.733	4.421	581	1.100	134	628	821	710	11.128	392	241	9
2014	1.339	1.143	169	759	70	306	23	0	3.808	144	132	8
2015 (1)	1.007	759	274	451	207	207	2	0	2.907	136	103	76
2016	1.082	192	107	158	152	181	0	0	1.871	106	23	0
2017												
Janeiro	320	35	31	25	158	0	143	0	712	37	79	5
Fevereiro	91	21	28	12	31	0	0	0	183	8	44	0
Março	99	26	28	0	21	0	0	0	174	35	60	0
Abril	260	199	116	0	0	0	0	0	575	26	16	3
Mai	298	231	0	0	0	0	0	0	529	12	0	0
Junho	300	177	0	0	0	0	0	0	477	31	2	0
Julho	247	32	0	0	0	0	0	0	279	16	13	0
Agosto	5	26	0	0	0	0	0	0	31	3	4	0
Setembro	30	56	0	34	0	0	28	0	148	26	27	1
Outubro	70	122	0	0	0	0	0	0	192	41	12	0
Novembro	23	146	0	0	0	30	0	0	199	14	0	0
Dezembro	819	1.553	332	1.097	402	97	60	0	4.360	269	120	0
TOTAL 2017	2.562	2.624	535	1.168	612	127	231	0	7.859	518	377	9

Fonte: SMIM

SMIM-A2

Nota: (1) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.



ESGOTOS PLUVIAIS
CONFEÇÃO E DESTINO DE ARTEFATOS DE CIMENTO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PRODUÇÃO							DESTINO (un.)																					
	TUBOS (unidades) Por diâmetro				LAJES (un.)	DIVERSOS (un.)	CAVALETES DE SINALIZAÇÃO (4)	TOTAL	CONCRETO EMPREGADO (m ³)	TUBOS					LAJES					DIVERSOS					CAVALETES DE SINALIZAÇÃO (4)				
	0,30 (1)	0,40	0,50	0,60						N (2)	S	L	C	O	N	S	L	C	O	N	S	L	C	O	N	S	L	C	O
2008	4.930	819	499	249	6.704	1.559	0	14.760	667	2.399	1.503	2.236	318	197	2.260	1.496	1.915	587	40	543	258	306	192	117	-	-	-	-	-
2009	4.891	1.464	184	633	9.392	2.355	0	18.919	897	2.170	1.828	1.822	228	41	2.732	2.332	2.133	624	41	578	493	423	493	35	-	-	-	-	-
2010	4.473	834	329	230	6.309	2.653	0	14.828	629	1.990	1.413	2.388	441	272	2.384	1.500	1.699	576	43	626	405	358	309	82	-	-	-	-	-
2011	4.919	737	382	645	7.836	1.503	0	16.022	736	2.992	1.484	1.726	484	168	2.790	1.702	2.042	895	53	663	291	376	249	23	-	-	-	-	-
2012	4.775	1.858	522	391	9.164	2.324	0	19.034	882	2.946	1.687	2.001	142	11	2.894	1.608	1.742	637	180	827	296	380	309	100	-	-	-	-	-
2013	3.114	688	222	277	5.126	2.230	0	11.657	526	2.372	1.524	1.414	261	189	3.057	1.333	1.861	751	180	763	449	261	418	350	-	-	-	-	-
2014	2.975	659	220	74	6.742	1.126	0	11.796	525	1.506	828	1.056	191	80	2.785	1.302	1.671	691	1	687	211	293	275	90	-	-	-	-	-
2015 (3)	3.698	598	238	127	4.223	1.350	0	10.234	447	2.549	1.028	1.202	488	241	2.308	1.007	1.330	428	24	468	236	383	192	47	-	-	-	-	-
2016	2.846	654	136	155	3.486	429	0	7.706	297	1.260	499	724	223	143	1.154	549	965	379	34	140	83	213	225	16	-	-	-	-	-
2017																													
Janeiro	0	0	14	0	342	38	230	624	16,9	188	132	160	0	0	135	110	119	38	0	0	24	50	10	0	20	30	60	20	100
Fevereiro	0	0	26	0	196	30	40	292	14,5	264	20	70	0	0	83	63	35	59	0	28	0	2	11	0	40	20	30	20	0
Março	16	0	57	0	365	70	25	533	24,5	162	140	146	0	0	71	190	128	55	0	4	18	13	20	0	10	10	13	10	0
Abril	0	347	0	0	82	59	20	508	23,5	44	69	51	0	0	159	91	145	53	0	14	6	14	12	0	0	0	0	10	0
Maio	522	0	49	200	31	4	30	836	30,1	132	133	156	0	0	35	59	45	5	0	0	13	9	9	0	30	10	0	0	0
Junho	266	96	212	0	52	9	110	745	35,8	0	80	0	0	0	0	22	5	6	0	9	0	4	5	0	20	45	20	0	0
Julho	169	0	0	0	518	63	130	880	39,9	20	0	50	50	0	35	40	64	0	2	5	5	40	0	0	20	44	0	30	0
Agosto	295	100	0	0	619	110	130	1.254	45,3	186	41	136	50	0	196	62	139	171	0	34	52	15	50	0	70	50	30	20	0
Setembro	158	0	0	0	891	100	50	1.199	41,9	169	166	150	0	0	84	161	136	30	0	14	22	24	6	0	0	0	0	0	0
Outubro	396	0	0	0	453	37	297	1.183	36,3	66	108	136	0	0	129	0	88	191	0	7	0	15	0	0	40	20	20	30	0
Novembro	92	34	0	24	200	139	50	539	34,2	35	60	93	0	0	45	0	34	5	2	0	0	5	0	0	0	0	20	30	0
Dezembro	110	0	0	98	224	0	50	482	23,7	28	0	0	0	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	30	0	0
TOTAL 2017	2.024	577	358	322	3.973	659	1.162	9.075	366	1.294	949	1.148	100	65	972	798	938	613	4	115	140	191	123	0	280	229	223	170	100

Fonte: SMIM

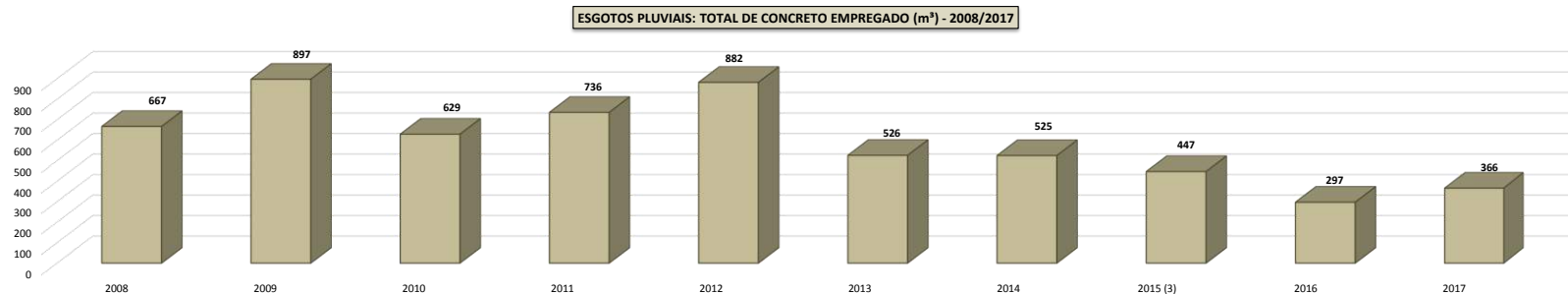
SMIM-A3

Notas: (1) Inclui Ø 0,15 e 0,20.

(2) N=Norte, S=Sul, L=Leste, C=Centro e O=Outros (permuta de materiais com outros órgãos municipais).

(3) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(4) A confecção de cavaletes de sinalização começou a ser realizada pelo órgão a partir de 2017.



**ESGOTOS PLUVIAIS
CONSTRUÇÃO PLUVIAL**

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	TIPOS DE CONSTRUÇÕES PLUVIAIS																										
	POÇO DE VISITA (un.)										BOCA DE LOBO (un.)										REDES DIV. (m)(1)	LIGAÇÕES DIVERSAS (un.)					
	N (2)	S	L	C	POS	POC	PON	POL	DOP	TOTAL	N	S	L	C	POS	POC	PON	POL	DOP	TOTAL		N	S	L	C	DOP	TOTAL
2008	83	57	8	19	38	72	128	71	115	591	35	21	5	3	18	5	101	30	184	402	9.389	17	0	24	0	258	299
2009	48	36	47	19	26	119	228	43	32	598	31	8	12	4	1	5	177	11	30	279	9.399	5	0	232	5	5	247
2010	32	27	11	20	33	94	265	38	218	738	20	10	7	25	14	3	243	0	129	451	11.304	9	0	0	5	169	183
2011	59	5	10	25	42	75	148	74	117	555	18	17	20	38	28	9	74	5	65	274	12.332	13	2	47	6	187	255
2012	66	10	0	2	142	46	66	55	233	620	60	18	0	2	58	27	0	9	89	263	0	17	0	0	0	514	531
2013	65	12	61	243	42	122	107	132	155	939	0	2	69	470	35	65	3	63	138	845	1.350	15	20	36	864	239	1.174
2014	80	7	73	91	54	74	123	81	51	634	71	3	79	107	29	25	50	32	15	411	772	8	0	44	504	2	558
2015 (3)	1	4	0	0	76	160	671	214	142	1.268	58	48	14	12	40	68	387	70	117	814	0	320	47	419	121	76	983
2016 (4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017 (5)	-	-	-	-	0	0	0	0	0	0	18	13	4	5	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	0

Fonte: SMIM

SMIM-A4

Notas: (1) Dados retificados pelo órgão. Inclui dados da Divisão de Conservação - DC e da Divisão de Obras e Projetos - DOP.

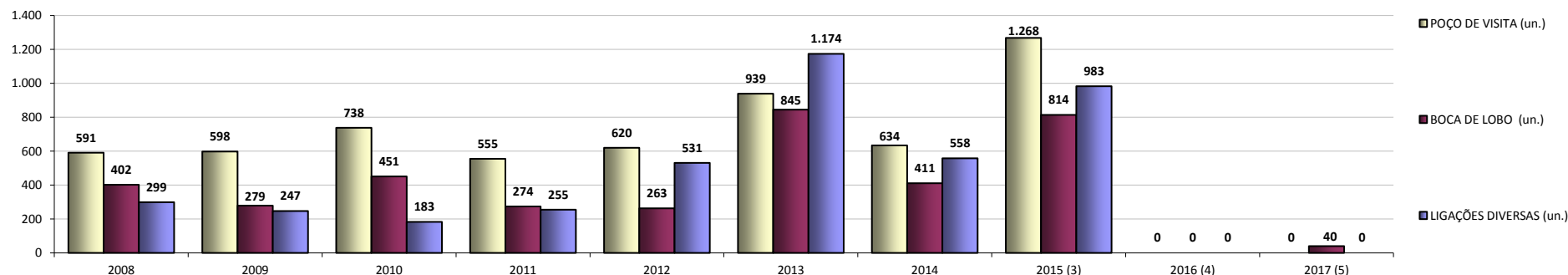
(2) N=Norte, S=Sul, L=Leste, C=Centro, DOP=Divisão de Obras e Projetos, POS=Pequenas Obras Zona Sul, POC=Pequenas Obras Centro, PON=Pequenas Obras Zona Norte e POL=Pequenas Obras Zona Leste. As pequenas obras são contratos terceirizados.

(3) Em 2015 os dados estão sujeitos a alterações devido a auditoria interna no órgão.

(4) Serviços não realizados em 2016.

(5) Devido à modificações no órgão, não foi possível aferir dados de 2017.

CONSTRUÇÃO PLUVIAL - 2008 / 2017



CONSTRUÇÃO DE VIAS PÚBLICAS/PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA

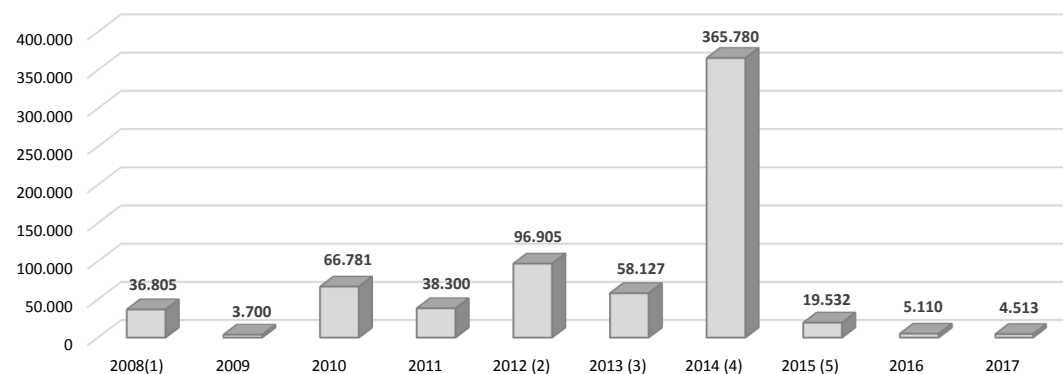
- 2008/2017 -

ANOS	MATERIAIS UTILIZADOS					TOTAL (m ²)	% VARIAÇÃO
	ASFALTO (m ²)	BLOCO DE CONCRETO (m ²)	PLACAS DE CONCRETO (m ²)	OUTROS (m ²)			
2008(1)	22.909	2.339	11.557	0		36.805	63,08
2009	0	3.700	0	0		3.700	-89,95
2010	64.518	2.200	64	0		66.781	1.704,90
2011	31.820	6.480	0	0		38.300	-42,65
2012 (2)	41.141	29.819	3.000	22.945		96.905	153,02
2013 (3)	44.008	12.619	0	1.500		58.127	-40,02
2014 (4)	249.416	11.534	104.830	0		365.780	529,28
2015 (5)	19.532	0	0	0		19.532	-94,66
2016	1.890	3.220	0	0		5.110	-73,84
2017	4.513	0	0	0		4.513	-11,68

Fonte: SMIM

SMIM-A5

- Notas: (1) Em 2008 estão incluídos os dados das obras viárias do Programa Integrado Entrada da Cidade (PIEC).
 (2) Em 2012 contempla 15.000 m² de paralelepípedo e 7.945 m² de infraestrutura.
 (3) Em 2013 contempla 1.500m² de infra-estrutura aplicado na construção da 2ª ponte da Av. Edvaldo Pereira Paiva.
 (4) Em 2014, as obras da COPA totalizam 232.164,23m² de Asfalto, 7.858,34m² de Blocos de Concreto, e 104.829,97m² de Placas de Concreto.
 (5) Em 2015 dado refere-se apenas as 08 obras do OP realizadas.

CONSTRUÇÃO DE VIAS PÚBLICAS/PAVIMENTAÇÃO COMUNITÁRIA (m²) - 2008/2017

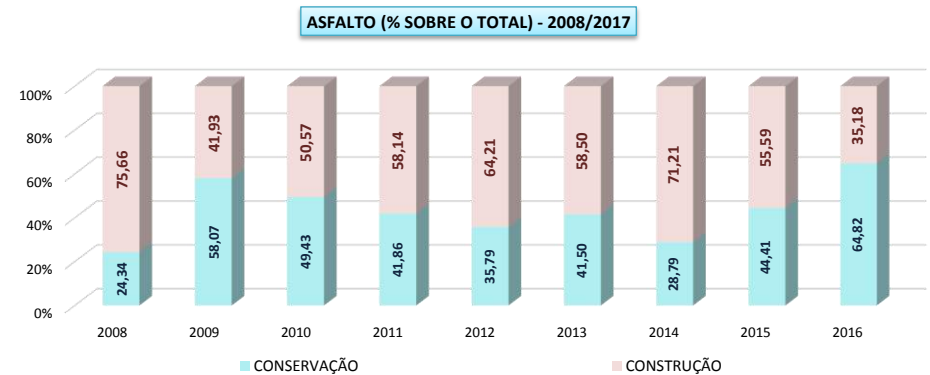
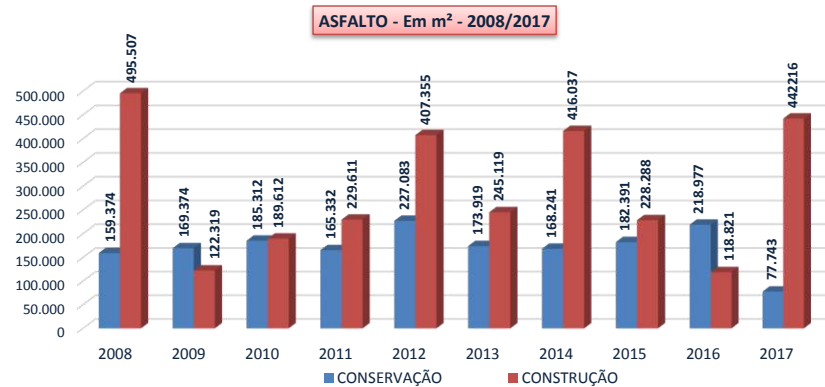
CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PREPARO DE BASE (m³)					PRÉ- MISTURADO (m²)	RECORTE ASFALTO (m²)	ASFALTO (m²)				PASSEIOS (m²)				
	ESCAVAÇÃO	REATERRO	REMOÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO			CONSERVAÇÃO	CONSTRUÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO	DEMOLIÇÃO	EXECUÇÃO	MEIO-FIO	TOTAL	% VARIAÇÃO
2008	1.455	1.469	732	3.656	12,79	2.677	67.985	159.374	495.507	654.881	62,72	0	1.893	3.433	5.326	-7,36
2009	606	605	628	1.839	-49,71	2.799	29.824	169.374	122.319	291.693	-55,46	34	3.182	2.213	5.429	1,93
2010	1.025	993	1.055	3.073	67,14	9.395	11.630	185.312	189.612	374.924	28,53	1.522	5.854	1.991	9.367	72,54
2011	2.085	1.961	2.109	6.154	100,26	989	33.208	165.332	229.611	394.943	5,34	1.729	5.691	1.126	8.546	-8,77
2012	2.317	2.261	3.783	8.360	35,85	2.193	98.075	227.083	407.355	634.438	60,64	9.117	10.298	3.552	22.967	168,76
2013	1.611	1.527	1.889	5.027	-39,87	1.589	81.902	173.919	245.119	419.038	-33,95	18.652	21.722	5.426	45.800	99,41
2014	3.828	3.555	4.189	11.572	130,22	679	154.565	168.241	416.037	584.278	39,43	7.610	13.046	6.491	27.147	-40,73
2015	2.053	2.059	2.402	6.514	-43,71	1.866	81.132	182.391	228.288	410.679	-29,71	5.222	9.293	4.412	18.927	-30,28
2016	2.407	2.131	2.408	6.946	6,63	1.932	13.415	218.977	118.821	337.798	-17,75	3.802	6.725	4.356	14.883	-21,37
2017																
Janeiro	0	0	0	0		248	5.018	93	16.003	16.096		138	177	121	436	
Fevereiro	0	0	0	0		239	49.360	7.329	57.981	65.310		70	125	833	1.028	
Março	63	50	63	176		142	54.774	14.443	65.748	80.191		141	233	1.397	1.771	
Abril	53	43	53	149		0	38.585	7.899	50.216	58.115		130	211	70	411	
Mai	0	0	0	0		44	19.077	0	46.644	46.644		86	132	760	978	
Junho	78	78	78	234		136	42.948	4.070	48.572	52.642		10	28	2.598	2.636	
Julho	825	310	825	1.960		73	31.047	10.159	58.696	68.855		20	34	766	820	
Agosto	40	40	40	120		162	21.143	14.254	60.434	74.688		84	84	3.605	3.773	
Setembro	806	449	320	1.575		1.335	27.688	9.947	24.180	34.127		94	60	1.371	1.525	
Outubro	0	0	0	0		1.072	15.019	4.264	13.742	18.006		20	256	822	1.098	
Novembro	50	50	50	150		973	1.025	5.285	0	5.285		0	70	21	91	
Dezembro	0	0	0	0		1.421	0	0	0	0		4	41	0	45	
TOTAL 2017	1.915	1.020	1.429	4.364	-37,17	5.845	305.684	77.743	442.216	519.959	53,93	797	1.451	12.364	14.612	-1,82

Fonte: SMIM

SMIM-A6



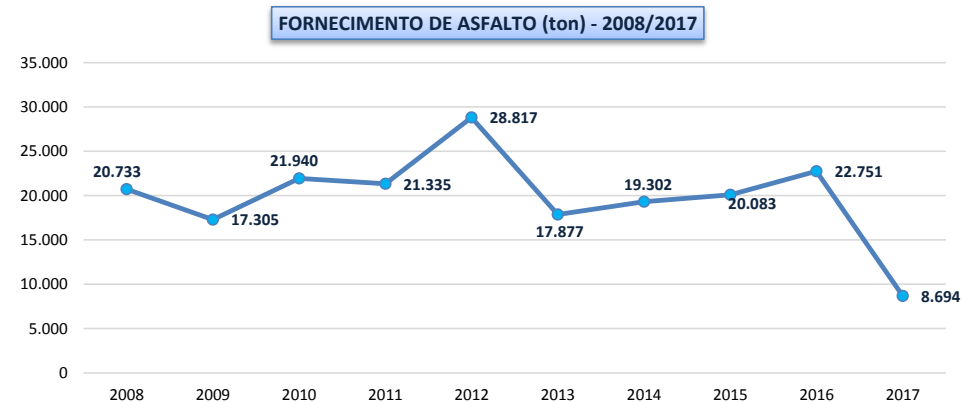
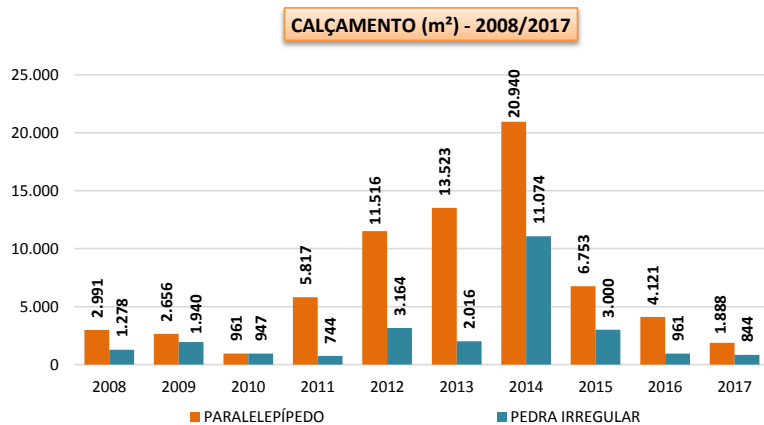
CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS PAVIMENTADAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CALÇAMENTO						REPAVIMENTAÇÃO		FORNECIMENTO DE ASFALTO (ton)					
	PARALELEPÍPEDO		PEDRA IRREGULAR		TOTAL (m ²)	% VARIAÇÃO	(m ²)	% VARIAÇÃO	DMAE	EMPRESA	CONSERVAÇÃO	CONSTRUÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO
	(m ²)	% VARIAÇÃO	(m ²)	% VARIAÇÃO										
2008	2.991	-58,03	1.278	-57,16	4.269	-57,77	956	-80,95	3.010	1.382	12.491	3.850	20.733	3,97
2009	2.656	-11,20	1.940	51,80	4.596	7,66	1.912	100,00	3.021	193	12.026	2.066	17.305	-16,53
2010	961	-63,82	947	-51,19	1.908	-58,49	890	-53,45	2.840	1.893	12.426	4.781	21.940	26,78
2011	5.817	505,28	744	-21,44	6.561	243,86	280	-68,54	2.991	3.228	14.298	819	21.335	-2,76
2012	11.516	97,98	3.164	325,27	14.680	123,75	3.052	990,00	2.556,10	3.131	23.130	0	28.817	35,07
2013	13.523	17,43	2.016	-36,28	15.539	5,85	10.316	238,01	2.556,29	4.972	6.515	3.833	17.877	-37,97
2014	20.940	54,85	11.074	449,26	32.014	106,03	11.790	14,29	2.329,00	5.650	5.488	5.835	19.302	7,97
2015	6.753	-67,75	3.000	-72,91	9.753	-69,54	3.246	-72,47	2.268,00	5.876	10.182	1.757	20.083	4,05
2016	4.121	-38,98	961	-67,97	5.082	-47,89	1.462	-54,96	2.228,00	7.732	8.777	4.014	22.751	13,28
2017														
Janeiro	69		106		175		0		0	0	17	0	17	
Fevereiro	38		0		38		0		173	357	324	0	854	
Março	69		20		89		45		303	744	630	0	1.677	
Abril	218		231		449		77		265	326	276	108	975	
Mai	384		401		785		0		0	0	0	0	0	
Junho	82		25		107		0		260	0	366	0	626	
Julho	22		4		26		300		238	316	367	208	1.129	
Agosto	16		0		16		0		220	664	268	0	1.152	
Setembro	139		0		139		0		195	609	332	184	1.320	
Outubro	186		51		237		0		50	183	154	0	387	
Novembro	260		0		260		215		95	251	211	0	557	
Dezembro	405		6		411		0		0	0	0	0	0	
TOTAL 2017	1.888	-54,19	844	-12,17	2.732	-46,24	637	-56,43	1.799	3.450	2.945	500	8.694	-61,79

Fonte: SMIM

SMIM-A7



CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS NÃO PAVIMENTADAS

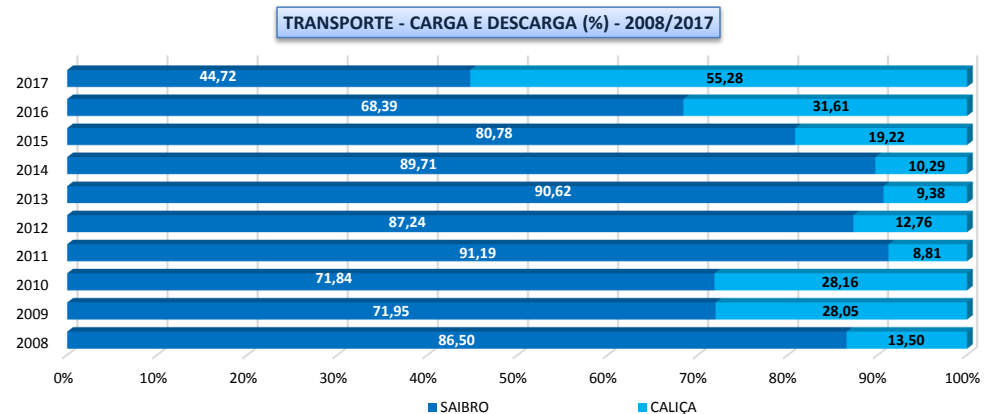
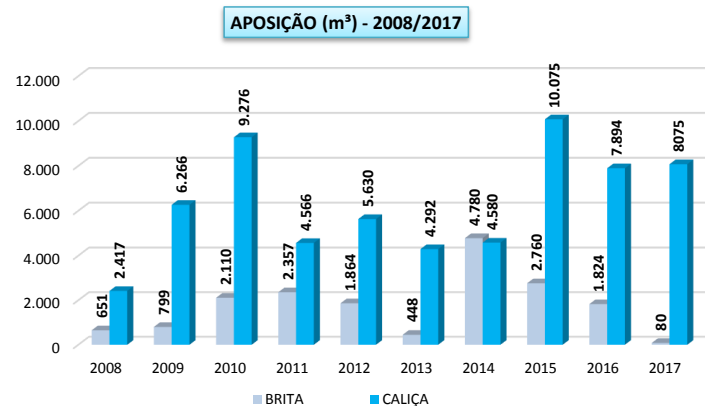
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	APOSIÇÃO (m³)				CONSTRUÇÃO (m)		SAIBRO (m³)				TRANSPORTE CARGA E DESCARGA (m³)				PRODUÇÃO (m)
	BRITA	CALIÇA	TOTAL	% VAR.	BUEIROS	PONTILHÃO	COMPACTAÇÃO	EXTRAÇÃO	TOTAL	% VAR.	SAIBRO	CALIÇA	TOTAL	% VAR.	MEIO-FIO (1)
2008	651	2.417	3.068	29,56	0	7	2.176	20	2.196	-79,83	43.273	6.755	50.028	17,93	101
2009	799	6.266	7.065	130,26	2	0	3.949	150	4.099	86,66	31.427	12.252	43.679	-12,69	17
2010	2.110	9.276	11.386	61,17	30	21	13.710	175	13.885	238,74	23.741	9.308	33.049	-24,34	150
2011	2.357	4.566	6.923	-39,20	61	0	20.379	0	20.379	46,77	44.177	4.270	48.447	46,59	904
2012	1.864	5.630	7.494	8,25	0	0	23.669	0	23.669	16,14	40.088	5.862	45.950	-5,15	0
2013	448	4.292	4.740	-36,75	0	24	4.003	0	4.003	-83,09	44.534	4.608	49.142	6,95	0
2014	4.780	4.580	9.360	97,47	0	9	3.688	185	3.873	-3,25	39.073	4.482	43.555	-11,37	0
2015	2.760	10.075	12.835	37,13	0	8	1.615	0	1.615	-58,30	30.392	7.230	37.622	-13,62	0
2016	1.824	7.894	9.718	-24,29	12	42	79.650	0	79.650	4.831,89	22.033	10.184	32.217	-14,37	0
2017															
Janeiro	15	645	660		0	0	9.145	-	9.145		29	729	758		-
Fevereiro	39	537	576		0	0	8.740	-	8.740		350	537	887		-
Março	26	684	710		0	0	5.314	-	5.314		1.357	627	1.984		-
Abril	0	221	221		0	30	1.734	-	1.734		775	360	1.135		-
Mai	0	1.088	1.088		0	15	5.650	-	5.650		1.250	1.787	3.037		-
Junho	0	1.293	1.293		3	20	10.753	-	10.753		303	1.293	1.596		-
Julho	0	527	527		4	0	1.254	-	1.254		957	759	1.716		-
Agosto	0	420	420		0	0	1.310	-	1.310		2.336	1.051	3.387		-
Setembro	0	349	349		10	0	705	-	705		663	339	1.002		-
Outubro	0	294	294		0	0	0	-	0		795	474	1.269		-
Novembro	0	289	289		0	0	0	-	0		217	931	1.148		-
Dezembro	0	1.728	1.728		0	0	0	-	0		0	2.280	2.280		-
TOTAL 2017	80	8.075	8.155	-16,08	17	65	44.605	0	44.605	-44,00	9.032	11.167	20.199	-37,30	0

Fonte: SMIM

SMIM-A8

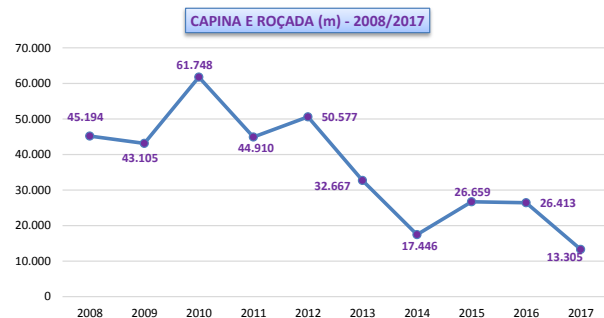
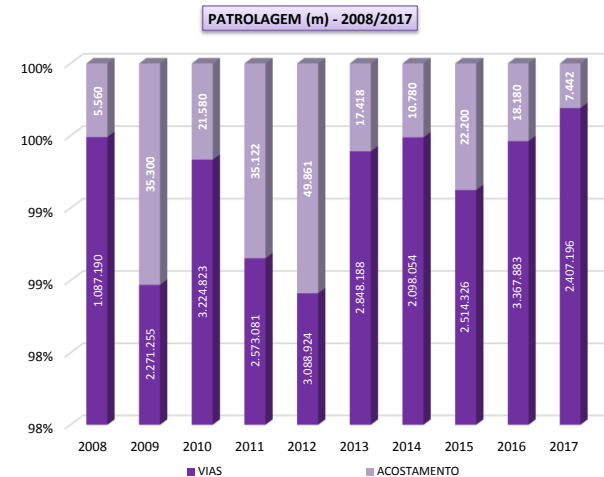
Nota: (1) A produção de meio-fio foi encerrada a partir de 2012, em decorrência da redução da equipe própria da Divisão de Conservação de Vias Urbanas (DCVU).



CONSERVAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

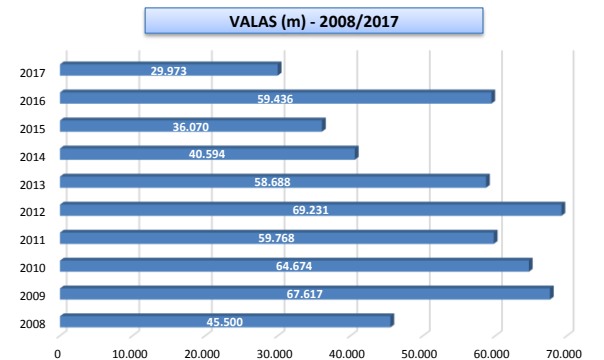
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PATROLAGEM (m)				TERRA- PLENAGEM (m ³)	ESPALHA (m ³)		ESCAVAÇÃO (m ³)		CAPINA E ROÇADA (m)
	VIAS	ACOSTA- MENTO	TOTAL	% VARIAÇÃO		MECÂNICA	MANUAL	MECÂNICA	MANUAL	
2008	1.087.190	5.560	1.092.750	-52,44	4.338	45.194	4.394	2.559	472	45.194
2009	2.271.255	35.300	2.306.555	111,08	16.325	40.789	3.532	6.713	514	43.105
2010	3.224.823	21.580	3.246.403	40,75	32.000	31.242	3.143	7.622	537	61.748
2011	2.573.081	35.122	2.608.203	-19,66	17.006	52.789	5.046	10.606	440	44.910
2012	3.088.924	49.861	3.138.785	20,34	10.205	49.554	4.186	7.270	325	50.577
2013	2.848.188	17.418	2.865.606	-8,70	4.562	48.501	2.318	5.332	351	32.667
2014	2.098.054	10.780	2.108.834	-26,41	4.612	45.843	3.479	4.010	68	17.446
2015	2.514.326	22.200	2.536.526	20,28	1.846	33.990	2.458	7.966	118	26.659
2016	3.367.883	18.180	3.386.063	33,49	5.891	22.237	2.581	6.600	91	26.413
2017										
Janeiro	337.353	1.100	338.453		42	104	33	321	4	2.050
Fevereiro	262.790	1.200	263.990		350	472	68	389	0	1.695
Março	226.658	420	227.078		550	2.149	346	512	3	2.242
Abril	182.936	450	183.386		510	1.077	140	269	0	1.485
Mai	236.630	700	237.330		580	1.951	147	125	11	1.542
Junho	156.330	200	156.530		735	1.603	138	22	6	230
Julho	193.019	1.122	194.141		1.122	2.939	995	780	0	955
Agosto	141.298	200	141.498		1.310	13.585	181	504	2	856
Setembro	175.006	1.350	176.356		585	3.056	251	601	0	840
Outubro	158.740	400	159.140		280	829	75	0	0	670
Novembro	170.550	300	170.850		217	3.074	125	94	18	510
Dezembro	165.886	0	165.886		180	2.181	46	1.702	3	230
TOTAL 2017	2.407.196	7.442	2.414.638	-28,69	6.461	33.020	2.545	5.319	47	13.305



(Continua)

ANOS E MESES	VALAS (m)				TOTAL	% VARIAÇÃO	TUBOS (m)			
	ABERTURA		LIMPEZA				ASSENTA- MENTO	DESOS- TRUÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO
	MECÂNICA	MANUAL	MECÂNICA	MANUAL						
2008	1.484	1.834	28.129	14.053	45.500	-26,99	328	106	434	3,58
2009	7.399	5.895	30.055	24.268	67.617	48,61	465	128	593	36,64
2010	8.204	2.223	32.045	22.202	64.674	-4,35	355	211	566	-4,55
2011	6.153	1.234	26.906	25.475	59.768	-7,59	239	188	427	-24,56
2012	7.712	1.775	38.163	21.581	69.231	15,83	475	147	622	45,67
2013	5.804	40	41.149	11.695	58.688	-15,23	187	219	406	-34,73
2014	17.446	2.258	99	20.791	40.594	-30,83	122	34	156	-61,58
2015	3.158	243	25.939	6.730	36.070	-11,14	292	68	360	130,77
2016	10.499	560	41.820	6.557	59.436	64,78	393	80	473	31,39
2017										
Janeiro	379	19	4.442	476	5.316		9	2	11	
Fevereiro	58	79	978	191	1.306		13	1	14	
Março	133	0	750	85	968		17	3	20	
Abril	280	0	806	27	1.113		11	2	13	
Mai	577	0	3.225	60	3.862		7	0	7	
Junho	416	0	3.060	0	3.476		8	0	8	
Julho	490	0	1.780	12	2.282		38	0	38	
Agosto	319	0	3.069	15	3.403		24	0	24	
Setembro	96	0	2.205	100	2.401		10	0	10	
Outubro	342	0	1.682	150	2.174		0	0	0	
Novembro	0	0	1.710	180	1.890		14	0	14	
Dezembro	80	0	1.622	80	1.782		22	0	22	
TOTAL 2017	3.170	98	25.329	1.376	29.973	-49,57	173	8	181	-61,73



Fonte: SMIM

SMIM-A9

Companhia

CARRIS Porto-alegrense

Sociedade de economia mista com o controle acionário da Prefeitura de Porto Alegre, que detém mais de 99% das ações. Carris foi considerada pela Associação Nacional dos Transportes Públicos como a melhor empresa de ônibus urbano do Brasil em 1999 e 2001. Conquistou, em 2003, o Prêmio Nacional de Gestão Pública do Governo Federal. Desde 2000, por 18 anos consecutivos, a pesquisa da Revista Amanhã aponta a Carris como a empresa de ônibus mais lembrada pelos porto-alegrenses. Desde que a categoria é pesquisada, a Carris sempre aparece em primeiro lugar.

A Carris opera 24 linhas, sendo elas: 17 linhas Transversais, 3 linhas Radiais e 4 linhas circulares. Da frota de 347 veículos, dos quais 315 estão em operação e 32 são da reserva. Do total de coletivos, 70% têm acessibilidade, 60% são dotados de ar condicionado e 82% têm câmbio automático.

DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA CARRIS

- 2008/2017 -

ANOS	FROTA OPERANTE	VIAGENS (5)			QUILOMETRAGEM PERCORRIDA	TOTAL PASSAG.	IPK (1)	PSG/VG (4)	PARTICIPAÇÃO (2)	IPK EQUIV (3)
		PROGRAMADAS	REALIZADAS	% REGULARIDADE						
2008	313	1.399.207	1.397.165	99,85	22.226.324	73.384.415	3,30	52,52	23,21	2,60
2009	305	1.363.663	1.359.724	99,71	21.794.260	71.932.378	3,30	52,90	23,68	2,50
2010	313	1.327.058	1.326.902	99,99	21.737.750	72.719.939	3,35	54,80	22,42	2,52
2011	331	1.316.613	1.316.252	99,97	22.145.438	74.495.495	3,36	56,60	22,98	2,41
2012	331	1.359.990	1.349.871	99,26	22.911.102	76.896.790	3,36	56,97	23,39	2,24
2013	331	1.370.345	1.343.650	98,05	23.441.354	75.167.556	3,21	55,94	23,35	2,14
2014	331	1.339.232	1.242.503	92,78	22.257.073	69.537.380	3,12	55,97	22,98	2,10
2015	336	1.364.262	1.310.324	96,05	22.749.419	70.455.382	3,10	53,77	23,39	2,06
2016	322	1.214.088	1.199.950	98,84	22.434.958	67.864.224	3,02	56,56	23,17	1,95
2017	315	1.134.355	1.091.147	96,19	21.238.960	60.964.336	2,87	55,87	22,87	1,82

Fonte: CARRIS

CAR-A1

Notas: (1) Índice de Passageiros por Km Rodado = $\frac{\text{Nº de passageiros total}}{\text{Quilometragem percorrida}}$

(2) % de participação da Carris no total do município.

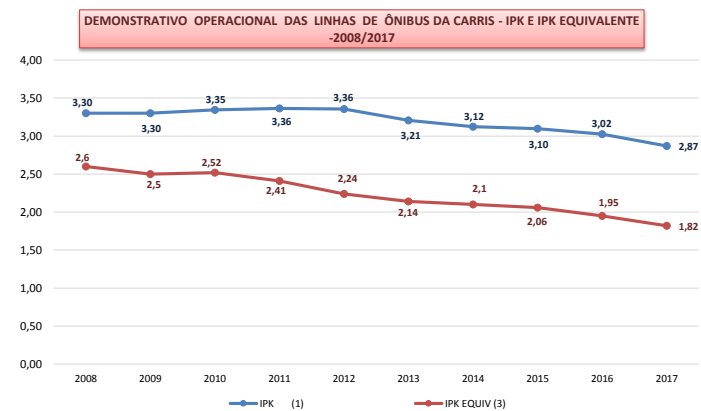
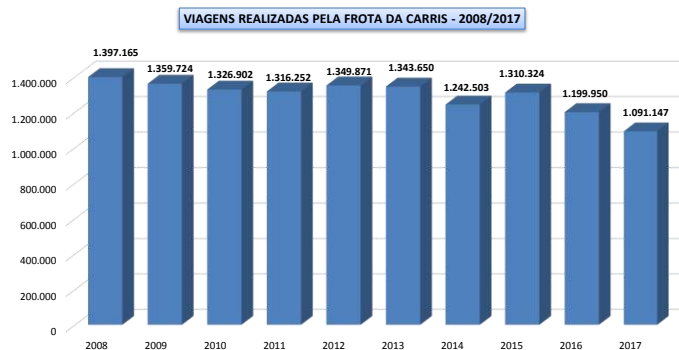
(3) Índice de Passageiros Equivalentes por Km Rodado = $\frac{\text{Passageiros Equivalentes}}{\text{Quilometragem percorrida}}$

Nº de passageiros equivalentes = passag. comuns + passag. vales-transporte + passageiros escolares/2 + passes antecipados + passag. vales-integração*(índice anual).

Índice de Passageiros Equivalentes por Km Rodado: Neste cálculo é considerado um índice aplicado sobre o valor do vale-integração que depende dos reajustes praticados nos dois tipos de transporte (transmodal), ou seja no ônibus/trem.

(4) Passageiros por viagem.

(5) Não estão incluídas as viagens extras.



PERFIL DOS PASSAGEIROS DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA CARRIS

- 2008/2017 -

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TIPO DE PASSAGEM										TOTAL PASSAG.
	COMUNS	INTEGRAÇÃO ÔNIBUS/ÔNIBUS (2)	VALE-TRANSP.	ESCOLAR	VAI À ESCOLA/ VOU À ESCOLA (1)	PASSES GRATUITOS (4)	PASSES ANTECIP.	INTEGRAÇÃO TRENURB (3)	VALE TRANSPORTE INTEGRAÇÃO (5)	PASSE ANTECIPADO INTEGRAÇÃO (5)	
2008	17.632.849	821.140	32.268.242	10.085.214	31.533	10.887.370	1.334.785	323.282	-	-	73.384.415
2009	21.641.281	5.704.584	23.398.416	8.675.919	53.271	10.220.762	1.890.602	347.543	-	-	71.932.378
2010	22.200.985	6.777.075	22.545.330	8.308.136	60.138	10.290.418	2.153.801	384.056	-	-	72.719.939
2011	20.999.831	8.979.529	23.768.099	7.677.669	72.593	9.807.246	2.591.498	599.030	-	-	74.495.495
2012	18.767.414	11.733.824	24.040.795	7.421.476	87.937	9.796.132	3.691.564	1.357.648	-	-	76.896.790
2013	17.038.621	11.996.763	23.795.916	7.347.218	98.328	9.057.763	4.252.395	1.580.552	-	-	75.167.556
2014	16.214.726	10.964.350	21.684.467	6.785.476	101.952	8.293.695	4.034.395	1.458.319	-	-	69.537.380
2015	16.094.236	11.285.337	21.601.226	6.978.535	109.954	8.644.676	4.188.490	1.552.928	-	-	70.455.382
2016	14.174.494	11.455.006	20.795.501	6.566.334	155.175	9.141.601	4.182.559	1.393.554	-	-	67.864.224
2017	12.038.848	10.379.686	18.580.500	5.951.453	161.843	8.565.021	3.832.415	1.312.392	116.210	25.968	60.964.336

Fonte: CARRIS

CAR-A2

Notas: (1) "Vai à Escola" (2007/2009) é um projeto no qual os alunos sem passagem eram transportados e a CARRIS é, posteriormente, ressarcida pela SMED. Atualmente, se chama "Vou à Escola".

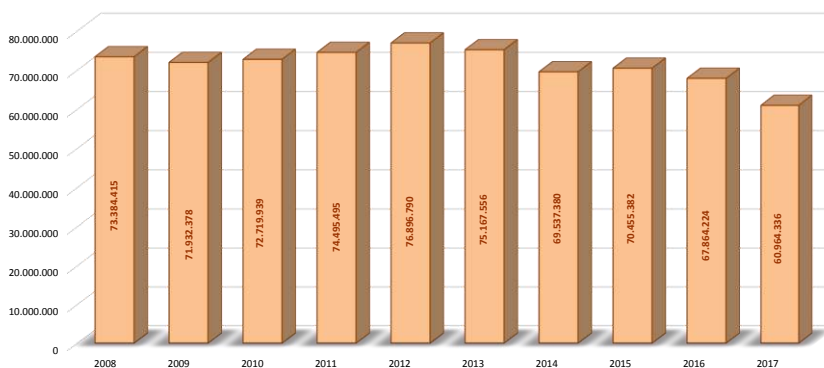
(2) A partir de julho de 2011 os passageiros da 2ª passagem estão inclusos com a passagem integração, sendo todas gratuitas.

(3) Os dados dos anos anteriores foram alterados. Anteriormente eram somados com a integração mas esta é remunerada em 90% do valor integral da passagem, enquanto a integração nos ônibus é gratuita.

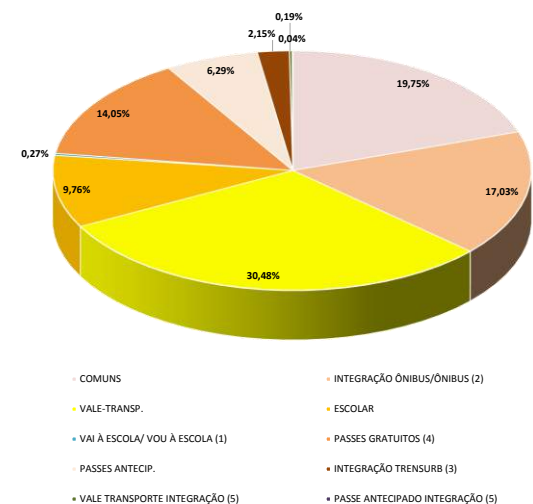
(4) A partir de 2008 estão incluídos os idosos.

(5) Dos dia 27/08/17 a 02/09/17 retornou a cobrança do VT e PA integração com 50% do valor na segunda passagem, sendo cancelado a cobrança por recurso judicial.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELAS LINHAS DA CARRIS - 2008/2017



PASSAGEIROS TRANSPORTADO POR TIPO (%) - 2017



DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE ÔNIBUS DA CARRIS

- 2017 -

Nº e DENOMINAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS (5) (6) (7)	VIAGENS (4)		% REGULA- RIDADE	KM REALIZADA	PASSAGEM COMUM	VALE- TRANSPORTE	ESCOLAR	PASSE GRATUITO (3)	PASSE ANTECIPADO	INTEGRA- ÇÃO	VAI À ESCOLA	ONIB./ONIB. INTEGRAÇÃO	VT INTEGRAÇÃO	PA INTERGRAÇÃO	TOTAL DE PASSAGEIROS	% SOB O TOTAL PASS.	IPK (1)	PSG/VG (2)
	PROGRAMADAS	REALIZADAS																
53.IPIRANGA	56.964	55.251	96,99	753.093	434.711	482.113	240.316	271.344	99.285	53.615	3.205	155.723	1.549	312	1.742.173	2,86	2,31	31,53
103.T3	64.136	61.049	95,19	1.316.834	612.798	1.119.771	188.433	553.767	220.738	118.659	20.583	550.373	6.910	1.451	3.393.483	5,57	2,58	55,59
104.T4	76.441	73.835	96,59	1.782.698	1.018.552	1.633.716	379.197	809.464	295.516	851	12.241	966.111	11.081	2.208	5.128.937	8,41	2,88	69,46
109 - T9	88.574	83.166	93,89	1.203.007	826.450	1.228.247	408.091	514.745	275.125	23.468	4.289	812.313	9.009	2.329	4.104.066	6,73	3,41	49,35
T12 - RESTINGA CAIRÚ	26.376	26.050	98,76	872.683	502.635	845.016	150.634	370.260	157.827	1.937	42.803	339.658	4.289	890	2.415.949	3,96	2,77	92,74
T13 - TRIÂNGULO PUC	31.006	29.815	96,16	392.796	146.768	292.960	91.078	98.432	62.648	206	1.459	175.557	2.115	552	871.775	1,43	2,22	29,24
1111 - T11 A	15.916	14.926	93,78	400.018	113.116	277.709	43.338	72.016	48.315	203	1.885	168.867	1.934	365	727.748	1,19	1,82	48,76
T12A - RESTINGA PUC	20.915	20.738	99,15	595.810	285.323	432.308	58.705	259.407	71.861	129	21.140	165.744	1.596	317	1.296.530	2,13	2,18	62,52
100.C2	25.295	24.679	97,56	305.728	168.533	274.365	87.874	173.988	53.989	17.266	1.096	129.772	1.601	358	908.842	1,49	2,97	36,83
102.T2	56.485	53.278	94,32	1.083.002	505.185	959.436	156.730	368.070	202.731	106.026	6.614	670.576	7.828	1.746	2.984.942	4,90	2,76	56,03
105.T5	64.625	62.343	96,47	1.017.493	646.311	970.708	221.356	643.520	201.286	141.917	2.000	506.788	6.252	1.233	3.341.371	5,48	3,28	53,60
106.T6	71.013	68.471	96,42	1.342.743	814.612	1.239.310	268.758	835.216	288.622	881	7.320	669.329	7.357	1.910	4.133.315	6,78	3,08	60,37
111- T11	64.528	61.935	95,98	1.699.348	1.068.224	1.561.838	289.834	646.154	378.088	439.862	6.147	1.090.697	13.113	3.044	5.497.001	9,02	3,23	88,75
201.C 1	17.484	17.170	98,20	212.975	52.723	66.078	27.484	76.198	15.411	7.613	382	44.554	438	114	290.995	0,48	1,37	16,95
C4 - BALADA SEGURA	3.276	3.261	99,54	72.651	3.945	8.758	1.012	1.684	722	29	4	511	8	0	16.673	0,03	0,23	5,11
208.C3	16.063	15.850	98,67	185.938	79.950	107.052	33.976	164.826	26.424	11.676	548	35.943	391	103	460.889	0,76	2,48	29,08
102.1 - T2A	50.902	48.888	96,04	1.109.037	434.635	759.016	135.776	403.238	162.673	73.997	5.269	382.375	4.404	945	2.362.328	3,87	2,13	48,32
43.CAMPUS IPIRANGA	52.335	50.366	96,24	930.545	550.603	629.539	475.163	245.120	115.869	97.821	4.085	318.915	2.628	495	2.440.238	4,00	2,62	48,45
101.T1	74.845	72.966	97,49	1.410.040	905.381	1.510.340	445.096	527.923	272.861	599	5.798	843.429	9.401	1.986	4.522.814	7,42	3,21	61,99
107.NILO P. BELAS	71.823	70.045	97,52	1.203.621	1.014.198	1.535.149	567.312	654.328	350.034	997	1.564	788.883	8.491	2.225	4.923.181	8,08	4,09	70,29
108-CAMPUS/FARR.	61.080	58.745	96,18	1.223.357	675.593	1.004.830	365.968	347.991	217.275	123.829	6.712	490.468	4.814	1.177	3.238.657	5,31	2,65	55,13
110 - T10	26.582	26.379	99,24	431.533	207.421	293.251	203.537	131.810	65.129	600	2.528	246.928	2.517	588	1.154.309	1,89	2,67	43,76
D-43.UNIVERSITÁRIA	48.030	45.183	94,07	794.489	524.416	551.858	790.510	148.434	106.333	89.681	2.439	298.437	2.427	424	2.514.959	4,13	3,17	55,66
101.1 T1-DIRETA	49.661	46.758	94,15	899.522	446.765	797.132	321.275	247.086	143.653	530	1.732	527.735	6.057	1.196	2.493.161	4,09	2,77	53,32
TOTAL	1.134.355	1.091.147	96,19	21.238.960	12.038.848	18.580.500	5.951.453	8.565.021	3.832.415	1.312.392	161.843	10.379.686	116.210	25.968	60.964.336	100,00	2,87	55,87

Fonte: CARRIS.

CAR-A3

Notas: (1) Índice de Passageiros por Km Rodado = $\frac{\text{Nº de passageiros total}}{\text{Quilometragem percorrida}}$

(2) Passageiros por viagem.

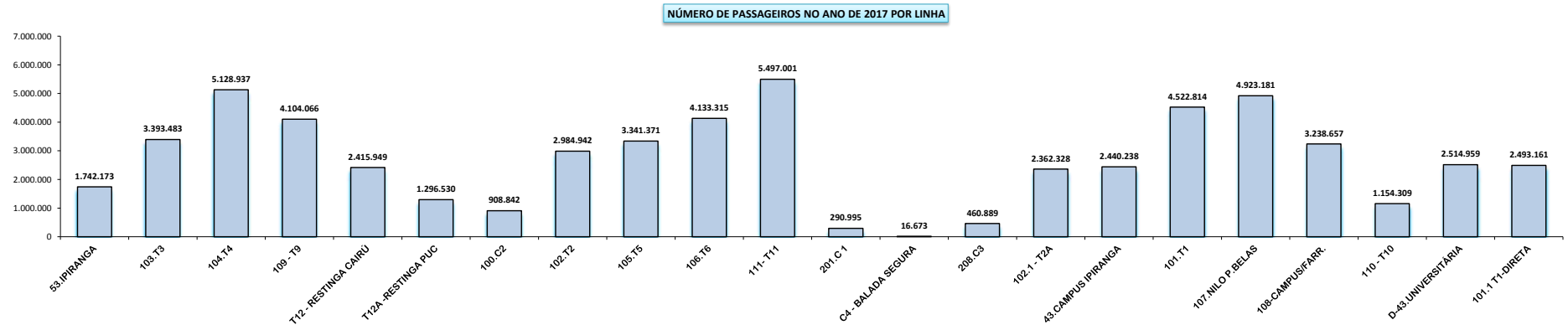
(3) No passe gratuito estão incluídos os idosos.

(4) Nas viagens programadas e realizadas estão incluídas as viagens extras.

(5) As linhas 510;341;473;76;525 foram operadas somente até o dia 21/02/2016, entregues após o início da licitação.

(6) As linhas T12;T12A e T13 foi iniciada a operação no dia 22/02/2016 no início da Licitação.

(7) Em 2017 a Carris opera 24 linhas, sendo elas: 17 linhas Transversais, 3 linhas Radiais e 4 linhas circulares.



PARTICIPAÇÃO DA CARRIS NO TOTAL DO MUNICÍPIO

- 2008/2017 -

ANOS	PASSAGEIROS EQUIVALENTES (EM MILHARES)			FROTA CADASTRADA		
	SISTEMA	CARRIS	% PARTICIPAÇÃO (1)	SISTEMA	CARRIS	% PARTICIPAÇÃO
2008	240.663	56.995	23,68	1.572	335	21,31
2009	242.830	54.449	22,42	1.592	341	21,42
2010	238.242	54.752	22,98	1.650	361	21,88
2011	232.625	53.494	23,00	1.659	361	21,76
2012	224.036	51.465	22,97	1.677	364	21,71
2013	219.574	50.228	22,88	1.705	371	21,76
2014	206.566	46.675	22,60	1.705	371	21,76
2015	202.644	46.807	23,10	1.705	377	22,11
2016	191.325	43.756	22,87	1.712	358	20,91
2017	171.486	38.754	22,60	1.680	347	20,65

Fonte: CARRIS e SMT/EPTC

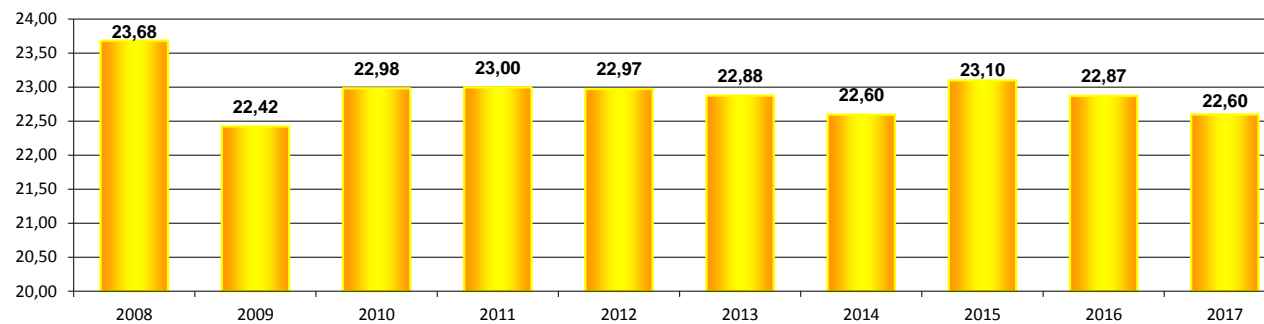
CAR-A4

Nota: (1) A participação se refere ao número de passageiros equivalentes anuais.

Nº de passageiros equivalentes = (comuns + vales-transporte
+ escolares + passe antecipado + roleta eletrônica + vales-integração) x (índice).

2

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CARRIS NO SISTEMA
(EM % DE PASSAGEIROS) -2008/2017**



EVOLUÇÃO ANUAL POR TIPO DE PASSAGEM NA CARRIS

- 2008/2017 -

ANOS							Em %
	COMUM	VALE-TRANSPORTE	PASSE ANTECIPADO	ESCOLAR (2)	PASSE GRATUITO (3)	INTEGRAÇÃO (1)	
2008	24,03	43,97	1,82	13,79	14,84	1,56	
2009	30,09	32,53	2,63	12,14	14,21	8,41	
2010	30,53	31,00	2,96	11,51	14,15	9,85	
2011	28,19	31,91	3,48	10,40	13,16	12,86	
2012	24,41	31,26	4,80	9,77	12,74	17,02	
2013	22,67	31,66	5,66	9,90	12,05	18,06	
2014	23,32	31,18	5,80	9,91	11,93	17,86	
2015	22,80	30,70	5,90	10,10	12,30	18,20	
2016	20,89	30,84	6,16	9,90	13,47	18,74	
2017	19,75	30,48	6,29	10,03	14,05	19,40	

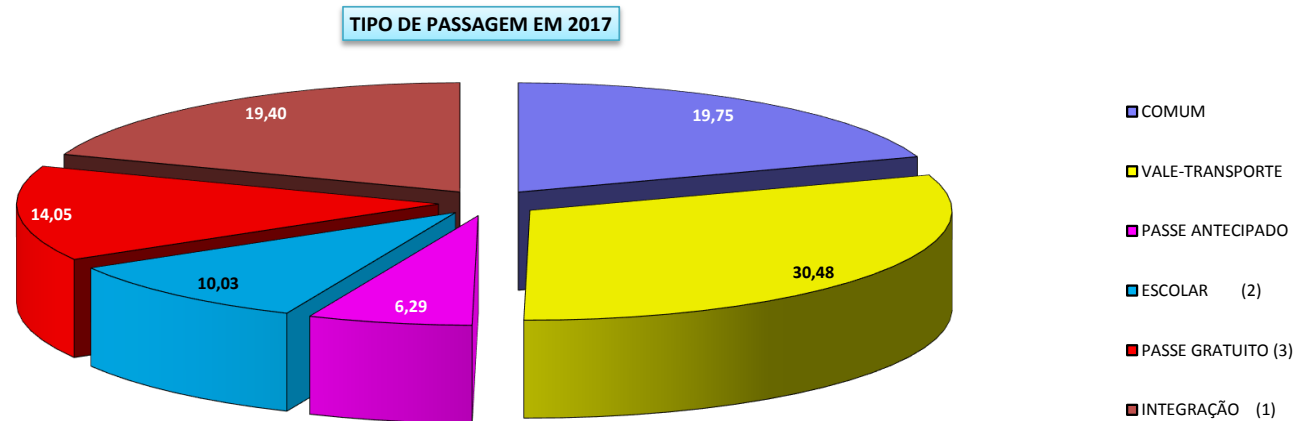
Fonte: CARRIS

CAR-A5

Notas: (1) Passagem integração: passagem transmodal de integração ônibus-trem e vice-versa, com compensação financeira em relação às passagens adquiridas separadamente. Inclui passe antecipado integração, vale-transporte integração e ônibus/ônibus integração.

(2) Inclui projeto "Vai à Escola" (2007/2009), "Vou à Escola" (2010/2016).

(3) No passe gratuito estão incluídos os idosos.



DEMANDA DIÁRIA DE LUGARES - LINHAS OPERACIONAIS DA CARRIS (2)

- 2008/2017 -

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	VIAGENS	OFERTA LUGARES (1)	% VARIAÇÃO
2008	282.900	2.389,00	232.354	1,78
2009	283.618	2.373,00	230.181	-0,94
2010	280.712	2.276,00	216.880	-5,78
2011	291.302	2.240,50	215.088	-0,83
2012	299.137	2.409,00	231.264	7,52
2013	288.991	2.398,00	230.208	-0,46
2014	277.475	2.356,00	228.532	-0,73
2015	277.033	2.384,00	228.864	0,15
2016	265.345	2.089,00	210.989	-7,81
2017	248.805	3.589,00	348.133	65,00

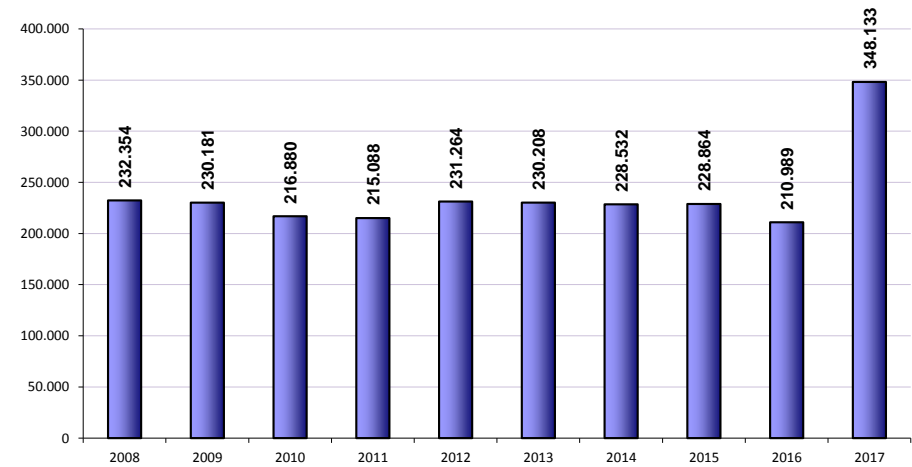
Fonte: CARRIS

CAR-A6

Notas: (1) Oferta de lugares: Capacidade média da frota x nº de viagens.

(2) Os dados referem-se ao dia mais carregado do ano.

OFERTA DIÁRIA DE LUGARES - 2008/2017



DEMANDA ANUAL DE PASSAGEIROS - LINHAS OPERACIONAIS DA CARRIS

- 2008/2017 -

ANOS	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS			TOTAL	% VARIAÇÃO
	COMUNS	ESCOLARES (1)	OUTROS (2)		
2008	17.632.849	10.085.214	44.845.212	72.563.275	18,13
2009	21.641.281	8.729.190	41.561.884	71.932.355	-0,87
2010	22.200.985	8.308.136	42.210.818	72.719.939	1,09
2011	20.999.831	7.750.262	45.745.402	74.495.495	2,44
2012	18.767.414	7.509.413	50.619.963	76.896.790	3,22
2013	17.038.621	7.445.546	50.683.389	75.167.556	-2,25
2014	16.214.726	6.887.428	46.435.241	69.537.395	-7,49
2015	16.094.236	7.088.489	47.272.657	70.455.382	1,32
2016	14.174.494	6.721.509	46.968.221	67.864.224	-3,68
2017	12.038.848	6.113.296	42.812.192	60.964.336	-10,17

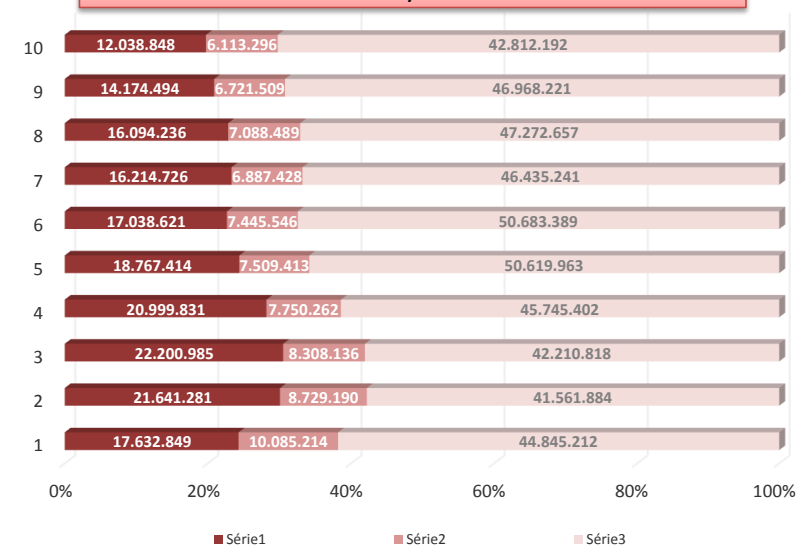
Fonte: CARRIS

CAR-A6a

Notas: (1) Nos escolares estão incluídos os dados do projeto Vai à Escola (2007/2009) e Vou à Escola (2010/2016).

(2) Passes antecipado e gratuito, integração, vale-transporte, idosos e roleta eletrônica.

DEMANDA ANUAL DE PASSAGEIROS - LINHAS OPERACIONAIS DA CARRIS - 2008/2017



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DA CARRIS, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA (2)
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)(1)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	324	17,55	10,07	354	19,45	11,53
2,0 - 3,0	551	29,85	22,14	533	29,29	22,41
3,0 - 4,0	596	32,29	34,68	609	33,46	36,92
4,0 - 5,0	229	12,41	17,16	211	11,59	16,55
5,0 - 6,0	74	4,01	6,74	63	3,46	5,96
6,0 - 7,0	42	2,28	4,54	27	1,48	3,06
7,0 - 8,0	11	0,60	1,38	13	0,71	1,72
8,0 - 9,0	7	0,38	0,99	3	0,16	0,45
9,0 - 10,0	3	0,16	0,50	2	0,11	0,36
10,0 - 11,0	2	0,11	0,36	2	0,11	0,36
11,0 - 12,0	2	0,11	0,37	0	0,00	0,00
12,0 - 13,0	3	0,16	0,62	2	0,11	0,44
13,0 - 14,0	2	0,11	0,45	1	0,05	0,24
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.846	100,00	100,00	1.820	100,00	100,00

Fonte: CARRIS.

CAR-A7

Notas: (1) Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

(2) Não estão incluídos os CLTs afastados.

TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS - CARRIS (1)

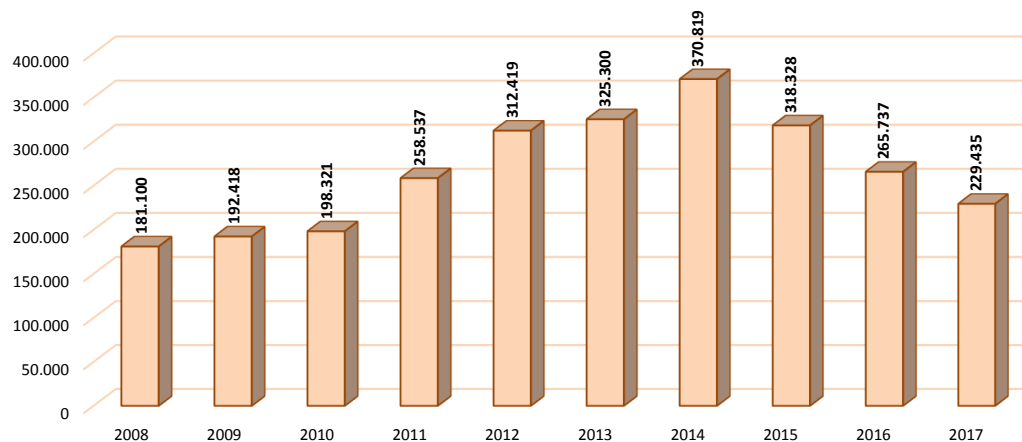
- 2008/2017 -

FROTA PRÓPRIA (2)		
ANOS (3)	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2008	16	181.100
2009	17	192.418
2010	17	198.321
2011	25	258.537
2012	28	312.419
2013	27	325.300
2014	30	370.819
2015	32	318.328
2016	35	265.737
2017	23	229.435

Fonte: CARRIS CAR-A8

- Notas: (1) A CARRIS não possui frota locada.
 (2) Não inclui a frota operante (ônibus das linhas).
 (3) Dados de dezembro de cada ano.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES (3)
Automóveis	3
Kombi	2
Utilitários (1)	1
Pick-Up	2
Caminhões	2
Ônibus (2)	8
Motocicletas	5
TOTAL GERAL	23

Fonte: CARRIS CAR-A8a

- Notas: (1) Refere-se a carro socorro/guincho.
 (2) Além de dois ônibus de treinamento, possui um utilizado como Museu, dois Apoio/Manutenção, um Palco Móvel, quatro Linha Turismo, um Bicho Amigo, dois Territórios Negros, dois apoio a manutenção dos terminais.
 (3) Dados de dezembro de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DE ÔNIBUS

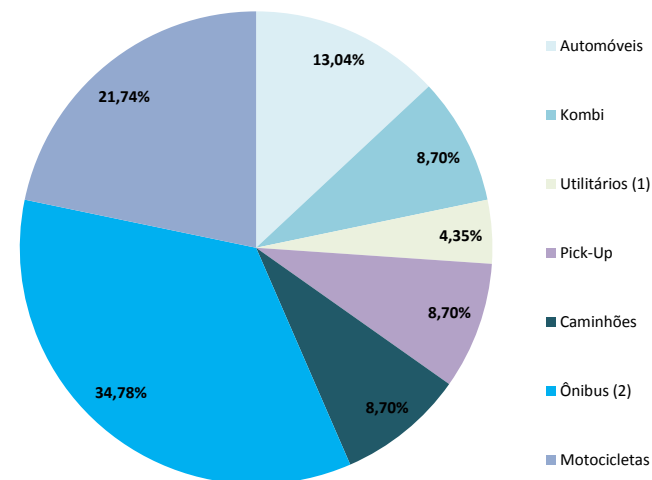
- 2017 -

TIPOS DE ÔNIBUS	QUANTIDADES (3)
Apoio e treinamento	1
Museu	1
Linha Turismo	4
Manutenção de Terminais	2
TOTAL GERAL	8

Fonte: CARRIS CAR-A8b

Nota: (1) Dados de dezembro de cada ano.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA CARRIS - 2017



Departamento Municipal de Água e Esgotos

DMAE

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) é o órgão responsável pela captação, tratamento e distribuição de água, bem como pela coleta e tratamento do esgoto sanitário (cloacal) em Porto Alegre.

É de responsabilidade do Departamento fiscalizar e manter esses serviços, além de planejar e promover, de forma constante, seu melhoramento e ampliação, garantindo a infraestrutura necessária para o crescimento sustentável da cidade.

O Dmae possui Certificação NBR ISO 9001 aos processos relacionados à gestão da Água e do Esgoto e a Certificação OHSAS 18001 às atividades de manutenção elétrica, mecânica e equipamentos móveis.

ÁGUA E ESGOTOS
PRODUÇÃO DE ÁGUA, ECONOMIAS LIGADAS, RAMAIS E HIDRÔMETROS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PRODUÇÃO DE ÁGUA (m³)			ECONOMIAS LIGADAS (Nº)				RAMAIS (Nº) (4)				Nº DE HIDRÔMETROS
	RECALQUE (1)	MEDIDA (2)	DIFERENÇA % (1)	SOMENTE ÁGUA	ÁGUA E ESGOTO		TOTAL	SOMENTE ÁGUA	ÁGUA E ESGOTO		TOTAL	
					CLOACAL	MISTO (3)			CLOACAL	MISTO		
2008	175.480.660	139.531.540	20,49	78.919	343.051	167.083	589.053	71.287	123.511	77.502	272.300	261.923
2009	175.416.653	139.830.752	20,29	78.599	349.814	169.295	597.708	71.810	125.159	79.056	276.025	265.460
2010 (3)	186.844.563	149.899.211	19,77	73.241	357.780	162.662	593.683	69.438	130.417	77.148	277.003	266.605
2011	188.691.499	151.508.855	19,71	74.580	378.066	170.090	622.736	65.107	136.824	76.620	278.551	266.627
2012	195.437.001	156.561.271	19,89	74.980	394.842	166.289	636.111	64.939	142.947	74.567	282.453	270.940
2013	198.185.612	156.485.170	21,04	68.797	414.884	166.938	650.619	58.680	152.588	74.817	286.085	273.791
2014	198.069.074	158.448.521	20,00	70.335	436.543	158.967	665.845	59.174	160.093	70.671	289.938	276.364
2015	191.951.205	159.728.661	16,79	70.333	451.406	159.418	681.157	58.784	164.289	70.651	293.724	278.963
2016	196.918.224	156.978.852	20,28	69.821	473.072	153.248	696.141	56.977	173.227	67.004	297.208	280.716
2017												
Janeiro	17.534.804	12.549.206	28,43	69.496	473.717	153.323	696.536	56.728	173.814	66.855	297.397	280.851
Fevereiro	15.894.999	13.015.760	18,11	67.644	479.601	150.354	697.599	55.147	176.758	66.019	297.924	281.313
Março	17.780.613	13.265.778	25,39	67.551	481.509	148.138	697.198	54.827	176.606	65.730	297.163	281.625
Abril	16.624.223	13.782.122	17,10	67.755	482.328	148.351	698.434	54.718	176.829	65.690	297.237	281.765
Mai	17.011.195	12.661.458	25,57	67.759	482.755	148.822	699.336	54.723	176.856	65.703	297.282	281.901
Junho	16.295.677	13.035.575	20,01	67.185	485.228	148.130	700.543	54.424	177.604	65.375	297.403	281.980
Julho	16.697.517	12.390.187	25,80	67.577	486.493	147.179	701.249	54.436	178.134	64.902	297.472	281.990
Agosto	16.506.990	12.505.813	24,24	67.660	487.422	147.316	702.398	54.491	178.216	64.852	297.559	282.103
Setembro	16.225.263	12.916.831	20,39	67.619	488.514	147.320	703.453	54.438	178.303	64.892	297.633	282.170
Outubro	17.213.195	12.746.210	25,95	67.556	488.721	147.565	703.842	54.384	178.267	64.910	297.561	282.098
Novembro	17.084.682	13.326.348	22,00	68.060	489.782	147.095	704.937	54.878	178.523	64.710	298.111	282.322
Dezembro	17.630.663	13.528.198	23,27	69.049	491.106	146.337	706.492	55.382	178.603	64.677	298.662	282.323
TOTAL 2017	202.499.821	155.723.485	23,10	69.049	491.106	146.337	706.492	55.382	178.603	64.677	298.662	282.323

Fonte: DMAE

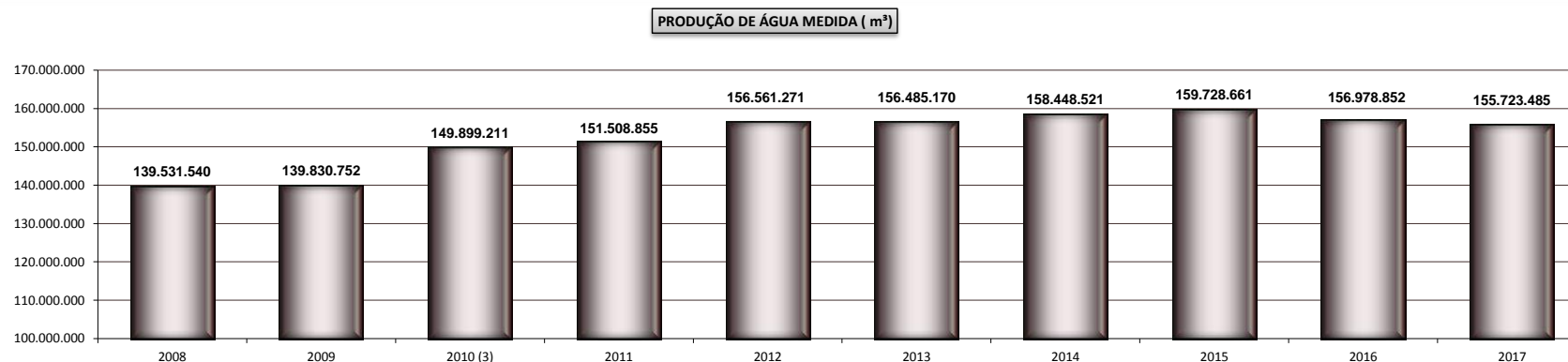
DMAE-A1

Notas: (1) A diferença entre água medida e a água produzida deve-se a certos consumos, não medidos, e a perdas por vazamentos nas redes e ramais.

(2) Dados a partir de 2008 retificados pelo órgão em 2010, pois foram agregados ao volume medido: o consumo para a lavagem de redes, o volume recuperado e o consumo social.

(3) A partir de janeiro de 2009, dados extraídos do Sistema de Cadastro de Água (SCA). Alterado valor relativo ao item misto e, por consequência, no total desse ano, em 2010.

(4) Dados 2008 e 2009 retificados pelo órgão em 2018, conforme sistema SE Suite.



ÁGUA E ESGOTOS
EXTENSÃO DA REDE, SUBSTITUIÇÕES, ESGOTO TRATADO E CARROS-PIPA

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	REDE DE ÁGUA			REDE DE ESGOTO				RAMAIS DE ÁGUA		CARROS-PIPA (3)	
	EXTENSÃO DA REDE (m)	SUBSTITUIÇÕES (m) (6)	LANÇAMENTO (m) (6)	EXTENSÃO DA REDE (m) (1)	ESGOTO COLETADO (m³) (4) (6)	ESGOTO TRATADO (m³) (5) (6)	LIMPEZA (m) (2) (6)	SUBSTITUIÇÕES (Nº)	CONCERTOS (Nº)	Nº DE VIAGENS (Un.)	VOL. ÁGUA DISTRIBUIDO (m³)
2008	3.716.529	27.399	48.172	1.566.866	69.594.440	16.575.021	335.530	374	16.156	16.855	139.243
2009	3.788.295	19.412	25.068	1.612.237	69.356.089	17.977.684	379.003	431	14.418	10.617	83.225
2010	3.852.898	20.477	20.319	1.691.917	71.231.378	17.646.118	440.023	517	15.930	5.960	47.750
2011	3.883.894	67.769	12.297	1.777.302	72.019.802	18.394.125	543.451	588	16.054	5.405	43.446
2012	3.929.238	52.081	34.075	1.809.988	75.140.882	18.528.135	547.666	367	14.097	5.615	43.944
2013	4.000.216	10.950	35.508	1.867.737	74.796.566	18.100.483	511.219	474	11.231	5.426	43.690
2014	4.052.199	8.143	17.187	1.907.029	76.100.718	33.529.021	350.213	503	10.463	5.035	44.679
2015	4.095.726	19.745	21.475	1.926.509	78.509.314	66.394.961	370.683	545	8.291	3.624	30.886
2016	4.119.171	63.765	23.911	1.947.905	75.296.598	63.675.472	518.026	379	8.747	4.073	31.948
2017											
Janeiro	4.120.821	7.734	1.102	1.947.070	5.741.334	5.213.688	51.835	34	835	314	2.647
Fevereiro	4.124.055	5.215	1.320	1.947.307	6.282.192	3.798.889	34.913	26	740	305	2.640
Março	4.129.835	5.575	2.561	1.947.220	6.192.351	4.940.834	49.069	25	1.058	396	3.468
Abril	4.133.518	1.795	2.729	1.947.788	7.536.813	3.838.365	37.887	34	855	411	2.709
Mai	4.133.822	3.779	258	1.947.788	5.977.258	5.282.094	46.296	7	802	337	2.861
Junho	4.134.104	4.020	1.476	1.947.788	6.259.022	6.301.810	45.493	9	658	295	2.540
Julho	4.139.078	1.956	45	1.949.720	5.845.074	4.746.810	32.295	35	833	296	2.553
Agosto	4.139.644	1.278	1.411	1.952.356	5.934.282	5.106.254	42.863	41	756	283	2.459
Setembro	4.139.366	1.233	1.127	1.953.704	6.201.466	4.789.485	39.575	15	592	266	2.239
Outubro	4.139.366	2.457	2.086	1.956.300	6.021.805	5.488.653	22.097	29	191	295	2.500
Novembro	4.141.642	1.168	497	1.960.355	6.413.215	4.429.250	52.148	28	774	390	3.390
Dezembro	4.142.645	108	256	1.962.718	6.362.360	4.777.239	47.750	26	847	335	2.935
TOTAL 2017	4.142.645	36.318	14.868	1.962.718	74.767.173	58.713.371	502.221	309	8.941	3.923	32.941

Fonte: SESuite/DMAE

DMAE-A2

Notas: (1) Extensão de Rede de Esgoto: considerado, também, o cadastro parcial das redes na Gerência de Projetos e Obras.

Dados de 2008 e 2009 retificados pelo órgão em 2010.

(2) Considerada apenas a limpeza de coletores públicos.

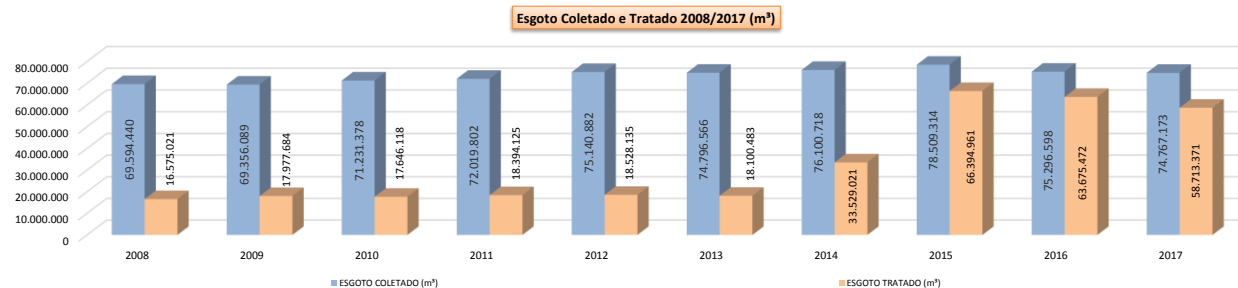
(3) São atendidos diversos locais no Lami, na Lomba do Pinheiro, na Glória e nas Ilhas.

(4) Os dados de 2009 consideram a estimativa de consumo dos ramais, sem medição, com taxas 2 (água+esgoto cloacal) e 3 (água+esgoto misto).

Foram também corrigidos, pelo mesmo critério, os dados de 2008, passando o total/ano para 69.594.440 m³. Fonte: Gerência de Distritais e Gerência de Gestão do Consumo (DVC).

(5) A partir da definição do indicador "Índice de tratamento de esgoto coletado" no Programa de Metas (PROMETA 2017-2020) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, o DMAE passou a considerar para 2017 as informações das metragens de rede coletora com destino ao tratamento, resultando em um redutor no volume de esgoto tratado anteriormente apurado, e por consequência nos indicadores.

(6) Foram retificados pelo órgão conforme o sistema SESuite, no ano de 2017 os seguintes dados: Substituições de 2008; Lançamento em 2014; Esgoto coletado em 2011; Esgoto tratado de 2008 à 2015, Limpeza nos anos de 2008, 2010 e 2012; Nº de viagens em 2016; Volume d'água distribuído em 2008, 2011 e 2013.



SANEAMENTO BÁSICO

- 2008/2017 -

ANOS	% DE POPULAÇÃO ATENDIDA		
	COM ÁGUA (1)	CAPACIDADE INSTALADA (2)	COM ÁGUA + REDES DE ESGOTO (3)
2008	99,50	27,00	85,00
2009	99,50	27,00	85,00
2010	99,50	27,00	87,70
2011	99,50	27,00	88,00
2012	99,50	27,00	88,20
2013	99,50	80,00	89,40
2014	99,50	80,00	89,40
2015	100,00	80,00	89,67
2016	100,00	80,00	89,97
2017	100,00	80,00	90,23

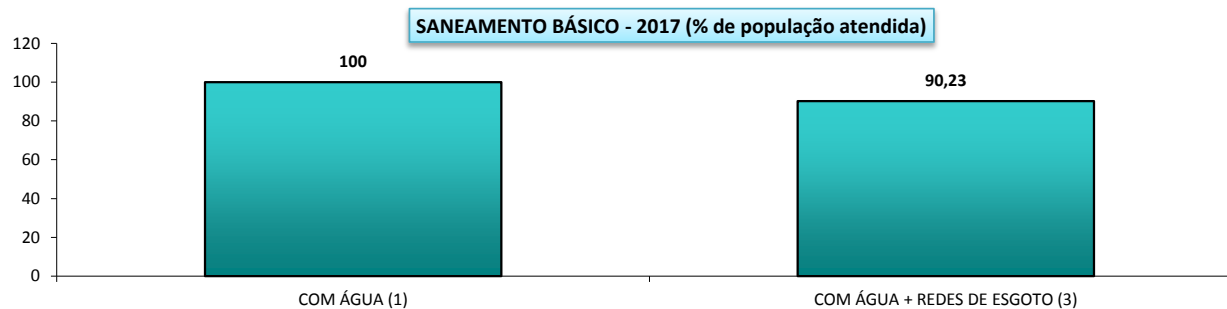
Fonte: DMAE

DMAE-A3

Notas: (1) Uma pequena parte da população, estimada em 0,5%, é abastecida por caminhões-pipa, estando localizada em loteamentos irregulares, áreas de risco geotécnico ou sujeitas a alagamentos, zonas de preservação ambiental, encostas de morros, ocupações habitacionais em locais com litígio fundiário ou com ocupação desordenada do solo.

(2) Capacidade de tratamento nas atuais ETE's (Estações de Tratamento de Esgoto).

(3) Redes coletoras de esgoto em 2017: cloacal (69,51%) e mista (20,72%).



DADOS GERAIS DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- 2016/2017 -

SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2016	2017	% VARIAÇÃO
Estações de Bombeamento de Água Bruta	6 EBABs	6 EBABs	0,00
Estações de Tratamento de Água	6 ETAs	6 ETAs	0,00
Estações de Bombeamento de Água Tratada	89 EBATs	89 EBATs	0,00
Reservatórios	104	102	-1,92
Economias Ativas de Água (1)	694.715	706.346	1,67
Ligações Ativas de Água	295.810	298.539	0,92
Extensão total da rede de água	4.119 km	4.143 km	0,58
Caminhões-pipa	5	5	0,00
Fonte: DMAE			DMAE-A4

Nota: (1) Quantidade de ligações (AG002) e de economias (AG003) ativas de água ligadas à rede pública, em pleno funcionamento no último dia do ano de referência e contribuindo ao faturamento (SNIS).

SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	2016	2017	% VARIAÇÃO
Estações de Bombeamento de Esgoto	28 EBEs	29 EBEs	3,57
Estações de Tratamento de Esgoto (1)	10 ETEs	10 ETEs	0,00
Economias Ativas de Esgoto (2)	626.320	637.443	1,78
Com esgoto cloacal	473.072	491.106	3,81
Com esgoto misto	153.248	146.337	-4,51
Ligações Ativas de Esgoto (2)	240.231	243.280	1,27
Com esgoto cloacal	173.227	178.603	3,10
Com esgoto misto	67.004	64.677	-3,47
Extensão total da rede de esgotos	1.948 Km	1.963 km	0,77
Fonte: DMAE			DMAE-A4a

Notas: (1) ETEs: Arvoredo/Jardim Planalto, Belém Novo, Bosque, Esmeralda, Ipanema, Lami, Rubem Berta, São João/Navegantes, Serraria, Sarandi.

(2) Quantidade de ligações (ES002) e de economias (ES003) ativas de esgoto (cloacal+misto) ligadas à rede pública, em pleno funcionamento no último dia do ano de referência e contribuindo ao faturamento (SNIS).

VOLUME DE ÁGUA CAPTADO POR ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

- 2008/2017 -

(Em m³)

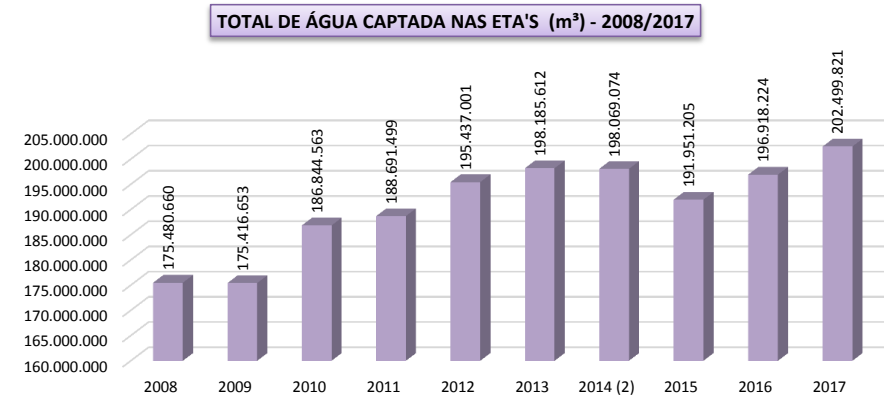
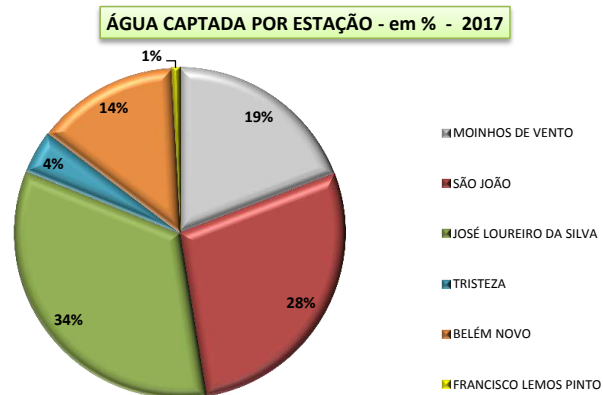
ANOS E MESES	ETA - ESTAÇÕES DE TRAMENTO DE ÁGUA								% VARIAÇÃO
	MOINHOS DE VENTO	SÃO JOÃO	JOSÉ LOUREIRO DA SILVA	LOMBA DO SABÃO (1)	TRISTEZA	BELÉM NOVO	FRANCISCO LEMOS PINTO	TOTAL	
2008	40.265.019	47.642.686	60.621.152	4.237.147	7.503.195	14.298.178	913.283	175.480.660	-1,02
2009	38.538.711	50.269.637	60.031.632	3.934.890	7.490.394	14.239.027	912.362	175.416.653	-0,04
2010	37.875.054	52.567.548	68.025.587	4.107.238	7.794.426	15.358.505	1.116.205	186.844.563	6,51
2011	36.763.058	52.519.355	68.812.636	4.277.651	8.337.652	16.703.691	1.277.456	188.691.499	0,99
2012	39.013.399	54.626.946	70.142.674	4.545.989	8.505.614	17.302.168	1.300.211	195.437.001	3,57
2013	39.157.063	55.304.964	72.133.925	1.233.030	8.489.366	20.438.899	1.428.365	198.185.612	1,41
2014 (2)	36.749.311	56.133.433	71.436.235	0	8.308.069	23.991.964	1.450.062	198.069.074	-0,06
2015	34.769.209	54.338.103	69.214.436	0	7.927.583	24.206.443	1.495.431	191.951.205	-3,09
2016	38.079.076	54.694.494	67.159.057	0	8.525.574	26.913.486	1.546.537	196.918.224	2,59
2017									
Janeiro	3.110.436	4.983.223	5.883.221	0	737.956	2.683.320	136.648	17.534.804	
Fevereiro	2.834.361	4.518.113	5.399.913	0	647.813	2.371.786	123.013	15.894.999	
Março	3.226.875	4.967.340	6.175.551	0	766.017	2.506.574	138.256	17.780.613	
Abril	3.073.845	4.470.731	5.900.786	0	688.390	2.354.151	136.320	16.624.223	
Mai	3.269.897	4.486.834	6.161.743	0	704.980	2.257.090	130.651	17.011.195	
Junho	3.265.917	4.327.543	5.724.013	0	683.553	2.170.737	123.914	16.295.677	
Julho	3.522.556	4.504.165	5.572.521	0	707.335	2.263.341	127.599	16.697.517	
Agosto	3.387.513	4.643.868	5.482.860	0	679.766	2.191.269	121.714	16.506.990	
Setembro	3.266.934	4.675.537	5.341.650	0	655.393	2.149.928	135.821	16.225.263	
Outubro	3.378.198	5.119.279	5.535.300	0	716.297	2.336.047	128.074	17.213.195	
Novembro	3.240.384	5.083.670	5.459.123	0	752.325	2.415.246	133.934	17.084.682	
Dezembro	3.225.435	5.431.895	5.579.442	0	785.617	2.467.542	140.732	17.630.663	
TOTAL 2017	38.802.351	57.212.198	68.216.123	0	8.525.442	28.167.031	1.576.676	202.499.821	2,83

Fonte: DMAE

DMAE-A5

Nota: (1) ETA Lomba do Sabão foi desativada em 2014.

(2) Dados de 2014 retificados pelo órgão em 2017 com base no sistema SESuite.



ÁGUA PRODUZIDA POR ESTAÇÃO

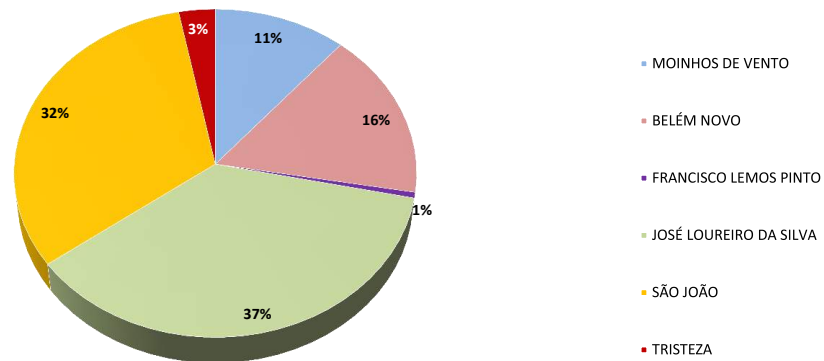
- 2017 -

	ETAs - ESTAÇÕES DE TRAMENTO DE ÁGUA					
	MOINHOS DE VENTO	BELÉM NOVO	FRANCISCO LEMOS PINTO	JOSÉ LOUREIRO DA SILVA	SÃO JOÃO	TRISTEZA
Recalque de Água Bruta (1) - (Nominal)- L/s	2.000	1.000	100	3.000	4.000	450
Floculação (2), Decantação (3) e Filtração (4) - (Nominal)- L/s	2.000	1.000	100	2.600	4.000	450
Vazão Máxima - L/s	2.000	1.000	100	3.000	4.000	450
Reservação na ETA (em m³)	30.000	4.000	287	15.000	15.000	2.400
População Abastecida (5)	167.053	244.665	8.169	543.708	474.825	45.808

Fonte: DMAE DMAE-A6

- Notas: (1) É a elevação de pressão através de bombeamento de uma determinada vazão de água não tratada fluindo numa tubulação para que atinja uma determinada altura topográfica.
 (2) Nas ETAs, a água recebe um coagulante primário (como sulfato de alumínio ou cloreto de polialumínio), que aglutina as partículas sólidas em suspensão - sujeiras e microrganismos -, formando flocos.
 (3) Os flocos que estavam em suspensão adquirem peso, sedimentam e se depositam no fundo do decantador.
 (4) A água passa por filtros, onde são retidos os flocos menos pesados que não decantaram.
 (5) Total da população abastecida em 2017: 1.484.228.

POPULAÇÃO ABASTECIDA COM ÁGUA - POR ETAs - 2017



ÁGUA PRODUZIDA - ANÁLISES DAS AMOSTRAS COLETADAS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

- 2017 -

Média mensal dos resultados das análises das amostras coletadas no sistema de distribuição (1)	Parâmetros (2)					
	Coliformes Totais	Cloro Residual Livre (mg Cl ₂ /L)	Cloro Residual Combinado (mg Cl ₂ /L) (3)	Turbidez (UT)	pH	Cor Aparente (mg Pt-Co/L)
Limites (Portaria 2914)	Ausência em 100 mL	Mínimo 0,2	Mínimo 2,0	Máximo 5,0	de 6,0 a 9,5	Máximo 15
Janeiro	Ausente	0,7	0,6	0,7	6,2	1,0
Fevereiro	Ausente	0,8	0,6	0,7	6,3	2,0
Março	Ausente	0,8	0,6	0,8	6,2	1,0
Abril	Ausente	0,8	0,7	0,7	6,3	2,0
Mai	Ausente	0,8	0,9	0,6	6,1	1,0
Junho	Ausente	0,8	0,8	0,7	6,2	1,0
Julho	Ausente	0,8	1,1	0,7	6,3	<3,0
Agosto	Ausente	0,9	1,0	0,7	6,3	<3,0
Setembro	Ausente	0,9	0,7	0,6	6,1	<3,0
Outubro	Ausente	0,8	0,7	0,5	6,1	<3,0
Novembro	Ausente	1,0	0,6	0,5	6,3	<3,0
Dezembro	Ausente	1,0	0,6	0,6	6,3	<3,0

Fonte: Gerência de Tratamento de Água - GTAG/DMAE

DMAE-A7

Notas: (1) Resultados extraído dos relatórios mensais conforme decreto 5.440/95.

(2) Valores médios do sistema geral de distribuição de Porto Alegre, que compreende os seguintes sistemas: Belém Novo, Ilha da Pintada (ETA Francisco de Lemos Pinto), Menino Deus (ETA José Loureiro da Silva), Moinhos de Vento, São João e Tristeza.

(3) O teor mínimo de cloro residual na água potável a ser atendido, segundo a legislação, deverá ser de 0,2 mg Cl₂/L para o cloro livre ou de 2,0 mg Cl₂/L para o cloro combinado. No que se refere ao processo de desinfecção, o DMAE utiliza agente desinfetante alternativo (dióxido de cloro) permitido pela legislação.

A eficiência desta medida é comprovada por meio da inativação microbiológica, verificada pela ausência de coliformes totais.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- 2008/2017 -

ATEN- DIMENTOS	VISITAS ORIENTADAS À ETA MOINHOS DE VENTO (1)(2)			OFICINAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (3)			PALESTRAS SOBRE SANEAMENTO PÚBLICO			TEATRO DE BONECOS - CUIDANDO DO ESGOTO (6)			TOTAL		
	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS	EVENTOS	INSTI- TUIÇÕES	PESSOAS
2008 (4)	279	145	7.479	169	68	4.581	48	29	3.182	78	56	14.725	574	298	29.967
2009 (5)	291	-	7.646	154	-	4.214	45	-	1.715	55	-	8.959	545	-	22.534
2010	325	-	9.060	144	-	3.653	34	-	1.489	83	-	11.636	586	-	25.838
2011	387	-	10.212	102	-	2.570	49	-	2.452	94	-	18.388	632	-	33.622
2012	435	-	10.878	147	-	3.959	60	-	2.551	57	-	21.890	699	-	39.278
2013	364	-	10.023	149	-	3.873	43	-	2.438	49	-	28.299	605	-	44.633
2014	335	-	9.102	81	-	2.063	13	-	969	5	-	546	434	-	12.680
2015 (7)	371	-	10.517	181	-	4.224	52	-	2.100	18	-	2.170	622	-	19.011
2016 (7)	352	-	8.950	206	-	4.880	45	-	1.941	39	-	3.563	642	-	19.334
2017	292	-	8.094	66	-	1.705	14	-	650	20	-	2.871	392	-	13.320

Fonte: DMAE

DMAE-A8

Notas: (1) Consiste na observação das etapas de tratamento de água e esgoto, dividida em duas etapas: primeiro uma palestra sobre ciclos da água e esgoto, histórico do abastecimento e distribuição de água no planeta e dicas de uso racional; depois, visita prática aos tanques de decantação e casa de filtros.

(2) ETA: Estação de Tratamento de Água.

(3) Desenvolve atividades lúdicas nas escolas, com o objetivo de despertar a atenção dos alunos para questões do meio ambiente, principalmente água. Divide-se em três etapas: pré-visita, aula-oficina com professores e aula-oficina com alunos.

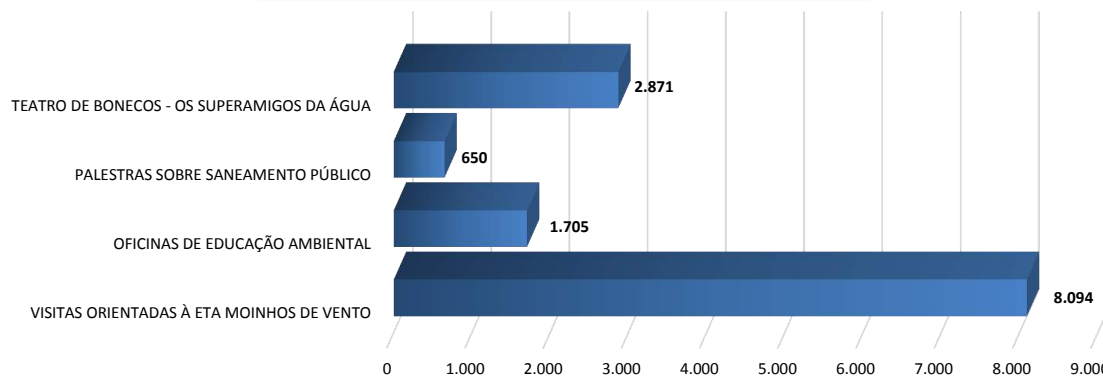
(4) Em 2008, no número total de instituições, foram diminuídas as repetições.

(5) Em 2009, foi acordado com a coordenação do Programa Cidade Integrada a exclusão do item "Instituições", pois já havia um excesso de indicadores na ação Educação Ambiental no Portal da PMPA.

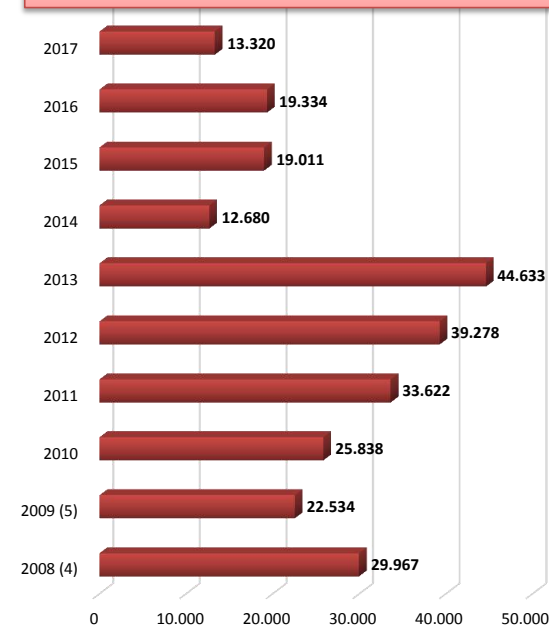
(6) Em 2016, foi alterado o nome da peça do Teatro de Bonecos de "Os Super Amigos da Água" para "Cuidando do Esgoto".

(7) Dados de 2015 e 2016 foram retificados em 2018.

PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2017



PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 2008/2017



TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - DMAE (3)

- 2008/2017 -

ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC./ MAQ./EQUIP. (1)	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2008 (2)	458	1.044.578	212	4.554.380
2009	440	1.195.923	220	4.282.725
2010	460	1.059.610	207	4.112.948
2011	468	919.246	196	3.891.905
2012	355	966.072	202	3.958.418
2013	326	747.352	198	3.826.083
2014	277	781.857	204	3.626.862
2015	239	777.130	198	3.508.408
2016	241	884.626	197	3.682.981
2017	196	1.190.897	186	3.093.299

Fonte: DMAE

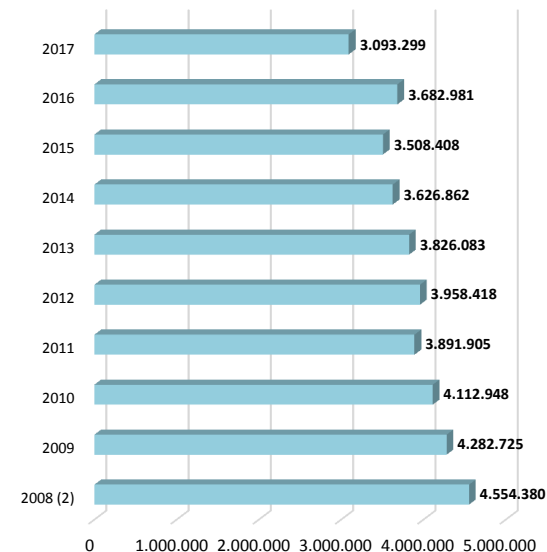
DMAE-A9

Notas: (1) Além de veículos, inclui máquinas e equipamentos, muitas das quais são estacionárias, consomem combustível mas não geram quilometragem.

(2) Dados da série histórica retificados pelo órgão em 2008.

(3) Dados de 31/12 de cada ano.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	12	87
Utilitários	40	4
Vans	2	1
Pick-Up	0	86
Caminhões (3)	69	8
Ônibus	6	0
Motocicletas	6	0
Total de Veículos	135	186
Máq. e Equipamentos (1)	61	0
TOTAL GERAL (2)	196	186

Fonte: DMAE

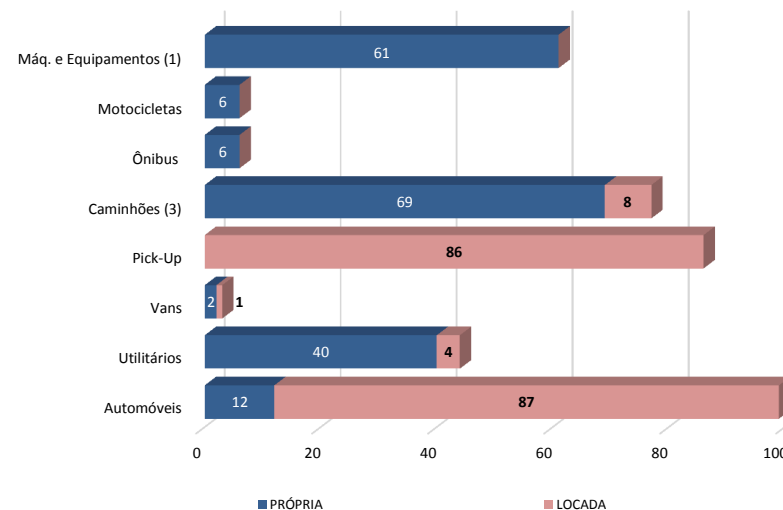
DMAE-A9a

Notas: (1) Bombas de valeta, compressores, geradores portáteis, empilhadeiras e moto-bombas. Inclui retroescavadeiras e tratores.

(2) Dados de 31/12.

(3) Inclusos neste total 2 (dois) caminhões-pipa locados.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA: PRÓPRIA E LOCADA - 2017



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DO DMAE, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	16	0,84	0,02	34	1,91	0,05
1,0 - 2,0	4	0,21	0,04	1	0,06	0,01
2,0 - 3,0	44	2,30	0,85	61	3,43	1,44
3,0 - 4,0	251	13,13	6,24	260	14,63	7,87
4,0 - 5,0	352	18,42	11,20	327	18,40	12,63
5,0 - 6,0	321	16,80	12,31	304	17,11	14,27
6,0 - 7,0	259	13,55	11,71	225	12,66	12,45
7,0 - 8,0	158	8,27	8,24	161	9,06	10,26
8,0 - 9,0	107	5,60	6,36	103	5,80	7,44
9,0 - 10,0	82	4,29	5,45	68	3,83	5,49
10,0 - 11,0	54	2,83	3,99	41	2,31	3,68
11,0 - 12,0	51	2,67	4,09	41	2,31	4,01
12,0 - 13,0	34	1,78	2,97	29	1,63	3,10
13,0 - 14,0	41	2,15	3,87	16	0,90	1,85
14,0 - 15,0	22	1,15	2,22	25	1,41	3,09
15,0 - 16,0	27	1,41	2,93	22	1,24	2,92
16,0 - 17,0	25	1,31	2,87	16	0,90	2,26
17,0 - 18,0	16	0,84	1,95	13	0,73	1,95
18,0 - 19,0	19	0,99	2,47	12	0,68	1,90
19,0 - 20,0	6	0,31	0,82	9	0,51	1,48
20,0 - 21,0	5	0,26	0,71	4	0,23	0,71
21,0 - 22,0	3	0,16	0,45	2	0,11	0,37
22,0 - 23,0	4	0,21	0,63	1	0,06	0,19
23,0 - 24,0	2	0,10	0,33	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	1	0,05	0,17	1	0,06	0,21
25,0 - 99,0	7	0,37	7,11	1	0,06	0,39
TOTAL	1.911	100,00	100,00	1.777	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

DMAE-A10

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

Empresa Pública de Transporte e Circulação

EPTC

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) é uma empresa que regula e fiscaliza as atividades relacionadas ao trânsito e transportes no município de Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação tem como principal acionista a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, é um órgão da administração indireta do Governo Municipal, com autonomia administrativa e financeira. Tem como missão gerir a mobilidade urbana com qualidade, segurança e eficiência. A EPTC foi criada pela Lei Municipal 8.133 de 1998, com personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade anônima, visando regular e fiscalizar as atividades relacionadas ao trânsito e ao transporte do Município de Porto Alegre. Atendendo a uma tendência nacional de municipalização da mobilidade urbana, no dia 03 de abril de 1998 foi devidamente constituída a empresa, que passou a exercer suas atividades a partir desta data.

DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS

- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE CONSÓRCIOS	Nº DE EMPRESAS (3)	QUANTIDADE DE LINHAS (DEZEMBRO)	FROTA (2)				PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (Equivalentes)	% VARIAÇÃO	VIAGENS REALIZADAS	% VARIAÇÃO	QUILOMETRAGEM REALIZADA	% VARIAÇÃO	IPK (1) EQUIVALENTE
				CADASTRADA	INCLUSÕES	EXCLUSÕES	SUBSTITUIÇÕES							
2008	4	15	372	1.572	0	0	205	240.658.567	2,74	7.373.500	1,46	114.251.455	2,18	2,11
2009	4	14	393	1.592	20	0	175	235.352.378	-2,20	7.367.452	-0,08	114.689.467	0,38	2,05
2010	4	14	398	1.650	59	6	172	238.242.916	1,23	7.401.195	0,46	115.867.519	1,03	2,06
2011	4	13	401	1.659	32	23	194	232.625.664	-2,36	7.439.493	0,52	117.318.010	1,25	1,98
2012	4	13	432	1.701	42	0	121	224.036.136	-3,69	7.479.216	0,53	118.464.249	0,98	1,89
2013	4	13	427	1.705	4	0	28	219.574.582	-1,99	7.533.766	0,73	119.386.972	0,78	1,84
2014	4	13	427	1.705	0	0	0	206.566.763	-5,92	7.243.409	-3,85	114.878.179	-3,78	1,80
2015	4	13	426	1.703	12	6	39	202.644.315	-1,90	7.434.944	2,64	117.884.002	2,62	1,72
2016	5	13	512	1.712	32	22	264	191.274.330	-5,61	7.432.618	-0,03	118.443.814	0,47	1,61
2017 (2)														
	CARRIS	1	33	318	0	29	0	38.620.855		1.091.277		20.374.498		1,90
	MOB	3	139	428	0	16	0	44.033.866		1.701.370		28.823.185		1,53
	VIVA SUL	4	220	472	0	18	0	48.540.816		2.136.012		35.238.766		1,38
	VIA LESTE	2	53	183	0	3	0	19.329.299		942.458		11.929.446		1,62
	MAIS	2	63	181	0	8	0	20.393.456		875.935		13.100.253		1,56
TOTAL 2017	5	12	508	1.582	0	74	0	170.918.291	-10,64	6.747.052	-9,22	109.466.148	-7,58	1,56

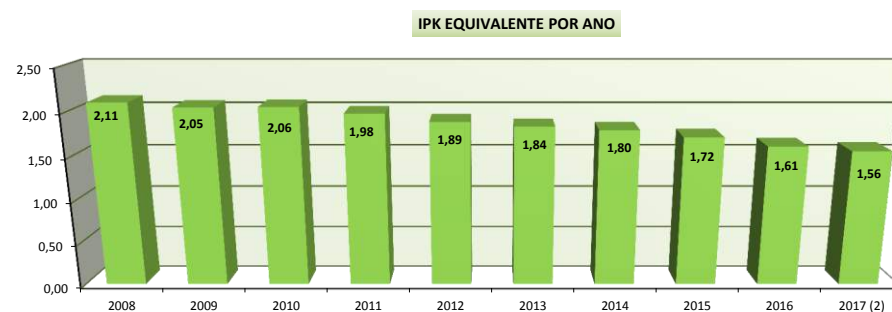
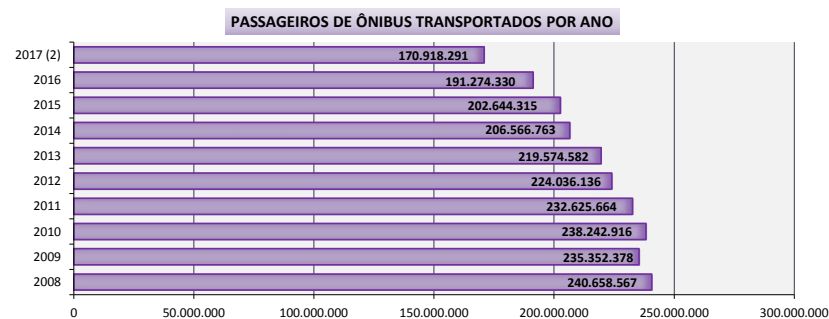
Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A1

Notas: (1) IPK Equivalente = Passageiros equivalentes sobre quilometragem realizada.

(2) Idade média da frota de ônibus em dezembro de 2017: **5,85 anos**.

(3) Dado de 2011 retificado em 2012. O nº de empresas foi reduzido de 13 para 12 em julho de 2017.



DEMONSTRATIVO OPERACIONAL DAS LINHAS DE LOTAÇÃO

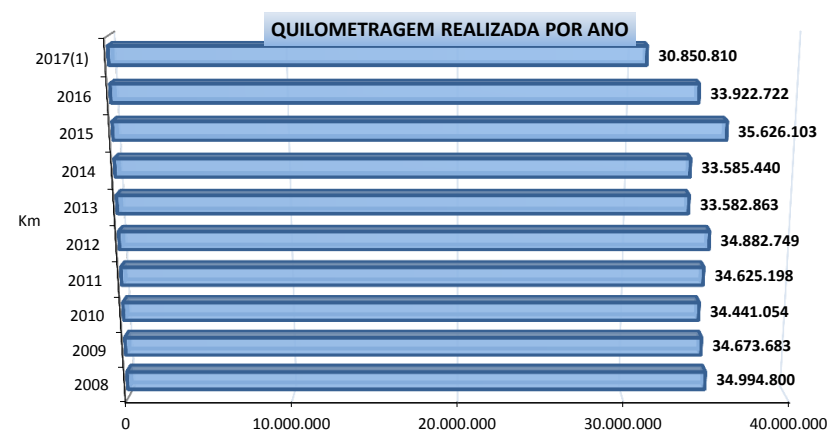
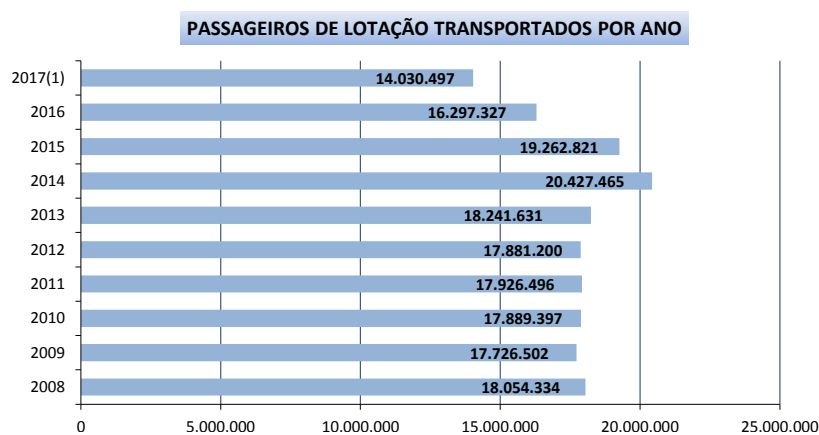
- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE LINHAS	FROTA (1)			PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	% VARIAÇÃO	VIAGENS REALIZADAS	% VARIAÇÃO	QUILOMETRAGEM REALIZADA	% VARIAÇÃO
		CADASTRADA	OPERANTE	SUBSTITUIÇÕES						
2008	29	403	403	70	18.054.334	4,17	1.436.945	-0,57	34.994.800	0,39
2009	29	403	403	51	17.726.502	-1,82	1.407.657	-2,04	34.673.683	-0,92
2010	29	403	403	45	17.889.397	0,92	1.398.270	-0,67	34.441.054	-0,67
2011	29	403	403	138	17.926.496	0,21	1.383.035	-1,09	34.625.198	0,53
2012	29	403	403	100	17.881.200	-0,25	1.374.022	-0,65	34.882.749	0,74
2013	29	403	403	24	18.241.631	2,02	1.321.612	-3,81	33.582.863	-3,73
2014	31	437	437	16	20.427.465	11,98	1.316.847	-0,36	33.585.440	0,01
2015	31	441	441	56	19.262.821	-5,70	1.404.799	6,68	35.626.103	6,08
2016	31	441	441	9	16.297.327	-15,39	1.344.374	-4,30	33.922.722	-4,78
2017(1)	31	441	441	1	14.030.497	-13,91	1.221.107	-9,17	30.850.810	-9,06

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A2

Nota: (1) Em dezembro 2017, a idade média da frota de lotação é: **6 anos e 2 meses**. Os valores do último ano informado podem sofrer alterações.



FISCALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	VISTORIAS MECÂNICAS								TÁXIS	
	CARROÇAS (1)	ÔNIBUS	TÁXIS	TÁXIS LOTAÇÃO	ESCOLARES	VEÍCULOS LOCADOS	TOTAL	% VARIAÇÃO	SUBSTITUÍDOS	TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE
2008	515	8.367	10.446	1.663	2.589	2.070	25.650	-5,91	1.133	162
2009	474	7.974	9.859	1.654	2.604	2.047	24.612	-4,05	997	396
2010	378	8.217	9.228	1.776	2.591	2.018	24.208	-1,64	930	172
2011	164	8.191	10.446	1.837	2.818	2.109	25.565	5,61	1.948	249
2012	246	8.072	8.927	1.660	2.485	2.027	23.417	-8,40	1.072	4
2013	251	8.636	9.026	1.672	2.412	1.889	23.886	2,00	1.068	1
2014	0	4.825	10.985	4.636	645	2.736	23.827	-0,25	918	0
2015	0	19.527	12.077	2.218	3.113	2.067	39.002	63,69	972	0
2016	0	9.518	8.938	1.812	2.379	1.793	24.440	-37,34	793	0
2017										
Janeiro	-	325	980	195	214	169	1.883		22	0
Fevereiro	-	180	575	133	245	154	1.287		5	0
Março	-	1.005	989	174	273	139	2.580		16	0
Abril	-	458	874	146	199	102	1.779		5	0
Mai	-	372	1.102	192	255	171	2.092		15	0
Junho	-	588	989	109	253	173	2.112		7	0
Julho	-	492	909	94	244	125	1.864		5	0
Agosto	-	431	691	175	257	133	1.687		11	0
Setembro	-	676	659	114	179	117	1.745		14	0
Outubro	-	589	784	147	200	116	1.836		16	0
Novembro	-	390	836	111	201	105	1.643		17	0
Dezembro	-	595	809	73	183	91	1.751		13	0
TOTAL 2017	-	6.101	10.197	1.663	2.703	1.595	22.259	-8,92	146	0

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A3

Nota: (1) Vistorias de carroças correspondem ao número de abordagens a veículos de tração animal (VTAs).



FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

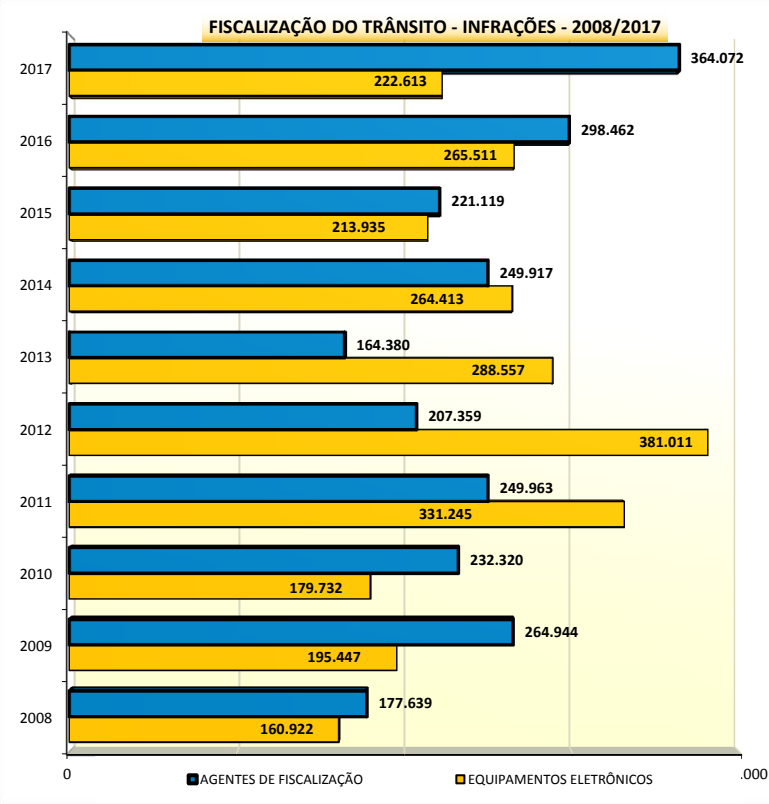
- 2008/2017 -

Nº DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO				
ANOS E MESES	EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS (1)	% VARIAÇÃO	AGENTES DE FISCALIZAÇÃO	% VARIAÇÃO
2008	160.922	-12,24	177.639	0,57
2009	195.447	21,45	264.944	49,15
2010	179.732	-8,04	232.320	-12,31
2011	331.245	84,30	249.963	7,59
2012	381.011	15,02	207.359	-17,04
2013	288.557	-24,27	164.380	-20,73
2014	264.413	-8,37	249.917	52,04
2015	213.935	-19,09	221.119	-11,52
2016	265.511	24,11	298.462	34,98
2017				
Janeiro	23.708		19.143	
Fevereiro	15.710		14.963	
Março	15.744		23.326	
Abril	17.552		21.771	
Mai	17.229		34.719	
Junho	16.644		36.245	
Julho	19.488		36.409	
Agosto	18.918		38.919	
Setembro	20.408		32.952	
Outubro	17.720		36.098	
Novembro	19.340		33.923	
Dezembro	20.152		35.604	
TOTAL 2017	222.613	-16,16	364.072	21,98

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A4

Nota: (1) Pardais, lombadas, caetanos e radares.



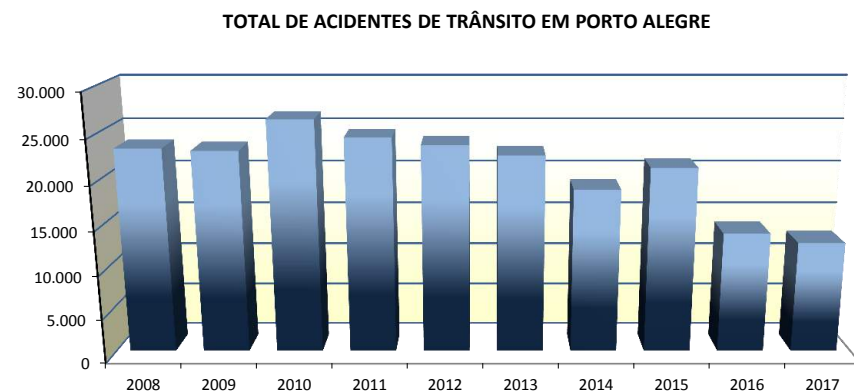
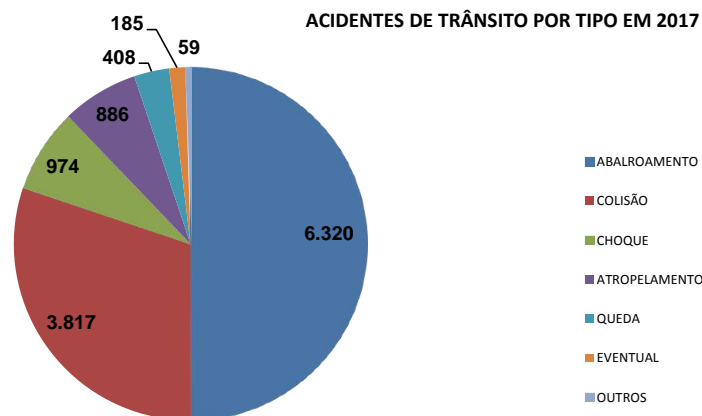
ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE POR TIPO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CAPOTAGEM	ABALROAMENTO	TOMBAMENTO	COLISÃO	CHOQUE	ATROPELAMENTO	QUEDA	INCÊNDIO	EVENTUAL	NÃO INFORMADO	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA	% VARIÇÃO
2008	80	11.275	34	7.620	2.157	1.207	466	3	428	0	23.270	64	-0,3
2009	55	11.116	35	7.554	2.083	1.274	463	5	424	2	23.011	63	-1,1
2010	82	12.241	25	8.962	2.407	1.554	707	6	473	4	26.461	72	15,0
2011	103	11.235	42	8.217	2.277	1.431	703	8	446	17	24.479	67	-7,5
2012	95	11.070	20	7.965	1.905	1.430	820	8	319	1	23.633	65	-3,5
2013	81	11.071	58	6.958	1.789	1.454	766	4	301	25	22.507	61	-4,8
2014	62	8.999	25	5.612	1.487	1.393	847	7	274	0	18.706	51	-16,9
2015	58	9.391	31	7.748	1.691	1.191	726	4	300	0	21.140	58	13,0
2016	41	6.617	12	4.174	1.102	1.067	554	5	155	0	13.727	38	-35,1
2017													
Janeiro	1	464	5	248	70	67	26	1	13	0	895		
Fevereiro	6	418	1	237	55	50	39	0	10	0	816		
Março	6	580	1	336	75	77	41	0	16	0	1.132		
Abril	2	524	2	312	77	77	43	0	16	0	1.053		
Mai	5	539	2	347	77	94	37	0	23	0	1.124		
Junho	5	523	0	284	65	92	38	0	16	0	1.023		
Julho	3	546	0	337	100	89	39	1	12	0	1.127		
Agosto	2	619	1	413	98	67	34	0	24	0	1.258		
Setembro	4	526	2	286	80	74	23	0	7	0	1.002		
Outubro	1	562	0	315	88	67	33	0	20	0	1.086		
Novembro	3	534	2	344	97	71	25	1	11	0	1.088		
Dezembro	2	485	0	358	92	61	30	0	17	0	1.045		
TOTAL 2017	40	6.320	16	3.817	974	886	408	3	185	0	12.649	35	-40,2

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A5



FROTA E VEÍCULOS ENVOLVIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO EM PORTO ALEGRE

- 2008/2017 -

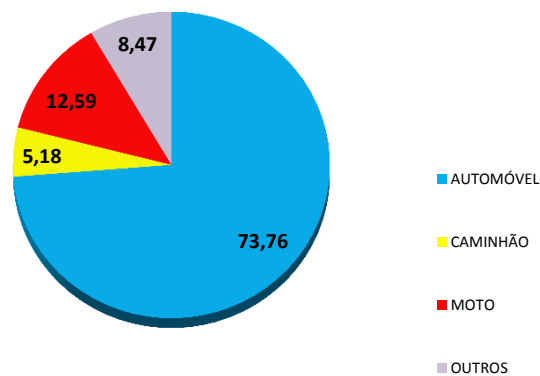
ANOS	VEÍCULOS ENVOLVIDOS	% ACIDENTES COM AUTOMÓVEL	% ACIDENTES COM CAMINHÃO	% ACIDENTES COM MOTO	% ACIDENTES COM OUTROS (1)	FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO	% VARIAÇÃO DA FROTA
2008	45.529	71,20	7,00	9,60	12,30	627.138	6,01
2009	45.068	71,29	6,52	10,55	11,64	659.082	5,09
2010	51.593	70,00	6,99	11,14	11,86	666.948	1,19
2011	47.618	70,41	6,78	11,48	11,32	696.464	4,43
2012	45.868	70,26	6,84	11,67	11,23	727.880	4,51
2013	43.647	71,44	5,52	11,93	11,13	759.088	4,29
2014	35.997	69,46	6,28	13,41	10,85	783.605	3,23
2015	41.194	74,75	5,08	9,78	10,39	797.630	1,79
2016	26.601	70,14	5,61	13,34	10,91	806.365	1,10
2017	24.555	73,76	5,18	12,59	8,47	810.833	0,55

Fonte: SMT/EPTC e DETRAN/RS.

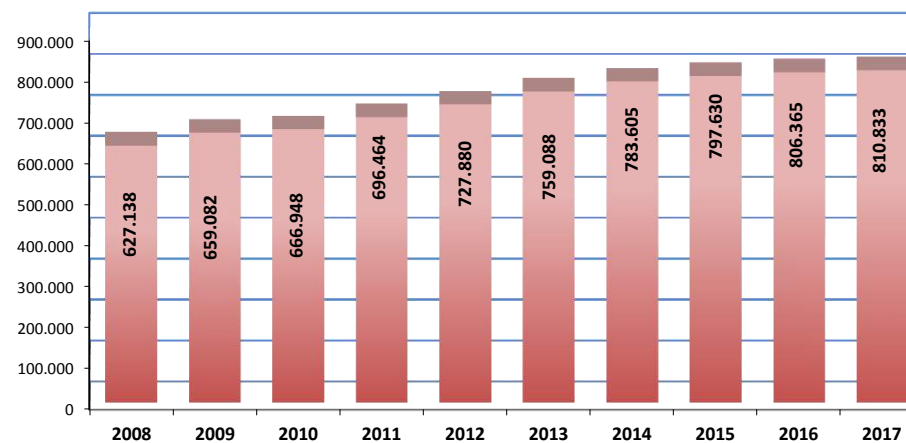
EPTC-A5a

Nota: (1) Correspondem a ônibus urbano, interestadual, táxi, lotação e outros.

TIPO DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS NOS ACIDENTES EM 2017



FROTA DE VEÍCULOS DE PORTO ALEGRE



MORTOS E FERIDOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO

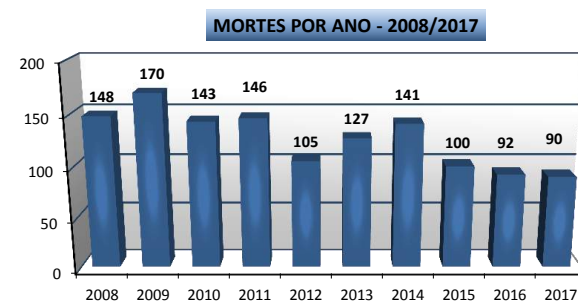
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	FERIDOS	% VARIAÇÃO	MORTES				
			NO LOCAL	POSTERIOR	TOTAL	MÉDIA DIÁRIA	% VARIAÇÃO
2008	7.205	-9,11	64	84	148	0,40	-3,90
2009	7.576	5,15	79	91	170	0,47	14,86
2010	9.278	22,47	87	56	143	0,39	-15,88
2011	8.766	-5,52	66	80	146	0,40	2,10
2012	9.087	3,66	54	51	105	0,29	-28,08
2013	8.859	-2,51	50	77	127	0,35	20,95
2014	8.417	-4,99	65	75	141	0,39	11,02
2015	7.116	-15,46	47	53	100	0,27	-29,08
2016	6.077	-14,60	47	45	92	0,25	-8,00
			2017				
Janeiro	373		5	2	7		
Fevereiro	348		4	3	7		
Março	489		5	4	9		
Abril	494		5	3	8		
Mai	481		1	6	7		
Junho	429		5	4	9		
Julho	507		4	3	7		
Agosto	467		3	3	6		
Setembro	473		6	5	11		
Outubro	429		3	2	5		
Novembro	493		3	4	7		
Dezembro	449		2	5	7		
TOTAL 2017 (1)	5.432	-10,61	46	44	90	0,25	-2,17

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A6

Notas: (1) Os dados do último ano podem sofrer variações devido a acontecimentos posteriores ao fechamento dos dados como, por exemplo, a morte de feridos. Dados da Brigada Militar são inseridos posteriormente.



OPERAÇÃO PASSE LIVRE (1)

- 2008/2017 -

ANOS	DADOS DA OPERAÇÃO									
	PASSAGEIROS			VIAGENS			QUILOMETRAGEM			FROTA
	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO	TOTAL	% VARIAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO	MÉDIA/DIA DE OPERAÇÃO
2008	6.090.351	10,51	761.294	103.168	9,00	12.896	1.607.444	9,91	200.931	951
2009	4.054.693	-33,42	579.242	84.198	-18,39	12.028	1.312.704	-18,34	187.529	951
2010	7.534.257	85,82	941.782	130.235	54,68	16.279	2.036.880	55,17	254.610	715
2011	4.955.487	-34,23	619.436	97.394	-25,22	12.174	1.526.989	-25,03	190.874	715
2012	5.001.264	0,92	625.158	101.532	4,25	12.692	1.607.618	5,28	200.952	715
2013	3.263.116	-34,75	407.890	71.089	-29,98	8.886	1.130.327	-29,69	141.291	715
2014	3.998.281	22,53	499.785	88.793	24,90	11.099	1.415.018	25,19	176.877	715
2015	3.246.870	-18,79	463.839	81.691	-8,00	11.670	1.300.445	-8,10	185.778	715
2016	4.095.113	26,12	511.889	97.683	19,58	12.210	1.568.360	20,60	196.045	827
2017 (2)	903.026	-77,95	451.513	25.133	-74,27	12.567	408.049	-73,98	204.025	977

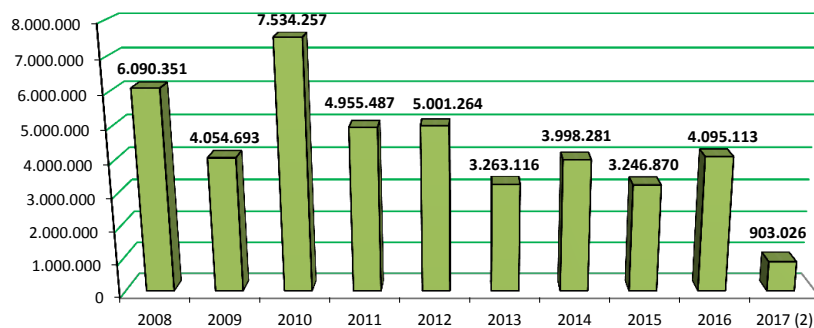
Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A7

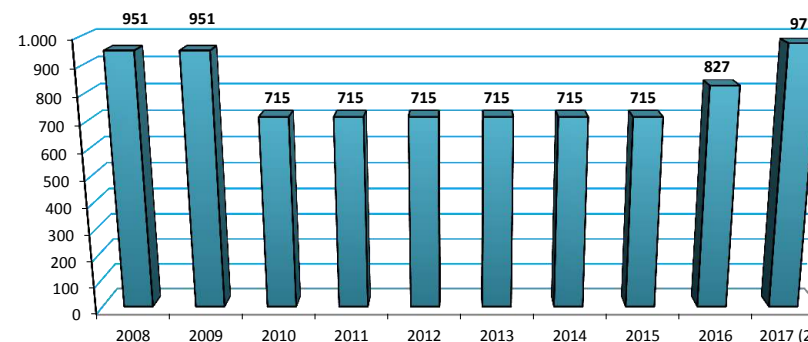
Notas: (1) O Dia de Passe Livre pode ocorrer até duas vezes por mês e no máximo doze vezes por ano, geralmente coincidindo com datas comemorativas (N. Srª de Navegantes, Tiradentes, Dia do Trabalho, etc.) ou em dias de campanhas realizadas pela Secretaria da Saúde (Campanhas de Vacinação e outras) ou ainda em dias de eleições em qualquer nível, inclusive do Conselho Tutelar.

(2) Em 2017 teve 2 dias de passe livre (02 de fevereiro e 16 de setembro) conforme Decretos 19.671 e 19.829/2017.

PASSE LIVRE - TOTAL DE PASSAGEIROS POR ANO



PASSE LIVRE - FROTA MÉDIA POR DIA DE OPERAÇÃO



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
DA SMT E EPTC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	29	2,63	1,59	65	6,10	3,77
2,0 - 3,0	875	79,26	60,89	797	74,77	59,39
3,0 - 4,0	70	6,34	6,97	90	8,45	9,32
4,0 - 5,0	19	1,72	2,35	14	1,32	1,81
5,0 - 6,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6,0 - 7,0	13	1,18	2,50	10	0,93	1,94
7,0 - 8,0	17	1,54	3,94	11	1,03	2,59
8,0 - 9,0	39	3,53	9,72	64	6,01	16,58
9,0 - 10,0	31	2,81	8,47	9	0,84	2,59
10,0 - 11,0	1	0,09	0,31	5	0,46	1,63
11,0 - 12,0	9	0,82	2,91	0	0,00	0,00
12,0 - 13,0	1	0,09	0,35	1	0,09	0,38
13,0 - 14,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.104	100,00	100,00	1.066	100,00	100,00

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A8

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - EPTC (1)

- 2008/2017 -

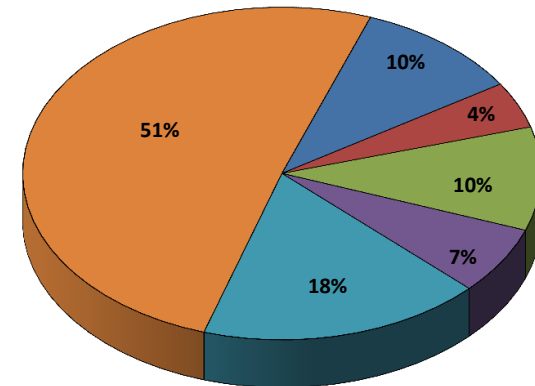
ANOS	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2008	117	2.249.098	10	303.141
2009	116	2.282.502	13	177.852
2010	140	2.198.336	13	170.006
2011	158	2.379.352	13	173.821
2012	150	2.611.400	13	173.553
2013	146	2.541.761	14	174.008
2014	145	2.730.332	9	152.208
2015	156	2.488.702	10	182.502
2016	150	2.589.628	10	127.985
2017	142	2.218.022	4	83.288

Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A9

Nota: (1) Dados de dezembro de cada ano.

PERFIL DA FROTA PRÓPRIA EPTC - 2017



■ Automóveis ■ Utilitários ■ Caminhões ■ Motocicletas ■ Máquinas e Equipamentos

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA (1)

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES (2)	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	30	3
Utilitários	13	1
Pick-Up	29	0
Caminhões	19	0
Ônibus	0	0
Motocicletas	51	0
Total de Veículos	142	4
Máquinas e Equipamentos	146	0
TOTAL GERAL	288	4

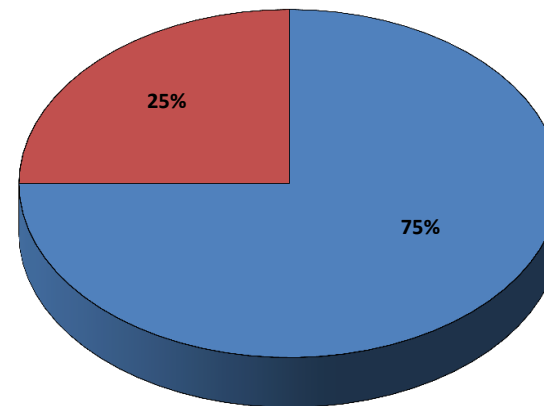
Fonte: SMT/EPTC

EPTC-A9a

Notas: (1) Dados de dezembro de cada ano.

(2) Conta com 26 bicicletas além da frota de veículos.

PERFIL DA FROTA LOCADA EPTC - 2017



■ Automóveis ■ Utilitários

Departamento Municipal de Limpeza Urbana

DMLU

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) é a autarquia do município de Porto Alegre responsável pela limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos.

O DMLU realiza as coletas domiciliar (de resíduos orgânicos e rejeito) e seletiva (de resíduos recicláveis) em 100% das ruas de Porto Alegre. Todo o material recolhido pela seletiva é encaminhado para as Unidades de Triagem para separação, enfardamento e venda para a reciclagem, gerando emprego e renda e reduzindo os impactos ao meio ambiente. Parte dos resíduos orgânicos é aproveitada em processo de compostagem e em projeto de produção de alimentos para suínos. Outra grande parte, junto com o rejeito, é encaminhada para o Aterro Sanitário de Minas do Leão, localizado a pouco mais de 100 quilômetros de Porto Alegre.

COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERAL

- 2008/2017 -

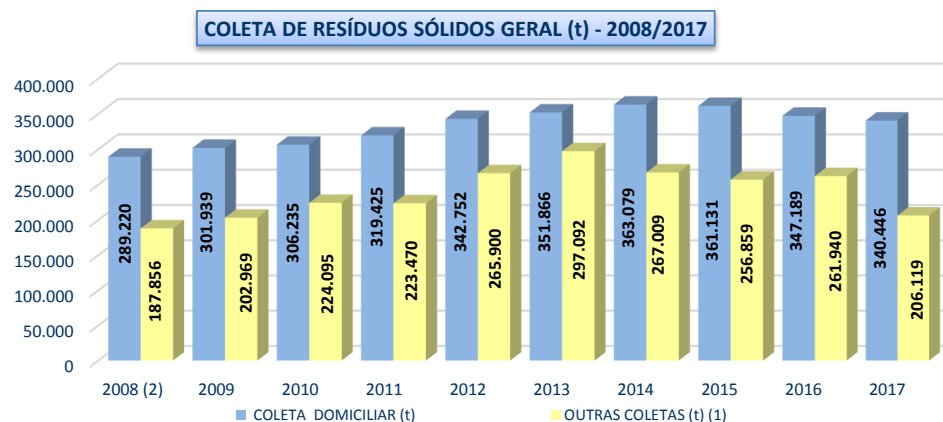
ANOS E MESES	COLETA DOMICILIAR (t)	OUTRAS COLETAS (t) (1)	TOTAL	% VARIAÇÃO
2008 (2)	289.220	187.856	477.076	7,34
2009	301.939	202.969	504.908	5,83
2010	306.235	224.095	530.330	5,04
2011	319.425	223.470	542.895	2,37
2012	342.752	265.900	608.652	12,11
2013	351.866	297.092	648.958	6,62
2014	363.079	267.009	630.088	-2,91
2015	361.131	256.859	617.990	-1,92
2016	347.189	261.940	609.129	-1,43
2017	340.446	206.119	546.565	-10,27

Fonte: DMLU

DMLU-A1

Notas: (1) Abrange coleta especial, em vilas, capina, varrição, podas, rejeitos sólidos dos serviços de saúde, resíduos gerados em via pública, comercial, madeira e rejeito de reciclagem nas unidades de triagem.

(2) Foram instalados 5.260 cestos coletores de lixo (mobiliário confeccionado em chapas de aço galvanizado e pintado com tinta poliéster) distribuídos nas principais vias da cidade. As instalações continuaram, nos anos seguintes, atingindo um total de 8.000 instalados.



COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERAL

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	DOMICILIAR CON- TRATADA TOTAL (ton)	VILAS PRÓPRIA (1) Z.D.A. (ton)	COLETA ESPECIAL (2) (ton)	CAPINA, VARRIÇÃO E ROÇADA (3) (ton)	OUTRAS COLETAS (4) (ton)	TOTAL (ton)	% VARIAÇÃO DO TOTAL DA COLETA
2008	289.220	276	25.354	155.092	7.134	477.076	7,34
2009	301.939	0	34.696	160.591	7.682	504.908	5,83
2010	306.235	0	34.784	155.448	33.863	530.330	5,03
2011	319.425	0	43.940	166.983	12.547	542.895	2,37
2012	342.752	0	59.227	195.027	11.645	608.652	12,11
2013	351.866	0	64.906	203.469	28.717	648.958	6,62
2014	363.079	0	72.012	161.172	33.826	630.088	-2,91
2015	361.131	0	69.365	175.556	11.938	617.990	-1,92
2016	347.189	0	46.337	193.105	22.498	609.129	-1,43
2017	340.446	0	35.473	143.022	9.204	546.565	-10,27

Fonte: DMLU

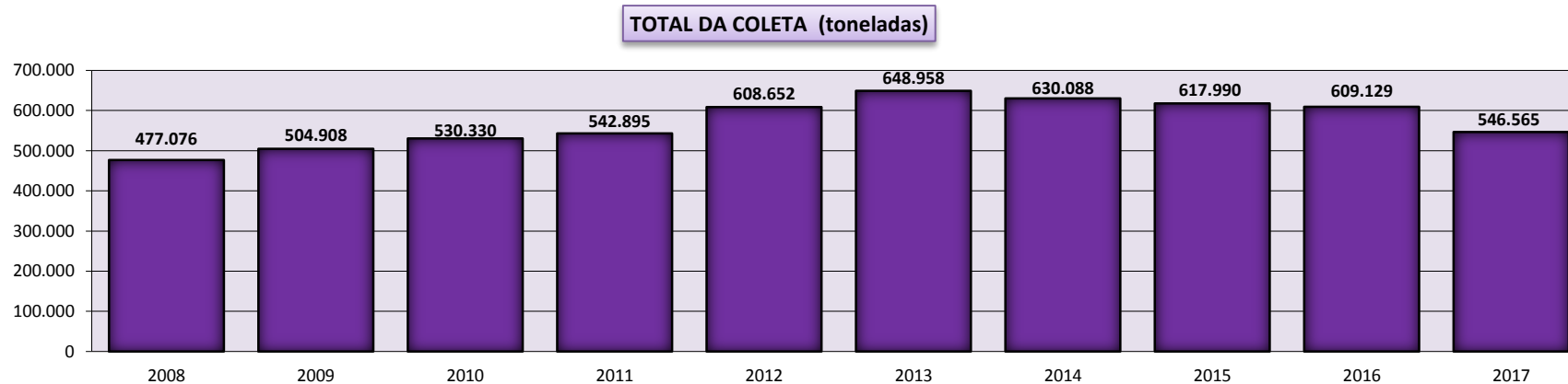
DMLU-A2

Notas: (1) A partir de 2008, passa a ser incorporada pela coleta domiciliar. ZDA: Zona de Dificil Acesso.

(2) Refere-se a coleta em hospitais e comércio. Era computado juntamente com resíduos domiciliares e suinocultura.

(3) Refere-se a capina, varrição, poda e focos de resíduos.

(4) Coleta de madeira e rejeito de reciclagem. Em 2010 inclui também a coleta de resíduos sólidos gerada na remoção dos moradores da Vila Chocolateão.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO - PMPA - 2017

LIMPEZA EM VIAS PÚBLICAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CAPINA PRÓPRIA, CONTRATADA E MECANIZADA(Km)	VARRIÇÃO CONTRATADA (Km) (1)	ROÇADA PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)	PINTURA DE MEIO FIO PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)	LIMPEZA DA ORLA PRÓPRIA E CONTRATADA (Km)
2008 (1)	17.057	340.727	4.170	1.669	2.975
2009	18.169	338.871	4.272	2.023	3.450
2010	17.234	325.200	3.946	2.461	3.534
2011	21.033	446.737	4.176	808	2.788
2012	12.011	488.907	4.314	0	2.745
2013	16.905	480.718	4.433	0	3.077
2014	18.472	487.473	3.939	0	2.819
2015	16.801	475.773	3.502	0	2.639
2016	13.883	410.714	4.056	0	2.061
2017					
Janeiro	77,74	29.715,09	229,76	60,06	167,90
Fevereiro	827,65	27.292,77	193,12	69,12	159,48
Março	952,25	26.542,65	266,33	0,00	166,40
Abril	1.576,78	21.347,16	271,89	7,40	153,69
Mai	1.487,35	22.476,63	274,09	0,00	152,97
Junho	1.790,96	24.341,69	261,13	0,00	152,57
Julho	1.791,96	24.716,80	264,36	0,00	156,06
Agosto	0,00	21.833,82	254,84	0,00	135,37
Setembro (2)	0,00	86.096,00	217,45	0,00	0,00
Outubro	0,00	82.390,00	233,67	0,00	0,00
Novembro	0,00	86.348,00	230,68	0,00	0,00
Dezembro	0,00	78.624,82	237,10	0,00	0,00
TOTAL 2017 (3)	8.504,69	276.402,50	2.934,42	136,58	1.244,44

Fonte: DMLU

DMLU-A3

Nota: (1) A partir de junho/2008 inclui varrição mecanizada realizada nas avenidas com equipamentos especiais para remoção de terra e materiais granulados finos.

(2) A partir de setembro de 2017 o contrato mudou para hora/homem.

(3) Ao final do ano de 2017, por término de contrato dos serviços de Capina e Limpeza da Orla.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (1)

- 2008/2017 -

ANOS	Nº ATIVIDADES	Nº PARTICIPANTES	% VARIAÇÃO	
			Nº ATIVIDADES	Nº PARTICIPANTES
2008	170	15.168	-26,09	-37,79
2009 (2)	105	8.007	-38,24	-47,21
2010	105	15.030	0,00	87,71
2011	140	21.003	33,33	39,74
2012	137	12.713	-2,14	-39,47
2013	126	18.730	-8,03	47,33
2014	188	16.431	49,21	-12,27
2015	281	27.716	49,47	68,68
2016	259	13.028	-7,83	-52,99
2017	97	38.819	-62,55	197,97

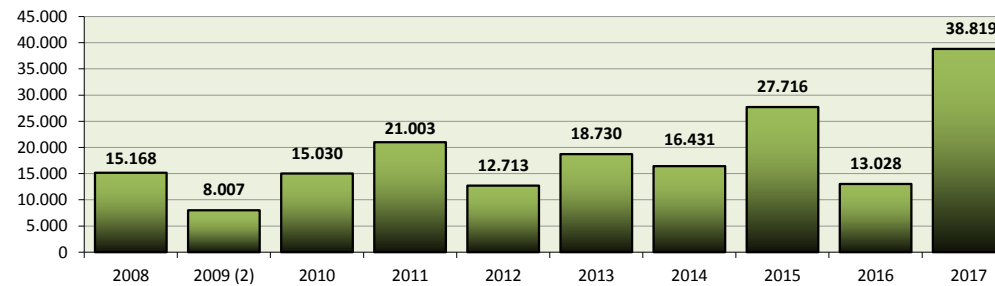
Fonte: DMLU

DMLU-A4

Notas: (1) Envolve reuniões em escolas, condomínios e empresas, além de palestras, cursos e visitas orientadas.

(2) Em 2009 houve uma redução significativa no número de participantes devido ao surto de gripe A no estado.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Nº DE PARTICIPANTES



UNIDADE DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM (1) - UTC - LOMBA DO PINHEIRO

- 2008/2017 -

ANO	TOTAL DE RESÍDUO DESTINADO À UTC (t)	REJEITO DA TRIAGEM E DA PENEIRA (t)(2)	TOTAL DE RESÍDUO QUE DEIXA DE IR AO ATERRO (t) (3)	% VARIAÇÃO DO TOTAL DE RESÍDUOS REAPROVEITADOS NA UTC
2008	11.833,63	6.236,63	5.597,00	7,84
2009	6.804,50	1.964,40	4.840,10	-13,52
2010	6.889,80	2.916,27	3.973,53	-17,90
2011	6.933,30	2.206,36	4.726,94	18,96
2012	12.155,0	3.054,96	9.100,04	92,51
2013	10.765,27	3.628,00	7.137,27	-21,57
2014	8.582,90	4.273,05	4.309,85	-39,61
2015	11.912,15	3.134,96	8.777,19	103,65
2016	19.117,79	3.558,42	15.559,37	77,27
2017	14.612,69	2.149,07	12.463,62	-19,90

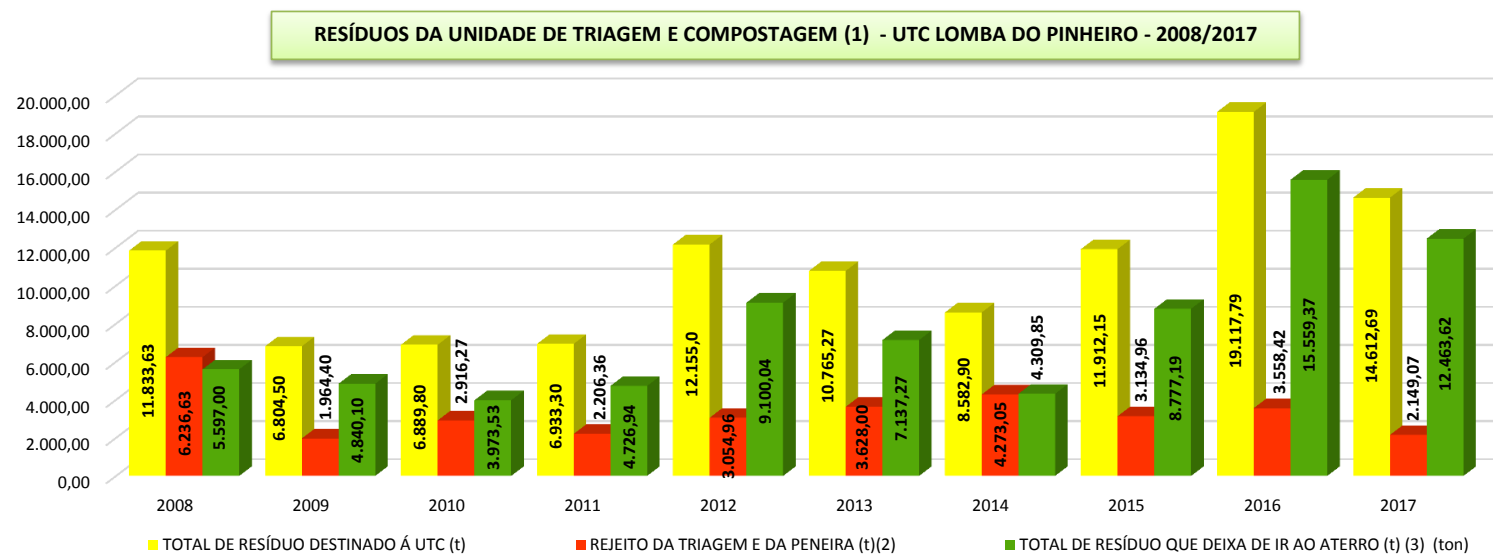
Fonte: DMLU

DMLU-A5

Notas: (1) A Unidade de Triagem e Compostagem objetiva, além da separação dos resíduos, a compostagem da fração orgânica presente nos resíduos provenientes da coleta domiciliar regular (até 2005).

(2) O Rejeito da Triagem é encaminhado para o Aterro Sanitário.

(3) Resíduo que chegou na UTC e que foi reciclado, não sendo disposto em aterro sanitário.



UNIDADES DE TRIAGEM - UTS (1)

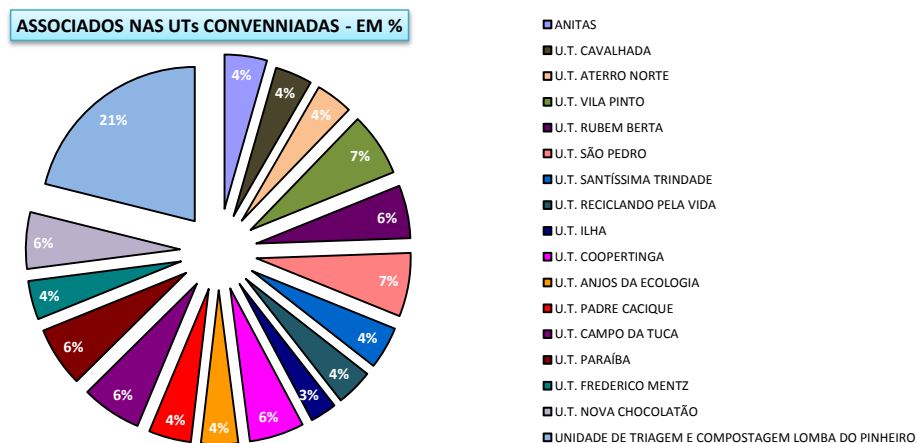
- 2017 -

Unidades de Triagem (UT) conveniadas	Endereços	Nº de Associados
ANITAS	Endereço: Rua Jayme Tolpolar, nº 375 - Bairro Farrapos - 90.245-300	24
U.T. CAVALHADA	Rua Caliandra, 40 - Bairro: Cavahada - CEP: 91.920-273	21
U.T. ATERRO NORTE	Rua Sérgio Jungblut Dietrich, s/nº. Bairro: São João - CEP: 91060-410	21
U.T. VILA PINTO	Av. Joaquim Porto Vila Nova, 143 - Bairro: Mato Sampaio - CEP: 91.410-400	36
U.T. RUBEM BERTA	Estrada Antônio Severino, 1.317 - Bairro: Rubem Berta - CEP: 91.520-330	30
U.T. SÃO PEDRO	Av. Bento Gonçalves, 2.440 - Bairro: Partenon - CEP: 90.650-001	36
U.T. SANTÍSSIMA TRINDADE	Avenida Bernardino Silveira Amorim, 2.315 - Bairro: São João - CEP: 90.220-260	24
U.T. RECICLANDO PELA VIDA	Rua Dr. Júlio Olszewski,01 - Bairro: Marcílio Dias - 90.220-340	21
U.T. ILHA	Rua Nossa Senhora Aparecida, 25 - Bairro: Arquipélago - CEP: 91.920-640	15
U.T. COOPERTINGA	Estrada João Antônio da Silveira, 3.240 - Bairro: Restinga - CEP: 91.790-400	31
U.T. ANJOS DA ECOLOGIA	Rua Dr. Júlio Olszewski,01 - Bairro: Marcílio Dias - 90.220-340	21
U.T. PADRE CACIQUE	Estrada do Rincão, 6781 - Bairro: Restinga - CEP: 91.787-380	24
U.T. CAMPO DA TUCA	Rua D, 200 - Bairro: São José - CEP: 91.510-480	34
U.T. PARÁIBA	Rua Paraíba, 177 - Bairro Floresta - CEP 90.220-100	34
U.T. FREDERICO MENTZ	Av. Frederico Mentz, 1.167 - Bairro: Navegantes - CEP 90.240-110	22
U.T. NOVA CHOCOLATÃO	Av. Protásio Alves, 9.115 - Bairro: Protásio Alves - CEP 91.260-000	32
UNIDADE DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM LOMBA DO PINHEIRO	Estrada Afonso Lourenço Mariante, 4.401 - Bairro: Lomba do Pinheiro - CEP: 91.787-260	114
TOTAL		540

Fonte: DMLU

DMLU-A6

Nota: (1) A Prefeitura de Porto Alegre fornece toda a infraestrutura para as UTs e garante o custeio de manutenção com R\$ 2.500,00 por mês. O resultado da comercialização dos resíduos é dividido entre os integrantes das associações ou cooperativas que gerem cada UT.



PEOFS - POSTOS DE ENTREGA DE ÓLEO DE FRITURA PARA RECICLAGEM (1)

- 2008/2017 -

ANOS	QUANTIDADE DE POSTOS DE ENTREGA - PEOFS	Δ% ANUAL
2008	124	-
2009	138	11,29
2010	149	7,97
2011	139	-6,71
2012	138	-0,72
2013	91	-34,06
2014	92	1,10
2015 (2)	67	-27,17
2016	63	-5,97
2017	52	-17,46

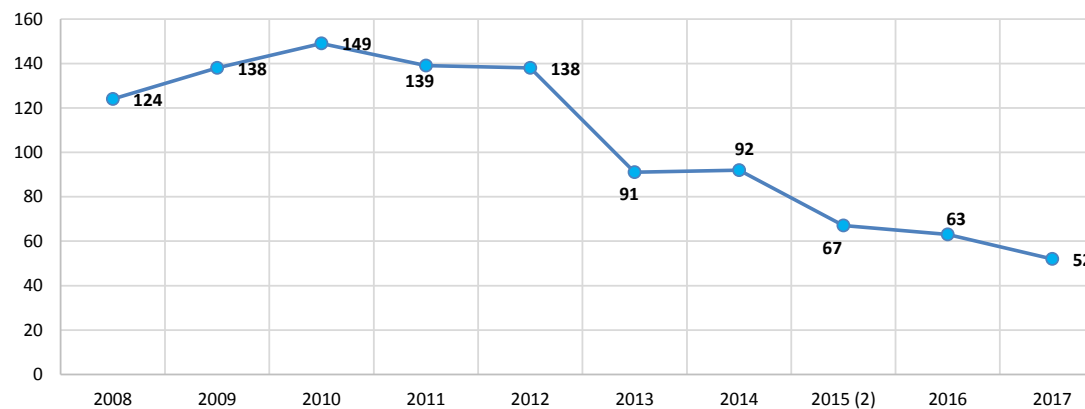
Fonte: DMLU

DMLU-A7

Notas: (1) São produzidos através da reciclagem: biodiesel e óleo purificado para sabões e detergentes, queima em caldeira e também para fábricas de rações.

(2) Existem duas empresas conveniadas para recebimento do óleo.

QUANTIDADE DE POSTOS DE ENTREGA - PEOFS - 2008/2017



Reciclagem: Dados Históricos de Resíduos Sólidos DMLU - Totais por tipo

Resíduo Seletivo Coletado para Reciclagem em Porto Alegre

- 2008/2017 -

ANOS	Resíduo Domiciliar (t/ano)	Resíduo Destinado à Unidade de Triagem (t/ano) (1)	Coleta Seletiva / Coleta Domiciliar Total (%) (2)	Índice de Rejeito de Triagem (%) (3)
2008	311.475,44	21.980,00	7,06	16,76
2009	323.848,58	21.910,00	6,77	20,96
2010	329.398,07	23.162,00	7,03	22,39
2011	342.587,89	23.162,00	6,76	34,96
2012	382.562,49	23.162,00	6,05	36,71
2013	381.852,66	23.400,00	6,13	49,57
2014	391.287,59	27.024,06	6,91	40,87
2015	395.839,00	27.900,00	7,05	31,56
2016	368.734,28	21.540,40	5,84	35,98
2017	360.438,94	19.992,96	5,55	34,53

Fonte: DMLU

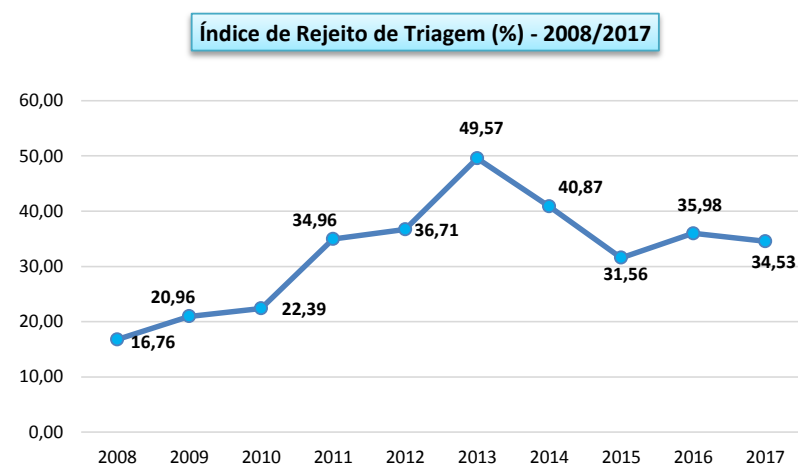
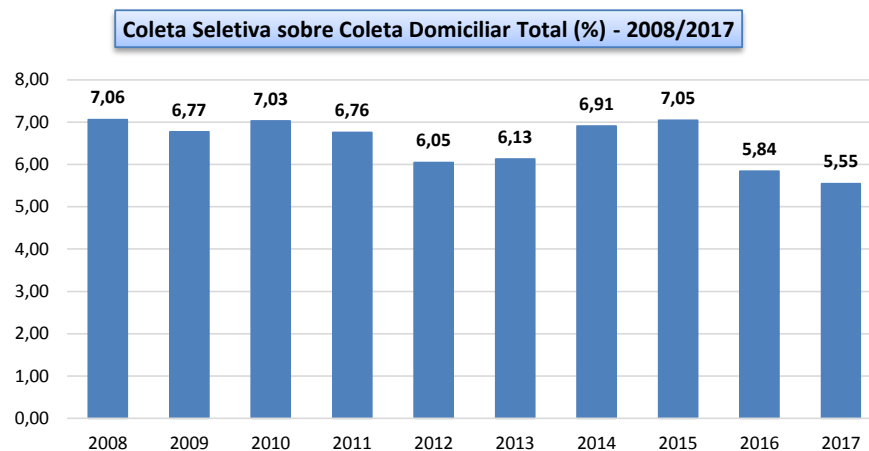
DMLU - A8

Notas: (1) Valor Coleta Seletiva em toneladas ano.

(2) Porcentagem da Coleta Seletiva sobre Coleta Domiciliar.

Sendo Coleta domiciliar = domiciliar regular + domiciliar containerizada + coleta seletiva.

(3) Porcentagem do índice de rejeito de triagem. Rejeito de triagem sobre Coleta Seletiva.



Reciclagem: Dados Históricos de Resíduos Sólidos DMLU - Totais por tipo

Composição do Total de Material Recuperado ou Reaproveitado em Porto Alegre – em % do total

- 2008/2017 -

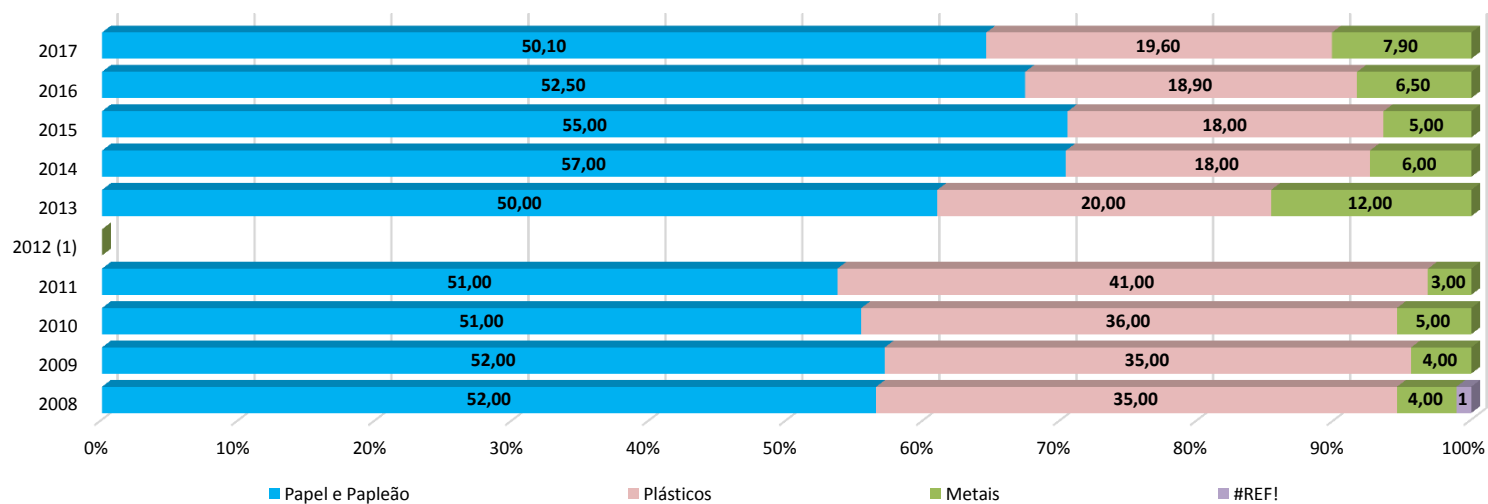
ANOS	Composição dos materiais comercializados nas Unidades de Triagem (UT) - porcentagem em massa (%)				
	Papel e Papeleão	Plásticos	Metais	Vidros	Outros
2008	52,00	35,00	4,00	4,00	5,00
2009	52,00	35,00	4,00	4,00	5,00
2010	51,00	36,00	5,00	5,00	3,00
2011	51,00	41,00	3,00	4,00	1,00
2012 (1)	-	-	-	-	-
2013	50,00	20,00	12,00	15,00	3,00
2014	57,00	18,00	6,00	15,00	4,00
2015	55,00	18,00	5,00	19,00	3,00
2016	52,50	18,90	6,50	22,10	0,00
2017	50,10	19,60	7,90	22,40	0,00

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - Resíduos Sólidos/Ministério das Cidades

DMLU - A9

Nota: (1) Dado não disponível.

Composição dos materiais comercializados nas Unidades de Triagem (UT) - porcentagem em massa (%) -2008/2017



Reciclagem: Dados Históricos de Resíduos Sólidos DMLU - Eletrônico

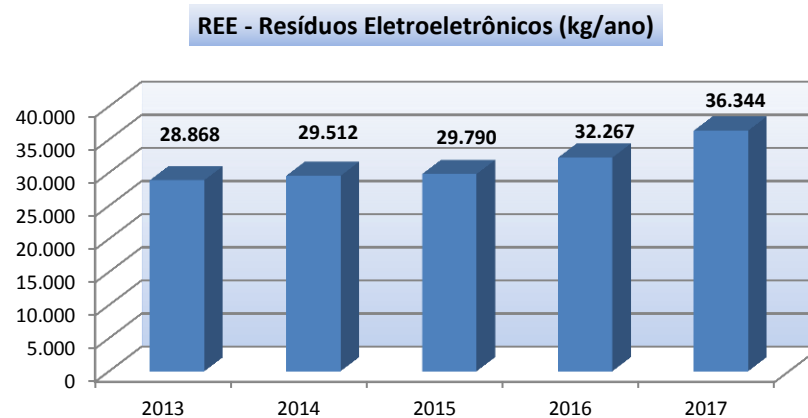
REE - Resíduos eletroeletrônicos (kg/ano)

- 2013/2017 -

ANOS (1)	REE - Resíduos Eletroeletrônicos (kg/ano)
2013	28.868
2014	29.512
2015	29.790
2016	32.267
2017	36.344

DMLU - A9a

Nota: (1) Dados disponíveis apenas a partir de 2013.



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DO DMLU, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	9	0,98	0,06	15	1,77	0,07
1,0 - 2,0	6	0,66	0,25	10	1,18	0,47
2,0 - 3,0	176	19,26	10,86	218	25,77	15,21
3,0 - 4,0	293	32,06	23,10	263	31,09	24,00
4,0 - 5,0	156	17,07	15,90	126	14,89	14,81
5,0 - 6,0	90	9,85	11,28	72	8,51	10,26
6,0 - 7,0	54	5,91	7,93	43	5,08	7,42
7,0 - 8,0	39	4,27	6,70	25	2,96	4,95
8,0 - 9,0	23	2,52	4,45	15	1,77	3,38
9,0 - 10,0	15	1,64	3,23	20	2,36	5,07
10,0 - 11,0	10	1,09	2,40	10	1,18	2,83
11,0 - 12,0	14	1,53	3,68	5	0,59	1,54
12,0 - 13,0	3	0,33	0,86	3	0,35	0,97
13,0 - 14,0	5	0,55	1,55	1	0,12	0,36
14,0 - 15,0	6	0,66	1,97	6	0,71	2,32
15,0 - 16,0	3	0,33	1,07	3	0,35	1,22
16,0 - 17,0	8	0,88	2,98	4	0,47	1,76
17,0 - 18,0	1	0,11	0,40	5	0,59	2,33
18,0 - 19,0	2	0,22	0,84	1	0,12	0,50
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	1	0,12	0,52
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	1	0,11	0,49	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	914	100,00	100,00	846	100,00	100,00

Fonte: PROCENPA

DMLU-A10

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - DMLU (3)

- 2008/2017 -

ANOS	FROTA LOCADA	
	Nº VEÍCULOS (1)	KM PERCORRIDA
2008	39	1.556.386
2009	33	1.181.478
2010 (2)	33	-
2011	26	-
2012	58	-
2013	81	-
2014	90	-
2015	94	-
2016	79	-
2017	57	-

Fonte: DMLU

DMLU-A11

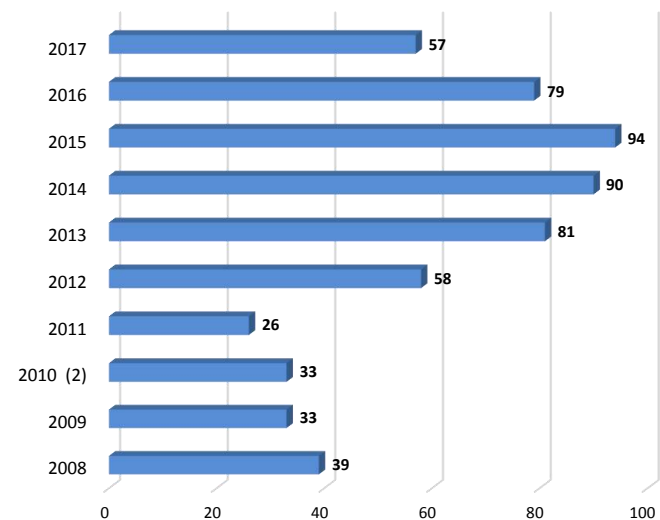
Notas: (1) O nº de veículos informados corresponde a média anual.

A partir de 2011 dados de dezembro de cada ano.

(2) A partir de 2010 o contrato foi fechado por mês, sem controle de km ou combustível.

(3) Dados de 31/12.

FROTA LOCADA DO DMLU - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA E PRÓPRIA (1)

- 2017 -

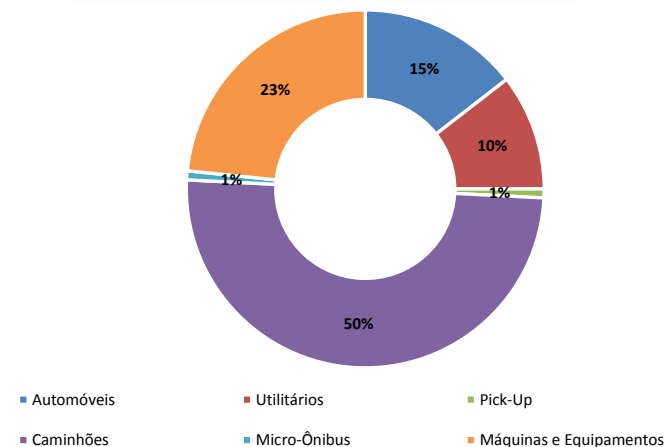
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	8	10
Utilitários	8	5
Pick-Up	0	1
Caminhões	28	34
Ônibus	1	0
Motocicletas	0	0
Total de Veículos	45	50
Máquinas e Equipamentos	22	7
TOTAL GERAL	67	57

Fonte: DMLU

DMLU-A11a

Nota: (1) Dados de 31/12.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA E PRÓPRIA (1) - 2017



Secretaria Municipal de

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A SMDE tem a missão de administrar as demandas relativas à indústria, comércio, produção, turismo, inovação e licenciamentos da cidade.

Criada a partir da fusão da Secretaria de Indústria e Comércio e Secretaria de Turismo, mais os gabinetes de inovação Inovapoa e de licenciamentos Edificapoa, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico administra todas as demandas da cidade relativas a essas áreas de interesse.

Tendo como missão primária promover o desenvolvimento de Porto Alegre através da construção de um ecossistema favorável ao empreendedorismo, a SMDE se dedica a atrair e a manter investimentos, a fomentar o surgimento de novas frentes de negócio e a facilitar a diversificação daquelas já existentes, além de fiscalizar o correto desempenho dessas atividades, de modo a garantir que elas estejam sempre, e antes de mais nada, alinhadas ao interesse público.

COMISSÃO DE ANÁLISE TÉCNICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - CTARF

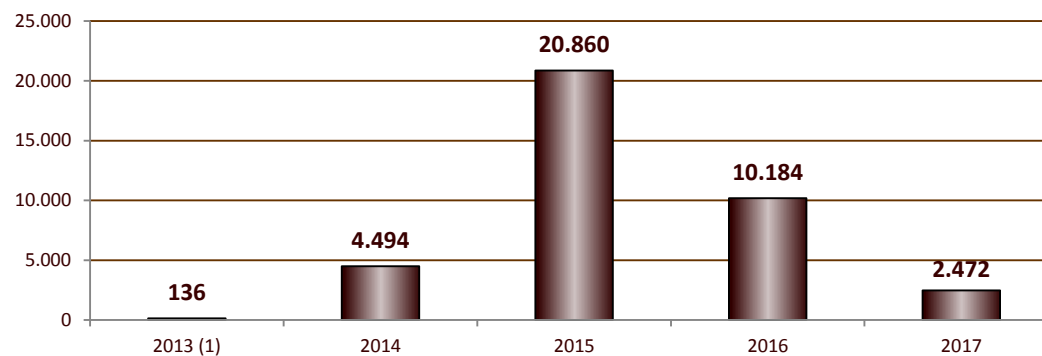
- 2013/2017 -

CTARF	Nº DE LOTES	Nº DE HABITANTES
2013 (1)	34	136
2014	1.114	4.494
2015	5.215	20.860
2016	2.546	10.184
2017	618	2.472

Fonte: SMDE

SMDE-A1

Nota: (1) A partir de setembro de 2013 os projetos passaram a ser aprovados na CTARF e a tramitação dos processos foi alterada para o meio digital, agilizando o tempo de análise por parte das Secretarias.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - Nº DE HABITANTES

**COMISSÕES TÉCNICAS
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- 2013/2017 -

COMISSÕES	PROJETOS APROVADOS PELAS COMISSÕES						% POR COMISSÃO
	ANOS						
	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL	
CTARF (1)	1	9	12	34	62	118	11,56
CAADHAP (2)	11	27	19	76	179	312	30,56
CAUGE (3) (6)	26	25	16	89	168	324	31,73
CAUAE (4)	1	14	9	47	93	164	16,06
CTAAPS (5)	9	11	3	25	55	103	10,09
TOTAL	48	86	59	271	557	1021	100,00

Fonte: SMDE

SMDE-A2

Notas: (1) Comissão Técnica de Análise de Regularização Fundiária.

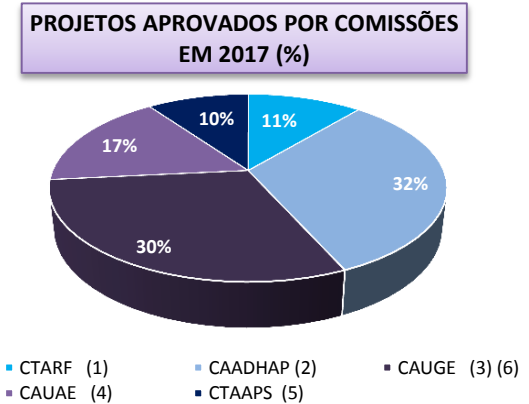
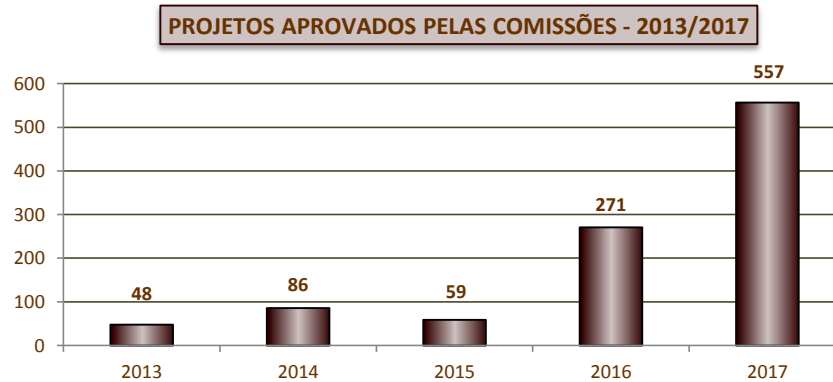
(2) Comissão de Análise e Aprovação da Demanda Habitacional Prioritária.

(3) Comissão de Análise Urbanística e Gerenciamento.

(4) Comissão de Análise Urbanística e Ambiental das Estações de Rádio Base - ERBs.

(5) Comissão Técnica de Análise e Aprovação de Parcelamento do Solo.

(6) Licenças emitidas até 24/10/17. A partir de então, a Comissão passou a fazer parte da SMAMS.



EMPRESAS INCUBADAS EM PARQUES TECNOLÓGICOS (1)

- 2011/2017 -

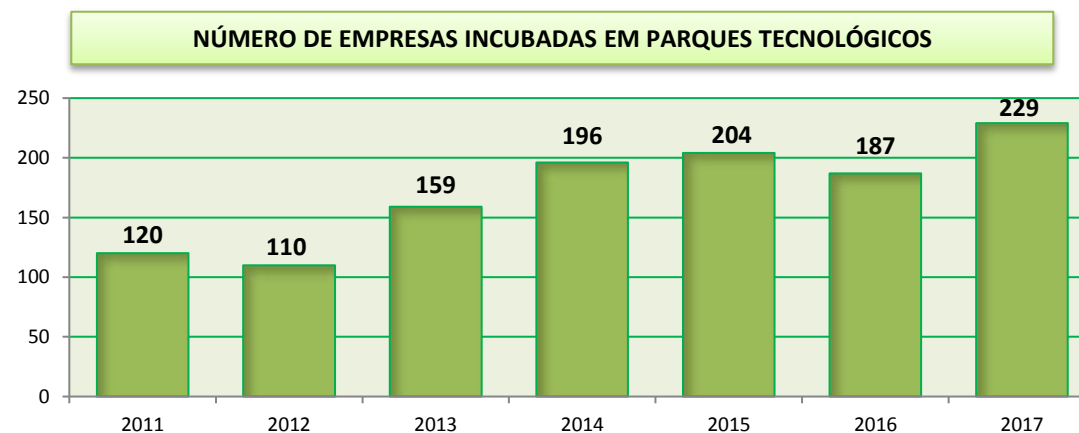
ANOS	NÚMERO (2)	% VARIAÇÃO
2011	120	-
2012	110	-8,33%
2013	159	44,55%
2014	196	23,27%
2015	204	4,08%
2016	187	-8,33%
2017	229	22,46%

Fonte: SMDE

SMDE-A3

Notas: (1) Compreende os seguintes parques tecnológicos: TECNOPUC (PUCRS), Parque Zenit (UFRGS), Incubadora de Negócios (ESPM Sul), Tecendo Ideias (IPA) e CIENTEC (Fundação de Ciência e Tecnologia).

(2) Referem-se as pré-incubadas, graduadas e empresas.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- 2012/2017 -

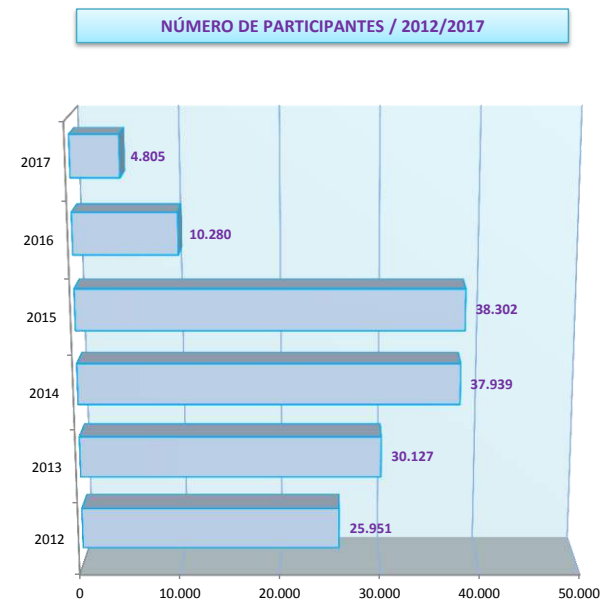
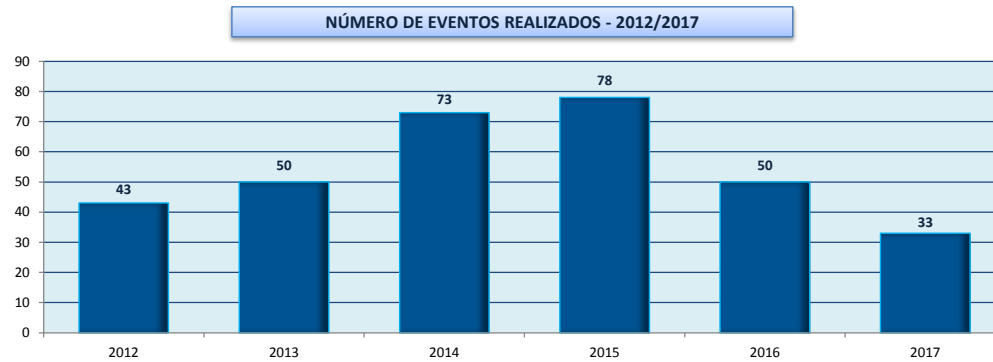
ANOS	Nº EVENTOS (1)	Nº PESSOAS (2)	% VARIÇÃO	
			Nº EVENTOS	Nº PESSOAS
2012	43	25.951	-	-
2013	50	30.127	16,28%	16,09%
2014	73	37.939	46,00%	25,93%
2015	78	38.302	6,85%	0,96%
2016	50	10.280	-35,90%	-73,16%
2017	33	4.805	-34,00%	-53,26%

Fonte: Coordenação de Inovação e Tecnologia/SMDE

SMDE-A4

Notas: (1) Eventos nacionais e internacionais relacionados à tecnologia e à inovação realizados em Porto Alegre.

(2) Referem-se aos participantes dos eventos realizados.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (1)

- 2017 -

EVENTO	LOCAL	ORGANIZADOR	DATA	Nº DE PESSOAS
Inauguração Poa Hub	Av. da Azenha, 295	Pref. De PoAe Direção de Inovação e Tecnologia	24/mar	50
Fórum de Infraestrutura e Conectividade para Smart Cities	Plaza São Rafael	NetWork Eventos	29/mar	150
Porto Alegre Smart Cities	Plaza São Rafael	-	29/mar	300
Congresso de Estratégia Criativa	Teatro Bourbon Country	Grupo De Planejamento Do RS (GPRS)	03/abr	400
Conferência e Pré Conferência Comcet	Cientec	Teatro do Cientec	11/mai	150
IDEAÇÃO - I Encontro de Empreendedorismo e Inovação da PUCRS	Saguão biblioteca central Pucrs	PUCRS	23/05 a 25/05	200
Conferência - A evolução de Porto Alegre enquanto Smart Cities	Teatro Dante Barone	Fórum das IES e UFRGS	24/mai	500
Fórum Nacional de Tecnologia e Inovação na Segurança Pública	Plaza São Rafael	NetWork Eventos	18 a 25/06	250
Fórum Nacional de Tecnologia e Inovação na Segurança Pública	Plaza São Rafael	NetWork Eventos	20 e 21/06	250
Seminário Tecnologia, Inovação e Soberania	Teatro Pucrs	Senge	22/jun	400
Connected Smart Cities	Prédio Informática Pucrs	Câmara Brasil Canadá, PrefPoa, Pucrs, Facin-Pucrs	23/jun	100
Game Jam	Bourbon Wallig	UniSinos	29 e 30/06	80
SXSW Road Show	Shopping Total	Apex Brasil	18/jul	70
Projeto Horizontes	Global Tecnopuc	PUCRS	17/ago	70
Reunião Almoço - Um Panorama da Inovação, Tendências e oportunidades	Plaza São Rafael	Câmara Brasil Alemanha		50
BS Festival de Inovação e Criatividade	Shopping Total	Grupo Austral, Black Sheep, Espaço Voz	19/ago	150
Salão do Empreendedor	Expointer	SEBRAE/RS	26/08 a 03/09	160
Start up LAB	UFCCSPA -Auditório	SEBRAE/RS	01, 02 e 03/09	120
Seminário de Inovação	Escola de Administração	NITEC-UFRGS	25/set	90
Semana de Inovação Suécia - Brasil - Experiências da Suécia em Projetos de Energia sustentável	FIERGS	Nós Coworking e FIERGS	25/set	160
App Challenge UFRGS 2017	Espaço Voz	UFRGS e SBC	6, 7 e 8/10	180
Digitalize-me	FIERGS	ABCOMM RS	09/out	120
Inauguração do Mosaico - O Hub de Inovação	Uniritter	Uniritter	18/out	50
I Workshop Rede de Estudos da Inovação	ILEA/UFRGS	UFRGS	07 e 08/11	60
Porto Alegre Startup Weekend	ESPM	Techstars	17,18 e 19/11	80
FIO - FÓRUM PARA INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	IDC - Porto Alegre, RS	Expertise Eventos	23/nov	60
35º Encontro Econômico Brasil-Alemanha	Fiergs	FIERGS	13 e 14/11	200
Café da manhã	Poa Hub	Diretoria de Inovação e Tecnologia	07/nov	30
STARTUP DAY	Pier X Iguatemi - Porto Alegre	SEBRAE/RS	12/dez	30
Jornada de Economia Criativa	Câmara dos Vereadores de Poa	COMCET	14/dez	100
Circuitos Alternativos de Economia Criativa de Porto Alegre	Foyer do Teatro da Unisinos Poa	Unisinos	18/dez	70
Power Up - Global Games	Poa Hub	Poa Hub	17/dez	55
DEMODOY TURMA 6	Swan Tower Porto Alegre	SEBRAE/RS	06/dez	70
Total de pessoas impactadas em 2017				4.805

Fonte: Coordenação de Inovação e Tecnologia/SMDE

SMDE-A4a

Nota: (1) Ações desenvolvidas ou apoiadas pela Coordenaria de Inovação - sucessora da INOVAPOA.

LICENCIAMENTO E CONTROLE DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES

- 2008/2017 -

ANOS	ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS ATIVAS												ALVARÁ NA HORA (1)		ALVARÁS EMITIDOS (2)			
	INDÚSTRIA		COMÉRCIO LOCALIZADO		SERVIÇOS		LIBERAIS		AUTÔNOMOS		PONTO DE REFERÊNCIA		TOTAL		QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %
	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %	QUANT.	Δ %
2008	191	28,2	14.098	38,6	14.099	31,2	1.503	1,1	2.589	41,8	3.826	95,8	36.306	37,9	14.217	42,9	20.310	42,9
2009	174	-8,9	13.622	-3,4	14.768	4,7	1.859	23,7	2.761	6,6	4.287	12,0	37.471	3,2	14.485	1,9	20.693	1,9
2010	178	2,3	13.827	1,5	14.086	-4,6	1.359	-26,9	2.451	-11,2	4.567	6,5	36.468	-2,7	15.315	5,7	21.879	5,7
2011	179	0,6	14.345	3,7	14.261	1,2	1.747	28,6	1.512	-38,3	4.865	6,5	36.909	1,2	15.160	-1,0	21.658	-1,0
2012	176	-1,7	12.890	-10,1	12.902	-9,5	1.422	-18,6	1.312	-13,2	5.040	3,6	33.742	-8,6	12.736	-16,0	18.272	-15,6
2013	155	-11,9	11.469	-11,0	11.679	-9,5	1.133	-20,3	1.558	18,8	6.906	37,0	32.900	-2,5	12.903	1,3	18.511	1,3
2014	23	-85,2	2.680	-76,6	1.727	-85,2	380	-66,5	159	-89,8	11.366	64,6	16.335	-50,3	16.335	26,6	16.335	-11,8
2015	36	56,5	3.856	43,9	4.355	152,2	797	109,7	135	-15,1	11.572	1,8	20.751	27,0	11.147	-31,8	15.927	-2,5
2016 (3)	38	5,6	1.982	-48,6	2.829	-35,0	619	-22,3	126	-6,7	4.682	-59,5	10.276	-50,5	0	-100,0	8.906	-44,1
2017	156	310,5	7.113	258,9	8.722	208,3	1.115	80,1	83	-34,1	5.058	8,0	22.247	116,5	0	0,0	13.650	53,3

Fonte: SMDE

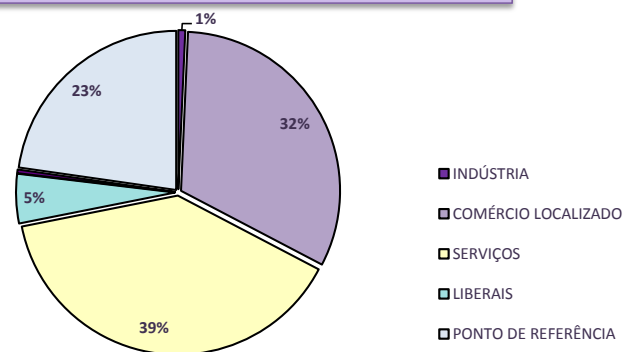
SMDE-A5

Notas: (1) O programa Alvará na Hora já beneficiou quase 50.000 empresários, comerciantes e profissionais autônomos e liberais. No projeto Alvará no Bairro foram licenciados 763 alvarás.

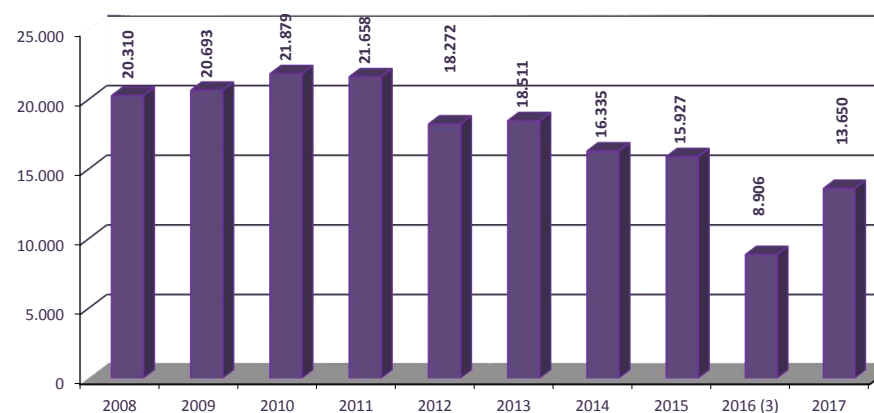
(2) O número de alvarás emitidos em 2008 foi retificado pelo órgão em 2009.

(3) Não há mais o Alvará na Hora.

ATIVIDADES ECONÔMICAS LICENCIADAS ATIVAS EM 2017



ÁLVARAS EMITIDOS POR ANO - 2008/2017



LICENCIAMENTO DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES NO COMÉRCIO TRANSITÓRIO

- 2008/2017 -

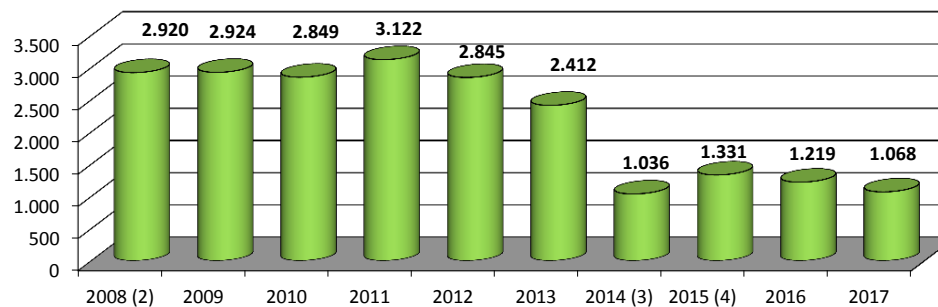
ANOS	COMÉRCIO TRANSITÓRIO (1)						
	ALVARÁS		LICENÇAS ESPECIAIS	TOTAL ALVARÁS/ LICENÇAS	% VARIAÇÃO	BAIXAS DE ALVARÁS	CERTIDÕES
	EMITIDOS	RENOVADOS (3)					
2008 (2)	1.157	1.145	618	2.920	24,36	58	8
2009	327	2.094	503	2.924	0,14	52	3
2010	387	2.107	355	2.849	-2,56	62	7
2011	402	2.413	307	3.122	9,58	54	6
2012	388	2.152	305	2.845	-8,87	46	3
2013	383	1.816	213	2.412	-15,22	6	3
2014 (3)	150	497	389	1.036	-57,05	70	7
2015 (4)	138	637	554	1.331	28,47	702	3
2016	121	519	579	1.219	-8,41	49	3
2017	139	464	465	1.068	-12,39	31	2

Fonte: SMDE

SMDE-A6

- Notas: (1) Principais Atividades: Feira livre, cachorro-quente, florista, jornais e revistas, trailer de lanches rápidos, bijuterias e refrigerantes.
 (2) Em 2008 estão incluídos os alvarás emitidos para todos os ambulantes que ocuparam o Centro Popular de Compras (CPC).
 (3) Desde 2014, os alvarás do CPC não são renovados por falta de validade do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (APPCI) do prédio.
 (4) Alvarás baixados inclui os baixados por não renovação. A maioria destes são revertidos e voltam a ser válidos.

COMÉRCIO TRANSITÓRIO - TOTAL DE ALVARÁS/LICENÇAS POR ANO



FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS										
	COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (1)							COMÉRCIO TRANSITÓRIO			
	RECLAMAÇÕES	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÕES DE MULTA	AUTOS DE NOTIFICAÇÃO	AUTOS DE INTERDIÇÃO	TERMOS DE NOTIFICAÇÃO	PORTARIAS DE INTERDIÇÃO	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	AUTOS DE APREENSÃO
2008	3.291	4.362	3.227	2.335	1.239	257	16	24	408	232	5.060
2009	2.901	3.103	2.898	2.542	1.171	266	31	18	369	166	4.849
2010	1.623	1.812	1.480	1.395	1.305	89	29	228	449	165	5.399
2011	1.938	1.922	1.550	1.478	1.108	91	39	241	1.463	82	3.503
2012	1.868	1.815	1.498	1.737	958	78	2	344	1.203	220	3.501
2013	1.908	1.838	1.196	1.197	935	181	20	137	1.011	156	2.466
2014	1.613	1.511	922	822	182	42	451	215	289	178	2.995
2015	1.702	1.405	1.049	963	232	48	508	314	1.184	155	2.277
2016	1.315	569	1.417	523	199	29	633	422	142	277	1.176
2017											
Janeiro	181	10	51	18	2	1	0	0	2	3	28
Fevereiro	85	2	52	21	3	4	118	41	2	1	4
Março	118	4	175	15	5	2	52	52	13	8	45
Abril	179	21	78	33	2	5	46	68	31	8	114
Mai	170	18	101	65	3	2	41	20	11	26	172
Junho	155	7	73	58	4	1	12	0	3	15	69
Julho	155	18	145	49	1	0	58	101	20	33	103
Agosto	101	22	174	18	0	3	23	17	24	36	106
Setembro	209	0	122	17	0	0	10	65	11	28	51
Outubro	188	2	198	55	0	1	47	18	5	33	47
Novembro	166	8	112	23	0	2	48	29	0	13	95
Dezembro	215	10	185	51	0	2	71	45	7	37	236
TOTAL 2017	1.922	122	1.466	423	20	23	526	456	129	241	1.070

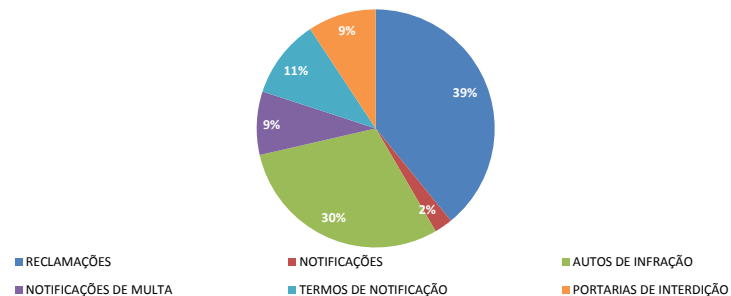
Fonte: SMDE

SMDE-A7

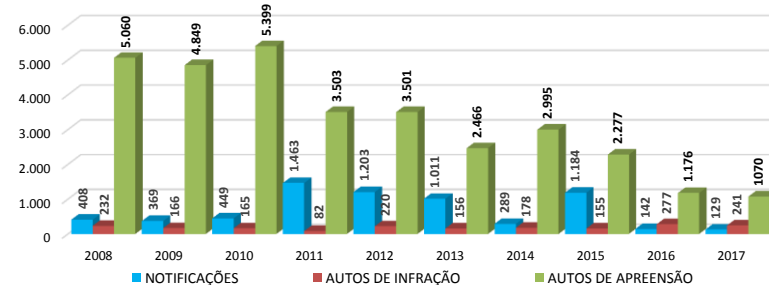
Nota: (1) Os itens "Termos de Notificação" e "Portarias de Interdição" se equivalem aos itens "Autos de Notificação" e "Autos de Interdição".

A peculiaridade está em que os dois primeiros são documentos emitidos por ordens expressas do Gabinete do Secretário enquanto que os últimos seguem uma tramitação normal.

FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (1) - 2017



FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO TRANSITÓRIO - 2008/2017



SITUAÇÃO DOS LOTES DO PARQUE INDUSTRIAL DA RESTINGA (PIR)

- 2008/2017 -

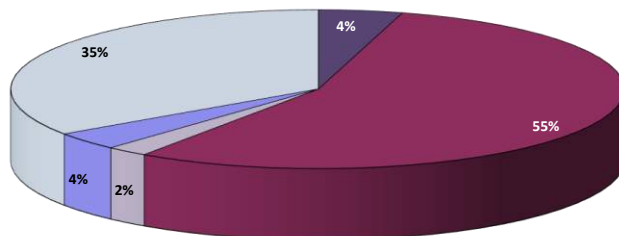
SITUAÇÃO DOS LOTES	ANOS (8)										Δ % 17/08	
	2008	2009	2010	2011	2012 (7)	2013	2014	2015	2016	2017		
Disponíveis para comercialização (Em 1.000 m ²) (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	-
Comercializados (Em 1.000 m ²) (2)	36	36	41	41	45	50	61	75	75	75	75	108,33
Com destinação pública (Em 1.000 m ²) (3)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	0,00
Com pendência para regularização (Em 1.000 m ²) (4)	9	9	9	9	7	7	7	5	5	5	5	-44,44
Retomados (Em 1.000 m ²) (5)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ocupados por empresas instaladas (7)	25	27	27	34	37	37	45	46	47	47	47	88,00
TOTAL (Em 1.000 m²) (6)	48	48	53	53	55	60	71	83	83	83	89	85,42

Fonte: SMDE

SMDE-A8

- Notas: (1) Lotes sem restrições quanto a pendências de qualquer ordem.
 (2) Lotes com algum instrumento legal que assegure o direito sobre os mesmos.
 (3) Lotes destinados a equipamentos públicos.
 (4) Lotes com restrições legais.
 (5) Lotes em que houve descumprimento de cláusulas fundamentais ou prazos pactuados.
 (6) Somente lotes da primeira fase, únicos que possuem infraestrutura no loteamento.
 (7) Empresas instaladas e operando nos lotes comercializados. Não somam no total. Dado de 2011 corrigido pelo órgão em 2012.
 (8) Situação dos lotes em 31 de dezembro de cada ano. Dado anual não acumulado.

SITUAÇÃO DOS LOTES DO PIR EM 2017



- Disponíveis para comercialização (Em 1.000 m²) (1)
- Comercializados (Em 1.000 m²) (2)
- Com destinação pública (Em 1.000 m²) (3)
- Com pendência para regularização (Em 1.000 m²) (4)
- Ocupados por empresas instaladas (7)

POLO MOVELEIRO DA RESTINGA (ORMETRO)

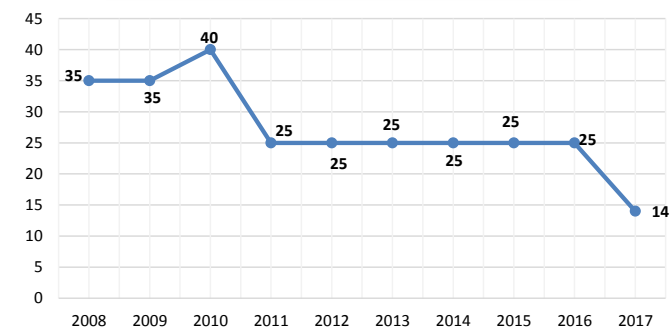
- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE EMPRESAS BENEFICIADAS	Nº DE EMPREGADOS
2008	7	35
2009	7	35
2010	8	40
2011	6	25
2012	6	25
2013	6	25
2014	6	25
2015	6	25
2016	6	25
2017	6	14

Fonte: SMIC

SMIC-A4a

Nº DE EMPREGADOS NO POLO MOVELEIRO DA RESTINGA - 2008/2017

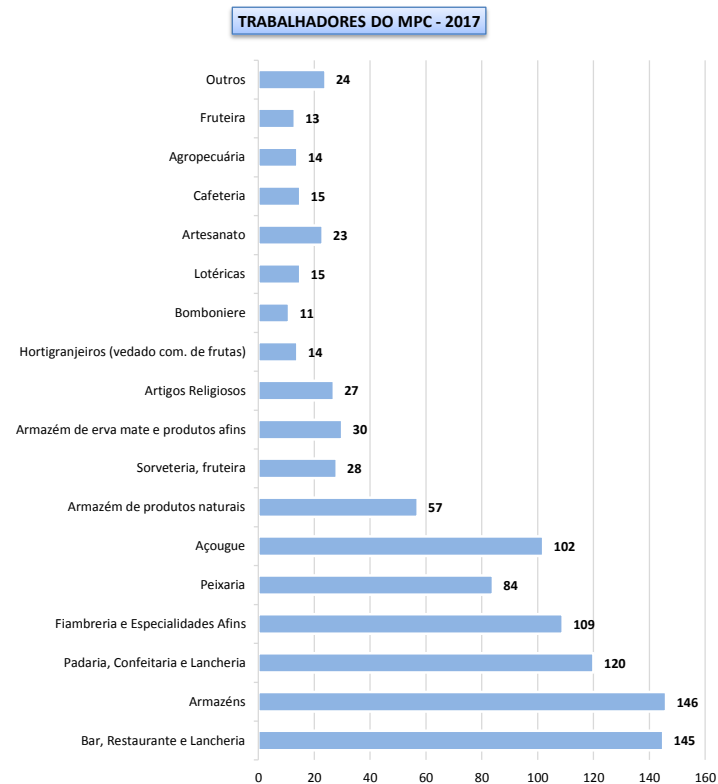


MERCADO PÚBLICO CENTRAL DE PORTO ALEGRE - MPC

- 2017 -

RAMOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES			
	ESTABELECIAMENTOS		TRABALHADORES (1)	
	Nº	% S/ TOTAL	Nº	% S/ TOTAL
Açougue	7	7,22	102	10,44
Agropecuária	4	4,12	14	1,43
Aquários e produtos afins	1	1,03	3	0,31
Armazéns	14	14,43	146	14,94
Armazém de erva mate e produtos afins	5	5,15	30	3,07
Armazém, confeitaria e sorveteria	0	0,00	0	0,00
Armazém e fruteira	0	0,00	0	0,00
Armazém de produtos naturais	4	4,12	57	5,83
Artesanato	1	1,03	23	2,35
Artigos Religiosos	4	4,12	27	2,76
Bar, Restaurante e Lancheria	21	21,65	145	14,84
Bomboniere	2	2,06	11	1,13
Cachaçaria	1	1,03	5	0,51
Cafeteria	1	1,03	15	1,54
Empório	1	1,03	4	0,41
Fiambreria e Especialidades Afins	4	4,12	109	11,16
Fruteira	2	2,06	13	1,33
Hortigranjeiros (vedado com. de frutas)	8	8,25	14	1,43
Informática/Tabac./Papeleria/Jornais e revistas	1	1,03	3	0,31
Lotéricas	2	2,06	15	1,54
Padaria, Confeitaria e Lancheria	2	2,06	120	12,28
Peixaria	7	7,22	84	8,60
Sorveteria, fruteira	2	2,06	28	2,87
Serviço Bancário	0	0,00	0	0,00
Serviço Conselho Municipal (Idoso)	0	0,00	0	0,00
Serviço de Barbearia	1	1,03	2	0,20
Serviço Público	1	1,03	5	0,51
Serviço de Associação	1	1,03	2	0,20
TOTAL 2017	97	100,00	977	100,00

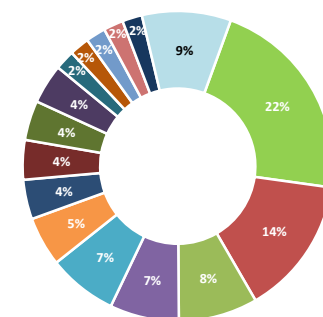
Fonte: SMDE SMDE-A9



Notas: (1) Número de trabalhadores - levantamento realizado pela ASCOMEPC. Metodologia: pergunta direta ao responsável pelo estabelecimento.

- Bar, Restaurante e Lancheria
- Armazéns
- Hortigranjeiros (vedado com. de frutas)
- Peixaria
- Açougue
- Armazém de erva mate e produtos afins
- Agropecuária
- Armazém de produtos naturais
- Artigos Religiosos
- Fiambreria e Especialidades Afins
- Bomboniere
- Sorveteria, fruteira
- Padaria, Confeitaria e Lancheria
- Fruteira
- Lotéricas
- Outros

ESTABELECIAMENTOS DO MPC - EM % - 2017



MERCADO BOM FIM (MBF)

- 2017 -

RAMOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES			
	ESTABELECIMENTOS		TRABALHADORES (1)	
	Nº	% S. TOTAL	Nº	% S. TOTAL
Armazém de Produtos Naturais	1	7,69	1	0,97
Artesanato	2	15,38	60	58,25
Bar, Lancheria e Restaurante	4	30,77	30	29,13
Cafeteria/Sorveteria	1	7,69	4	3,88
Floricultura	3	23,08	5	4,85
Pet Shop	1	7,69	1	0,97
Serviço Público	1	7,69	2	1,94
TOTAL 2017	13	100,00	103	100,00

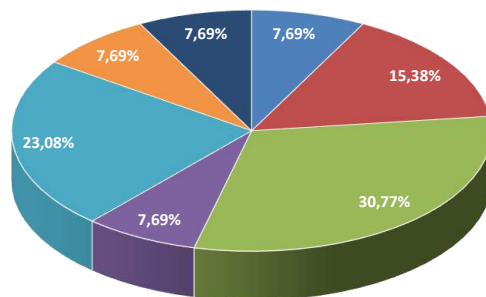
Fonte: SMDE

SMDE-A10

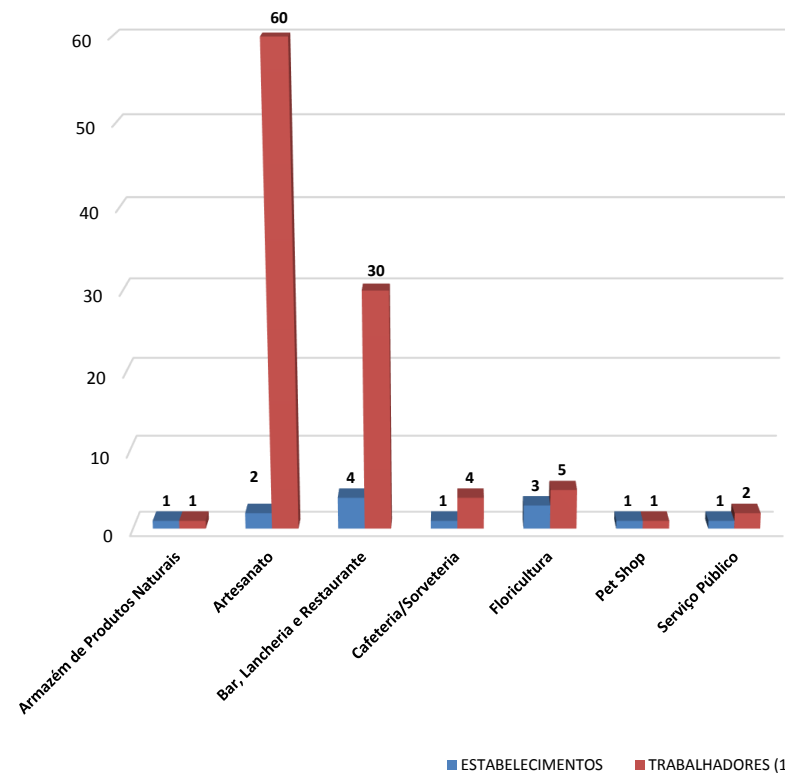
Nota: (1) Número de trabalhadores: levantamento realizado pela Coordenação de Próprios.
Metodologia: pergunta direta ao responsável pelo estabelecimento.

ESTABELECIMENTOS DO MERCADO BOM FIM - 2017

- Armazém de Produtos Naturais
- Artesanato
- Bar, Lancheria e Restaurante
- Cafeteria/Sorveteria
- Floricultura
- Pet Shop
- Serviço Público



MERCADO DO BOM FIM - 2017



EXPOSITORES POR RAMOS DE ATIVIDADES NOS BRIQUES E FEIRAS

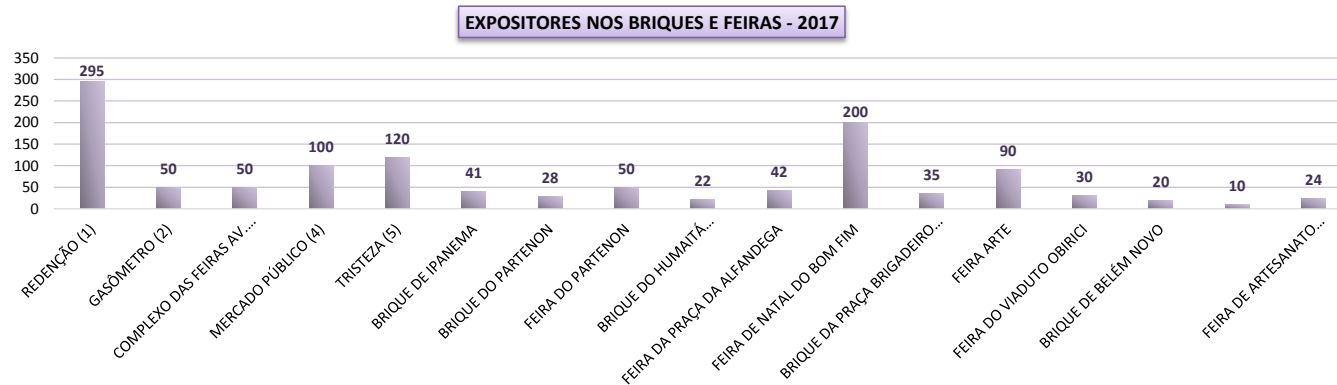
- 2017 -

LOCALIZAÇÃO DOS EXPOSITORES	RAMOS DE ATIVIDADE				TOTAL
	ARTESANATO	ANTIGUIDADES	ARTES PLÁSTICAS	GASTRONOMIA	
REDENÇÃO (1)	180	66	40	9	295
GASÔMETRO (2)	46	0	0	4	50
COMPLEXO DAS FEIRAS AV. JOSÉ BONIFÁCIO (3)	46	0	0	4	50
MERCADO PÚBLICO (4)	100	0	0	0	100
TRISTEZA (5)	118	2	0	0	120
BRIQUE DE IPANEMA	35	4	0	2	41
BRIQUE DO PARTENON	28	0	0	0	28
FEIRA DO PARTENON	50	0	0	0	50
BRIQUE DO HUMAITÁ NAVEGANTES	22	0	0	0	22
FEIRA DA PRAÇA DA ALFANDEGA	42	0	0	0	42
FEIRA DE NATAL DO BOM FIM	200	0	0	0	200
BRIQUE DA PRAÇA BRIGADEIRO SAMPAIO	25	2	0	8	35
FEIRA ARTE	90	0	0	0	90
FEIRA DO VIADUTO OBRICI	15	15	0	0	30
BRIQUE DE BELÉM NOVO	15	0	5	0	20
FEIRA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO	10	0	0	0	10
FEIRA DE ARTESANATO MERCADO BOM FIM (6)	24	0	0	0	24
TOTAL	1046	89	45	27	1207

FONTE: SMDE

SMDE-A11

- Notas: (1) Público médio por domingo: 40.000 pessoas. Número de feiras: 4.
 (2) Público médio por domingo: 20.000 pessoas.
 (3) Público médio por sábado: 25.000 pessoas. Número de feiras: 3
 (4) Público médio por semana de feira: 10.000 pessoas. Número de feiras: 2.
 (5) Público médio por sábado: 4.000 pessoas.
 (6) Público médio por dia de feira: 30.000 pessoas. A feira acontece aos sábados e domingos.



SITUAÇÃO DAS ÁREAS E EMPRESAS NO LOTEAMENTO PORTO SECO

- 2008/2017 -

ÁREAS E EMPRESAS	ANOS										
	2008	2009	2010 (3)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Comercializadas (1) (Em 1.000 m ²)	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0	386,0
A comercializar (1) (Em 1.000 m ²)	446,9	446,9	446,9	446,9	447,0	447,0	447,0	447,0	447,0	447,0	447,0
Empresas instaladas e operando (2)	28	28	32	38	38	38	41	58	58	61	

Fonte: Associação das Empresas do Porto Seco (APS - Porto Seco Logística)

SMDE-A12

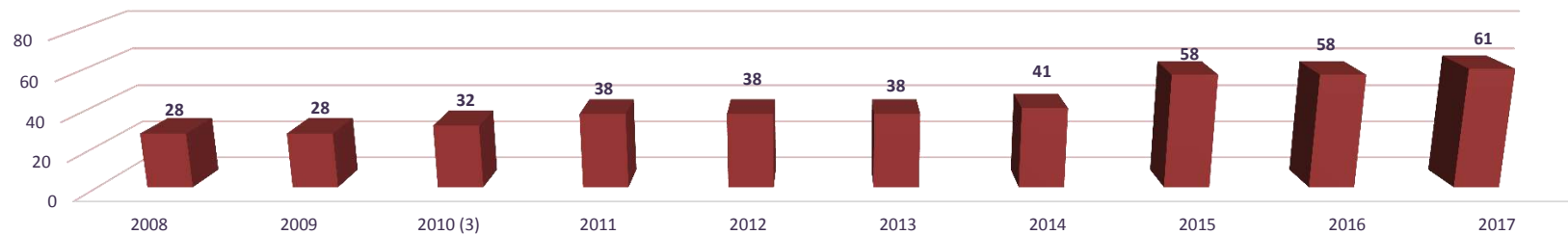
Notas: (1) Áreas do loteamento, de propriedade do município, destinadas a quadras/lotés.

Valores de julho de cada ano.

(2) Refere-se a unidades instaladas e operando em dezembro de cada ano.

(3) Dados da série histórica retificados pelo órgão em 2010.

EMPRESAS NO LOTEAMENTO PORTO SECO - 2008/2017



ATIVIDADES REALIZADAS PELA DIVISÃO DE FOMENTO AGROPECUÁRIO/CENTRO AGRÍCOLA DEMONSTRATIVO (CAD)

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	HORTAS COMUNITÁRIAS (1)	VISITANTES NO CAD	CURSOS, REUNIÕES E OFICINAS	AGRICULTORES ATENDIDOS (2)	PREPARO DE SOLO (Horas/Trator)	HORTO PLANTAS MEDICINAIS - DOAÇÃO (3)	HORTO PLANTAS MEDICINAIS - VENDAS	VISTORIAS IPTU RURAL (4)
2008	19	2.863	107	3.039	578	3.928	284	-
2009	32	2.989	162	1.656	507	3.091	301	-
2010	10	3.091	161	1.666	480	3.705	388	-
2011	5	2.698	155	1.620	448	3.104	134	80
2012	21	2.389	235	1.730	465	1.795	-	114
2013	3	2.396	240	1.750	473	1.250	-	152
2014	2	1.200	250	2.088	205	2.700	-	22
2015	2	1.396	263	1.884	504	1.344	-	27
2016	3	2.419	274	1.990	256	2.116	-	20
2017								
Janeiro	3	76	7	184	22	42	-	-
Fevereiro	3	64	6	111	10	21	-	-
Março	3	232	24	217	17	273	-	-
Abril	3	243	21	213	22	311	-	-
Mai	3	311	27	248	29	170	-	-
Junho	3	270	15	277	34	192	-	-
Julho	3	196	13	211	9	74	-	-
Agosto	3	317	12	284	42	197	-	-
Setembro	3	242	20	323	64	242	-	-
Outubro	3	317	29	78	32	112	-	-
Novembro	3	284	19	234	64	78	-	-
Dezembro	3	173	14	63	70	32	-	-
TOTAL 2017	3	2.725	207	2.443	415	1.744	0	0

Fonte: SMDE

SMDE-A13

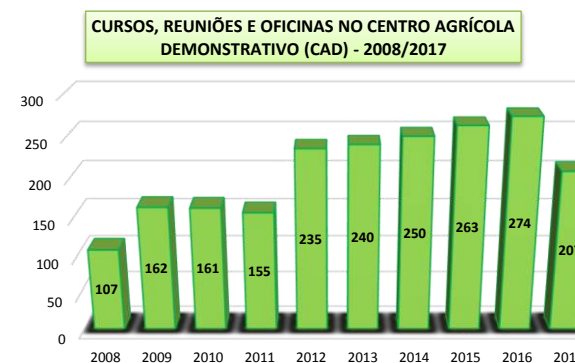
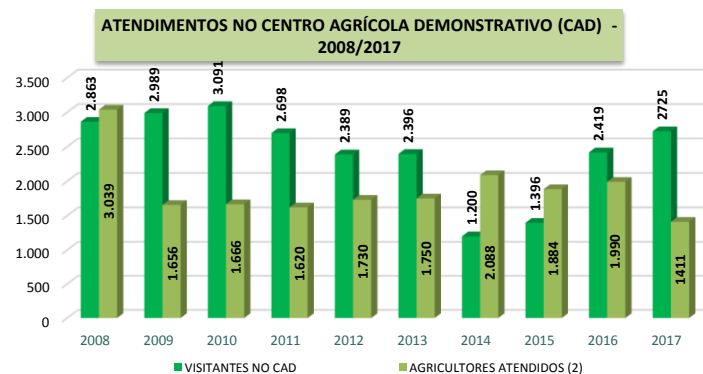
Notas: (1) Hortas Comunitárias são espaços criados pelo CAD/SMIC, em parceria com as comunidades e que são permanentes.

O total não corresponde ao somatório do ano e sim as existentes no mês de dezembro.

(2) Consideramos os atendimentos internos do CAD-DFA, escritório municipal da EMATER, Casa do Mel e em propriedades de agricultores.

(3) Solicitadas e efetivadas a escolas municipais, estaduais, universidades e entidades filantrópicas.

(4) São visitas com a emissão de laudos técnicos para efeito de concessão de benefício fiscal para não incidência de IPTU dos imóveis rurais que possuem exploração econômica de atividade primária, requeridos pelo proprietário à SMF, e comprovação da DFA/SMIC.



**SERVIÇO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR (PROCON MUNICIPAL)
ATIVIDADES EM DEFESA DO CONSUMIDOR**

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ATENDIMENTOS/ENCAMINHAMENTOS		
	NOTIFICAÇÕES	AUTOS DE INFRAÇÃO	PESSOAS ATENDIDAS (2)
2008 (1)	63	64	11.269
2009	58	315	23.873
2010	452	203	17.478
2011	440	208	18.698
2012	714	164	21.989
2013	735	240	13.449
2014	549	276	17.136
2015	541	231	24.435
2016	374	335	25.757
2017			
Janeiro	48	18	1.707
Fevereiro	37	11	1.529
Março	69	16	2.440
Abril	36	11	1.727
Mai	48	22	2.790
Junho	42	11	2.172
Julho	80	19	2.260
Agosto	113	25	2.491
Setembro	116	10	1.572
Outubro	121	34	1.990
Novembro	99	24	1.914
Dezembro	136	8	2.392
TOTAL 2017	945	209	24.984

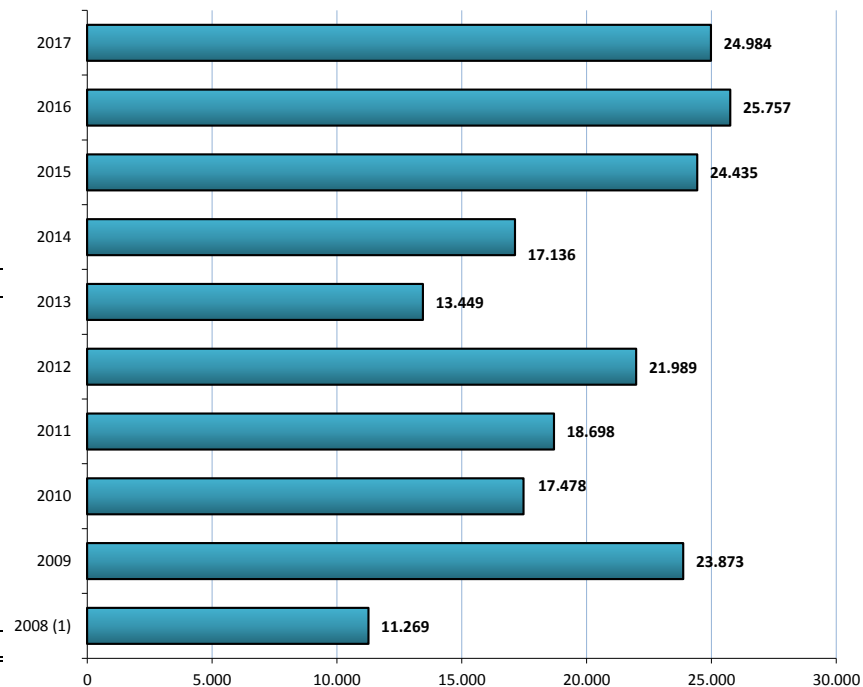
Fonte: PROCON/SMDE

SMDE-A14

Notas: (1) O Serviço de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (PROCON Municipal) iniciou suas atividades em fevereiro de 2008.

(2) Inclui atendimentos via web e por e-mail.

PROCON - PESSOAS ATENDIDAS POR ANO - 2008/2017



CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

**PROCEDÊNCIA DAS PESSOAS
QUE BUSCARAM INFORMAÇÕES NO CIT**

- 2016/2017 -

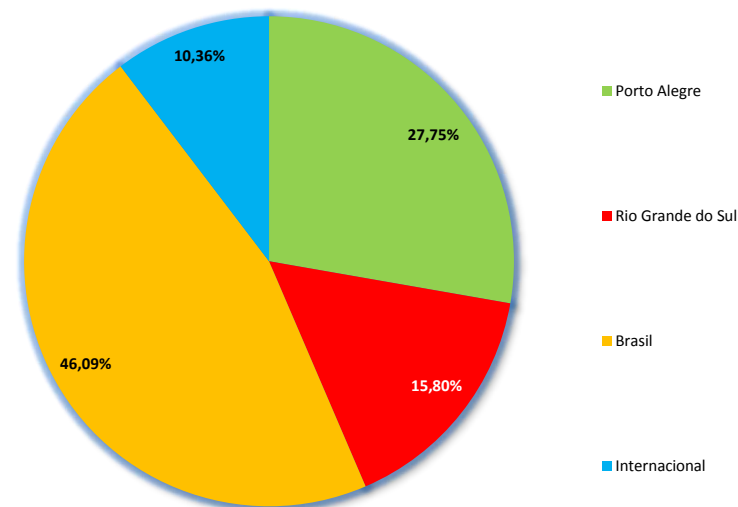
ORIGEM	2016		2017	
	NÚMERO	% SOBRE TOTAL	NÚMERO	% SOBRE TOTAL
Porto Alegre	19.434	27,09	14.567	27,75
Rio Grande do Sul	6.839	9,53	8.294	15,80
Brasil	36.456	50,82	24.195	46,09
Internacional	9.000	12,55	5.438	10,36
TOTAL	71.729	100,00	52.494	100,0

Fonte: SMDE

SMDE-A15

Nota: (1) Conta com cinco postos: Mercado Público, Mercado do Bom Fim, Aeroporto, Usina do Gasômetro e Linha Turismo.
Em março de 2017 foram fechados os CITs Usina do Gasômetro e Bom Fim, e em abril fechou o CIT Aeroporto.

**PROCEDÊNCIA DAS PESSOAS QUE BUSCARAM INFORMAÇÕES - EM % -
2017**



ATENDIMENTOS - MEIO DE CONTATO POR ANO (1)

- 2016/2017 -

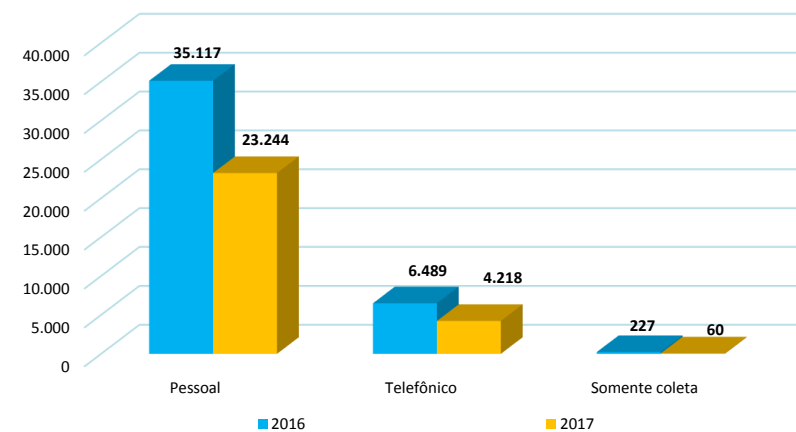
CONTATO	2016		2017	
	NÚMERO	% SOBRE TOTAL	NÚMERO	% SOBRE TOTAL
Pessoal	35.117	83,95	23.244	84,46
Telefônico	6.489	15,51	4.218	15,33
Somente coleta	227	0,54	60	0,22
TOTAL	41.833	100,00	27.522	100,00

Fonte: SMDE

SMDE-A15a

Nota: (1) Um atendimento pode ser feito a mais de uma pessoa, por este motivo o número de atendimentos pode ser inferior ao de pessoas atendidas.

ATENDIMENTOS - MEIO DE CONTATO POR ANO (1) - 2016/2017



CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS (CIT)

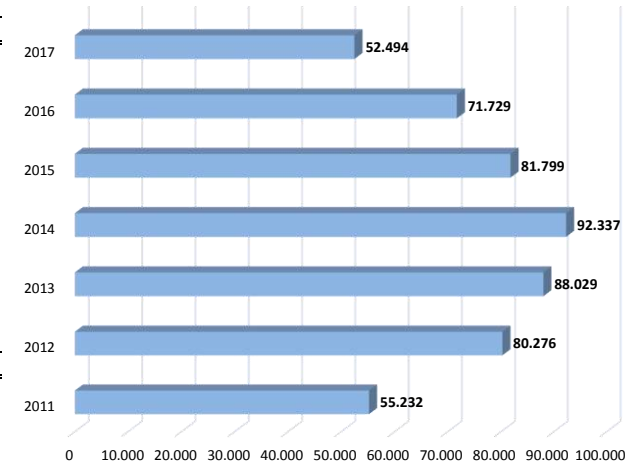
ANTENDIMENTOS CITS POR MÊS

- 2017 -

Mês	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	5.729	7.875	9.402	7.552	10.620	9.863	8.612
Fevereiro	3.865	5.082	6.836	3.742	5.707	5.469	3.294
Março	4.852	5.399	7.742	5.330	5.942	5.232	4.229
Abril	4.573	5.807	7.266	6.416	5.986	4.826	4.740
Mai	4.106	5.962	7.637	5.325	5.984	5.204	3.013
Junho	3.951	6.857	5.814	20.758	5.958	5.509	3.905
Julho	3.718	8.253	8.060	8.027	9.168	8.484	7.043
Agosto	3.234	6.678	5.211	6.223	6.178	5.482	3.737
Setembro	4.211	6.865	7.020	5.460	5.603	5.044	4.429
Outubro	6.048	6.577	8.979	8.124	5.922	5.569	3.130
Novembro	5.711	8.036	7.005	8.388	6.480	5.228	2.995
Dezembro	5.234	6.885	7.057	6.992	8.251	5.819	3.367
TOTAL	55.232	80.276	88.029	92.337	81.799	71.729	52.494

SMDE-A16

ATENDIMENTOS NOS CENTROS DE INFORMAÇÕES TURÍSTICA - 2011/2017



TIPOS DE INFORMAÇÕES SOLICITADAS (1)

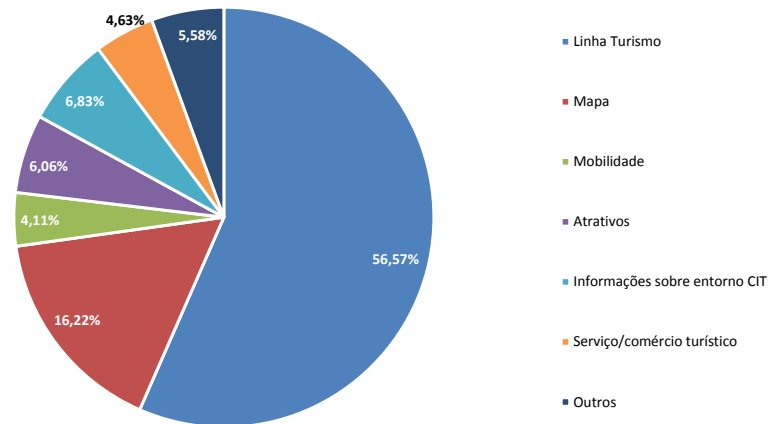
TIPO DE INFORMAÇÃO	NÚMERO	% S/ TOTAL
Linha Turismo	43.197	56,6
Mapa	12.389	16,2
Mobilidade	3.136	4,1
Atrativos	4.630	6,1
Informações sobre entorno CIT	5.218	6,8
Serviço/comércio turístico	3.535	4,6
Eventos	142	0,2
Informações RS	1.145	1,5
Serviço/comércio não turístico	1.484	1,9
Hospedagem	309	0,4
Gastronomia/D. Noturna	747	1,0
Caminhos Rurais	187	0,2
Programação cultural	248	0,3
TOTAL	76.367	100,0

Fonte: SMDE

SMDE-A16a

Nota: (1) Questão de resposta múltipla, pois cada atendido pode ter solicitado mais de um tipo de informação, ou apenas ter recolhido materiais.

TIPOS DE INFORMAÇÕES SOLICITADAS (1) - 2017



PASSAGEIROS DA LINHA TURISMO (1)

- 2008/2017 -

LINHA TURISMO	ANOS																			
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Passageiros Pagantes	55.223	94,04	52.753	96,89	42.628	92,45	46.845	95,06	77.039	96,79	70.721	98,22	75.675	95,64	64.931	91,40	56.424	90,60	54.894	95,27
Passageiros Cota Social	3.502	5,96	1.692	3,11	3.481	7,55	2.436	4,94	2.559	3,21	1.281	1,78	3.446	4,36	6.109	8,60	5.851	9,40	2.724	4,73
Total	58.725	100,00	54.445	100,00	46.109	100,00	49.281	100,00	79.598	100,00	72.002	100,00	79.121	100,00	71.040	100,00	62.275	100,00	57.618	100,00

Fonte: SMDE

SMDE-A17

Nota: (1) A Linha turismo oferece dois roteiros, o Centro Histórico que contempla os locais históricos e culturais, com destaque para o Parque da Redenção, o Mercado Público e a Fundação Iberê Camargo, com possibilidade de embarque e desembarque nos cinco pontos durante o trajeto. E o tour Zona Sul, que expira em um trajeto sem parar, como as paisagens naturais da cidade, sendo pontos altos na Praia de Ipanema, algumas propriedades dos Caminhos Rurais e o Santuário Nossa Senhora Mãe de Deus, com uma vista de 360° da cidade.

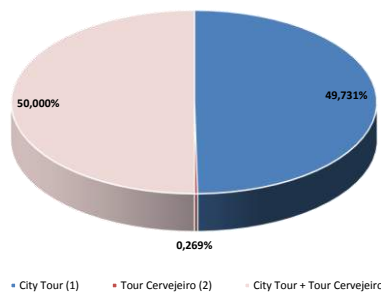
Usuários do Serviço Linha Turismo

2017	City Tour (1)	Tour Cervejeiro (2)	City Tour + Tour Cervejeiro	Totais acumulados
Jan	6.106	-	6.106	6.106
Fev	2.231	-	2.231	8.337
Mar	3.480	191	3.671	12.008
Abr	4.673	40	4.713	16.721
Mai	3.199	-	3.199	19.920
Jun	4.189	-	4.189	24.109
Jul	7.538	-	7.538	31.647
Ago	3.655	27	3.682	35.329
Set	4.447	-	4.447	39.776
Out	4.233	27	4.260	44.036
Nov	5.852	10	5.862	49.898
Dez	4.996	-	4.996	54.894
Total	54.599	295	54.894	342.781

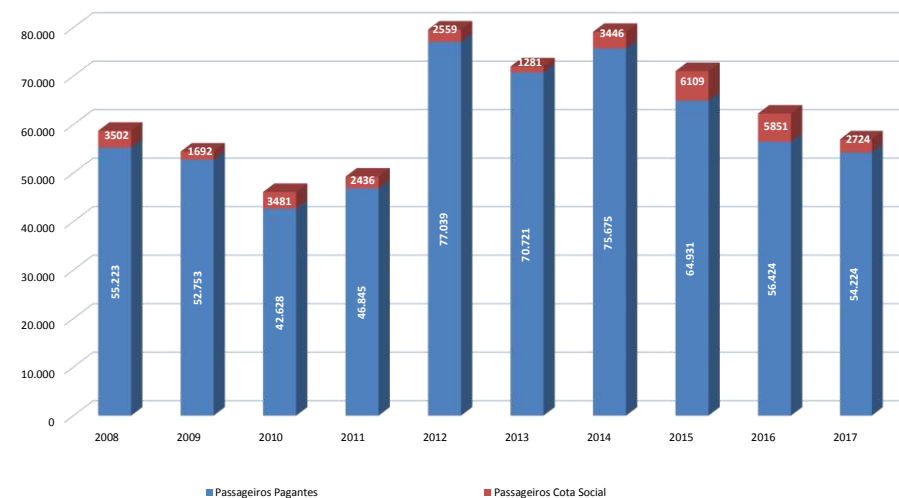
Fonte: SMDE

SMDE-A17a

Usuários do Serviço Linha Turismo (Em %) - 2017



PASSAGEIROS DA LINHA TURISMO - 2008/2017



Notas: (1) O city tour Linha Turismo oferece uma maneira especial para se descobrir e conhecer Porto Alegre, o turista tem a oportunidade de ver a cidade de outro ângulo e de ficar por dentro de informações históricas e curiosas sobre personagens, ruas, bairros, praças, monumentos e atrativos dos roteiros oferecidos.
 (2) O Tour Cervejeiro conta com um mestre cervejeiro em cada cervejaria, que explica os processos de produção da bebida. Durante o passeio os visitantes poderão descer do ônibus e visitar as microcervejarias, que contarão com degustação e venda de produtos.

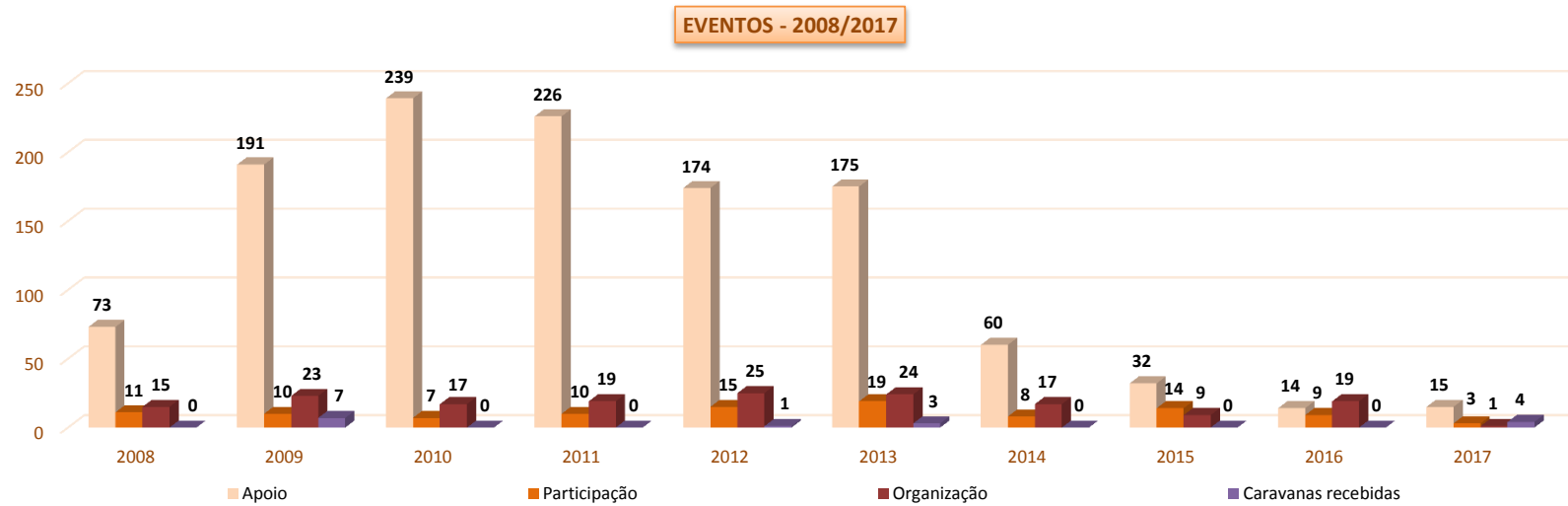
EVENTOS

- 2008/2017 -

CATEGORIAS	ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Apoio	73	191	239	226	174	175	60	32	14	15
Participação	11	10	7	10	15	19	8	14	9	3
Organização	15	23	17	19	25	24	17	9	19	1
Caravanas recebidas	-	7	0	0	1	3	0	0	-	4
TOTAL	99	231	263	255	215	221	85	55	42	23

Fonte: SMDE

SMDE-A18



ESCOLA SOCIAL DE TURISMO

- 2010/2017 -

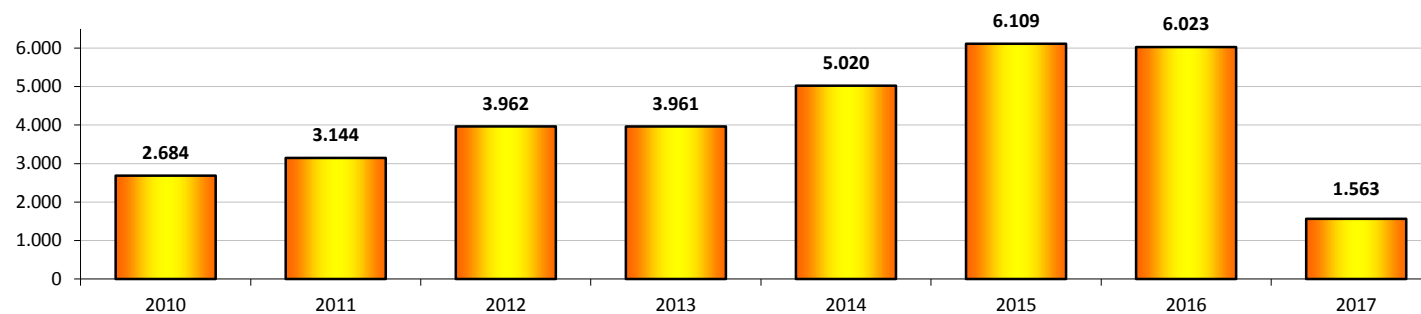
PROGRAMAS	ANOS								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	VARIAÇÃO %
SENAT (1)	0	136	231	198	156	74	139	131	-5,76
INTERCAMBISTAS	33	-	82	168	143	173	132	86	-34,85
SMTUR	0	371	356	263	290	430	404	94	-76,73
IN COMPANY (2)	0	173	284	533	1635	104	6	33	450,00
EGP (3)	0	219	107	106	28	0	0	0	-
GBL (4)	0	0	49	0	0	0	0	0	-
Cota Social	0	0	697	1.058	1.984	3.082	3.154	33	-98,95
DICAS	211	333	324	354	237	108	130	28	-78,46
TURISMO FAZENDO ESCOLA	2440	1.912	1.832	1.281	547	1.984	1.952	1.158	-40,68
LGBT	0	0	0	0	0	154	106	0	-100,00
TOTAL	2.684	3.144	3.962	3.961	5.020	6.109	6.023	1.563	-74,05

Fonte: SMDE

SMDE-A19

- Notas: (1) SENAT: Curso que faz parte da formação de novos taxistas, sobre Turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (2) IN COMPANY: Curso dado nas empresas turísticas e atrativos turísticos, sobre turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (3) EGP: Curso dado aos servidores municipais, sobre Turismo, hospitalidade e informações turísticas de Porto Alegre.
- (4) GBL: Curso de idiomas instrumental (Inglês e Espanhol).

ESCOLA SOCIAL DE TURISMO - N° DE PESSOAS QUALIFICADAS 2010 - 2017



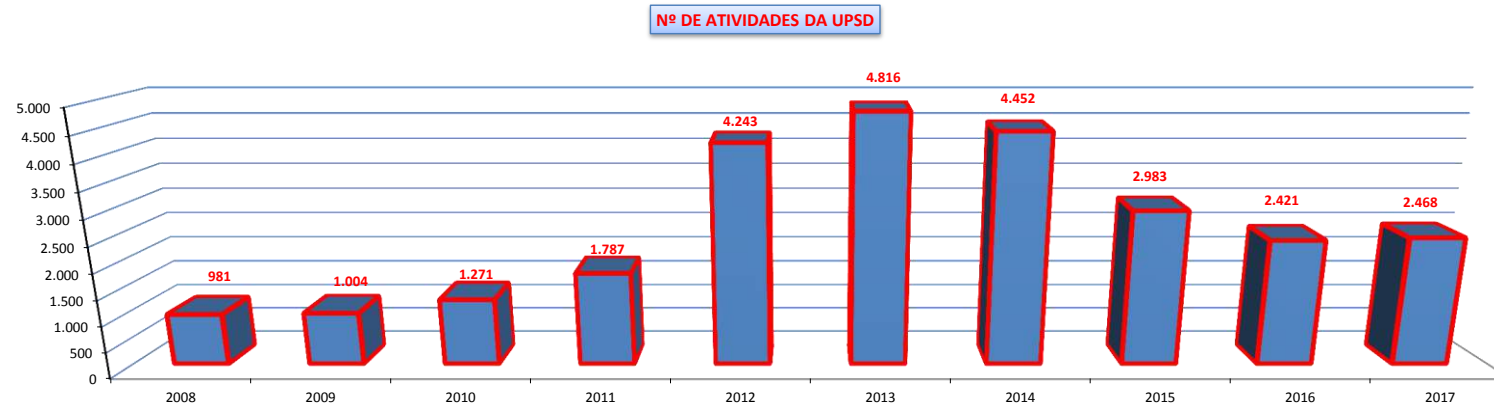
ATIVIDADES DA UNIDADE DE PARCELAMENTO DO SOLO E DETALHAMENTO (UPSD)

- 2008/2017 -

TIPOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES POR ANOS										% VARIAÇÃO 2017/2016
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Projetos de loteamentos aprovados	25	6	16	10	16	17	17	16	19	17	11,76
Loteamentos licenciados	8	4	5	2	2	2	8	2	9	4	125,00
Projetos de cond. por unid. autônomas	30	67	58	204	589	739	834	227	194	57	240,35
Proj. arquitetônicos de unid. aut.	208	220	433	454	1.205	1.349	1.145	499	331	14	2.264,29
Fracionamento	96	99	208	197	569	557	719	243	203	142	42,96
Desmembramento	4	0	0	12	26	13	20	12	8	200	-96,00
Cadastramento de logradouros	92	167	115	88	151	172	236	101	62	21	195,24
Gerenciamento de expedientes	518	441	436	820	1.685	1.967	1.473	1.883	1.595	2.013	-20,77
TOTAL	981	1.004	1.271	1.787	4.243	4.816	4.452	2.983	2.421	2.468	-1,90

Fonte: SMDE

SMDE-A20



ATIVIDADES DA UNIDADE DE DESAPROPRIAÇÃO E RESERVA DE ÍNDICE (UDRI)

- 2008/2017 -

SOLO CRIADO	Nº DE EXPEDIENTES DE SOLO CRIADO POR ANO									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vendas não adensável (efetivada)	32	15	32	44	47	28	12	25	24	27,00
Vendas não adensável (andamento)	19	21	30	10	17	15	34	19	10	18,00
Vendas não adensável (desistências)	8	6	6	4	10	13	8	2	25	24,00
Vendas de ajuste (efetivada)	87	79	105	90	59	19	1	0	0	0,00
Vendas de ajuste (andamento)	63	73	82	18	11	0	8	1	0	0,00
Vendas de ajuste (desistência)	8	3	14	29	6	2	0	0	0	0,00
Vendas de pequeno adensamento (efetivada)	-	-	-	2	67	74	33	41	40	44,00
Vendas de pequeno adensamento (andamento)	-	-	-	13	47	34	51	41	25	26,00
Vendas de pequeno adensamento (desistência)	-	-	-	7	20	64	13	18	30	38,00
TOTAL	217	197	269	217	284	249	160	147	154	177,00

Fonte: SMDE

SMDE-A21

SOLO CRIADO	ÁREA TOTAL (m ²) POR ANO									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vendas não adensável (efetivada)	4.895,49	3.268,92	4.242,89	7.931,20	6.876,04	6.795,29	7.329	5.435	13.176,40	13.457,02
Vendas não adensável (andamento)	3.506,35	4.149,79	5.163,93	3.756,71	4.942,65	6.120,39	10.427	4.681	2.010,40	4.617,03
Vendas não adensável (desistências)	675,46	1.166,32	843,26	1.307,70	1.796,07	1.554,89	905	693	11.334,25	3.515,51
Vendas de ajuste (efetivada)	6.299,68	5.584,84	7.291,70	6.173,60	4.412,51	573,51	97	0,00	0,00	0,00
Vendas de ajuste (andamento)	3.972,50	4.718,01	5.484,29	905,06	640,31	0,00	245	84,46	0,00	0,00
Vendas de ajuste (desistência)	526,7	176,02	967,58	3.270,72	183,49	43,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de pequeno adensamento (efetivada)	-	-	-	184,95	11.032,74	12.533,00	6.232	8.502	6.268,75	7.598,52
Vendas de pequeno adensamento (andamento)	-	-	-	1.808,22	7.213,88	5.421,11	9.587	7.076	3.477,69	4.705,48
Vendas de pequeno adensamento (desistência)	-	-	-	397,06	3.396,62	10.941,09	1.646	2.693	73,92	5.936,85
TOTAL	19.876,18	19.063,90	23.993,65	25.735,22	40.494,31	43.982,98	36.468,70	29.080,18	36.341,41	39.830,41

Fonte: SMDE

SMDE-A21a

SOLO CRIADO	VALORES (R\$) POR ANO									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Vendas não adensável (efetivada)	849.651,07	759.193,42	815.777,42	1.548.618,82	1.698.637,83	2.425.365,40	2.382.238,66	2.745.457,87	7.772.388,97	12.843.771,60
Vendas não adensável (andamento)	537.059,52	933.191,62	898.102,78	561.439,22	1.466.005,01	3.511.777,69	5.059.456,38	2.679.456,49	1.701.286,75	2.553.611,04
Vendas não adensável (desistências)	138.238,82	166.023,58	148.773,32	311.058,45	497.882,89	536.760,49	452.104,89	213.954,00	4.322.021,80	2.323.464,04
Vendas de ajuste (efetivada)	1.914.246,96	1.974.559,82	2.302.975,81	1.876.987,55	1.770.220,87	381.870,78	56.568,52	0,00	0,00	0,00
Vendas de ajuste (andamento)	1.216.785,09	1.590.582,55	1.635.961,39	323.010,65	349.507,43	0	322693,36	93781,85	0,00	0,00
Vendas de ajuste (desistência)	154.481,85	77.070,94	295.858,23	1.113.318,90	119.093,21	24.456,43	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de pequeno adensamento (efetivada)	-	-	-	39.628,07	4.672.942,47	6.924.842,75	5.045.227,87	7.374.558,88	8.474.483,77	11.264.626,98
Vendas de pequeno adensamento (andamento)	-	-	-	651.135,21	3.603.873,04	3.601.742,20	8.589.285,05	6.013.517,64	4.302.204,88	5.104.150,73
Vendas de pequeno adensamento (desistência)	-	-	-	188.390,87	1.788.803,11	6.479.643,93	1.520.197,66	2.652.828,22	139.264,54	6.632.830,42
TOTAL	4.810.463,31	5.500.621,93	6.097.448,95	6.613.587,74	15.966.965,86	23.886.459,67	23.427.772,39	21.773.554,95	26.711.650,71	40.722.454,81

Fonte: SMDE

SMDE-A21b

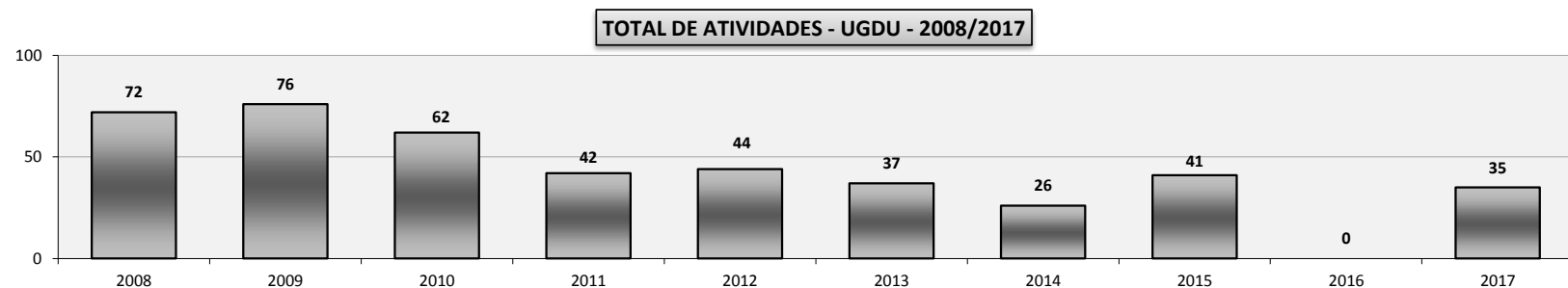
ATIVIDADES DA UGDU - UNIDADE DE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO

- 2008/2017 -

TIPOS DE ATIVIDADES	QUANTIDADES POR ANOS										% VARIAÇÃO 2008/2017
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Classificação e hierarquização viária	47	59	43	30	32	25	14	7	0	1	-97,87
Resoluções encaminhadas ao CMDUA	25	17	19	12	12	12	12	34	0	34	36,00
TOTAL	72	76	62	42	44	37	26	41	0	35	-51,39

Fonte: SMDE

SMDE-A22



ATIVIDADES DA UGDU - UNIDADE DE GESTÃO DO DESENVOLVIMENTO URBANO

- 2017 -

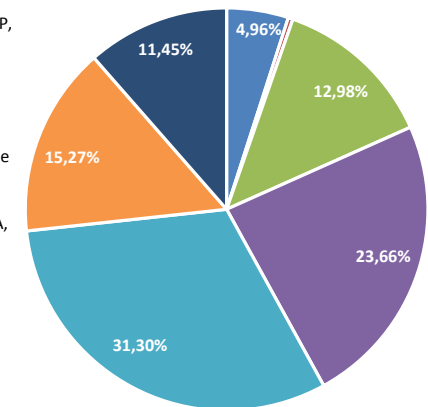
TIPOS DE ATIVIDADES	2017
Diretrizes Viárias advindas de Comissões (CAADHAP, CTAAPS, CTARF)	13
Classificação e hierarquização viária	1
Resoluções encaminhadas ao CMDUA	34
Consulta 3000 (Estruturação Urbana e Aplicação de Regime Urbanístico) (1)	62
Consultas Diversas (Alteração de Gravames PDDUA, CDL, TC, TCAP)	82
Parklets	40
Registro em Banco de Dados advindos das Comissões: Termos de Compromisso	30
TOTAL	262

Fonte: SMDE

SMDE-A22a

ATIVIDADES DA UGDU - 2017

- Diretrizes Viárias advindas de Comissões (CAADHAP, CTAAPS, CTARF)
- Resoluções encaminhadas ao CMDUA
- Consulta 3000 (Estruturação Urbana e Aplicação de Regime Urbanístico) (1)
- Consultas Diversas (Alteração de Gravames PDDUA, CDL, TC, TCAP)
- Parklets
- Registro em Banco de Dados advindos das Comissões: Termos de Compromisso



Nota: (1) Consultas "3000" advindas da UAP (via processos físico e Orquestra), UVE e CAUGE.

VISTORIAS REALIZADAS POR ATIVIDADE PARA EMISSÃO DE CARTA DE HABITAÇÃO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	HABITAÇÃO UNIFAMILIAR				HABITAÇÃO COLETIVA				COMÉRCIO E SERVIÇOS				OUTROS			
	DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS		DEFERIDAS		INDEFERIDAS	
	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²	un.	m²
2008	1.022	226.072	213	44.481	170	517.379	16	7.032	380	383.854	163	53.632	9	3.122	4	4.279
2009	1.245	237.244	396	58.876	166	519.079	20	9.616	323	230.854	196	76.090	8	7.080	3	11.049
2010	1.518	317.086	321	50.299	198	657.114	14	8.059	492	350.574	177	70.564	9	913	8	4.475
2011	1.505	264.673	381	61.246	215	649.778	16	15.712	316	217.432	138	23.564	14	5.732	7	3.829
2012	1.462	244.929	194	40.216	293	1.168.834	14	18.931	355	358.911	114	65.265	12	7.354	6	2.054
2013 (1)	1.046	181.002	216	38.935	128	671.999	16	12.203	285	481.265	159	60.287	8	1.122	4	3.454
2014	878	202.478	173	34.808	142	758.912	22	30.723	281	225.605	146	48.196	7	512	6	1.396
2015	1.195	231.689	132	25.775	221	1.195.605	13	15.807	266	377.800	64	82.544	10	7.306	14	2.763
2016	889	191.073	87	18.718	191	798.398	4	2.220	310	382.040	25	5.572	6	3.243	1	704
2017	841	174.482	66	13.684	204	720.901	7	7.354	349	406.211	68	38.305	8	6.295	2	46

Continua

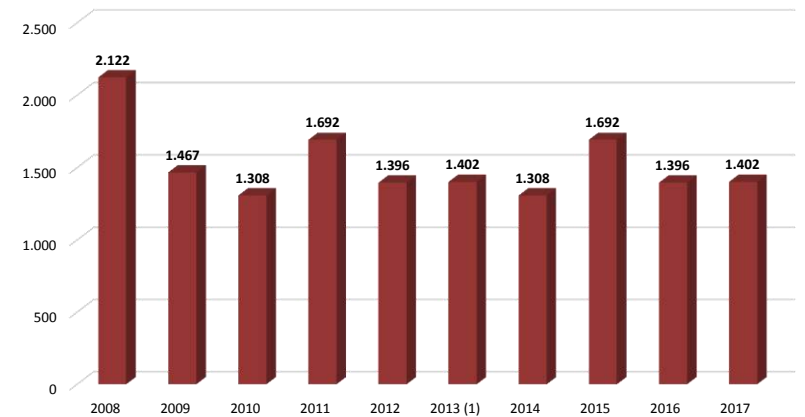
ANOS E MESES	TOTAL							
	DEFERIDAS				INDEFERIDAS			
	un.	% VARIAÇÃO	m²	% VARIAÇÃO	un.	% VARIAÇÃO	m²	% VARIAÇÃO
2008	2.122	3,51	1.780.027	56,47	328	-39,48	126.466	21,19
2009	1.467	-30,87	1.335.388	-24,98	395	20,43	114.879	-9,16
2010	1.308	-10,84	1.187.507	-11,07	347	-12,15	115.124	0,21
2011	1.692	29,36	1.812.400	52,62	223	-35,73	126.889	10,22
2012	1.396	-17,49	1.374.754	-24,15	117	-47,53	27.214	-78,55
2013 (1)	1.402	0,43	1.307.889	-4,86	143	22,22	59.389	118,23
2014	1.308	-10,84	1.187.507	-11,07	347	-12,15	115.124	93,85
2015	1.692	29,36	1.812.400	52,62	223	-35,73	126.889	10,22
2016	1.396	-17,49	1.374.754	-24,15	117	-47,53	27.214	-78,55
2017	1.402	0,43	1.307.889	-4,86	143	22,22	59.389	118,23

Fonte: SMOV

SMDE-A23

Nota: (1) Em 2013 houve a migração da área de fiscalização da SMOV para a SMURB.

CARTAS DE HABITAÇÃO DEFERIDAS - 2008/2017





ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

**EIXO GESTÃO
E FINANÇAS**

Secretaria Municipal da

FAZENDA

A SMF é responsável pela gestão financeira e tributária e também pela administração patrimonial, material e contábil da prefeitura.

A SMF é responsável pela gestão financeira e tributária e também pela administração patrimonial, material e contábil da prefeitura.

Desde a sua instituição formal, em 2 de dezembro de 1955, as atribuições da SMF foram expandidas e, hoje, a secretaria é o órgão da prefeitura de Porto Alegre encarregado da administração financeira, patrimonial, contábil e de material, além da arrecadação de tributos e rendas e do pagamento dos compromissos da municipalidade. Compete à SMF efetuar o lançamento de impostos e taxas devidos pelos contribuintes, receber e controlar a arrecadação procedida pela rede bancária, controlar saldos bancários, a dívida pública e efetuar os pagamentos dos compromissos do município. É função da SMF, ainda, prestar orientação fiscal ao contribuinte e realizar diligências fiscais com o objetivo de assegurar o cumprimento da legislação tributária municipal.

Da cobrança de impostos sobre gados e propriedades exercida ainda antes da constituição formal de Porto Alegre, a atividade fazendária evoluiu para uma ampla estrutura de administração dos recursos financeiros e do patrimônio do município. A tradução dos tributos pagos pelos cidadãos em serviços de qualidade para a comunidade exige uma atuação responsável da Secretaria Municipal da Fazenda.

Atualmente, a secretaria divide as suas atividades entre nove áreas: Atendimento, Administração, Patrimônio, Gestão Financeira, Gestão Tributária, Compras e Serviços, Aquisições Especiais de Imóveis, Auditoria e Tribunal Administrativo de Recursos Tributários.

RECEITA ARRECADADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS (1)

- 2008/2017 -

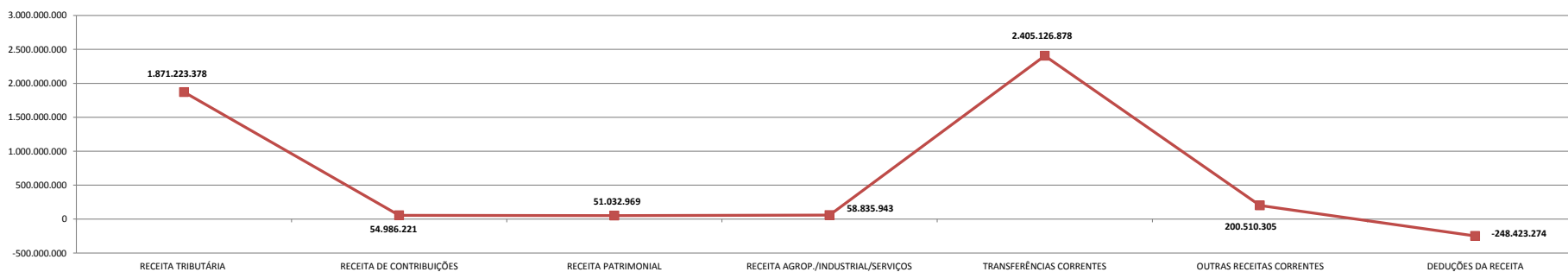
ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	RECEITA PATRIMONIAL	RECEITA AGROP./INDUSTRIAL/SERVIÇOS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	DEDUÇÕES DA RECEITA	TOTAL RECEITAS CORRENTES	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	ALIENAÇÃO DE BENS	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL DA RECEITA	% VARIAÇÃO
2008	867.797.115	21.807.245	24.924.206	46.144.807	1.258.847.087	99.696.892	-123.745.134	2.195.472.218	25.560.784	9.404.807	-	-	34.965.591	2.230.437.808	15,78
2009	898.601.659	24.166.652	26.824.169	46.239.862	1.356.210.469	90.497.585	-149.953.385	2.292.587.011	50.610.098	10.715.515	75.000	192.000	61.592.613	2.354.179.625	5,55
2010	1.046.990.480	24.673.847	33.498.998	48.799.601	1.468.278.600	106.306.546	-167.086.921	2.561.461.151	88.651.602	4.463.784	414.403	3.375.600	96.905.389	2.658.366.539	12,92
2011	1.187.845.484	26.563.622	54.546.789	52.123.205	1.617.926.681	179.136.027	-182.985.240	2.935.156.568	174.714.169	4.015.112	4.493.672	1.020.191	184.243.144	3.119.399.712	17,34
2012	1.292.697.737	29.296.917	48.836.583	56.250.119	1.790.006.811	126.024.867	-192.337.146	3.150.775.888	92.428.221	14.052.941	5.845.397	1.595.135	113.921.694	3.264.697.582	4,66
2013	1.426.268.105	30.621.990	32.677.113	57.666.875	1.953.068.481	135.374.478	-206.571.768	3.429.105.275	115.715.979	23.055.117	2.280.500	-	141.051.596	3.570.156.871	9,36
2014	1.571.603.843	31.350.221	40.456.340	60.421.188	2.210.431.569	192.161.567	-223.890.478	3.882.534.249	234.577.550	1.984.457	2.013.931	132.346.652	370.922.590	4.253.456.839	19,14
2015	1.653.607.641	46.402.447	56.070.485	61.509.075	2.286.208.786	196.230.572	-239.665.187	4.060.363.819	149.343.044	1.660.167	2.271.153	6.505.304	159.779.668	4.220.143.487	-0,78
2016	1.786.063.834	52.136.664	55.787.133	60.661.479	2.387.388.862	243.868.872	-275.695.659	4.310.211.186	169.928.384	1.477.268	899.150	8.196.511	180.501.313	4.490.712.498	6,41
2017	1.871.223.378	54.986.221	51.032.969	58.835.943	2.405.126.878	200.510.305	-248.423.274	4.393.292.420	176.026.757	3.813.107	2.398.836	296.961	182.535.661	4.575.828.080	1,90

Fonte: Balanço da Administração Centralizada

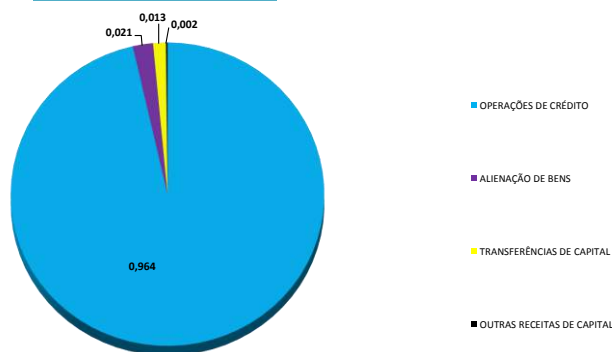
SMF-A1

Nota: (1) Valores nominais.

RECEITA ARRECADADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS (1) - 2017



TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL - 2017



RECEITA ARRECADADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS (1)

- 2008/2017 -

ANOS	TOTAL RECEITAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2008	2.195.472.218	17,45	34.965.591	-38,72	2.230.437.808	15,78
2009	2.292.587.011	4,42	61.592.613	76,15	2.354.179.625	5,55
2010	2.561.461.151	11,73	96.905.389	57,33	2.658.366.539	12,92
2011	2.935.156.568	14,59	184.243.144	90,13	3.119.399.712	17,34
2012 (2)	3.150.775.888	7,35	113.921.694	-38,17	3.264.697.582	4,66
2013	3.429.105.275	8,83	141.051.596	23,81	3.570.156.871	9,36
2014	3.882.534.249	13,22	370.922.590	162,97	4.253.456.839	19,14
2015	4.060.363.819	4,58	159.779.668	-56,92	4.220.143.487	-0,78
2016	4.310.211.186	6,15	180.501.313	12,97	4.490.712.498	6,41
2017	4.393.292.420	1,93	182.535.661	1,13	4.575.828.080	1,90

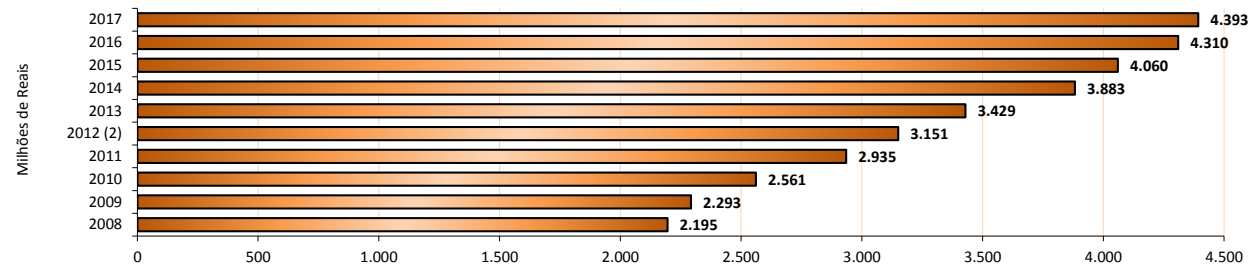
Fonte: Balanço da Administração Centralizada - SMF

SMF-A2

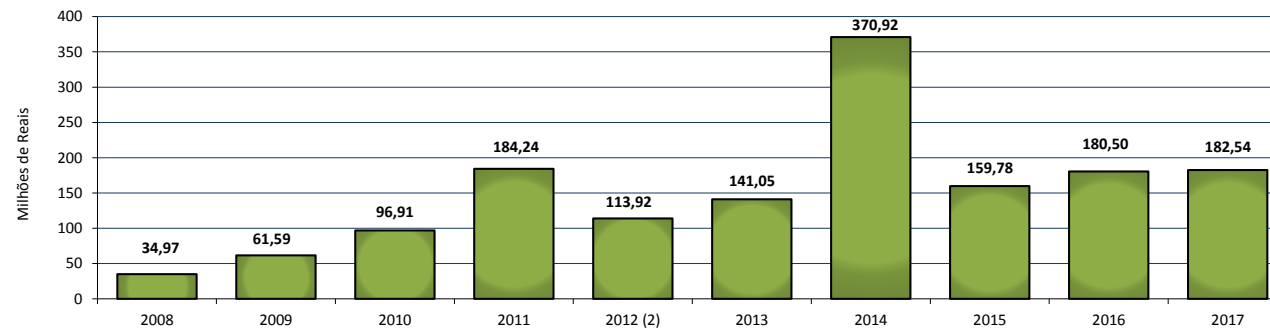
Notas: (1) Os valores são nominais.

(2) De 2012 a 2015 as Receitas Correntes incluem Receita Intra-Orçamentária.

TOTAL DE RECEITAS CORRENTES - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - 2008-2017



TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - 2008/2017



RECEITA ARRECADADA CONSOLIDADA, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

- 2008/2017 -

ANOS	RECEITA TRIBUTÁRIA	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	RECEITA PATRIMONIAL	RECEITA AGROP./INDUSTRIAL/SERVIÇOS	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA	DEDUÇÕES DA RECEITA	TOTAL RECEITAS CORRENTES
2008	945.671.844	114.160.563	56.749.468	336.667.299	1.265.248.122	145.481.954	179.923.670	-123.745.134	2.920.157.786
2009	975.854.687	121.202.638	66.419.397	357.621.474	1.361.264.915	137.754.418	189.031.024	-150.002.873	3.059.145.680
2010	1.134.192.801	134.147.295	76.421.169	384.041.616	1.477.966.871	159.118.890	215.757.210	-167.164.476	3.414.481.376
2011	1.282.764.250	150.754.432	113.307.383	414.623.425	1.626.854.327	286.415.700	244.782.477	-183.149.547	3.936.352.446
2012	1.387.934.390	171.468.220	150.808.784	452.117.631	1.801.277.835	185.678.499	280.206.836	-212.089.373	4.217.402.822
2013	1.526.357.658	189.396.388	81.242.198	483.845.521	1.966.718.200	207.706.979	311.839.976	-214.879.629	4.552.227.290
2014	1.682.295.385	198.162.445	118.192.520	514.558.950	2.219.562.129	324.392.003	336.481.844	-224.343.226	5.169.302.049
2015	1.765.425.681	223.190.657	194.072.142	588.204.217	2.294.742.003	295.278.166	361.716.760	-241.629.985	5.480.999.641
2016	1.916.371.807	239.463.052	257.306.198	552.136.898	2.398.282.021	326.659.350	345.206.898	-277.173.859	5.758.252.365
2017	2.021.652.315	262.770.199	210.500.516	589.440.873	2.430.368.126	308.323.814	406.196.445	-250.354.561	5.978.897.728

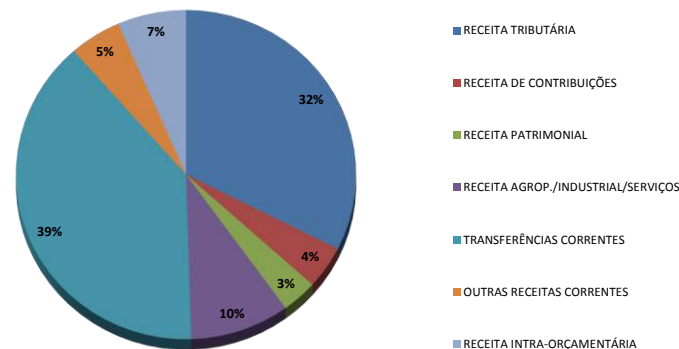
continua

ANOS	TOTAL RECEITAS CORRENTES	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	ALIENAÇÃO DE BENS	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL GERAL DA RECEITA	% VARIAÇÃO
2008	2.920.157.786	25.560.784	9.699.451	-	1.560.099	36.820.334	2.956.978.121	13,07765081
2009	3.059.145.680	50.610.098	10.718.077	75.000	2.112.804	63.515.980	3.122.661.660	5,603137131
2010	3.414.481.376	88.651.602	13.739.501	414.403	4.985.171	107.790.677	3.522.272.053	12,79710827
2011	3.936.352.446	174.714.169	12.429.430	4.493.672	3.157.293	194.794.564	4.131.147.010	17,28642613
2012	4.217.402.822	92.428.221	23.165.027	5.865.397	3.865.347	125.323.991	4.342.726.814	5,121575279
2013	4.552.227.290	115.715.979	33.907.946	2.280.500	2.777.981	154.682.407	4.706.909.697	8,386041734
2014	5.169.302.049	234.577.550	12.637.508	2.013.931	135.906.646	385.135.636	5.554.437.685	18,00603885
2015	5.480.999.641	149.343.044	18.695.383	2.271.153	9.816.381	180.125.961	5.661.125.602	1,920769
2016	5.758.252.365	169.928.384	25.873.656	976.019	10.728.687	207.506.746	5.965.759.112	5,38114733
2017	5.978.897.728	176.026.757	22.884.392	2.398.836	2.145.232	203.455.217	6.182.352.946	3,630616488

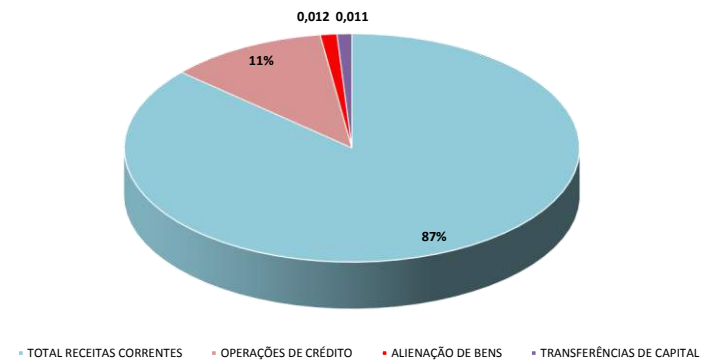
Fonte: Balanço da Administração Centralizada - SMF

SMF-A3

TOTAL RECEITAS CORRENTES - 2017



TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL - 2017



RECEITA ARRECADADA CONSOLIDADA DO MUNICÍPIO, POR CATEGORIAS ECONÔMICAS (1)

- 2008/2017 -

ANOS	TOTAL RECEITAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2008	2.920.157.786	14,23	36.820.334	-37,15	2.956.978.121	13,08
2009	3.059.145.680	4,76	63.515.980	72,50	3.122.661.660	5,60
2010	3.414.481.376	11,62	107.790.677	69,71	3.522.272.053	12,80
2011	3.936.352.446	15,28	194.794.564	80,72	4.131.147.010	17,29
2012 (2)	4.217.402.822	7,14	125.323.991	-35,66	4.342.726.814	5,12
2013	4.552.227.290	7,94	154.682.407	23,43	4.706.909.697	8,39
2014	5.169.302.049	13,56	385.135.636	148,98	5.554.437.685	18,01
2015	5.480.999.641	6,03	180.125.961	-53,23	5.661.125.602	1,92
2016	5.758.252.365	5,06	207.506.746	15,20	5.965.759.112	5,38
2017	5.978.897.728	3,83	203.455.217	-1,95	6.182.352.946	3,63

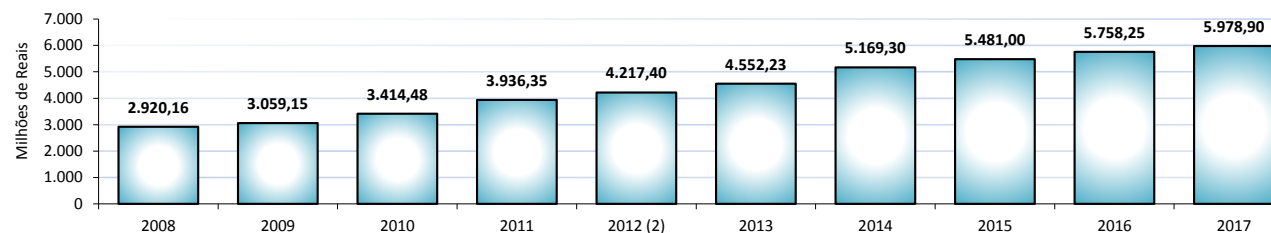
Fonte: Balanço Consolidado - SMF

SMF-A4

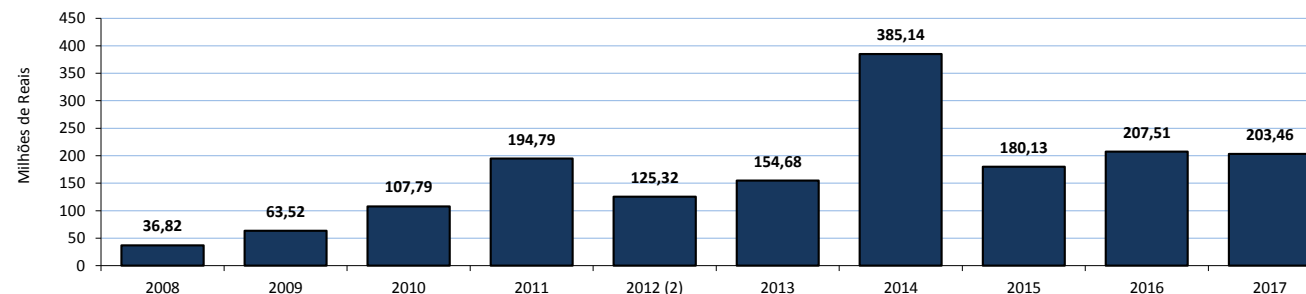
Notas: (1) Os valores estão a preços nominais. A Receita Consolidada compreende a Administração Centralizada, DMAE, DEMHAB, DMLU, FASC e PREVIMPA.

(2) De 2012 a 2015 as Receitas Correntes da Adm. Centralizada incluem Receita Intra-Orçamentária.

RECEITA CONSOLIDADA - TOTAL DE RECEITAS CORRENTES - 2008/2017



RECEITA CONSOLIDADA - TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL - 2008/2017



DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO

- 2008/2017 -

ESPECIFICAÇÃO	ANOS									
	2008	% 08/07	2009	% 09/08	2010	% 10/09	2011	% 11/10	2012	% 12/11
Legislativa	66.792.070	1,85	71.423.824	6,93	76.106.127	6,56	81.854.615	7,55	83.392.484	1,88
Judiciária	12.052.405	7,25	14.877.474	23,44	19.677.218	32,26	21.719.918	10,38	23.235.403	6,98
Administração	150.797.226	-3,91	161.392.809	7,03	195.585.515	21,19	226.933.041	16,03	247.829.154	9,21
Segurança Pública	20.272.380	6,02	21.468.027	5,90	26.594.205	23,88	29.852.984	12,25	35.891.675	20,23
Relações Exteriores	-	-	-	-	1.756.536	-	12.913	-99,26	300.960	2230,73
Assistência Social	11.915.703	50,01	8.658.031	-27,34	11.854.655	36,92	10.233.193	-13,68	9.969.391	-2,58
Previdência Social	54.304.561	6,02	56.818.586	4,63	63.836.343	12,35	71.243.122	11,60	82.006.689	15,11
Saúde	681.262.582	9,03	762.674.853	11,95	834.450.457	9,41	945.176.341	13,27	1.172.920.559	24,10
Trabalho	374.031	-50,82	613.345	63,98	3.182.641	418,90	1.502.279	-52,80	4.986.905	231,96
Educação	399.079.987	12,41	409.694.033	2,66	461.458.982	12,64	520.323.134	12,76	568.193.937	9,20
Cultura	32.974.054	10,07	33.120.557	0,44	40.634.384	22,69	39.455.374	-2,90	48.843.183	23,79
Direitos da Cidadania	3.648.976	-53,26	3.146.501	-13,77	7.628.561	142,45	7.883.020	3,34	12.275.473	55,72
Urbanismo	72.526.184	-19,40	73.281.926	1,04	90.081.867	22,93	99.247.945	10,18	129.275.305	30,25
Saneamento	36.272.017	-46,70	43.923.195	21,09	74.421.589	69,44	54.196.076	-27,18	68.448.406	26,30
Gestão Ambiental	33.228.691	2,36	34.535.520	3,93	39.488.124	14,34	46.493.112	17,74	53.359.150	14,77
Ciência e Tecnologia	-	-	117.352	-	1.206.577	928,17	1.540.339	27,66	1.696.023	10,11
Agricultura	78.187	-67,46	40.000	-48,84	270.000	575,00	235.824	-12,66	617.631	161,90
Defesa Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	21.099.206	-	24.580.144	16,50	28.438.315	15,70	32.692.643	14,96
Transporte	9.065.436	-32,33	11.178.006	23,30	12.240.327	9,50	11.552.039	-5,62	20.869.669	80,66
Desporto e Lazer	12.256.249	8,99	12.142.259	-0,93	13.662.626	12,52	14.676.404	7,42	15.407.244	4,98
Encargos Especiais	175.485.447	65,22	160.065.193	-8,79	141.762.902	-11,43	192.661.877	35,90	159.047.141	-17,45
TOTAL	1.772.386.183,27	6,09	1.900.270.697,41	7,22	2.140.479.779,96	12,64	2.405.231.863,44	12,37	2.771.259.023,87	15,22

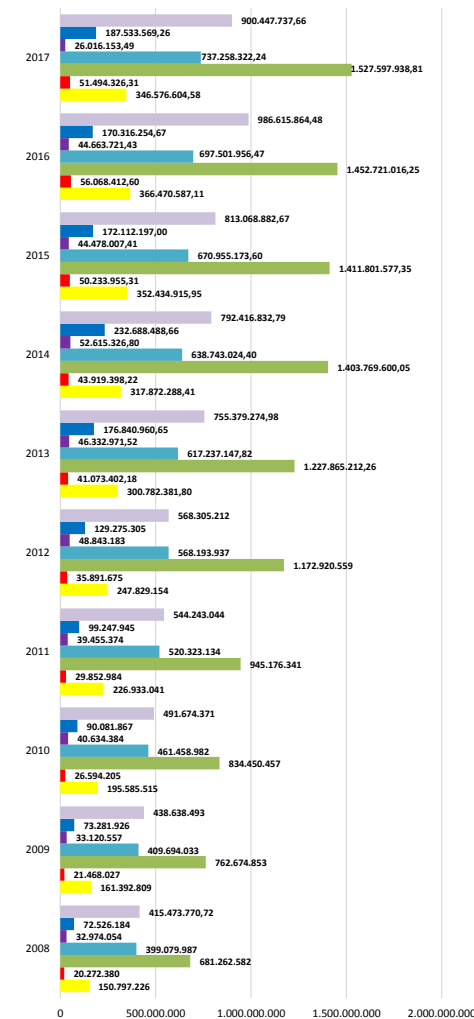
continua

ESPECIFICAÇÃO	ANOS									
	2013	% 13/12	2014	% 14/13	2015	% 15/14	2016	% 16/15	2017	% 17/16
Legislativa	91.389.082	9,59	103.659.476	13,43	119.519.961	15,30	127.798.257	6,93	133.650.137	4,58
Judiciária	25.850.412	11,25	25.657.469	-0,75	31.092.451	21,18	51.167.825	64,57	51.865.679	1,36
Administração	300.782.382	21,37	317.872.288	5,68	352.434.916	10,87	366.470.587	3,98	346.576.605	-5,43
Segurança Pública	41.073.402	14,44	43.919.398	6,93	50.233.955	14,38	56.068.413	11,61	51.494.326	-8,16
Relações Exteriores	254.022	-15,60	837.321	229,62	1.111.914	32,79	185.277	-83,34	4.652	-97,49
Assistência Social	14.536.824	45,81	19.398.029	33,44	27.192.735	40,18	24.593.367	-9,56	20.387.813	-17,10
Previdência Social	90.924.362	10,87	95.886.837	5,46	101.719.062	6,08	106.624.380	4,82	115.779.326	8,59
Saúde	1.227.865.212	4,68	1.403.769.600	14,33	1.411.801.577	0,57	1.452.721.016	2,90	1.527.597.939	5,15
Trabalho	5.204.305	4,36	6.840.156	31,43	6.553.439	-4,19	8.195.031	25,05	2.250.807	-72,53
Educação	617.237.148	8,63	638.743.024	3,48	670.955.174	5,04	697.501.956	3,96	737.258.322	5,70
Cultura	46.332.972	-5,14	52.615.327	13,56	44.478.007	-15,47	44.663.721	0,42	26.016.153	-41,75
Direitos da Cidadania	13.593.094	10,73	13.367.611	-1,66	13.578.985	1,58	17.631.099	29,84	14.018.954	-20,49
Urbanismo	176.840.961	36,79	232.688.489	31,58	172.112.197	-26,03	170.316.255	-1,04	187.533.569	10,11
Saneamento	73.467.614	7,33	63.712.831	-13,28	63.012.287	-1,10	53.024.839	-15,85	59.591.437	12,38
Gestão Ambiental	60.123.944	12,68	54.490.031	-9,37	55.963.288	2,70	57.114.533	2,06	47.835.497	-16,25
Ciência e Tecnologia	2.399.344	41,47	701.606	-70,76	402.647	-42,61	264.296	-34,36	70.094	-73,48
Agricultura	540.614	-12,47	726.119	34,31	836.994	15,27	533.566	-36,25	0	-100,00
Defesa Nacional	-	-	295.822	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	33.364.057	2,05	31.083.607	-6,84	33.484.878	7,73	33.583.910	0,30	28.415.518	-15,39
Transporte	26.352.053	26,27	17.990.598	-31,73	21.109.959	17,34	40.864.601	93,58	15.527.711	-62,00
Desporto e Lazer	15.246.286	-1,04	21.437.616	40,61	16.648.303	-22,34	16.591.570	-0,34	15.738.913	-5,14
Encargos Especiais	302.133.262	89,96	336.331.705	11,32	320.841.980	-4,61	448.443.314	39,77	395.311.200	-11,85
TOTAL	3.165.511.351,21	14,23	3.482.024.959,33	10,00	3.515.084.709,29	0,95	3.774.357.813,01	7,38	3.776.924.652,35	0,07

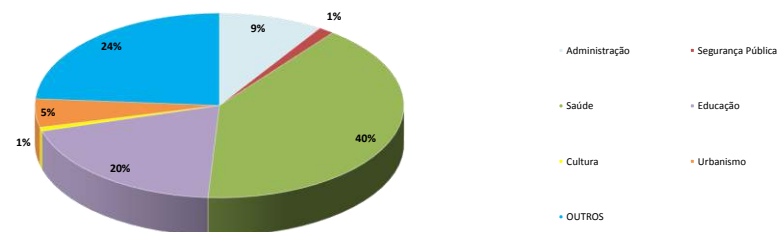
Fonte: Balanço da Administração Centralizada - SMF

SMF-A5

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO - 2008/2017



DESPESA REALIZADA NA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA POR FUNÇÕES DO GOVERNO - 2017



DESPESA REALIZADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

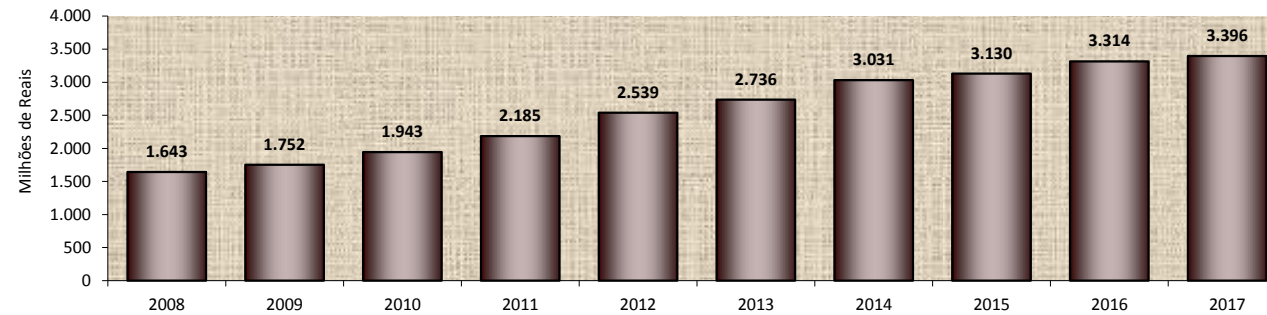
- 2008/2017 -

ANOS	TOTAL DESPESAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2008	1.642.663.945	7,83	149.466.920	1,42	1.792.130.865	7,27
2009	1.752.006.298	6,66	148.264.399	-0,80	1.900.270.697	6,03
2010	1.943.378.246	10,92	197.101.534	32,94	2.140.479.780	12,64
2011	2.185.299.885	12,45	219.931.979	11,58	2.405.231.863	12,37
2012	2.538.885.395	16,18	232.373.629	5,66	2.771.259.024	15,22
2013	2.736.325.950	7,78	429.185.402	84,70	3.165.511.351	14,23
2014	3.031.210.366	10,78	505.199.161	17,71	3.536.409.527	11,72
2015	3.130.020.508	3,26	385.064.202	-23,78	3.515.084.709	-0,60
2016	3.314.383.482	5,89	459.974.331	19,45	3.774.357.813	7,38
2017	3.396.092.811	2,47	380.831.841	-17,21	3.776.924.652	0,07

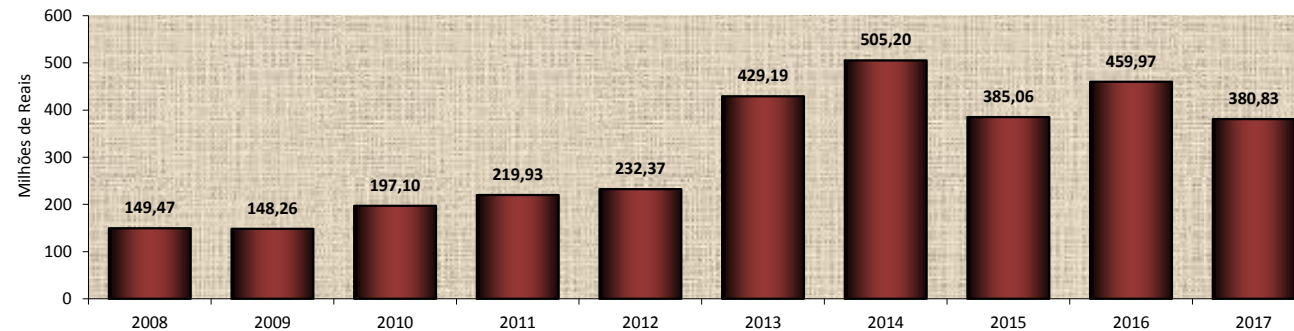
Fonte: Balanço da Administração Centralizada - SMF

SMF-A6

TOTAL DE DESPESAS CORRENTES - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - 2008/2017



TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - 2008/2017



DESPESA CONSOLIDADA (1)

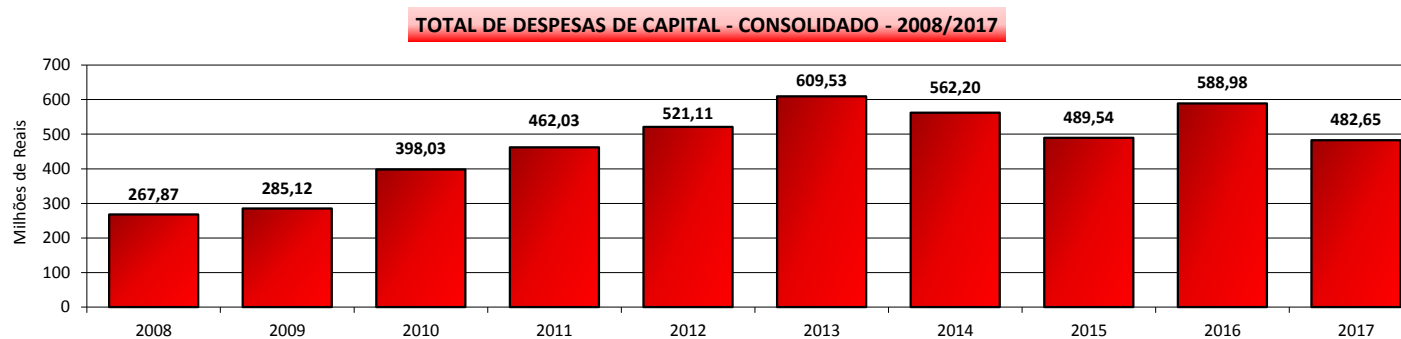
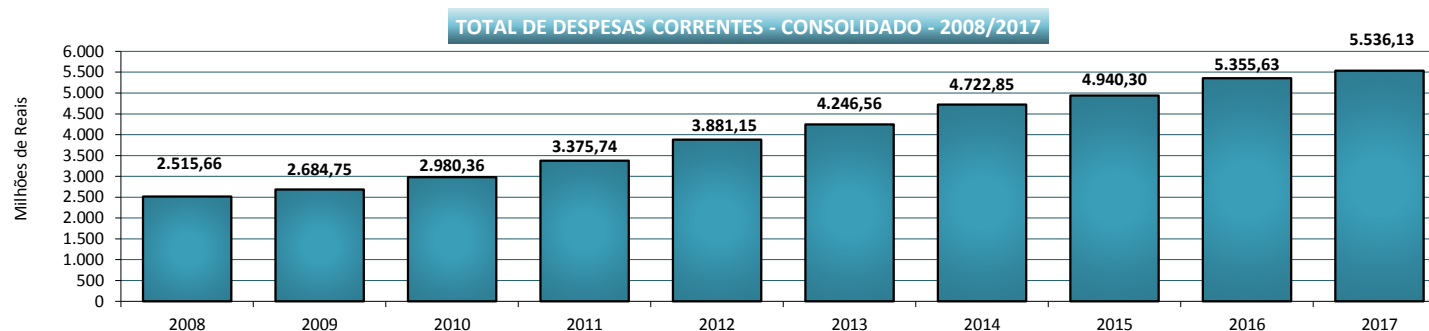
- 2008/2017 -

ANOS	TOTAL DESPESAS CORRENTES	% VARIAÇÃO	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	% VARIAÇÃO	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
2008	2.515.659.166	8,17	267.871.129	5,54	2.783.530.295	15,39
2009	2.684.751.180	6,72	285.117.383	6,44	2.969.868.562	6,69
2010	2.980.355.180	11,01	398.030.786	39,60	3.378.385.966	13,76
2011	3.375.740.595	13,27	462.025.123	16,08	3.837.765.717	13,60
2012	3.881.145.520	14,97	521.109.668	12,79	4.402.255.188	14,71
2013	4.246.556.324	9,42	609.532.874	16,97	4.856.089.199	10,31
2014	4.722.847.124	11,22	562.202.335	-7,77	5.285.049.459	8,83
2015	4.940.303.060	4,60	489.536.933	-12,93	5.429.839.994	2,74
2016	5.355.632.850	8,41	588.982.732	20,31	5.944.615.582	9,48
2017	5.536.134.081	3,37	482.653.252	-18,05	6.018.787.333	1,25

Fonte: Balanço Consolidado

SMF-A7

Notas: (1) A despesa consolidada compreende a Administração Centralizada, DMAE, DEMHAB, DMLU, FASC e PREVIMPA.



DESPESA REALIZADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2008/2012 -

DISCRIMINAÇÃO	ANOS									
	2008	% 08/07	2009	% 09/08	2010	% 10/09	2011	% 11/10	2012	% 12/11
DESPESAS CORRENTES	1.642.663.945	7,83	1.752.006.298	6,66	1.943.378.246	10,92	2.185.299.885	124,86	2.538.885.395	16,18
Pessoal e Encargos Sociais	846.631.256	7,30	889.520.421	5,07	1.001.792.648	12,62	1.139.608.159	13,76	1.276.757.019	12,03
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	22.341	-6,12	66.353	197,00	56.804	-14,39	69.153	21,74	101.723	47,10
Obrigações Patronais	22.341	-6,12	66.353	197,00	56.804	-14,39	69.153	21,74	101.723	47,10
Transferências A Municípios	-	-	-	-	7.035	-	25	-13,67	-	-
Obrigações Patronais	-	-	-	-	7.035	-	25	-	-	-
Aplicações Diretas	698.214.886	7,48	733.094.618	5,00	823.926.991	12,39	936.529.683	13,67	1.044.030.343	11,48
Aposentadorias e Reformas (1)	1.217.228	12,86	1.216.503	-0,06	1.170.955	-3,74	1.394.914	19,13	1.162.795	-16,64
Contratação por tempo determinado	-	-	1.299.263	-	22.882	-98,24	-	-	-	-
Outros Benefícios Assistenciais	180.518	3,60	194.823	7,92	197.478	1,36	195.375	-1,07	217.821	11,49
Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	638.650.757	6,37	670.333.237	4,96	759.868.756	13,36	854.274.025	12,42	953.768.126	11,65
Obrigações Patronais	15.243.141	27,46	16.373.601	7,42	17.280.856	5,54	20.244.941	17,15	20.191.612	-0,26
Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil	34.280.359	7,82	35.615.889	3,90	40.779.419	14,50	46.605.005	14,29	49.261.711	5,70
Sentenças Judiciais	3.887.089	46,69	6.162.115	58,53	1.097.502	-82,19	2.074.365	89,01	1.339.268	-35,44
Despesas de Exercícios Anteriores	4.423.327	236,34	1.165.661	-73,65	2.848.657	144,38	10.566.116	270,92	15.881.701	50,31
Indenizações Trabalhistas	14.402	-15,03	331.892	2.204,45	292.673	-11,82	531.147	81,48	546.427	2,88
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	318.066	22,30	401.635	26,27	367.811	-8,42	643.794	75,03	1.660.882	157,98
Aplicações Diretas - Operações Intraorçamentárias	148.394.028	6,47	156.359.450	5,37	177.801.818	13,71	203.009.299	14,18	232.624.954	14,59
Obrigações Patronais	148.394.028	6,48	156.359.450	5,37	177.801.818	13,71	203.009.299	14,18	232.624.954	14,59
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	20.499.030	10,74	22.452.385	9,53	22.656.781	0,91	33.347.343	47,18	44.477.722	33,38
Outras Despesas Correntes	775.533.659	8,35	840.033.493	8,32	918.928.817	9,39	1.012.344.382	-	1.217.650.653	20,28
Transferências à União	2.006.170	-27,74	1.877.417	-6,42	2.150.484	14,54	1.410.877	-34,39	4.412.843	212,77
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	127.502	367,27	12.030	-90,56	-	-	306.242	-	3.227	-98,95
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	65.474.126	18,09	67.294.859	2,78	79.350.704	17,91	84.760.088	6,82	102.125.432	20,49
Aplicações Diretas	707.905.399	7,66	770.833.980	8,89	837.415.679	8,64	925.859.875	10,56	1.111.091.754	20,01
Contratação por Tempo Determinado	9.775.688	273,76	10.500.294	7,41	8.574.546	-18,34	16.182.092	88,72	7.221.981	-55,37
Outros Benefícios Assistenciais	642.502	-4,52	553.795	-13,81	698.960	26,21	660.046	-5,57	617.382	-6,46
Obrigações Patronais	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-
Diárias Civil	585.775	22,36	585.805	0,01	835.595	42,64	739.040	-11,56	740.933	0,26
Material de Consumo	48.609.974	4,87	60.464.636	24,39	60.133.336	-0,55	69.827.898	16,12	70.458.129	0,90
Premiações Culturais, Artísticas, Cient, Desp e Outras	176.046	-0,74	103.966	-40,94	202.847	95,11	357.272	76,13	340.471	-4,70
Material de Distribuição Gratuita	8.168	87,77	10.570	29,41	226	-97,86	10.698	4.633,62	-	-
Passagens e Despesas com Locomoção	2.922.881	19,26	2.485.544	-14,96	3.037.348	22,20	2.439.553	-19,68	4.744.648	94,49
Serviços de Consultoria	800.751	-50,27	3.148.722	293,22	2.217.488	-29,57	903.250	-59,27	750.482	-16,91
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	16.536.257	3,42	17.120.711	3,53	18.250.336	6,60	16.676.949	-8,62	18.876.648	13,19
Locação de Mão-de-obra	-	-	-	-	137.999	-	178.625	29,44	209.475	17,27
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	515.054.379	9,06	545.563.346	5,92	600.942.338	10,15	676.905.295	12,64	868.685.550	28,33
Auxílio-alimentação	39.561.205	1,55	43.670.663	10,39	51.805.012	18,63	58.794.787	13,49	64.283.239	9,33
Obrigações Tributárias e Contributivas	21.280.839	3,34	21.218.343	-0,29	22.287.781	5,04	28.786.556	29,16	27.194.711	-5,53
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	1.347.454	-14,11	1.659.605	23,17	1.474.137	-11,18	1.644.735	11,57	2.134.896	29,80
Auxílio-transporte	-	-	5.373.332	-	5.626.616	-	6.063.319	7,76	6.944.706	14,54
Sentenças Judiciais	9.721.228	872,69	10.116.952	4,07	3.800.867	-62,43	3.054.463	-19,64	5.973.629	95,57
Despesas de Exercícios Anteriores	36.752.117	-19,51	45.150.762	22,85	55.802.134	23,59	26.549.871	-52,42	28.953.722	9,05
Indenizações e Restituições	4.130.135	-42,06	3.106.833	-24,78	1.588.112	-48,88	16.085.425	912,86	2.961.152	-81,59
Aplicações Diretas - Operações Intra-orçamentárias	20.462	-	15.205	-25,69	11.950	-21,41	7.300,89	-	17.398	138,30
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	3.970	-	10.250	158,20	11.950	16,59	7.301	-38,91	12.497	71,17
Despesas de Exercícios Anteriores	16.492	-	4.955	-69,95	-	-	-	-	4.901	-
DESPESAS DE CAPITAL	149.466.920	1,42	148.264.399	-0,80	197.101.534	32,94	219.931.979	11,58	232.373.629	5,66
Investimentos	43.141.695	-54,38	50.047.908	16,01	104.205.487	108,21	109.287.202	4,88	154.644.971	41,50
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	1.724.900	86,72	1.223.417	-29,07	1.725.924	41,07	2.288.341	32,59	2.548.260	11,36
Auxílios	1.724.900	86,72	1.223.417	-29,07	1.725.924	41,07	2.288.341	32,59	2.548.260	11,36
Aplicações Diretas	41.416.795	-55,78	48.824.491	17,89	102.479.563	109,89	106.998.861	4,41	152.096.710	42,15
Serviços de Consultoria	1.746.728	-31,18	218.086	-87,51	792.498	263,39	3.750.548	373,26	3.669.770	-2,15
Obras e Instalações	24.609.269	-62,53	23.842.126	-3,12	55.266.245	131,80	50.419.790	-8,77	96.524.612	91,44
Equipamentos e Material Permanente	9.579.712	-20,65	18.643.545	94,61	20.834.272	11,75	26.679.821	28,06	25.476.965	-4,51
Aquisição de Imóvel	1.449.068	-7,64	3.394.580	134,26	16.398.235	383,07	17.541.513	6,97	22.184.639	26,47
Sentenças Judiciais	1.594.075	296,43	882.537	-44,64	-	-	-	-	310.200,26	-
Despesas de Exercícios Anteriores	2.437.943	-78,60	1.843.616	-24,38	9.188.312	398,39	8.607.190	-6,32	3.930.525	-54,33
Inversões Financeiras	50.007.191	-	36.525.835	-26,96	40.760.411	11,59	69.743.635	71,11	29.402.559	-57,84
Aplicações Diretas	50.007.191	-	36.525.835	-26,96	40.760.411	11,59	69.743.635	71,11	29.402.559	-57,84
Amortização da Dívida	56.318.035	6,66	61.690.656	9,54	52.135.635	-15,49	40.901.141	-21,55	48.326.099	18,15
Aplicações Diretas	56.318.035	6,66	61.690.656	9,54	50.376.705	-18,34	38.950.755	-22,68	46.169.588	18,53
Principal da Dívida por Contrato	56.318.035	6,66	61.690.656	9,54	50.376.705	-18,34	1.950.387	-96,13	2.156.511	10,57
TOTAL	1.792.130.865	7,27	1.900.270.697	6,03	2.140.479.780	12,64	2.405.231.863	12,37	2.771.259.024	15,22

Fonte: Balanço da Administração Centralizada

SMF-A8

Nota: (1) A partir de 2003, a encargo do Previmpa.

DESPESA REALIZADA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2013/2017 -

DISCRIMINAÇÃO	ANOS									
	2013	13/12%	2014	14/13%	2015	15/14%	2016	16/15%	2017	17/16%
DESPESAS CORRENTES	1.325.730.250	-47,78	3.031.210.366	128,64	3.130.020.508	3,26	3.314.383.482	5,89	3.396.092.811	2,47
Pessoal e Encargos Sociais	1.410.595.700	10,48	1.484.069.012	5,21	1.578.691.856	6,38	1.688.528.879	6,96	1.793.135.260	6,20
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	60.623	-40,40	87.692	44,65	55.133	-37,13	41.744	-24,28	3.972	-90,48
Obrigações Patronais	60.623	-40,40	87.692	44,65	55.133	-37,13	41.744	-24,28	3.972	-90,48
Transferências A Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Patronais	-	-	24.551.281	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações Diretas	1.152.080.263	10,35	1.204.198.187	4,52	1.278.893.607	6,20	1.390.688.235	8,74	1.441.650.228	3,66
Aposentadorias e Reformas (1)	1.027.238	-11,66	1.016.354	-1,06	1.065.895	4,87	1.119.784	5,06	1.187.870.98	6,08
Contratação por tempo determinado	-	-	-	-	-	-	903.293	-	957.208	5,97
Outros Benefícios Assistenciais	177.729	-18,41	242.324	36,34	926.399	282,30	935.663	1,00	1.001.186	7,00
Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil	1.055.204.211	10,64	1.117.640.220	5,92	1.189.990.968	6,47	1.292.741.279	8,63	1.339.857.873	3,64
Obrigações Patronais	22.632.445	12,09	24.551.281	8,48	27.230.094	10,91	29.624.280	8,79	25.934.097	-12,46
Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil	50.524.582	2,56	42.338.991	-16,20	41.995.742	-0,81	43.837.812	4,39	37.385.131	-14,72
Sentenças Judiciais	6.179.083	361,38	9.009.582	45,81	7.857.671	-12,79	12.416.822	58,02	24.252.141	95,32
Despesas de Exercícios Anteriores	12.613.257	-20,58	4.240.780	-66,38	4.239.225	-0,04	4.028.120	-4,98	5.899.444	46,46
Indenizações Trabalhistas	1.142.046	109,00	727.854	-36,27	1.022.063	40,42	1.319.058	29,06	2.748.589	108,38
Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	2.579.671	55,32	4.430.801	71,76	4.565.550	3,04	3.762.126	-17,60	2.426.688	-35,50
Aplicações Diretas - Operações Intra-orçamentárias	258.454.813	11,10	279.783.134	8,25	299.743.116	7,13	297.798.900	-0,65	351.481.060	18,03
Obrigações Patronais	258.454.813	11,10	279.783.134	8,25	299.722.415	7,13	297.725.577	-0,67	351.481.060	18,06
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	20.701,22	-	73.323	254,19	0	-100,00
Juros e Encargos da Dívida	52.158.340	17,27	64.007.754	22,72	79.670.781	24,47	94.819.631	19,01	80.310.187	-15,30
Outras Despesas Correntes	1.273.571.910	4,59	1.483.133.600	16,45	1.471.657.871	-0,77	1.531.034.972	4,03	1.522.647.364	-0,55
Transferências à União	1.820.258	-58,75	1.151.169	-36,76	3.414.144	196,58	2.334.294	-31,63	26.759.841	1.046,38
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	944.605	29,173,18	1.120.077	18,58	1.456.683	30,05	491.942	-66,23	34.461	-92,99
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	89.795.594	-12,07	104.524.253	16,40	242.099.215	131,62	261.595.045	8,05	257.029.636	-1,75
Aplicações Diretas	1.180.953.178	6,29	1.376.320.800	16,54	1.224.538.860	-11,03	1.266.477.883	3,42	1.238.569.903	-2,20
Contratação por Tempo Determinado	3.360.457	-53,47	1.085.418	-67,70	2.313.726	113,16	1.026.627	-55,63	829.277	-19,22
Outros Benefícios Assistenciais	586.598	-4,99	498.646	-14,99	32.417	-93,50	0	-100,00	-	-
Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-	333.120	-	272.217	-18,28
Diárias Civil	733.772	-0,97	652.658	-11,05	696.008	6,64	107.833.540	15,393,15	102.353.203	-5,08
Material de Consumo	91.221.397	29,47	102.892.299	12,79	94.044.869	-8,60	616.526	-99,34	218.366	-64,58
Premiações Culturais, Artísticas, Cient, Desp e Outras	144.053	-57,69	395.918	174,84	764.053	92,98	3.309.217	333,11	3.592.936	8,57
Material de Distribuição Gratuita	-	-	69.045	-	17.730	-74,32	4.656.135	26,161,34	525.525	-88,71
Passagens e Despesas com Locomoção	7.010.406	47,75	4.170.046	-40,52	5.011.660	20,18	22.158.582	342,14	19.248.140	-13,13
Serviços de Consultoria	2.331.093	210,61	6.121.682	162,61	6.117.664	-0,07	31.295.479	411,56	69.248.611	121,27
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	20.655.595	9,42	22.096.831	6,98	21.492.611	-2,73	879.854.970	3.993,76	808.101.500	-8,16
Locação de Mão-de-obra	775.027	269,99	775.816	0,10	30.158.602	3.787,34	0	-100,00	-	-
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	898.382.440	3,42	1.054.518.575	17,38	886.626.402	-15,92	0	-100,00	-	-
Auxílio-alimentação	69.066.053	7,44	73.997.546	7,14	80.146.001	8,31	87.496.100	9,17	75.901.369	-13,25
Obrigações Tributárias e Contributivas	30.273.538	11,32	34.256.846	13,16	34.392.890	0,40	35.664.928	3,70	36.285.509	1,74
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	2.389.462	11,92	1.192.692	-50,09	1.380.934	15,78	612.573	-55,64	0	-100,00
Auxílio-transporte	7.548.656	8,70	7.717.811	2,24	9.355.421	21,22	11.822.293	26,37	11.231.677	-5,00
Sentenças Judiciais	10.733.912	79,69	6.704.042	-37,54	3.277.019	-51,12	22.582.592	589,12	18.138.862	-19,68
Despesas de Exercícios Anteriores	34.020.223	17,50	57.410.218	68,75	44.685.695	-22,16	54.359.817	21,65	90.150.157	65,84
Indenizações e Restituições	1.720.497	-41,90	1.764.712	2,57	4.025.160	128,09	2.855.384	-29,06	2.472.555	-13,41
Aplicações Diretas - Operações Intra-orçamentárias	58.275	234,96	17.300	-70,31	148.968	761,10	135.808	-8,83	253.523	86,68
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	58.275	366,31	10.542	-81,91	148.968	1.313,13	135.808	-8,83	253.523	86,68
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	429.185.402	84,70	505.199.161	17,71	385.064.202	-23,78	459.974.331	19,45	380.831.841	-17,21
Investimentos	225.794.783	46,01	230.413.717	2,05	196.048.238	-14,91	190.509.332	-2,83	156.752.599	-17,72
Transferência à União	-	-	-	-	-	-	50.714	-	-	-
Transferências Instituições Privadas s/fins lucrativos	2.970.535	16,57	6.444.861	116,96	12.123.726	88,11	9.934.475	-18,06	5.552.112	-44,11
Auxílios	2.970.535	16,57	6.444.861	116,96	12.123.726	88,11	9.934.475	-18,06	5.552.112	-44,11
Aplicações Diretas	222.824.248	46,50	223.968.856	0,51	183.924.512	-17,88	180.574.857	-1,82	151.149.773	-16,30
Serviços de Consultoria	8.546.708	132,89	6.477.086	-24,22	8.777.100	35,51	7.480.817	-14,77	7.945.400	6,21
Obras e Instalações	140.353.452	45,41	122.190.363	-12,94	100.471.178	-17,77	115.759.208	15,22	109.027.061	-5,82
Equipamentos e Material Permanente	15.727.980	-38,27	8.061.263	-48,75	14.284.894	77,20	29.436.053	106,06	10.373.391	-64,76
Aquisição de Imóvel	22.679.861	2,23	19.267.739	-15,04	31.230.066	62,08	5.565.417	-82,18	620.296	-88,85
Sentenças Judiciais	665.676	114,60	157.659	-76,32	504.516	220,00	6.218.226	1.132,51	6.866.284	10,42
Despesas de Exercícios Anteriores	34.850.571	786,66	67.814.745	94,59	28.656.758	-57,74	16.115.136	-43,76	16.317.341	1,25
Inversões Financeiras	150.219.999	410,91	56.930.422	-62,10	107.987.459	89,68	156.567.261	44,99	107.183.621	-31,54
Aplicações Diretas	150.219.999	410,91	56.930.422	-62,10	107.987.459	89,68	156.567.261	44,99	107.183.621	-31,54
Amortização da Dívida	53.170.619	10,02	217.855.021	309,73	81.028.505	-62,81	112.897.738	39,33	116.895.621	3,54
Aplicações Diretas	50.848.071	10,13	163.470.479	221,49	81.028.505	-50,43	112.897.738	39,33	116.895.621	3,54
Principal da Dívida por Contrato	2.322.548	7,70	54.384.542	2.241,59	81.028.505	48,99	112.897.738	39,33	116.895.621	3,54
TOTAL	1.754.915.651,65	-36,67	3.536.409.527	101,51	3.515.084.710	-0,60	3.774.357.813	7,38	3.776.924.652	0,07

Fonte: Balanço da Administração Centralizada

SMF-A8a

Nota: (1) A partir de 2003, a encargo do Previmpa.

Secretaria Municipal de

PLANEJAMENTO E GESTÃO

A SMPG é responsável pelo planejamento estratégico, pelo modelo de gestão e pelas políticas de Recursos Humanos e de modernização administrativa.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SMPG) é o órgão responsável por formular, integrar e acompanhar a execução do planejamento estratégico e do modelo de gestão adotado no Executivo Municipal, além de elaborar as propostas do Plano Plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da administração.

Compete também à SMPG a promoção da gestão geral de governo, visando a garantia da eficiência dos serviços públicos municipais prestados à comunidade, e a coordenação e acompanhamento de projetos estruturantes para o Município de Porto Alegre.

Outras competências da secretaria são: planejamento, coordenação, articulação e controle das políticas voltadas para os sistemas de Recursos Humanos, bem como o seu desenvolvimento; elaboração de legislação e regulamentação para todo o sistema de pessoal da prefeitura; coordenação da documentação, transporte administrativos, modernização administrativa, qualidade de vida no trabalho e serviços; e gestão da tecnologia da informação e da comunicação (TIC) através de soluções compatíveis com a vanguarda do trade internacional de TIC.

FROTA PRÓPRIA OFICIAL - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2008/2017 -

ANOS	ÓRGÃOS (1)													
	SMPG		SMSEG (2)		SMS		SMAMS		SMIM		SMF		SMC	
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS
2008	59	665.877	60	983.590	71	535.731	92	655.776	104	692.125	1	567	4	40.906
2009	63	626.599	71	975.634	67	510.895	102	684.288	101	668.326	1	613	5	58.529
2010 (1)	59	673.252	71	788.701	96	526.365	105	578.625	97	624.582	1	578	5	62.921
2011 (2)	63	620.601	62	782.974	86	508.741	108	549.822	84	597.588	1	325	5	60.762
2012	67	669.854	81	1.262.881	120	709.870	120	1.346.400	86	917.706	0	0	5	59.319
2013	56	587.204	77	833.405	117	1.226.837	140	1.468.010	86	911.778	1	491	4	67.143
2014	35	272.123	77	916.745	117	1.393.521	142	1.488.971	80	848.166	1	852	3	46.131
2015	29	225.446	80	952.400	119	1.426.129	125	1.191.768	94	996.595	0	0	4	52.664
2016	20	127.720	81	717.643	111	1.681.336	82	736.347	54	258.644	0	0	5	64.053
2017	15	65.946	76	757.523	120	1.679.924	109	407.448	68	223.544	0	0	3	-

continua

ANOS	ÓRGÃOS (1)													
	SMDE		SMSURB		SMDSE		SMED		GP/GVP (5)		PGM		TOTAL (4)	
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS
2008	12	101.663	17	165.488	5	9.364	1	41.258	2	19.273	5	76.363	424	3.870.712
2009 (3)	15	75.401	19	189.331	5	8.318	1	326	2	20.677	5	94.164	447	3.760.408
2010	14	71.584	17	176.851	5	8.595	1	32.458	2	34.658	5	97.654	468	3.516.249
2011	12	72.356	22	154.843	5	9.036	1	30.458	3	29.745	5	91.120	447	3.356.489
2012	16	94.464	15	323.260	4	7.228	1	28.860	4	39.660	5	81.314	514	5.400.183
2013	18	188.744	20	209.715	3	5.457	1	10.485	4	41.943	5	82.967	523	5.484.069
2014	18	207.618	15	230.686	3	5.906	0	0	15	172.632	6	64.346	503	5.537.220
2015	25	288.350	20	232.416	3	5.906	0	0	17	195.649	6	66.236	512	5.514.659
2016	15	98.118	5	9.649	2	6.117	0	0	13	244.580	7	71.763	383	3.880.154
2017	22	136.009	17	6.517	3	11.050	0	0	9	145.609	3	-	445	3.433.570

Fonte: Equipe de Logística - SMTC

SMPG-A1

Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

(2) Valores da frota da SMSEG atualizados com os veículos do Gabinete da Defesa Civil.

(3) Por problemas técnicos o carro da SMED passou quase todo o ano de 2009 sem operar.

(4) Dados de 31/12 de cada ano.

(5) Estão incluídos os veículos que prestam serviços junto aos gabinetes do Prefeito e Vice Prefeito.

COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS
FROTA PRÓPRIA OFICIAL - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	ÓRGÃOS (1)													TOTAL (3)
	SMPG	SMSEG (2)	SMS	SMAMS	SMIM	SMF	SMC	SMDE	SMSURB	SMDSE	SMED	PGM	GP/GVP (4)	
Automóveis	9	35	36	14	17	0	1	9	0	1	0	2	5	129
Utilitários/Pick-UP	6	7	76	30	9	0	2	6	1	1	0	1	4	143
Reboque	0	0	0	2	2	0	0	0	5	0	0	0	0	9
Van	0	1	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Caminhões	0	4	2	24	10	0	0	1	4	0	0	0	0	45
Ônibus/Micro-Ônibus	0	2	3	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	9
Motocicletas	0	27	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35
Total de Veículos	15	76	120	79	40	0	3	18	10	3	0	3	9	376
Máquinas e Equipamentos (5)	0	0	0	30	28	0	0	4	7	0	0	0	0	69
TOTAL 2017	15	76	120	109	68	0	3	22	17	3	0	3	9	445

Fonte: Coordenação de Transportes Administrativos - CTA/SMPG

SMPG-A1a

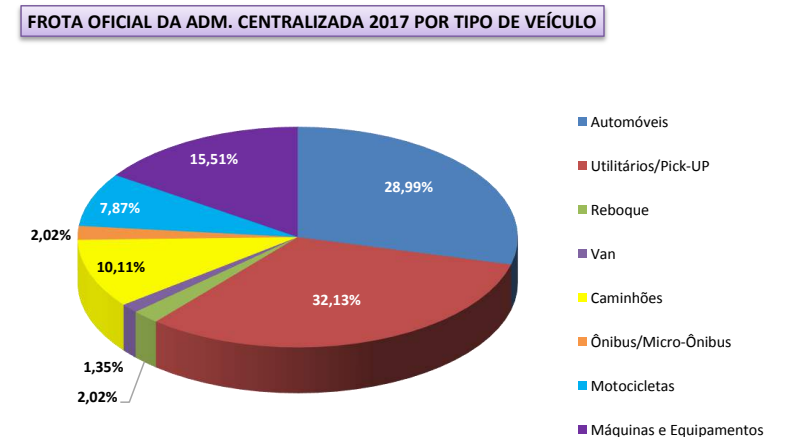
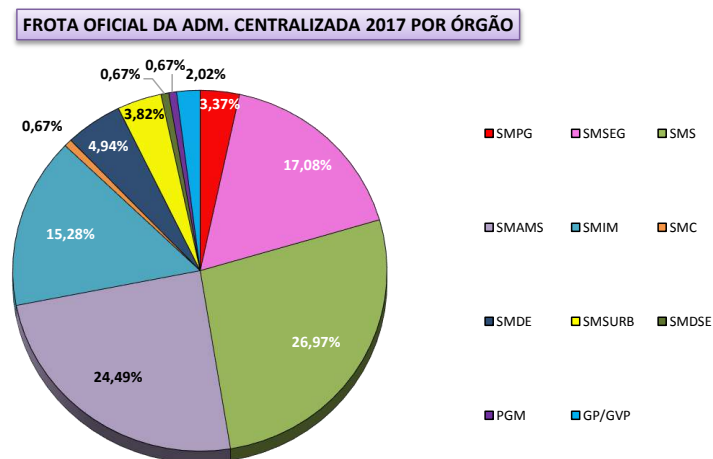
Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

(2) Valores da frota da SMSEG atualizados com os veículos do Gabinete da Defesa Civil.

(3) Dados de 31/12 de cada ano.

(4) Estão incluídos os veículos que prestam serviços junto aos gabinetes do Prefeito e Vice Prefeito.

(5) Estão incluídos os tratores e retroscavadeiras.



FROTA PRÓPRIA OFICIAL - CONSOLIDADA

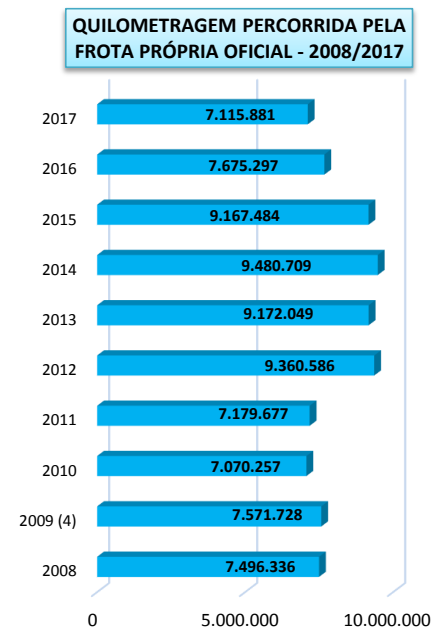
- 2008/2017 -

ANOS	ADM. CENTRALIZADA		ADM. DESCENTRALIZADA (1)		TOTAL CONSOLIDADO (3)	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC. (2)	KM PERCORR.
2008	424	3.870.712	637	3.625.624	1.061	7.496.336
2009 (4)	447	3.760.408	613	3.811.320	1.060	7.571.728
2010	468	3.516.249	656	3.554.008	1.124	7.070.257
2011	447	3.356.489	683	3.823.188	1.130	7.179.677
2012	514	5.400.183	596	3.960.403	1.110	9.360.586
2013	523	5.484.069	579	3.687.980	1.102	9.172.049
2014	503	5.539.080	547	3.941.629	1.050	9.480.709
2015	512	5.516.519	526	3.650.965	1.038	9.167.484
2016	383	3.880.154	535	3.795.143	918	7.675.297
2017	445	3.433.570	877	3.682.311	1.322	7.115.881

Fontes: SMPG e Adm. Descentralizada

SMPG-A2

- Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada: FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCENPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC. O PREVIMPA e FASC não possuem frota oficial, somente locada.
 O DMLU informou apenas os quantitativos de veículos, máquinas e equipamentos sem a km percorrida.
 (2) Além de veículos, inclui máquinas e equipamentos, muitas das quais são estacionárias, consomem combustível mas não geram quilometragem.
 (3) Dados de 31/12 de cada ano.
 (4) Dados de 2009 da Adm. Descentralizada foram retificados pelo órgão.



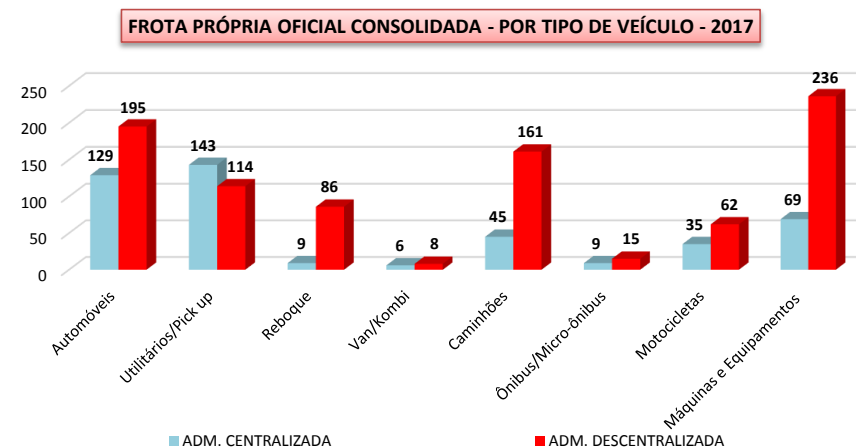
FROTA PRÓPRIA OFICIAL CONSOLIDADA - POR TIPO DE VEÍCULO

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	ADM. CENTRALIZADA	ADM. DESCENTRALIZADA (1) (3)	TOTAL CONSOLIDADO
Automóveis	129	195	324
Utilitários/Pick up	143	114	257
Reboque	9	86	95
Van/Kombi	6	8	14
Caminhões	45	161	206
Ônibus/Micro-ônibus	9	15	24
Motocicletas	35	62	97
Total de Veículos	376	641	1.017
Máquinas e Equipamentos (3)	69	236	2.034
Total	445	877	3.051

Fontes: SMPG e Adm. Descentralizada

SMPG-A2a



COORDENAÇÃO DE TRANSPORTES ADMINISTRATIVOS
FROTA PRÓPRIA OFICIAL - ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA

- 2008/2017 -

ANOS	ÓRGÃOS													
	EPTC		DMAE		CARRIS		DEM HAB		PROCEMPA		DMLU (1)		TOTAL	
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS
2008	117	2.249.098	458	1.044.578	16	181.100	4	101.331	3	49.517	39	1.556.386	637	3.625.624
2009	116	2.282.502	440	1.195.923	17	192.418	4	96.957	3	43.520	33	1.181.478	613	3.811.320
2010	140	2.198.336	460	1.059.610	17	198.321	3	62.353	3	35.388	33	-	656	3.554.008
2011	158	2.379.352	468	919.246	25	258.537	3	226.191	3	39.862	26	-	683	3.823.188
2012	150	2.611.400	355	966.072	28	312.419	2	28.836	3	41.676	58	-	596	3.960.403
2013	146	2.541.761	320	747.352	27	325.300	2	48.927	3	24.640	81	-	579	3.687.980
2014	145	2.730.332	277	781.857	30	370.819	2	34.643	3	23.978	90	-	547	3.941.629
2015	156	2.488.702	239	777.130	32	318.328	2	44.527	3	22.278	94	-	526	3.650.965
2016	150	2.589.628	241	884.626	35	265.737	2	46.587	3	8.565	79	-	510	3.795.143
2017	142	2.218.022	196	1.190.897	23	229.435	2	34.940	3	9.017	67	-	433	3.682.311

Fonte: SMPG e Adm. Descentralizada

SMPG-A2b

Nota: (1) A partir de 2010 o contrato com o DMLU foi fechado por mês, sem controle de km ou combustível.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA E PRÓPRIA - ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA (1)

- 2017 -

VEÍCULOS	ÓRGÃOS									TOTAL (2)
	EPTC	DMAE	CARRIS (4)	DEM HAB	PROCEMPA	DMLU	FASC	PREVIMPA		
Automóveis	33	99	3	8	6	18	28	3	195	
Utilitários/Pick-UP	43	44	3	3	5	14	2	0	114	
Reboque	0	86	0	0	0	0	0	0	86	
Van/Kombi	0	3	2	0	0	0	3	0	8	
Caminhões	19	77	2	0	0	62	1	0	161	
Ônibus/Micro-ônibus	0	6	8	0	0	1	0	0	15	
Motocicletas	51	6	5	0	0	0	0	0	62	
Total de Veículos	146	321	23	11	11	95	34	3	641	
Máquinas e Equipamentos (3)	146	61	0	0	0	29	0	0	236	
Total	292	382	23	11	11	124	34	3	877	

Fonte: SMPG e Adm. Descentralizada

SMPG-A2c

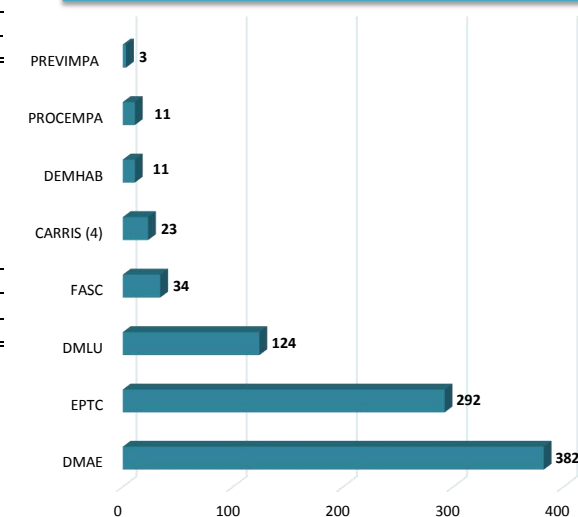
Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada: FASC, DEM HAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC. O PREVIMPA e FASC não possuem frota oficial, somente locada.

(2) Dados de 31/12 de cada ano.

(3) Inclui tratores e retroescavadeiras.

(4) A Carris possui somente frota própria.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA E PRÓPRIA - ADMINISTRAÇÃO DESCENTRALIZADA - 2017



**ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA
MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL**

- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE FUNCIONÁRIOS DO QUADRO									
	NOMEAÇÃO	EXONERAÇÃO	READAPTAÇÃO	RELOTAÇÃO (INTERNO)	APOSENTADORIA (2)	EXCLUSÃO POR FALECIMENTO	DEMISSÃO	RESCISÃO CLT	TRANSPOSIÇÃO (1)	
									PROVIMENTO	VACÂNCIA
2008	311	115	17	21	340	23	4	20	3	0
2009	433	124	9	18	236	20	3	9	8	7
2010	781	141	20	82	429	36	17	12	21	7
2011	1.078	216	16	36	471	37	13	13	8	3
2012	1.057	213	27	89	415	23	4	9	18	11
2013	341	159	16	718	482	32	1	14	18	8
2014	597	181	6	36	513	25	18	13	6	4
2015	537	124	13	29	422	25	3	10	6	6
2016	642	157	19	60	482	20	2	10	11	4
2017	274	160	7	16	767	26	0	13	5	0

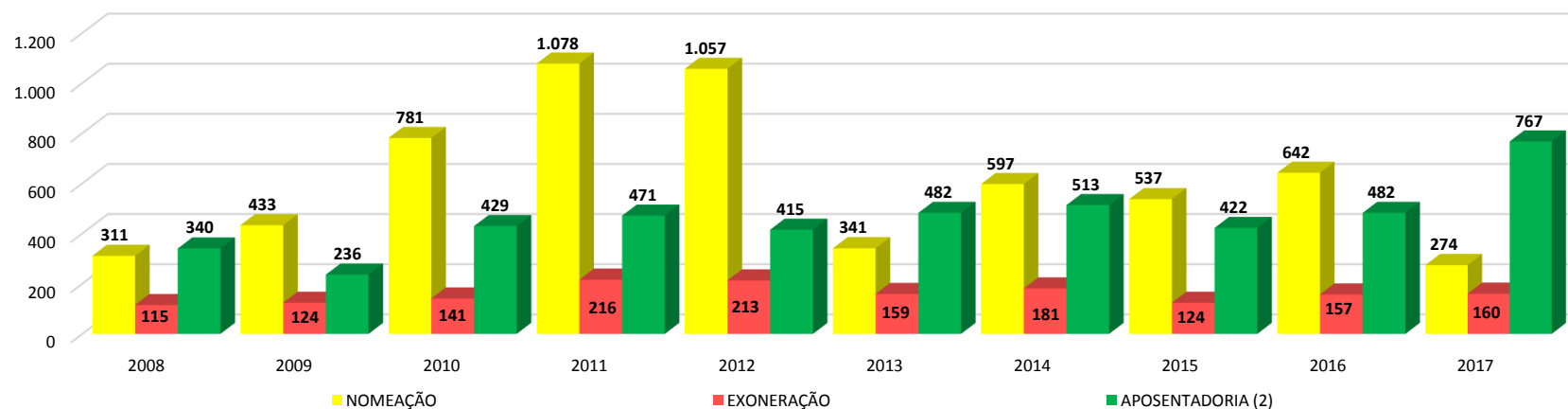
Fontes: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A3

Notas: (1) Transposição: Mudança entre Administração Centralizada e Autarquias.

(2) Data base na publicação da vacância no DOPA - Diário Oficial de Porto Alegre e não na data efetiva da aposentadoria.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - ADM. CENTRALIZADA - 2008/2017



PESSOAL POR ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA E DESCENTRALIZADA (1)

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

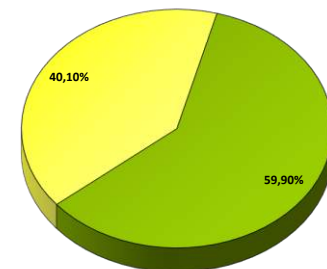
- 2016/2017 -

ÓRGÃOS	2016					2017					VARIÇÃO% 17/16				
	EFETIVO	CC (PURO)	CLT	ESTA-GIÁRIO	TOTAL	EFETIVO	CC (PURO)	CLT	ESTA-GIÁRIO	TOTAL	EFETIVO	CC (PURO)	CLT	ESTA-GIÁRIO	TOTAL
GP	82	95	2	41	220	71	100	2	23	196	-13,41	5,26	0,00	-43,90	-10,91
SMDH	8	15	0	31	54	7	14	0	12	33	-12,50	-6,67	-	-61,29	-38,89
SMSEG	500	10	0	9	519	486	8	0	6	500	-2,80	-20,00	-	-33,33	-3,66
SMURB	177	14	13	91	295	164	11	13	73	261	-7,34	-21,43	0,00	-19,78	-11,53
SMA	275	23	22	40	360	261	18	22	34	335	-5,09	-21,74	0,00	-15,00	-6,94
SMF	458	14	1	136	609	427	10	1	142	580	-6,77	-28,57	0,00	4,41	-4,76
SMOV	403	22	44	42	511	354	18	39	37	448	-12,16	-18,18	-11,36	-11,90	-12,33
SMED	4.962	21	56	537	5.576	4.846	21	52	596	5.515	-2,34	0,00	-7,14	10,99	-1,09
SMC	184	16	6	56	262	174	18	6	57	255	-5,43	12,50	0,00	1,79	-2,67
SMT	75	0	6	0	81	63	0	5	0	68	-16,00	-	-16,67	-	-16,05
SMIC	167	16	19	57	259	151	16	17	55	239	-9,58	0,00	-10,53	-3,51	-7,72
SMS	4.580	28	30	496	5.134	4.201	30	30	590	4.851	-8,28	7,14	0,00	18,95	-5,51
SMAM	382	25	47	69	523	351	19	44	52	466	-8,12	-24,00	-6,38	-24,64	-10,90
PGM	180	17	1	100	298	180	17	1	100	298	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DEP	161	6	15	15	197	146	7	15	7	175	-9,32	16,67	0,00	-53,33	-11,17
SME	100	16	12	46	174	95	12	12	39	158	-5,00	-25,00	0,00	-15,22	-9,20
SMGES	42	27	1	17	87	37	18	1	10	66	-11,90	-33,33	0,00	-41,18	-24,14
SMGL	147	152	3	41	343	141	110	2	47	300	-4,08	-27,63	-33,33	14,63	-12,54
SMJ	0	14	0	7	21	0	12	0	0	12	-	-14,29	-	-100,00	-42,86
SMTUR	11	7	5	34	57	11	7	6	25	49	0,00	0,00	20,00	-26,47	-14,04
SMACIS	5	18	0	3	26	5	15	0	1	21	0,00	-16,67	-	-66,67	-19,23
SECOPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-
SEDA	32	7	0	21	60	36	6	0	18	60	12,50	-14,29	-	-14,29	0,00
SMTE	13	8	0	4	25	12	8	0	1	21	-7,69	0,00	-	-75,00	-16,00
SMPEO	36	27	0	10	73	33	13	0	8	54	-8,33	-51,85	-	-20,00	-26,03
TOTAL ADM. CENTRALIZADA	12.980	598	283	1.903	15.764	12.252	508	268	1.933,00	14.961,00	-5,61	-15,05	-5,30	1,58	-5,09
FASC	391	43	76	225	735	369	40	75	133	617	-5,63	-6,98	-1,32	-40,89	-16,05
DEM HAB	189	64	52	87	392	167	44	50	76	337	-11,64	-31,25	-3,85	-12,64	-14,03
DMLU	919	16	91	72	1.098	823	10	83	48	964	-10,45	-37,50	-8,79	-33,33	-12,20
DMAE	1.723	53	28	209	2.013	1.612	42	22	147	1.823	-6,44	-20,75	-21,43	-29,67	-9,44
PREVIMPA	72	6	0	29	107	70	6	0	31	107	-2,78	0,00	-	6,90	0,00
CARRIS	0	28	2.348	33	2.409	0	20	2.241	8	2.269	-	-28,57	-4,56	-75,76	-5,81
EPTC	0	36	1.057	147	1.240	0	24	1.032	112	1.168	-	-33,33	-2,37	-23,81	-5,81
IMESF	0	3	1.732	8	1.743	0	3	1.754	8	1.765	-	0,00	1,27	0,00	1,26
PROCEMPA	0	33	323	14	370	0	15	310	37	362	-	-54,55	-4,02	164,29	-2,16
CÂMARA MUNICIPAL	241	314	0	78	633	216	311	0	76	603	-10,37	-0,96	-	-2,56	-4,74
TOTAL ADM. DESCENTRALIZADA	3.535	596	5.707	902	10.740	3.257	515	5.567	676	10.015	-7,86	-13,59	-2,45	-25,06	-6,75
TOTAL GERAL (1)	16.515	1.194	5.990	2.805	26.504	15.509	1.023	5.835	2.609	24.976	-6,09	-14,32	-2,59	-6,99	-5,77

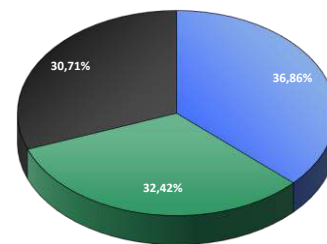
Fonte: SMPG

SMPG-A4

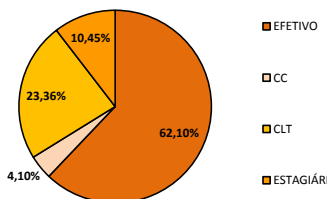
TOTAL DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - 2017



PESSOAL DA ADM. CENTRALIZADA POR ÓRGÃOS - 2017



PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA E DESCENTRALIZADA POR TIPO - 2017



Nota: (1) Estão incluídos os cargos em extinção.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA (3)

- 2016/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	2016			2017		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Administrador	139	137	2	139	127	12
Agente de Fiscalização	350	242	108	350	216	134
Ajustador	10	2	8	10	2	8
Apontador	150	68	82	150	59	91
Arquiteto	167	157	10	167	147	20
Arquivista	82	9	73	82	9	73
Ascensorista	34	1	33	34	0	34
Asfaltador	42	15	27	42	11	31
Assistente Administrativo	1.391	1.086	305	1.391	1.007	384
Assistente Social	96	91	5	96	78	18
Auditor de Controle Interno	66	63	3	66	61	5
Auditor-Fiscal da Receita Municipal	130	123	7	130	116	14
Auxiliar de Campo	30	0	30	30	0	30
Auxiliar de Copista - Arquivista Musical	1	0	1	1	0	1
Auxiliar de Cozinha	402	59	343	402	48	354
Auxiliar de Enfermagem (1) (2)	723	671	52	648	552	96
Auxiliar de Farmácia	10	10	0	10	10	0
Auxiliar de Fisioterapia	1	0	1	1	0	1
Auxiliar de Gabinete Odontológico	77	76	1	77	70	7

(continua)

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A5

Notas: (1) Lei 11.937/2015 (extingue 63 cargos da classe de Auxiliar de Enfermagem).

(2) Lei 12361/2017 (extingue 75 cargos da classe de Auxiliar de Enfermagem).

(3) Situação em 31 de dezembro.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA (1)

- 2016/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2016			2017		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Auxiliar de Serviços Gerais	424	194	230	424	171	253
Auxiliar de Serviço Social	13	5	8	13	3	10
Auxiliar de Serviços Técnicos	180	18	162	180	14	166
Auxiliar Técnico de Serviço Militar	45	11	34	45	10	35
Bibliotecário	43	27	16	43	27	16
Biólogo	25	23	2	25	21	4
Biomédico	5	5	0	5	5	0
Calceteiro	65	23	42	65	19	46
Carpinteiro	63	16	47	63	15	48
Chapeador	14	6	8	14	6	8
Cirurgião-Dentista	120	110	10	120	102	18
Contínuo	170	29	141	170	24	146
Contramestre de Música	1	1	0	1	1	0
Copista Arquivista Musical	1	1	0	1	1	0
Costureira	20	3	17	20	3	17
Cozinheiro	123	32	91	123	30	93
Desenhista	40	7	33	40	7	33
Economista	32	9	23	32	5	27
Eletricista	109	54	55	109	50	59
Eletrotécnico	26	17	9	26	15	11
Enfermeiro	468	464	4	468	427	41
(continua)						

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A6

Nota: (1) Situação em 31 de dezembro.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA (1)

- 2016/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2016			2017		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Engenheiro	186	174	12	186	170	16
Engenheiro Agrônomo	26	25	1	26	25	1
Engenheiro Florestal	2	2	0	2	2	0
Especialista em Educação	150	6	144	150	4	146
Estatístico	10	2	8	10	2	8
Estofador	6	1	5	6	1	5
Exator Municipal	15	9	6	15	8	7
Farmacêutico	86	81	5	86	83	3
Ferreiro	13	3	10	13	3	10
Físico	3	2	1	3	2	1
Fisioterapeuta	33	33	0	33	33	0
Fonoaudiólogo	23	21	2	23	22	1
Garçom	3	0	3	3	0	3
Geógrafo	1	0	1	1	0	1
Geólogo	3	1	2	3	1	2
Guarda Municipal	632	483	149	632	469	163
Guarda-Parques	35	19	16	35	14	21
Inspetor de Alunos	55	2	53	55	2	53
Instalador	52	25	27	52	23	29
Instrutor de Artes Plásticas	25	10	15	25	9	16
Jardineiro	200	68	132	200	62	138
Laboratorista de Solos e Asfalto	9	3	6	9	3	6
Maquinista	10	4	6	10	4	6

(continua)

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A7

Nota: (1) Situação em 31 de dezembro.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA (1)

- 2016/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (continuação)	2016			2017		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Marceneiro	25	7	18	7	18	-11
Mecânico	60	24	36	24	36	-12
Médico Especialista	1.116	1.012	104	986	130	856
Médico Veterinário	41	25	16	30	11	19
Mestre de Música	1	0	1	0	1	-1
Mestre de Obras	8	0	8	0	8	-8
Monitor	877	537	340	877	530	347
Motorista	251	184	67	251	166	85
Músico Instrumentista de 1a. Classe	15	12	3	15	11	4
Músico Instrumentista de 2a. Classe	30	23	7	30	22	8
Nutricionista	52	50	2	52	46	6
Operador de Artes Gráficas	10	2	8	10	1	9
Operador de Máquinas	81	34	47	81	30	51
Operador de Microfilmagem	5	0	5	5	0	5
Operador de Motores	20	0	20	20	0	20
Operador de Rádio Transceptor	7	6	1	7	5	2
Operador de Rede	18	5	13	18	4	14
Operário	1.952	239	1.713	1.952	215	1.737
Operário Especializado	250	124	126	250	113	137
Pedreiro	179	62	117	179	53	126
Pintor	53	19	34	53	16	37
Porteiro	6	6	0	6	6	0
Procurador Municipal	151	122	29	151	119	32
Professor	4.516	4.096	420	4.516	4.006	510
(continua)						

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A8

Nota: (1) Situação em 31 de dezembro.

PROVIMENTO E VACÂNCIA POR CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA (1)

- 2016/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS (conclusão)	2016			2017		
	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS	EXISTENTES	PROVIDOS	VAGOS
Psicólogo	88	85	3	88	81	7
Recepcionista	56	44	12	56	46	10
Recreacionista	4	0	4	4	0	4
Sociólogo	6	3	3	6	3	3
Soldador	24	11	13	24	9	15
Técnico de Segurança do Trabalho	11	6	5	57	42	15
Técnico em Agropecuária	17	4	13	11	5	6
Técnico em Arquivo	25	0	25	17	4	13
Técnico em Comunicação Social	81	29	52	25	0	25
Técnico em Contabilidade	57	44	13	81	29	52
Técnico em Cultura	20	13	7	20	13	7
Técnico em Enfermagem	809	779	30	881	744	137
Técnico em Espetáculos de Diversões	16	13	3	16	13	3
Técnico em Higiene Dental	4	4	0	4	4	0
Técnico em Laboratório e Análises Clínicas	49	42	7	49	35	14
Técnico em Nutrição e Dietética	79	67	12	79	67	12
Técnico em Radiologia	109	100	9	109	94	15
Técnico em Treinamento e Seleção	5	5	0	5	5	0
Técnico em Turismo	10	9	1	10	9	1
Telefonista	71	30	41	71	27	44
Terapeuta Ocupacional	28	27	1	28	21	7
Torneiro	8	1	7	8	1	7
Zelador	22	8	14	22	7	15
TOTAL GERAL	14.888	9.942	4.946	14.756	8.704	6.052

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A9

Nota: (1) Situação em 31 de dezembro.

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ÓRGÃOS (1)																
	GP	PGM	SMS	SMED	SMSEG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMAMS	SMC	SMF	SMPG	SMTC	SMPE	SMRI	TOTAL
Administrador	5	4	27	3	-	3	2	8	3	7	2	10	52	-	-	1	127
Agente de Fiscalização	2	-	45	-	-	13	-	2	87	57	-	-	-	-	-	10	216
Auditor Fiscal da Receita Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116	-	-	-	-	116
Ajustador	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Apontador	-	-	8	2	1	25	13	-	1	1	1	-	6	-	-	1	59
Arquiteto	1	2	4	2	-	17	-	-	-	90	9	14	8	-	-	-	147
Arquivista	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	9
Ascensorista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Asfaltador	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Assistente Administrativo	21	46	221	98	8	36	11	18	41	68	52	147	129	-	-	111	1.007
Assistente Social	-	-	48	6	-	-	-	4	-	-	-	-	17	-	-	3	78
Auxiliar de Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Auxiliar Copista - Arquivista Musical	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Auxiliar de Cozinha	-	-	14	31	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	48
Auxiliar de Enfermagem	-	-	552	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	552
Auxiliar de Farmácia	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Auxiliar de Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Auxiliar de Gabinete Odontológico	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Auxiliar de Serviço Social	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Auxiliar de Serviços Gerais	1	3	40	74	2	10	2	2	1	9	7	2	14	-	-	4	171
Auxiliar de Serviços Técnicos	-	-	2	-	-	5	2	-	-	4	-	1	-	-	-	-	14
Auxiliar Técnico de Serviço Militar	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Bibliotecário	-	2	1	10	-	-	-	-	-	4	6	-	4	-	-	-	27
Biólogo	-	-	10	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	21
Biomédico	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Calceteiro	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Carpinteiro	-	-	-	5	-	4	-	2	-	2	2	-	-	-	-	-	15
Chapeador	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	6
Cirurgião Dentista	-	-	102	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102
Técnico de Controle Interno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	42
Contínuo	-	-	6	3	3	3	-	-	-	2	1	2	3	-	-	1	24
Contramestre de Música	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1

(continua)

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A10

Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ÓRGÃOS (1)																
	GP	PGM	SMS	SMED	SMSEG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMAMS	SMC	SMF	SMPG	SMTC	SMPE	SMRI	TOTAL
Copista - Arquivista Musical	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Costureira	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Cozinheiro	-	-	8	21	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Desenhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	2	-	-	-	7
Economista	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	5
Eletricista	-	-	13	3	-	24	2	1	-	2	2	-	3	-	-	-	50
Eletrotécnico	-	-	6	-	-	7	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	15
Enfermeiro	-	-	427	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	427
Engenheiro	-	2	11	4	-	54	25	-	1	42	2	13	16	-	-	-	170
Engenheiro Agrônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	4	21	-	-	-	-	-	-	25
Engenheiro Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Especialista em Educação	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Estatístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Estofador	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Exator da Receita Municipal (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	8
Farmacêutico	-	-	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83
Ferreiro	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3
Físico	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Fisioterapeuta	-	-	32	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Fonoaudióloga	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Garçom	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Geógrafo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Geólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Guarda Municipal	-	-	-	-	469	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	469
Guarda-Parques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	14
Inspetor de Alunos	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Instalador	-	-	5	4	-	1	9	1	-	1	2	-	-	-	-	-	23
Instrutor de Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	9
Jardineiro	-	-	-	-	-	-	-	-	1	61	-	-	-	-	-	-	62

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A11

Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

(2) LEI Complementar 765/15 (Altera a denominação do cargo da classe de Exator Municipal para Exator da Receita Municipal).

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ÓRGÃOS (1)																TOTAL
	GP	PGM	SMS	SMED	SMSEG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMAMS	SMC	SMF	SMPG	SMTC	SMPE	SMRI	
Laboratorista de Solos e Asfalto	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Maquinista	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Marceneiro	-	-	1	2	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	7
Mecânico	-	-	6	-	-	8	1	-	2	4	-	-	4	-	-	-	25
Médico Especialista	-	-	986	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	986
Médico Veterinário	-	-	20	-	-	-	-	-	2	8	-	-	-	-	-	-	30
Mestre de Música	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Mestre de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Monitor	-	-	17	513	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	530
Motorista	1	-	119	-	-	16	1	-	1	6	-	-	22	-	-	-	166
Músico Instrumentista de 1a. Classe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	11
Músico Instrumentista de 2a. Classe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	22
Nutricionista	-	-	36	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Operador de Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Operador de Máquinas	-	-	-	-	-	18	5	-	-	7	-	-	-	-	-	-	30
Operador de Microfilmagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Operador de Motores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Operador de Rádio Transceptor	1	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Operador de Rede	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Operário	3	-	21	12	-	66	36	5	4	54	3	4	4	-	-	3	215
Operário Especializado	-	-	11	5	-	22	9	2	3	51	1	2	5	-	-	2	113
Pedreiro	-	-	2	1	-	23	19	1	-	6	-	-	1	-	-	-	53
Pintor	-	-	4	1	-	6	-	1	-	2	-	-	2	-	-	-	16
Porteiro	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	6
Procurador Municipal	-	119	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119
Professor	-	-	-	3942	-	-	-	64	-	-	-	-	-	-	-	-	4.006
Psicólogo	-	-	63	6	1	-	-	2	-	-	-	-	8	-	-	1	81
Recepcionista	1	-	8	22	2	1	-	-	-	-	2	3	6	-	-	1	46
Recreacionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Sociólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	3
Soldador	-	-	3	1	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	9
Técnico de Controle Interno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	-	42
Técnico de Segurança do Trabalho	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	4
Técnico em Arquivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Comunicação Social	23	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	29

(continua)

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A12

Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

SERVIDORES EFETIVOS MUNICIPAIS ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO
CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO CARGOS E ÓRGÃOS

- POSIÇÃO EM 31/12/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ÓRGÃOS (1)																TOTAL
	GP	PGM	SMS	SMED	SMSEG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMAMS	SMC	SMF	SMPG	SMTC	SMPE	SMRI	
Técnico em Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Enfermagem	-	-	744	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	744
Técnico em Espetáculo de Diversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	13
Técnico em Higiene Dental	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Técnico em Lab.e Análises Clínicas	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Técnico em Nutrição e Dietética	-	-	13	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67
Técnico em Radiologia	-	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
Técnico em Treinamento e Seleção	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	5
Técnico em Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Telefonista	1	-	7	1	-	1	4	-	2	2	5	-	3	-	-	1	27
Terapeuta Ocupacional	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Torneiro	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Zelador	-	-	-	3	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	7
SUBTOTAL	1	0	918	58	0	4	4	1	11	3	18	0	7	0	0	2	1.027
CARGOS EM EXTINÇÃO																	
Atendente	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Assistente Administrativo Hospitalar	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Médico Clínico Geral	-	-	177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	177
SUBTOTAL	0	0	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192
TOTAL GERAL	71	180	4.009	4.846	486	417	146	119	163	551	161	408	331	0	131	2.922	14.941

Fonte: Equipe de Controle de Cargos e Movimentação de Pessoal (ECCMP)/ Coordenação de Seleção e Ingresso (CSI)

SMPG-A13

Notas: (1) Conforme reorganização da Administração Pública Municipal disposta em Lei Complementar nº 810, de 4 de janeiro de 2017 e Lei Complementar nº 817, de 30 de agosto de 2017.

CARGOS EM EXTINÇÃO E EXCEDENTES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2008/2017 -

DENOMINAÇÃO DOS CARGOS	ANOS										Δ % 17/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Atendente	-	-	19	17	15	14	14	10	11	8	-
Assistente Administrativo Hospitalar (1)	33	29	26	18	17	16	13	11	8	7	-78,79
Engenheiro de Operações	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	-100,00
Médico Clínico Geral (2)	-	-	-	286	270	253	238	220	212	177	-
Tesoureiro	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-100,00
TOTAL	36	31	47	322	303	284	265	241	231	192	433,33

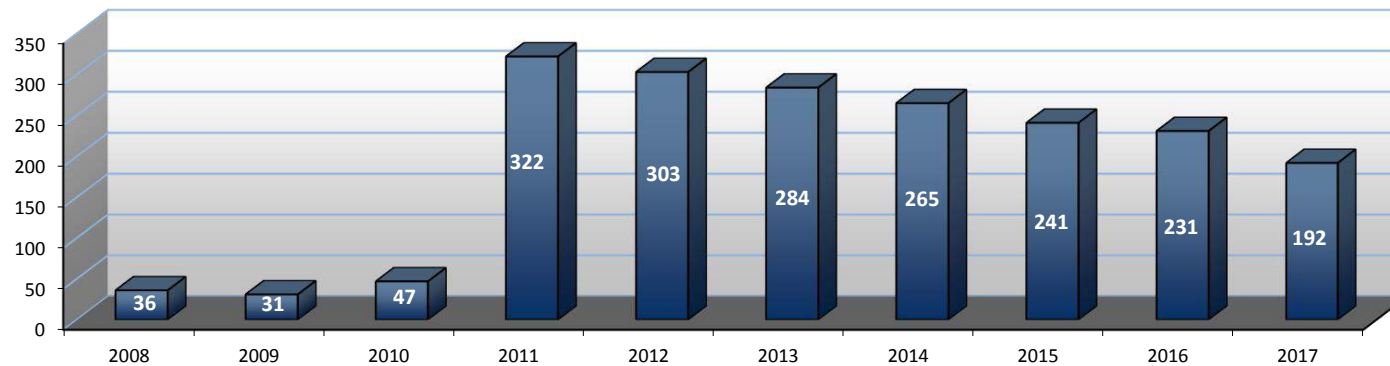
Fonte: SMPG

SMPG-A14

Notas: (1) Passou a ser cargo em extinção conforme Lei 11.005/10, publicado no DOPA 16.12.10.

(2) O cargo de Médico Clínico Geral passou a ser cargo em extinção conforme Lei 677/11.

SERVIDORES LOTADOS EM CARGOS EM EXTINÇÃO



QUANTIDADE DE SERVIDORES MUNICIPAIS (1)
- POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO -

- 2008/2017 -

COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA	ANOS										Δ%	
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	17/16	17/08
ADMINISTRAÇÃO												
CENTRALIZADA	13.381	13.459	13.629	13.953	14.398	14.141	13.979	13.927	13.861	13.044	-5,89	-2,52
DMAE	2.290	2.227	2.094	2.041	2.163	2.093	1.943	1.873	1.804	1.676	-7,10	-26,81
DEMHAB	434	428	405	392	395	367	348	313	305	261	-14,43	-39,86
DMLU	1.573	1.522	1.457	1.388	1.334	1.293	1.186	1.104	1.026	916	-10,72	-41,77
PROCEMPA	277	286	284	286	345	307	262	372	356	325	-8,71	17,33
CARRIS (2)	1.952	1.924	2.004	2.126	2.896	2.255	2.380	2.440	2.376	2.261	-4,84	15,83
EPATUR	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	-	-100,00
FASC	531	518	534	518	534	512	498	449	510	484	-5,10	-8,85
EPTC	719	907	1.022	992	1.072	1.134	1.063	1.100	1.093	1.056	-3,39	46,87
IMESF	-	-	-	3	861	1.437	1.579	1.645	1.735	1.757	1,27	-
CÂMARA MUNICIPAL	585	582	550	535	529	528	538	551	555	527	-5,05	-9,91
PREVIMPA	35	46	55	80	89	87	85	77	78	76	-2,56	117,14
TOTAL	21.778	21.900	22.035	22.315	24.616	24.154	23.861	23.851	23.699	22.383	-5,55	2,78
ADMINISTRAÇÃO												
CENTRALIZADA	4.789	4.870	5.139	5.478	5.745	6.053	6.472	6.815	6.981	7.740	13,57	61,62
FASC	6	9	11	17	22	24	27	30	36	48	60,00	700,00
DMAE	810	830	847	864	884	898	986	1.073	1.127	1.177	9,69	45,31
DEMHAB	154	153	160	169	178	185	193	202	207	221	9,41	43,51
DMLU	497	482	492	518	531	551	602	631	660	719	13,95	44,67
CÂMARA MUNICIPAL	123	120	129	147	151	161	163	170	182	198	16,47	60,98
PREVIMPA	0	1	2	6	6	6	9	14	16	17	21,43	-
TOTAL	6.379	6.465	6.780	7.199	7.517	7.878	8.452	8.935	9.209	10.120	13,26	58,65
TOTAL GERAL	28.157	28.365	28.815	29.514	32.133	32.032	32.313	32.786	32.908	32.503	-0,86	15,43

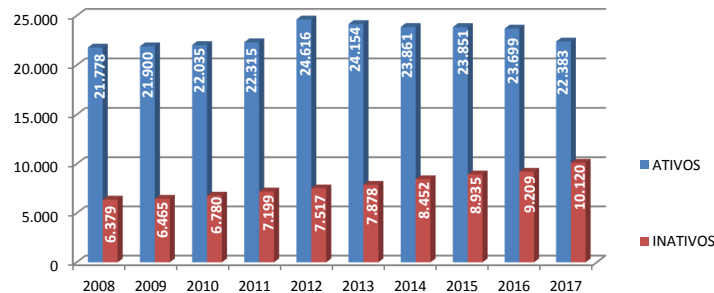
Fonte: SMPG

SMPG-A15

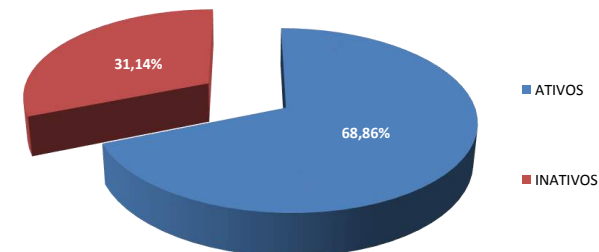
Notas: (1) Servidores = Efetivos + CLT + CC puro.

(2) Na CARRIS constam os servidores afastados.

QUANTIDADE DE SERVIDORES MUNICIPAIS ATIVOS E INATIVOS - 2008/2017



ATIVOS E INATIVOS - 2017



EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DE SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS E INATIVOS POR PADRÕES - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2008/2017 -

ATIVOS		ANOS										Δ% VARIAÇÃO	
ESCOLARIDADE	PADRÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2017/2016	2017/2008
MÁXIMO	02	1.012	984	937	888	840	795	730	664	616	547	-11,20	-45,95
1º GRAU	03	83	79	75	66	65	60	49	45	44	37	-15,91	-55,42
	04	1.730	1.690	1.703	1.597	972	925	866	802	772	691	-10,49	-60,06
2º GRAU E TÉCNICO	05	29	29	29	30	607	30	28	27	26	22	-15,38	-24,14
	06	2.536	2.515	2.558	2.668	2.676	3.089	2.966	2.924	2.932	2.690	-8,25	6,07
	07	740	763	762	923	1.188	1.213	1.275	1.297	1.328	1.248	-6,02	68,65
NÍVEL SUPERIOR (3)	NS	2.366	2.416	2.584	1.650	1.726	1.735	1.727	1.654	1.682	1.586	-5,71	-32,97
	ESM	-	-	-	793	921	919	958	999	1.012	986	-2,57	-
	AF	-	-	-	-	-	-	-	121	123	116	-5,69	-
	ER	-	-	-	-	-	-	-	10	9	8	-11,11	-
	PR	-	-	-	-	85	84	83	123	122	119	-2,46	-
MAGISTÉRIO	M1,2,3,4,5	4.011	4.085	4.097	4.167	4.155	4.071	4.122	4.102	4.096	4.006	-2,20	-0,12
	M4,5 (1)	33	32	23	16	14	11	9	6	6	4	-33,33	-87,88
CG EXTINÇÃO	E103	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EXMed	-	-	-	286	270	253	238	220	212	177	-16,51	-
TOTAL		12.541	12.594	12.769	13.084	13.519	13.185	13.051	12.994	12.980	12.237	-5,72	-2,42
INATIVOS		5.565	4.870	5.139	5.478	5.745	5.746	6.472	6.815	6.981	7.740	10,87	39,08
TOTAL GERAL (2)		18.106	17.464	17.908	18.562	19.264	18.931	19.523	19.809	19.961	19.977	0,08	10,33

Fonte: SMPG

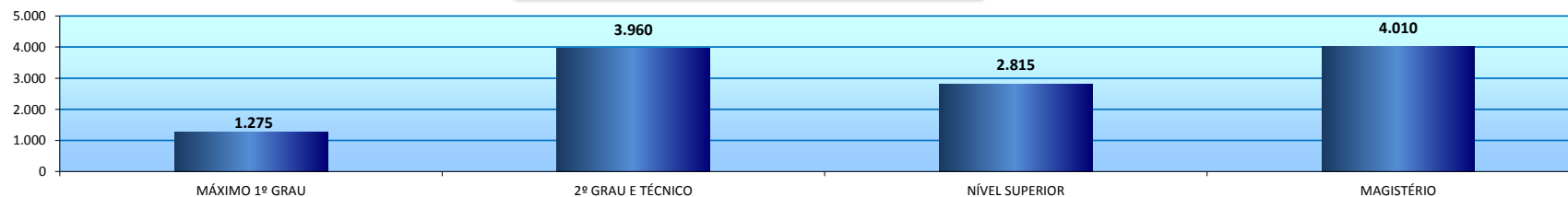
SMPG-A16

Notas: (1) M4,5 não estão contidos em M1,2,3,4,5 - A separação é iniciativa da Administração, para distinguir os professores dos especialistas em educação.

(2) Não estão incluídos os cargos em comissão, os CLT e os estagiários.

(3) As siglas NS, ESM, AF, ER e PR significam, respectivamente: Nível Superior, Médico Especialista, Auditor Fiscal, Exator da Receita Municipal e Procurador Municipal.

SERVIDORES EFETIVOS ATIVOS POR PADRÕES - 2017



CURSOS REALIZADOS PELA ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA - EGP

- 2008/2017 -

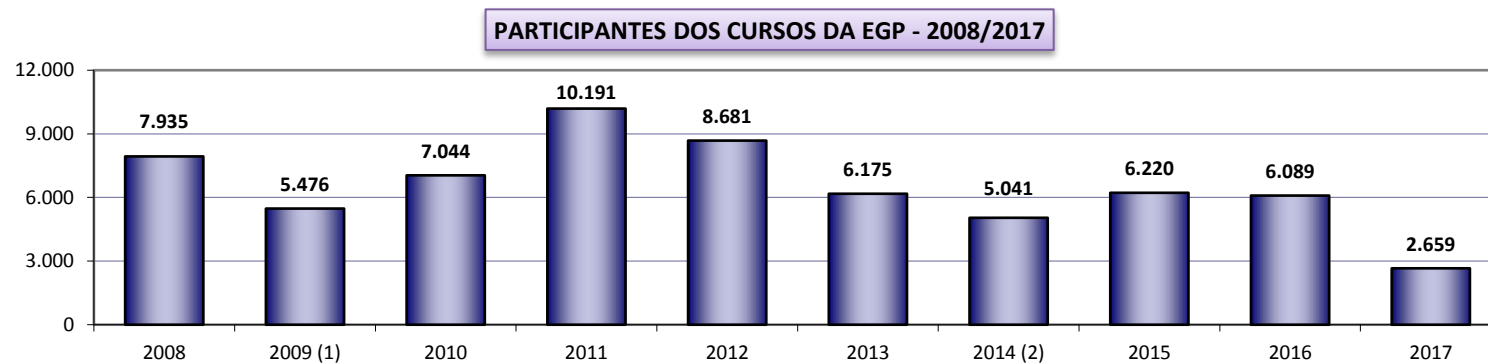
ANOS	NÚMERO DE CURSOS	% VARIAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	% VARIAÇÃO	HORAS/AULA	% VARIAÇÃO
2008	89	15,58	7.935	19,00	9.013	-25,60
2009 (1)	74	-16,85	5.476	-30,99	2.393	-73,45
2010	92	24,32	7.044	28,63	3.159	32,01
2011	107	16,30	10.191	44,68	3.653	15,64
2012	94	-12,15	8.681	-14,82	2.205	-39,64
2013	78	-17,02	6.175	-28,87	4.444	101,54
2014 (2)	73	-6,41	5.041	-18,36	2.516	-43,38
2015	74	1,37	6.220	23,39	3.295	30,96
2016	59	-20,27	6.089	-2,11	1.521	-53,84
2017	27	-54,24	2.659	-56,33	667	-56,15

Fonte: SMPG

SMPG-A17

Notas: (1) A partir de 2009 foi desconsiderada a carga horária do Projeto Compartilhar.

(2) Inclusas 1.950 horas referente a contratação de Curso de Inglês voltado para a Copa 2014 (150h x 13 turmas). No total de 2014 não foi considerada a divisão por eixos no total de cursos realizados em 2014.



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DA ADM. CENTRALIZADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	57	0,40	0,02	133	0,98	0,04
1,0 - 2,0	347	2,44	0,49	295	2,17	0,43
2,0 - 3,0	841	5,93	1,91	919	6,75	2,17
3,0 - 4,0	1.409	9,93	4,30	1.388	10,20	4,48
4,0 - 5,0	1.583	11,15	6,31	1.449	10,65	6,10
5,0 - 6,0	1.652	11,64	8,02	1.522	11,18	7,77
6,0 - 7,0	1.622	11,43	9,26	1.542	11,33	9,27
7,0 - 8,0	1.048	7,38	6,86	1.098	8,07	7,59
8,0 - 9,0	1.113	7,84	8,32	1.070	7,86	8,43
9,0 - 10,0	881	6,21	7,38	805	5,92	7,12
10,0 - 11,0	703	4,95	6,51	646	4,75	6,30
11,0 - 12,0	601	4,23	6,09	515	3,78	5,50
12,0 - 13,0	536	3,78	5,90	518	3,81	6,01
13,0 - 14,0	422	2,97	5,01	412	3,03	5,17
14,0 - 15,0	295	2,08	3,76	302	2,22	4,07
15,0 - 16,0	224	1,58	3,06	215	1,58	3,10
16,0 - 17,0	160	1,13	2,32	141	1,04	2,16
17,0 - 18,0	128	0,90	1,97	112	0,82	1,82
18,0 - 19,0	85	0,60	1,38	72	0,53	1,24
19,0 - 20,0	70	0,49	1,20	59	0,43	1,07
20,0 - 21,0	68	0,48	1,23	55	0,40	1,05
21,0 - 22,0	44	0,31	0,83	52	0,38	1,04
22,0 - 23,0	28	0,20	0,56	23	0,17	0,48
23,0 - 24,0	41	0,29	0,85	26	0,19	0,57
24,0 - 25,0	51	0,36	1,10	37	0,27	0,84
25,0 - 99,0	185	1,30	5,34	203	1,49	6,21
TOTAL	14.194	100,00	100,00	13.609	100,00	100,00

Fonte: PROCENPA

SMPG-A18

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

- 2010/2017 -

OPERAÇÃO REALIZADA - COPA - 2010	% VALOR TOTAL DO CONTRATO	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
Corredor 3ª Perimetral	23,72	63,27
Corredor Avenida Tronco	17,97	24,09
Corredor Voluntários da Pártia	6,02	9,35
Avenida Severo Dullius	5,42	56,02
Corredor Padre Cacique	19,61	54,39
BRT Bento Gonçalves	5,77	21,66
BRT Protásio Alves	13,29	22,10
Complexo da Rodoviária	4,76	52,63
Monitoramento	3,44	0,04
TOTAL	100,00	40,30

OPERAÇÃO REALIZADA - COPA - 2013	% DO VALOR TOTAL	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
BRT João Pessoa	100,00	3,90
TOTAL	100,00	3,90

OPERAÇÃO REALIZADA - FINANCIAMENTO DA CONTRAPARTIDA - 2014	% VALOR TOTAL DO CONTRATO	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
Corredor 3ª Perimetral	21,58	83,26
Corredor Avenida Tronco	18,30	49,07
Corredor Voluntários da Pártia	15,46	34,40
Avenida Severo Dullius	13,31	76,74
Corredor Padre Cacique	8,89	54,40
BRT João Pessoa	7,92	3,90
BRT Bento Gonçalves	6,43	21,66
BRT Protásio Alves	5,40	22,10
Complexo da Rodoviária	2,72	52,62
TOTAL	100,00	51,64

OPERAÇÃO REALIZADA - (PAC 2 - 2ª ETAPA)	% DO VALOR TOTAL	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
REFORMULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA AV. ERNESTO NEUGEBAUER	100,00	14,11
TOTAL	100,00	14,11

(Continua)

OPERAÇÃO REALIZADA - SELEÇÃO PAC 2 - 4ª ETAPA - PROGRAMA SANEAMENTO PARA TODOS - SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	% DO VALOR TOTAL	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
Execução de Redes de Esgoto Sanitário no SES Sarandi - Lotes 1D e 2D - PAC2 - BNDES	13,52	57,21
Execução de Redes de Esgoto Sanitário no SES Navegantes - Sub-bacia AA2 - Arroio da Areia - PAC2 - BNDES	23,01	68,72
Execução de Redes de Esgoto Sanitário no SES Ponta da Cadeia - Bacia do Dilúvio - PAC 2 - 4ª Etapa - BNDES	30,97	33,46
Execução de Redes de Esgoto Sanitário no SES Zona Sul - Arroios Capivara e Espírito Santo - PAC2 - BNDES	21,09	67,49
Execução de extensão de redes de esgoto sanitário e desvinculação do sistema pluvial com respectivas ligações domiciliares no Sistema Zona Sul 2ª Etapa	5,71	86,45
Apoio Técnico e Administrativo às Obras do BNDES	3,42	70,00
Serviços de Trabalho Técnico Social (TTS) - Ampliação do SES Navegantes - Redes Coletoras na Bacia do Arroio Areia (BNDES)	0,67	57,43
Serviços de Trabalho Técnico Social (TTS) - Ampliação do SES Ponta da Cadeia - Redes Coletoras na Bacia do Arroio Dilúvio (BNDES)	0,80	59,15
Serviços de Trabalho Técnico Social (TTS) - Ampliação do SES Zona Sul - Execução de Redes Coletoras na Bacia do Arroio Capivara (BNDES)	0,81	70,20
TOTAL	100,00	56,90

OPERAÇÃO REALIZADA - 2015	% DO VALOR TOTAL	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
Aquisição de máquinas e equipamentos de videomonitoramento e infraestrutura de operação do sistema para os Parques Farroupilha e Marinha do Brasil	100,00	24,00
TOTAL	100,00	24,00

OPERAÇÃO REALIZADA - 2016	% DO VALOR TOTAL	% TOTAL EXECUTADO ATÉ 2017
Programa ORLA POA - Organicidade e Requalificação do Espaço Urbano, do Lazer, do Acesso e Mobilidade de Porto Alegre	100,00	26,10
TOTAL	100,00	26,10

Fonte: SMPG

SMPG-A19

BÔNUS MORADIA PAGO POR ANO - PISA (1)

- 2008/2017 -

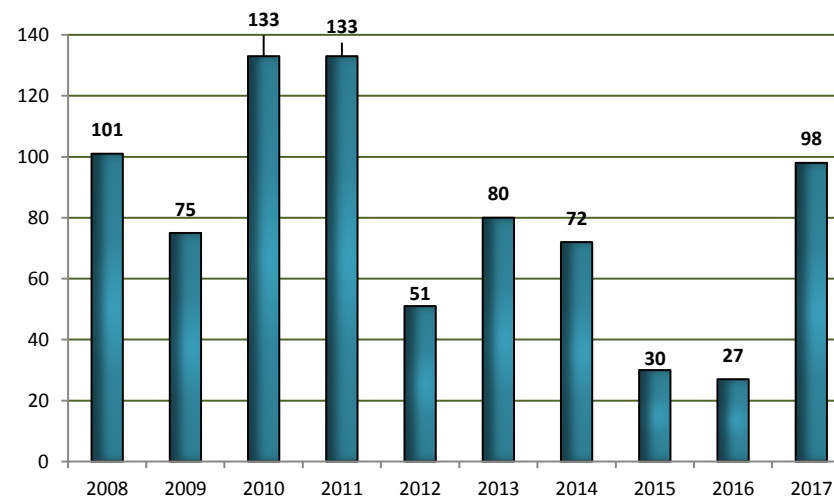
ANOS	QUANTIDADE	% SOBRE O TOTAL DESEMBOLSADO
2008	101	-
2009	75	8,22
2010	133	14,73
2011	133	14,50
2012	51	7,14
2013	80	11,59
2014	72	10,36
2015	30	4,31
2016	27	3,89
2017	98	14,12
TOTAL	800	100,00

Fonte: SMPG

SMPG-A20

Nota: (1) PISA: Programa Integrado Sócioambiental.

BÔNUS PAGO POR ANO



NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BÔNUS - OBRAS DE MOBILIDADE URBANA

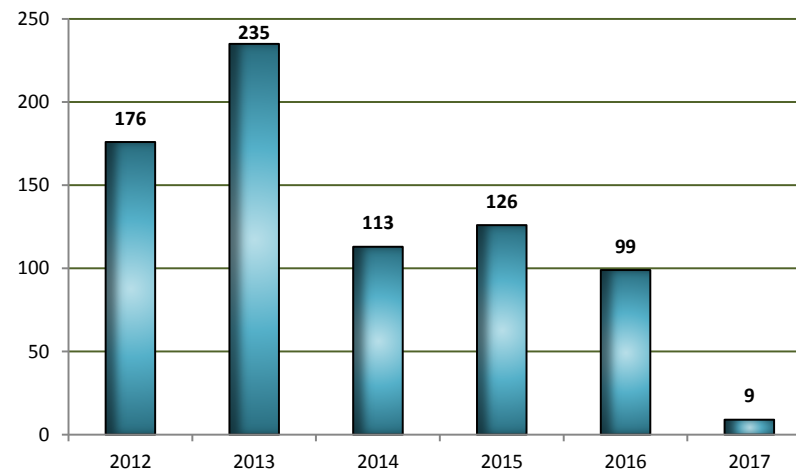
- 2012/2017 -

ANOS	Valores (R\$)	QUANTIDADE
2012	9.419.614,53	176
2013	12.937.460,32	235
2014	6.228.260,94	113
2015	7.347.211,84	126
2016	4.957.901,94	99
2017	415.947,86	9
TOTAL	41.306.397,43	758

Fonte: SMPG

SMPG-A21

FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BÔNUS - OBRAS DE MOBILIDADE URBANA



PROGRAMA INTEGRADO SOCIOAMBIETAL - PISA

ATENDIMENTOS À COMUNIDADE - EGP/PISA (1)

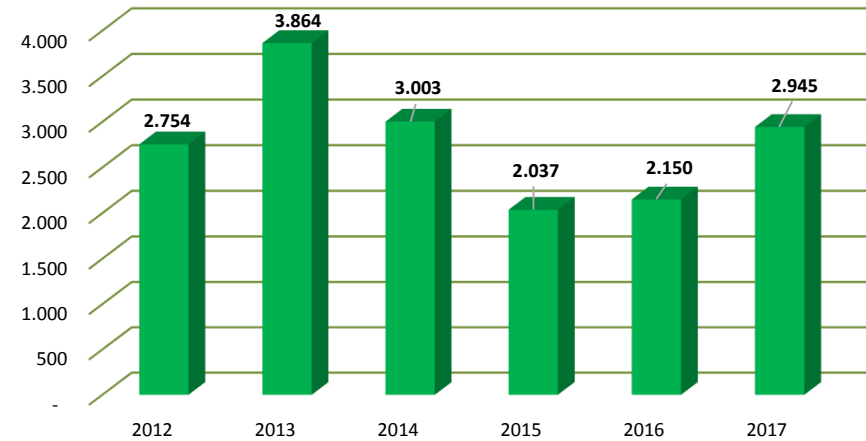
- 2012/2017 -

ANOS	Nº DE ATENDIMENTOS
2012	2.754
2013	3.864
2014	3.003
2015	2.037
2016	2.150
2017	2.945

Fonte: SMPG SMPG-22

Nota: (1) EGP/PISA - Escritório Geral do Programa Integrado Sócioambiental.

ATENDIMENTOS À COMUNIDADE - EGP/PISA (1) - 2012/2017



UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS - PISA

- 2008/2009 -

ANOS	UNIDADES HABITACIONAIS CONSTRUÍDAS
2008	94
2009	94

Fonte: SMPG SMPG-A22a

DADOS DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA - PESSOAS CAPACITADAS

- 2009/2017 -

ANOS	Nº DE CAPACITADOS
2009	69
2010	-
2011	-
2012	24
2013	24
2014	50
2015	22
2016	14
2017	68

Fonte: SMPG SMPG-A23

Processamento de Dados do Município de Porto Alegre

PROCEMPA

A Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre (Procempa) é uma empresa pública de tecnologia de informação e comunicação da cidade de Porto Alegre.

Foi fundada em 9 de setembro de 1977 como empresa pública de processamento de dados. Ao longo de sua história a empresa prestou e presta serviços a toda administração municipal porto-alegrense, apresentando soluções de tecnologia da informação e comunicação – TIC, visando atender as demandas públicas do município de Porto Alegre.

A empresa pública realiza ações que buscam ampliar o uso das TIC para a modernização da gestão municipal, para a oferta de mais e melhores serviços ao cidadão e para a ampliação dos canais de interação entre a administração municipal e a sociedade.

ATENDIMENTOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE (1)

- 2008/2017 -

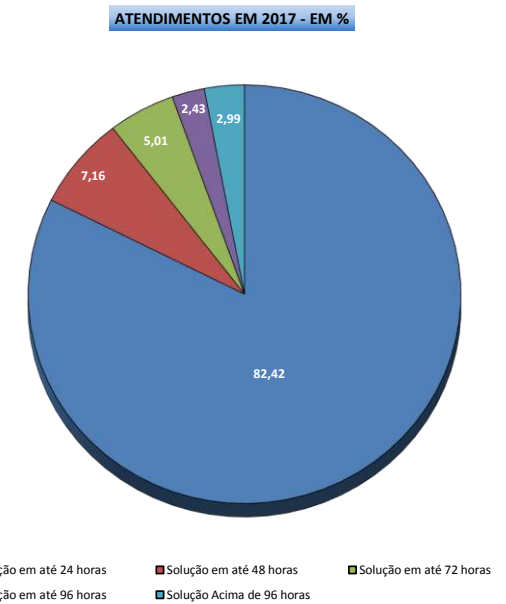
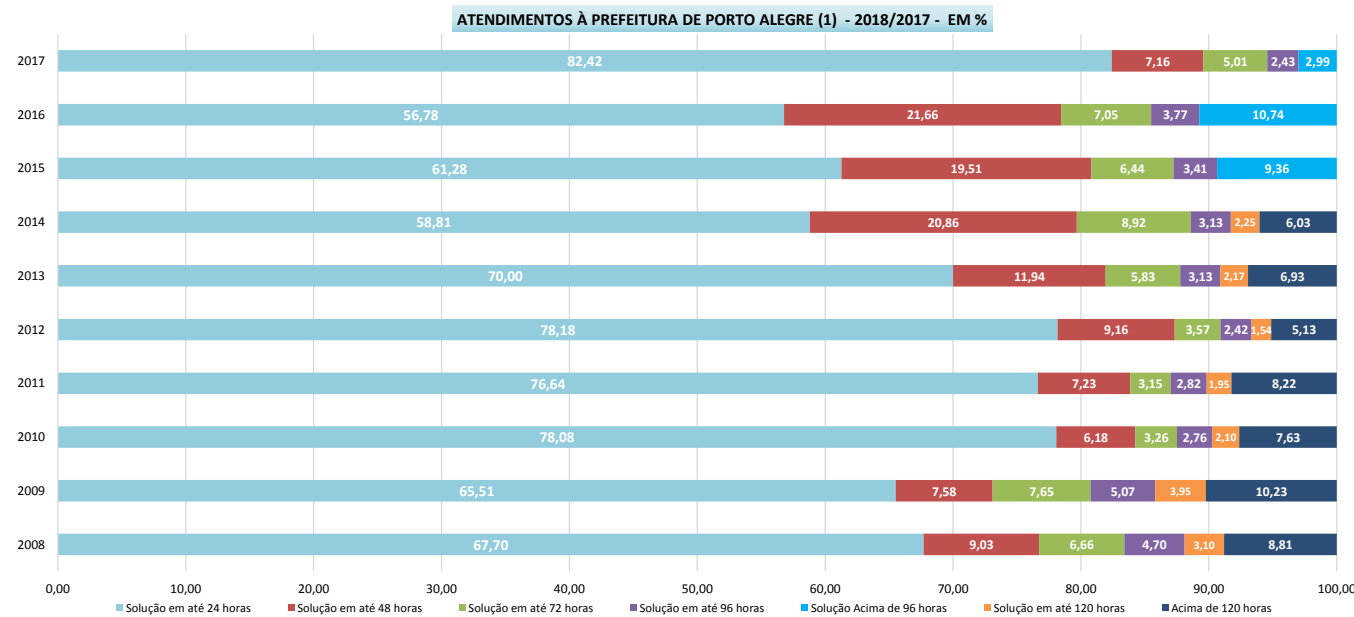
ATENDIMENTOS	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015 (2)		2016		2017		VARIACÃO % 17/16
	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	QUANTID.	%	
Solução em até 24 horas	20.713	67,70	22.847	65,51	25.905	78,08	25.674	76,64	26.693	78,18	27.437	70,00	25.442	58,81	22.971	61,28	21.023	56,78	31.331	82,42	49,03
Solução em até 48 horas	2.763	9,03	2.643	7,58	2.049	6,18	2.421	7,23	3.129	9,16	4.680	11,94	9.023	20,86	7.315	19,51	8.018	21,66	2.721	7,16	-66,06
Solução em até 72 horas	2.037	6,66	2.668	7,65	1.080	3,26	1.054	3,15	1.219	3,57	2.285	5,83	3.857	8,92	2.413	6,44	2.609	7,05	1.903	5,01	-27,06
Solução em até 96 horas	1.439	4,70	1.767	5,07	916	2,76	944	2,82	828	2,42	1.228	3,13	1.356	3,13	1.280	3,41	1.397	3,77	925	2,43	-33,79
Solução Acima de 96 horas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.507	9,36	3.976	10,74	1.136	2,99	-71,43
Solução em até 120 horas	947	3,10	1.379	3,95	697	2,10	653	1,95	525	1,54	849	2,17	972	2,25	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 120 horas	2.695	8,81	3.569	10,23	2.531	7,63	2.755	8,22	1.751	5,13	2.716	6,93	2.610	6,03	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30.594	100,00	34.873	100,00	33.178	100,00	33.501	100,00	34.145	100,00	39.195	100,00	43.260	100,00	37.486	100,00	37.023	100,00	38.016	100,00	2,68

Fonte: PROCEMPA

PROC-A1

Notas: (1) A PROCEMPA presta serviços de manutenção de hardware e software para a maioria dos equipamentos de informática da Prefeitura.

(2) A partir de 2015 passa a ser considerada mais uma categoria: Acima de 96 horas.



NOVAS INSTALAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

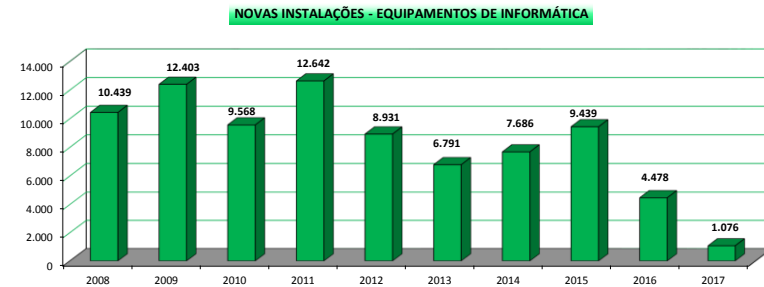
- 2008/2017 -

TIPOS DE EQUIPAMENTOS	ANOS																		VARIÇÃO % 17/16		
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016			2017	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%		QUANT.	%
Computadores (9)	950	9,10	319	2,57	70	0,73	2.459	19,45	420	4,70	528	7,77	1.442	18,76	2.238	23,71	1.260	28,14	885	82,25	-29,76
Impressoras	54	0,52	18	0,15	10	0,10	786	6,22	1.576	17,65	280	4,12	269	3,50	266	2,82	492	10,99	189	17,57	-61,59
Pontos de Rede Lógica	6.326	60,60	4.690	37,81	3.335	34,86	5.253	41,55	2.820	31,58	3.397	50,02	2.904	37,78	3.002	31,80	1.255	28,03	0	0,00	-100,00
Pontos de Rede Elétrica	2.448	23,45	2.013	16,23	1.884	19,69	2.331	18,44	2.116	23,69	2.182	32,13	1.594	20,74	3.750	39,73	1.353	30,21	0	0,00	-100,00
Pontos de Rede Telefônica	170	1,63	288	2,32	18	0,19	19	0,15	20	0,22	160	2,36	0	0,00	40	0,42	0	0,00	0	0,00	-
Roteadores (1)	7	0,07	-	0,00	2	0,02	20	0,16	-	-	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Hubs (2)	105	1,01	-	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Servidores de Rede (3)	15	0,14	8	0,06	199	2,08	33	0,26	0	0,00	4	0,06	14	0,18	2	0,02	12	0,27	2	0,19	-83,33
Switches (4) (10)	97	0,93	-	0,00	352	3,68	151	1,19	382	4,28	80	1,18	27	0,35	141	1,49	97	2,17	0	0,00	-100,00
Patch Panel (5)	162	1,55	161	1,30	79	0,83	218	1,72	142	1,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Rack (6)	93	0,89	75	0,60	82	0,86	108	0,85	99	1,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Metrofiber (7)	12	0,11	-	0,00	2	0,02	0	0,00	-	-	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Patch Cord (8)	-	-	4.831	38,95	3.535	36,95	934	7,39	1.061	11,88	0	0,00	934	12,15	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
Switch Router	-	-	-	-	-	-	22	0,17	5	0,06	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	0,20	0	0,00	-
Telefones IP	-	-	-	-	-	-	296	2,34	290	3,25	160	2,36	502	6,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
ATAs	-	-	-	-	-	-	12	0,09	-	-	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	-
TOTAL	10.439	100,00	12.403	100,00	9.568	100,00	12.642	100,00	8.931	100,00	6.791	100,00	7.686	100,00	9.439	100,00	4.478	100,00	1.076	100,00	-75,97

Fonte: PROCEMPA

PROC-A2

- Notas: (1) Equipamentos para determinar rotas de conexão entre computadores.
 (2) Concentrador de computadores conectados em rede.
 (3) Computador com aplicações para os microcomputadores.
 (4) Concentrador gerenciável para computadores conectados em rede.
 (5) Painel de conexão do cabeamento da rede local de microcomputadores.
 (6) Armário com proteção para equipamentos de rede e cabeamento.
 (7) Aparelho para conectar fibras ópticas às redes locais de computadores e a centrais telefônicas.
 (8) Cabo de rede curto, usado para conexão entre dois componentes próximos.
 (9) Inclui notebooks.
 (10) Em 2012 foram desativados 19 ATAs, 17 roteadores e 4 switches ATM e 140 switches não-gerenciáveis.



REDE MUNICIPAL DE INFORMÁTICA - RMI

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS INSTALADOS (1)

- 2008/2017 -

TIPOS DE EQUIPAMENTOS	ANOS (12)																		VARIACÃO % 2017/16		
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016			2017	
	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%	QUANT.	%		QUANT.	%
Hubs	60	0,43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impressoras	3.307	23,66	3.725	24,91	4.107	25,71	4.152	24,13	5.728	29,48	5.356	31,22	5.644	31,71	5.803	30,40	6.002	29,416	4.385	20,96	-26,94
Microcomputadores (11)	10.001	71,55	10.000	66,86	10.693	66,94	10.760	62,53	11.180	57,55	11.328	66,02	11.502	64,62	11.689	61,23	12.570	61,606	16.243	77,63	29,22
Mesas Digitalizadoras (2)	3	0,02	3	0,02	7	0,04	6	0,03	13	0,07	5	0,03	5	-	6	0,03	5	0,025	3	0,01	-40,00
Plotters (3)	8	0,06	7	0,05	10	0,06	10	0,06	10	0,05	13	0,08	10	-	9	0,05	10	0,049	14	0,07	40,00
Roteadores (4)	8	0,06	-	-	20	0,13	67	0,39	3	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Scanners (5)	164	1,17	188	1,26	211	1,32	197	1,14	226	1,16	171	1,00	213	1,20	207	1,08	273	1,338	175	0,84	-35,90
Servidores (6)	238	1,70	247	1,65	199	1,25	207	1,20	-	-	194	1,13	314	1,76	173	0,91	282	1,382	103	0,49	-63,48
Switch Hubs (7)	105	0,75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Switch Hubs ATM (8)	13	0,09	-	-	14	0,09	8	0,05	12	0,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Switch Router (9)	36	0,26	70	0,47	47	0,29	81	0,47	86	0,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metrofiber (10)	22	0,16	4	0,03	2	0,01	8	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terminais de Auto-Atendimento	13	0,09	13	0,09	13	0,08	7	0,04	20	0,10	4	0,02	3	-	1	0,01	1	0,005	1	0,005	0,00
Telefones IP	-	-	180	1,20	270	1,69	746	4,34	1.036	5,33	0	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATAs	-	-	280	1,87	30	0,19	260	1,51	241	1,24	0	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Switch Gerenciável 48 Portas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	0	31	0,152	-	-	-
Switch Gerenciável 24 Portas	-	-	129	0,86	309	1,93	503	2,92	873	4,49	80	0,47	109	0,61	1.172	6,14	1.132	5,548	-	-	-
Switch Gerenciável 8 Portas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0	98	0,480	-	-	-	-
Switch Não Gerenciável 24 Portas	-	-	35	0,23	28	0,18	150	0,87	-	-	3	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Switch Não Gerenciável 8 Portas	-	-	75	0,50	15	0,09	45	0,26	-	-	4	0,02	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.978	100,00	14.956	100,00	15.975	100,00	17.207	100,00	19.428	100,00	17.158	100,00	17.800	99,90	19.091	100,00	20.404	100,00	20.924	100,00	2,55

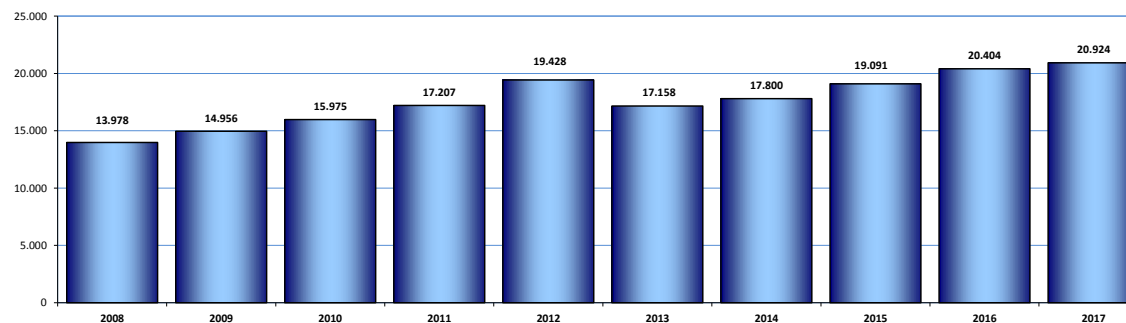
Fonte: PROCENPA

PROC-A3

Notas: (1) Dados referentes a dezembro de cada ano.

- (2) Ferramenta para desenhar e pintar, mas sem a sujidade e com mais rapidez do que os métodos tradicionais.
- (3) Impressora destinada a imprimir desenhos em grandes dimensões, com elevada qualidade e rigor, como por exemplo plantas.
- (4) Equipamentos para determinar rotas de conexão entre computadores.
- (5) Aparelho de leitura ótica que permite converter imagens, fotos, ilustrações e textos em papel, num formato digital que pode ser manipulado em computador.
- (6) Equipamento que oferece recursos para a rede ou um computador numa rede compartilhado por múltiplos usuários, e pode ser tanto o hardware quanto o software.
- (7) Equipamento concentrador para rede local de computadores.
- (8) Equipamento do centro da rede (backbone) de até 155 Mbps.
- (9) Equipamento do centro da rede (backbone) de até 1 Gbps.
- (10) Aparelho para conectar fibras ópticas às rede locais de computadores e a centrais telefônicas.
- (11) O crescimento no número de Microcomputadores no ano de 2017 deve-se a uma mudança de metodologia de cálculo: inclui notebooks.
- (12) Valores dos anos de 2013 e 2014 corrigidos pelo órgão.

REDE DE INFORMÁTICA - EQUIPAMENTOS



INFOVIA (1)

INSTALAÇÕES DE FIBRA ÓTICA

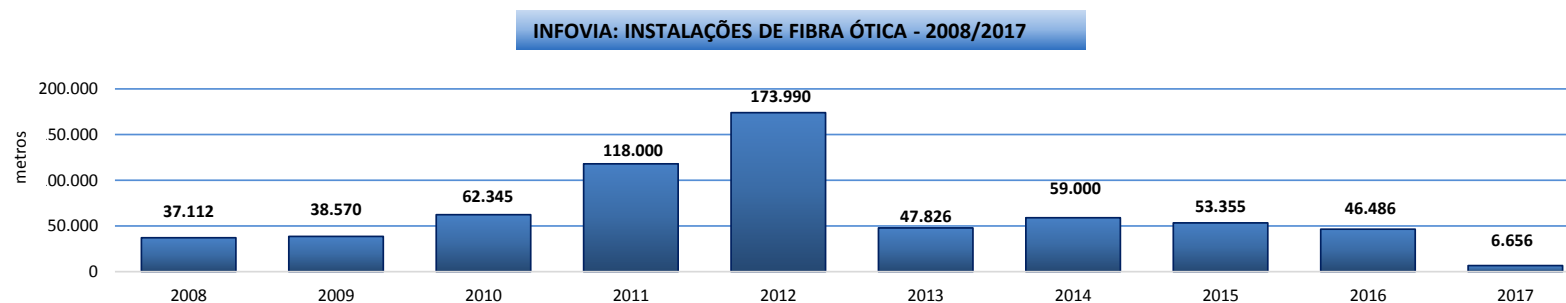
- 2008/2017 -

MESES	QUANTIDADES INSTALADAS DE FIBRAS (m) POR ANO									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Janeiro	743	7.310	6.120	3.540	9.750	13.135	2.693	0	15.499	1.881
Fevereiro	360	0	5.500	1.010	16.860	13.285	5.802	571	6.184	883
Março	0	2.580	1.550	7.600	13.160	8.070	1.912	888	2.422	216
Abril	0	4.625	4.320	13.605	28.360	5.783	2.473	693	0	276
Mai	2.781	3.100	3.680	7.800	11.940	970	4.453	376	1.527	0
Junho	6.218	3.125	7.490	10.290	13.480	1.311	2.477	4.982	5.285	0
Julho	6.730	2.490	7.910	7.880	17.180	2.106	3.861	71	4.323	178
Agosto	14.662	2.530	3.015	10.645	17.200	638	6.385	4.249	3.505	972
Setembro	1.168	3.940	4.280	11.250	1.720	869	11.954	6.273	1.007	1.945
Outubro	2.065	3.050	3.380	12.280	17.780	1.063	3.488	14.811	1.625	140
Novembro	1.485	3.840	9.700	14.110	14.430	596	10.779	9.743	0	165
Dezembro	900	1.980	5.400	17.990	12.130	0	2.723	10.699	5.109	0
TOTAL	37.112	38.570	62.345	118.000	173.990	47.826	59.000	53.355	46.486	6.656

Fonte: PROCEMPA

PROC-A4

Nota: (1) A Infovia alcança 1.045 km em dezembro de 2016. O anel inicia nas ruas do Centro e percorre algumas das avenidas principais da capital como a Ipiranga, Farrapos, Voluntários da Pátria, Independência, 3ª Perimetral, Padre Cacique e as ruas 24 de Outubro e Cristiano Fischer. Também circula na Região Metropolitana, passando por Alvorada, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo.



PORTO WEB - PROVEDOR PÚBLICO DE ACESSO À INTERNET DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

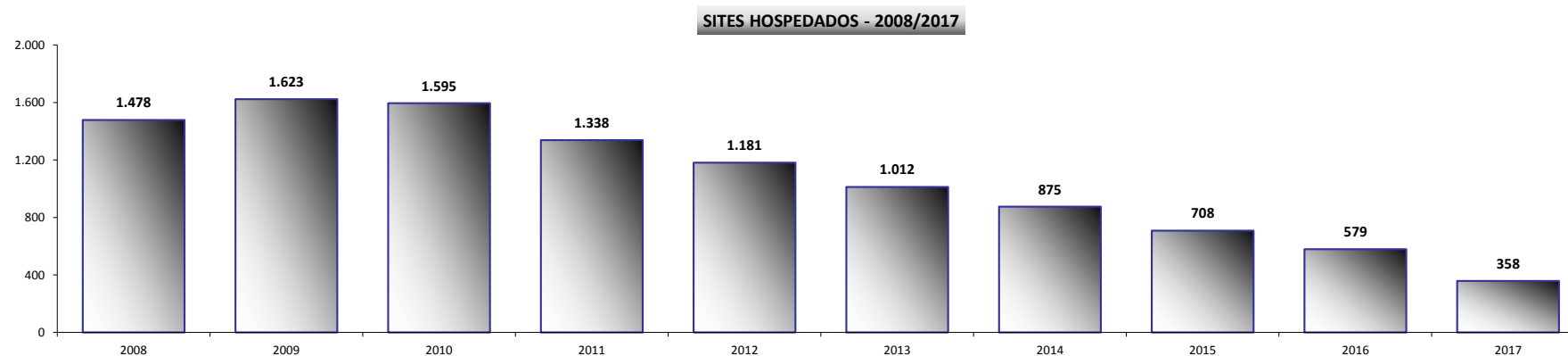
- 2008/2017 -

MOVIMENTAÇÃO DO PORTOWEB	QUANTIDADES POR ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acessos ao site PORTO WEB (1)	43.049.000	5.714.520	5.336.648	5.014.152	3.615.225	4.204.711	2.649.669	796.509	311.531	285.173
Acessos ao site PROCEMPA	2.286.000	409.277	146.947	119.356	158.831	507.494	640.278	657.803	686.122	703.855
E-mails enviados	60.614.000	46.620.000	83.079.000	77.474.000	72.775.733	136.778.000	119.790.735	65.555.589	35.112.596	9.367.318
Prefeitura de Porto Alegre	11.163.000	14.520.000	39.996.000	42.361.000	54.659.373	125.300.000	108.766.194	53.926.104	29.242.789	4.061.383
PORTOWEB	49.451.000	32.100.000	43.083.000	35.113.000	18.116.360	11.478.000	11.024.541	11.629.485	5.869.807	5.305.935
E-mails recebidos	41.238.000	45.990.000	48.380.000	51.623.000	57.962.026	54.500.000	45.893.220	41.240.866	23.884.387	26.583.030
Prefeitura de Porto Alegre	10.749.000	14.190.000	16.602.000	19.411.000	24.420.059	26.500.000	23.662.632	18.402.471	11.481.790	12.387.418
PORTOWEB	30.489.000	31.800.000	31.778.000	32.212.000	33.541.967	28.000.000	22.230.588	22.838.395	12.402.597	14.195.612
Número de contas de e-mail cadastradas	26.827	26.468	25.787	27.400	31.083	35.791	36.148	33.778	36.229	32.938
Prefeitura de Porto Alegre	12.432	14.118	12.596	16.300	20.417	26.530	27.134	26.969	30.000	27.100
PORTOWEB	14.395	12.350	13.191	11.100	10.666	9.261	9.014	6.809	6.229	5.838
Número de novos clientes	435	315	252	144	100	67	29	28	0	0
Sites hospedados	1.478	1.623	1.595	1.338	1.181	1.012	875	708	579	358

Fonte: PROCEMPA

PROC-A5

Nota: (1) A queda acentuada do número de acessos em 2009 se deve a uma mudança da metodologia de cálculo.



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DA PROCEMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	18	4,44	0,26	18	4,70	0,28
1,0 - 2,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2,0 - 3,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3,0 - 4,0	12	2,96	0,93	12	3,13	1,04
4,0 - 5,0	9	2,22	1,02	12	3,13	1,37
5,0 - 6,0	21	5,19	2,77	17	4,44	2,47
6,0 - 7,0	5	1,23	0,78	9	2,35	1,54
7,0 - 8,0	34	8,40	6,16	28	7,31	5,53
8,0 - 9,0	117	28,89	23,44	116	30,29	25,47
9,0 - 10,0	33	8,15	7,55	43	11,23	10,73
10,0 - 11,0	32	7,90	8,03	31	8,09	8,55
11,0 - 12,0	16	3,95	4,39	12	3,13	3,60
12,0 - 13,0	18	4,44	5,42	12	3,13	3,95
13,0 - 14,0	16	3,95	5,21	13	3,39	4,59
14,0 - 15,0	5	1,23	1,75	6	1,57	2,25
15,0 - 16,0	18	4,44	6,76	6	1,57	2,45
16,0 - 17,0	5	1,23	1,97	5	1,31	2,15
17,0 - 18,0	6	1,48	2,55	4	1,04	1,83
18,0 - 19,0	8	1,98	3,60	7	1,83	3,38
19,0 - 20,0	7	1,73	3,28	10	2,61	5,09
20,0 - 21,0	7	1,73	3,49	7	1,83	3,83
21,0 - 22,0	2	0,49	1,03	2	0,52	1,13
22,0 - 23,0	7	1,73	3,84	1	0,26	0,60
23,0 - 24,0	2	0,49	1,13	5	1,31	3,06
24,0 - 25,0	1	0,25	0,58	1	0,26	0,64
25,0 - 99,0	6	1,48	4,06	6	1,57	4,47
TOTAL	405	100,00	100,00	383	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PROC-A6

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**TRANSPORTES OPERACIONAIS
E ADMINISTRATIVOS - PROCEMPA**

- 2008/2017 -

ANOS (2)	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA (1)	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.	Nº VEÍC.	KM PAGOS
2008	3	49.517	10	247.950
2009	3	43.520	11	189.547
2010	3	35.388	11	204.344
2011	3	39.862	11	216.615
2012	3	41.676	12	233.385
2013	3	24.640	12	141.323
2014	3	23.978	12	155.992
2015	3	22.278	12	137.548
2016	3	8.565	8	122.955
2017	3	9.017	8	93.076

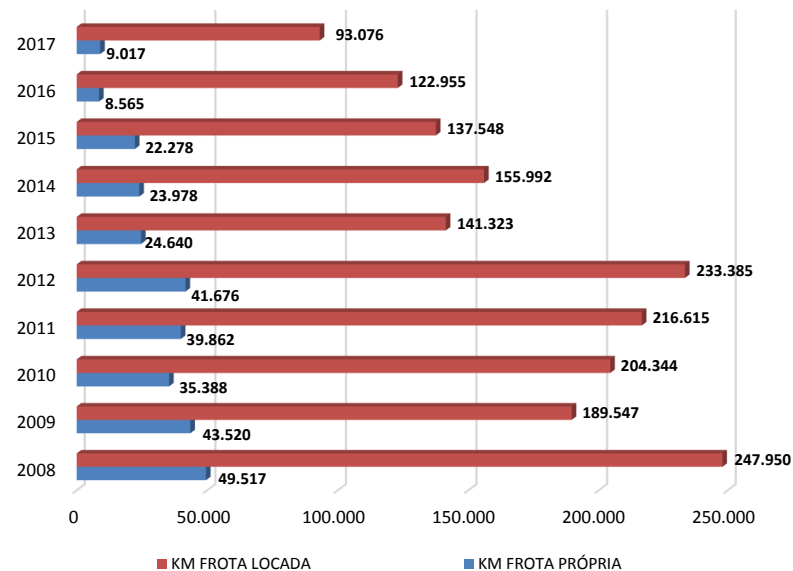
Fonte: PROCEMPA

PROC-A7

Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.

(2) Dados de 31/12.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA DA FROTA PRÓPRIA E FROTA LOCADA - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA (1)

- 2017 -

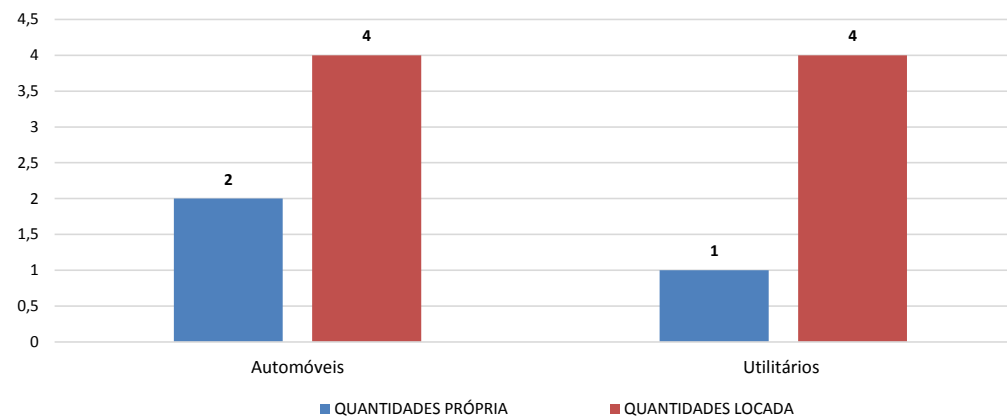
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	2	4
Utilitários	1	4
Pick-Up	-	-
Caminhões	-	-
Ônibus	-	-
Motocicletas	-	-
TOTAL GERAL	3	8

Fonte: PROCEMPA

PROC-A7a

Nota: (1) Dados de 31/12.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA - 2017



Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre

PREVIMPA

É Departamento de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre, Autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência dos Servidores (RPPS), detentores de cargo de provimento efetivo ou nele aposentados e de seus dependentes.

Assegurar aos seus beneficiários meios de subsistência nos eventos de incapacidade, maternidade, idade avançada, tempo de serviço, encargos familiares, e prisão ou morte daqueles de quem dependam economicamente.

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR SECRETARIAS - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PD (2)	ÓRGÃOS (3)																	TOTAL	% VARIACÃO
		GP	SMF	SMAMS	SMSEG	SMC	SMED	SMS	SMPG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMTC	SMPE	SMRI	PGM			
2008	4	1	18	-	0	4	164	68	-	-	-	-	-	-	-	-	1	260	-	
2009	4	0	5	-	0	7	94	66	-	-	-	-	-	-	-	-	1	177	-31,92	
2010	5	2	12	-	0	5	252	81	-	-	-	-	-	-	-	-	1	358	102,26	
2011	3	1	11	-	0	5	199	102	-	-	-	-	-	-	-	-	1	322	-10,06	
2012	2	2	15	-	0	5	227	88	-	-	-	-	-	-	-	-	4	343	6,52	
2013	0	5	17	-	0	2	300	68	-	-	-	-	-	-	-	-	1	393	14,58	
2014	2	4	26	-	0	12	301	92	-	-	-	-	-	-	-	-	1	438	11,45	
2015	0	3	15	-	11	7	275	107	-	-	-	-	-	-	-	-	6	424	-3,20	
2016	0	2	19	-	16	4	280	81	-	-	-	-	-	-	-	-	4	406	-4,25	
2017																				
Janeiro	-	1	1	1	0	0	11	39	0	2	0	1	1	-	-	0	4	61		
Fevereiro	-	0	2	0	1	0	8	8	0	1	0	0	1	-	-	0	0	21		
Março	-	0	0	1	1	0	21	12	1	2	0	0	3	-	-	0	0	41		
Abril	-	0	4	2	0	0	10	10	1	2	0	0	5	-	-	1	0	35		
Maio	-	1	3	4	3	2	31	26	0	11	0	0	3	-	-	1	1	86		
Junho	-	2	1	5	4	1	52	33	1	15	0	0	0	-	-	0	0	114		
Julho	-	0	4	5	3	1	42	19	4	12	0	0	3	-	-	1	0	94		
Agosto	-	0	4	6	0	2	9	25	1	8	0	0	0	-	-	0	0	55		
Setembro	-	0	2	0	0	0	15	48	0	7	0	0	1	-	-	0	0	73		
Outubro	-	0	8	3	1	0	3	89	0	2	0	0	2	-	-	0	0	108		
Novembro	-	0	0	1	2	2	14	65	2	8	1	0	3	-	-	1	0	99		
Dezembro	-	1	0	2	1	0	19	17	18	6	0	0	2	-	-	0	0	66		
TOTAL 2017 (1)	0	5	29	30	16	8	235	391	28	76	1	1	24	0	0	4	5	853	110,10	

Fonte: PREVIMPA

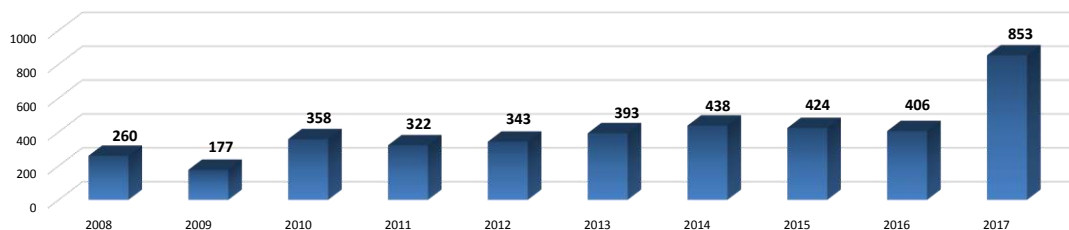
PREVIMPA-A1

Notas: (1) Em 2017, para informação da quantidade de aposentadorias foram consideradas as datas de emissão das Portarias. Algumas modalidades de aposentadoria, como as por invalidez, as compulsórias por idade e as aposentadorias especiais por decisão judicial, retroagem a data de início de concessão do benefício à data do laudo pericial, ou do aniversário de 70 anos (nas duas concessões que ocorreram em 2017) ou à decisão judicial.

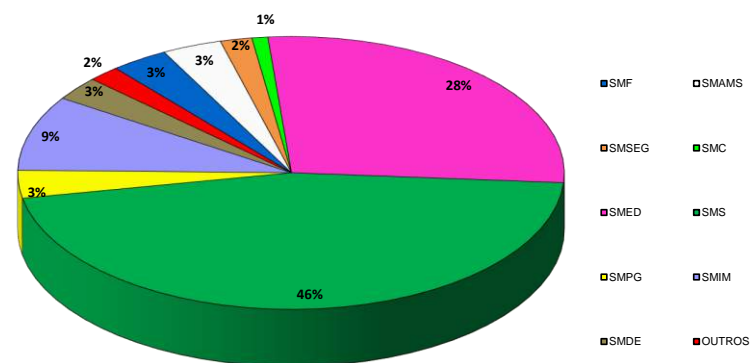
(2) Pessoal à disposição ou cedido para outros órgãos.

(2) Considera a reforma administrativa das LEIS 810 E 817/2017.

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR SECRETARIAS - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - 2008/2017



ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA - APOSENTADORIAS EM 2017 - EM %



APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL

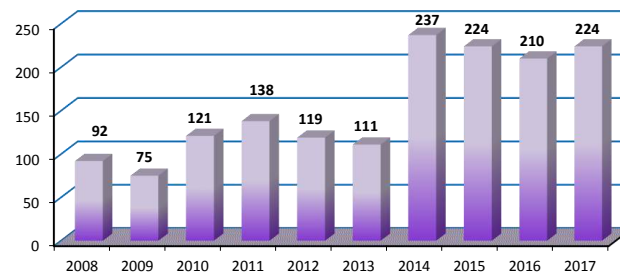
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ÓRGÃOS							% VARIAÇÃO
	CMPA	DEMHAB	DMAE	DMLU	FASC	PREVIMPA	TOTAL	
2008	7	7	49	28	1	0	92	41,54
2009	3	3	47	18	3	1	75	-18,48
2010	11	15	48	44	2	1	121	61,33
2011	20	10	50	53	2	3	138	14,05
2012	6	14	53	40	6	0	119	-13,77
2013	11	11	42	43	4	0	111	-6,72
2014	10	15	130	71	5	6	237	113,51
2015	12	11	126	67	4	4	224	-5,49
2016	18	19	102	60	9	2	210	-6,25
2017								
Janeiro	0	0	0	8	1	0	9	
Fevereiro	1	0	1	2	0	0	4	
Março	2	0	7	2	0	0	11	
Abril	0	0	5	4	2	0	11	
Maio	3	3	19	14	2	2	43	
Junho	1	3	13	11	2	0	30	
Julho	1	6	6	6	0	0	19	
Agosto	0	1	14	3	0	0	18	
Setembro	0	0	7	22	1	0	30	
Outubro	0	0	2	7	0	0	9	
Novembro	2	0	11	7	0	0	20	
Dezembro	0	3	7	10	0	0	20	
TOTAL 2017	10	16	92	96	8	2	224	6,67

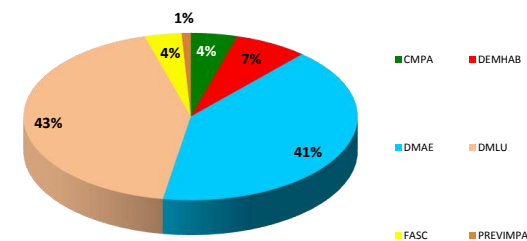
Fonte: PREVIMPA

PREVIMPA-A2

TOTAL DE APOSENTADORIAS POR ANO AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL



APOSENTADORIAS EM 2017 AUTARQUIAS, FUNDAÇÃO E CÂMARA MUNICIPAL



TIPOS DE APOSENTADORIAS (4)

- 2008/2017 -

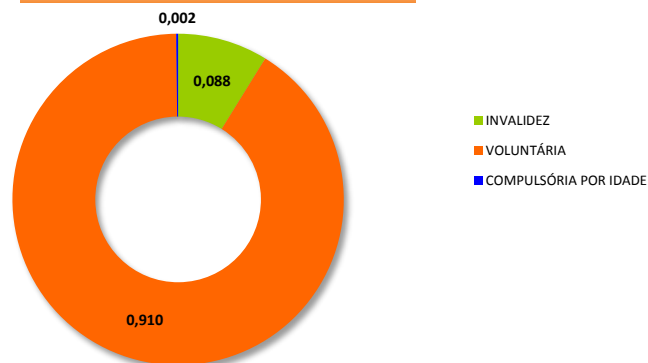
ANOS E MESES	INVALIDEZ			VOLUNTÁRIA						COMPULSÓRIA POR IDADE (2)	TOTAL GERAL	% VARIAÇÃO
	INTEGRAL	PROPORCIONAL	TOTAL	POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO		POR IDADE (1)	MAGISTÉRIO	ESPECIAL (3)	TOTAL			
				INTEGRAL	PROPORCIONAL							
2008	32	23	55	248	6	32	71	-	357	12	424	85,96
2009	42	23	65	170	12	19	34	-	235	9	309	-27,12
2010	22	27	49	346	21	20	116	-	503	8	560	81,23
2011	54	41	95	369	5	44	116	-	534	18	647	15,54
2012	45	26	71	324	5	31	100	-	460	11	542	-16,23
2013	17	11	28	397	25	9	142	-	573	15	616	13,65
2014	92	63	155	460	32	0	147	1	640	11	806	30,84
2015	69	29	98	467	4	17	136	0	624	17	739	-8,31
2016	57	41	98	449	2	18	125	0	595	3	696	-5,82
2017												
Janeiro	2	5	7	52	0	1	6	0	59	0	66	
Fevereiro	2	3	5	11	0	4	5	0	20	0	25	
Março	2	3	5	37	1	0	9	0	47	0	52	
Abril	2	2	4	35	0	1	6	0	42	0	46	
Mai	5	2	7	96	0	4	19	3	122	0	129	
Junho	7	3	10	104	0	5	25	0	134	0	144	
Julho	4	4	8	81	1	1	21	1	105	0	113	
Agosto	8	6	14	48	2	3	6	0	59	0	73	
Setembro	7	7	14	77	2	6	3	0	88	1	103	
Outubro	5	1	6	107	0	2	1	1	111	1	118	
Novembro	5	0	5	106	2	1	4	0	113	0	118	
Dezembro	4	6	10	72	0	0	8	0	80	0	90	
TOTAL 2017	53	42	95	826	8	28	113	5	980	2	1077	54,74

Fonte: Unidade de Concessão e Revisão de Aposentadorias - UCRA/PREVIMPA

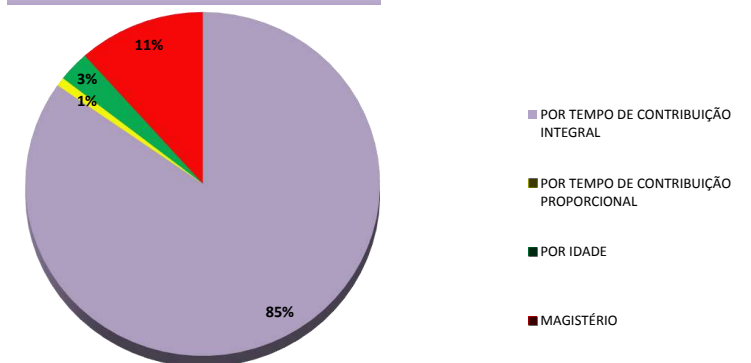
PREVIMPA-A3

- Notas: (1) Aposentadoria voluntária por idade com proventos proporcionais ao atingirem 65 anos para homens e 60 anos para mulheres.
 (2) Aposentadoria compulsória por limite de idade aos 70 anos.
 (3) Em 2014 foi concedida a primeira aposentadoria especial a um servidor do DMAE, conforme art. 40, §4, inciso III da CF/88.
 (4) Considera Administração Centralizada e Administração Descentralizada.

APOSENTADORIAS POR TIPO EM 2017 - EM %



APOSENTADORIAS VOLUNTÁRIAS EM 2017



QUANTITATIVO DE SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS DO REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES (RPPS)

- 2008/2017 -

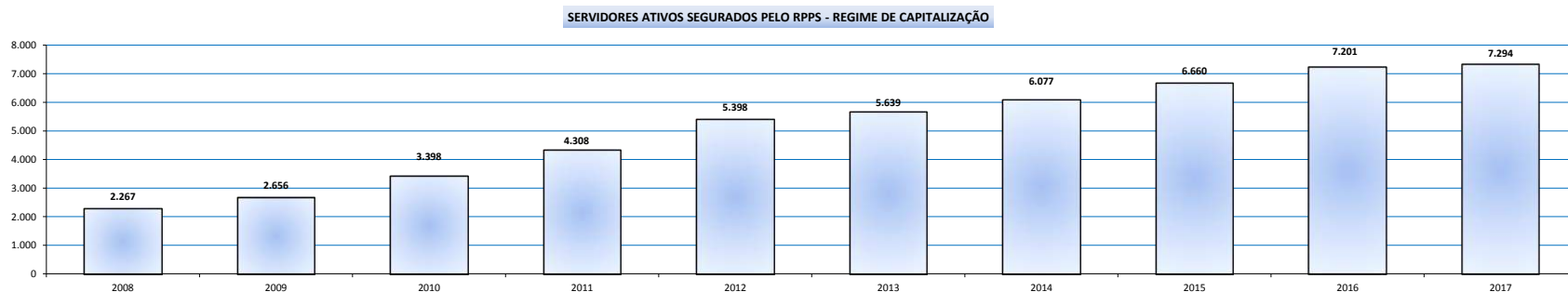
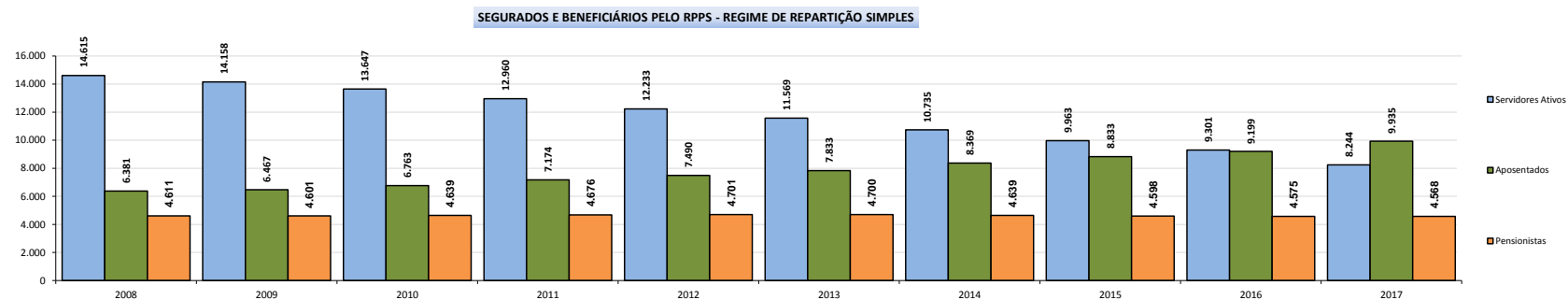
SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS	ANOS (2)																			
	2008	Δ % 08/07	2009	Δ % 09/08	2010	Δ % 10/09	2011	Δ % 11/10	2012	Δ % 12/11	2013	Δ % 13/12	2014	Δ % 14/13	2015	Δ % 15/14	2016	Δ % 16/15	2017	Δ % 16/17
Servidores ativos segurados pelo RPPS	16.882	-1,60	16.814	-0,40	17.045	1,37	17.268	1,31	17.631	2,10	17.208	-2,40	16.812	-2,30	16.623	-1,12	16.502	-0,73	15.538	-5,84
-Servidores em regime de repartição simples	14.615	-3,91	14.158	-3,13	13.647	-3,61	12.960	-5,03	12.233	-5,61	11.569	-5,43	10.735	-7,21	9.963	-7,19	9.301	-6,64	8.244	-11,36
-Servidores em regime de capitalização	2.267	16,44	2.656	17,16	3.398	27,94	4.308	26,78	5.398	25,30	5.639	4,46	6.077	7,77	6.660	9,59	7.201	8,12	7.294	1,29
Aposentados beneficiários pelo RPPS	6.386	2,72	6.478	1,44	6.780	4,66	7.199	6,18	7.517	4,42	7.880	4,83	8.444	7,16	8.929	5,74	9.333	4,52	10.111	8,34
-Aposentados em regime de repartição simples	6.381	2,65	6.467	1,35	6.763	4,58	7.174	6,08	7.490	4,40	7.833	4,58	8.369	6,84	8.833	5,54	9.199	4,14	9.935	8,00
-Aposentados em regime de capitalização	5	400,00	11	120,00	17	54,55	25	47,06	27	8,00	47	74,07	75	59,57	96	28,00	134	39,58	176	31,34
Pensionistas beneficiários pelo RPPS	4.616	0,74	4.606	-0,22	4.648	0,91	4.692	0,95	4.720	0,60	4.725	0,11	4.666	-1,25	4.630	-0,77	4.617	-0,28	4.627	0,22
-Pensionistas em regime de repartição simples	4.611	0,72	4.601	-0,22	4.639	0,83	4.676	0,80	4.701	0,53	4.700	-0,02	4.639	-1,30	4.598	-0,88	4.575	-0,50	4.568	-0,15
-Pensionistas em regime de capitalização (1)	5	25,00	5	0,00	9	80,00	16	77,78	19	18,75	25	31,58	27	8,00	32	18,52	42	31,25	59	40,48
Total de segurados e beneficiários	27.884	-0,26	27.898	0,05	28.473	2,06	29.159	2,41	29.868	2,43	29.813	-0,18	29.922	0,37	30.182	0,87	30.452	0,89	30.276	-0,58

Fonte: ASSEPLA/PREVIMPA

PREVIMPA-A4

Notas: (1) Devido ao baixo nº de aposentados e pensionistas neste regime, não foi possível sua representação no gráfico.

(2) Dados de dezembro de cada ano.



PENSÕES CONCEDIDAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PARENTESCO															
	CÔNJ.	COMPANH(EIRA)O	FILHO/EQUIPARADO MENOR 21 ANOS	FILHO INVÁLIDO/EQUIPARADO	CÔNJ/ FILHO (S)	COMP/ FILHO (S)	PAIS	COMP/ FILHO (A) INV.	MENOR TUTELADO	EX-COMP	CÔNJ/ EX-CÔNJ	EX-CÔNJ/ COMP/ FILHO	COMP/ EX-CÔNJ	CÔNJ/ FILHO/ MENOR SOB GUARDA	COMP/ EX-COMP	EX-CÔNJ
2008	91	25	21	0	15	5	1	0	0	0	0	0	0	0	1	3
2009	120	31	22	0	10	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	4
2010	114	41	17	3	18	14	5	0	1	0	0	1	0	0	0	2
2011	104	40	14	5	15	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2012	97	39	26	2	9	15	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
2013	98	54	39	14	8	5	1	0	0	1	0	0	0	0	0	7
2014	104	33	30	6	11	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7
2015	114	46	26	15	3	1	1	4	0	0	0	0	0	0	0	1
2016	113	33	25	16	10	5	1	0	0	0	0	0	0	1	1	4
2017																
Janeiro	8	5	2	1	2	1	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Fevereiro	6	4	5	0	0	1	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Março	13	1	4	0	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Abril	4	2	5	0	2	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1
Mai	10	4	3	1	1	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1
Junho	13	2	3	2	1	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Julho	9	2	2	0	1	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1
Agosto	19	4	2	2	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Setembro	8	2	3	0	1	0	-	-	-	1	-	-	-	-	-	0
Outubro	10	2	2	1	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0
Novembro	10	2	2	2	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1
Dezembro	7	3	8	2	0	0	-	-	-	0	-	-	-	-	-	1
TOTAL 2017	117	33	41	11	8	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	5

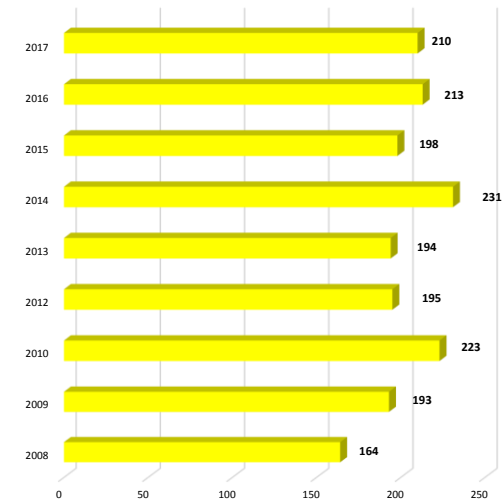
Continua

ANOS E MESES	PARENTESCO											TOTAL CONCEDIDO POR ANO	% VARIAÇÃO	INDEFERIDAS (1)
	DET. JUDICIAL FILHO(A) INV.	DET. JUDICIAL/FILHO	EX-CÔNJ/ FILHO	EX-COMP/ FILHO	CÔNJ/ MENOR SOB GUARDA	MENOR SOB GUARDA	CONJ / EX-CONJ / FILHO	DET. JUDICIAL / COMP	IRMÃO INVÁLIDO	COMP/ ENTEADO	CONJ/ FILHO/ ENTEADO			
2008	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	164		39
2009	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	193	17,68	26
2010	0	0	0	0	0	3	1	2	1	0	0	223	15,54	67
2011	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	195	-12,56	34
2012	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	194	-0,51	23
2013	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	231	19,07	48
2014	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	198	-14,29	50
2015	1	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	213	7,58	54
2016	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	210	-1,41	52
2017														
Janeiro	0	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	20		1
Fevereiro	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	0		6
Março	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	18		5
Abril	0	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	15		4
Mai	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	23		3
Junho	1	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	22		8
Julho	0	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	16		8
Agosto	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	29		5
Setembro	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	15		3
Outubro	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	15		5
Novembro	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	17		3
Dezembro	0	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	21		6
TOTAL 2017	3	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	227	8,10	57

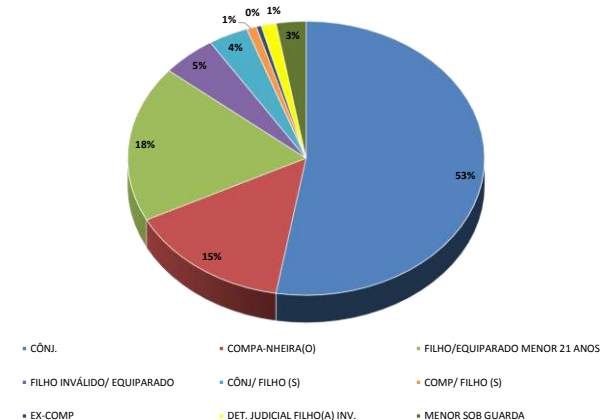
Fonte: Unidade de Concessão e Revisão de Pensões - URCP/PREVIMPA

PREVIMPA - A5

PENSÕES CONCEDIDAS - 2008/2017



PENSÕES CONCEDIDAS POR PARENTESCO - 2017 - EM %



COMPOSIÇÃO DAS RESERVAS DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO

- 2008/2017 -

INVESTIMENTOS	ANOS									
	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LFT (1)	20.787.784,18	18,49	19.373.136,52	12,74	21.265.676,76	9,88	48.846.629,28	16,27	27.247.945,70	6,11
NTN-B (2)	51.600.757,82	45,91	76.056.064,79	50,01	70.673.189,24	32,83	140.118.108,91	46,66	162.507.811,99	36,43
NTN-C (3)	16.028.084,20	14,26	16.669.540,26	10,96	18.232.008,75	8,47	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-F (5)	20.725.841,84	18,44	21.386.830,15	14,06	10.971.248,03	5,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Total TPF	109.142.468,04	97,10	133.485.571,72	87,77	121.142.122,78	56,28	188.964.738,19	62,93	189.755.757,69	42,54
Fundos Investimentos Renda Fixa (6)	4.276,92	0,00	10.696.856,36	7,03	80.742.335,47	37,51	94.221.163,14	31,38	222.274.641,20	49,83
Fundos Investimentos Renda Variável (7)	3.250.587,01	2,89	7.898.334,46	5,19	13.372.657,41	6,21	17.110.202,83	5,70	33.999.853,29	7,62
Total Fundos	3.254.863,93	2,90	18.595.190,82	12,23	94.114.992,88	43,72	111.331.365,97	37,07	256.274.494,49	57,46
Imóveis (8)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Conta Corrente ou Valores em Trânsito (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL (8)	112.397.331,97	100,00	152.080.762,54	100,00	215.257.115,66	100,00	300.296.104,16	100,00	446.030.252,18	100,00

Continua

INVESTIMENTOS	ANOS									
	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas	-	-	-	-	47.038.490,38	4,83	74.074.231,92	5,56	49.444.150,04	2,97
LFT (1)	29.502.731,84	5,35	32.686.974,53	4,49	37.022.428,00	3,80	303.010.178,61	22,73	334.158.694,35	20,05
NTN-B (2)	152.872.622,23	27,74	167.741.617,82	23,07	765.824.782,89	78,69	859.444.480,22	64,47	293.610.100,09	17,62
NTN-C (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN (4)	0,00	0,00	97.275.679,48	13,38	46.235.502,05	4,75	0,00	0,00	14.654.652,78	0,88
NTN-F (5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	642.727.676,94	38,57
Total TPF	182.375.354,07	33,09	297.704.271,83	40,94	896.121.203,32	92,08	1.236.528.890,75	92,76	1.334.595.274,20	80,09
Fundos Investimentos Renda Fixa (6)	328.256.795,79	59,56	391.061.077,06	53,77	38.990.427,28	4,01	46.735.946,43	3,51	90.438.239,73	5,43
Fundos Investimentos Renda Variável (7)	40.523.634,33	7,35	38.486.667,69	5,29	33.537.045,78	3,45	42.186.891,45	3,16	226.489.541,19	13,59
Total Fundos	368.780.430,12	66,91	429.547.744,75	59,06	72.527.473,06	7,45	88.922.837,88	6,67	316.927.780,92	19,02
Imóveis (8)	-	-	-	-	4.600.000,00	0,47	7.640.000,00	0,57	8.740.000,00	0,52
Conta Corrente ou Valores em Trânsito (9)	-	-	-	-	912,12	0,00	2.244,75	0,00	6.010.000,00	0,36
Total Outros	-	-	-	-	4.600.912,12	0,47	7.642.244,75	0,57	14.750.000,00	0,89
TOTAL GERAL (10)	551.155.784,19	100,00	727.252.016,58	100,00	973.249.588,50	100,00	1.333.093.973,38	100,00	1.666.273.055,12	100,00

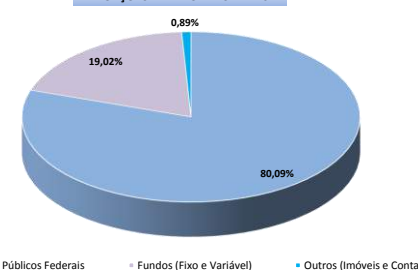
Fonte: Divisão Administrativa Financeira - DAF/PREVIMPA

PREVIMPA-A6

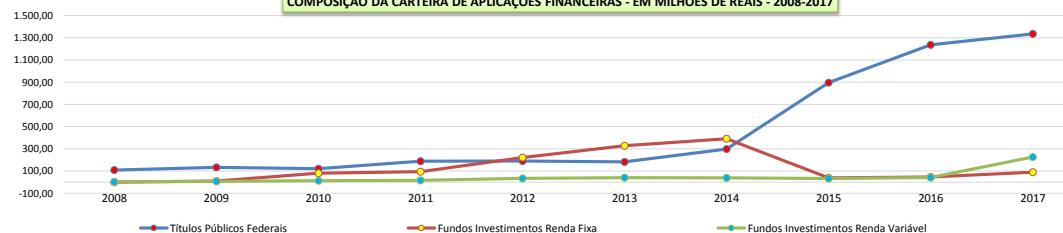
Base: Dezembro

- Notas: (1) LFT - Letra Financeira do Tesouro Nacional.
 (2) NTN-B - Notas do Tesouro Nacional - Série B.
 (3) NTN-C - Notas do Tesouro Nacional - Série C.
 (4) LTN - Letra do Tesouro Nacional.
 (5) NTN-F - Notas do Tesouro Nacional - Série F.
 (6) Fundos de Investimentos em Renda Fixa - composto de quotas de fundos de investimento cujas carteiras contenham em sua maior papéis de renda fixa, Resolução do BACEN 3.922, de 25/11/2010.
 (7) Fundos de Investimentos em Renda Variável - composto de fundos em ações, ETF de ações ou fundos multimercado conforme Resolução do BACEN 3.922, de 25/11/2010.
 (8) Imóveis, valores registrados de imóveis repassados pela Prefeitura ao patrimônio do Capitalizado para compensação de déficits atuariais
 (9) No grupo OUTROS, estão registrados os valores como saldo em conta corrente ou valores em trânsito que fazem parte do patrimônio financeiro mas não se enquadram nas outras categorias.
 (10) Os percentuais referem-se à participação do investimento na carteira em cada ano.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS EM 2017



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS - EM MILHÕES DE REAIS - 2008-2017



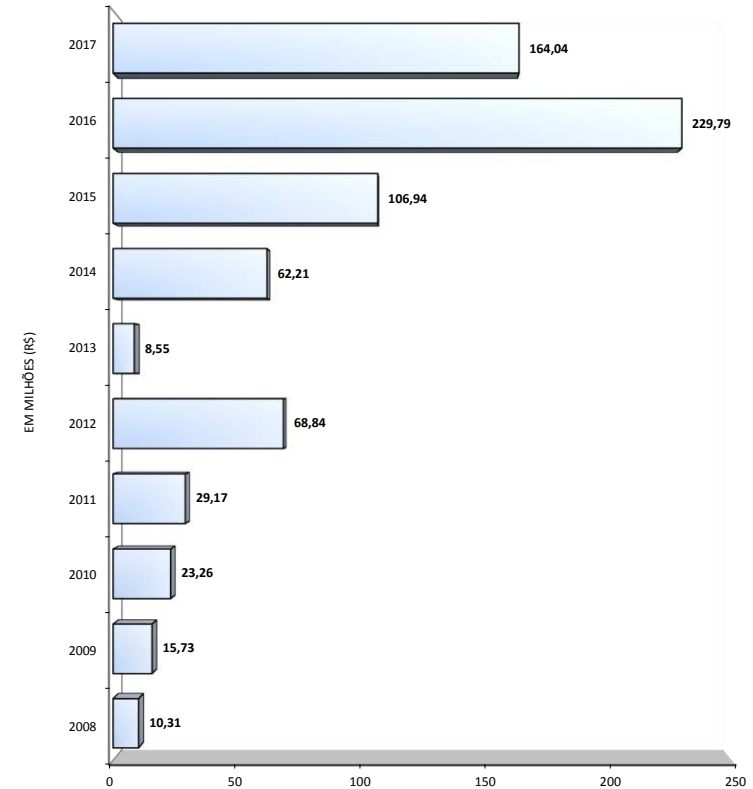
EVOLUÇÃO DAS RESERVAS DOS SERVIDORES DO SISTEMA FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO

RESERVAS PREVIMPA - SISTEMA FINANCEIRO DE CAPITALIZAÇÃO - EM REAIS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	PATRIMÔNIO (1)	% VARIÇÃO	RENDIMENTOS (2)
2008	112.397.331,97	37,95	10.310.655,27
2009	152.080.762,54	35,31	15.734.355,77
2010	215.257.115,66	41,54	23.263.090,26
2011	300.296.104,16	39,51	29.169.600,65
2012	446.030.252,18	48,53	68.842.424,55
2013	551.155.784,19	23,57	8.553.153,25
2014	727.252.016,58	31,95	62.205.649,81
2015	973.249.588,50	33,83	106.944.971,06
2016	1.333.093.973,38	36,97	229.788.474,76
2017			
Janeiro	1.361.344.692,57		18.815.894,65
Fevereiro	1.396.994.865,19		21.772.803,65
Março	1.427.860.572,96		16.062.953,53
Abril	1.450.859.331,63		9.170.910,58
Mai	1.469.454.988,07		4.872.975,42
Junho	1.491.222.023,60		8.724.813,16
Julho	1.534.941.894,71		28.488.678,71
Agosto	1.566.352.426,99		17.249.358,75
Setembro	1.598.952.775,27		17.986.377,98
Outubro	1.616.851.214,19		2.739.860,94
Novembro	1.621.870.371,93		-10.784.112,19
Dezembro	1.666.273.054,97		28.936.995,59
TOTAL 2017	1.666.273.054,97	24,99	164.037.510,77
VARIÇÃO DO PERÍODO (%) (3)		1.382,48	
Fonte: Divisão Administrativo-Financeira - DAF/PREVIMPA			PREVIMPA-A7

RENDIMENTOS - 2008/2017

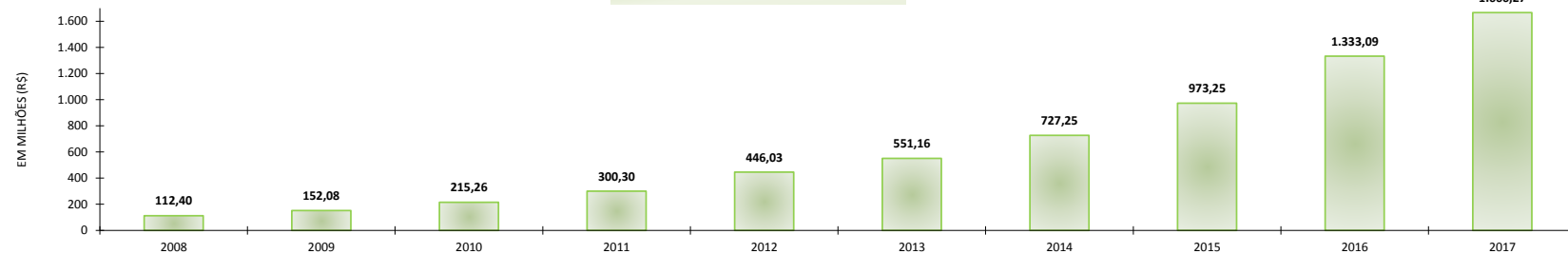


Notas: (1) Patrimônio cumulativo. Para este não, acrescentamos o grupo imóveis, incorporado a partir de 2015.

(2) Rendimentos financeiros líquidos não cumulativos.

(3) Não contabiliza a dedução do valor do PASEP do Rendimento Bruto para a formação do rendimento líquido.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - 2008/2017



DESPESAS COM PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

- 2008/2017 -

QUANTO AO SEGURADO	ANOS										% VARIAÇÃO 17/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Aposentadoria (total dos dois regimes)	279.853.277	301.114.331	344.087.580	397.220.084	467.670.230	534.164.503	614.241.257	704.154.270	812.449.140	933.525.439	233,58
Aposentadoria em regime de repartição simples	279.824.988	300.998.986	343.866.114	396.847.532	467.151.745	533.171.878	611.420.704	699.968.298	805.649.902	923.313.142	229,96
Aposentadoria em regime de capitalização	28.289	115.345	221.467	372.552	518.485	992.625	2.820.554	4.185.972	6.799.238	10.212.297	35999,89
Auxílio-doença (total dois regimes) (1) (2) (3)	8.972.843	10.676.534	13.283.745	15.701.014	21.729.758	31.699.807	33.279.497	29.556.903	30.299.610	26.098.809	190,86
Auxílio-doença em regime de repartição simples	8.141.579	9.677.909	12.074.474	13.649.756	18.660.776	26.264.559	26.376.998	21.717.238	21.991.403	18.519.846	127,47
Auxílio-doença em regime de capitalização	831.264	998.625	1.209.271	2.051.258	3.068.981	5.435.248	6.902.499	7.839.665	8.308.207	7.578.963	811,74
Salário-maternidade (total dois regimes) (1) (3) (5)	1.941.409	1.729.250	2.145.748	2.664.007	3.182.117	3.960.890	4.660.315	4.637.630	5.303.141	5.620.277	189,49
Salário-maternidade em regime de repartição simples	1.308.467	1.158.748	956.031	1.034.669	719.554	1.021.320	763.244	596.163	400.977	325.476	-75,13
Salário-maternidade em regime de capitalização	632.943	570.502	1.189.717	1.629.338	2.462.563	2.939.570	3.897.071	4.041.467	4.902.164	5.294.801	736,54
Salário-família (total)	1.093.705	1.021.905	986.376	1.054.343	1.085.979	1.120.569	1.141.071	1.112.971	954.146	953.068	-12,86
TOTAL ANUAL	291.861.235	314.542.020	360.503.449	416.639.447	493.668.083	570.945.769	653.322.141	739.461.773	849.006.037	966.197.594	231,05

QUANTO AO DEPENDENTE	ANOS										% VARIAÇÃO 17/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Pensão por morte (total dois regimes)	111.316.581	118.967.689	131.002.043	140.888.501	156.289.904	181.537.752	188.417.584	200.999.845	223.362.690	244.119.535	119,30
Pensão por morte em regime de repartição simples	111.276.993	118.869.925	130.749.725	140.555.519	155.737.461	180.850.225	187.526.977	199.850.458	221.900.567	241.849.254	117,34
Pensão por morte em regime de capitalização	39.588	97.764	252.318	332.982	552.443	687.527	890.607	1.149.387	1.462.124	2.270.281	5634,77
Auxílio-reclusão (total) (4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
TOTAL ANUAL	111.316.581	118.967.689	131.002.043	140.888.501	156.289.904	181.537.752	188.417.584	200.999.845	223.362.690	244.119.535	119,30
TOTAL GERAL	403.177.816	433.509.709	491.505.492	557.527.948	649.957.987	752.483.521	841.739.724	940.461.618	1.072.368.727	1.210.317.129	200,19

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A8

Notas: (1) No ano de 2008 foram compensados os benefícios auxílio-doença e salário-maternidade pelo Previmpa, mês a mês.

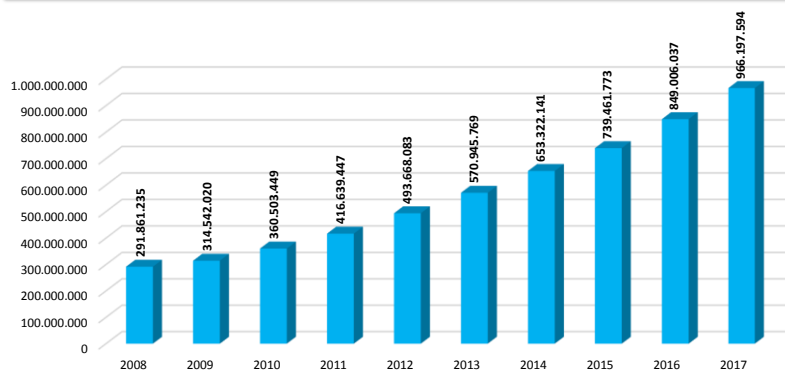
(2) O auxílio-doença inclui os benefícios pagos a título de auxílio-doença acidentário, conforme legislação municipal.

(3) Os valores pagos a título de auxílio-doença e salário-maternidade estão atualizados pelo índice de reajuste do municipalismo, não se tratam de valores nominais.

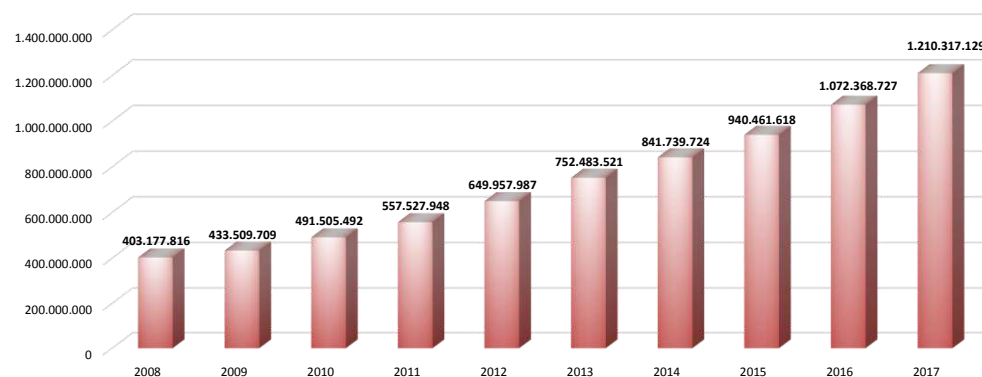
(4) O valor do auxílio reclusão refere-se aos pagamentos efetuados no ano.

(5) A quantidade de benefícios de salário-maternidade corresponde ao número de benefícios concedidos pagos no mês, não é o número de concessões.

DESPESAS COM PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - QUANTO AO SEGURADO - 2008/2017



DESPESAS COM PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - QUANTO AO DEPENDENTE - 2008/2017



CONTRIBUIÇÕES E APORTE FINANCEIRO PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO (1)

- 2008/2017 -

ANOS	REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES			REGIME DE CAPITALIZAÇÃO		DESEMBOLSO TOTAL DO MUNICÍPIO
	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)	APORTE FINANCEIRO (2)	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (3)	
2008	163.192	83.858	145.040	16.803	8.402	325.035
2009	169.040	86.918	182.466	20.033	10.016	371.539
2010	185.154	95.179	194.486	28.282	14.140	407.922
2011	201.416	103.591	209.843	40.999	20.497	452.258
2012	219.849	113.178	293.882	57.740	28.876	571.471
2013	236.665	122.463	363.366	72.326	36.176	672.358
2014	241.906	125.179	414.838	91.300	41.487	748.044
2015	248.722	128.788	545.654	105.371	47.840	899.747
2016	265.287	137.539	658.312	76.901	57.775	1.000.500
2017	271.260	145.601	706.050	140.061	65.969	1.117.371

Fonte: Balanço Patrimonial/PREVIMPA

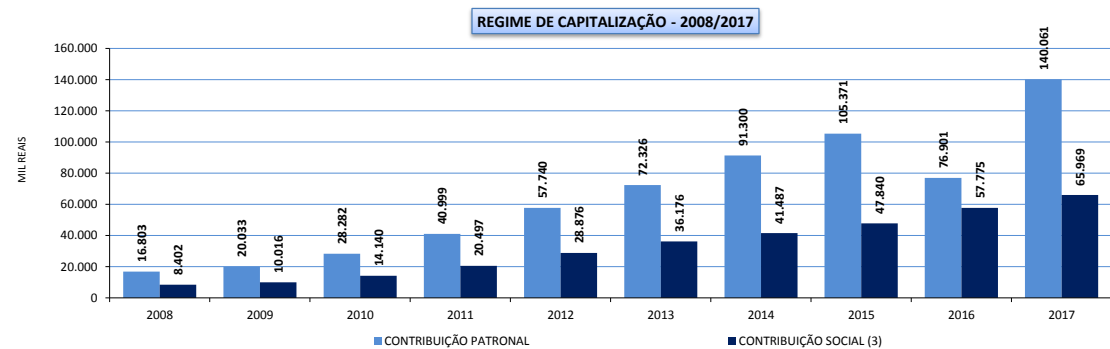
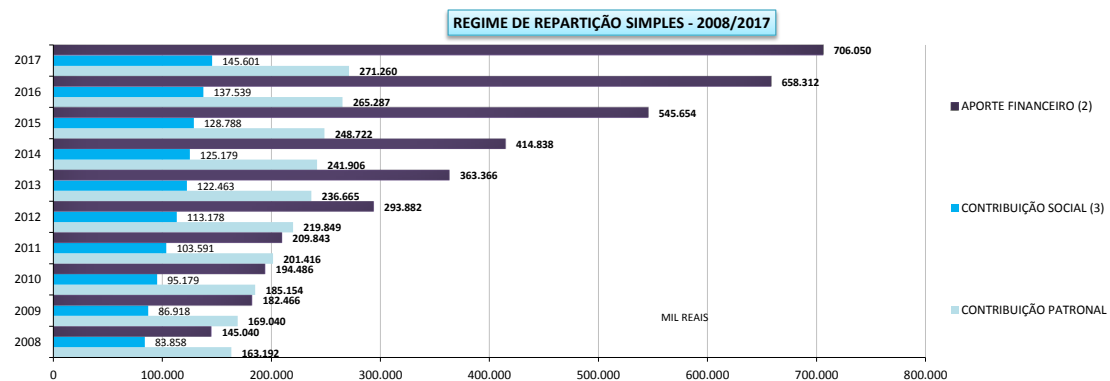
PREVIMPA-A9

Notas: (1) Valores correntes em R\$ 1.000,00.

(2) O aporte é feito pelo município para cobrir o total da despesa do Regime de Repartição Simples.

No ano de 2008 foram compensados os benefícios auxílio-doença e salário-maternidade pelo PREVIMPA, mês a mês.

(3) Considera-se Contribuição Social a contribuição do servidor.



COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES (1)

- 2008/2017 -

QUANTITATIVOS E VALORES (3)	ANOS									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de requerimentos concedidos ao PREVIMPA (RI)	334	188	86	571	502	413	186	0	0	3
Nº de requerimentos concedidos ao INSS (RO)	3	11	12	21	62	44	2	43	20	36
Nº de concessões acumuladas para o PREVIMPA	2.808	2.918	2.937	3.420	3.824	4.132	4.227	4.130	4.031	3.937
Nº de concessões acumuladas para o INSS	19	30	40	59	117	159	161	201	218	250
Valor bruto recebido pelo PREVIMPA (R\$)	6.418.730	7.318.324	6.917.476	11.050.785	12.481.401	13.122.754	12.783.806	11.079.152	12.027.985	14.689.165
Valor recebido pelo INSS (R\$)	21.884	58.235	55.604	156.127	484.055	326.634	226.991	467.712	49.954	0
Valor líquido creditado ao PREVIMPA (R\$) (2)	6.396.846	7.260.088	6.861.872	10.894.658	11.997.346	12.796.119	12.556.815	11.565.425	11.978.032	14.689.165

Fonte: Unidade de Compensação Financeira - UCFI/PREVIMPA

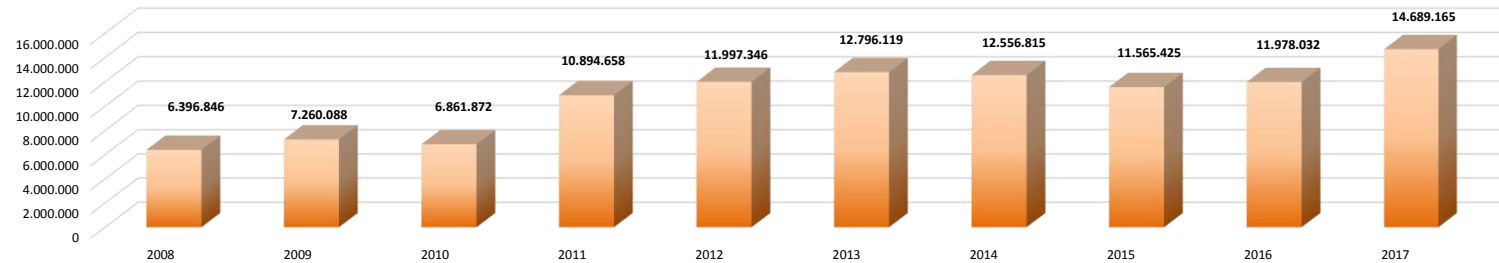
PREVIMPA-A10

Notas: (1) A compensação previdenciária é o acerto de contas, na hipótese de contagem recíproca de tempos de contribuição para efeito de aposentadoria, entre o Regime Geral de Previdência Social - RGPS, representado pelo INSS, e os regimes próprios de previdência social - RPPS. RO (Regime de Origem) - É o regime previdenciário ao qual o segurado ou servidor público esteve vinculado sem que dele receba aposentadoria ou tenha gerado pensão para seus dependentes. RI (Regime Instituidor) - É o regime previdenciário responsável pela concessão e pagamento de benefício de aposentadoria ou pensão dela decorrente a segurado ou servidor público ou a seus dependentes com cômputo de tempo de contribuição no âmbito do regime de origem.

(2) Valor creditado ao PREVIMPA, descontado valor pago ao INSS revertido para pagamento de benefícios.

(3) Valores nominais, informados segundo o regime de competência (janeiro a dezembro).

REGIME DE REPARTIÇÃO SIMPLES: VALOR LÍQUIDO CREDITADO AO PREVIMPA (R\$) - 2008/2017



COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REGIME CAPITALIZADO (1) - 2017

- 2012/2017 -

QUANTITATIVOS E VALORES (3)	ANOS					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de requerimentos concedidos ao PREVIMPA (RI)	1	1	2	0	0	0
Nº de requerimentos concedidos ao INSS (RO)	2	0	0	0	1	0
Nº de concessões acumuladas para o PREVIMPA	1	2	4	4	4	4
Nº de concessões acumuladas para o INSS	2	2	2	2	3	3
Valor bruto recebido pelo PREVIMPA (R\$)	3.066	13.462	20.833,14	11.868	13.207	16.421
Valor recebido pelo INSS (R\$)	16.914	4.120	4.327,05	4.596	787	0
Valor líquido creditado ao PREVIMPA (R\$) (2)	-13.848	9.342	16.506,32	8.261	12.420	16.421

Fonte: Unidade de Compensação Financeira - UCFI/PREVIMPA

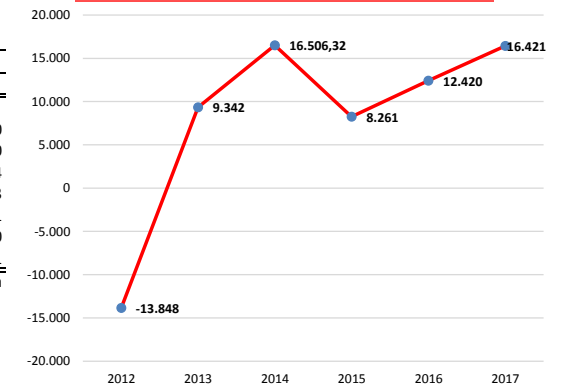
PREVIMPA-A10a

Notas: (1) A compensação financeira decorrente de servidores do Regime de Capitalização teve início em julho de 2012.

(2) Valor creditado ao PREVIMPA, descontado do valor pago ao INSS.

(3) Valores nominais, informados segundo o regime de competência (janeiro a dezembro).

REGIME CAPITALIZADO: VALOR LÍQUIDO CREDITADO AO PREVIMPA (R\$) - 2012-2017



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DO PREVIMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	34,00	28,81	0,72	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2,0 - 3,0	1,00	0,85	0,25	1	1,27	0,27
3,0 - 4,0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00
4,0 - 5,0	4,00	3,39	2,09	2	2,53	0,99
5,0 - 6,0	17,00	14,41	10,38	18	22,78	11,34
6,0 - 7,0	6,00	5,08	4,44	5	6,33	3,65
7,0 - 8,0	8,00	6,78	6,78	7	8,86	6,02
8,0 - 9,0	10,00	8,47	9,62	11	13,92	10,81
9,0 - 10,0	4,00	3,39	4,14	4	5,06	4,33
10,0 - 11,0	1,00	0,85	1,16	2	2,53	2,35
11,0 - 12,0	5,00	4,24	6,59	7	8,86	9,41
12,0 - 13,0	4,00	3,39	5,51	2	2,53	2,84
13,0 - 14,0	4,00	3,39	6,02	2	2,53	3,09
14,0 - 15,0	1,00	0,85	1,62	1	1,27	1,68
15,0 - 16,0	3,00	2,54	5,16	3	3,80	5,34
16,0 - 17,0	1,00	0,85	1,87	1	1,27	1,95
17,0 - 18,0	4,00	3,39	7,86	2	2,53	4,03
18,0 - 19,0	3,00	2,54	6,21	1	1,27	2,09
19,0 - 20,0	2,00	1,69	4,42	2	2,53	4,52
20,0 - 21,0	3,00	2,54	6,88	2	2,53	4,74
21,0 - 22,0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	1,00	0,85	2,51	1	1,27	2,59
23,0 - 24,0	0,00	0,00	0,00	1	1,27	2,67
24,0 - 25,0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	2,00	1,69	5,77	4	5,06	15,30
TOTAL	118	100,00	100,00	79	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A11

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DA ADM.CENTRALIZADA DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	59	0,84	0,11	53	0,71	0,09
1,0 - 2,0	305	4,35	0,88	298	3,98	0,77
2,0 - 3,0	685	9,76	3,16	699	9,33	2,89
3,0 - 4,0	837	11,92	5,27	853	11,39	4,81
4,0 - 5,0	750	10,69	6,06	774	10,34	5,61
5,0 - 6,0	628	8,95	6,22	662	8,84	5,86
6,0 - 7,0	511	7,28	5,94	570	7,61	5,92
7,0 - 8,0	283	4,03	3,81	324	4,33	3,89
8,0 - 9,0	291	4,15	4,45	318	4,25	4,35
9,0 - 10,0	311	4,43	5,33	327	4,37	5,03
10,0 - 11,0	280	3,99	5,30	291	3,89	4,94
11,0 - 12,0	308	4,39	6,37	319	4,26	5,92
12,0 - 13,0	456	6,50	10,30	407	5,44	8,19
13,0 - 14,0	419	5,97	10,15	549	7,33	11,89
14,0 - 15,0	303	4,32	7,89	325	4,34	7,58
15,0 - 16,0	179	2,55	5,00	202	2,70	5,03
16,0 - 17,0	141	2,01	4,20	151	2,02	4,00
17,0 - 18,0	104	1,48	3,27	125	1,67	3,51
18,0 - 19,0	74	1,05	2,47	74	0,99	2,20
19,0 - 20,0	32	0,46	1,12	44	0,59	1,37
20,0 - 21,0	12	0,17	0,44	17	0,23	0,56
21,0 - 22,0	4	0,06	0,16	6	0,08	0,21
22,0 - 23,0	10	0,14	0,41	6	0,08	0,22
23,0 - 24,0	12	0,17	0,51	4	0,05	0,15
24,0 - 25,0	3	0,04	0,13	6	0,08	0,23
25,0 - 99,0	22	0,31	1,06	84	1,12	4,78
TOTAL	7.019	100,00	100,00	7.488	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A12

PREVIMPA-A12

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DMAE, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	7	0,64	0,11	7	0,60	0,10
1,0 - 2,0	27	2,46	0,66	26	2,24	0,58
2,0 - 3,0	108	9,84	4,23	103	8,86	3,73
3,0 - 4,0	216	19,67	11,66	219	18,85	10,90
4,0 - 5,0	257	23,41	17,64	262	22,55	16,53
5,0 - 6,0	175	15,94	14,65	188	16,18	14,45
6,0 - 7,0	107	9,74	10,50	131	11,27	11,83
7,0 - 8,0	54	4,92	6,11	65	5,59	6,78
8,0 - 9,0	15	1,37	1,93	22	1,89	2,59
9,0 - 10,0	4	0,36	0,57	8	0,69	1,06
10,0 - 11,0	6	0,55	0,97	6	0,52	0,89
11,0 - 12,0	4	0,36	0,70	6	0,52	0,97
12,0 - 13,0	10	0,91	1,88	9	0,77	1,57
13,0 - 14,0	12	1,09	2,47	8	0,69	1,51
14,0 - 15,0	12	1,09	2,64	14	1,20	2,82
15,0 - 16,0	8	0,73	1,88	8	0,69	1,74
16,0 - 17,0	23	2,09	5,78	17	1,46	3,95
17,0 - 18,0	16	1,46	4,27	17	1,46	4,17
18,0 - 19,0	15	1,37	4,23	18	1,55	4,69
19,0 - 20,0	12	1,09	3,55	14	1,20	3,83
20,0 - 21,0	2	0,18	0,62	2	0,17	0,58
21,0 - 22,0	1	0,09	0,34	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	2	0,18	0,70	1	0,09	0,31
23,0 - 24,0	3	0,27	1,07	1	0,09	0,32
24,0 - 25,0	1	0,09	0,37	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	1	0,09	0,46	10	0,86	4,10
TOTAL	1.098	100	100	1.162	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A13

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DMLU, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	7	1,08	0,26	6	0,87	0,20
1,0 - 2,0	75	11,52	4,44	70	10,17	3,79
2,0 - 3,0	164	25,19	15,55	153	22,24	13,14
3,0 - 4,0	213	32,72	27,22	235	34,16	27,37
4,0 - 5,0	73	11,21	12,06	90	13,08	13,47
5,0 - 6,0	36	5,53	7,37	36	5,23	6,65
6,0 - 7,0	29	4,45	6,97	38	5,52	8,31
7,0 - 8,0	11	1,69	3,10	12	1,74	3,07
8,0 - 9,0	7	1,08	2,22	8	1,16	2,25
9,0 - 10,0	2	0,31	0,71	4	0,58	1,27
10,0 - 11,0	2	0,31	0,79	2	0,29	0,72
11,0 - 12,0	1	0,15	0,42	1	0,15	0,39
12,0 - 13,0	1	0,15	0,45	1	0,15	0,41
13,0 - 14,0	6	0,92	3,03	4	0,58	1,83
14,0 - 15,0	6	0,92	3,28	6	0,87	2,94
15,0 - 16,0	4	0,61	2,33	6	0,87	3,14
16,0 - 17,0	4	0,61	2,48	2	0,29	1,09
17,0 - 18,0	3	0,46	1,95	5	0,73	2,93
18,0 - 19,0	3	0,46	2,10	3	0,44	1,89
19,0 - 20,0	1	0,15	0,73	2	0,29	1,31
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	2	0,31	1,66	1	0,15	0,76
23,0 - 24,0	1	0,15	0,89	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	3	0,44	3,04
TOTAL	651	100,00	100,00	688	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A14

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DO DEMHAB, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	9	4,41	0,89	7	3,18	0,59
2,0 - 3,0	24	11,76	3,46	24	10,91	3,03
3,0 - 4,0	37	18,14	7,29	39	17,73	6,92
4,0 - 5,0	19	9,31	4,81	23	10,45	5,24
5,0 - 6,0	16	7,84	4,87	19	8,64	5,20
6,0 - 7,0	9	4,41	3,28	10	4,55	3,26
7,0 - 8,0	3	1,47	1,32	3	1,36	1,14
8,0 - 9,0	2	0,98	0,97	3	1,36	1,28
9,0 - 10,0	2	0,98	1,11	2	0,91	0,94
10,0 - 11,0	5	2,45	2,95	5	2,27	2,62
11,0 - 12,0	4	1,96	2,56	5	2,27	2,85
12,0 - 13,0	11	5,39	7,66	12	5,45	7,52
13,0 - 14,0	14	6,86	10,68	11	5,00	7,49
14,0 - 15,0	14	6,86	11,51	15	6,82	10,91
15,0 - 16,0	6	2,94	5,20	10	4,55	7,71
16,0 - 17,0	5	2,45	4,76	2	0,91	1,65
17,0 - 18,0	7	3,43	6,92	8	3,64	7,00
18,0 - 19,0	5	2,45	5,20	9	4,09	8,38
19,0 - 20,0	3	1,47	3,34	1	0,45	0,96
20,0 - 21,0	2	0,98	2,27	3	1,36	3,06
21,0 - 22,0	1	0,49	1,24	1	0,45	1,10
22,0 - 23,0	4	1,96	5,06	1	0,45	1,12
23,0 - 24,0	2	0,98	2,66	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	7	3,18	10,04
TOTAL	204	100,00	100,00	220	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A15

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, DA FASC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	3	9,38	2,08	3	6,38	1,20
1,0 - 2,0	6	18,75	5,40	9	19,15	4,93
2,0 - 3,0	8	25,00	13,58	9	19,15	8,89
3,0 - 4,0	3	9,38	7,78	5	10,64	7,64
4,0 - 5,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
5,0 - 6,0	2	6,25	7,31	3	6,38	6,26
6,0 - 7,0	3	9,38	13,42	5	10,64	12,95
7,0 - 8,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
8,0 - 9,0	2	6,25	11,73	2	4,26	6,82
9,0 - 10,0	1	3,13	6,92	1	2,13	3,76
10,0 - 11,0	2	6,25	14,40	5	10,64	20,94
11,0 - 12,0	1	3,13	7,99	1	2,13	4,68
12,0 - 13,0	0	0,00	0,00	2	4,26	9,98
13,0 - 14,0	1	3,13	9,39	1	2,13	5,50
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	1	2,13	6,44
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	32	100,00	100,00	47	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A16

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, PREVIMPA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2,0 - 3,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3,0 - 4,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
4,0 - 5,0	1	6,25	2,14	1	5,88	1,96
5,0 - 6,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6,0 - 7,0	1	6,25	3,18	1	5,88	2,92
7,0 - 8,0	1	6,25	3,70	1	5,88	3,39
8,0 - 9,0	5	31,25	20,57	5	29,41	18,86
9,0 - 10,0	1	6,25	4,49	1	5,88	4,12
10,0 - 11,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
11,0 - 12,0	0	0,00	0,00	1	5,88	5,07
12,0 - 13,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
13,0 - 14,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
14,0 - 15,0	1	6,25	7,06	1	5,88	6,48
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	1	6,25	8,24	1	5,88	7,56
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	2	12,50	18,60	1	5,88	8,51
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	1	5,88	8,55
20,0 - 21,0	2	12,50	20,40	2	11,76	18,71
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	1	6,25	11,61	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	1	5,88	13,87
TOTAL	16	100,00	100,00	17	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA.

PREVIMPA-A17

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano.

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
INATIVOS, CONSOLIDADA, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA (2)
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)(1)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	76	0,84	0,13	69	0,72	0,00
1,0 - 2,0	422	4,68	1,30	410	4,26	0,90
2,0 - 3,0	989	10,96	4,61	988	10,27	3,18
3,0 - 4,0	1.306	14,48	7,46	1.351	14,04	5,97
4,0 - 5,0	1.100	12,20	7,82	1.150	11,95	6,61
5,0 - 6,0	857	9,50	7,53	908	9,44	6,45
6,0 - 7,0	660	7,32	5,65	755	7,85	6,11
7,0 - 8,0	352	3,90	4,18	405	4,21	4,07
8,0 - 9,0	322	3,57	4,57	358	3,72	4,15
9,0 - 10,0	321	3,56	4,89	343	3,56	4,31
10,0 - 11,0	295	3,27	5,21	309	3,21	4,31
11,0 - 12,0	318	3,53	8,03	333	3,46	4,95
12,0 - 13,0	478	5,30	11,18	431	4,48	7,02
13,0 - 14,0	452	5,01	7,35	573	5,96	9,84
14,0 - 15,0	336	3,73	4,98	361	3,75	6,81
15,0 - 16,0	197	2,18	4,52	226	2,35	4,75
16,0 - 17,0	174	1,93	3,56	174	1,81	3,78
17,0 - 18,0	130	1,44	2,87	155	1,61	3,85
18,0 - 19,0	99	1,10	1,29	105	1,09	2,71
19,0 - 20,0	48	0,53	0,40	62	0,64	1,90
20,0 - 21,0	18	0,20	0,36	24	0,25	0,89
21,0 - 22,0	6	0,07	0,75	7	0,07	0,36
22,0 - 23,0	18	0,20	0,39	9	0,09	0,40
23,0 - 24,0	19	0,21	0,26	5	0,05	0,21
24,0 - 25,0	4	0,04	0,31	6	0,06	0,44
25,0 - 99,0	23	0,25	0,39	105	1,09	6,06
TOTAL	9.020	100,00	100,00	9.622	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

PREVIMPA-A18

Notas: (1) Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

(2) No consolidado estão incluídos os dados da Administração Centralizada, autarquias e fundação.

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - PREVIMPA (3)

- 2009/2017 -

ANOS (2)	FROTA LOCADA (1)	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR.
2009	2	9.187
2010	2	33.247
2011	2	36.278
2012	2	31.847
2013	3	25.034
2014	3	21.873
2015	3	25.584
2016	3	28.297
2017 (4)	3	17.802

Fonte: PREVIMPA

PREV-A19

Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.

(2) Dados de 31/12.

(3) Não possui frota própria.

(4) O órgão possuía 03 carros até 31/08/2017; 02 carros até 30/09/2017 e 01 carro até 31/12/2017.

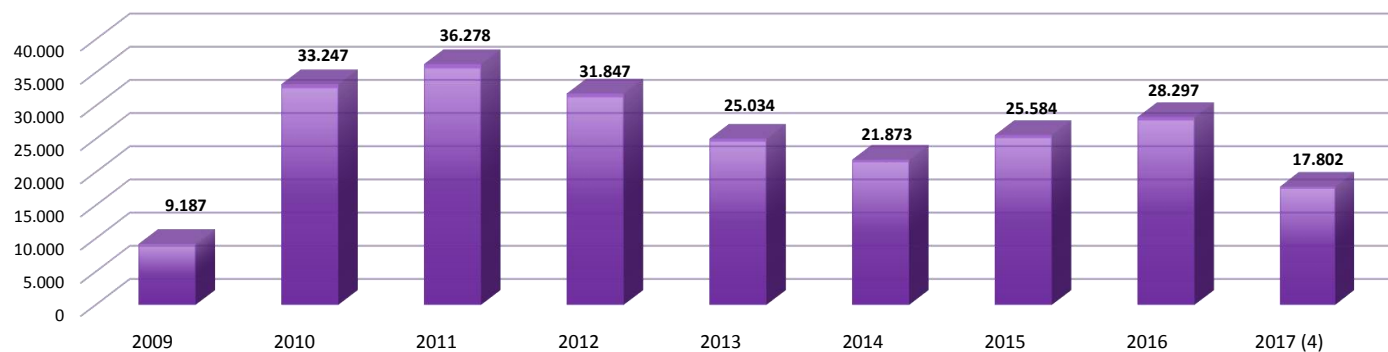
DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA (1)

- 2017 -

TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES
Automóveis (4)	3
Utilitários	0
Pick-Up	0
Caminhões	0
Ônibus	0
Motocicletas	0
TOTAL GERAL	3
Fonte: PREVIMPA	PREV-A19a

Nota: (1) Dados de 31/12.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA - FROTA LOCADA - 2009/2017



Secretaria Municipal de

TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA

Na perspectiva da transversalidade, dissemina a política de transparência junto aos órgãos e entidades da administração municipal.

A Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC) foi criada em 2017, pela Lei Complementar nº 810, alterada pela Lei Complementar nº 817, da Reforma Administrativa. Com a reorganização do Executivo Municipal, à SMTC coube o planejamento, coordenação, articulação e controle de políticas voltadas para auditoria preventiva, fiscalização e acompanhamento da gestão de sistemas administrativos e operacionais do município de Porto Alegre. Entre as metas da secretaria, está a potencialização do diálogo entre a sociedade e a administração pública.

A SMTC tem como característica estrutural a transversalidade para disseminar a conversação dos diferentes órgãos e entidades com os cidadãos. A partir do estímulo à transparência na administração pública, a meta é ampliar a capacidade de gestão das estruturas municipais e oferecer qualidade nos serviços entregues à sociedade.

A nova secretaria foi criada no mesmo ano da sanção da Lei Federal nº 13.460 /2017, que revoluciona a relação da administração pública com a sociedade, sob a ótica da transparência como elemento de controle social. Ao organizar a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos, o conjunto de normas garante as formas de participação da sociedade e de avaliação periódica da qualidade da prestação de serviços. A

secretaria pretende coproduzir, junto aos órgãos públicos, uma administração forte, que prioriza os interesses sociais e públicos.

A Secretaria de Transparência e Controladoria está dividida em 4 unidades, são elas:

- Controladoria Geral: Criada, no âmbito municipal, pela Lei Complementar nº 625 de 2009, A Controladoria exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública direta e seus órgãos, bem como das entidades da administração indireta, no que concerne à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas.

- Coordenação-Geral Transparência: é responsável pelo monitoramento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) dos órgãos e entidades do município, de acordo com o art. 9º da Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011). É dever da CGTP gerar relatórios mensais para dar visibilidade à sociedade e à administração municipal do quantitativo de demandas oriundas do SIC atendidas, em atendimento e em atraso.

- Ouvidora-geral: É o órgão responsável, de forma prioritária, pelo tratamento de reclamações e denúncias sobre irregularidades, desvios de conduta e falhas na prestação de serviços, podendo receber, ainda, sugestões e elogios. É um canal fundamental de comunicação entre a sociedade e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Ainda em 2017, foi realizado um Encontro de todos os órgãos para apresentação e esclarecimento da Carta de Serviços de Porto Alegre, bem como a publicização da Carta de Serviços no site da Prefeitura e junto à imprensa. A Carta de Serviços é uma carta-compromisso (instrumento institucional e de transparência). Descreve os serviços oferecidos pelos órgãos públicos que têm a responsabilidade de orientar sobre as formas de acessá-los.

- Corregedoria-Geral: É o órgão responsável pela promoção de ações de integridade no âmbito do Poder Executivo Municipal, objetivando o aperfeiçoamento dos processos de gestão da administração municipal.

Ouvidoria-Geral do Município de Porto Alegre (1)

- 2017 -

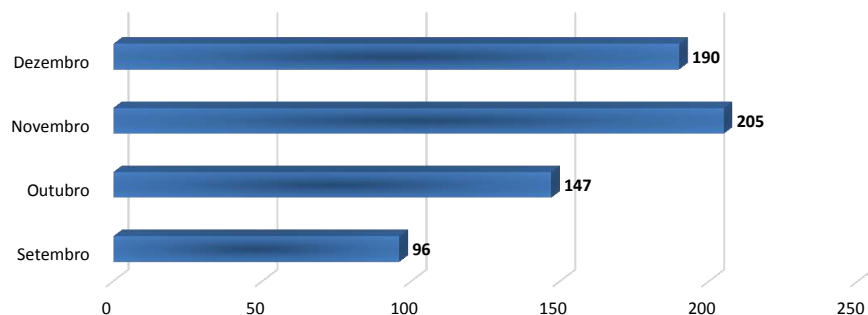
Atendimentos na Ouvidoria-Geral

Meses	Atendimentos
Setembro	96
Outubro	147
Novembro	205
Dezembro	190
Total 2017	638

Fonte: SMTC

SMTC-A1

Número de Atendimentos na Ouvidoria-Geral PMPA em 2017



Nota: (1) Em 05 de outubro de 2017 criação do Decreto

nº 19.849 que instituí e regulamentou o funcionamento

da Ouvidoria-Geral do Município de Porto Alegre, subordinada a Secretaria Municipal de Transparência

e Controladoria-Geral (SMTC). A Ouvidoria-Geral é o órgão responsável, de forma prioritária,

pele tratamento de reclamações e denúncias sobre irregularidades, desvios de conduta e falhas

na prestação de serviços, podendo receber, ainda, sugestões e elogios.

É um canal fundamental de comunicação entre a sociedade e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

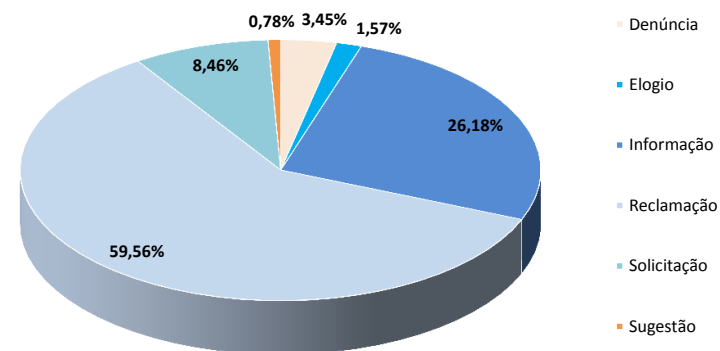
Classificação das Manifestações da Ouvidoria-Geral

Classificação	Quantidade
Denúncia	22
Elogio	10
Informação	167
Reclamação	380
Solicitação	54
Sugestão	5
Total 2017	638

Fonte: SMTC

SMTC-A1a

Classificação das manifestações da Ouvidoria-Geral (%) em 2017



Ouvidoria-Geral do Município de Porto Alegre (1)

Demandas Atendidas por Órgão

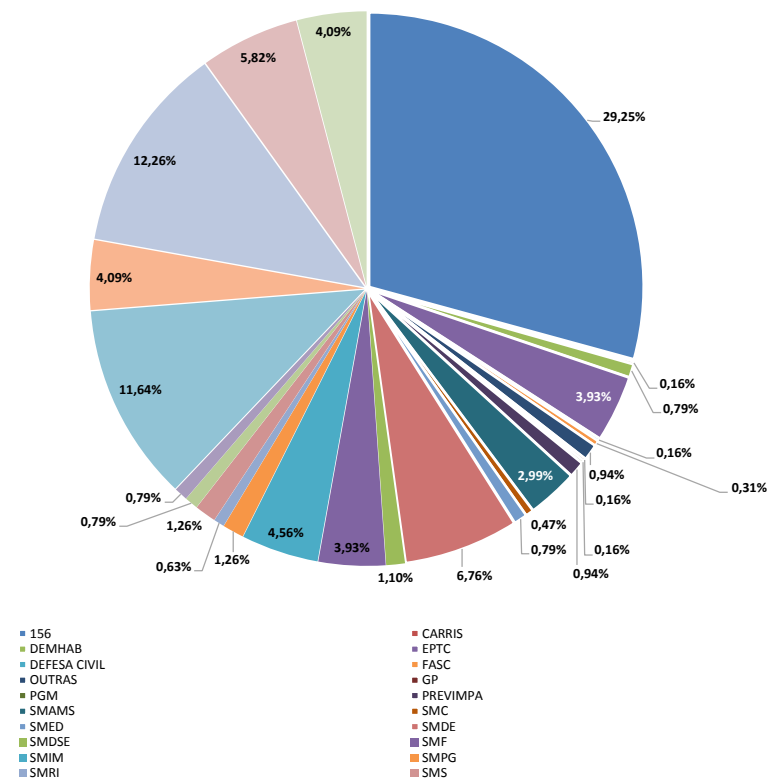
- 2017 -

Órgão Demandado	Demandas Atendidas
156	186
CARRIS	1
DEMHAB	5
EPTC	25
DEFESA CIVIL	1
FASC	2
OUTRAS	6
GP	1
PGM	1
PREVIMPA	6
SMAMS	19
SMC	3
SMED	5
SMDE	43
SMDSE	7
SMF	25
SMIM	29
SMPG	8
SMRI	4
SMS	8
SMSEG	5
SMSurb/Divisão de Conservação de Vias Urbanas (DCVU)	5
SMSurb/DEP	74
SMSurb/ Divisão de Iluminação Pública (DIP)	26
SMSurb/DMAE	78
SMSurb/DMLU	37
SMSurb/SMAMS	26
SMTC	2
Total	638

Fonte: SMTC

SMTC-A1b

Ouvidoria-Geral: Demandas Atendidas por Órgão (%) em 2017



Nota: (1) Em 05 de outubro de 2017 criação do Decreto

nº 19.849 que instituiu e regulamentou o funcionamento da Ouvidoria-Geral do Município de Porto Alegre, subordinada a Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria-Geral (SMTC).

A Ouvidoria-Geral é o órgão responsável, de forma prioritária, pelo tratamento de reclamações e denúncias sobre irregularidades, desvios de conduta e falhas na prestação de serviços, podendo receber, ainda, sugestões e elogios. É um canal fundamental de comunicação entre a sociedade e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

Controladoria-Geral do Município de Porto Alegre (1)

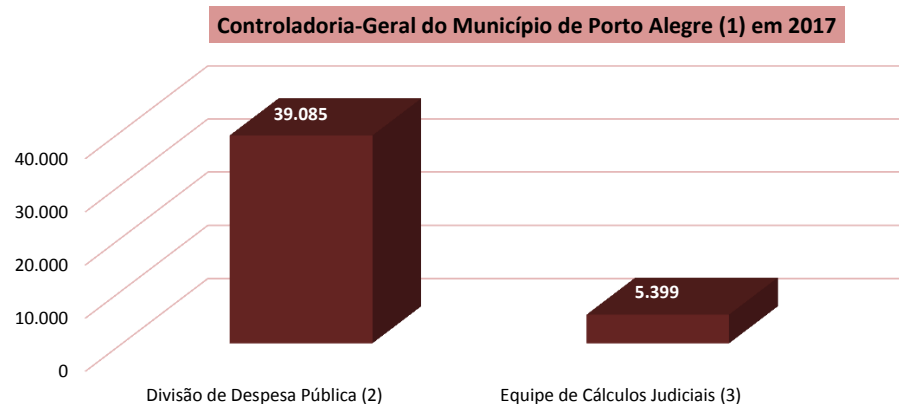
Demandas Atendidas pela Controladoria-Geral

- 2017 -

Divisão da Controladoria-Geral	Demandas Atendidas
Divisão de Despesa Pública (2)	39.085
Equipe de Cálculos Judiciais (3)	5.399
Divisão de Auditoria (4)	25
Total	44.509

Fonte: SMTC

SMTC-A1c



Nota: (1) A Controladoria-Geral do Município (CGM) é o Órgão Central do Sistema de Controle Interno unificado do Poder Executivo e do Legislativo municipal, vinculado à Secretaria Municipal da Transparência e Controle (SMTC), com atribuição de coordenar, fiscalizar e avaliar as atividades de controle interno da Administração Pública Municipal. O órgão, dotado de independência técnica, manifesta-se mediante informação, instrução, relatório, inclusive de gestão fiscal, auditorias, inspeções, pareceres e outros pronunciamentos. Atua, ainda, na identificação e correção de possíveis irregularidades e tem, entre suas atribuições, a de colaborar para desempenhos mais eficientes na aplicação de recursos públicos.

(2) Análise de processos de empenho e de liquidação no exercício financeiro de 2017.

(3) A equipe de cálculos judiciais através do trabalho de revisão de 5.399 (cinco mil trezentos e noventa e nove) processos de contestações em cálculos judiciais, gerou uma economia ao Município de Porto Alegre na ordem de R\$ 9.504.291,22.

(4) A divisão de auditoria realizou auditoria de conformidade em 14 órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo e 11 auditorias de pessoal em órgãos do poder Executivo, ao longo de 2017. Também foram realizadas auditorias especiais, que possuem valores passíveis de retorno aos cofres públicos, no montante aproximado de R\$ 12.348.468,17.

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (1)

Pedidos ao Serviço de Informações ao Cidadão

- 2017 -

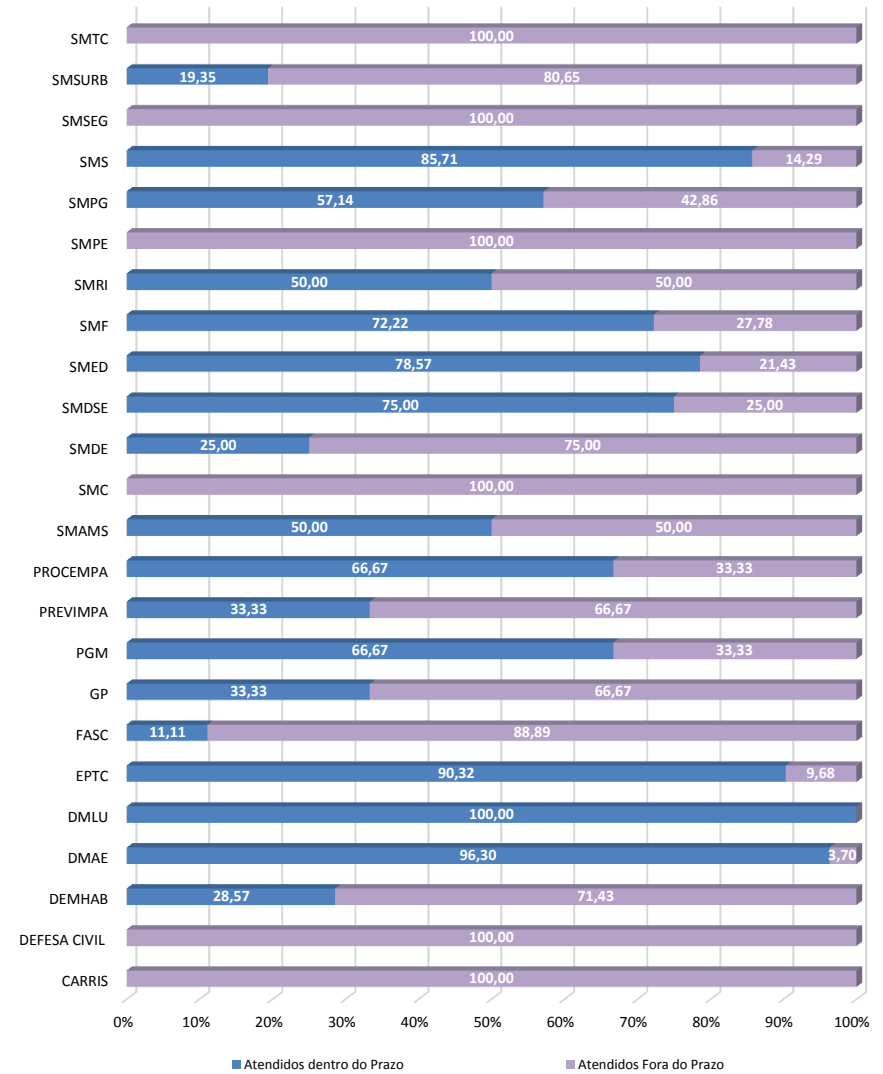
SIC Destino	Nº Pedidos	Atendidos dentro do Prazo	Atendidos Fora do Prazo
CARRIS	2	0	2
DEFESA CIVIL	8	0	8
DEMHAB	14	4	10
DMAE	27	26	1
DMLU	2	2	0
EPTC	31	28	3
FASC	9	1	8
GP	9	3	6
PGM	3	2	1
PREVIMPA	3	1	2
PROCEMPA	3	2	1
SMAMS	20	10	10
SMC	6	0	6
SMDE	8	2	6
SMDSE	8	6	2
SMED	14	11	3
SMF	18	13	5
SMRI	2	1	1
SMPE	1	0	1
SMPG	28	16	12
SMS	7	6	1
SMSEG	3	0	3
SMSURB	31	6	25
SMTC	3	0	3
Total Pedidos	260	140	120

Fonte: Portal Transparência e Acesso à Informação PMPA

SMTC -A2

Nota: (1) A Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e garante o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.

Atendimento aos SIC por Órgão (%) em 2017



LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO (1)

Pedidos ao Serviço de Informações ao Cidadão

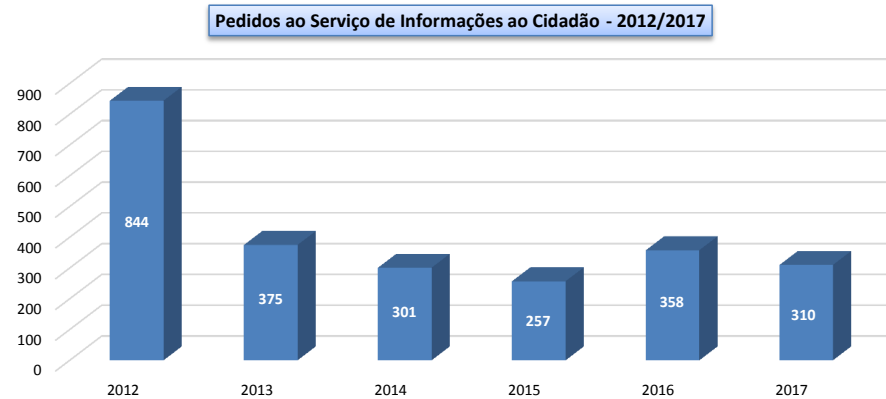
- 2012/2017 -

Ano	Nº Pedidos	Atendidos dentro do Prazo	Atendidos Fora do Prazo	Duplicidade/O utros
2012	844	310	397	137
2013	375	226	136	13
2014	301	196	97	8
2015	257	200	57	0
2016	358	332	26	0
2017	310	140	120	50

Fonte: Portal Transparência e Acesso à Informação PMPA

SMTC -A2a

Nota: (1) A Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e garante o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.



EQUIPE DE LOGÍSTICA (EL) - FROTA LOCADA

ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

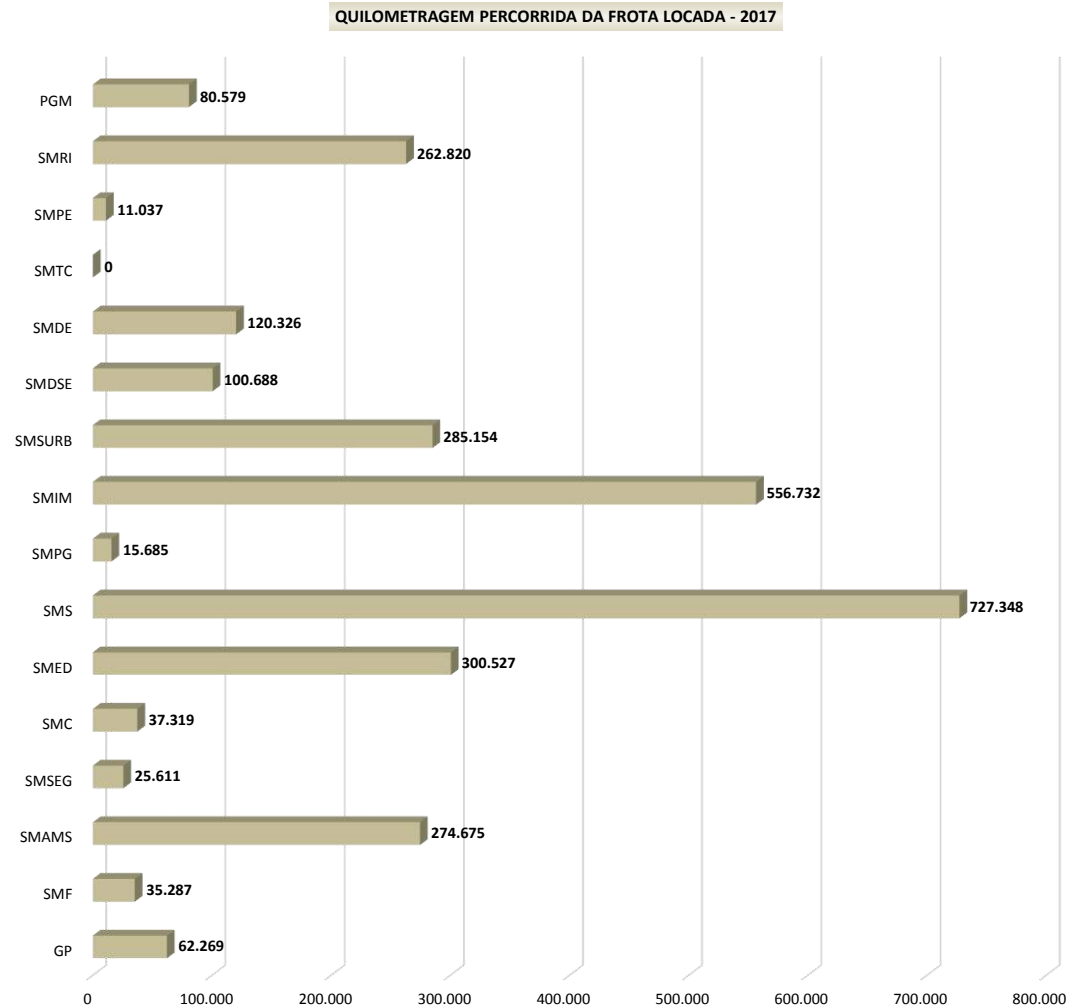
- 2017 -

ÓRGÃOS ADM. CENTRALIZADA (1)	Nº VEÍC. LOCADOS (2)	KM PERCORR. PAGOS
GP	5	62.269
SMF	5	35.287
SMAMS	28	274.675
SMSEG	2	25.611
SMC	3	37.319
SMED	19	300.527
SMS	42	727.348
SMPG	1	15.685
SMIM	50	556.732
SMSURB	29	285.154
SMDSE	13	100.688
SMDE	8	120.326
SMTC	0	0
SMPE	1	11.037
SMRI	17	262.820
PGM	7	80.579
TOTAL	230	2.896.057

Fonte: SMTC SMTC-A3

Notas: (1) Considera a reforma administrativa das LEIS 80/2017 e 817/2017.

(2) Dados de 31/12.



EQUIPE DE LOGÍSTICA (EL) - FROTA LOCADA (1)

ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA

- 2017 -

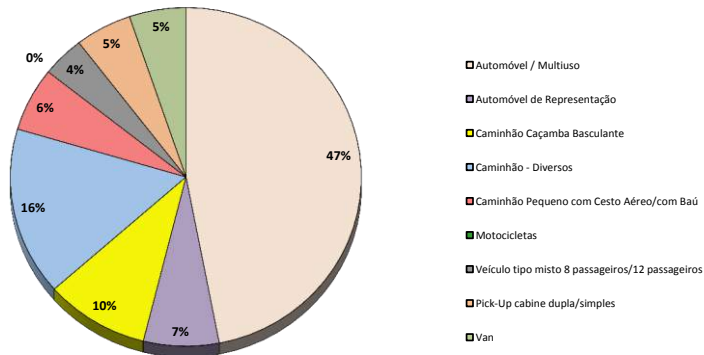
TIPOS DE VEÍCULOS	ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA																TOTAL
	GP	SMF	SMAMS	SMSEG	SMC	SMED	SMS	SMPG	SMIM	SMSURB	SMDSE	SMDE	SMTC	SMPE	SMRI	PGM	
Automóvel / Multiuso	2	3	17	1	1	7	23	0	10	11	9	3	0	0	15	6	108
Automóvel de Representação	3	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	1	16
Caminhão Caçamba Basculante	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	0	0	0	22
Caminhão - Diversos	0	0	9	0	0	2	0	0	13	11	1	1	0	0	0	0	37
Caminhão Pequeno com Cesto Aéreo/com Baú	0	1	0	0	0	4	5	0	1	3	0	0	0	0	0	0	14
Motocicletas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Veículo tipo misto 8 passageiros/12 passageiros	0	0	0	0	1	2	0	0	2	1	1	2	0	0	0	0	9
Pick-Up cabine dupla/simples	0	0	1	0	0	0	5	0	1	2	1	1	0	0	1	0	12
Van	0	0	0	0	0	3	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
TOTAL 2017	5	5	28	2	3	19	42	1	50	29	13	8	0	1	17	7	230

Fonte: EL-SMF.

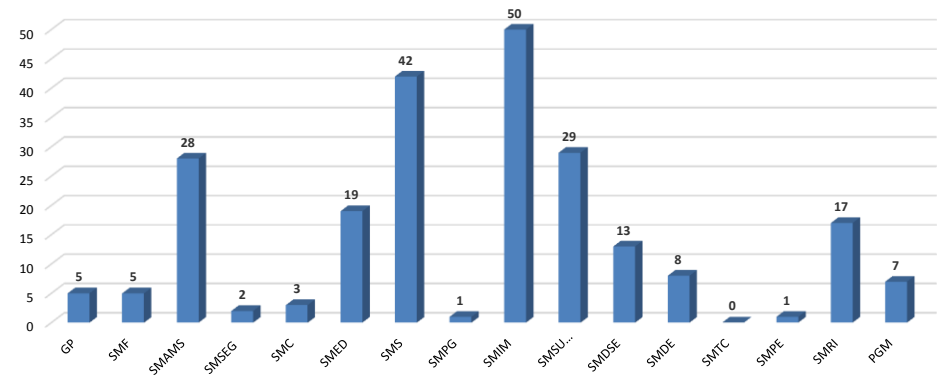
SMTC-A3a

Nota: (1) Dados de 31/12 de cada ano.

PERFIL DA FROTA LOCADA EM 2017 - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA



FROTA LOCADA POR ÓRGÃO - ADMINISTRAÇÃO CENTRALIZADA em 2017



FROTA LOCADA CONSOLIDADA

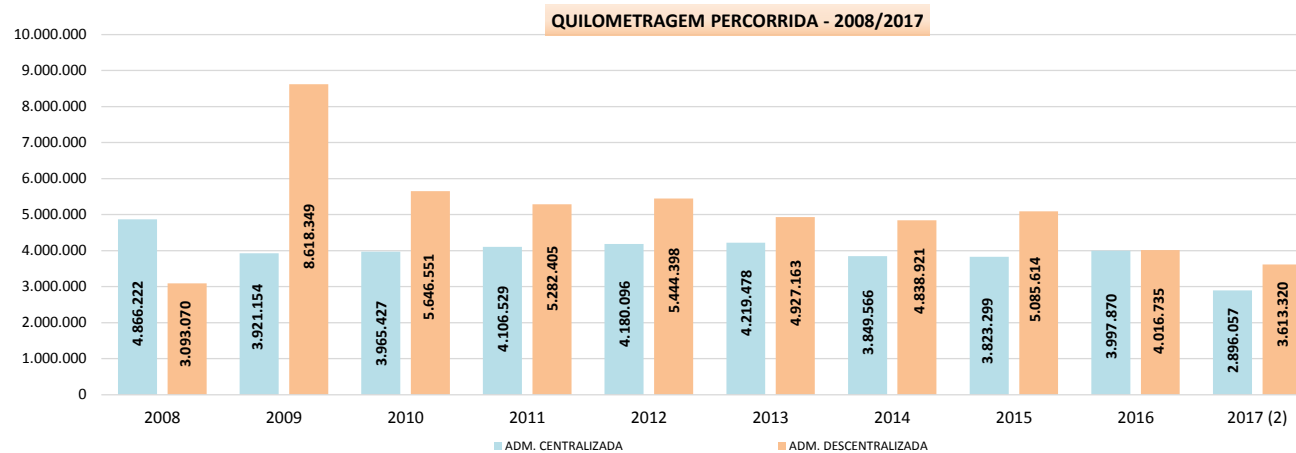
- 2008/2017 -

ANOS	ADM. CENTRALIZADA		ADM. DESCENTRALIZADA (1) (3)		TOTAL CONSOLIDADO	
	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS/PAGOS	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS/PAGOS (4)	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDOS/PAGOS
2008	265	4.866.222	325	3.093.070	590	7.959.292
2009	283	3.921.154	340	8.618.349	623	12.539.503
2010	295	3.965.427	332	5.646.551	627	9.611.978
2011	308	4.106.529	335	5.282.405	643	9.388.934
2012	336	4.180.096	382	5.444.398	718	9.624.494
2013	347	4.219.478	289	4.927.163	636	9.146.641
2014	316	3.849.566	389	4.838.921	705	8.688.487
2015	328	3.823.299	382	5.085.614	710	8.908.913
2016	343	3.997.870	434	4.016.735	777	8.014.605
2017 (2)	230	2.896.057	306	3.613.320	536	6.509.377

Fontes: Unidade de Controle dos Veículos Locados (UCVL)-SMF e Adm. Descentralizada

SMTC-A4

- Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada a FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCENPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC.
 (2) Período considerado: 01/01/2017 a 31/12/2017.
 (3) A CARRIS não possui frota locada, somente oficial.
 (4) O DEHMAB, DMLU, PREVIMPA não informaram quilometragem, pois desde 2010 os contratos passaram a ser por valor fechado mensal.



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA CONSOLIDADA

- 2008/2017 -

ANOS (2) / TIPOS DE VEÍCULOS	ADM. CENTRALIZADA	ADM. DESCENTRALIZADA (1)	TOTAL CONSOLIDADO
2008	265	325	590
2009	283	340	623
2010	295	332	627
2011	308	335	643
2012	336	382	718
2013	347	289	636
2014	316	389	705
2015	328	382	710
2016	343	434	777
2017			
Automóveis	124	144	268
Utilitários (Kombi)	9	19	28
Pick-Up	12	88	100
Caminhões	73	43	116
Ônibus	0	7	7
Vans	0	0	0
Motocicletas	12	5	17
Máquinas e Equipamentos	0	0	0
TOTAL 2017	230	306	536

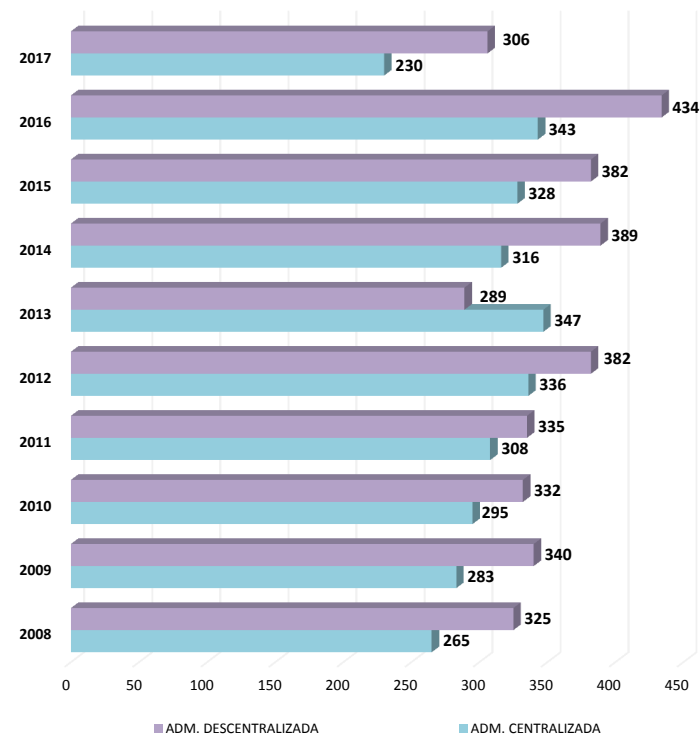
Fonte: SMF

SMTC-A4a

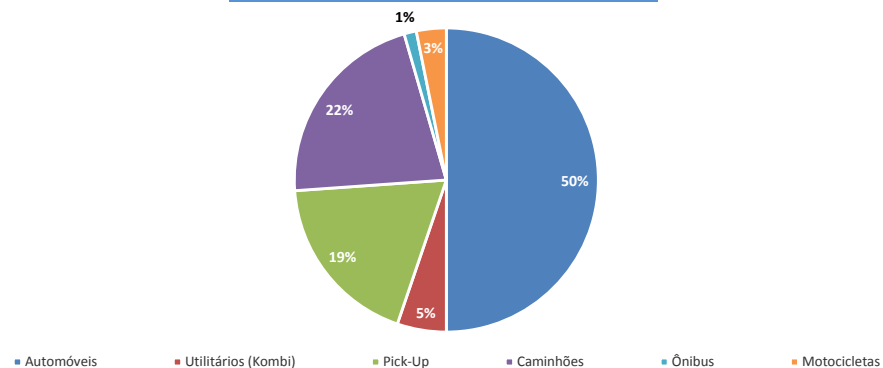
Notas: (1) Constituem a Administração Descentralizada a FASC, DEMHAB, DMAE, DMLU, PROCEMPA, CARRIS, PREVIMPA e EPTC. O PREVIMPA e a FASC não possuem frota oficial, somente locada. A Carris não possui frota locada, somente oficial.

(2) Dados de 31/12 de cada ano.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA CONSOLIDADA - 2008/2017



PERFIL DA FROTA LOCADA CONSOLIDADA em 2017



Secretaria Municipal de

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

A SMRI tem a missão de fazer a interlocução e a articulação do governo.

A Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política (SMRI) nasce em 2017, com a perspectiva de representar, articular e defender interesses perante os diversos atores da sociedade. Desta forma, é necessário compreender os cenários (monitoramento, análise e diagnóstico) e antecipar tendências; mapear e conhecer a estrutura e o funcionamento das relações federativas.

A Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política (SMRI) tem como propósito criar um ambiente político e institucional favorável, articulando os diversos atores da sociedade, antecipando tendências e cenários para potencializar e fomentar diferentes políticas públicas e prioridades de governo.

A pasta tem como finalidade:

- A) planejar, coordenar, articular e controlar as políticas interna e externa do município;
- B) formular as políticas de governança institucional;
- C) apoiar o prefeito municipal no relacionamento institucional;
- D) gerir os processos vinculados ao ciclo anual de operação do Orçamento Participativo e a relação com os Conselhos Municipais e de Governança Local, por meio da identificação de demandas da sociedade, e ainda, desenvolver, implementar e supervisionar projetos locais e territoriais, por meio dos canais de atendimento e dos Centros de Relações Institucionais e Participativas – CRIPs.

PLENÁRIAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

PARTICIPANTES DAS PLENÁRIAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

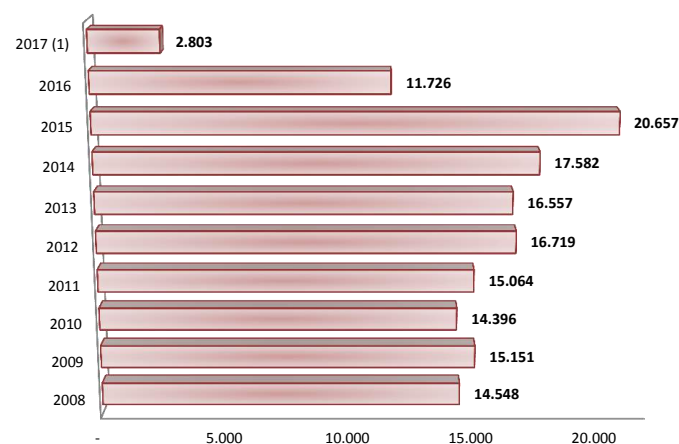
- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE PARTICIPANTES	% VARIACÃO
2008	14.548	1,61
2009	15.151	4,14
2010	14.396	-4,98
2011	15.064	4,64
2012	16.719	10,99
2013	16.557	-0,97
2014	17.582	6,19
2015	20.657	17,49
2016	11.726	-43,23
2017 (1)	2.803	-76,10

Fonte: SMRI SMRI-A1

Nota: (1) Em 2017 não ocorreram Plenárias do Orçamento Participativo somente Reuniões dos FROPs ampliadas para redimensionamento das demandas.

Nº DE PARTICIPANTES NAS PLENÁRIAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - 2008/2017



AÇÕES COLABORATIVAS LOCAIS NOS TERRITÓRIOS (1)

- 2013/2017 -

ANOS	Nº DE AÇÕES COLABORATIVAS	% VARIACÃO
2013	143	-
2014	136	-4,90
2015	153	12,50
2016	193	26,14
2017	236	22,28

Fonte: SMRI SMRI-A2

Nota: (1) Atividades de qualificação do ambiente, articuladas preferencialmente pelos Centros de Relações Institucionais Participativos (CRIPs) nas 17 regiões do OP, visando uma compreensão ampliada da cidadania.

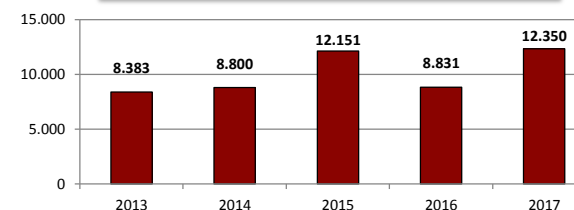
PARTICIPANTES NAS REDES DE ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- 2013/2017 -

ANOS	Nº DE PARTICIPANTES	% VARIACÃO
2013	8.383	-
2014	8.800	4,97
2015	12.151	38,08
2016	8.831	-27,32
2017	12.350	39,85

Fonte: SMRI SMRI-A3

PARTICIPANTES NAS REDES DE ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 2013/2017



REUNIÕES NOS COMITÊS GESTORES TERRITORIAIS (1)

- 2014/2017 -

ANOS	Nº DE REUNIÕES
2014	184
2015	195
2016	196
2017 (1)	-

Fonte: SMRI SMRI-A4

Nota: (1) Instância coletiva que tem como objetivo planejar, articular e monitorar ações de governo.

COOPERAÇÕES TÉCNICAS DESCENTRALIZADAS (1)

- 2013/2017 -

ANOS	Nº DE COOPERAÇÕES
2013	3
2014	7
2015	2
2016	1
2017	6

Fonte: SMRI SMRI-A5

Nota: (1) Acordos de parceria com cidades para implementação e organizações e elaboração de projetos de cooperação em comum.

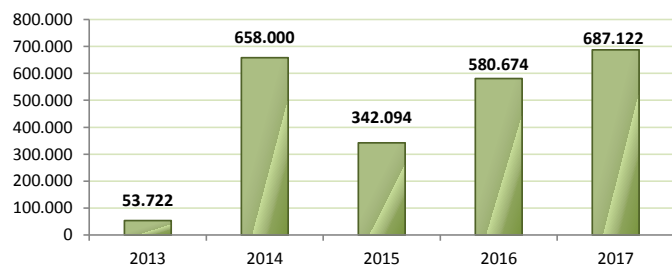
LIGAÇÕES ATENDIDAS - 156

- 2013/2017 -

ANOS	Nº DE LIGAÇÕES ATENDIDAS
2013	53.722
2014	658.000
2015	342.094
2016	580.674
2017	687.122

Fonte: SMRI SMRI-A6

Nº DE LIGAÇÕES ATENDIDAS - 2013/2017



ACESSOS AO PORTAL OBSERVAPOA (1)

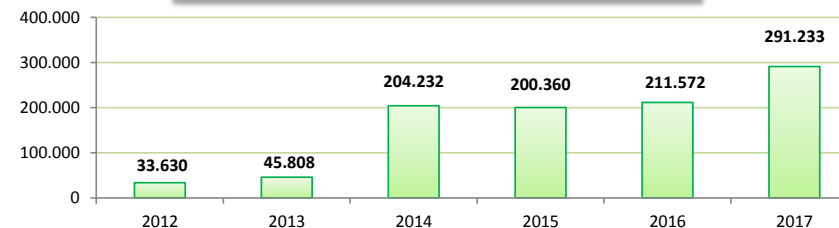
- 2012/2017 -

ANOS	Nº DE ACESSOS	% VARIAÇÃO
2012	33.630	-
2013	45.808	36,21
2014	204.232	345,84
2015	200.360	-1,90
2016	211.572	5,60
2017	291.233	37,65

Fonte: SMRI SMRI-A7

Nota: (1) Observatório da Cidade de Porto Alegre: disponibiliza uma ampla base de informações Georeferenciadas sobre o município de Porto Alegre.

Nº DE ACESSOS AO PORTAL OBSERVAPOA - 2012/2017



PESSOAS CAPACITADAS PELO CAPACITAPOA (1)

- 2014/2017 -

ANOS	Nº DE PESSOAS CAPACITADAS
2014	1.027
2015 (2)	-
2016	1.120
2017 (2)	-
Fonte: SMRI	SMRI-A8

Nota: (1) Módulo permanente de capacitação tem por objetivo qualificar o processo de gestão pública democrática de Porto Alegre.

(2) Não foi realizada a ação CAPACITAPOA.

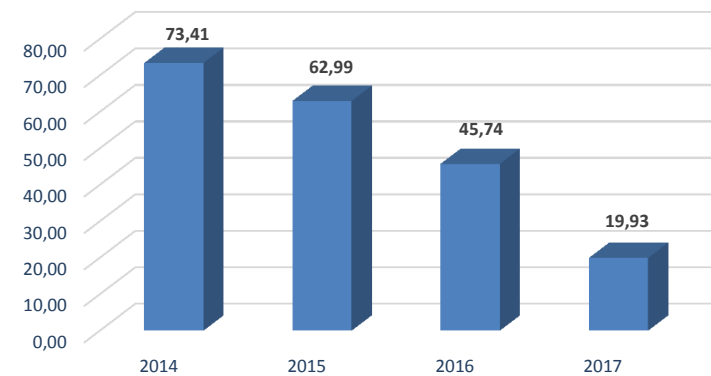
PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS E DELEGADOS NOS FROPS NAS 17 REGIÕES DO OP (1)

- 2014/2017 -

ANOS	TAXA DE PARTICIPAÇÃO
2014	73,41
2015	62,99
2016	45,74
2017	19,93
Fonte: SMRI	SMRI-A9

Nota: (1) FROP's: Fóruns Regionais do Orçamento Participativo.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS E DELEGADOS NOS FROPS NAS 17 REGIÕES DO OP (1) - 2014/2017



Procuradoria-Geral do Município

PGM

A PGM, com status de Secretaria Municipal, tem sua atuação no cenário jurídico-institucional de Porto Alegre.

A Procuradoria-Geral do Município (PGM), com status de Secretaria Municipal, tem sua atuação no cenário jurídico-institucional de Porto Alegre, sendo responsável pela defesa dos interesses do Município em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, de forma sistêmica e integrada, dos órgãos da Administração Pública Centralizada, conforme a Lei Orgânica da PGM.

Composta por procuradorias especializadas por matéria, a PGM atua no plano administrativo e judicial para a proteção do patrimônio cultural e ambiental dos bens públicos municipais de uso comum e dos bens públicos destinados a uso especial, para o desenvolvimento da política habitacional, da regularização da ocupação do solo urbano, zoneamento e edificações. As desapropriações, necessárias à condução da política de obras e serviços públicos no âmbito municipal também são conduzidas pela PGM.

Na área tributária, a Procuradoria exerce a defesa da Fazenda Municipal em ações e processos de qualquer natureza, inclusive mandados de segurança relativos à matéria fiscal. A PGM atua ainda, na cobrança dos tributos municipais inscritos em dívida ativa, isto é, os impostos e taxas não pagos pelos contribuintes, de forma amigável ou através de execução judicial.

Além disso, atua também, na análise de contratos, licitações e convênios celebrados pela administração municipal, zelando tanto pela qualidade dos serviços públicos prestados pela Prefeitura, como também pela garantia de legalidade nas relações do Município para com o seu quadro de pessoal estatutário e celetista (servidores públicos), bem como a defesa dos interesses do Município em processos de causas trabalhistas.

Toda a ampliação de competências municipais e o maior grau de intervenção político-social da municipalidade acarretaram a criação e a consolidação de um novo ramo do Direito, o Direito Municipal, para o qual a Procuradoria-Geral do Município, por meio da produção jurídica de seus procuradores e demais servidores, alcançou importante contribuição, constituindo-se em referência estadual e nacional nas diferentes esferas da administração pública.

PROCURADORIA DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E FUNDIÁRIA – PARF (1)

- 2013/2017 -

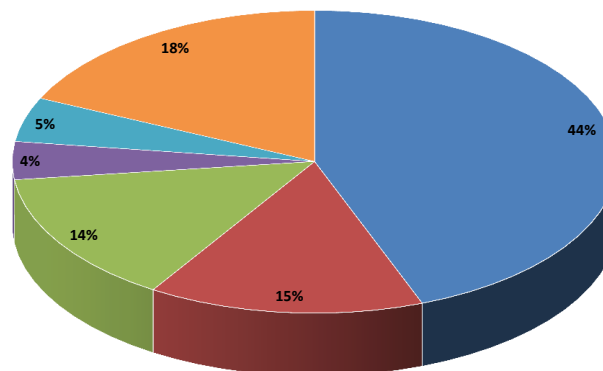
ATENDIMENTOS	ANOS					VARIÇÃO % 13/17
	2013	2014	2015	2016	2017	
Atendimentos/reuniões para fins de orientação com comunidades/ técnicos/ loteadores/ partes/ requerentes	1.681	1.856	1.838	1.600	1.200	-28,61
Acompanhamento de processos judiciais de usucapião, ações civis públicas, reintegrações de posse e outras	436	394	390	400	400	-8,26
Ajuizamento de ações de usucapião	22	9	-	3	10	-54,55
Ajuizamento de ações civis públicas	3	8	-	-	-	-
Procedimentos de registro de mandados nos registros de imóveis para abertura de matrículas novas	22	44	-	26	15	-31,82
Matrículas abertas	49	150	-	139	383	681,63
Matrículas entregues em ações de usucapião	60	40	-	23	110	83,33
Lotes em loteamentos encaminhados ao Registro de Imóveis	-	339	-	408	129	-
Demarcação Urbanística: Condomínio Mariante (nº em lotes)	-	-	1.000	-	492	-

Fonte: PGM/PARF

PGM-A1

Nota: (1) A PARF tem como competência o cumprimento da dimensão jurídica da regularização fundiária no município de Porto Alegre utilizando, preferencialmente, os instrumentos de tutela coletiva, considerando que a regularização fundiária integra a ordem urbanística, direito difuso previsto no Estatuto da Cidade.

ATENDIMENTOS NA PROCURADORIA DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA E FUNDIÁRIA – PARF (1) em 2017



- Atendimentos/reuniões para fins de orientação com comunidades/ técnicos/ loteadores/ partes/ requerentes
- Acompanhamento de processos judiciais de usucapião, ações civis públicas, reintegrações de posse e outras
- Matrículas abertas
- Matrículas entregues em ações de usucapião
- Lotes em loteamentos encaminhados ao Registro de Imóveis
- Demarcação Urbanística: Condomínio Mariante (nº em lotes)

ATENDIMENTOS NO POSTO FISCAL DA PGM

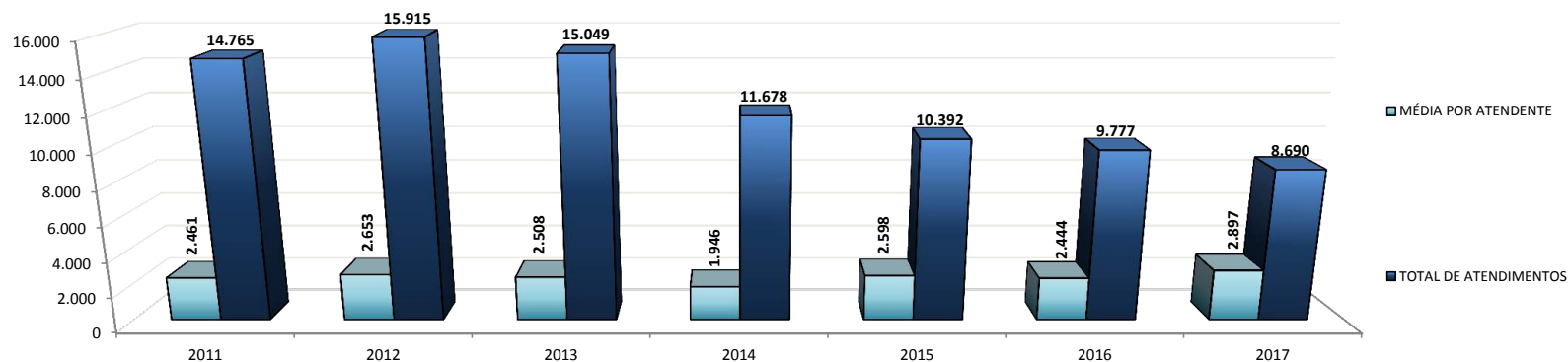
- 2011/2017 -

MESES	NÚMERO DE CONTRIBUÍNTES ATENDIDOS							
	ANOS							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	% VARIACÃO 17/11
Janeiro	25	1.488	1.117	1.031	1.063	655	610	95,90
Fevereiro	0	1.070	790	903	805	633	625	100,00
Março	691	1.679	1.162	911	789	792	870	20,57
Abril	1.417	1.772	1.533	982	820	778	662	-114,05
Maiο	1.760	1.524	1.438	1.103	921	924	837	-110,27
Junho	1.260	1.838	1.392	766	913	1.102	775	-62,58
Julho	1.154	1.263	1.646	1.304	934	920	778	-48,33
Agosto	1.476	1.326	1.516	1.006	1.014	850	831	-77,62
Setembro	1.654	1.068	777	1.085	897	812	702	-135,61
Outubro	1.619	1.166	1.607	1.138	807	837	868	-86,52
Novembro	1.928	1.200	1.202	807	890	933	710	-171,55
Dezembro	1.781	521	869	642	539	541	422	-322,04
TOTAL	14.765	15.915	15.049	11.678	10.392	9.777	8.690	-69,91
Nº DE ATENDENTES	6	6	6	6	4	4	3	-100,00
MÉDIA POR ATENDENTE	2.461	2.653	2.508	1.946	2.598	2.444	2.897	15,05

Fonte: PGM

PGM-A2

POSTO FISCAL PGM: TOTAL DE ATENDIMENTOS / MÉDIA POR ATENDENTE - 2008/2017



Secretaria Municipal de

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A SMPE tem por objetivo fomentar Parcerias-Público Privadas, concessões, adoções e outras parcerias entre o setor público e o privado.

A Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas (SMPE) é responsável por formular, planejar, coordenar, articular e controlar as políticas voltadas para a captação de recursos externos, articulação e fomento de parcerias públicas ou privadas; organizações da sociedade civil com interesse público; concessões; e demais parcerias de interesse de outros órgãos municipais.

A SMPE é formada por departamentos técnicos que fazem a análise prévia de projetos com potencial para Concessão ou PPP, verificando sua viabilidade técnica, jurídica e econômico-financeira.

Os departamentos técnicos também fazem a modelagem financeira e a modelagem institucional, atuando de forma transversal com as demais secretarias do governo municipal, coordenando e gerenciando grupos de trabalho específicos para cada projeto, facilitando a transferência de informações e o fluxo de dados necessários.

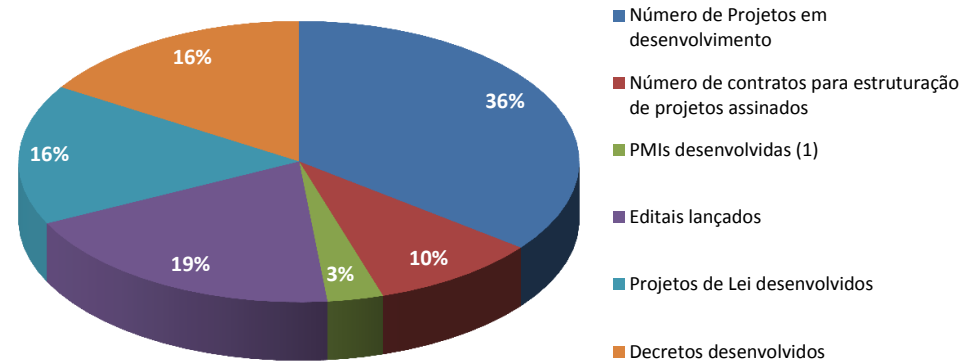
PROJETOS E AÇÕES - SMPE

- 2017 -

ITENS	QUANTIDADE
Número de Projetos em desenvolvimento	11
Número de contratos para estruturação de projetos assinados	3
PMIs desenvolvidas (1)	1
Editais lançados	6
Projetos de Lei desenvolvidos	5
Decretos desenvolvidos	5
Fonte: SMPE	SMPE-A1

Nota: (1) PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse.

PROJETOS E AÇÕES DA SMPE EM 2017 (%)



Projetos /Ações
PPP de Iluminação Pública
PPP de Saneamento
Concessão de Resíduos Sólidos
Concessão Mercado Público
PPP do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV)
Concessão e Adoção de Parques e Praças
PPP Centro Administrativo
Adoção/Concessão do Parque da Orla do Guaíba
Concessão de Relógios Eletrônicos Digitais
Concessão de Toponímicos
Concessão de Abrigos de Ônibus
Concessão do Centro de Eventos
Adoção/Concessão do Parque da Orla do Guaíba
Fonte: SMPE

SMPE-A2

Propostas Legislativas
PL Porto Seco
Adoção de Equipamentos Públicos e Verdes Complementares
PL Concessão de Parques
Projeto de Atualização da Lei de PPP do Município de Porto Alegre
Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal – Art. 225 – Concessão de Água e Esgoto
Decreto Nº 19.792, de 20 de Julho de 2017 - MIP/PMI (1)
Decreto Nº 19.736, de 2 de Maio de 2017 - PROPAR/POA (2)
Decreto Nº 19.808, de 2 de Agosto de 2017 - Parklet (3)
Fonte: SMPE

SMPE-A3

Notas: (1) MIP - Manifestação de Interesse Privado e PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse.

(2) PROPAR - Programa de Parcerias

(3) Parklet: áreas contíguas às calçadas, onde são construídas estruturas a fim de criar espaços de lazer e convívio.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

EIXO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

Departamento Municipal de Habitação

DEM HAB

O Demhab é a autarquia responsável pela gestão da Política Habitacional de Interesse Social do Município.

Ao seu Conselho Deliberativo compete deliberar sobre todos os empreendimentos relacionados à política habitacional do Município, opinar anualmente sobre o plano de realizações do Demhab para o exercício seguinte e fiscalizar sua execução.

O DEMHAB regula, coordena e realiza ações técnicas de contratação, execução e fiscalização de serviços nas áreas de engenharia, arquitetura e urbanismo. É responsável por coordenar as atividades de estudo, pesquisa, diagnóstico, intervenção social, desenvolvimento comunitário, cooperativismo e ações autogestionáveis.

HABITAÇÃO POPULAR

- 2008/2017 -

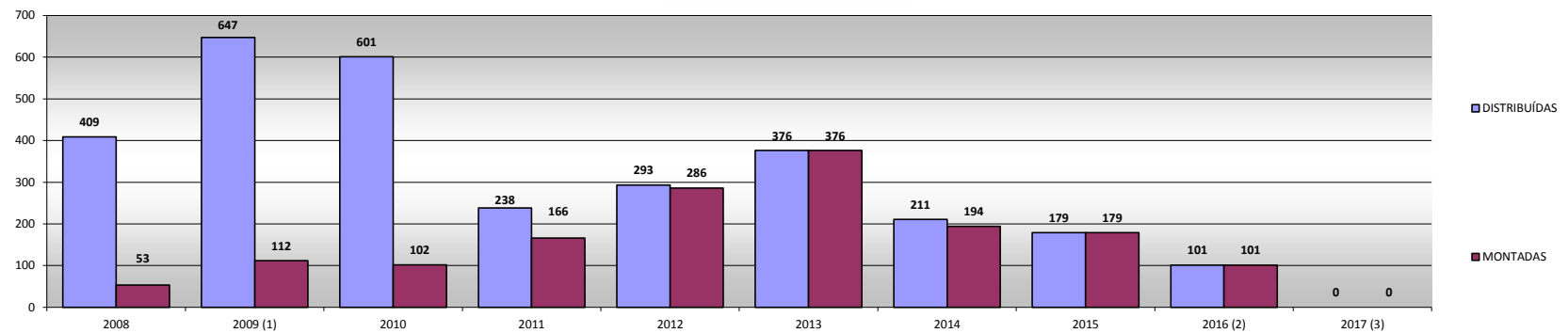
ANOS	INTERVENÇÕES REALIZADAS							CASAS DE EMERGÊNCIA			TOTAL DE PESSOAS BENEFICIADAS
	MÓDULOS SANIT.(un.)	CERCAS (m)	REPAROS/ CONSERTOS	FORNECIMENTO DE MATERIAL	REMOÇÕES	MUDANÇAS	DEMOLIÇÕES	DISTRIBUÍDAS	MONTADAS	RESTAURADAS	
2008	11	859	268	360	278	44	267	409	53	0	6.504
2009 (1)	18	130	188	647	147	161	53	647	112	0	7.372
2010	6	876	195	618	356	298	168	601	102	0	6.540
2011	20	2	121	69	11	160	65	238	166	0	2.094
2012	20	-	88	-	6	306	435	293	286	0	1.414
2013	0	2.720	0	0	0	380	380	376	376	0	1.504
2014	0	158	29	5	127	308	295	211	194	22	1.138
2015	1	700	36	0	134	455	315	179	179	11	1.337
2016 (2)	0	396	0	0	0	491	139	101	101	0	832
2017 (3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A1

Notas: (1) Módulos Sanitários: 06 construções e 12 reformas.
 (2) Em 2016 os dados se referem de janeiro à outubro.
 (3) Dado não informado pelo órgão.

CASAS DE EMERGÊNCIA - 2008/2017



PRODUÇÃO HABITACIONAL

- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE EMPREENDIMENTOS (2) (4)	Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS (1)	PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS REALIZADOS EM TERMOS DE Nº DE UNIDADES HABITACIONAIS	Nº DE LOTES URBANIZADOS (3)
2008	5	312	Lot. Av. A.J. Renner 773 (60); Lot. Frederico Mentz 375 (190)	1.243
2009	3	95	Lot. B.S. Amorim 1.915 (84)	2.101
2010	3	354	Lot. B.S. Amorim 1.915 (320)	520
2011 (3)	2	395	Lot. B.S. Amorim 1915 (214); Vila do Chocolate (181)	116
2012	6	442	Lot. B. S.Amorim (304); 8A (6) e 15 (7) do PIEC; São Guilherme (56)	304
2013	4	96	Lot. 8 (8), 8A (9) e 15 (46) do Piec; Vila Hípica (33)	92
2014	2	11	Lot. 15 (9); Vila Hípica (2)	0
2015	1	24	5ª UV da Restinga, Quadras M e N (24)	24
2016	1	109	Asa Branca (109)	0
2017 (5)	2	1.112	Res. Jardim Belize e Res. São Guilherme	0

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A2

Notas: (1) A produção habitacional atende ao programa de reassentamento de famílias de baixa renda que residem em locais impróprios e engloba unidades habitacionais executadas nos Programas Porto da Inclusão e Cidade em Transformação. Os dados de 2012 foram corrigidos pelo órgão em 2014.

(2) Não inclui empreendimentos com menos de 50 unidades habitacionais entregues (Exceções nos anos de 2012, 2013 e 2014). Os dados de 2012 foram corrigidos pelo órgão em 2014.

(3) Nº de Lotes Urbanizados: Dado não fornecido pelo órgão a partir de 2011.

(4) Nº de Empreendimentos: Dados de 2008, 2009 e 2012 foram retificados pelo órgão em 2014.

COOPERATIVAS HABITACIONAIS

- 2008/2017 -

ANOS	Nº DE COOPERATIVAS FORMADAS	Nº DE SÓCIOS	ATIVAS (2)	MODALIDADE
2008	2	828	66	OCUPAÇÃO E AUTOGESTIONÁRIA
2009 (1)	2	300	43	OCUPAÇÃO
2010	1	100	47	OCUPAÇÃO
2011	2	180	45	AUTOGESTIONÁRIA
2012	3	434	52	AUTOGESTIONÁRIA
2013	2	400	53	AUTOGESTIONÁRIA
2014	2	360	55	AUTOGESTIONÁRIA
2015	1	250	56	AUTOGESTIONÁRIA
2016	1	150	57	AUTOGESTIONÁRIA
2017	6	416	63	AUTOGESTIONÁRIA

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A3

Notas: (1) Os dados de 2009 foram retificados pelo órgão em 2010.

(2) Ativas: Todas as cooperativas cadastradas no DEMHAB e com a documentação completa.



SUPERINTENDÊNCIA DE URBANISMO E PRODUÇÃO HABITACIONAL - SUPH

- 2017 -

ÁREAS TRABALHADAS NA SUPH	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO E PESQUISA CARTORIAL		
	SERVIÇO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDO
Barcelona I e II	Fiscalização		x
Projetos PISA	Fiscalização		x
Cooperativa Chapatral	Fiscalização		x
Coperativa Figueira	Fiscalização		x
Vila Pereira Franco	Levantamento Topográfico		x
Aldeia Charrua	Levantamento Topográfico		x
Beco da Paz	Georreferenciamento de postes		x
Nova Santa Rita	Levantamento Topográfico		x
Sede do DEMHAB	Levantamento Topográfico		x
Dario Totta	Levantamento da Vegetação		x
Linha de transmissão Rincão	Locação de eixo e faixa não edificável		x
Vila Dique Estrada de Chão	Croqui		x
Vila Unidos	Croqui		x
Juca Batista 2910	Levantamento Topográfico de via interna		x
Vila Jardim Camaquã	Levantamento para regularizaçãoda quadra Levantamento de bacia de amortecimento 1 e 2, cálculo de volume, conferência de implantação, cálculo de superfície gramada		x
Irmãos Maristas	Levantamento Topográfico		x
Irmãos Maristas	Levantamento Quadra E e F, cálculo de volume, conferência de implantação		x
Irmãos Maristas	Levantamento dos gradis de concreto		x
Vicente Montégia	Levantamento para regularização fundiária de lotes		x
Vila Laranjeiras	Levantamento parcial		x
Timbauva III	Levantamento da rede Pluvial		x
Jardim Protásil Alves	Levantamento Topográfico		x
Quadra C bento	Levantamento Topográfico		x
Pedro Boticário	Levantamento Topográfico		x
Jardim Protásio Alves	Levantamento Topográfico testadas	x	
Souza Lobo II	Levantamento testadas – estudo		x
TOTAL		1	26
Fonte: DEMHAB			DEMHAB-A4

COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO - CUR

- 2017 -

ÁREAS TRABALHADAS NA COORDENAÇÃO DE URBANIZAÇÃO	ETAPA PROJETOS (1)					REGISTROS E GRAVAMES (5)			ETAPA OBRAS (2)		
	DIRETRIZES	LEVANTAMENTOS / ESTUDOS / LAUDOS	PROJETO (4)	COMISSÃO (3)	APROVADO	NO REGISTRO	MATRICULADO	C. VIAS	SERV. INICIAIS (6)	ANDAMENTO	CONCLUÍDA
Cooperativa dos Ferrovários - ROP 1					x						
Cooperativa Santo Antônio - ROP 1	x				EVU (7)						
Loteamento F. Mentz 303 - ROP 1					x						
Vila A J Renner - Lot. 15 / 2ª Etapa - ROP 1					x					x paralís.	X 70 %
Vila Santo André - ROP 1	x										
Loteamento Mário Quintana / Liberdade - ROP 1	x	x			x						
Loteamento Frederico Mentz 857 - ROP 1	x	x			x						
Condomínio Barcelona - ROP 1	x		x	x							
Vila Pereira Franco - ROP 2					x					Paralizada	
Vila Jardim - Beco da Paz - ROP 3											
Vila Boa Vista - ROP 3	x	x	x								
Vila Mato Sampaio e Pinto - ROP 3	x	x									
Loteamento Vila Recreio da Divisa - ROP 4	x										
Vila Mapa II - ROP 4	x	x									
Vila Minuano - ROP 05	x	x									
Vila Vitória da Conquista - ROP 05	x	x	x								
Vila Nova Brasília - ROP 5	x		x	x							
Loteamento Bernardino Silveira Amorim - Quadras B e C - ROP 5					x						
Loteamento Timbaúva III - ROP 6	x				x						
Vila Santana II - ROP 6	x	x			x						
Loteamento Jardim Protásio Alves - ROP 6	x				x						
Vila Recanto do Sabiá - ROP 6	x	x	x	x							
Vila Protásio Alves 10.310 - ROP 6	x	x	x	x							
Vila Mimo-de-Vênus - ROP 06	x		x	x							
Vila Maria da Conceição / João Pinto - ROP 7											
Vila Ideal - ROP 7	x	x	x								
Vila Pitoresca - ROP 7	x	x	x								
Vila Campo da Tuca - ROP 7	x	x	x								
Loteamento 5ª UV Restinga - ROP 8	x				x						
Loteamento 5ª UV Restinga / Quadras A, C, D, H, L, M, N, U e V - ROP 8	x				x						
Loteamento Vila Nova Santa Rita - ROP 8	x	x	x								
Vila Vale do Salso II - ROP 8	x	x									
Vila Vale do Salso III - ROP 8	x	x									
Cooperativa Habitacional Figueira - ROP 8	x	x									
Loteamento Nossa Senhora da Esperança - ROP 9	x				x						
Vila Tronco - ROP 10	x				x						
Vila Santa Anita - ROP 10	x	x	x	x							
Ocupação Mulheres de Anita - ROP 11	x	x	x	x							
Vila Canadá - ROP 11	x										
Condomínio Cel. Claudino / PISA - ROP 11	x	x									
Condomínio Tamandaré I / PISA - ROP 11	x	x									
Condomínio Tamandaré II / PISA - ROP 11	x	x									
Condomínio Dr. Barcellos - ROP 12											
Vila Vicente Montégia - ROP 12			x								
Vila Dário Totta - ROP 12	x	x	x	x							
Cooperativa Habitacional Chapatral - ROP 12	x	x									
Aldeia Indígena Charrua Polidoro / Urb. - ROP 13	x	x	x	x							
Aldeia Indígena Charrua Polidoro / UHS. - ROP 13	x		x	x							
Loteamento Chapéu do Sol - ROP 13											
Loteamento Otaviano José Pinto 1.100 - ROP 13	x										
Loteamento Cristiano Kraemer Quadras A e F - ROP 15											
Vila Monte Cristo - ROP 15	x	x									
Vila Juca Batista 2910 - ROP 15		x									
Vila Sossego - ROP 16		x	x	x							
Vila Menino Deus - ROP 16	x	x	x								
	42	30	21	18	33	8	8	3	1	2	5

Fonte: DEMHAB

DEMHAB-A4a

Notas: (1) A etapa de projetos, na fase de levantamentos, estudos e laudos, são considerados os levantamentos topográficos, estudos e laudos ambientais executados para o desenvolvimento do projeto.

(2) A etapa de projetos, na fase de diretrizes, são Diretrizes emitidas pela CTARF e CAADHAP.

(3) A etapa de projetos, na fase comissões, é considerado o período de tramitação dos projetos nas Comissões.

(4) A etapa de projetos, na fase de projetos, compreende a execução dos projetos de regularização fundiária para áreas ocupadas, estudo de viabilidade urbanística e projeto urbanístico para as áreas livres, projetos arquitetônicos, projetos de engenharia de infraestrutura e projetos de engenharia prediais.

(5) Entende-se por registros e gravames as etapas jurídicas para registro das matrículas e gravames os registros dos projetos aprovados junto ao Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental e o cadastramento das vias.

(6) Entende-se por serviços iniciais, na etapa de obras, as atividades preliminares como orçamento, processo licitatório, reuniões para início das obras, adequações de projetos para situação de data da obra, etc.

(7) Estudo de Viabilidade Urbanística – Decreto Municipal 18886/14.

EMPREENHIMENTOS HABITACIONAIS COM APLICAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DO DIREITO REAL DE USO

- 2017 -

PRINCIPAIS EMPREENHIMENTOS	Nº DE CONTRATOS (1)	PRINCIPAIS EMPREENHIMENTOS	Nº DE CONTRATOS (1)
03 - Vila Restinga Velha	4	108 - Condomínio Boa Vontade	76
17 - Vila Mapa II	1	109 - Vila Tecnológica	155
20 - Vila Vargas	2	110 - Loteamento Residencial Pampa	263
23 - II Unidade V.N Restinga	1	111 - Condomínio Harmonia	21
29 - Cabriúva	2	112 - Condomínio Amizade	62
53 - Loteamento Jardim Europa	1	113 - Dona Teodora	11
59 - Vila Monte Cristo	179	114 - Condomínio Lupicínio Rodrigues	82
60 - Vila Chácara da Fumaça	364	115 - Condomínio dos Anjos	59
63 - Vila Fraternidade	8	116 - Cond. Residencial Costa e Silva	6
65 - Vila Tronco	11	117 - Cosme e Galvão	68
68 - Passo das Pedras II	5	118 - Pôr - do - Sol A.J. Renner	128
70 - Vila Nossa Senhora Aparecida	1	120 - Loteamento Progresso (D. Teodora)	217
81 - Condomínio Residencial Esperança	1	121 - Santa Gertrudes	28
82 - Loteamento Wenceslau Fontoura	9	122 - Condomínio Renascer	76
86 - Vila Caí	75	125 - Condomínio Princesa Isabel	225
87 - Loteamento Timbaúva	208	126 - Loteamento Santa Terezinha (Papeleiros)	235
88 - Loteamento Humaitá	135	127 - Loteamento Arco - Íris	160
89 - Vila Barracão	226	128 - Loteamento Bela Vista (Fred. Mentz)	123
90 - Loteamento Cavalhada	435	129 - Loteamento Cristiano Kraemer	114
92 - Vila Planetário	88	130 - Loteamento do Bosque	4
95 - Renascença	28	131 - Loteamento Jardim Navegantes	181
96 - Coqueiros	3	133 - A. J. Renner	60
98 - Diversos	7	134 - Condomínio 9 Junho	20
99 - Condomínio N. Srª Esperança (Rincão)	4	135 - Loteamento Nova Esperança	104
100 - Campos do Cristal	21	136 - Vila Dique	198
101 - V Unidade Restinga	842	137 - V. Rio Branco	1
103 - Santa Paula	116	138 - Vila Nova Chocolate	76
104 - Loteamento Chapéu do Sol	559	141 - Nossa Senhora da Paz	67
105 - Cond. Residencial Dona Eugênia	14	145 - Vale do Salso I	5
106 - Loteamento São Guilherme	237	TOTAL	6.757
107 - Santa Fé (Santa Maria)	345	Fonte: DEMHAB	DEMHAB-A5

(Continua)

Nota: (1) Contratos vigentes em 31/12/2017.

**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DO DEMHAB, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	8	2,63	0,04	11	4,25	0,12
1,0 - 2,0	17	5,59	1,36	27	10,42	2,66
2,0 - 3,0	38	12,50	4,39	31	11,97	4,26
3,0 - 4,0	40	13,16	6,24	19	7,34	3,85
4,0 - 5,0	34	11,18	6,80	37	14,29	9,43
5,0 - 6,0	24	7,89	5,88	22	8,49	6,75
6,0 - 7,0	18	5,92	5,25	17	6,56	6,30
7,0 - 8,0	15	4,93	4,96	6	2,32	2,50
8,0 - 9,0	26	8,55	9,93	16	6,18	7,84
9,0 - 10,0	7	2,30	3,01	11	4,25	5,94
10,0 - 11,0	8	2,63	3,78	7	2,70	4,18
11,0 - 12,0	5	1,64	2,52	10	3,86	6,52
12,0 - 13,0	10	3,29	5,62	9	3,47	6,37
13,0 - 14,0	7	2,30	4,22	5	1,93	3,86
14,0 - 15,0	13	4,28	8,49	7	2,70	5,64
15,0 - 16,0	8	2,63	5,52	6	2,32	5,23
16,0 - 17,0	5	1,64	3,64	6	2,32	5,62
17,0 - 18,0	4	1,32	3,09	5	1,93	4,96
18,0 - 19,0	5	1,64	4,09	1	0,39	1,07
19,0 - 20,0	4	1,32	3,48	4	1,54	4,42
20,0 - 21,0	3	0,99	2,72	1	0,39	1,16
21,0 - 22,0	3	0,99	2,86	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	1	0,33	1,01	1	0,39	1,31
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	1	0,33	1,13	0	0,00	0,00
TOTAL	304	100,00	100,00	259	100,00	100,00

Fonte: PROCEMPA

DEM HAB-A6

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - DEMHAB

- 2008/2017 -

ANOS (2)	FROTA PRÓPRIA		FROTA LOCADA	
	Nº VEÍC.	KM PERCORR. (3)	Nº VEÍC.	KM PERCORRIDA
2008	4	101.331	11	176.787
2009 (1)	4	96.957	11	222.060
2010	3	62.353	13	295.048
2011	3	226.191	12	352.474
2012	2	28.836	12	221.391
2013	2	48.927	15	447.575
2014	2	34.643	15	408.068
2015	2	44.527	15	320.874
2016	2	46.587	14	444.659
2017	2	34.940	9	80.424

Fonte: DEMHAB

DEM HAB-A7

Notas: (1) A partir dez/09, na soma do km percorrido, está incluso o veículo de representação que está à disposição do Gabinete de Direção Geral - GDG.

(2) Dados de 31/12 de cada ano.

(3) No total da soma do km percorrido está incluso o veículo de representação que está à disposição do GDG.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E LOCADA

- 2017 -

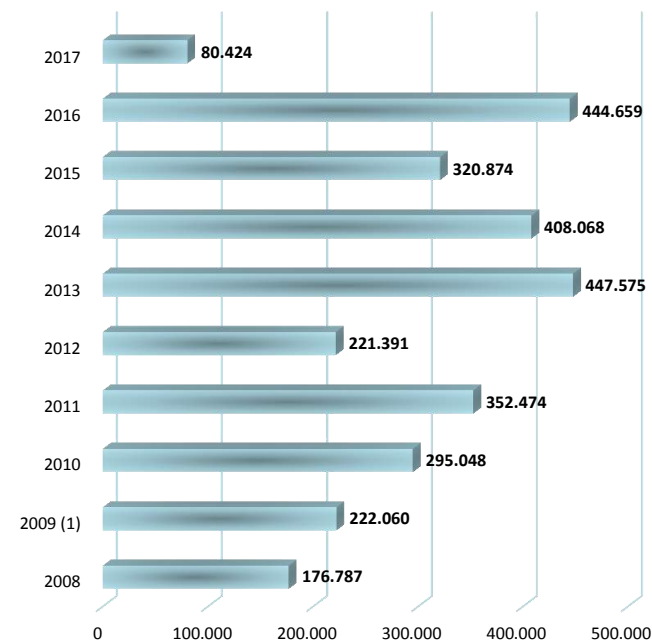
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES (1)	
	PRÓPRIA	LOCADA
Automóveis	0	8
Utilitários	2	1
Kombi	0	0
Pick-Up	0	0
Caminhões	0	0
Ônibus	0	0
Motocicletas	0	0
Máquinas e equipamentos	0	0
TOTAL GERAL	2	9

Fonte: DEMHAB

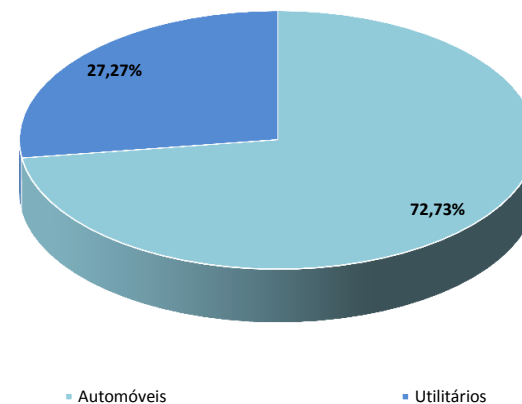
DEM HAB-A7a

Notas: (1) Dados de 31/12.

QUILOMETRAGEM PERCORRIDA - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA (%) - 2008/2017



Secretaria Municipal de

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTE

A SMDSE busca assegurar o acesso do cidadão às políticas públicas de Direitos Humanos, Assistência Social, Trabalho, Acessibilidade e Esporte.

A SMDSE contribui para o desenvolvimento social da cidade de Porto Alegre e para a redução/superação da pobreza por meio da execução de políticas públicas, garantindo a inclusão social e tendo como base o respeito aos direitos humanos, à acessibilidade, à inclusão social e à cidadania, a partir do trabalho e da renda, fomentando o empreendedorismo no 1º, 2º e 3º setor.

A secretaria é a responsável pelas ações da Acessibilidade e Inclusão Social das Pessoas com Deficiência, dos Direitos Humanos, da Promoção do Trabalho, Emprego e Renda e Promoção do Esporte, Recreação e Lazer.

Compete também à SMDSE a política pública da Assistência Social prestada pela Fundação de Assistência e Cidadania (FASC) e a política pública Habitacional do município de Porto Alegre, desenvolvida pelo Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB).

ATIVIDADES E PROMOÇÕES

- 2012/2017 -

PROJETOS DE ACESSIBILIDADE ANALISADOS/ELABORADOS/REALIZADOS/ENTIDADES	ANOS										2017 (1)	
	2012		2013		2014		2015		2016		2017 (1)	
	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS	Nº	BENEFICIADOS
Orientações técnicas e diretrizes de Acessibilidade para o conjunto de atividades ligadas as praças e parques, calçadas, edificações em geral, estabelecimentos de ensino, unidades de saúde, centros desportivos, centros culturais e sociais, e atendimento a profissionais e técnicos da construção civil.	136	60.000	468	207.000	451	210.000	420	180.000	248	111.000	-	-
Intervenções e análises de Acessibilidade nos projetos das comissões que aprovam estudos de viabilidade urbanística, edificações e loteamentos multi e unifamiliares, condomínios e novos empreendimentos.	165	100.000	143	87.000	114	89.000	548	450.000	1.742	600.000	-	-
Orientações técnicas para instrução de inquéritos civis públicos, demandas do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Promotoria dos Direitos Humanos e Secretarias de Governo.	471	150.000	45	14.000	8	20.000	193	430.000	81	600.000	173	510.000
Levantamento técnico e projetos de rebaixo de calçadas para PCD's, pessoas com mobilidade reduzida, idosos e obesos.	254	200.000	467	368.000	410	323.000	351	276.000	638	600.000	-	-
Outorga do Selo de Acessibilidade a estabelecimentos, instituições e empreendimentos urbanísticos e arquitetônicos que atendam a Acessibilidade de acordo com a legislação.	-	-	14	200.000	24	300.000	31	400.000	32	410.000	-	-
Acessibilidade no Carnaval de Porto Alegre	1	80	1	300	1	500	1	550	430	460	-	-
TOTAL	1.027	510.000	1.137	876.000	1.007	942.000	1.544	1.736.550	3.171	2.321.460	-	-

Fonte: Diretoria de Acessibilidade e Inclusão Social - DAIS/SMDSE

SMDSE-A1

Nota: (1) Em 2017 as ações foram descontinuadas.

- 2012/2017 -

ATENDIMENTO AO PÚBLICO	ANOS						% 17/12
	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (1)	
	Nº DE BENEFICIADOS						
Atendimento à pessoas com deficiência para encaminhamento dos benefícios sociais do Passe Livre e/ou credencial de veículos para vagas especiais de estacionamento.	14.896	15.819	19.580	23.507	28.037	-	-

Fonte: Diretoria de Acessibilidade e Inclusão Social - DAIS/SMDSE

SMDSE-A2

Nota: (1) Em 2017 a ação foi descontinuada.

- 2014/2017 -

ATENDIMENTOS VIA 156	ANOS			
	2014	2015	2016	2017 (1)
	Nº DE ATENDIMENTOS			
Protocolos Atendidos oriundos do 156 – Fala Porto Alegre	133	240	8.498	-

Fonte: Diretoria de Acessibilidade e Inclusão Social - DAIS/SMDSE

SMDSE-A3

Nota: (1) A Smacis foi extinta e absorveu-se apenas o núcleo de Inclusão Social, hoje dentro da SMDSE. Atividades técnicas sombreadas foram repassadas aos órgãos competentes - SMIM e EPTC. Logo, suas atribuições e competências foram reestruturadas, bem como física, técnica e operacional.

ATIVIDADES E PROMOÇÕES

- 2014/2017 -

PARTICIPAÇÕES/EVENTOS/CURSOS/SEMINÁRIOS	ANOS				% 2017/2014
	2014	2015	2016	2017 (1)	
	Nº DE PARTICIPANTES				
1-Evento de Entrega do Selo de Acessibilidade	150	240	300	-	-
2-Fórum Municipal de Acessibilidade e Inclusão Social	140	-	130	160	160
3-Semana Municipal da Pessoa com Deficiência (Dia Lazer Inclusivo/ Blitz Acessibilidade Pe. Chagas/ Dia Inclusão Laboral/ Almoço Inclusivo)	1.000	1.555	2.290	2.100	2.100
4-Blitz da Acessibilidade	324	950	2.000	1.600	1.600
5-Mergulhe Nessa Ideia - Banho Assistido	340	70	125	-	-
6-Piquenique da Inclusão	140	290	90	-	-
7-Capacitação em Libras	50	57	125	40	40
8-Dia D (Inclusão de PCD no Mercado de Trabalho)	117	650	300	260	260
9-Apoio a Atletas Paralímpicos - Entrega Credencial Carnaval	-	115	460	-	-
10-Dia do Autismo	-	1.300	1.600	1.200	1.200
11-Portas Abertas para a Inclusão-esporte para todos	77	-	-	-	-
12-Movimento Superação	1.000	-	-	-	-
13-Curso de abordagem em parceria com a FADERS	120	101	122	-	-
14-Divulgação dos trabalhos da SMACIS na Feira do Livro de Porto Alegre	1.400	2.400	3.100	2.100	2.100
15-Participação no Festival de Turismo em Gramado	5.000	7.000	-	-	-
16-Caminho do Gol - Copa do Mundo 2014	2.723	-	-	-	-
17-Estação Acessibilidade (Jogos no Estádio Beira-Rio)	950	545	-	-	-
18-Receptivo - Aeroporto Salgado Filho	3.000	-	-	-	-
19-Camarote Acessível	220	240	460	-	-
20-Jogos dos Estudantes Surdos de Porto Alegre	225	-	250	220	220
21-1ª Corrida Acergs de Porto Alegre	-	450	480	-	-
22-Paradesporto Alegre	110	350	300	-	-
23-Palestras- Acessibilidade e Inclusão Social - Caxias/Canguçu	313	-	-	-	-
24-Arraial da Inclusão	-	220	-	-	-
25-Almoço da Inclusão	-	105	80	-	-
26-Dia do Lazer Inclusivo	-	450	500	-	-
27-O FISL - Fórum Internacional Software Livre	1.000	200	320	600	600
28-Aluno cidadão em Antônio Prado/RS	50	-	-	-	-
29-Seminários/ Palestras/ Colóquios promovidos ou apoiados pela SMACIS	220	460	600	550	550
TOTAL	18.669	17.748	13.632	8.830	-52,70

Fonte: Diretoria de Acessibilidade e Inclusão Social - DAIS/SMDSE

SMDSE-A4

Nota (1): A Smacis foi extinta e absorveu-se apenas o núcleo de Inclusão Social, hoje dentro da SMDSE. Atividades técnicas sombreadas foram repassadas aos órgãos competentes - SMIM e EPTC. Logo, suas atribuições e competências foram reestruturadas, bem como como sua estrutura física, técnica e operacional.

CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER - CRM

- 2013/2017 -

Atendimentos realizados no Centro de Referência da Mulher	ANOS					% 17/16
	2013	2014	2015	2016	2017	
Nº DE ATENDIMENTOS REALIZADOS (2)	1.330	2.101	1.811	1.848	1.539	-16,72
NOVOS ATENDIMENTOS REALIZADOS (3)	184	273	398	765	156	-79,61

Fonte: Coordenadoria da Mulher - Relatório Mensal do CRM/SMDSE

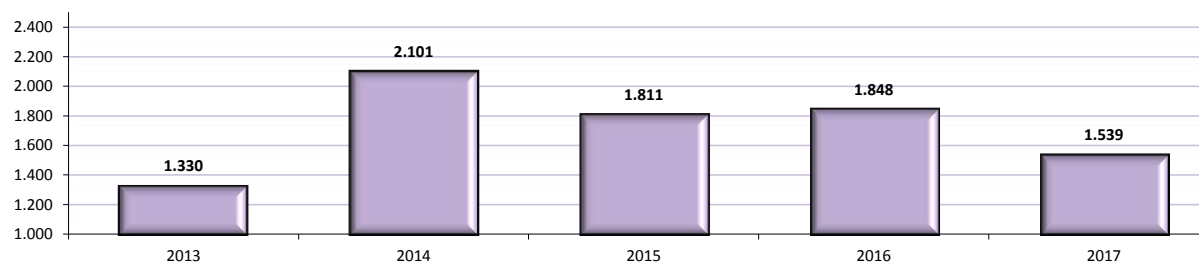
SMDSE-A5

Notas: (1) O Centro de Referência é o espaço estratégico da Política Municipal de Enfrentamento à violência contra as mulheres e visa à ruptura da situação de violência e à construção da cidadania das mulheres, por meio de atendimento intersetorial e interdisciplinar (psicológico, social e jurídico) e foi criado pelo Decreto Nº 17.477 de 22 de novembro de 2011.

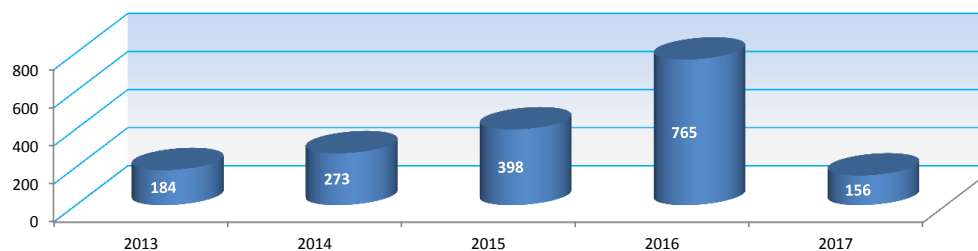
(2) Mede o número de atendimentos psicológicos, de assistência social e jurídicos realizados no CRM.

(3) Ingresso de novas mulheres no sistema a partir do primeiro atendimento realizado na fase de acolhimento no CRM.

ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CRM - 2013/2017



NOVOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CRM - 2013/2017



ATIVIDADES SISTEMÁTICAS

- 2009/2017 -

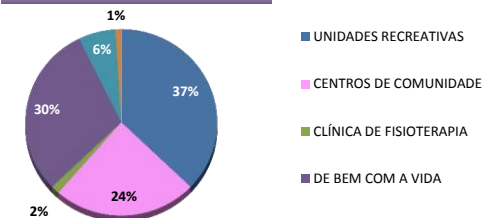
ANOS E MESES	UNIDADES RECREATIVAS		CENTROS DE COMUNIDADE		PROJETO GRAXAIM (1)	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	PROJETO LAZER E SAÚDE (3)	PROJETO BONDE DA CIDADANIA (4)	DE BEM COM A VIDA	PROJETO BRINCALHÃO (2)
	Nº FREQ.	TOTAL ATEND.	Nº FREQ.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.	TOTAL ATEND.
2009	24.652	104.409	17.519	80.019	860	5.370	17.659	3.085	92.554	22.605
2010 (5)	23.720	93.741	17.820	65.446	340	5.630	16.500	3.127	102.056	15.936
2011 (5)	38.302	141.901	23.119	84.934	0	5.388	15.830	3.431	104.107	15.960
2012	37.934	165.146	21.034	86.829	3.201	7.765	13.754	3.544	108.497	9.967
2013 (5)	35.594	181.367	19.485	86.660	2.603	9.383	0	3.209	642.182	25.773
2014 (5)	22.572	106.963	17.382	78.282	9.855	8.534	0	2.154	116.140	24.209
2015	23.730	103.413	19.478	83.630	11.752	7.131	0	2.933	117.547	32.163
2016	34.322	168.218	20.937	93.111	0	5.015	0	3.237	120.935	27.847
2017										
Janeiro	-	-	-	-	0	318	0	316	-	680
Fevereiro	-	-	-	-	0	260	0	472	-	410
Março	4.013	14.282	1.752	8.304	0	517	0	315	-	3.250
Abril	3.508	16.887	2.021	9.380	0	525	0	375	-	200
Mai	3.650	18.940	2.050	11.412	0	566	0	472	-	700
Junho	3.593	18.468	2.160	11.032	0	521	0	325	-	1.050
Julho	3.308	12.330	2.406	8.234	0	513	0	332	-	1.350
Agosto	3.900	18.819	2.333	13.848	0	695	0	458	-	950
Setembro	3.389	17.899	2.695	11.027	0	598	0	359	-	1.310
Outubro	3.502	16.228	2.246	15.657	0	608	0	344	-	6.686
Novembro	3.347	17.215	2.192	9.978	0	618	0	315	-	5.572
Dezembro	2.314	7.170	1.585	4.177	0	450	0	153	-	4.590
TOTAL 2017	34.524	158.238	21.440	103.049	0	6.189	0	4.236	127.262	26.748

Fonte: SMDSE

SMDSE-A6

- Nota: (1) Em 2011 o projeto Graxaim foi absorvido pelos centros de comunidade e unidades recreativas. Em 2012 e 2013 os dados são referentes ao Projeto Esporte dá Samba. No ano de 2016 não houve atendimento.
- (2) Brincalhão I e II: São dois ônibus adaptados para funcionar como uma brinquedoteca ambulante. Possuem jogos, livros e brinquedos diversos, atendendo o público infantil em diversas regiões da cidade. O número de atendimentos nos meses de janeiro e fevereiro é lançado na tabela do Projeto Verão.
- (3) Em 2013 os dados foram diluídos nas atividades sistemáticas das Unidades Recreativas e Centros de Comunidades.
- (4) Bonde da Cidadania: Este projeto conta com um ônibus disponível para as atividades.
- (5) Os dados do Projeto Bonde da Cidadania foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2017



ATIVIDADES ASSISTEMÁTICAS

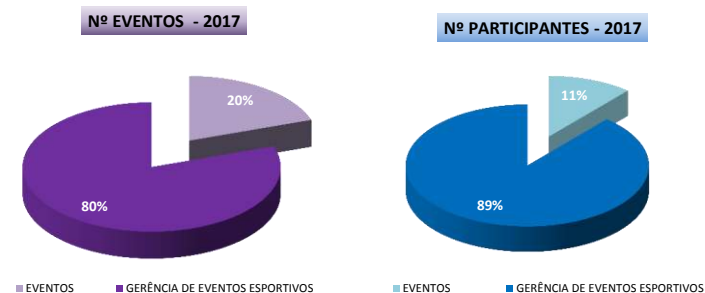
- 2009/2017 -

MESES	EVENTOS (1)		GERÊNCIA DE EVENTOS ESPORTIVOS (2)		GINÁSIOS (3)		CLÍNICA DE FISIOTERAPIA (4)	LAZER E SAÚDE (4)		GRAXAIM (4) (6)	DE BEM COM A VIDA (4)	FUTEBOL (2) (7)
	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº EVENTOS	PARTICIPANTES	Nº ATENDIMENTOS (5)	ITINERANTE	COMUNIDADE	Nº ATENDIMENTOS	Nº ATENDIMENTOS	Nº ATENDIMENTOS
2009	978	765.968	83	101.564	415	47.999	470	491	751	346	3.483	230.997
2010	685	788.083	55	129.756	405	58.979	440	277	392	1.147	1.333	280.882
2011	410	453.457	87	149.205	489	42.412	504	263	42	0	1.748	274.020
2012	448	206.696	83	170.268	333	51.350	587	675	235	0	1.848	156.036
2013 (7)	756	340.993	41	117.076	453	19.231	2.036	290	0	0	1.214	161.047
2014 (7)	204	14.341	72	54.229	84	57.976	623	451	0	0	614	208.110
2015	45	11.381	380	50.476	22	2.374	431	0	0	0	8.076	345.563
2016 (8)	46	9.259	0	74.329	36	2.992	288	0	0	0	5.241	94.576
2017												
Janeiro	0	0	11	4.871	0	0	0	0	0	0	-	6.455
Fevereiro	0	0	7	2.849	0	0	0	0	0	0	-	4.351
Março	3	615	11	4.223	0	0	0	0	0	0	-	4.437
Abril	1	55	6	167	0	0	0	0	0	0	-	7.429
Mai	6	1.259	13	1.894	0	0	0	0	0	0	-	9.716
Junho	11	2.618	54	20.198	0	0	0	0	0	0	-	9.984
Julho	14	2.395	44	13.772	0	0	0	0	0	0	-	7.680
Agosto	9	782	54	14.381	0	0	0	0	0	0	-	7.989
Setembro	14	1.864	49	10.426	0	0	0	0	0	0	-	5.251
Outubro	7	1.668	61	29.207	0	0	0	0	0	0	-	2.111
Novembro	11	1.381	50	14.386	0	0	0	0	0	0	-	3.100
Dezembro	21	2.686	33	3.657	0	0	0	0	0	0	-	1.144
TOTAL 2017	97	15.323	393	120.031	0	0	0	0	0	0	4.451	69.647

Fonte: SMDSE

SMDSE-A7

- Nota: (1) Refere-se a atividades que ocorrem em praças e parques realizados pela SME com funcionários e/ou equipamentos da SME.
 (2) Refere-se a eventos realizados, com ou sem parcerias, tais como Jogos Abertos, Torneio Aberto de Xadrez, Circuito Estadual Banco do Brasil, Dia das Crianças, Maratona, Dia das Mães, Dia dos Pais, Damas e Dominós, Passeio Ciclístico e outros. Não estão incluídas atividades do Projeto Verão.
 (3) Refere-se a cedência de ginásios para outros órgãos e instituições.
 (4) Esses projetos sistemáticos ocorrem também de forma assistemática. O Lazer e Saúde Comunidade inclui o Lazer e Saúde vai ao Trabalho.
 (5) Refere-se a atendimentos médicos.
 (6) No ano de 2011 o Projeto Graxaim foi absorvido pelas Unidades Recreativas e Centros de Comunidade.
 (7) Os dados foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.
 (8) O destelhamento do Ginásio Tesourinha no início de 2016 e sua reforma impactou diretamente na diminuição dos atendimentos realizados na Clínica de Fisioterapia.



PROJETO VERÃO (7)

- 2008/2017 -

ANOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (7)									
	BRINCALHÃO I e II (1)	CENTROS DE COMUNIDADE (2)	CIRCUITO DE VOLEIBOL	FUTEBOL SETE (3)	LAMI (4)	COLÔNIA DE FÉRIAS (5)	BONDE DA CIDADANIA	GINÁSIO TESOURINHA	OUTRAS ATIVIDADES (6)	TOTAL DE ATENDIMENTOS
2008	3.470	73.158	684	-	7.108	4.805	-	-	71.755	160.980
2009	3.535	76.408	656	37	2.323	3.954	618	2.320	6.182	96.033
2010	1.500	50.103	2.904	3.360	3.410	3.557	582	2.885	5.838	74.139
2011	2.382	60.528	3.618	12.015	9.276	3.616	451	4.140	1.590	97.616
2012	2.781	69.964	3.300	2.808	9.138	0	376	4.436	8.160	100.963
2013	0	43.494	4.320	2.400	15.150	0	485	3.929	6.264	76.042
2014 (8)	24.209	59.524	3.636	1.446	3.252	0	1.547	15.721	3.101	112.436
2015	0	38.233	2.016	1.666	1.610	0	595	2.507	31.298	77.925
2016	0	34.205	2.040	3.286	2.034	0	914	1.580	9.329	53.388
2017	26.748	28.644	2.976	2.806	4.401	-	4.236	1.628	2.147	73.586

Fonte: SMDSE

SMDSE-A8

Nota: (1) Brincahão I e II: São dois ônibus adaptados para funcionar como uma brinquedoteca ambulante, possuem jogos, livros e brinquedos diversos, atendendo público infantil, em diversas regiões da cidade.

(2) Compreende temporada de piscinas nos Centros: Ceprima, Cecove, Cecores, Cevi, Cecoflor, Cegeb e Cecopam.

(3) Projeto denominava-se Futebol Feminino.

(4) Baía do Lago Guaíba localizada no extremo sul da cidade e com condições de balneabilidade.

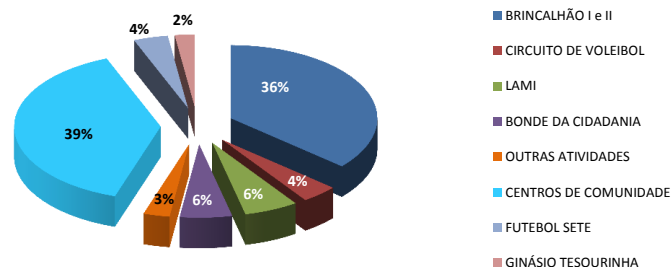
(5) Projeto denominava-se Verão da Gurizada. Em 2012 o projeto não foi realizado.

(6) Em Outras Atividades estão compreendidas a VII Copa de Futebol Sete, os Intercentros de Natação e o programa Em Cada Campo uma Escolinha, Parque Ramiro Souto e Esporte dá Samba. Em 2004 inclui também Circuito Gaúcho de Águas Abertas e Circuito de Corridas Projeto Verão. Em outras atividades de 2008 estão compreendidas: Futebol Sete, Ginásio Tesourinha, Intercentros de Natação, De Bem com a Vida, Bonde da Cidadania e Eventos.

(7) Até 2007 o Projeto Verão foi desenvolvido nos meses de janeiro e fevereiro. Posteriormente, foi realizado em parceria com outras secretarias e estendeu-se de dezembro a março. Em 2011 foi novamente desenvolvido nos meses de janeiro e fevereiro.

(8) Os dados do Projeto Bonde da Cidadania foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

PORTO VERÃO - TOTAL DE ATENDIMENTOS - 2017



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EDUCACIONAL

- 2012/2017 -

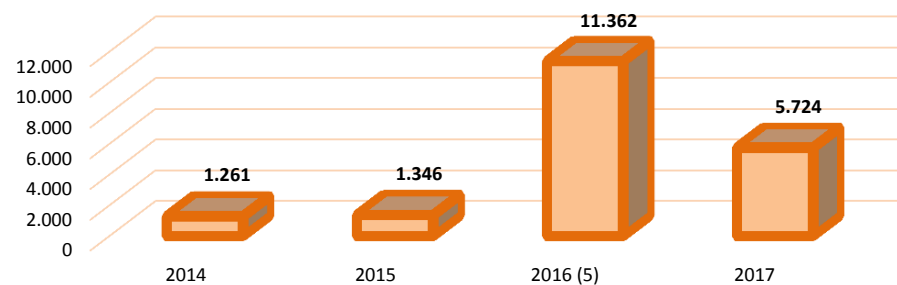
ANOS	MODALIDADES		
	PRONATEC (1) (4)	ATIVIDADES EDUCACIONAIS (2)	CURSO PRÉ-VESTIBULAR GRATUITO POP (3)
2012	-	-	110
2013	15	-	750
2014	420	1.261	1.250
2015	-	1.346	846
2016 (5)	-	11.362	789
2017	401	5.724	-

Fonte: SMDSE

SMDSE-A9

- Nota: (1) Número de vagas preenchidas nos cursos de qualificação profissional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, financiados pelo governo federal.
 (2) Número de jovens atingidos pelas ações realizadas, pela SMJ, em toda a cidade.
 (3) Vagas oferecidas no curso destinado a jovens de baixa renda.
 (4) O PRONATEC foi encerrado no ano de 2015 por falta de repasse de recursos federais.
 (5) Contabiliza os eventos: Pré-Vestibular e ENEM Popular, Campanha de Prevenção aos Acidentes de Trânsito, Campanha em Escolas: Juventude Protegida e Conselho Municipal da Juventude.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS (2) - 2014/2017



PRINCIPAIS AÇÕES/EVENTOS REALIZADOS

- 2011/2017 -

ANOS	Nº DE PARTICIPANTES/ATENDIMENTOS		
	FESTIVAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE (1)	ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS (2)	CENTRO ESPORTIVO E CULTURAL DA BOM JESUS - CECBJ (3)
2011	-	30.200	-
2012	-	51.000	-
2013	900	54.000	13.200
2014	1.600	68.000	39.584
2015	750	19.696	71.919
2016	3.800	34.929	75.903
2017	-	34.202	85.844

Fonte: SMDSE

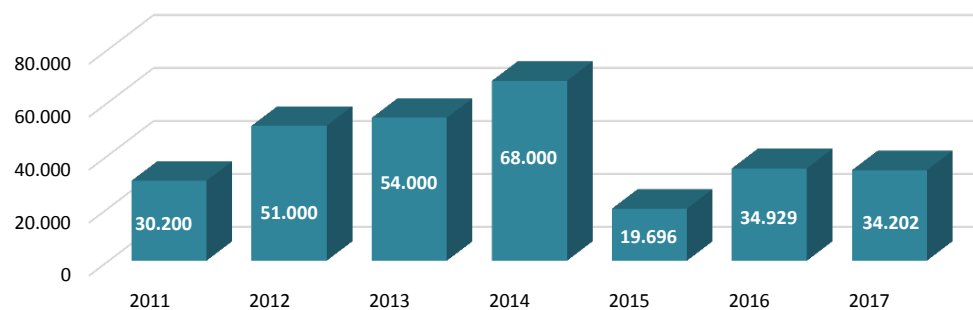
SMDSE-A10

Nota: (1) Tem por objetivo incentivar a boa música, aprimorar e desenvolver a cultura musical, revelar talentos, valorizar artistas, compositores, arranjadores e intérpretes jovens da cidade.

(2) Planilhas de acompanhamento da SMJ e estimativas da Brigada Militar - BM.

(3) Atividades realizadas: Academia para a 3ª idade, caminhada orientada, ginástica, alongamento, dança, capoeira, aula de futebol multiesportes (oficina de vôlei, basquete, pingue-pongue, etc) e passeios gratuitos ao Gasômetro e Ipanema.

ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCACIONAIS (2) - 2011/2017



**SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE MUNICIPAL)
POLÍTIAS PÚBLICAS DE TRABALHO EMPREGO E RENDA**

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ENCAMINHAMENTOS/ATENDIMENTOS		
	ATENDIDOS (1)	SEGURO DESEMPREGO (2)	COLOCADOS (3)
2008	91.965	23.047	3.283
2009	93.567	13.895	4.398
2010	83.724	13.527	4.642
2011 (4)	116.599	15.186	3.623
2012	102.684	18.289	4.347
2013	105.704	24.667	3.595
2014	116.967	28.074	3.843
2015	117.797	20.486	2.048
2016	118.922	19.328	2.809
2017			
Janeiro	12.695	1.118	283
Fevereiro	8.679	789	499
Março	6.879	341	1.151
Abril	4.764	308	1.217
Maio	5.354	439	2.011
Junho	5.291	470	2.071
Julho	5.291	613	2.152
Agosto	6.867	667	2.220
Setembro	6.576	535	2.289
Outubro	7.293	593	2.320
Novembro	6.066	514	3.069
Dezembro	4.403	585	3.349
TOTAL 2017	75.946	6.418	3.349

Fonte: SINE

SMDSE-A11

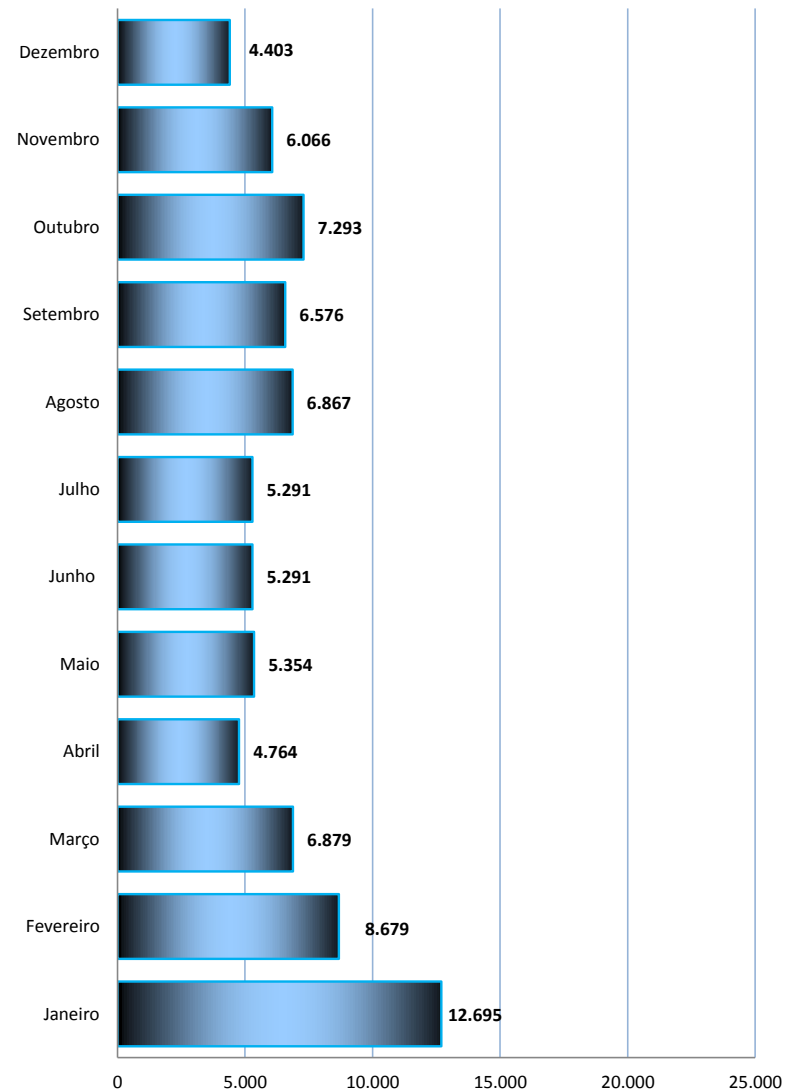
Nota: (1) Atendidos: Trabalhadores que foram ao SINE.

(2) Seguro Desemprego: Trabalhadores que encaminharam o benefício de Seguro Desemprego.

(3) Colocados: Trabalhadores que foram encaminhados aos postos de trabalho e admitidos.

(4) O SINE Municipal iniciou suas atividades em junho de 2007 e, em outubro de 2011, passou da responsabilidade da SMIC para a SMTE.

SINE MUNICIPAL - PESSOAS ATENDIDAS EM 2017

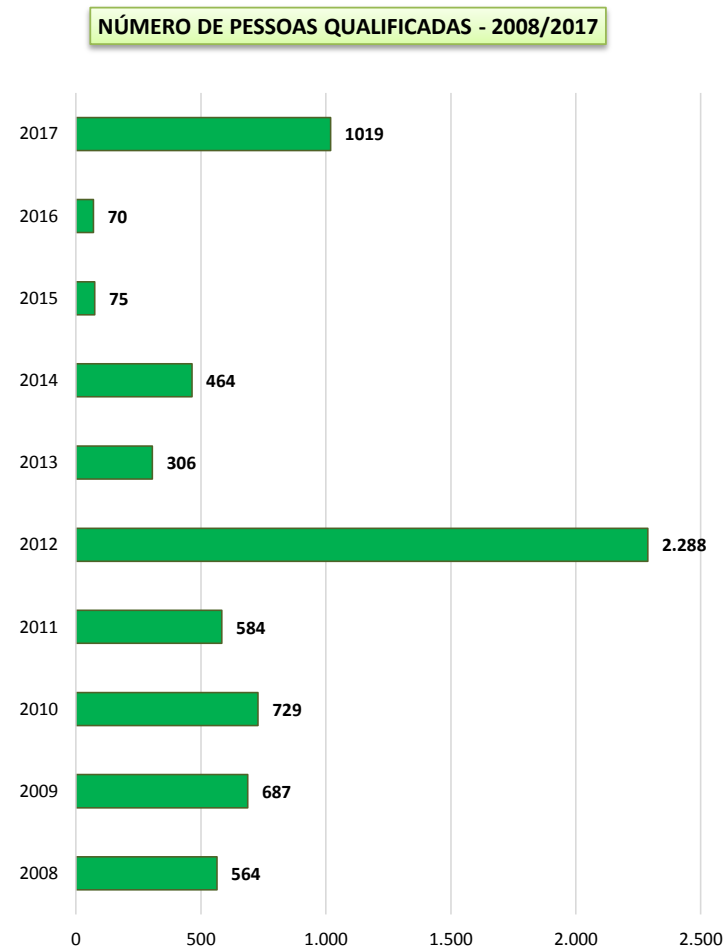


QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	Nº DE QUALIFICADOS (1)
2008	564
2009	687
2010	729
2011 (2)	584
2012	2.288
2013	306
2014 (3)	464
2015	75
2016	70
2017	
Janeiro	11
Fevereiro	7
Março	51
Abril	65
Maio	64
Junho	90
Julho	216
Agosto	137
Setembro	81
Outubro	43
Novembro	204
Dezembro	50
TOTAL 2017	1.019

Fonte: SMDSE SMDSE-A12



Nota: (1) Trabalhadores inscritos que participaram dos cursos do Projeto Educação Para o Trabalho e Cidadania (PTEC), do Programa Integrado Socioambiental (PISA), Programa Integrado da Entrada da Cidade (PIEC) e Complementação de Renda para Mulheres.

(2) Em 2011 a qualificação migrou da SMIC para a SMTE.

(3) O Plano Territorial de Qualificação PLANTEQ e o Plano Setorial de Qualificação Profissional - PLANSEQ foram encerrados. Havia dois convênios com Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e a Fundação Gaúcha de Trabalho e Assistência Social - FGTAS. Também houve cursos para motofretistas e ações voltadas para a Copa 2014.

TAXA DE DESEMPREGO, POR TIPO, EM PORTO ALEGRE (3)

- 2008/2017 -

ANOS	Em (%)		
	TOTAL	ABERTO (1)	OCULTO (2)
2008	9,6	7,0	2,9
2009	9,7	7,6	2,1
2010	7,9	6,5	1,4
2011	6,5	5,5	1,0
2012	6,4	5,5	0,9
2013	5,6	5,0	-
2014	4,9	4,3	-
2015	7,2	6,3	-
2016	9,2	8,2	-
2017	10,0	8,6	-

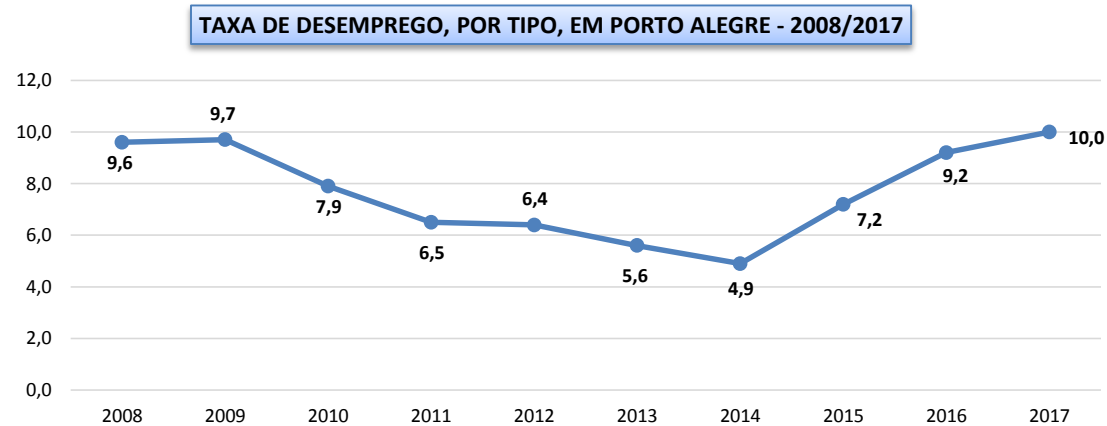
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE e DIEESE - Apoio MTb/FAT

SMDSE-A13

Nota: (1) Pessoas que procuraram trabalho nos 30 dias e não trabalharam nos sete dias anteriores à entrevista.

(2) Pelo trabalho precário: Pessoas que, em simultâneo à procura de trabalho, realizaram algum tipo de atividade contínua e irregular. Pelo desalento: Pessoas que, desencorajadas pelas condições de mercado ou por razões circunstanciais, interromperam a procura, embora ainda queiram trabalhar.

(3) Dado anual.



TAXA DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTO PESSOAL, NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (1)

- 2008/2017 -

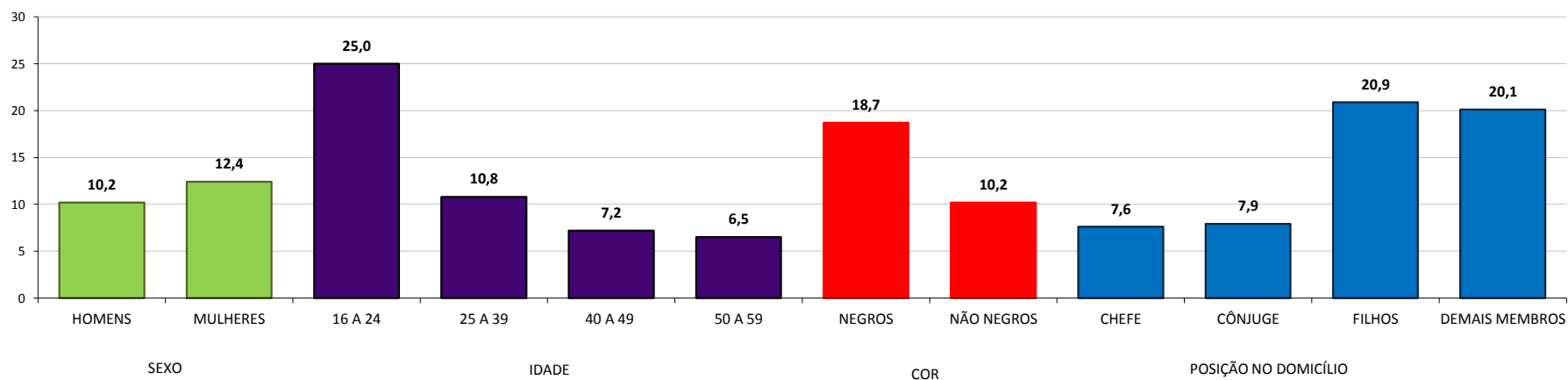
ANOS	SEXO		IDADE				COR		POSIÇÃO NO DOMICÍLIO				Em (%)
	HOMENS	MULHERES	16 A 24	25 A 39	40 A 49	50 A 59	NEGROS	NÃO NEGROS	CHEFE	CÔNJUGE	FILHOS	DEMAIS MEMBROS	
	2008	8,8	13,9	22,5	10,0	7,4	5,4	15,8	10,3	6,3	10,1	19,9	
2009	9,1	13,5	23,2	10,0	7,4	5,4	14,3	10,6	6,3	9,9	20,1	16,4	
2010	7,1	10,6	18,3	8,2	5,6	3,9	12,2	8,2	4,8	8,0	15,7	13,9	
2011	6,2	8,7	15,9	6,9	4,1	3,3	11,1	6,8	4,1	5,9	14,0	11,4	
2012	6,0	8,2	15,8	6,4	4,2	3,0	10,5	6,5	4,1	5,5	13,6	9,9	
2013	5,4	7,5	14,4	5,9	3,7	2,8	8,7	6,0	3,5	5,5	12,1	10,1	
2014	5,4	6,6	14,4	5,6	3,4	2,4	8,5	5,5	3,3	4,7	11,9	9,3	
2015	8,4	9,1	19,7	7,9	5,9	4,5	12,6	8,1	5,9	6,6	15,4	13,6	
2016	10,2	11,5	23,8	10,4	7,2	5,6	16,1	9,9	7,2	6,8	20,6	16,2	
2017	10,2	12,4	25,0	10,8	7,2	6,5	18,7	10,2	7,6	7,9	20,9	20,1	

Fonte: SMTE/PED-RMPA

SMDSEE-A14

Nota: (1) Dado anual.

TAXA DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTO PESSOAL, NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, EM 2017 (%)



DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA (4)

- 2008/2017 -

ANOS	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (3)	Em (%)
		TOTAL	SETOR PÚBLICO (2)	SETOR PRIVADO						
				TOTAL	COM CARTEIRA ASSINADA	SEM CARTEIRA ASSINADA				
2008	100,0	66,4	16,7	49,7	40,8	8,9	16,0	5,8	11,8	
2009	100,0	67,5	17,2	50,3	42,4	7,9	14,1	5,6	12,8	
2010	100,0	69,0	17,6	51,3	43,5	7,8	13,6	5,2	12,2	
2011	100,0	70,1	17,3	52,8	45,8	7,0	12,8	5,1	12,0	
2012	100,0	69,9	17,4	52,5	45,7	6,8	13,5	5,1	11,5	
2013	100,0	70,8	17,3	53,4	47,3	6,1	12,8	4,5	11,9	
2014 (4)	100,0	71,0	12,5	58,5	52,8	5,7	14,1	4,9	10,0	
2015	100,0	71,5	12,1	59,4	54,3	5,1	13,1	5,2	10,2	
2016	100,0	70,3	11,6	58,7	53,2	5,5	13,7	5,4	10,6	
2017	100,0	69,2	10,3	58,9	53,8	5,1	14,6	6,1	10,1	

Fonte: SMTE/PED-POA

SMDSE-A15

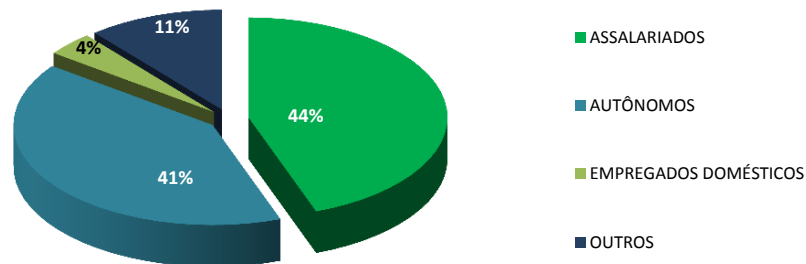
Nota: (1) Exclui empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(4) A partir de 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE - 2017



**POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, EM IDADE ATIVA,
TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO E TAXA DE DESEMPREGO EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA (3)**

- 2008/2017 -

ANOS	PIA (1)	PEA (2)	TX PARTICIPAÇÃO PEA/PIA (%)	TX DESEMPREGO PEA (%)
2008	1.242	725	58,4	9,5
2009	1.257	732	58,2	9,7
2010	1.265	725	57,3	7,7
2011	1.281	725	56,6	6,5
2012	1.290	721	55,9	6,4
2013	1.286	716	55,7	5,6
2014 (4)	3.939	1.919	54,6	6,0
2015	3.956	1.939	54,8	8,4
2016	3.973	1.892	53,2	10,5
2017	3.988	1.830	51,4	11,2

Fonte: SMTE/PED-POA

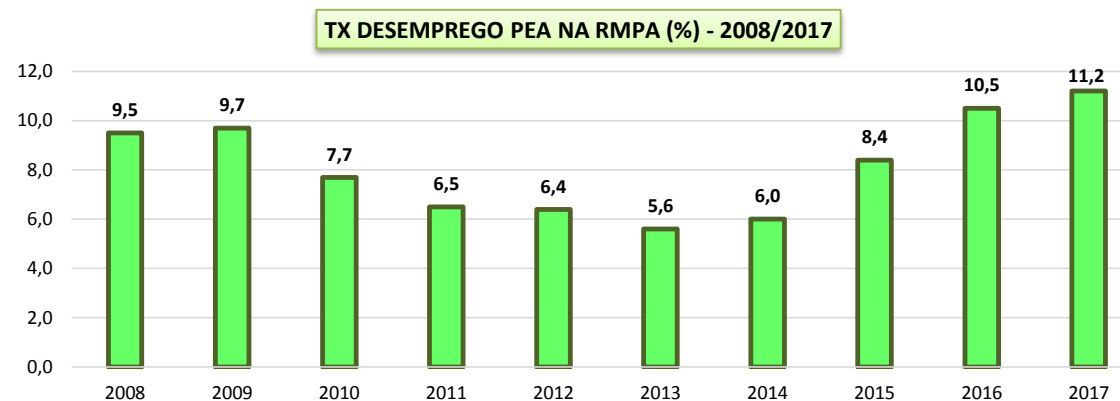
SMDSE-A16

Nota: (1) PIA: População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

(2) PEA: População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

(3) Os dados são estimados em 1.000 pessoas, sendo a estimativa da população total elaborada pelo Núcleo de Sistematização de Indicadores da FEE.

(4) A partir de 2014 utiliza os dados da PED/RMPA - Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana.



Fundação de Assistência Social e Cidadania

FASC

A FASC tem sua atividade voltada às questões sociais e ao trabalho comunitário desde o início de sua história.

A Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC é o órgão gestor da Política de Assistência Social no Município de Porto Alegre, responsável pela oferta de serviços, programas e benefícios que promovam a inclusão de cidadãos, famílias e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. Por meio de sua rede socioassistencial própria e também parceirizada, trabalha balizada pelas diretrizes e princípios da Política Nacional de Assistência Social, a qual define a assistência como direito à proteção social e objetiva a consolidação dos direitos sociais a todos que dela necessitam.

FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - REDE PRÓPRIA E CONVENIADA

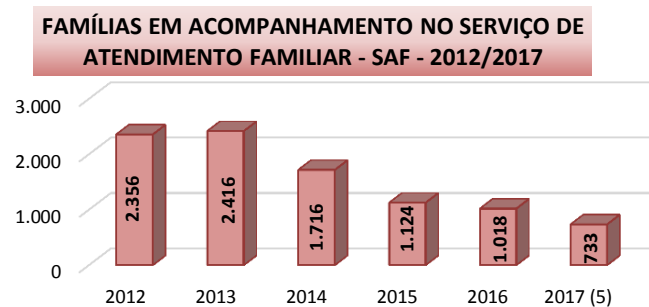
- 2011/2017 -

ANOS	SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF - (1) NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO - (2)		SERVIÇO DE ATENDIMENTO FAMILIAR - SAF - (3) - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO - (4)	
	PRÓPRIO	% VARIAÇÃO	CONVENIADO	% VARIAÇÃO
2011	6.194	-	-	-
2012	3.115	-49,71	2.356	-
2013	2.572	-17,43	2.416	2,55
2014	1.478	-42,53	1.716	-28,97
2015	1.092	-26,12	1.124	-34,50
2016	1.016	-6,96	1.018	-9,43
2017 (5)	665	-34,55	733	-28,00

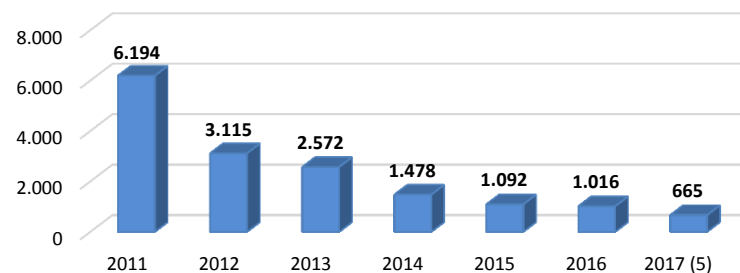
Fonte: Registros Mensais de Atendimentos - RMA/FASC

FASC-A1

- Notas: (1) Modalidade de serviço instituída conforme tipificação dos serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, a qual passou a ser monitorada em 2012.
 (2) Média mensal nos 22 CRAS no ano de referência.
 (3) Média mensal nos 37 SAFs no ano de referência.
 (4) Modalidade de serviço conveniado em 2011, sendo monitorado a contar de 2012.
 (5) Houve término do convênio de RH do PAIF em maio/17, sendo contratadas novas equipes em setembro/2017, o que reduziu em aproximadamente 35% o número de atendimentos e famílias acompanhadas pelo serviço.



FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF - 2011/2017



ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SPSB - REDE PRÓPRIA

CRAS - CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 2017 -

CRAS (1)	SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF - FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO (2)	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV - MÉDIA MENSAL DE PARTICIPANTES			TOTAL	
		6 A 14 ANOS E 11 MESES	15 A 17 ANOS - PRO JOVEM ADOLESCENTE	+ DE 60 ANOS		
AMPLIADO (3)	FARRAPOS	30	0	11	11	52
	NOROESTE	27	50	25	53	155
	NORTE	7	0	16	32	55
	LOMBA DO PINHEIRO	59	42	109	21	231
	GLÓRIA	29	40	37	45	151
	RESTINGA	26	72	41	70	209
	SUL CENTRO-SUL	33	51	48	72	204
BÁSICO	CENTRO	34	0	50	7	91
	ILHAS	17	0	33	0	50
	SANTA ROSA	26	0	49	16	91
	LESTE	37	0	103	59	199
	LESTE II	26	0	19	0	45
	NORDESTE	37	0	33	20	90
	BÁRBARA MAIX	39	0	61	26	126
	TIMBAÚVA	19	0	33	11	63
	CRUZEIRO	55	0	32	36	123
	CRISTAL	15	0	10	30	55
	SUL	8	0	58	22	88
	HÍPICA	19	0	54	50	123
	PARTENON	46	0	59	43	148
	EXTREMO SUL	49	0	91	27	167
	5ª UNIDADE	27	0	53	18	98
		665	255	1025	669	2.614

Fonte: Registros Mensais de Atendimentos - RMA/FASC

FASC-A2

Notas: (1) CRAS - Centros de Referência de Assistência Social.

(2) Famílias em acompanhamento - média mensal.

(3) Os CRAS Ampliados ofertam, além dos serviços oferecidos pelos CRAS Básicos (PAIF, SCFV de 15 a 17 anos - Pro Jovem Adolescente, SCFV Idosos e Atendimentos do Cadastro Único), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, possuindo um espaço físico maior para o desenvolvimento das atividades, inclusive refeitório no local.

NÚMERO DE VAGAS DISPONÍVEIS NOS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SCFV - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - REDE PRÓPRIA E CONVENIADA

METAS CONVENIADAS/PREVISTAS

- 2008/2017 -

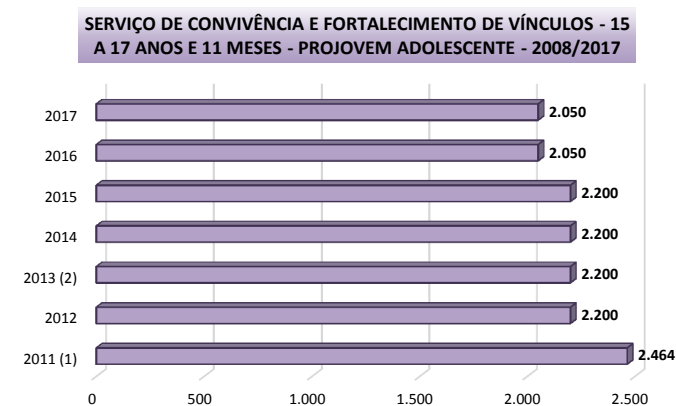
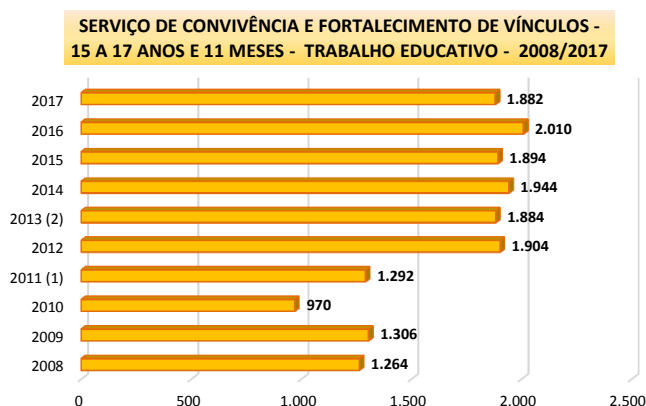
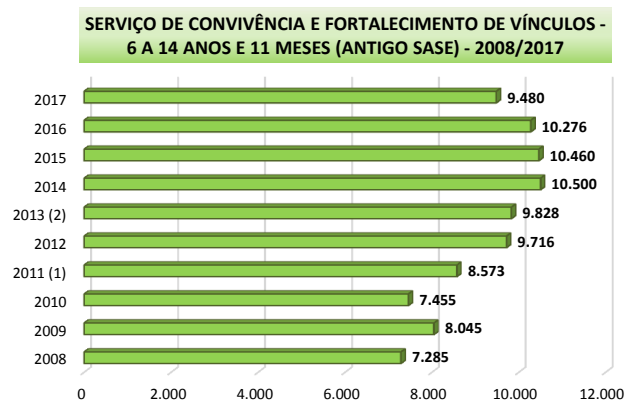
ANOS	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 6 A 14 ANOS E 11 MESES (ANTIGO SASE)				SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 15 A 17 ANOS E 11 MESES - TRABALHO EDUCATIVO				SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 15 A 17 ANOS E 11 MESES - PROJovem ADOLESCENTE				SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - ACIMA DE 60 ANOS			
	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIACÃO
2008	680	6.605	7.285	4,00	342	922	1.264	0,79	0	0	0	-	-	-	0	-
2009	680	7.365	8.045	10,43	342	964	1.306	3,22	0	0	0	-	-	-	0	-
2010	680	6.775	7.455	-7,33	342	628	970	-34,64	0	0	0	-	575	600	1.175	-
2011 (1)	653	7.920	8.573	15,00	0	1.292	1.292	24,92	2.464	0	2.464	-	800	675	1.475	20,34
2012	840	8.876	9.716	13,33	0	1.904	1.904	32,14	2.200	0	2.200	-12,00	800	825	1.625	9,23
2013 (2)	760	9.068	9.828	1,15	0	1.884	1.884	-1,06	2.200	0	2.200	0,00	800	775	1.575	-3,17
2014	700	9.800	10.500	6,84	0	1.944	1.944	3,09	2.200	0	2.200	0,00	850	800	1.650	4,55
2015	700	9.760	10.460	-0,38	0	1.894	1.894	-2,64	2.200	0	2.200	0,00	850	750	1.600	-3,13
2016	480	9.796	10.276	-1,76	0	2.010	2.010	5,77	2.050	0	2.050	-7,32	850	650	1.500	-6,67
2017	300	9.180	9.480	-7,75	0	1.882	1.882	-6,80	2.050	0	2.050	0,00	750	625	1.375	-9,09

Fonte: FASC

FASC-A3

Notas: (1) As metas do Trabalho Educativo na Rede Própria foram absorvidas pelo Pró Jovem Adolescente à partir de 2011.

(2) Os dados foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência às ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.



ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - REDE PRÓPRIA

CREAS - CENTROS DE REFERÊNCIA ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 2017 -

REGIÃO DO OP	CREAS	PAEFI - MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO	ABORDAGEM SOCIAL - TOTAL DE ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES REALIZADAS NO ANO (2) (3)	ABORDAGEM SOCIAL - TOTAL DE ABORDAGENS DE POPULAÇÃO ADULTA REALIZADAS NO ANO (2) (3)	MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS - MÉDIA MENSAL DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MSE - LA E PSC (1)	TOTAL
01 - HUMAITÁ/NAVEGANTES 16 - CENTRO 17 - ILHAS	CENTRO, ILHAS, HUMAITÁ/NAVEGANTES	264	1.415	3.232	134	5.045
02 - NOROESTE 05 - NORTE	NORTE, NOROESTE	157	51	218	112	538
03 - LESTE	LESTE	181	187	178	132	678
04 - LOMBA DO PINHEIRO	LOMBA	135	110	137	131	513
06 - NORDESTE 14 - EIXO BALTAZAR	EIXO, NORDESTE	130	82	129	102	443
09 - GLÓRIA 10 - CRUZEIRO 11 - CRISTAL	GLÓRIA, CRUZEIRO, CRISTAL	211	306	533	145	1.195
12 - CENTRO-SUL 15 - SUL	SUL, CENTRO-SUL	129	66	185	155	535
07 - PARTENON	PARTENON	164	141	159	135	599
08 - RESTINGA 13 - EXTREMO-SUL	RESTINGA, EXTREMO-SUL	147	97	166	127	537
TOTAL		1.518	2.455	4.937	1.173	10.083

Fonte: Registros Mensais de Atendimentos - RMA/FASC

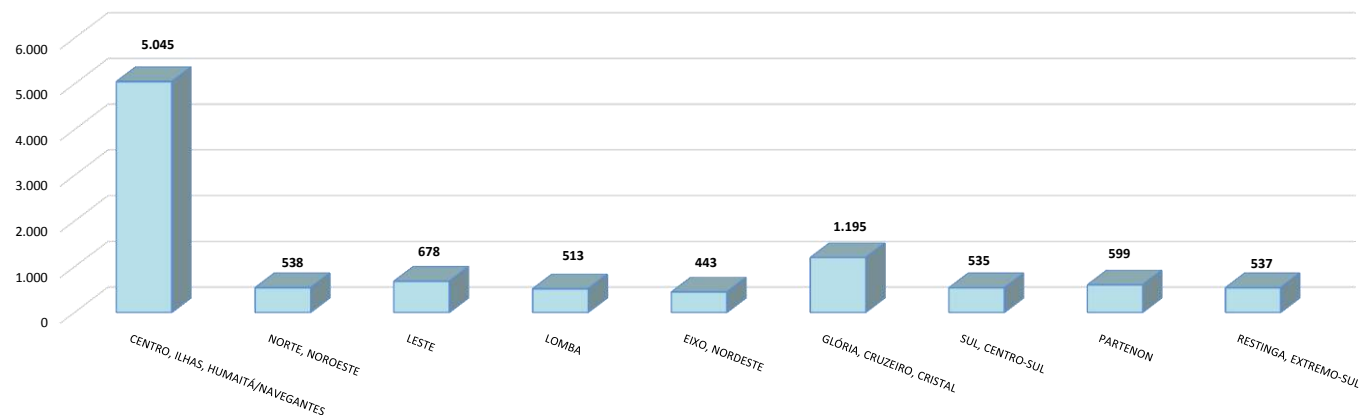
FASC-A4

Nota: (1) MSE - Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.

(2) Considerar que uma mesma pessoa pode ter sido abordada em meses diferentes pelas equipes.

(3) Passa, a partir de 2017, a monitorar o número de pessoas abordadas, registrando separadamente as que são crianças e adolescentes e as que são aultas e idosas e não mais o número de abordagens, como feito no Anuário de 2016.

ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - REDE PRÓPRIA - 2017



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DIÁRIA NOS CENTROS DIA DO IDOSO (2) E CENTROS POP (1) - SERVIÇOS PRÓPRIOS

- 2011/2017 -

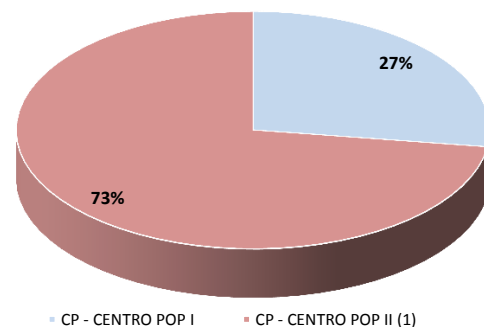
ENTIDADES/SERVIÇOS - MÉDIA COMPLEXIDADE (5)	ANOS						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CP - CENTRO POP I	60	60	60	60	60	60	60
CP - CENTRO POP II (1)	0	0	0	160	160	160	160
TOTAL VAGAS CENTRO POP	60	60	60	220	220	220	220
CDI - CENTRO DIA DO IDOSO NORTE (3)	25	25	25	25	25	25	25
CDI - CENTRO DIA DO IDOSO SUL (4)	0	0	30	30	30	30	30
TOTAL VAGAS CDI	25	25	55	55	55	55	55

Fonte: FASC

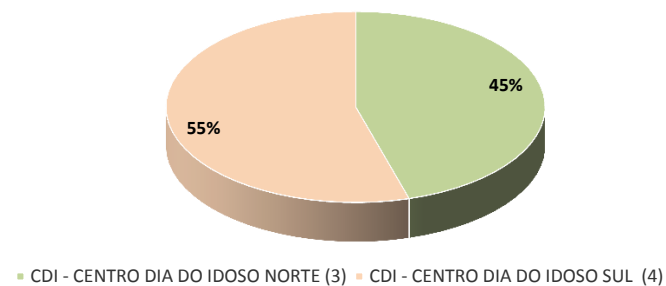
FASC-A5

- Notas: (1) Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua que promove atendimento social com equipe multidisciplinar para adultos, idosos e famílias em situação de rua, de forma individualizada e coletiva, durante o período do dia, propondo aos usuários alternativas de enfrentamento à situação de rua e encaminhamentos junto a rede de serviços. Porto Alegre conta com dois Centros Pop.
- (2) Centro Dia do Idoso - CDI: Oferece atendimento especializado para pessoas idosas em situação de risco e/ou violação de direitos com atendimento de equipe multidisciplinar. Oportuniza oficinas de cultura, lazer, educação física e alimentação balanceada.
- (3) Centro Dia do Idoso "Nascer do Sol" localizado no bairro Vila Floresta, em Porto Alegre/RS.
- (4) Centro Dia do Idoso "Portal da Felicidade" localizado no bairro Camaquã, em Porto Alegre/RS.
- (5) Modalidades de Serviços atendendo à Tipificação dos Serviços Socioassistenciais do SUAS a partir de 2011.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS CENTROS POP - 2017



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS CENTROS DIA DO IDOSO - 2017



CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO, POR ENTIDADE, NOS SERVIÇOS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDS

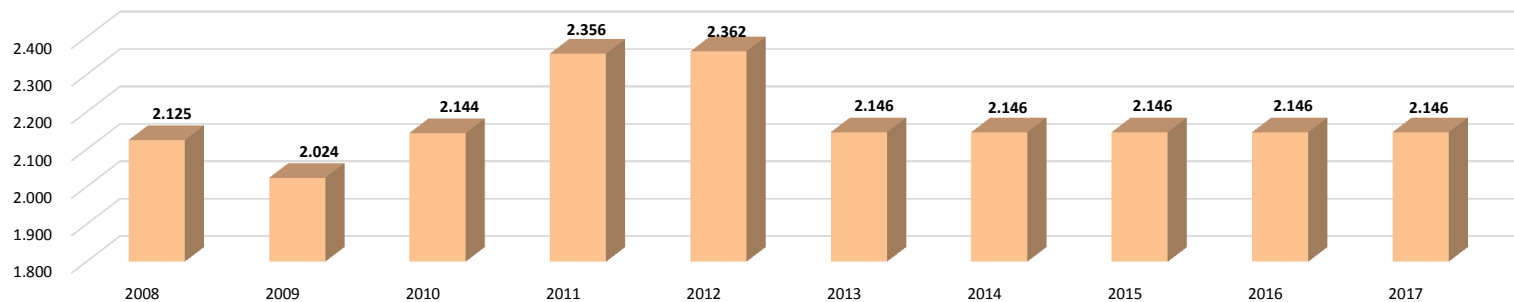
- 2008/2017 -

ENTIDADES	CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO POR ANO										VARIAÇÃO % 17/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Escola Esp Dr. João Alfredo de Azevedo - APAE	80	70	95	105	105	75	75	75	75	75	-6,67
Escola de Educação Especial Nazaré - APAE	93	110	112	199	179	179	179	179	179	179	48,04
Centro de Atendimento Integrado - CAI	176	166	168	178	178	168	168	168	168	168	-4,76
Centro Terapêutico - CT	146	136	138	148	148	138	138	138	138	138	-5,80
Clínica Psicopedagógica Especial Ltda - CLIPE	226	216	218	228	228	218	218	218	218	218	-3,67
Centro de Atendimento Neuropsicossocial - CANPS	190	180	182	192	192	182	182	182	182	182	-4,40
Clínica Ser	186	176	178	188	188	178	178	178	178	178	-4,49
CAPAZ - Ex-Centro Assistencial Sarandi - SEMEAR	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	0,00
Centro de Reabilitação De Porto Alegre - CEREPAL	135	135	167	167	182	127	127	127	127	127	-6,30
Educandário São João Batista	100	90	92	102	102	92	92	92	92	92	-8,70
Fundação de Atendimento ao Deficiente - FADEM	60	50	52	62	73	52	52	52	52	52	-15,38
Instituto Espírita Irmãos de Boa Vontade	155	146	147	157	157	147	147	147	147	147	-5,44
Instituto Santa Luzia	81	70	83	93	93	83	83	83	83	83	2,41
Kinder Physoglobal	149	139	141	151	151	141	141	141	141	141	-5,67
Soc. Benef. Cruzzeiras de São Francisco - Frei Pacifico	198	188	200	210	210	190	190	190	190	190	-4,21
Assoc. dos Amigos da Criança com Deficiência - AACD	10	10	17	17	17	17	17	17	17	17	41,18
Associação Cristã De Moços - ACM	10	10	17	17	17	17	17	17	17	17	41,18
Fundação de Pais Pró-Saúde Mental Infantil - FUPASMI	10	12	17	17	17	17	17	17	17	17	41,18
União dos Cegos do Rio Grande Do Sul - UCERGS	-	-	-	5	5	5	5	5	5	5	-
TOTAL	2.125	2.024	2.144	2.356	2.362	2.146	2.146	2.146	2.146	2.146	0,98

Fonte: FASC

FASC-A6

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, POR ENTIDADE, NOS SERVIÇOS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDS - 2008/2017



CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PRÓPRIOS E CONVENIADOS

- 2008/2017 -

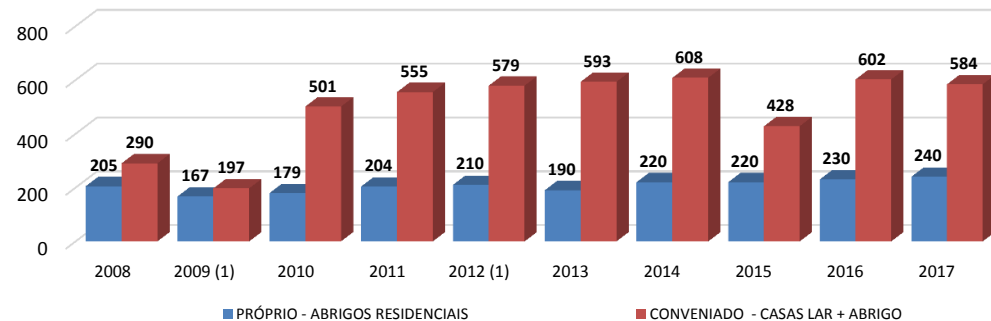
ANOS	TIPO DE SERVIÇO		CAPACIDADE TOTAL POR DIA
	PRÓPRIO - ABRIGOS RESIDENCIAIS	CONVENIADO - CASAS LAR + ABRIGO	
2008	205	290	495
2009 (1)	167	197	364
2010	179	501	680
2011	204	555	759
2012 (1)	210	579	789
2013	190	593	783
2014	220	608	828
2015	220	428	648
2016	230	602	832
2017	240	584	824

Fonte: FASC

FASC-A7

Nota: (1) Os dados foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PRÓPRIOS E CONVENIADOS - 2008/2017



CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ABRIGOS RESIDENCIAIS PRÓPRIOS (1)

- 2013/2017 -

ESTABELECIMENTOS (2)	ANOS					% 2013/2016
	2013	2014	2015	2016	2017	
ARM SABIÁ 1	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 2	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 3	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 4	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 5	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 6	15	20	20	20	20	25,00
ARM SABIÁ 7	20	20	20	20	20	0,00
ARM SABIÁ 8	20	20	20	20	20	0,00
ARM SABIÁ 9	20	20	20	20	20	0,00
ARM SABIÁ 10	20	20	20	20	20	0,00
ARM SABIÁ 11	10	10	10	15	20	50,00
ARM SABIÁ 12	10	10	10	15	20	50,00
TOTAL	190	220	220	230	240	20,83

Fonte: FASC

FASC-A8

Notas: (1) Os serviços foram reordenados a partir de 2013.

(2) Os ARMs são Abrigos Residenciais Municipais e Casas Especiais.

CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - ABRIGO E CASA LAR - CONVENIADOS

- 2008/2017-

ENTIDADES CONVENIADAS	TIPO	ANOS									
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Clínica Esperança de Amparo à Criança - Casa Lar Eriksh J'alpene Mary Taranger - CEACRI		-	-	25	35	36	36	41	41	41	16
Aldeias Infantis S.O.S do Brasil - 6 Casas		-	-	64	61	56	40	48	48	48	48
Ação Social de Fé - ASF Bem Viver		-	-	56	56	32	32	32	32	32	32
Ação Social da Aliança do Rio Grande do Sul - Casa Lar Aliança 8 - Antiga Nazareno - ASA	CASA LAR (1)	-	-	71	68	68	68	68	76	76	76
Sempre Mulher: Instituto de Pesquisa e Intervenção Sobre Relações Raciais		-	-	24	24	16	16	16	16	16	16
João Paulo II - IPSDP		46	54	114	114	130	130	130	130	130	130
Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre		-	-	-	-	-	24	24	24	24	24
Centro de Educação Profissional São João Calábria - IPSDP		-	-	-	-	8	26	52	52	52	52
TOTAL		46	54	354	358	346	372	411	419	419	394
Lar Esperança de Porto Alegre		-	-	20	20	20	20	20	20	20	20
S.O.S - Casas de Acolhida		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Lar da Criança e do Adolescente Menino Jesus - LARCAMJE	ABRIGO (2)	-	-	14	14	14	14	14	14	0	0
Lar de São José - Abrigo e Casa Lar		20	20	28	28	28	28	28	28	28	20
Fundação Pão dos Pobres de Santo Antônio		-	-	-	60	80	100	100	100	100	100
Instituto Recriar		-	-	10	10	10	10	10	10	10	0
TOTAL		45	45	97	157	177	197	197	197	183	165
Clínica Esperança de Amparo à Criança		-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
TOTAL GERAL (CASA LAR + ABRIGO + CLÍNICA)		91	99	451	515	523	569	608	616	602	584

Fonte: FASC

FASC-A9

Notas: (1) Casa Lar (CL): Acolhimento para até 10 crianças e adolescentes, com presença de mãe social e auxiliar ou casal social, técnicos sociais, sob a responsabilidade legal do dirigente da entidade conveniada.

(2) Abrigo Residencial (AR): Acolhimento para até 20 crianças e adolescentes. Equipe composta por gerente, técnicos sociais, educadores sociais, coordenação pedagógica, nutrição, técnico de enfermagem, auxiliar de serviços gerais e motorista.



CAPACIDADE DIÁRIA DE ATENDIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE PARA POPULAÇÃO

ADULTA EM SITUAÇÃO DE RUA - ABRIGOS E ALBERGUES - PRÓPRIOS E CONVENIADOS

- 2008/2017 -

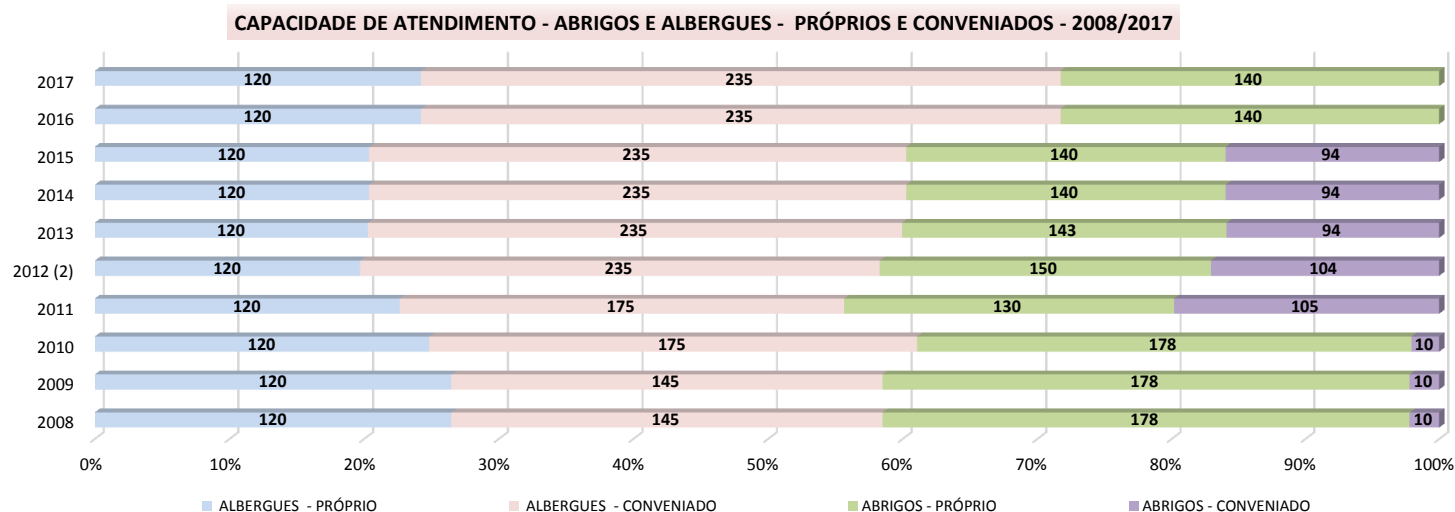
ANOS	SERVIÇOS DE ACOLHIM. INST. - POP ADULTA - ALBERGUES - VAGAS (1)				SERVIÇOS DE ACOLHIM. INST. - POP ADULTA - ABRIGOS - VAGAS			
	PRÓPRIO	CONVENIADO	TOTAL	% VARIAÇÃO	PRÓPRIO	CONVENIADO (2)	TOTAL	% VARIAÇÃO 16/17
2008	120	145	265	0,00	178	-	178	-
2009	120	145	265	0,00	178	-	178	0,00
2010	120	175	295	11,32	178	10	188	5,62
2011	120	175	295	0,00	130	10	140	-25,53
2012 (2)	120	235	355	20,34	150	10	160	14,29
2013	120	235	355	0,00	143	105	248	55,00
2014	120	235	355	0,00	140	104	244	-1,61
2015	120	235	355	0,00	140	94	234	-4,10
2016	120	235	355	0,00	140	94	234	0,00
2017	120	235	355	0,00	140	94	234	0,00

Fonte: FASC

FASC-A10

Notas: (1) Operação Inverno Albergues - Aumento de 100 metas nos albergues nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

(2) Até 2012 estava sendo registrado o número de famílias no abrigo familiar. A partir de 2013 foi informado o número de pessoas para poder somar nas totalizações de vagas.



CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, POR SERVIÇO, NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS/ IDOSOS/ PCDS – PRÓPRIOS E CONVENIADOS

- 2008/2017 -

ENTIDADES/SERVIÇOS - ALTA COMPLEXIDADE - PRÓPRIOS E CONVENIADOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR ANO									
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Albergue Municipal (Adultos - Próprio) - (1) (2)	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120
Albergue Dias da Cruz (Adultos - Conveniado) - (1) (2)	-	-	30	30	90	90	90	90	90	90
Albergue Mons. Felipe Diehl (Adultos - Conveniado) - (1) (2)	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145
TOTAL VAGAS ALBERGUE PRÓPRIO + CONVENIADO	265	265	295	295	355	355	355	355	355	355
Casa Lilás (Mulheres com filhos até 12 anos - Conveniada) (3)	-	-	10	10	10	40	30	30	30	30
Lar Emanuel - Mulheres - (Adultas - Conveniada)	-	-	-	-	-	65	50	50	50	40
Abrigo para Famílias - Próprio (4)	-	-	-	-	20	20	20	20	20	20
Abrigo Marlene - Adultos - Próprio	100	100	100	62	62	63	60	60	50	60
Abrigo Bom Jesus - Adultos - Próprio	78	78	78	68	68	60	60	60	50	60
TOTAL DE VAGAS EM ABRIGOS (POP. ADULTA E FAMÍLIAS) - PRÓP + CONV)	178	178	188	140	160	248	220	220	200	210
República (Adultos - Conveniado)	-	-	-	-	-	24	24	24	24	24
TOTAL DE VAGAS EM REPÚBLICA	0	0	0	0	0	24	24	24	24	24
Casa Lar do Idoso I	-	-	-	-	-	-	-	12	12	12
Casa Lar do Idoso II	-	-	-	-	-	-	-	12	12	12
TOTAL DE VAGAS EM CASA LAR (PRÓPRIO)	0	0	0	0	0	0	0	24	24	24
Amparo Santa Cruz (Idosos - Conveniado)	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Soc. Poa. Aux. aos Pobres - SPAAN (Idosos - Conveniado) (5)	188	188	188	188	188	188	188	188	108	188
Lar da Amizade (Idosos - Conveniado)	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
ACELAB (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
TOTAL VAGAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS - ILPI	250	250	250	250	250	250	250	250	170	260
Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia (PCD - Conveniado)	52	42	42	52	42	42	42	42	42	42
Casa Menino Jesus de Praga (PCD - Conveniado)	54	42	34	44	34	34	34	34	34	34
Lar Santo Antônio dos Excepcionais (PCD - Conveniado)	60	60	50	60	50	50	50	50	50	50
TOTAL DE VAGAS ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PCDS	166	144	126	156	126	126	126	126	126	126
TOTAL DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	859	837	859	841	891	979	951	975	875	975

Fonte: FASC

FASC-A11

Notas: (1) Acolhimento institucional noturno.

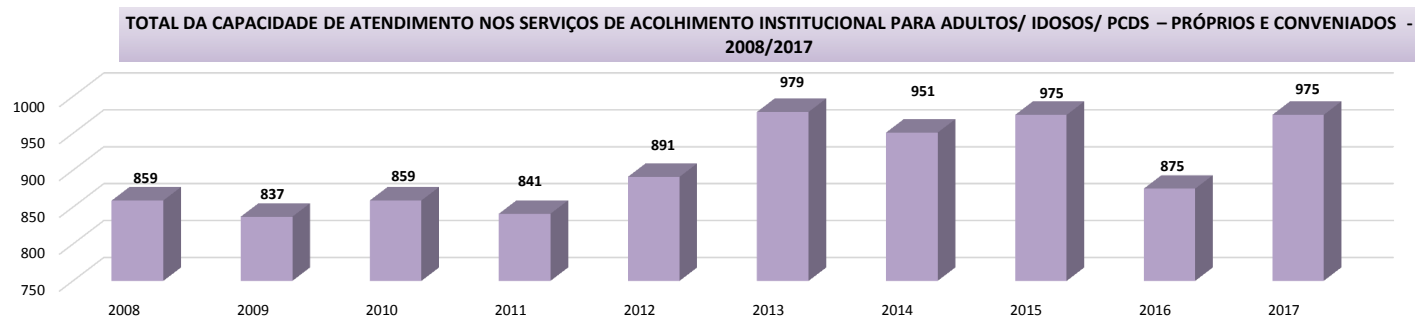
(2) Operação Inverno Albergues - Aumento de 100 metas nos albergues nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

(3) Até 2012 estava sendo registrado o número de famílias. A partir de 2013 foi informado o número de pessoas para poder somar nas totalizações.

(4) Informado o número de pessoas e não famílias.

(5) SPAAN diminui 80 metas pois assumiu outro convênio para idosos com recurso do Conselho Municipal do Idoso.

(6) ACELAB: Associação de Cegos Louis Braille.



TRANSPORTES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVOS - FASC

- 2008/2017 -

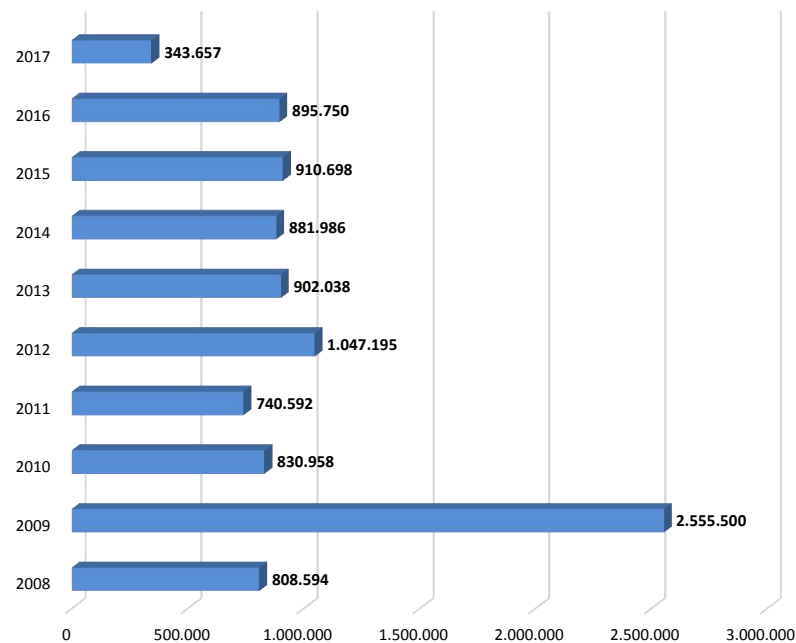
ANOS (2)	FROTA LOCADA (1) (2)	
	Nº DE VEÍCULOS	KM PERCORRIDOS (3)(4)
2008	43	808.594
2009	50	2.555.500
2010	46	830.958
2011	67	740.592
2012	77	1.047.195
2013	74	902.038
2014	71	881.986
2015	74	910.698
2016	69	895.750
2017	34	343.657

Fonte: FASC

FASC-A12

- Notas: (1) O fornecimento de combustível na frota locada é de responsabilidade das empresas contratadas.
 (2) Dados de 31/12 de cada ano.
 (3) A quilometragem é referente ao período de janeiro a dezembro de cada ano.
 (4) A FASC não paga veículos locados por quilometragem, os contratos são com horas e quilometragem pré estabelecidos. Ex: 200h e 2.000 km p/ mês.

FROTA LOCADA - QUILOMETRAGEM PERCORRIDA - 2008/2017



DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA

- 2017 -

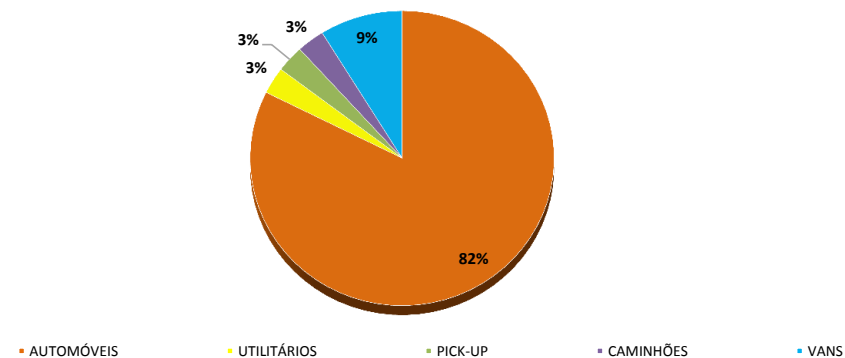
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADES (1)
AUTOMÓVEIS	28
UTILITÁRIOS	1
PICK-UP	1
CAMINHÕES	1
VANS	3
ÔNIBUS	0
MOTOCICLETAS	0
TOTAL GERAL	34

Fonte: FASC

FASC-A12a

Nota: (1) Dados de 31/12.

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA LOCADA - 2017



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS DA FASC, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA
- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -**

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	4	0,83	0,01	3	0,63	0,01
1,0 - 2,0	1	0,21	0,05	9	1,88	0,40
2,0 - 3,0	43	8,96	2,92	57	11,88	4,00
3,0 - 4,0	65	13,54	6,06	72	15,00	7,27
4,0 - 5,0	41	8,54	4,98	44	9,17	5,52
5,0 - 6,0	16	3,33	2,35	19	3,96	2,95
6,0 - 7,0	10	2,08	1,73	6	1,25	1,10
7,0 - 8,0	57	11,88	11,19	48	10,00	10,07
8,0 - 9,0	63	13,13	14,21	63	13,13	15,12
9,0 - 10,0	46	9,58	11,58	43	8,96	11,66
10,0 - 11,0	38	7,92	10,46	34	7,08	10,08
11,0 - 12,0	24	5,00	7,31	36	7,50	11,86
12,0 - 13,0	27	5,63	8,95	29	6,04	10,18
13,0 - 14,0	17	3,54	6,06	9	1,88	3,45
14,0 - 15,0	9	1,88	3,47	4	0,83	1,63
15,0 - 16,0	7	1,46	2,89	4	0,83	1,74
16,0 - 17,0	4	0,83	1,76	1	0,21	0,46
17,0 - 18,0	3	0,63	1,38	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	1	0,21	0,49	2	0,42	1,04
19,0 - 20,0	2	0,42	1,04	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	1	0,21	0,54	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	1	0,21	0,60
22,0 - 23,0	1	0,21	0,59	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	1	0,21	0,84
TOTAL	480	100,00	100,00	485	101,04	100,00

Fonte: PROCENPA

FASC-A13

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

Secretaria Municipal de

SEGURANÇA

Responsável pelo planejamento e definições de políticas públicas de segurança municipal, executando atividades de prevenção e proteção.

A Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG) ganhou status de uniformidade no início do ano de 2013 com a divisão do segmento de segurança e direitos humanos no Executivo.

Conforme o texto aprovado pelo plenário da Câmara Municipal que alterou a lei 9.056/2002 de Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana para a nova nº 11.399/2012 que instituiu a Secretaria Municipal de Segurança, caberá à SMSEG, a definição, a articulação e a operação de políticas de segurança pública no âmbito do município de Porto Alegre, respeitando as competências de órgãos públicos que atuam no segmento público nas esferas estadual e federal.

A Secretaria Municipal de Segurança compete planejar, coordenar e controlar as políticas de segurança comunitária e de prevenção à violência, promovendo canais de participação da sociedade, como o Conselho Municipal de Justiça e os Fóruns Regionais, visando a construção de uma segurança pública de caráter comunitário.

Assim, esta Secretaria também abriga o Centro Integrado de Comando (CEIC), a Guarda Municipal e a Defesa Civil municipal.

GUARDA MUNICIPAL

- 2008/2017 -

ANOS	POSTOS DE ATENDIMENTO					
	Nº DE POSTOS ATENDIDOS	% VARIAÇÃO	Nº DE POSTOS C/ SISTEMA ELETRÔNICO (1)	% VARIAÇÃO	NÚMERO DE ESCOLAS (2)	NÚMERO DE CÂMERAS (3)
2008	427	3,14	234	3,54	94	-
2009	452	5,85	240	2,56	96	-
2010	480	6,19	242	0,83	96	-
2011	485	1,04	244	0,83	96	25
2012	503	3,71	245	0,41	96	41
2013	540	7,36	250	2,04	96	46
2014	568	5,19	276	10,40	96	47
2015	585	2,99	283	2,54	105	47
2016	591	1,03	283	0,00	105	69
2017	610	3,21	216	-23,67	99	64

Fonte: SMSEG

SMSEG-A1

Nota: (1) Sistema de alarme monitorado remotamente.

(2) Abrange Escolas Infantis, Especiais, Ensino Fundamental, 2º Grau e EJA.

(3) Em parques e praças, monumentos e logradouros públicos monitoradas pela COGM.



CURSOS REALIZADOS PELA GUARDA MUNICIPAL

- 2008/2017 -

ANOS	NÚMERO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS	% VARIAÇÃO	Nº DE PARTI- CIPANTES (1)	% VARIAÇÃO	Nº DE HORAS-AULA (2)	% VARIAÇÃO	
2008		15	87,50	778	951,35	401	111,05
2009		4	-73,33	348	-55,27	68	-83,04
2010		5	25,00	489	40,52	364	435,29
2011		10	100,00	585	19,63	704	93,41
2012		7	-30,00	467	-20,17	630	-10,51
2013		5	-28,57	485	3,85	2.488	294,92
2014		13	160,00	434	-10,52	1.417	-43,05
2015		10	-23,08	517	19,12	21.336	1405,72
2016		9	-10,00	857	65,76	8.611	-59,64
2017							
	01 - CURSO EAD/SENASP - MJ (3)			97		5.820	
	02 - MÓDULO ACADEMIA CONDUTOR VEÍCULOS DE EMERGENCIA/CVE - EAD - SENASP			29		1.740	
	03 - TREINAMENTO OPERACIONAL - GM - POA			219		800	
	04 - CURSO SSP/RS - ACISP / POLICIA CIDADÃ E MEDIAÇÕES DE CONFLITOS			40		640	
	05 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO			32		160	
	06 - CURSO DE ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			125		136	
	07 - CURSO DE MONITORAMENTO E DESPACHO			28		32	
	08 - CURSO BRIGADISTA DE INCENDIO			9		10	
	09 - CURSO DE OPERAÇÃO COM BARREIRAS			76		8	
TOTAL 2017		9	0,00	655	-23,57	9.346	8,54

Fonte: SMSEG

SMSEG-A2

Nota: (1) Refere-se a toda e qualquer formação que os guardas municipais venham a participar. Um mesmo guarda municipal pode participar de vários cursos. Não inclui as avaliações psicológicas.

(2) O número de horas-aula corresponde a todos os cursos que os GM participaram e não apenas os coordenados pelo Centro de Formação e Treinamento da Guarda Municipal (CFTGM). Os dados de 2013 e 2014 foram retificados pelo órgão em 2015.

(3) Os cursos possuem 60h/aula e, para melhor representação do total de horas, deve-se somar as horas de cada um dos cursos, pois são cursos distintos ofertados na rede de ensino. Dessa forma, houve um aumento significativo no total de horas, pois ao invés de se colocar apenas 60 h/aula de um único curso, foi somada a carga horária de todos os cursos realizados ao longo do ano.

NÚMERO DE VIATURAS EM USO PELA GUARDA MUNICIPAL

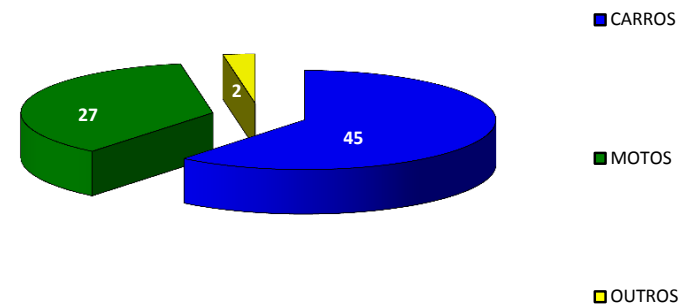
- 2017 -

MODELOS	MARCAS	ANO FABRICAÇÃO (1)	QUANTIDADES
Kombi	Volkswagen	1997	1
Santana MI 2000	Volkswagen	1997	1
Motocicleta XR 200R	Honda	2002	2
Motocicleta XR 250T	Honda	2004	3
Vectra Comfort	Chevrolet	2004	1
Camioneta S-10	Chevrolet	2005	1
Corsa Sedan Classic Spirit	Chevrolet	2005	5
Corsa Sedan Classic Spirit	Chevrolet	2006	7
Motocicleta NXR 150 Bros	Honda	2006	4
Motocicleta NXR 400 Falcon	Honda	2006	2
206 SW16PRES FX	Peugeot	2006	2
Sandero	Renault	2008	3
Master Micro onibus	Renault	2008	1
Motocicleta XTZ 250 Lander	Yamaha	2008	4
MT120LE NEOBUS MG	Agrale	2008	1
Prisma	Chevrolet	2009	3
Doblô	Fiat	2009	1
Motocicleta NXR 150 bros	Honda	2009	5
Astor (Ônibus)	Max Bus	2009	1
Logan	Renault	2011	1
Celta	Chevrolet	2011	1
Motocicleta Transalp 700	Honda	2011	2
Motocicleta XRE 300	Honda	2012	3
Palio	Fiat	2012	5
Fiesta	Ford	2012	2
Fiesta	Ford	2013	3
Fiesta	Ford	2014	5
Motocicleta XTZ 250 Lander	Yamaha	2015	2
Voyage City MB S	Volkswagen	2015	2
TOTAL			74

Fonte: SMSEG

SMSEG-A3

VIATURAS DA GUARDA MUNICIPAL - 2017



Nota: (1) O ano de aquisição coincide com o ano de fabricação pois sempre são adquiridos veículos do ano. Dados de 31/12.

DISQUE PICHANÇA - GUARDA MUNICIPAL

- 2008/2017 -

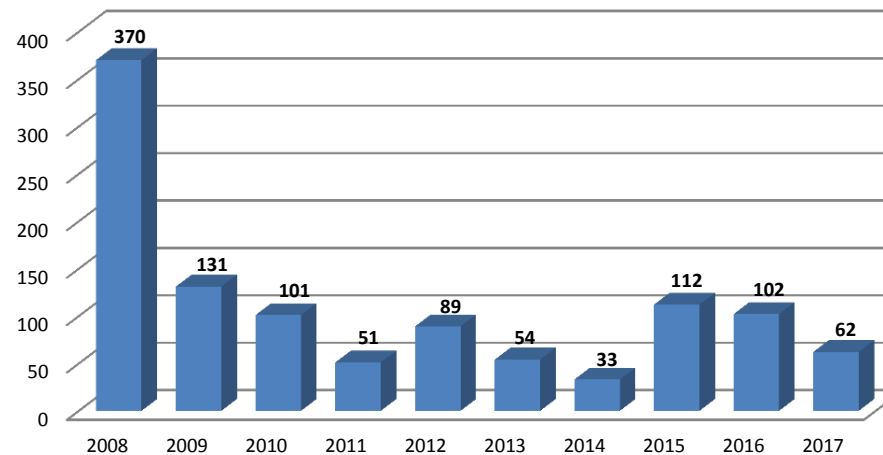
ANOS	AÇÕES/ATENDIMENTOS		
	DENÚNCIAS (1)	DETENÇÕES DE ADULTOS	DETENÇÕES DE ADOLESCENTES
2008	370	25	58
2009	131	10	24
2010	101	3	5
2011	51	9	2
2012	89	24	12
2013	54	25	2
2014	33	36	2
2015	112	43	19
2016	102	45	5
2017	62	35	8

Fonte: SMSEG

SMSEG-A4

Nota: (1) Inclui as denúncias contra o patrimônio público e privado.

DENÚNCIAS - 2008/2017



NÚCLEO DE AÇÕES PREVENTIVAS DA GUARDA MUNICIPAL (NAP) (1)

- 2008/2017 -

ANOS	PROJETO DOIS CAMINHOS, UMA ESCOLHA					PROJETO TURMA LEGAL - TEATRO BONECOS		PALESTRAS, FORMAÇÕES E REUNIÕES SOBRE SEGURANÇA.						PARTICI- PANTES
	REUNIÕES	PALESTRAS	ESCOLAS	FAMÍLIAS	ALUNOS	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO	PALESTRAS	PÚBLICO	REUNIÕES	PÚBLICO	FORMAÇÃO	PÚBLICO	
2008(2)	85	131	6	102	1.849	0	0							
2009	64	193	6	232	1.553	0	0							
2010	56	141	7	194	1.174	0	0							
2011	72	280	11	167	2.082	0	0							
2012(3)	63	248	9	242	2.182	21	1.165							
2013(4)	36	252	7	271	2.332	15	2.720							
2014	18	192	8	56	2.084	13	2.538							
2015	49	207	7	46	1.842	15	3.821							
2016	32	283	7	48	1.704	15	2.520							
2017(5)	32	220	9	0	2.393	14	1.835	9	258	8	272	13	314	844

Fonte: SMSEG

SMSEG-A5

- Notas: (1) O NAP foi criado em 01/06/2007. Os atendimentos começaram a ser realizados somente dentro da área da Restinga com reuniões para qualificações das ações nas escolas municipais.
- (2) Em 2008 os atendimentos foram estendidos às escolas e comunidades das áreas Norte, Leste e Sul. Também assumiu a incumbência de representar o secretário e o comando da GM.
- (3) Em janeiro de 2012 foi criado o Teatro de Bonecos da Guarda Municipal de Porto Alegre. O Projeto é de fácil demonstração: O trabalho realizado pelo NAP/GM com a forma lúdica proporciona momentos de construção, reflexões e vivências, oportunizando o espaço para (marionetes), aborda vários temas relativos à cidadania, sendo composto por personagens infantis, guardas municipais e cidadãos em geral, que serão interpretados por agentes da Guarda Municipal. São apresentadas situações nas quais o público ajuda a resolver de forma divertida e participativa.
- (4) Os dados foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.
- (5) Início de lançamento no anuário estatístico de ações desenvolvidas pelo NAP (Palestras para professores ou comunidade, reuniões e Formações).

ASSESSORIA COMUNITÁRIA

- 2012/2017 -

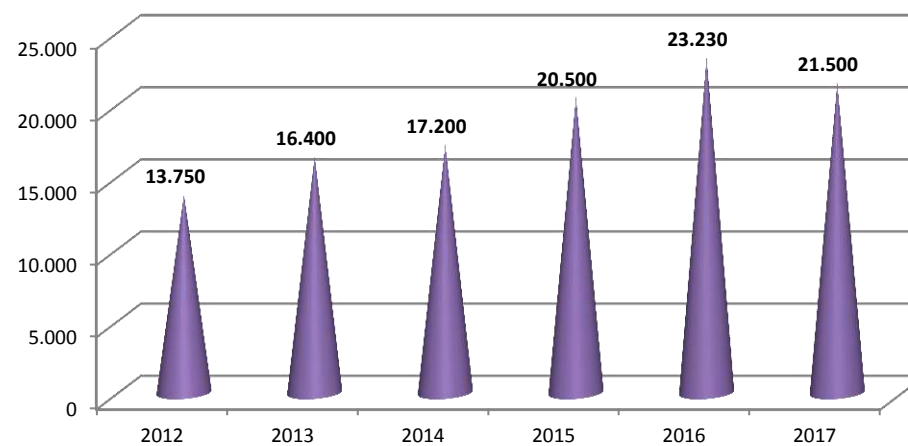
ANOS	FÓRUNS REGIONAIS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA (1)	CONSELHO MUNICIPAL DE JUSTIÇA E SEGURANÇA	ATIVIDADES PREVENTIVAS NA COMUNIDADE	SEMINÁRIO DE REDE/AÇÃO PREVENTIVA	PÚBLICO PARTICIPANTE
2012	105	12	25	16	13.750
2013 (1)	170	11	25	20	16.400
2014 (1)	187	8	25	22	17.200
2015	170	10	30	20	20.500
2016	160	12	42	21	23.230
2017	94	10	40	18	21.500

Fonte: SMSEG

SMSEG-A6

Nota: (1) Os dados do anos de 2013 e 2014 foram retificados pelo órgão em 2015.

PÚBLICO PARTICIPANTE - 2012/2017



GRUPO DE PRIMEIRA ABORDAGEM – GPA (1)

ATENDIMENTOS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	TIPOS DE OCORRÊNCIAS MAIS FREQUENTES												TOTAL	% VARIAÇÃO
	ACIDENTES QUÍMICOS	ALAGAMENTOS	DESMORONAMENTO/ DESBARRANCAMENTO/ DESLIZAMENTO	DESTELHAMENTO	ÁRVORE	CONSTRUÇÃO	DESABAMENTO	MURO	INCÊNDIO	QUEDA DE MATERIAL	CHEIAS DO GUAÍBA	OUTROS (2)		
2008	4	33	68	14	71	52	60	71	29	33	-	190	625	-9,81
2009	3	89	56	89	119	54	158	115	54	31	14	44	826	32,16
2010	1	24	30	51	36	32	79	51	51	53	2	22	432	-47,70
2011	4	19	37	48	44	47	47	32	51	28	2	4	363	-15,97
2012	2	28	44	83	69	64	58	55	66	29	1	5	504	38,84
2013	2	31	46	20	32	46	97	81	47	33	1	10	446	-11,51
2014	1	14	37	11	28	59	54	25	16	20	1	12	278	-37,67
2015	1	11	21	26	26	19	59	9	27	2	2	9	212	-23,74
2016	1	4	9	16	31	22	29	3	26	5	1	16	163	-23,11
2017														
Janeiro	-	2	4	3	15	7	5	2	5	-	-	1	44	
Fevereiro	-	-	1	-	4	2	1	1	5	-	-	4	18	
Março	1	-	1	-	-	-	2	1	1	-	-	-	6	
Abril	-	1	-	4	4	3	2	1	-	1	-	-	16	
Maio	-	-	1	-	5	1	4	1	2	1	-	1	16	
Junho	-	3	3	-	2	-	7	-	1	-	1	1	18	
Julho	-	-	1	-	1	3	8	-	5	-	-	1	19	
Agosto	-	2	1	-	-	1	3	1	5	-	-	4	17	
Setembro	-	-	1	-	3	3	4	-	3	1	-	-	15	
Outubro	1	3	1	16	12	2	1	-	3	5	-	-	44	
Novembro	-	-	4	3	2	1	5	1	1	-	-	4	21	
Dezembro	-	9	4	-	1	-	7	-	4	-	-	8	33	
TOTAL 2017	2	20	22	26	49	23	49	8	35	8	1	24	267	63,80

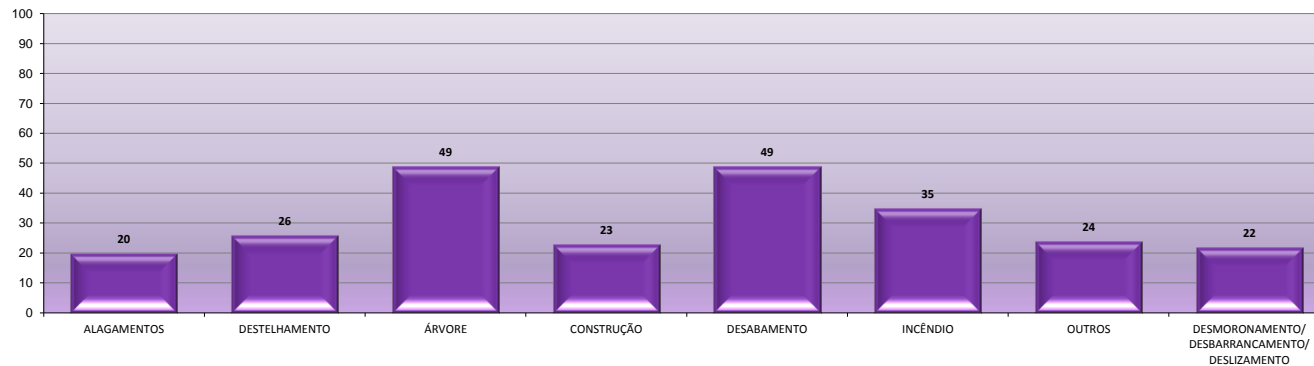
Fonte: SMSEG/GADEC

SMSEG-A7

Nota: (1) O Grupo de Primeira Abordagem – GPA tem por objetivo principal o pronto-atendimento ao cidadão e o desencadeamento das ações necessárias ao restabelecimento da normalidade, disponibilizando um atendimento de 24 horas à população, de forma ininterrupta.

(2) atendimentos realizados não sendo típicos de atividades de defesa civil.

ATENDIMENTOS GPA POR INCIDÊNCIA 2017



ÍNDICES DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (1)

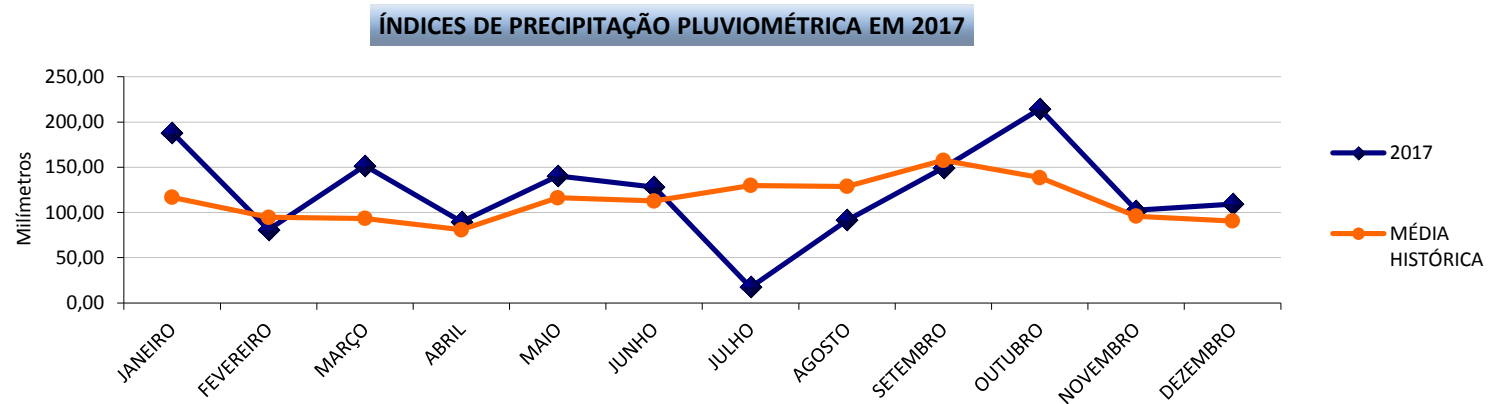
- 2008/2017 -

ANOS	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2008	105,00	72,10	74,90	125,00	220,70	123,90	138,40	119,60	156,50	220,30	21,60	81,30
2009	169,60	95,90	139,40	27,40	103,10	55,70	57,40	225,30	284,10	125,10	280,30	144,50
2010	173,70	110,90	103,00	71,60	119,90	204,60	170,20	95,50	180,80	57,80	72,10	92,90
2011	101,40	102,00	83,10	172,70	50,10	109,70	225,70	182,00	51,90	123,70	13,70	53,70
2012	166,00	139,50	122,70	77,10	35,70	31,90	144,90	93,50	273,70	121,30	26,30	196,20
2013	109,10	81,90	80,31	82,01	57,46	82,45	94,60	231,46	111,98	90,71	161,37	37,67
2014	32,00	70,00	53,00	69,00	23,00	139,00	105,00	60,00	67,00	158,00	33,00	78,00
2015	125,89	78,36	40,25	64,51	126,41	129,53	296,46	86,75	172,66	254,98	102,00	93,23
2016	110,10	108,60	104,40	86,10	94,60	132,70	121,70	140,00	139,50	114,30	104,20	101,20
2017	188,49	80,99	151,69	89,66	140,52	127,85	17,33	91,21	149,35	214,30	102,39	109,12

Fonte: 8º Distrito de Meteorologia - INMET

SMSEG-A8

Nota: (1) Precipitação Pluviométrica Mensal - PPM medida em milímetros (mm) no Jardim Botânico.



CONTROLE HIDROLÓGICO

MEDIÇÃO DAS ÁGUAS DO LAGO GUAÍBA (1)

- 2008/2017 -

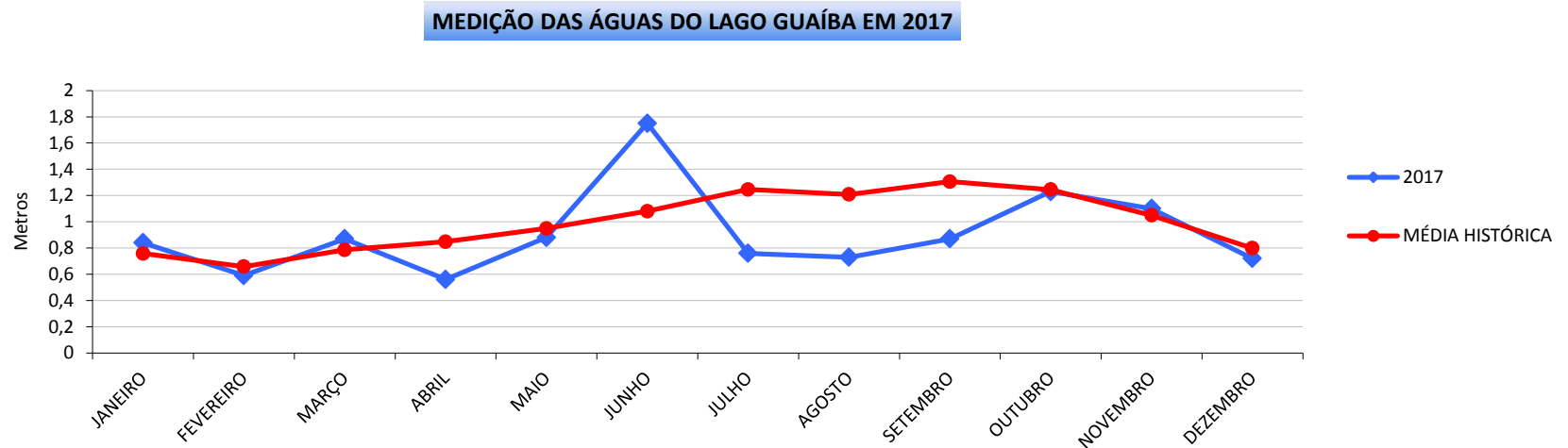
ANOS	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
2008	0,39	0,33	0,34	0,66	0,92	0,95	0,77	1,15	1,16	0,90	0,84	0,26
2009	0,40	0,45	0,60	0,60	0,63	0,71	0,72	1,15	1,55	1,30	1,34	1,45
2010	1,62	1,28	1,00	1,33	1,42	1,32	1,68	1,70	1,78	1,36	1,12	1,08
2011	0,64	0,93	1,18	1,12	1,16	1,14	1,92	2,08	1,62	1,14	0,86	0,74
2012	0,76	0,70	0,80	1,10	0,96	0,84	1,40	1,03	1,74	1,46	0,86	0,98
2013	0,69	0,52	0,70	0,68	0,71	0,81	0,96	1,24	1,19	0,87	1,07	0,50
2014 (2)	0,58	0,66	0,85	0,85	0,80	1,15	1,54	1,18	1,12	1,22	1,01	0,78
2015	1,01	0,74	0,63	0,66	0,62	1,08	1,6	1,07	1,21	2,07	1,25	1,06
2016	0,95	0,59	0,92	1,08	1,30	0,95	0,93	0,82	1,06	1,14	1,11	0,68
2017	0,84	0,59	0,87	0,56	0,88	1,75	0,76	0,73	0,87	1,23	1,1	0,72

Fonte: SPH-Superintendência de Portos e Hidrovias do Rio Grande do Sul

SMSEG-A9

Nota: (1) Medição em metros (m) referente à régua localizada na Ilha da Pintada.

(2) A fórmula de cálculo da medição foi alterada em razão dos pluviômetros semiautomáticos instalados em 21 locais da cidade.



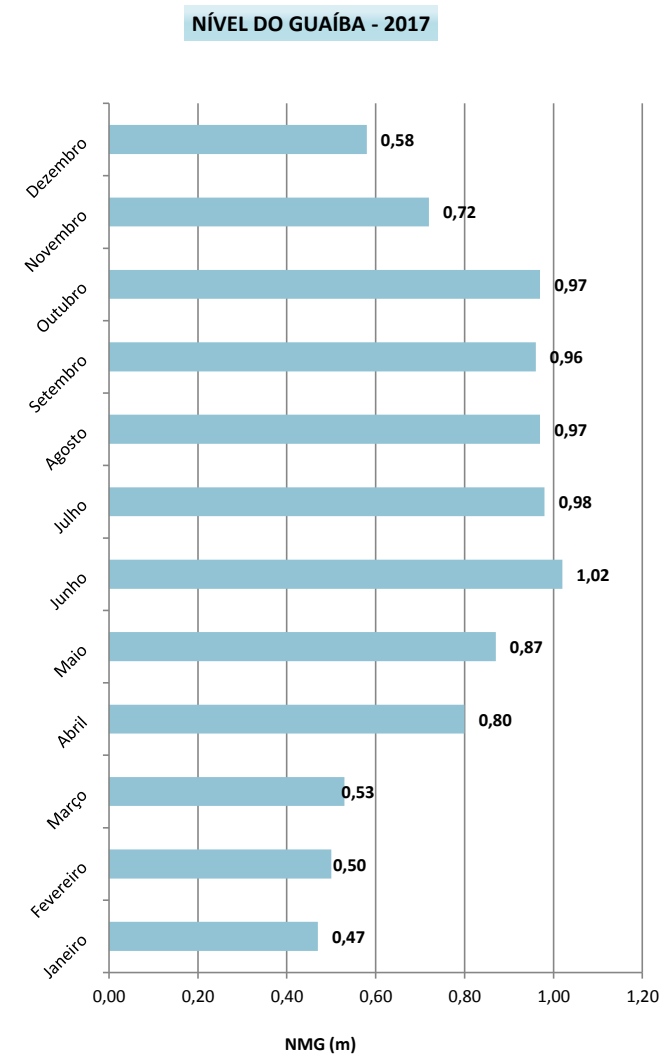
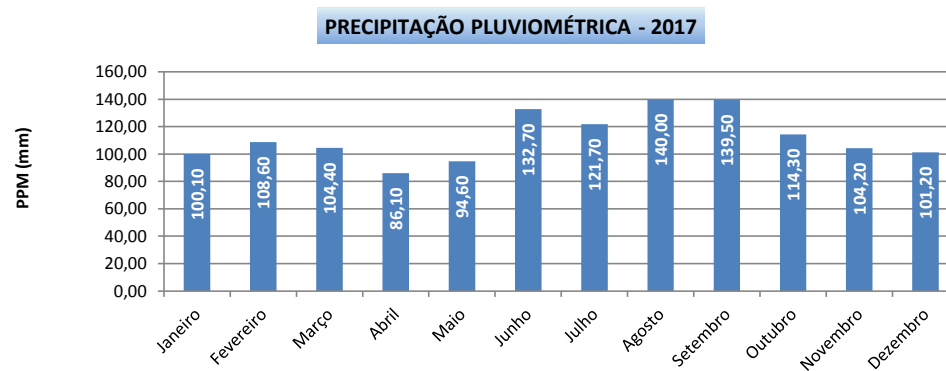
**MÉDIAS HISTÓRICAS DO NÍVEL DO LAGO GUAÍBA E DA
PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA DE PORTO ALEGRE (1)**

- 2017 -

MESES	NÍVEL MÉDIO DO GUÁIBA (m)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA MÉDIA (mm)
Janeiro	0,47	100,10
Fevereiro	0,50	108,60
Março	0,53	104,40
Abril	0,80	86,10
Maio	0,87	94,60
Junho	1,02	132,70
Julho	0,98	121,70
Agosto	0,97	140,00
Setembro	0,96	139,50
Outubro	0,97	114,30
Novembro	0,72	104,20
Dezembro	0,58	101,20

Fontes: DNAE - Departamento Nacional de Água e Esgoto (NMG - Nível Médio do Guáiba) e 8º DISME - Distrito de Meteorologia (PPM). SMSEG-A10

Nota: (1) As médias históricas foram calculadas na época da construção das casas de bombas, pelo DNOS - Departamento Nacional de Obras e Serviços, que ocorreu entre 1949 e 1977.



Secretaria Municipal de

SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre gerencia um sistema de saúde para uma população em torno de 1.409.351 pessoas (IBGE, 2010).

Os principais eixos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde são: o acesso à assistência para todas as pessoas, com foco na prestação de serviço de modo integral, continuado e baseado em evidências; a articulação entre os componentes da Rede de Atenção à Saúde a partir da regulação do acesso e da integração das informações; e as ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde de condições prioritárias e de grupos populacionais em maior condição de vulnerabilidade.

Estão sob responsabilidade da secretaria os serviços de saúde desde a Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre como Postos de Saúde (Unidades de Saúde), os serviços de emergência como os Pronto Atendimento e SAMU, os hospitais municipais Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro, e a contratualização de serviços terceirizados para atendimento à população de Porto Alegre.

Além disso, a secretaria coordena o encaminhamento de pacientes entre os serviços, encaminhamento para exames e para consultas com especialistas ou internações que são feitas em hospitais conveniados.

Também é parte da Secretaria a Coordenação de Vigilância em Saúde, responsável pelo fornecimento de alvarás, pelo controle de doenças transmitidas por animais e pelas fiscalizações realizadas em estabelecimentos de serviços de saúde, produtos, águas e alimentos.

NÚMERO DE ATENDIMENTOS UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - USF (4)

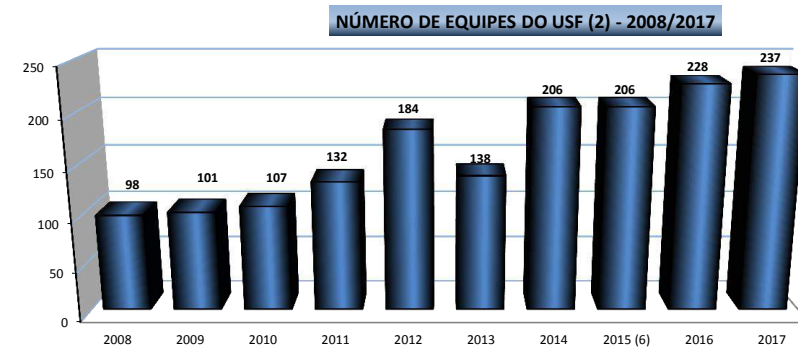
- 2008/2017 -

TIPO DE ATENDIMENTO	ANOS										VARIÇÃO % 17/16	VARIÇÃO % 17/08
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (6)	2016	2017		
Nº total de famílias cadastradas	66.472	73.104	74.295	76.733	95.162	114.677	119.103	-	-	-	-	-
Nº de pessoas atendidas	229.783	252.509	257.515	265.037	324.362	389.366	432.134	-	-	-	-	-
Nº de consultas (1)	471.519	504.166	495.658	444.874	603.237	785.044	745.114	946.923	979.439	978.952	-0,05	107,62
Nº de equipes do USF (2)	98	101	107	132	184	138	206	206	228	237	3,95	141,84
Nº Profissionais (3)	769	809	812	1.130	1.702	1.776	1.547	1.589	1.689	1.754	3,85	128,09
Nº de visitas domiciliares (5)	446.267	451.184	399.197	376.299	415.288	507.387	549.417	310.291	294.605	702.227	138,36	57,36

Fonte: SMS

SMS/IMESF-A1

- Notas: (1) Considera a soma de consultas médicas, atendimento de profissional de nível superior, atendimento individual de enfermeiro, primeira consulta odontológica programática, urgência e atendimento odontológico a gestante.
 (2) Em 2008, 88 equipes de ESF - Estratégia de Saúde da Família - são de responsabilidade do município e em 2009 foram 91.
 (3) Compreende médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde. A partir de 2012 inclui também técnico em enfermagem, agente de endemias, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal e auxiliar de gabinete odontológico. Até 2011, 100% era de terceirizados. Em 2012, 84% IMESF e 16% terceirizados. Em 2014 somente profissionais IMESF.
 (4) De acordo com a PT/MS 648/06, a nomenclatura passou de Programa de Saúde da Família (PSF) para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e agora para Unidade de Saúde da Família (USF).
 (5) Considera as visitas domiciliares realizadas por médicos, enfermeiros, outros profissionais de nível superior, profissionais de nível médio e agentes comunitários de saúde.
 (6) A fonte dos dados (SIAB) foi extinta para os itens Nº total de famílias cadastradas e Nº de pessoas atendidas.



HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

ATENDIMENTOS

- 2008/2017 -

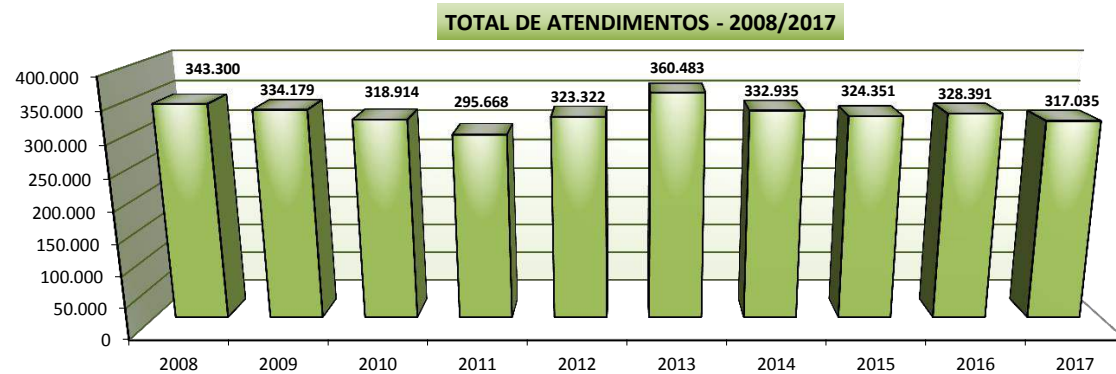
ANOS	AMBULATORIAL			HOSPITALAR			TOTAL DE ATENDIMENTOS		
	ATENDIMENTOS (2)	MÉDIA DIÁRIA (1)	% VARIÇÃO	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA (1)	% VARIÇÃO	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA (1)	% VARIÇÃO
2008	335.470	917	-4,50	7.830	21	-2,20	343.300	938	-4,45
2009	326.170	894	-2,77	8.009	22	2,29	334.179	916	-2,66
2010	311.260	853	-4,57	7.654	21	-4,43	318.914	874	-4,57
2011	288.402	790	-7,34	7.266	20	-5,07	295.668	810	-7,29
2012	316.987	866	9,91	6.335	17	-12,81	323.322	883	9,35
2013	355.062	973	12,01	5.421	15	-14,43	360.483	988	11,49
2014	327.942	898	-7,64	4.993	14	-7,90	332.935	912	-7,64
2015	319.423	875	-2,60	4.928	14	-1,30	324.351	889	-2,58
2016	323.352	883	1,23	5.039	14	2,25	328.391	897	1,25
2017	312.106	855	-3,48	4.929	14	-2,18	317.035	869	-3,46

Fonte: SMS/HPS/AIHs - Autorização para Internação Hospitalar

SMS-A2

Notas: (1) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.

(2) Um atendimento pode gerar vários procedimentos tanto a nível ambulatorial quanto hospitalar.



**HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
PACIENTES ATENDIDOS**

- 2008/2017 -

ANOS	PACIENTES								
	DE AMBULATÓRIO			HOSPITALIZADOS (2)			TOTAL		
	Nº	% VARIAÇÃO	MÉDIA DIÁRIA (1)	Nº (3)	% VARIAÇÃO	MÉDIA DIÁRIA (1)	Nº	% VARIAÇÃO	MÉDIA DIÁRIA (1)
2008	191.173	-5,53	522	7.830	-2,20	21	199.003	-5,40	544
2009	196.434	2,75	538	8.009	2,29	22	204.443	2,73	560
2010	157.841	-19,65	432	7.654	-4,43	21	165.495	-19,05	453
2011	181.251	14,83	497	7.266	-5,07	20	188.517	13,91	516
2012	173.469	-4,29	474	6.335	-12,81	17	179.804	-4,62	491
2013	144.005	-16,99	395	5.421	-14,43	15	149.426	-16,90	409
2014	129.864	-9,82	356	4.993	-7,90	14	134.857	-9,75	369
2015	125.193	-3,60	343	4.928	-1,30	14	130.121	-3,51	356
2016	118.742	-5,15	324	5.039	2,25	14	123.781	-4,87	338
2017	119.703	0,81	328	4.929	-2,18	14	124.632	0,69	341

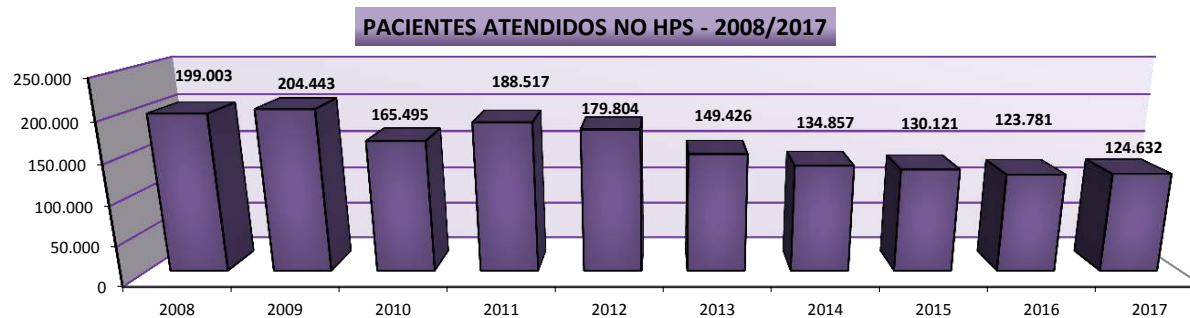
Fonte: SMS/HPS

SMS-A3

Notas: (1) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.

(2) Número de pacientes hospitalizados é igual ao número de internações hospitalares.

(3) Não corresponde ao número de AIHs - Autorização para Internação Hospitalar e sim ao número de pacientes, efetivamente, hospitalizados.



HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

ATENDIMENTO HOSPITALAR - ENFERMARIA

- 2008/2017 -

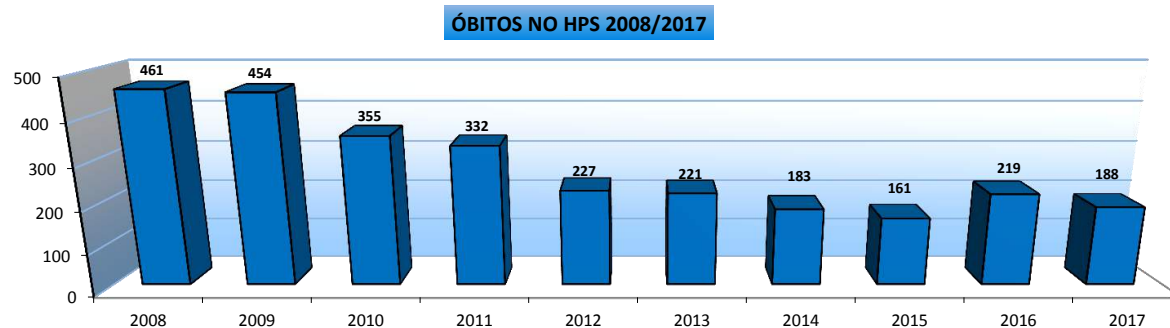
ANOS	BAIXAS	% VARIÇÃO	ALTAS	% VARIÇÃO	LEITOS/DIA (2)			PACIENTE /DIA (1)	OCUPAÇÃO % (1)	OCUPAÇÃO MÉDIA DIÁRIA(1)(2)	ÓBITOS	% VARIÇÃO
					Nº DE LEITOS (A)	Nº DE DIAS (B)	TOTAL (A)x(B)					
2008	7.830	-2,20	7.397	-1,35	139	366	50.874	-	-	-	461	-7,98
2009	8.009	2,29	7.538	1,91	139	365	50.735	-	-	-	454	-1,52
2010	7.654	-4,43	7.316	-2,95	140	365	51.100	543,42	102,73	7,07	355	-21,81
2011	7.266	-5,07	6.934	-5,22	140	365	51.100	516,48	96,35	6,91	332	-6,48
2012	6.335	-12,81	6.122	-11,71	123	366	45.018	478,18	87,05	6,58	227	-31,63
2013	5.421	-14,43	5.205	-14,98	115	365	41.975	409,39	94,47	7,60	221	-2,64
2014	4.993	-7,90	4.828	-7,24	106	365	38.690	369,47	96,31	7,94	183	-17,19
2015	4.928	-1,30	4.743	-1,76	106	365	38.690	342,99	96,74	7,85	161	-12,02
2016	5.039	2,25	4.812	1,45	105	366	38.430	338,20	100,70	8,47	219	36,02
2017	4.929	-2,18	4.748	-1,33	105	365	38.325	340,90	97,76	8,22	188	-14,16

Fonte: SMS

SMS-A4

Notas: (1) Os dados se referem a paciente/dia, ocupação e ocupação média diária, os mesmos acompanhados pelos relatórios de gestão da SMS, produzidos pela administração do hospital.

(2) As médias diárias levam em consideração a existência dos anos bissextos.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

- 2008/2017 -

ANOS	ATENDIMENTOS (1)	% VARIAÇÃO	Nº DE PROFISSIONAIS (2)	% VARIAÇÃO	Nº DE BASES (3)	% VARIAÇÃO	TBC (5)
2008	2.912	-8,43	170	1,80	11	10,00	-
2009	2.771	-4,84	174	2,35	12	9,09	-
2010 (4)	3.459	24,83	189	8,62	12	0,00	-
2011	3.359	-2,89	199	5,29	12	0,00	-
2012	3.554	5,81	263	32,16	13	8,33	9.527
2013	3.929	10,55	260	-1,14	13	0,00	18.848
2014	4.022	2,37	277	6,54	14	7,69	18.113
2015	3.902	-2,98	265	-4,33	14	0,00	16.156
2016	3.678	-5,74	269	1,51	14	0,00	13.165
2017	3.483	-5,30	265	-1,49	13	-7,14	13.243

Fonte: SMS

SMS-A5

Notas: (1) Médias mensais de atendimentos pré-hospitalares móveis. Dado de 2011 retificado em 2012.

(2) Profissionais: médicos, enfermeiros, auxiliares, técnicos de enfermagem e motoristas.

A partir de 2012 incluídos 10 condutores lotados no PACS. Em 2015 mais 9 profissionais não enquadráveis nas categorias acima.

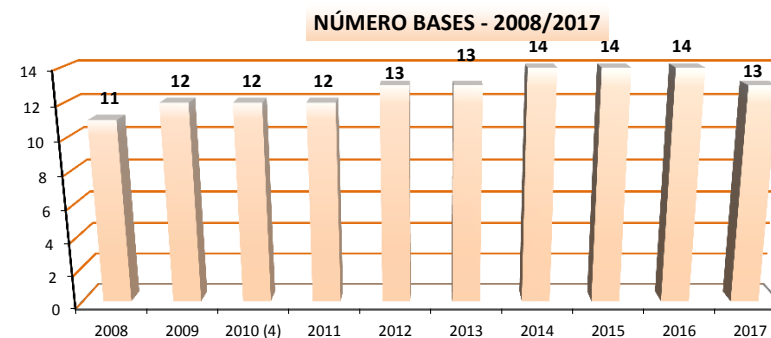
(3) Às bases HPS, PACS, Restinga e Bom Jesus, em 1999 acrescenta-se a base Lomba do Pinheiro, em 2002 a base Belém Novo em 2003 a base Centro Vida e em 2004 as bases Hospital Cristo Redentor, Cavalhada e Navegantes.

Em 2008 acrescenta-se a base Partenon, em 2009 a base Serraria e em 2012 a base Morro Santana.

No final de 2014 acrescenta-se a base sede, sede administrativa do SAMU e nova base de equipe avançada saindo do HPS para essa sede em 2015.

(4) Em outubro de 2010 iniciou novo sistema informatizado de regulação.

(5) A partir de 14/06/2012 a produção do serviço de Transporte de Baxia Complexidade - TBC.



INTERNAÇÕES NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)

- 2008/2017 -

ESPECIALIDADES	ANOS										% VARIAÇÃO 17/16
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Cirurgia	1.389	1.295	1.152	838	1.098	1.153	1.195	1.489	1.211	1.230	1,57
Obstetria	1.768	1.743	1.229	1.149	1.315	1.380	1.832	1.990	1.737	1.804	3,86
Clínica Médica	325	400	271	325	372	381	318	370	363	369	1,65
Psiquiatria	308	301	228	205	218	326	221	179	280	263	-6,07
Pediatria	1.981	2.216	2.221	1.969	2.094	2.057	1.931	2.305	2.155	2.103	-2,41
TOTAL	5.771	5.955	5.101	4.486	5.097	5.297	5.497	6.333	5.746	5.769	0,40

Fonte: SMS

SMS-A6

PROCEDIMENTOS NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)

ESPECIALIDADES	ANOS										% VARIAÇÃO 17/16
	2008	2009	2010	2011 (2)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Consulta/Proc. Ambul.	169.767	168.978	181.575	99.247	163.589	213.929	212.578	226.806	197.287	202.240	2,51
Odontologia	17.522	15.240	8.941	8.280	7.459	7.320	4.942	3.836	1.869	3.738	100,00
Patologia Clínica (1)	106.807	137.675	154.675	173.042	380.773	425.663	619.500	724.496	723.461	715.888	-1,05
Diagnóstico por Imagem	18.993	12.826	20.342	20.494	17.327	19.548	18.381	17.605	15.662	14.455	-7,71
TOTAL	313.089	334.719	365.533	301.063	569.148	666.460	855.401	972.743	938.279	936.321	-0,21

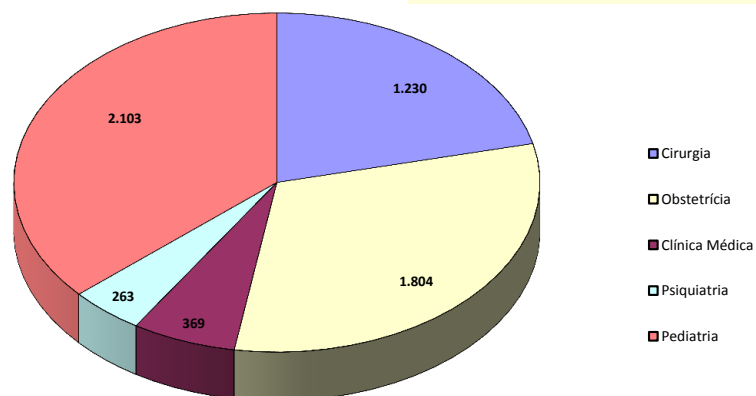
Fonte: SMS

SMS-A6a

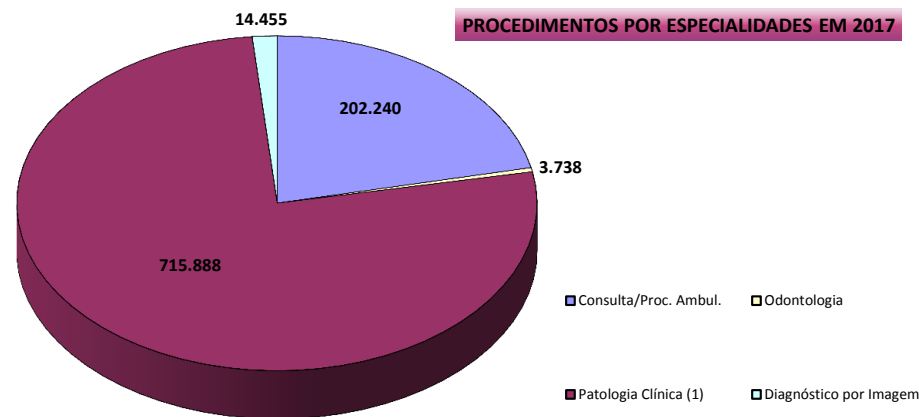
Notas: (1) Em 2012 o aumento ocorrido decorre da absorção dos exames ambulatoriais do Pronto Atendimento Bom Jesus e dos exames do próprio HMIPV, incluindo o Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN), que eram realizados pelo Laboratório Central.

(2) A partir de 2011, estão contabilizadas somente as consultas realizadas nos ambulatórios do hospital.

INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES EM 2017



PROCEDIMENTOS POR ESPECIALIDADES EM 2017



PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA (PRÁ-NENÊ) (1)

- 2008/2017 -

ANOS	NASCIDOS VIVOS	INSCRITOS PRÁ-NENÊ (2)	% CRIANÇAS NO PROGRAMA (3)	% VARIAÇÃO NO Nº DE INSCRITOS	% POPULAÇÃO SUS DEPENDENTE (4)	% COBERTURA DE 1ª CONSULTA (5)	SERVIÇOS QUE OFERECEM O PROGRAMA
2008	18.553	10.065	54,25	-8,95	67,50	78,30	136
2009	18.665	9.762	52,30	-3,01	69,76	75,39	138
2010	18.315	10.511	57,39	7,67	67,20	91,00	139
2011 (6)	18.907	10.386	54,93	-1,19	64,93	79,11	141
2012	19.457	10.064	51,72	-3,10	71,80	72,10	168
2013	19.730	9.780	49,57	-2,82	64,52	76,89	145
2014	19.163	9.461	49,37	-3,26	63,17	78,63	147
2015	19.688	8.960	45,51	-5,30	64,00	71,55	144
2016	18.614	8.609	46,25	-3,92	64,90	71,32	142
2017	18.465	7.759	42,02	-9,87	65,00	64,60	141

Fonte: SMS

SMS-A7

Notas: (1) O Prá-Nenê desenvolve ações de vigilância da saúde destinadas à crianças menores de um ano, oportunizando e facilitando seu acesso aos serviços de saúde mais próximos de sua casa.

(2) Dados retificados pelo órgão.

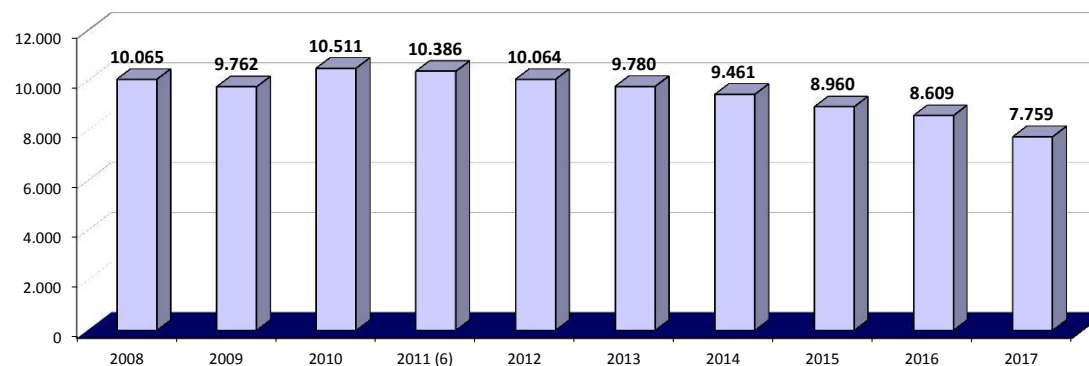
(3) O percentual de crianças no programa informado é calculado sobre o total de nascidos vivos.

(4) A cada ano estima-se a população SUS dependente a partir das Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) de partos ocorridos pelo SUS.

(5) A cobertura de 1ª consulta é calculada para a população usuária do Sistema Único de Saúde.

(6) Dados corrigidos em 2012 em função do fechamento da investigação estadual.

INSCRITOS PRÁ-NENÊ (2) - 2008/2017



COEFICIENTES DE MORTALIDADE INFANTIL, NEONATAL E PÓS-NEONATAL (1)

- 2008/2017 -

ANOS	COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (0 DIAS A 1 ANO)	COEFICIENTE MORTALIDADE NEONATAL (0 A 27 DIAS)	COEFICIENTE DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL (28 DIAS A 1 ANO)
2008	11,64	7,60	4,04
2009	9,75	5,93	3,82
2010	10,48	6,77	3,71
2011 (2)	9,04	5,65	3,38
2012	9,15	5,65	3,49
2013	9,22	5,68	3,60
2014	9,71	6,56	3,10
2015	9,20	6,59	2,80
2016	8,91	5,69	3,22
2017 (3)	8,99	4,00	2,87

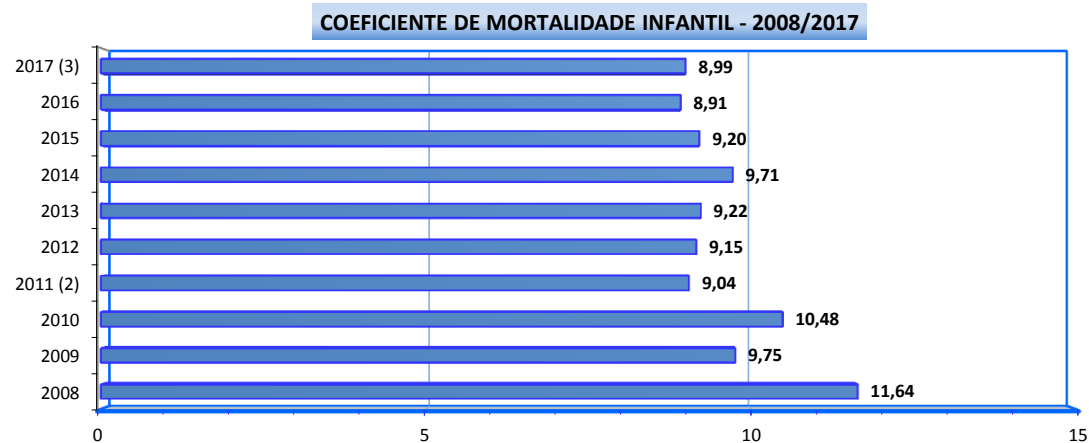
Fonte: SMS

SMS-A8

Notas: (1) Os coeficientes correspondem ao número de óbitos em cada 1.000 nascidos vivos. Dados são sempre fechados no ano posterior.

(2) Dados de 2011 corrigidos em 2012 em função do fechamento da investigação estadual.

(3) Dado preliminar, ainda pode sofrer alterações.



COBERTURA VACINAL DE PORTO ALEGRE NOS MENORES DE 1 ANO (1)

- 2008/2017 -

ANOS	TIPOS DE VACINAS APLICADAS				
	VIP/VOP (2)	BCG	HEP B	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB) (3)	TRÍPLICE VIRAL
2008	84,27	95,31	81,17	83,44	86,28
2009	87,37	96,93	84,09	85,49	87,37
2010	83,00	84,73	85,41	81,34	86,54
2011	86,43	93,57	86,90	84,89	86,07
2012	80,06	96,81	82,26	79,83	85,09
2013	77,10	100,75	84,22	84,22	110,31
2014	85,06	82,53	82,46	72,46	92,51
2015	84,73	97,78	78,86	78,86	75,32
2016 (4)	69,90	92,50	84,98	71,50	63,80
2017	75,10	95,50	76,64	73,10	67,50

Fonte: SMS

SMS-A9

Notas: (1) A Cobertura Vacinal é representada pelo recebimento da 3ª dose de vacinação.

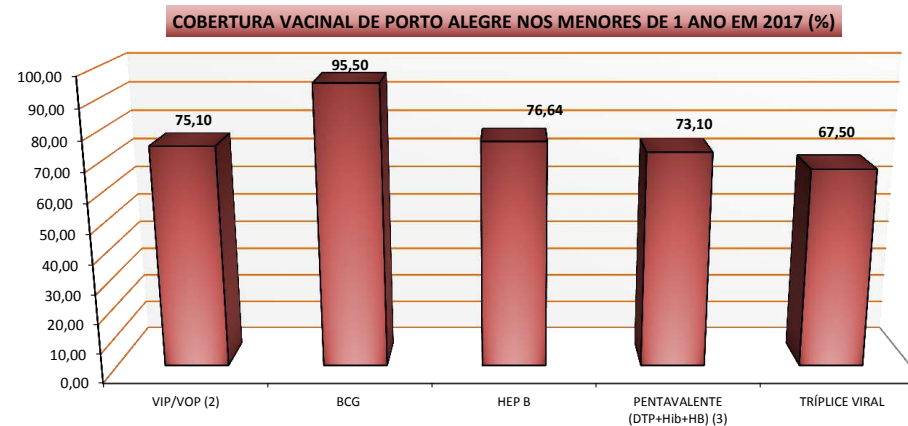
A fonte de dados populacionais sobre o número de crianças com menos de 1 ano é o SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

(2) Introdução da vacina contra a poliomielite de vírus inativados (VIP) aos 2 anos continua com VOP - vacina oral. Esquema atual é VIP/VOP.

Observação: A falta da vacina BCG, no final do 2º semestre de 2014, refletiu na cobertura de 2014, segundo o Ministério da Saúde na produção pelo Laboratório FAP- Fundação Ataulpho de Paiva.

(3) A vacina da Hepatite B está incluída na Pentavalente. Foi atualizado 2016.

(4) Dados de 2016 atualizados pelo órgão.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSE (EVZ)

- 2010/2017 -

ANOS	ORIENTAÇÕES E VISTORIAS TÉCNICAS (V.T.)					LEPTOSPIROSE INQUÉRITOS	TOTAL VISITAS DOMICILIARES	AÇÕES COMUNITÁRIAS/ PALESTRAS
	BICHO-DO-PÉ E OUTROS PARASITAS (1) (4)		LEISHMANIOSE VIRAL - LV	OUTROS				
	ORIENTAÇÕES	CONTROLE PARASITÁRIO	INQ. SOROLÓGICO (2)	AÇÃO FISCAL	V.T. (3)			
2010	41	57	102	2.370	85	48	1.880	95
2011	-	3.090	321	1.868	73	41	1.154	-
2012 (5)	10	281	96	1.923	96	26	291	58
2013	20	168	5	1.077	233	40	863	15
2014	21	83	142	468	118	34	1.192	27
2015	61	-	103	299	85	58	852	5
2016	99	-	427	266	93	39	770	10
2017	246	-	1.005	46	35	43	1.377	20

Fonte: SMS

SMS-A10

Notas: (1) Pulgas, carrapatos, sarnas e parasitas intestinais em cães e gatos.

(2) Inquérito sorológico de cães suspeitos de LV em áreas focais com a confirmação da doença em caninos domésticos.

(3) V.T.= Vistoria Técnica.

(4) A partir de 2011, o controle parasitário de bicho-do-pé e outros parasitas inclui as aplicações de ivermectina e orientações.

(5) O controle parasitário reduziu, expressivamente, a partir da criação da SEDA, que assumiu esta responsabilidade.

CONTROLE DE VETORES

- 2010/2017 -

ANOS	IMÓVEIS INSPECIONADOS PARA O CONTROLE DO VETOR DA DENGUE (2)	CONTROLE DE VETORES			
		LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA MÉDICA			
		NÚMERO TOTAL DE AMOSTRAS	NÚMERO DE ESPÉCIMES DO AE. AEGYPTI	NÚMERO DE ESPÉCIMES DO AE. ALBOPICTUS	NÚMERO DE ESPÉCIMES DE OUTRAS ESPÉCIES
2010	241.901	1.759	-	-	-
2011	239.593	3.033	7.919	1.580	13.242
2012 (1)	261.452	2.580	11.394	989	5.689
2013	351.600	4.927	18.294	1.468	9.704
2014	163.932	2.508	9.509	963	4.772
2015	133.075	1.866	8.282	901	2.712
2016	91.353	523	1.832	137	766
2017	90.046	66	262	15	144

Fonte: SMS

SMS-A10a

(1) A partir de 2012 o dado referente a outras espécimes se refere, única e exclusivamente, ao programa da dengue.

(2) Houve alteração na forma de alimentação e fonte dos dados de "IMÓVEIS INSPECIONADOS PARA O CONTROLE DO VETOR DA DENGUE" para o Sistema e-SUS/MS.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES (EVZ)

- 2008/2017 -

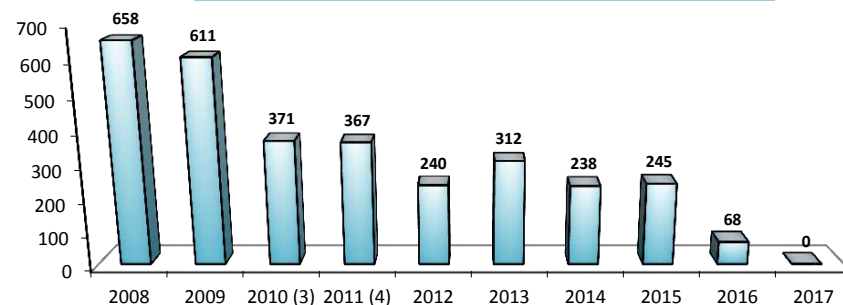
ANOS	ANIMAIS DE PEQUENO PORTE				VISITAS SANITÁRIAS FISCALIZAÇÃO	% VARIAÇÃO	CONTROLE DE ROEDORES	
	INQUÉRITO DE MORDEDURA DE CÃES E GATOS (5)	AMOSTRAS PARA DIAGNÓSTICO DA RAIVA CANINA (1)	VACINADOS (2)	ADOTADOS			DESRATIZAÇÕES	VISITA/ VISTORIA TÉCNICA
2008	658	452	2.561	307	1.614	-15,50	4.462	3.952
2009	611	285	3.102	260	1.815	12,45	4.270	3.782
2010 (3)	371	21	178	-	1.868	2,92	3.262	2.455
2011 (4)	367	90	37	-	2.370	26,87	2.525	3.082
2012	240	126	285	-	1.923	-18,86	2.401	1.256
2013	312	63	436	-	1.077	-43,99	2.634	932
2014	238	3	269	-	3.690	242,62	2.512	1.192
2015	245	30	1.254	-	4.145	12,33	3.161	852
2016	68	1	85	-	5.405	30,40	2.474	770
2017	-	-	13	-	4.515	-16,47	2.550	1.377

Fonte: SMS

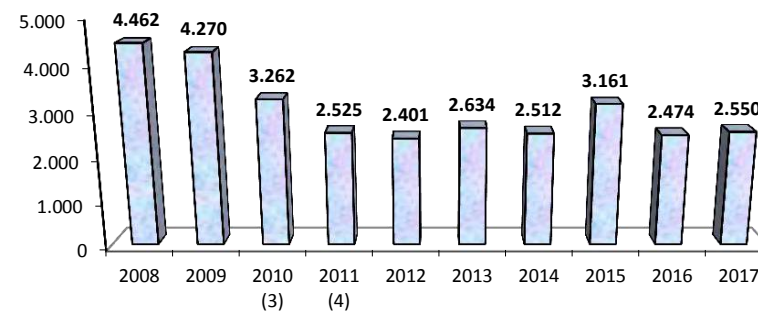
SMS-A11

- Notas: (1) Atualmente o Ministério da Saúde pactua o envio de amostras laboratoriais para diagnóstico e prevenção da raiva canina. Por isso foi criada a coluna amostras para diagnóstico laboratorial da raiva canina.
 (2) Por orientação do Ministério da Saúde, desde 1995 não são realizadas campanhas de vacinação antirrábica. O dado informado refere-se às vacinas antirrábica e polivalente aplicadas no CCZ.
 (3) Os dados de 2010 foram retificados pelo órgão em 2011.
 (4) A quantidade de vacinados é menor em função da falta de repasse de vacinas por parte do governo estadual.
 (5) Não se realiza mais inquéritos de mordedura de Cães e Gatos. Se investiga pela notificação do SINAN de Atendimento Antirrábico Humano CID-10 - W64.

INQUÉRITO DE MORDEDURA DE CÃES (1) - 2008/2017



DESRATIZAÇÕES - 2008/2017



**Nº DE SERVIDORES E PERCENTUAL DA DESPESA COM OS SERVIDORES
ATIVOS, DO IMESF, DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA**

- FOLHA DE PAGAMENTO DE AGOSTO DE CADA ANO -

- 2016/2017 -

CLASSES DE RENDA (Em SM)	2016			2017		
	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA	Nº DE SERVIDORES	PERCENTUAL DE SERVIDORES	PERCENTUAL DA DESPESA
0,0 - 1,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
1,0 - 2,0	895	51,35	25,73	875	50,67	25,25
2,0 - 3,0	75	4,30	3,22	77	4,46	3,32
3,0 - 4,0	426	24,44	21,49	425	24,61	21,54
4,0 - 5,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
5,0 - 6,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6,0 - 7,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7,0 - 8,0	99	5,68	12,05	91	5,27	11,09
8,0 - 9,0	152	8,72	20,21	163	9,44	21,72
9,0 - 10,0	50	2,87	7,34	53	3,07	7,78
10,0 - 11,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
11,0 - 12,0	2	0,11	0,38	0	0,00	0,00
12,0 - 13,0	10	0,57	2,04	11	0,64	2,22
13,0 - 14,0	34	1,95	7,54	1	0,06	0,21
14,0 - 15,0	0	0,00	0,00	31	1,80	6,87
15,0 - 16,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
16,0 - 17,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
17,0 - 18,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
18,0 - 19,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
19,0 - 20,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20,0 - 21,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
21,0 - 22,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
22,0 - 23,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
23,0 - 24,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
24,0 - 25,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
25,0 - 99,0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
TOTAL	1.743	100,00	100,00	1.727	100,00	100,00

Fonte: IMESF

IMESF-A12

Nota: Valores do Salário Mínimo em agosto de cada ano:

2016 - R\$ 880,00

2017 - R\$ 937,00

Secretaria Municipal de **EDUCAÇÃO**

A SMED tem como principal atribuição elaborar, implantar e coordenar a política educacional do município de Porto Alegre.

A Secretaria Municipal da Educação é uma das mais antigas da prefeitura de Porto Alegre: foi criada em 1955. À SEMD cabe elaborar e implantar a política educacional municipal, assim como regular e coordenar a prestação de serviços no ecossistema do ensino infantil e fundamental.

Mais de 70 mil alunos são atendidos nas redes cuja gestão está diretamente a cargo da SMED – a Rede Municipal de Ensino (RME) e a Rede Comunitária de Ensino (RCE). A qualidade da educação oferecida a crianças, jovens e adultos é a prioridade do trabalho da Secretaria.

Sua competência legal abrange a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

**ALUNOS MATRICULADOS
ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E ESCOLAS ESPECIAIS**

- 2008/2017 -

ANOS	DATAS DOS CENSOS	ENSINO REGULAR (1)	TOTALIDADES DE CONHECIMENTO (2)		TOTALIDADES DE CONHECIMENTO - SUBTOTAL	EDUCAÇÃO ESPECIAL (3)	TOTAL
			REGULAR	ESPECIAL			
2008	28/05/2008	39.695	7.752	141	7.893	424	48.012
2009	27/05/2009	40.097	7.801	129	7.930	443	48.470
2010	26/05/2010	39.385	8.164	122	8.286	438	48.109
2011	25/05/2011	38.756	7.312	107	7.419	432	46.607
2012	30/05/2012	37.922	7.171	109	7.280	430	45.632
2013	29/05/2012	36.467	6.203	92	6.295	418	43.180
2014	28/05/2015	35.325	6.013	72	6.085	432	41.842
2015	27/05/2016	34.020	6.184	67	6.251	412	40.683
2016	25/05/2016	33.688	5.878	69	5.947	392	40.077
2017	31/05/2017	33.564	6.313	60	6.373	385	40.322

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE - Pesq Inform. Educac./SMED

SMED-A1

MEC - Ministério da Educação e Cultura/INEP - Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais/
Censo Escolar da Educação Básica. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

- Notas: (1) Ensino Regular: Organizado por Ciclos de Formação, é o Ensino Fundamental de nove anos previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
(2) Totalidades de Conhecimento: Organizado por Totalidades de Conhecimento, é o Ensino Fundamental oferecido àqueles maiores de quinze anos e que não tiveram oportunidade de cursar o Ensino Fundamental no tempo previsto em lei (dos 6 aos 14 anos).
(3) Educação Especial: Atende alunos portadores de necessidades especiais do Ensino Fundamental que não estão incluídos em escola de Ensino Regular. Refere-se a alunos matriculados no Ensino Fundamental de escolas de Educação Especial.



ALUNOS MATRICULADOS
EDUCAÇÃO INFANTIL EM JARDINS DE ESCOLA, JARDINS DE PRAÇA, ESCOLAS INFANTIS, ESCOLAS ESPECIAIS E TURMAS ESPECIAIS

- 2008/2017 -

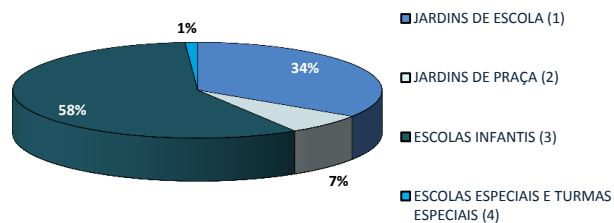
ANOS	DATAS DOS CENSOS (5)	JARDINS DE ESCOLA (1)	JARDINS DE PRAÇA (2)	ESCOLAS INFANTIS (3)	ESCOLAS ESPECIAIS E TURMAS ESPECIAIS (4)	TOTAL	% VARIAÇÃO
2008	28/05/2008	870	518	3.780	108	5.276	-3,78
2009 (5)	27/05/2009	941	506	3.914	81	5.442	3,15
2010	26/05/2010	1.192	484	3.991	75	5.742	5,51
2011	25/05/2011	1.239	484	3.955	79	5.757	0,26
2012	30/05/2012	1.267	470	3.974	90	5.801	0,76
2013	29/05/2013	1.291	428	4.014	102	5.835	0,59
2014	28/05/2015	1.559	433	4.045	97	6.134	5,12
2015	27/05/2015	1.757	441	4.184	101	6.483	5,69
2016	25/05/2016	2.610	560	4.518	96	7.784	20,07
2017	31/05/2017	2.786	569	4.698	90	8.143	4,61

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE - Pesq Inform. Educac./SMED

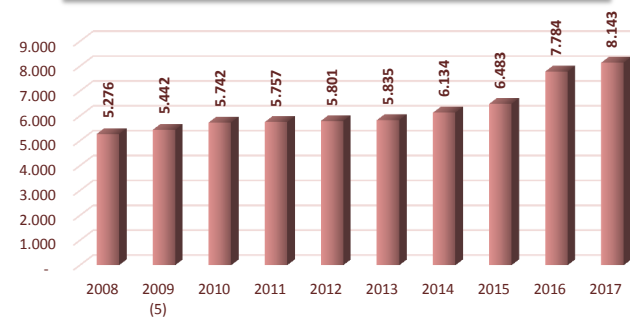
SMED-A1a

- Notas: (1) Jardins de Escola: São turmas de modalidade Jardim vinculadas às Escolas de Ensino Fundamental e atendem alunos em meio turno.
 (2) Jardins de Praça: Atendem crianças na modalidade Jardim somente em meio turno e estão localizadas em sete praças da cidade.
 (3) Escolas Infantis: Atendem alunos na modalidade Berçário, Maternal e Jardim em turno integral.
 (4) Escolas Especiais: Atendem alunos nas modalidades Estimulação Precoce e Psicopedagogia Inicial em meio turno. Turmas Especiais: São vinculadas à escola de Ensino Fundamental Regular em que todos os alunos são portadores de necessidades especiais.
 (5) Dados do ano de 2009 foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

MATRÍCULAS INICIAIS - EDUCAÇÃO INFANTIL - 2017



ALUNOS MATRICULADOS: EDUCAÇÃO INFANTIL EM JARDINS DE ESCOLA, JARDINS DE PRAÇA, ESCOLAS INFANTIS, ESCOLAS ESPECIAIS E TURMAS ESPECIAIS - 2008/2017



**ALUNOS MATRICULADOS
ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE**

ESCOLA	E.M. MPD (1)	NORMAL (2)	TÉCNICO EM HOSPEDAGEM	ADMINISTRAÇÃO EM RH	TOTAL
ESCOLA EMÍLIO MEYER	500	172	35	-	707
ESCOLA LIBERATO SALZANO	299	75	-	183	557
TOTAL	799	247	35	183	1264

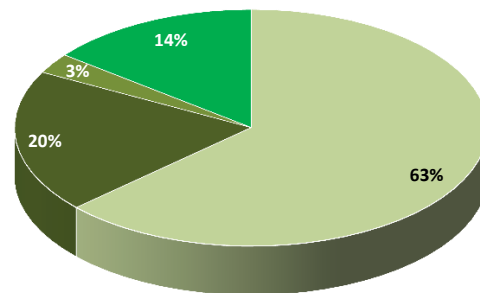
Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED
MEC/INEP - Censo Escolar da Educação Básica 2017

SMED-A1b

Notas: (1) MPD: Matrícula por Disciplina.

(2) Normal: Ensino Normal de Nível Médio, profissionalizante para atuar no magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ALUNOS MATRICULADOS - ENSINO MUNICIPAL MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE - 2017



■ E.M. MPD (1) ■ NORMAL (2) ■ TÉCNICO EM HOSPEDAGEM ■ ADMINISTRAÇÃO EM RH

**MATRÍCULA INICIAL
ENSINO MÉDIO MUNICIPAL**

- 2008/2017 -

ANOS	DATAS DOS CENSOS	ENSINO MÉDIO REGULAR	NORMAL/MAGISTÉRIO (1)	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (2)	TOTAL
2008	28/05/2008	1364	305	446	2115
2009	27/05/2009	1279	300	384	1963
2010	26/05/2010	1180	290	343	1813
2011	25/05/2011	1053	224	433	1710
2012	30/05/2012	952	249	406	1607
2013	29/05/2013	877	290	302	1469
2014	28/05/2015	917	266	404	1587
2015	27/05/2016	820	235	234	1289
2016	25/05/2016	738	280	209	1227
2017	31/05/2017	761	247	218	1226

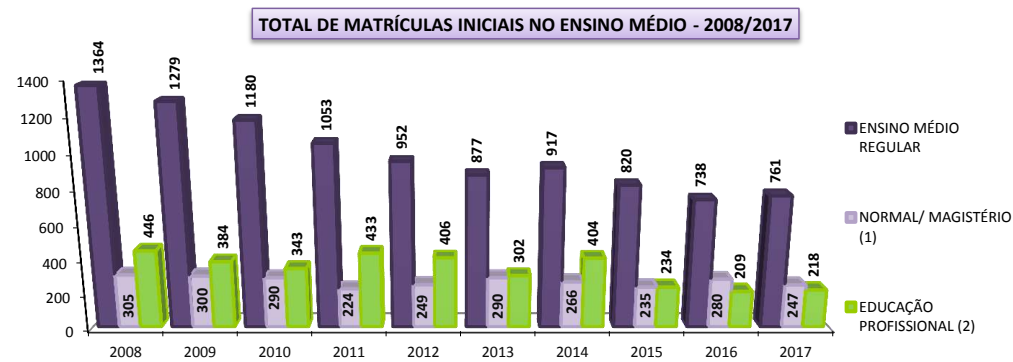
Fontes: Sistema de Informações Educacionais - SIE/RME/SMED/PMPA

SMED-A1c

Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE / SMED
MEC/INEP - Censo Escolar da Educação Básica

Notas: (1) Curso de Magistério/Normal concomitante ao Ensino Médio + Mag./Normal Profissionalizante. Os números referentes ao normal/magistério apresentados nesta tabela foram calculados pelo Setor de Pesquisas e Informações Educacionais (PIE), uma vez que nem sempre os mesmos foram informados separadamente. O número total de alunos atendidos no Ensino Médio, no entanto, corresponde ao oficial.

(2) Não inclui magistério/normal profissionalizante.



DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PELO CENSO ESCOLAR

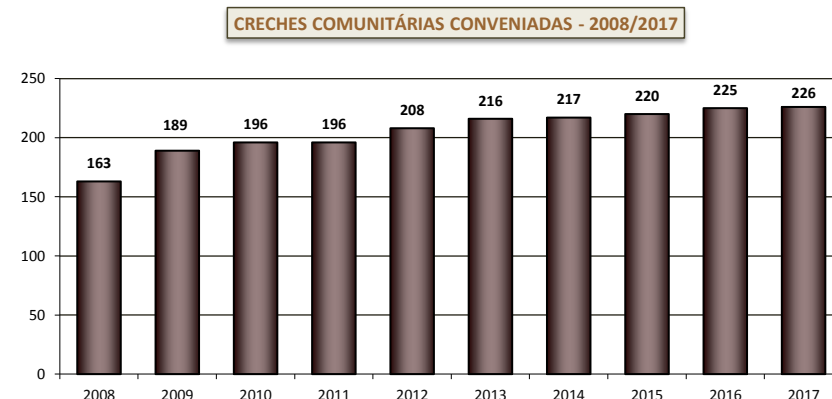
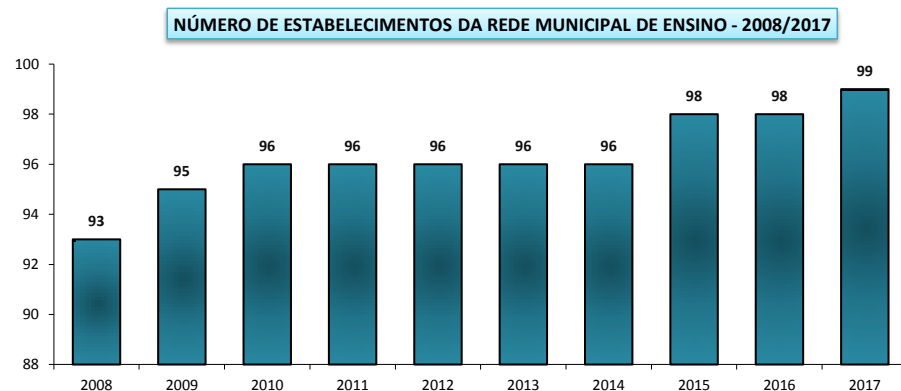
- 2008/2017 -

MODALIDADES DE ENSINO		ANOS (6)										% 17/08
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
EDUCAÇÃO INFANTIL	JARDINS DE PRAÇA	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	0,00
	ESCOLAS INFANTIS	33	33	34	34	34	34	34	35	35	36	9,09
	TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL	40	40	41	41	41	41	41	42	42	43	7,50
ENSINO FUNDAMENTAL	ESCOLAS DE ENSINO REGULAR	46	46	47	47	47	47	47	48	48	48	4,35
	ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,00
	ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (1)	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	0,00
	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (2)	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	100,00
	TOTAL EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (3) (4)	52	54	54	54	54	54	54	55	55	55	5,77
ENSINO MÉDIO	ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO (7)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0,00	
TOTAL REAL		93	95	96	96	96	96	96	98	98	99	6,45
CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS SMED/PMPA		163	189	196	196	208	216	217	220	225	226	38,65
ENTIDADES CONVENIADAS - MOVA/BRASIL ALFABETIZADO (5)		34	11	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,00

Fonte: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED

SMED-A2

- Notas: (1) Em 2009, a EMEF Salomão Watnick foi informada no Censo Escolar como especial. Em 2010, voltou a ser informada como Fundamental Regular.
 (2) CMET: Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire. EPA: Escola Porto Alegre.
 (3) Em dezembro de 2007 foi inaugurada a EMEF de Surdos Bilíngue Salomão Watnick que, para fins de Censo Escolar, só foi informada em 2008.
 (4) No final de 2008 foi inaugurada a EMEF Rincão que, para fins de Censo Escolar, só foi informada em 2009.
 (5) MOVA: Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos. A partir de 2006 inclui o convênio Brasil Alfabetizado (MEC). Em 2010, as turmas do MOVA foram totalmente incorporadas pelo programa Brasil Alfabetizado, não existindo mais instituições conveniadas com a PMPA.
 (6) Data base do Censo Escolar: Maio de cada ano.
 (7) A partir de 2016, a EMEM Emílio Meyer passou a ofertar também o nível de educação infantil.



NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

- 2008/2017 -

PROFISSIONAIS DA RME	ANOS (1)										% 16/07
	2008 (4)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
PROFESSORES	3.902	3.900	4.108	4.005	4.027	4.078	4.102	4.118	4.077	3.962	1,54
MONITORES (3)	328	369	415	392	403	372	340	418	526	526	60,37
ESPECIALISTAS (2)	35	32	31	21	16	13	10	8	6	5	-85,71
TOTAL	4.265	4.301	4.554	4.418	4.446	4.463	4.452	4.544	4.609	4.493	5,35

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED e Gestão de Pessoas/SMED

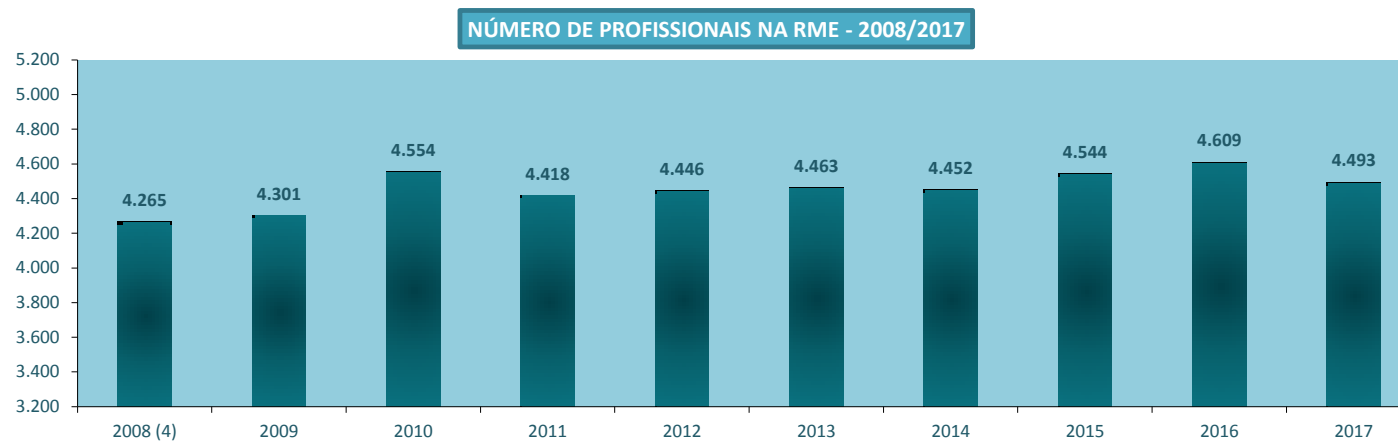
SMED-A3

Notas: (1) Dados da data do Censo Escolar de cada ano.

(2) A opção pelo cargo de especialista em educação só foi propiciada aos professores quando da implantação do Plano de Carreira. Posteriormente, só poderiam ingressar neste cargo com concurso público. Desde então, não houve mais concurso para esse cargo, portanto, a cada ano vem diminuindo este número por aposentadorias.

(3) Os dados referentes ao cargo de Monitor foram incluídos à partir de 2007, também com base na data do Censo Escolar (maio de cada ano).

(4) De 2007 para 2008, a queda no número de professores está relacionada à aprovação da lei federal 11.301/06, que estende o direito à aposentadoria especial a professores ocupando cargos de assessoria, direção e administração escolar.



ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (RME) (1)

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	TURMAS DE ESCOLARIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO		TURMAS DE ESCOLARIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS INFANTIS		TURMAS DE ESCOLARIZAÇÃO EM ESCOLAS MUNICIPAIS	
	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS (2)	% VARIÇÃO	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS	% VARIÇÃO	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS	% VARIÇÃO
2008	7.261.241	4,83	2.360.749	8,03	9.621.990	340,32
2009	6.980.208	-3,87	2.260.598	-4,24	9.240.806	-3,96
2010	7.267.354	4,11	2.383.156	5,42	9.650.510	4,43
2011	6.955.693	-4,29	2.382.321	-0,04	9.338.014	-3,24
2012	6.649.654	-4,40	2.444.770	2,62	9.094.424	-2,61
2013	7.214.154	8,49	2.500.827	2,29	9.714.981	6,82
2014	6.500.875	-9,89	2.229.957	-10,83	8.730.832	-10,13
2015	6.934.429	6,67	2.497.032	11,98	9.431.461	8,02
2016	7.723.588	11,38	3.069.595	22,93	10.793.183	14,44
2017						
Janeiro	8.686	-	-	-	8.686	-
Fevereiro	2.330	-	130.519	-	132.849	-
Março	724.490	-	272.788	-	997.278	-
Abril	674.089	-	250.857	-	924.946	-
Mai	907.701	-	325.799	-	1.233.500	-
Junho	821.983	-	280.109	-	1.102.092	-
Julho	551.926	-	286.680	-	838.606	-
Agosto	984.707	-	346.324	-	1.331.031	-
Setembro	736.739	-	285.539	-	1.022.278	-
Outubro	471.627	-	201.018	-	672.645	-
Novembro	634.212	-	265.558	-	899.770	-
Dezembro	633.366	-	229.900	-	863.266	-
TOTAL 2017	7.151.856	-7,40	2.875.091	-6,34	10.026.947	-7,10

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED

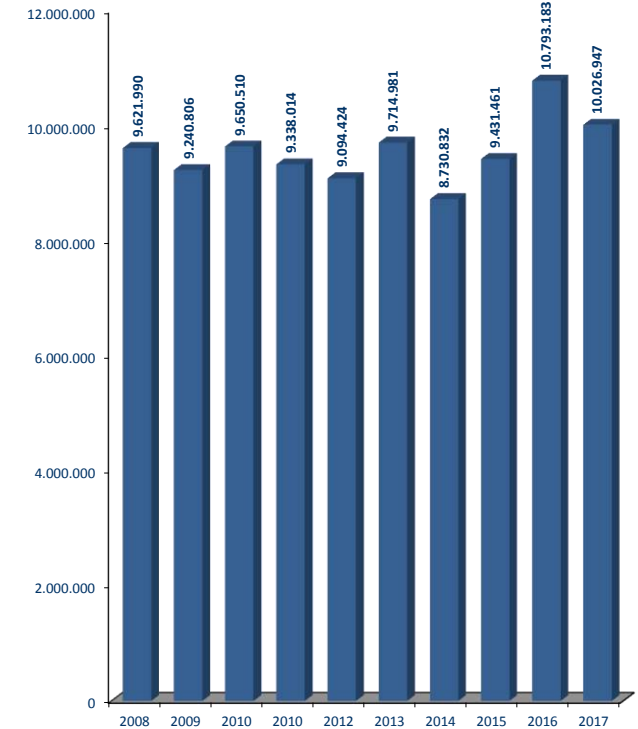
Setor de Nutrição/SMED

SMED-A4

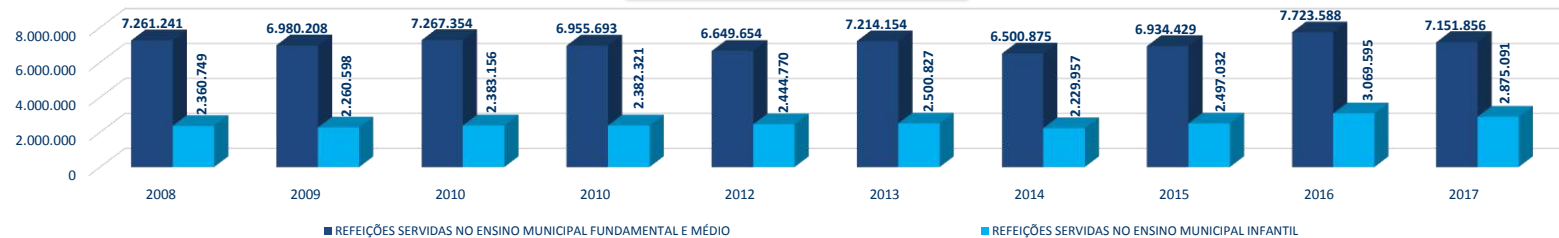
Notas: (1) A alimentação escolar no Ensino Fundamental inclui, nesta tabela, alunos tanto dos ciclos de formação quanto das totalidades de conhecimento.

(2) Até agosto de 2008, inclui alimentação escolar ao PROJovem - Programa Nacional de Inclusão de Jovens.

TOTAL DE REFEIÇÕES SERVIDAS - 2008/2017



REFEIÇÕES SERVIDAS NA RME - 2008/2017



TAXA DE APROVAÇÃO E ABANDONO NO ENSINO FUNDAMENTAL

- 2008/2017 -

ANOS (1)	% DE APROVAÇÃO	% DE ABANDONO (2)
2008	83,70	0,30
2009	83,32	1,25
2010	82,10	1,60
2011	83,90	0,20
2012 (3)	84,96	0,07
2013	83,90	0,00
2014	85,90	0,10
2015	84,00	0,10
2016	84,90	0,00
2017	81,60	0,00

Fonte: MEC/INEP

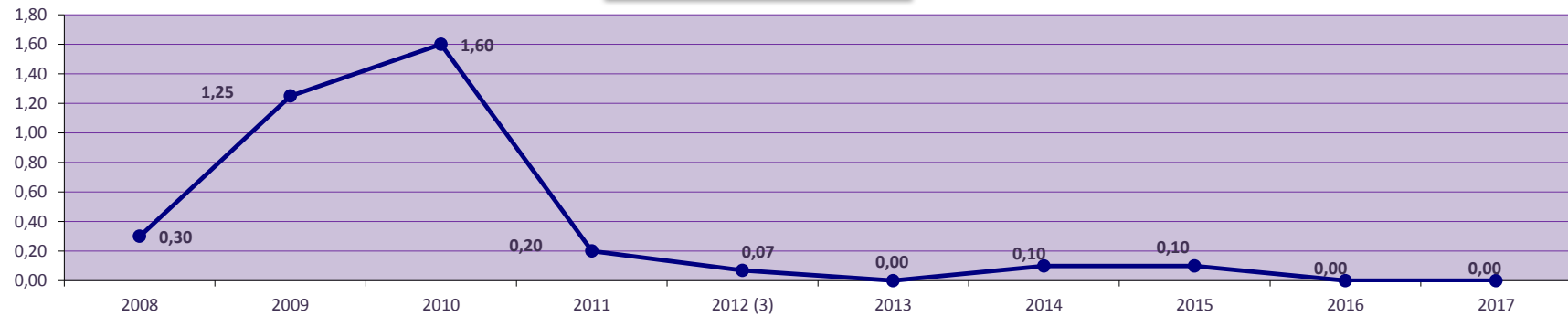
SMED-A5

- Notas: (1) A série histórica foi corrigida conforme critérios do Ministério de Educação e Cultura (MEC) em 2008.
 (2) Até 2006, a taxa de abandono contemplava o somatório de mortes, cancelamentos e evasões. A partir de 2007 não se contabilizam mais as mortes.
 (3) Taxas calculadas pelo PIE a partir de dados oficiais publicados em relatório de movimento e rendimento no EDUCACENSO - Módulo Situação Final.

% DE APROVAÇÃO - 2008/2017



% DE ABANDONO - 2008/2017



BOLSAS DE ESTUDOS

- 2008/2017 -

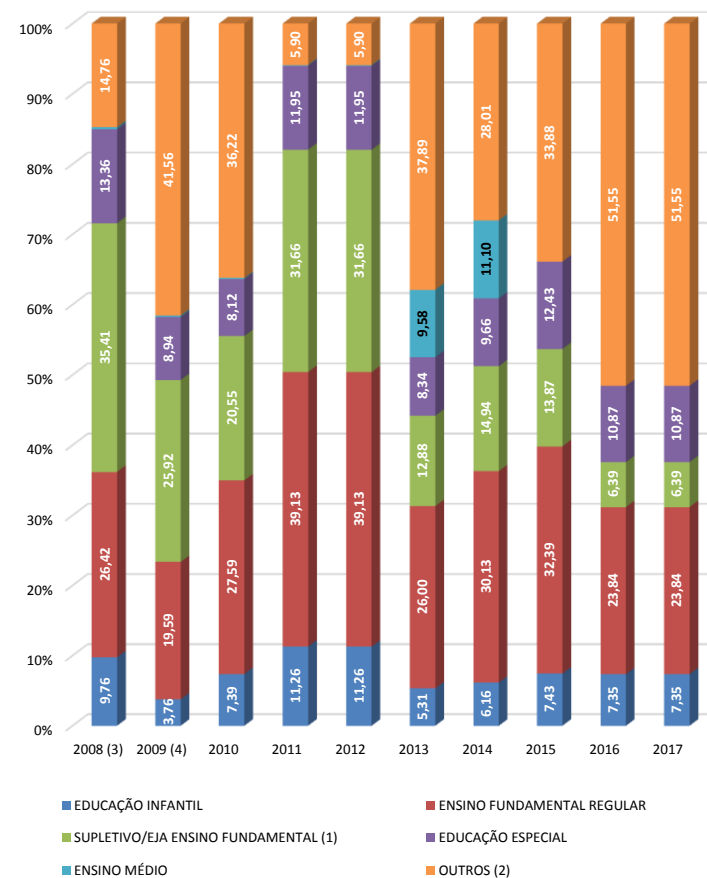
ANOS E MESES	Nº DE BOLSAS DE ESTUDOS MANTIDAS						TOTAL	
	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR	SUPLETIVO/EJA ENSINO FUNDAMENTAL (1)	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ENSINO MÉDIO	OUTROS (2)	Nº	% VARIAÇÃO
	2008 (3)	201	544	729	275	6	304	2.059
2009 (4)	117	609	806	278	7	1.292	3.109	51,0
2010	233	870	648	256	4	1.142	3.153	1,4
2011	229	796	644	243	2	120	2.034	-35,5
2012	229	796	644	243	2	120	2.034	0,0
2013	188	920	456	295	339	1.341	3.539	74,0
2014	188	920	456	295	339	855	3.053	-13,7
2015	150	654	280	251	0	684	2.019	-33,9
2016	161	522	140	238	0	1.129	2.190	8,5
2017								
Janeiro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Fevereiro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Março	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Abril	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Maio	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Junho	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Julho	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Agosto	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Setembro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Outubro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Novembro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
Dezembro	161	522	140	238	-	1.129	2.190	
TOTAL 2017	161	522	140	238	-	1.129	2.190	0,0

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED
Setor de Bolsas e Convênios/SMED

SMED-A6

- Notas: (1) As bolsas de estudos para o EJA Ensino Fundamental são semestrais ou anuais. Em 2008 foram distribuídas da seguinte forma: em janeiro foram concedidas 490 bolsas anuais, em março 75 para o primeiro semestre e em agosto mais 164 para o segundo semestre. Em 2016, foram ofertadas 58 bolsas para o primeiro semestre e 82 para o segundo.
- (2) Em 2008, as bolsas classificadas no grupo OUTROS, referem-se aos convênios FAPA, UERGS, AABB, TIM Brasil e Pré-Universitário. Em 2011, apenas o convênio Pré-Universitário estava vigente. Em 2016, constam desta categoria apenas as bolsas do UNIPOA.
- (3) Tabela reformulada em 2008.
- (4) Dado da Educação Especial retificado pelo órgão em 2010.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS (%) - 2008/2017



CONVÊNIOS

- 2008/2017 -

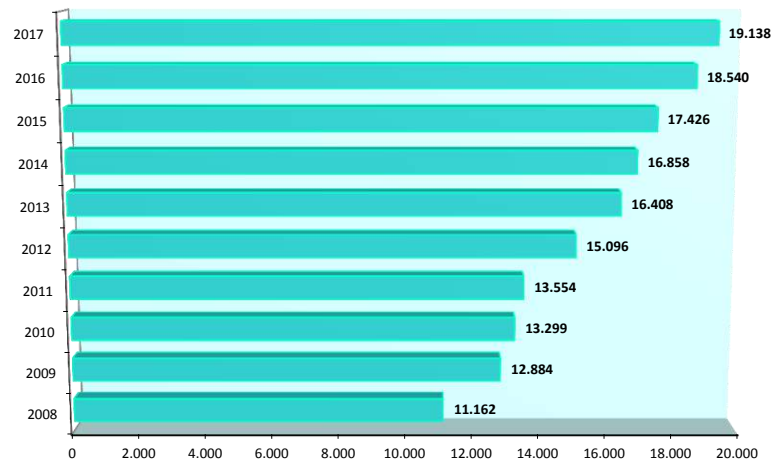
CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (1)				
ANOS	MATRÍCULAS	% VARIAÇÃO	Nº CRECHES	% VARIAÇÃO
2008	11.162	21,00	163	13,99
2009	12.884	15,43	189	15,95
2010	13.299	3,22	196	3,70
2011	13.554	1,92	196	0,00
2012	15.096	11,38	208	6,12
2013	16.408	8,69	216	3,85
2014	16.858	2,74	217	0,46
2015	17.426	3,37	220	1,38
2016	18.540	6,39	225	2,27
2017	19.138	3,23	226	0,44

Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED

SMED-A7

Notas: (1) Dados do Censo Escolar referentes à matrícula real coletadas no mês de maio.

CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (MATRÍCULAS) - 2008/2017



PROAJA (1) (2)				
ANOS	MATRÍCULAS	% VARIAÇÃO	Nº ENTIDADES CONVENIADAS	% VARIAÇÃO
2008	420	3,70	11	-38,89
2009	648	54,29	11	0,00
2010 (3)	540	-16,67	0	-100,00
2011	540	0,00	0	0,00
2012	680	25,93	0	0,00
2013 (5)	492	-27,65	0	0,00
2014	536	8,94	0	0,00
2015 (4)	0	-100,00	0	0,00
2016	0	-	0	-
2017	0	-	0	-

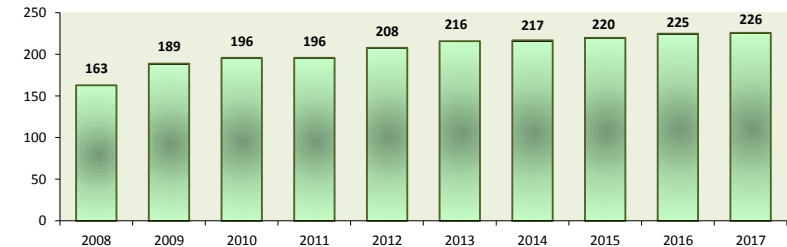
Fontes: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED

SMED-A7a

Setor de Educação de Jovens e Adultos/SMED

- Notas: (1) PROAJA: Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos que compreende o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) e o Brasil Alfabetizado.
 (2) Dados retificados pelo órgão contemplando o Brasil Alfabetizado.
 (3) Em 2010 todas as turmas de MOVA foram incorporadas pelo PROAJA.
 (4) Em 2015 não houve financiamento federal para manutenção do programa PROAJA.
 (5) Os dados de 2013 foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.

CRECHES COMUNITÁRIAS CONVENIADAS (Nº CRECHES) - 2008/2017



TAXA DE ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO

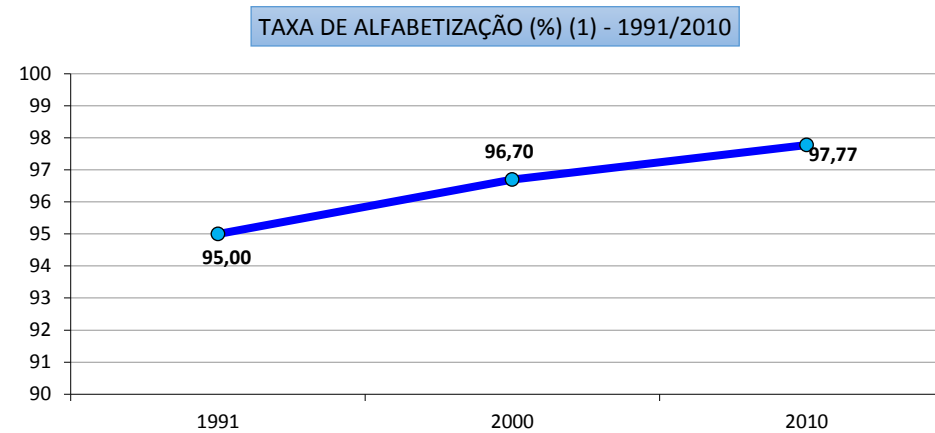
- 1991/2010 -

ANOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%) (1)
1991	95,00
2000	96,70
2010	97,77

Fonte: Censo Demográfico/IBGE

SMED-A8

Notas: (1) População residente alfabetizada com 10 anos e mais de idade.



TRANSPORTE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL (1)

- 2007/2009 -

ANOS (2)	TOTAL DE ALUNOS	EDUCAÇÃO INFANTIL		EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL		EDUCAÇÃO ESPECIAL
		CRECHE	PRÉ-ESCOLA	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	ESCOLA ESPECIAL
2006	1.216	41	51	345	305	474
2007	722	37	73	318	294	0
2008	1.125	50	56	422	326	271
2009	1.792	71	109	557	528	527

Fonte: Pesquisas de Informações Educacionais/SMED

SMED-A9

Nota: (1) Esta tabela apresenta apenas o total de alunos atendidos pela RME - Rede Municipal de Ensino - beneficiados por este serviço. No entanto, a PMPA estende o transporte também a alunos que frequentam escolas da rede estadual na capital.

(2) Transporte Escolar Público Municipal passa a ser "Projeto Vou à Escola" a partir de 2010.

PROJETO VOU À ESCOLA (1)

- 2010/2017 -

ANOS (2)	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS		TOTAL DE ATENDIMENTOS
	REDE ESTADUAL	REDE MUNICIPAL	
2010	4.604	1.394	5.998
2011	4.850	1.772	6.622
2012	4.901	2.062	6.963
2013	4.602	2.302	6.904
2014	4.753	2.037	6.790
2015	4.108	2.731	6.849
2016	5.271	1.676	6.950
2017	4.420	2.188	6.538

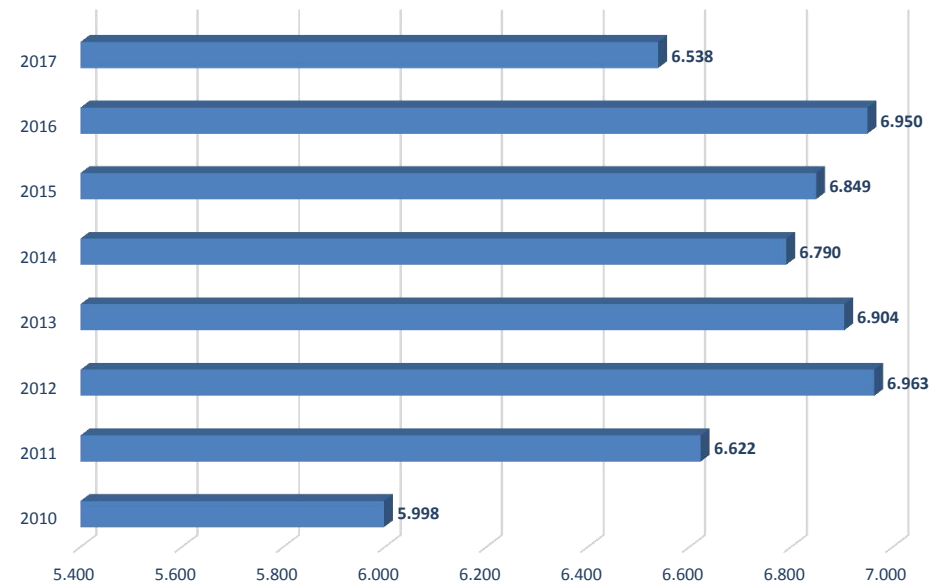
Fonte: Setor Vou à Escola/SMED

SMED-A9a

Nota: (1) Projeto de Transporte Escolar que atende estudantes de seis a 17 anos matriculados e frequentando o Ensino Fundamental em escola pública, além de ter renda familiar mensal per capta de até meio salário mínimo nacional. O estudante tem direito a até 40 (quarenta) passagens mensais, de acordo com sua frequência às aulas.

(2) Dados referentes ao último dia letivo do ano.

ALUNOS ATENDIDOS PELO PROJETO VOU À ESCOLA - 2010/2017



SALAS DE INTEGRAÇÃO E RECURSOS (SIR) NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE (1)

Nº DE SALAS POR ANO DE IMPLANTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA RME

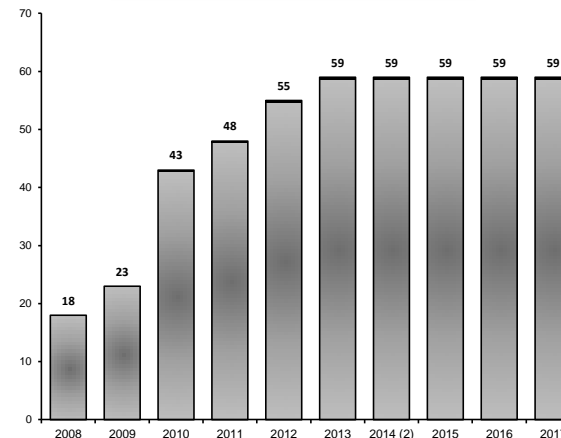
- 2008/2017 -

ANOS	NÚMERO	% VARIÇÃO
2008	18	0,00
2009	23	27,78
2010	43	86,96
2011	48	11,63
2012	55	14,58
2013	59	7,27
2014 (2)	59	0,00
2015	59	0,00
2016	59	0,00
2017	59	0,00

Fontes: Nível de Educação Especial/SMED SMED-A10
Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - 2017-PIE/RME/SMED

Nota: (1) A sala de integração e recursos (SIR) é um espaço de atendimento pedagógico oferecido aos alunos portadores de necessidades educativas especiais que frequentam a escola regular. O trabalho, realizado em turno inverso ao da escolarização e vinculado à Educação Especial, visa garantir não só o acesso, mas também a permanência com aprendizagem destes alunos no ensino regular.
(2) Dados de 2014 retificados em 2015.

Nº DE SALAS POR ANO DE IMPLANTAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DA RME - 2008/2017



Nº DE SALAS POR ROP (1)

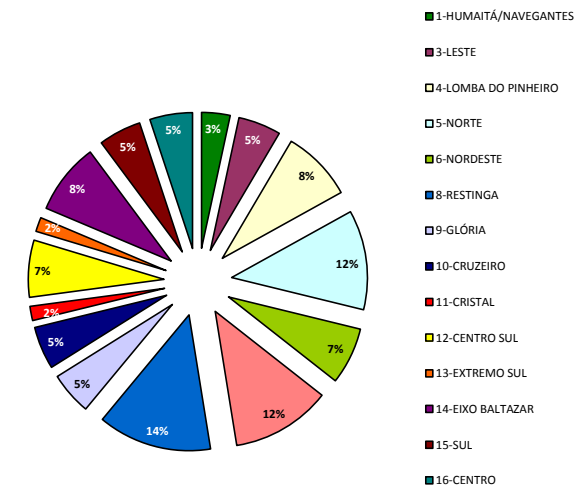
- 2017 -

REGIÃO DO OP	NÚMERO (2)	% PARTICIPAÇÃO
1-HUMAITÁ/NAVEGANTES	2	3,39
2-NOROESTE	0	0,00
3-LESTE	3	5,08
4-LOMBA DO PINHEIRO	5	8,47
5-NORTE	7	11,86
6-NORDESTE	4	6,78
7-PARTENON	7	11,86
8-RESTINGA	8	13,56
9-GLÓRIA	3	5,08
10-CRUZEIRO	3	5,08
11-CRISTAL	1	1,69
12-CENTRO SUL	4	6,78
13-EXTREMO SUL	1	1,69
14-EIXO BALTAZAR	5	8,47
15-SUL	3	5,08
16-CENTRO	3	5,08
17-ILHAS	0	0,00
TOTAL GLOBAL	59	100,00

Fonte: Boletim Informativo 2017 - Ano 22 - PIE/SMED SMED-A10a

Notas: (1) ROP - Região do Orçamento Participativo.
(2) Contabiliza escolas que oferecem salas de integração e recursos no ensino regular (sem escolas especiais).

Nº DE SALAS POR ROP (1) - 2017



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb (1)

- 2005/2017 -

ANOS	Séries Iniciais do Ensino Fundamental			Séries Finais do Ensino Fundamental		
	IDEB Estado RS	IDEB POA Escola Pública (Federal, Estadual e Municipal)	IDEB Municipal	IDEB Estado RS	IDEB POA Escola Pública (Federal, Estadual e Municipal)	IDEB Municipal
2005	4,30	3,80	3,60	3,80	3,20	3,20
2007	4,60	4,10	3,90	3,90	3,40	3,30
2009	4,90	4,30	4,10	4,10	3,50	3,60
2011	5,10	4,50	4,40	4,10	3,50	3,60
2013	5,60	4,80	4,50	4,20	3,50	3,60
2015	5,70	4,80	4,60	4,30	3,60	3,80
2017 (2)	5,80	4,90	-	4,60	3,90	-

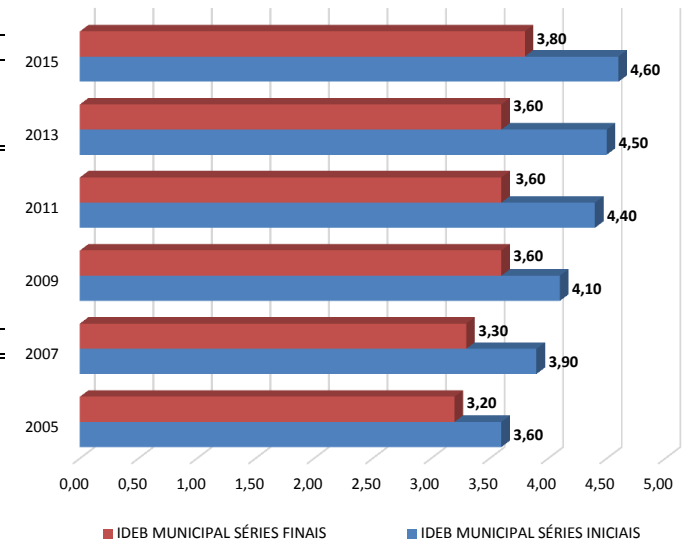
Fonte: MEC/INEP

SMED-A11

Notas: (1) O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). O Ideb é medido a cada dois anos e apresentado numa escala que vai de zero a dez.

(2) Em 2017 o número de participantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

IDEB ESCOLAS MUNICIPAIS DE PORTO ALEGRE - 2005-2015



Evolução do Ideb nas cinco maiores cidades do RS - Séries Iniciais do Ensino Fundamental

- 2005/2017 -

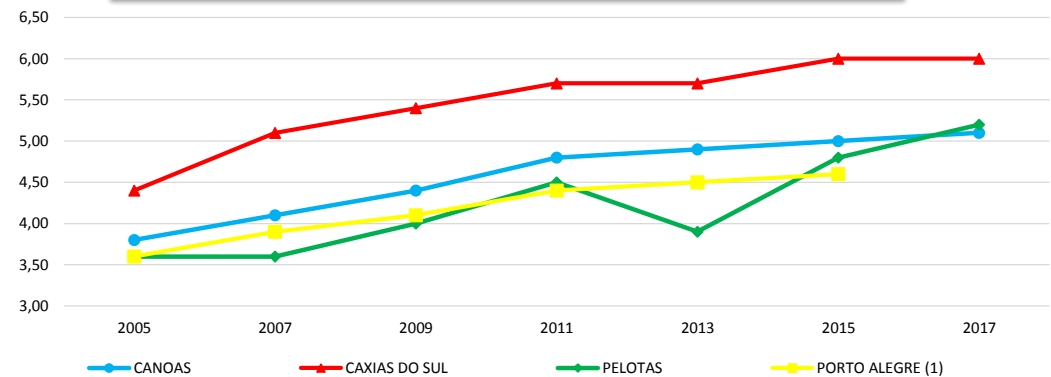
ANOS	CANOAS	CAXIAS DO SUL	PELOTAS	PORTO ALEGRE (1)
2005	3,80	4,40	3,60	3,60
2007	4,10	5,10	3,60	3,90
2009	4,40	5,40	4,00	4,10
2011	4,80	5,70	4,50	4,40
2013	4,90	5,70	3,90	4,50
2015	5,00	6,00	4,80	4,60
2017	5,10	6,00	5,20	-

Fonte: MEC/INEP

SMED-A11a

Nota: (1) Em 2017 o número de participantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Evolução do Ideb nas cinco maiores cidades do RS - Séries Iniciais do Ensino Fundamental - 2005/2017



Secretaria Municipal de **CULTURA**

A SMC é responsável pela implementação da política cultura em suas diversas áreas, como música, teatro e artes visuais.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS) de Porto Alegre é oriunda da primeira secretaria municipal do Meio Ambiente do país, criada em 1976. É o órgão executivo responsável pela proteção do sistema natural, pelo controle da qualidade ambiental no município, coordenação do processo de planejamento e desenvolvimento urbano da cidade e responsável pelas políticas públicas em defesa dos direitos dos animais.

Resíduos Sólidos, Licenciamento Ambiental, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Urbano, Ações em Defesa dos Animais, Gestão Ambiental e Gestão de Uso de Praças, Parques e Jardins, são pautas de responsabilidade da SMAMS.

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES (5)	TEATRO ADULTO		TEATRO INFANTIL		DANÇA (4)		OUTROS ESPETÁCULOS(1)		OUTRAS ATIV. CULTURAIS (2)		TOTAL (3)			
	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBLICO ATING.	
											Nº	% VARIACÃO	Nº	% VARIACÃO
2008	252	16.853	145	8.339	45	4.303	160	45.345	11	1.420	613	-16,60	76.260	-2,86
2009	350	23.143	123	8.779	95	8.692	344	63.843	144	11.844	1.056	51,10	116.301	37,60
2010	429	32.111	120	9.987	81	8.971	86	10.829	140	9.271	856	-18,94	71.169	-38,81
2011	374	26.844	124	8.219	75	8.283	220	60.786	209	12.091	1.002	17,06	116.223	63,31
2012	409	31.459	85	7.345	116	14.815	180	29.659	192	11.178	982	-2,00	94.456	-18,73
2013	274	21.176	134	10.812	99	11.297	4	1.892	116	5.922	627	-36,15	51.099	-45,90
2014	283	20.005	141	8.904	90	10.711	12	1.018	54	3.851	580	-7,50	44.489	-12,94
2015	262	19.286	148	13.105	93	11.797	53	6.045	56	3.381	612	5,52	53.614	20,51
2016	249	15.781	90	5.267	128	11.614	93	10.909	37	4.276	597	-2,45	47.847	-10,76
2017														
Janeiro	20	2.215	0	0	12	1.520	0	0	0	0	32		3.735	
Fevereiro	20	1.735	0	0	0	0	0	0	1	185	21		1.920	
Março	12	297	0	0	11	1.362	1	42	3	254	27		1.955	
Abril	29	1.406	22	1.879	9	1.406	4	373	2	202	66		5.266	
Mai	32	3.564	2	85	9	663	4	339	2	184	49		4.835	
Junho	24	1.483	24	1.831	11	1.473	6	557	2	218	67		5.562	
Julho	21	728	7	373	8	1.112	7	600	27	999	70		3.812	
Agosto	32	1.732	11	727	4	569	4	658	2	280	53		3.966	
Setembro	28	2.023	15	827	17	855	6	328	7	77	73		4.110	
Outubro	23	1.317	24	1.351	9	1.258	4	853	0	0	60		4.779	
Novembro	11	767	22	857	15	1.445	8	856	4	810	60		4.735	
Dezembro	5	486	1	66	18	3.064	5	338	0	0	29		3.954	
TOTAL 2017	257	17.753	128	7.996	123	14.727	49	4.944	50	3.209	607	-1,68	48.629	1,63

Fonte: SMC

SMC-A1

Notas: (1) Refere-se a Música. Em 2009, 2011 e 2012 inclui dados do POA em Cena e Outras Atividades não promovidas pela SMC.

(2) Até 2008 inclui dados do POA em Cena. De 2007 a 2008 inclui outras atividades não promovidas pela SMC.

(3) As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.

(4) Em 2010 foi criada a Coordenação de Dança, desmembrada da de Artes Cênicas.

(5) No anuário de 2015 foram retificados dados incorretos referentes aos anos de 2009 a 2014, publicados nas edições anteriores.

PORTO ALEGRE EM CENA (1)

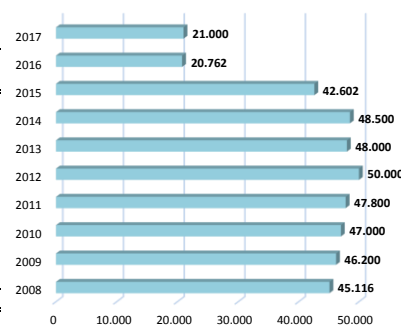
- 2008/2017 -

ANOS	PÚBLICO ATINGIDO	ESPETÁCULOS
2008	45.116	64
2009	46.200	58
2010	47.000	69
2011	47.800	54
2012	50.000	71
2013	48.000	41
2014	48.500	40
2015	42.602	35
2016	20.762	36
2017	21.000	35

Fontes: SMC e Zero Hora

SMC-A1a

PÚBLICO DO POA EM CENA - 2008/2017



TOTAL DE PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DE ARTES CÊNICAS - 2008/2017



Nota: (1) O Festival Porto Alegre em Cena ocorre todos os anos no mês de setembro desde o ano de 1994.

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DA MÚSICA

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ESPETÁCULOS MUSICAIS		APRESENTAÇÕES DA BANDA MUNICIPAL		OUTRAS ATIVIDADES APOIADAS		TOTAL			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
							Nº	% VARIÇÃO	Nº	% VARIÇÃO
2008	41	3.960	20	3.800	-	-	61	-3,17	7.760	-15,74
2009	30	81.200	82	8.660	-	-	112	83,61	89.860	1057,99
2010 (1)	20	132.030	10	2.970	-	-	30	-73,21	135.000	50,23
2011	23	96.827	23	6.120	-	-	46	53,33	102.947	-23,74
2012	21	93.552	6	32.780	3	177.650	27	-41,30	303.982	195,28
2013	12	129.826	11	17.667	-	-	23	-14,81	147.493	-51,48
2014 (4)	24	105.159	7	20.625	3	121.500	31	34,78	249.497	69,16
2015	67	107.372	4	2.504	3	121.500	71	129,03	231.376	-7,26
2016	87	331.809	45	19.830	0	0	132	85,92	351.639	51,98
2017										
Janeiro (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Março (3)	-	-	2	42	-	-	2	-	42	-
Abril	4	373	1	202	-	-	5	-	575	-
Mai	2	339	1	184	-	-	3	-	523	-
Junho	5	557	2	218	-	-	7	-	775	-
Julho	3	600	1	999	-	-	4	-	1.599	-
Agosto	5	658	1	280	-	-	6	-	938	-
Setembro	3	566	1	55	-	-	4	-	621	-
Outubro	5	853	-	-	-	-	5	-	853	-
Novembro	3	361	12	210	-	-	15	-	571	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL 2017 (5)	30	4.307	21	2.190	0	0	51	-61,36	6.497	-98,15

Fonte: SMC

SMC-A2

Notas: (1) Em 2010 inclui: 24 Horas de Cultura e Baile da Cidade (março); Prêmio Açorianos, Festival de Música e Festival de Inverno (abril); Reveillon (dezembro); República do Rock e Sons da Cidade.

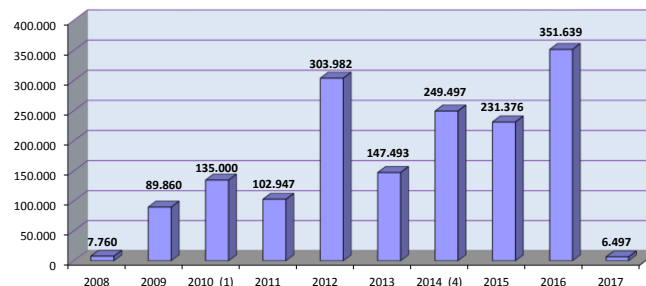
(2) Em janeiro e fevereiro não houve atividades.

(3) Março/15: Baile da Cidade - Público: 20.000.

(4) Dados retificados em 2015 pela Coordenação de Música.

(5) Dados de 2017 retirados do Portal de Gestão, indicador da ação "Música".

PÚBLICO ATINGIDO - 2008/2017



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DA MEMÓRIA CULTURAL

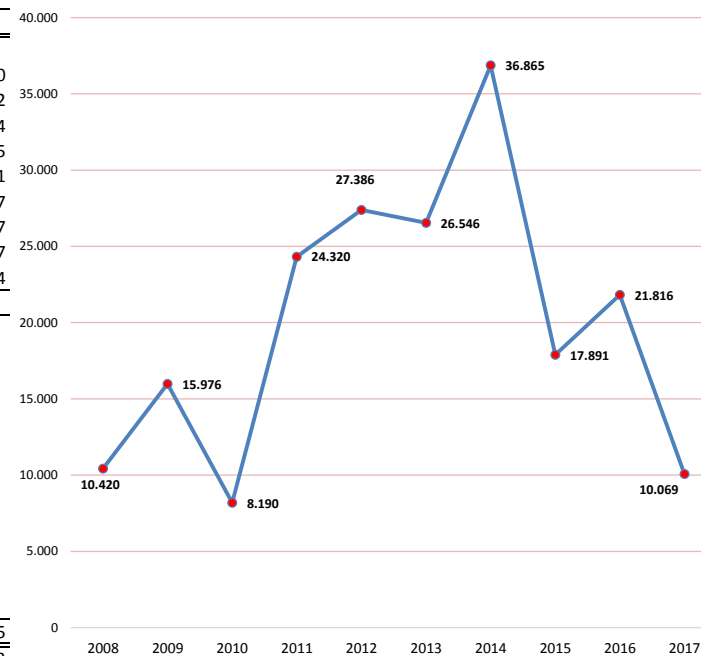
- 2008/2017 -

ANOS E MESES	EXPOSIÇÕES (1)		OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS (3)		TOTAL (4)			
	Nº (2)	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
					Nº	% VARIACÃO	Nº	% VARIACÃO
2008	1	5.860	71	4.560	72	-6,49	10.420	9,90
2009	3	12.805	78	3.171	81	12,50	15.976	53,32
2010	25	5.303	42	2.887	67	-17,28	8.190	-48,74
2011	5	20.999	42	3.321	47	-29,85	24.320	196,95
2012	4	23.942	68	3.444	72	53,19	27.386	12,61
2013	5	23.268	32	3.278	37	-48,61	26.546	-3,07
2014	5	20.695	45	16.170	50	35,14	36.865	38,87
2015	5	1.076	181	16.815	186	272,00	17.891	-51,47
2016	10	21.313	15	503	25	-86,56	21.816	21,94
2017								
Janeiro	0	0	4	93	4		93	
Fevereiro	0	0	4	75	4		75	
Março	0	0	6	2.099	6		2.099	
Abril	0	0	9	216	9		216	
Mai	0	0	9	4.708	9		4.708	
Junho	2	33	6	243	8		276	
Julho	0	0	5	136	5		136	
Agosto	1	13	6	148	7		161	
Setembro	0	0	5	1.151	5		1.151	
Outubro	0	0	3	70	3		70	
Novembro	1	20	7	122	8		142	
Dezembro	1	18	6	924	7		942	
TOTAL 2017	5	84	70	9.985	75	200,00	10.069	-53,85

Fonte: SMC

SMC-A3

PÚBLICO ATINGIDO POR PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DA MEMÓRIA CULTURAL - 2008/2017



- Notas: (1) Algumas exposições de caráter temporário tiveram suas presenças computadas juntamente com as de caráter permanente. Em 2011, não houve exposição no Arquivo Histórico. São duas exposições permanentes, no Memorial e no Museu.
- (2) Dados não cumulativos, em razão das exposições estarem representadas em mais de um mês. O total é a soma dos meses de maio e setembro.
- (3) Seminários, palestras, saraus, comemorações e CPH - Centro de Pesquisa Histórica. Inclui também visitas guiadas teatralizadas e ações educativas junto a alunos de escolas e universidades, bem como atendimentos ao público em geral.
- (4) Consultas e EPACH foram suprimidos da tabela pelo órgão sendo feita adaptação na série histórica.

PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DAS ARTES PLÁSTICAS

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	CURSOS REGULARES		CURSOS EXTRAS		TOTAL DE CURSOS (1)		EXPOSIÇÕES (2)		OUTRAS		TOTAL			
	Nº	PÚBL. ATING.	Nº	PÚBL. ATING.	Nº (5)	PÚBL. ATING.	Nº (3)	PÚBL. ATING.	ATIVIDADES CULTURAIS		PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
									Nº (4)	PÚBL. ATING.	Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2008	24	1.370	26	400	50	1.770	44	53.100	17	2.596	111	15,63	57.466	-10,75
2009	99	1.464	13	158	112	1.622	38	28.966	15	1.938	165	48,65	32.526	-43,40
2010	49	597	6	180	55	777	47	38.473	1	387	103	-37,58	39.637	21,86
2011	92	739	21	399	113	1.138	96	58.398	5	5.901	214	107,77	65.437	65,09
2012	90	825	12	211	102	1.036	45	41.101	3	884	150	-29,91	43.021	-34,26
2013	62	1.426	17	228	79	1.654	27	41.100	21	11.989	127	-15,33	54.743	27,25
2014	66	2.013	14	237	80	2.250	42	86.115	6	2.126	128	0,79	90.491	65,30
2015	52	1.266	21	320	73	1.586	78	53.184	74	8.920	225	75,78	63.690	-29,62
2016 (5)	26	436	8	260	34	1.474	90	38.174	51	2.221	175	-22,22	41.091	-35,48
2017														
Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	1.622	0	0	6		1.622	
Fevereiro	0	0	0	0	0	0	0	884	0	0	5		884	
Março	71	1138	4	84	40	644	1	849	0	0	81		2.071	
Abril	0	0	5	87	0	0	0	584	0	0	9		671	
Mai	0	0	0	0	0	0	1	2.873	0	60	11		2.933	
Junho	0	0	0	0	0	0	0	1.657	0	255	9		1.912	
Julho	30	294	0	0	0	0	1	4.742	0	0	47		5.036	
Agosto	36	332	11	260	43	469	0	2.455	0	0	58		3.047	
Setembro	0	0	0	0	0	0	1	2.656	0	30	11		2.686	
Outubro	0	0	0	0	0	0	0	1.374	0	25	8		1.399	
Novembro	0	0	0	0	0	0	1	2.481	0	1.531	12		4.012	
Dezembro	0	0	0	0	0	0	0	1.586	0	50	10		1.636	
TOTAL 2017	137	1.764	20	431	0	0	5	23.763	0	1.951	267	52,57	27.909	-32,08

Fonte: SMC

SMC-A4

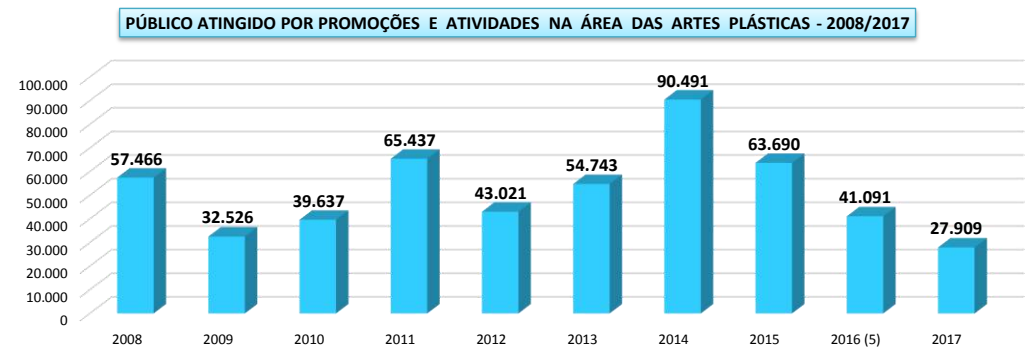
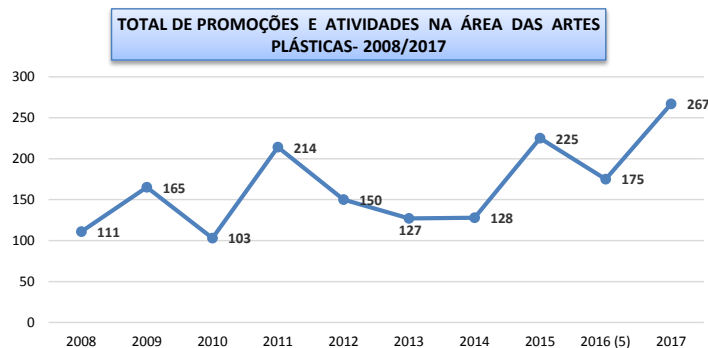
Notas: (1) Dados não cumulativos em razão de alguns cursos terem duração maior que um mês. Para totalização dos cursos regulares, em 2017, foram computados os dados dos meses de março e agosto.

(2) Algumas exposições de caráter temporário tiveram suas presenças computadas juntamente com as de caráter permanente.

(3) Dados não-cumulativos, em razão das exposições estarem representadas em mais de um mês, de acordo com seu período de duração.

(4) Inclui Outdoors. Em 2010 o Festival de Arte incluiu 15 cursos, 11 palestras e oito intervenções artísticas.

(5) Dados do Atelier incompletos: o órgão não informou o número de cursos, somente o total de alunos.



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO LIVRO E LITERATURA

- 2008/2017 -

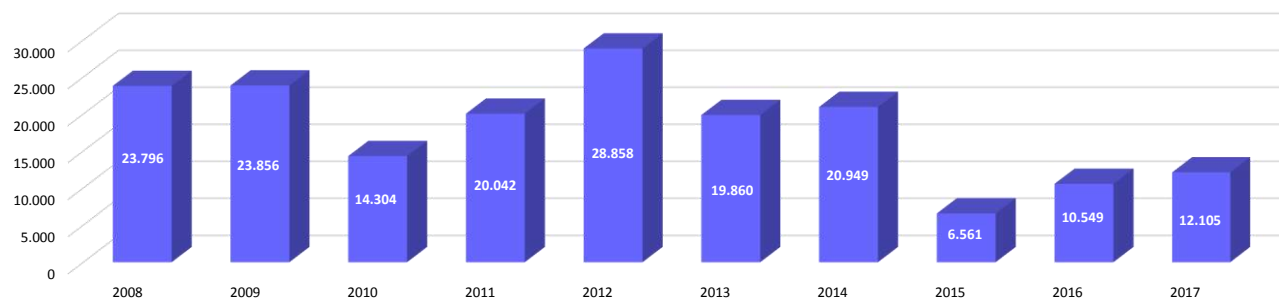
ANOS E MESES	SEMINÁRIOS, OFICINAS E OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS (1)		BIBLIOTECA PÚBLICA JOSUÉ GUIMARÃES		BIBLIOTECA RAMAL 1 DA RESTINGA		TOTAL (3)			
	Nº	PÚBL.ATING.	EMP.LIVROS	USUÁRIOS	EMP.LIVROS	USUÁRIOS (2)	PROMOÇÕES		PÚBLICO ATINGIDO (5)	
							Nº	% VARIACÃO	Nº	% VARIACÃO
2008	34	1.545	14.976	17.162	6.823	5.089	34	183,33	23.796	-8,76
2009	34	3.160	14.198	14.723	6.972	5.973	34	0,00	23.856	0,25
2010	17	3.210	5.700	5.015	7.054	6.079	17	-50,00	14.304	-40,04
2011	28	6.526	15.510	8.553	7.794	4.963	28	64,71	20.042	40,11
2012	34	7.727	15.576	17.970	892	3.161	34	21,43	28.858	43,99
2013	42	6.869	20.172	8.229	1.466	4.762	42	23,53	19.860	-31,18
2014	27	5.778	22.793	12.250	890	2.921	27	-35,71	20.949	5,48
2015	90	5.804	24.247	693	2.483	64	90	233,33	6.561	-68,68
2016	139	9.600	21.441	820	1.715	129	139	54,44	10.549	60,78
2017										
Janeiro	0	0	1.263	34	0	0	0		34	
Fevereiro	0	0	984	22	152	13	0		35	
Março	15	398	1.744	132	228	13	15		543	
Abril	8	233	1.442	92	165	7	8		332	
Mai	6	308	1.900	109	179	7	6		424	
Junho	13	1.012	1.932	74	124	1	13		1.087	
Julho	56	3.888	2.036	87	182	8	56		3.983	
Agosto	17	949	2.296	133	83	3	17		1.085	
Setembro (4)	17	1.131	1.924	92	45	0	17		1.223	
Outubro	17	725	1.864	72	50	3	17		800	
Novembro	34	2.092	1.706	54	63	6	34		2.152	
Dezembro	11	362	1.696	44	16	1	11		407	
TOTAL 2017	194	11.098	20.787	945	1.287	62	194	39,57	12.105	14,75

Fonte: SMC

SMC-A5

- Notas: (1) Palestras, saraus, comemorações, lançamentos e atividades infantis.
 (2) Usuários da Biblioteca Ambulante, principalmente, em escolas.
 (3) No Total não estão incluídos os empréstimos. As Atividades de Descentralização constam em tabela específica.
 (4) Setembro: inscrições Prêmio Açorianos Literatura e Criação Literária - Inscritos: 227.
 (5) A partir de 2015, mudou o entendimento na forma de contabilizar o número de usuários: São contabilizados o número de usuários novos cadastrados no mês referido, condizendo mais com a descrição do indicador, e não mais o número de usuários totais já cadastrados.

PÚBLICO PARTICIPANTE NAS PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO LIVRO E LITERATURA - 2008/2017



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA ÁREA DO CINEMA, VÍDEO E FOTO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	EXPOSIÇÕES (1) (2)		EXIBIÇÃO FILMES/VÍDEOS (3)		CINEMATECA CAPITÓLIO		CINE P. F. GASTAL (1)		TOTAL (3)			
	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	Nº	PÚBL.ATING.	PROMOÇÕES e ATIV.		PÚBLICO ATINGIDO	
									Nº	% VARIAÇÃO	Nº	% VARIAÇÃO
2008	13	31.200	101	6.200	3	900	478	7.100	595	-21,92	45.400	-37,58
2009	15	53.702	43	3.514	11	9.636	667	7.174	736	23,70	74.026	63,05
2010	17	51.231	43	3.550	12	17.994	671	6.781	743	0,95	79.556	7,47
2011	14	46.868	0	0	20	28.960	633	7.827	667	-10,23	83.655	5,15
2012	3	53.720	1	450	12	18.296	580	11.148	596	-10,64	83.614	-0,05
2013	15	31.023	68	5.496	14	17.271	624	10.205	721	20,97	63.995	-23,46
2014	5	42.650	10	4.005	84	7.544	644	12.815	743	3,05	67.014	4,72
2015	3	24.790	47	4.977	9	1.392	601	8.253	660	-11,17	39.412	-41,19
2016	18	25.960	0	0	766	14.257	449	5.962	1.233	86,82	46.179	17,17
2017												
Janeiro	-	-	-	-	30	414	-	-	30	-	414	-
Fevereiro	-	-	-	-	42	340	-	-	42	-	340	-
Março	-	-	-	-	46	791	-	-	46	-	791	-
Abril	-	-	-	-	70	2.254	-	-	70	-	2.254	-
Mai	-	-	-	-	102	7.252	-	-	102	-	7.252	-
Junho	-	-	-	-	87	3.762	-	-	87	-	3.762	-
Julho	-	-	-	-	98	3.708	-	-	98	-	3.708	-
Agosto	-	-	-	-	103	2.126	-	-	103	-	2.126	-
Setembro	-	-	-	-	79	1.932	-	-	79	-	1.932	-
Outubro	-	-	-	-	50	1.158	-	-	50	-	1.158	-
Novembro	-	-	-	-	70	1.505	-	-	70	-	1.505	-
Dezembro	-	-	-	-	52	1.405	-	-	52	-	1.405	-
TOTAL 2017	-	0	0	0	829	26.647	0	0	829	-32,77	26.647	-42,30

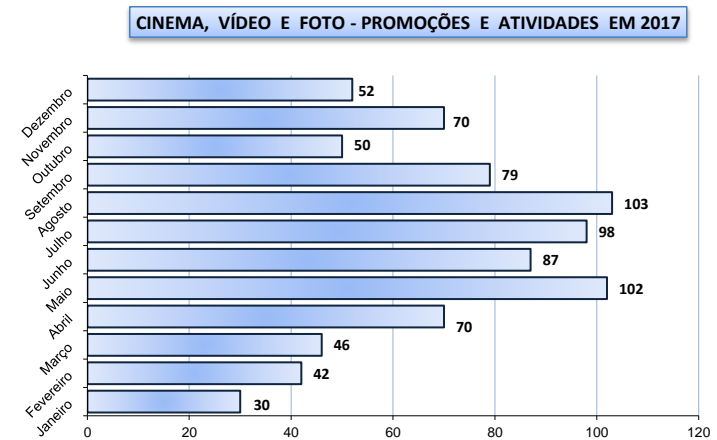
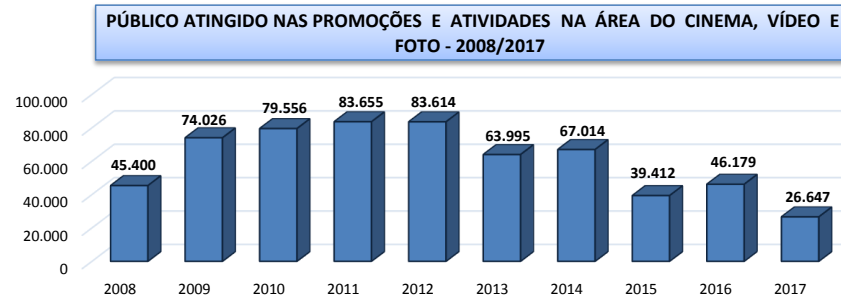
Fonte: SMC

SMC-A6

Notas: (1) Espaços da Usina do Gasômetro permaneceram fechados em 2017, por motivo de reforma.

(2) Público frequentador das Galerias de Foto Lunara e dos Arcos da Usina do Gasômetro.

(3) Refere-se a projetos realizados fora dos espaços da SMC, em parcerias, que não ocorreram em 2017.



PROMOÇÕES E ATIVIDADES NA USINA DO GASÔMETRO

- 2008/2017 -

ANOS E MESES	ATIVIDADES CULTURAIS PROMOVIDAS PELA SMC (1)		ATIVIDADES CULTURAIS NÃO PROMOVIDAS PELA SMC		TOTAL (2)			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBL. ATINGIDO	
					Nº (4)	% VARIÇÃO	Nº	% VARIÇÃO
2008	266	470.000	0	0	266	-23,34	470.000	-29,00
2009	2.415	490.000	0	0	2.415	807,89	490.000	4,26
2010	1.555	396.799	0	0	1.555	-35,61	396.799	-19,02
2011	2.231	478.205	0	0	2.231	43,47	478.205	20,52
2012	1.856	510.154	0	0	1.856	-16,81	510.154	6,68
2013	1.455	495.000	0	0	1.455	28.424,00	495.000	-2,97
2014 (3)	1.904	829.000	0	0	1.904	30,86	829.000	67,47
2015	405	76.508	87	183.168	492	-74,16	259.676	-68,68
2016	931	18.331	218	33.155	1.149	133,54	51.486	-80,17
2017								
Janeiro	56	642	3	685	59		1.327	
Fevereiro	40	409	3	1.145	43		1.554	
Março	52	1.088	3	704	55		1.792	
Abril	54	1.076	6	847	60		1.923	
Maio	34	1.219	14	1.084	48		2.303	
Junho	2	475	6	3.106	8		3.581	
Julho	1	450	5	3.726	6		4.176	
Agosto	5	554	9	1.684	14		2.238	
Setembro	4	559	12	835	16		1.394	
Outubro	9	795	2	481	11		1.276	
Novembro	1	450	1	6.280	2		6.730	
Dezembro	0	0	1	130	1		130	
TOTAL 2017	258	7.717	65	20.707	323	-71,89	28.424	-44,79

Fonte: SMC

SMC-A7

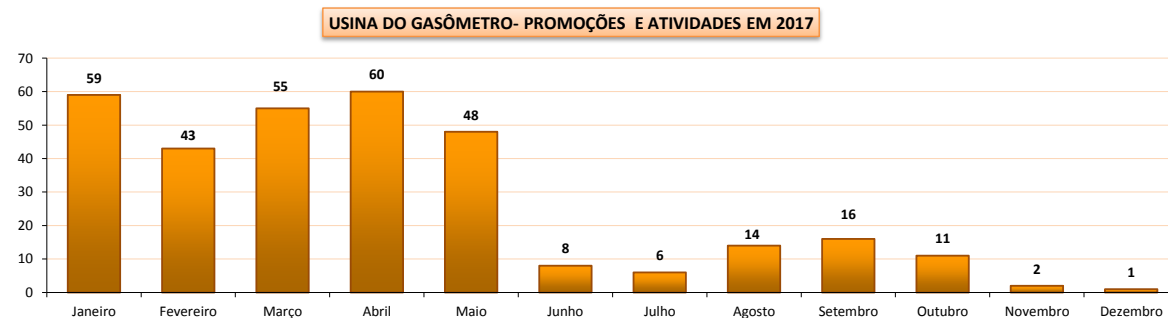
Notas: (1) Grandes eventos produzidos pela Coordenação da Usina do Gasômetro (realizados na própria Usina ou fora dela).

(2) Há dados de eventos que ocorrem na Usina sob outras coordenações, como Cinema, Vídeo e Foto, e Música.

Em 2015 foram incluídas as estimativas de público da Brigada Militar em toda a série histórica.

(3) Destaque 2014: Bienal do Mercosul e Exposição do Fotógrafo Sebastião Salgado.

(4) Os dados foram retificados pelo órgão para a Prestação de Contas, com o fito de dar transparência as ações e obras da gestão municipal ao Orçamento Participativo e a sociedade porto-alegrense, através da Portaria nº 262 de 31/05/2016.



MANIFESTAÇÕES POPULARES

- 2008/2017 -

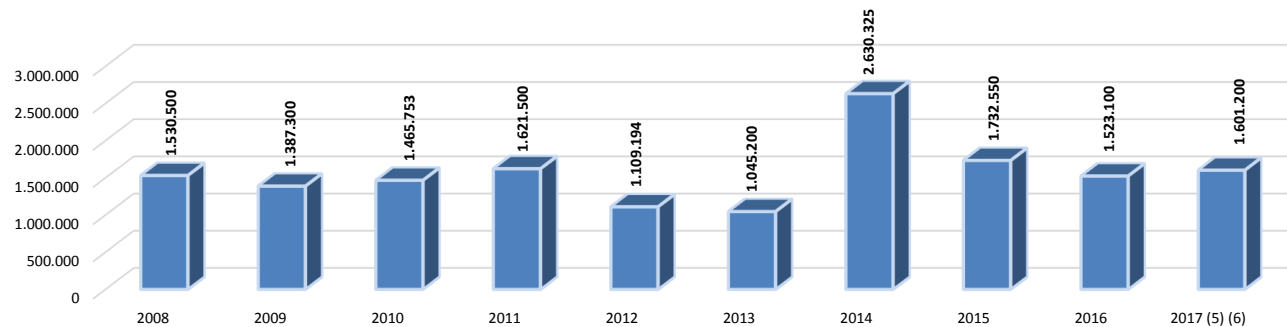
ANOS E MESES	CARNAVAL (1)		NATIVISMO (2)		PROJETOS ESPECIAIS (3)		TOTAL			
	Nº	PÚBL. ATINGIDO (4) (7)	Nº	PÚBL. ATINGIDO (8)	Nº	PÚBL. ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIV.		PÚBL. ATINGIDO	
							Nº	% VARIACÃO	Nº	% VARIACÃO
2008	23	323.000	9	900.000	4	307.500	36	0,00	1.530.500	11,07
2009	25	344.600	9	920.000	21	122.700	55	52,78	1.387.300	-9,36
2010	12	348.300	1	800.000	8	317.453	21	-61,82	1.465.753	5,66
2011	9	255.000	9	1.200.000	7	166.500	25	19,05	1.621.500	10,63
2012	7	335.109	2	650.000	12	124.085	21	-16,00	1.109.194	-31,59
2013	4	257.000	2	700.000	8	88.200	14	-33,33	1.045.200	-5,77
2014	4	255.000	2	2.300.000	7	75.325	13	-7,14	2.630.325	151,66
2015	18	300.000	18	1.332.450	1	100.100	37	184,62	1.732.550	-34,13
2016	17	180.100	3	1.343.000	0	0	20	-45,95	1.523.100	-12,09
2017 (5) (6)	-	101.200	-	1.500.000	-	-	-	-	1.601.200	5,13

Fonte: SMC

SMC-A8

- Notas: (1) Muambas, desfiles, cursos, seminários e oficinas de Carnaval: Curso Novos Horizontes e Descida da Av. Borges de Medeiros.
 (2) Acampamento Farroupilha, em setembro. Projeto Música dos Gaúchos, todos os meses, menos setembro.
 (3) Os eventos Festa de Nossa Srª. de Navegantes e Paixão de Cristo foram informados na tabela da Descentralização-A10. Os demais Projetos Especiais não aconteceram em 2016.
 (4) Refere-se ao público estimado pela Brigada Militar.
 (5) A Coordenação de Manifestações Populares foi desativada em 2017.
 (6) Dados aferidos conforme informação do Portal de Gestão.
 (7) Dado do público atingido extraído do Portal de Gestão. Descida da Av. Borges de Medeiros - 50 mil; pessoas Leilão dos camarotes da pista de eventos - 1.200; pessoas no Desfiles na Pista de Eventos - 50 mil pessoas.
 (8) Em 2017 a SMC não aportou recursos financeiros, somente apoio institucional. Informação de público obtida junto ao Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG.

PÚBLICO ATINGIDO POR MANIFESTAÇÕES POPULARES - 2008/2017



PROMOÇÕES E ATIVIDADES DA DESCENTRALIZAÇÃO

- 2010/2017 -

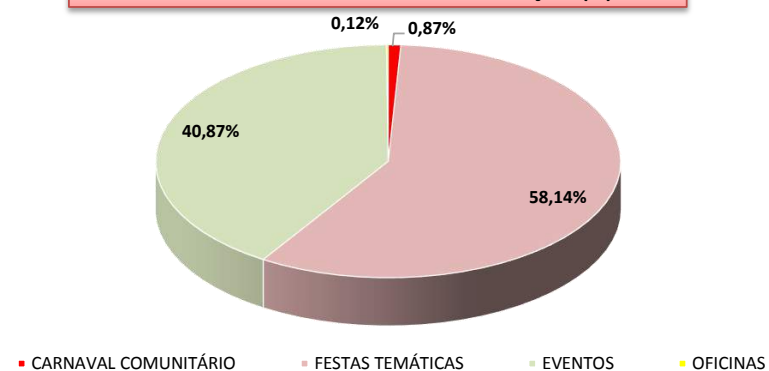
MESES	CARNAVAL COMUNITÁRIO		FESTAS TEMÁTICAS (1)		EVENTOS		OFICINAS		TOTAL			
	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	PÚBLICO	Nº	% VARIAÇÃO	PÚBLICO	% VARIAÇÃO
2010	8	21.200	17	140.696	41	11.818	34	16.286	100	-	190.000	-
2011	20	25.607	17	57.020	77	3.764	92	2.100	206	106,00	88.491	-53,43
2012	14	27.900	16	108.200	41	14.474	85	1.326	156	-24,27	151.900	71,66
2013	12	18.000	17	132.530	41	38.715	54	1.395	124	-20,51	190.640	25,50
2014	14	5.500	26	135.180	15	42.698	26	1.488	81	-34,68	184.866	-3,03
2015	16	19.900	0	0	62	453.515	74	2.060	152	87,65	475.475	157,20
2016	4	4.000	5	133.500	10	8.900	46	960	65	-57,24	147.360	-69,01
2017												
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-
Fevereiro	-	-	1	100.000	-	-	-	-	1	-	100.000	-
Março	-	-	-	-	4	1.150	-	-	4	-	1.150	-
Abril	1	1.500	-	-	3	30.750	-	-	4	-	32.250	-
Maio	-	-	-	-	-	-	1	20	1	-	20	-
Junho	-	-	-	-	7	6.831	1	23	8	-	6.854	-
Julho	-	-	-	-	10	8.379	3	23	-7	-	8.402	-
Agosto	-	-	-	-	4	5.200	7	122	3	-	5.322	-
Setembro	-	-	-	-	6	9.300	3	11	-3	-	9.311	-
Outubro	-	-	-	-	13	3.592	1	11	-12	-	3.603	-
Novembro	-	-	-	-	5	5.090	-	-	-5	-	5.090	-
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-
TOTAL 2017	1	1.500	1	100.000	52	70.292	16	210	70	7,69	172.002	16,72

Fonte: SMC

SMC-A9

Nota: (1) Paixão de Cristo e Festa de Nossa Senhora dos Navegantes.

PÚBLICO DAS ATIVIDADES DA DESCENTRALIZAÇÃO (%) - 2017



PROMOÇÕES E ATIVIDADES DO CENTRO DE DANÇA

- 2010/2017 -

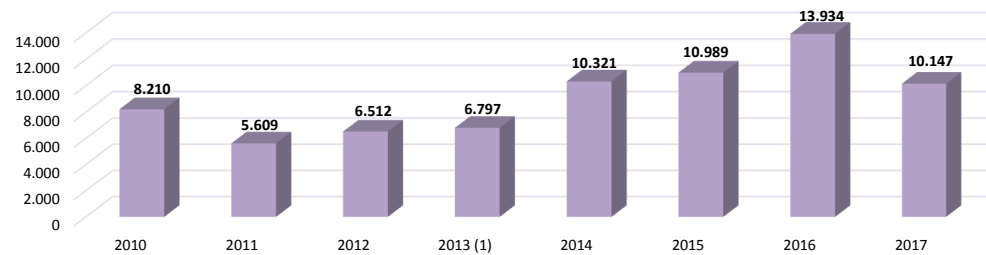
ANOS E MESES	DANÇA		OUTRAS ATIV. CULTURAIS (2)		TOTAL			
	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	Nº	PÚBLICO ATINGIDO	PROMOÇÕES E ATIVIDADES	% VARIÇÃO	PÚBLICO ATINGIDO	% VARIÇÃO
2010	9	8.210	-	-	9	-	8.210	-
2011	4	5.609	-	-	4	-55,56	5.609	-31,68
2012	5	6.512	-	-	5	25,00	6.512	16,10
2013 (1)	8	6.417	1	380	9	80,00	6.797	4,38
2014	14	9.731	2	590	16	77,78	10.321	51,85
2015	43	10.789	1	200	44	175,00	10.989	6,47
2016	26	13.937	-	-	26	-40,91	13.937	26,83
2017								
Janeiro	4	811	-	-	4	-	811	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Março	7	1.645	-	-	7	-	1.645	-
Abril	2	227	-	-	2	-	227	-
Maio	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho	1	280	-	-	1	-	280	-
Julho	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto	1	120	-	-	1	-	120	-
Setembro	2	540	-	-	2	-	540	-
Outubro	4	4.500	-	-	4	-	4.500	-
Novembro	5	1.033	-	-	5	-	1.033	-
Dezembro	6	991	-	-	6	-	991	-
TOTAL 2017	32	10.147	0	0	32	23,08	10.147	-27,19

Fonte: SMC

SMC-A10

Notas: (1) Foram oito eventos durante o ano: Mostra Dança de Verão, 24 Horas de Cultura, Dia Internacional da Dança, Festival Dança.com, Quartas na Dança (todos os meses a partir de abril) e Mostra Grupo Experimental Dança da Cidade, Sapateando e Prêmio Açorianos.
(2) Oficinas sobre o Dia Internacional da Dança.

PÚBLICO ATINGIDO PELAS PROMOÇÕES E ATIVIDADES DO CENTRO DE DANÇA - 2010/2017



CONTATOS REFERÊNCIA NOS ÓRGÃOS - 2017

ÓRGÃO	SERVIDOR DESIGNADO
PGM	Paulo Ricardo Rama
SMRI	Er de Macedo Martins
	Liane Rose Reis Garcia Bayard das Neves Germano
SMF	Adelson Azevedo Jardim
SMED	Nelson Molina Perez
	Carmem Lúcia Lima
SMS	Juliana Maciel Pinto
SMC	Alvaro Santi
SMSEG	Ana Lúcia Alves de Carvalho
SMDSE	Ana Virginia Antunes Benavides
	Marli Bressan
SMDE	Bruno Salimen Boschi
	Graça Fabiana dos Santos
SMIM	Katiane Martins Vieira dos Santos
	Raquel da Silva Leviski
SMPG	Igor Crescencio Garcia da Silva
	Helena Lima de Avila
	Luciane Gottfried Adami

ÓRGÃO	SERVIDOR DESIGNADO
SMTC	Maria Pinheiro dos S. Gomes
SMPE	Luciana Ramos Coutinho Martins
SMSURB	Mirna Saldanha Varela
SMAMS	Simone Berres
	Gabriela de Azevedo Moura
	Viviane Hachler
	Bruno Wagner da Silva
DEMHAB	Eduardo de Souza Lucas
DMAE	Elisete Silva dos Santos
DMLU	Geraldo Antônio Reichert
	Elisabeth Toledo Onofrio
CARRIS	Maria Ivete Gallas
EPTC	Vitor Teixeira Machado
FASC	Simone Rita dos Santos
PROCEMPA	José Antônio Borba Soares
	Marilene Lenz Mentges
PREVIMPA	Tiago Iesbick

Fonte: PMPA

Nota: Servidores designados conforme Portaria 365 de 03/10/2018.

FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito Nelson Marchezan Júnior
Vice-Prefeito: Gustavo Bohrer Paim

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretária: Juliana Garcia de Castro
Secretário Adjunto: Daniel Rigon

DIRETORIA GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretor-Geral: Jorge André Bürger Carrion

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE PROJETOS

Coordenador: Fabrício Augusto dos Santos Reis

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Coordenador: Gustavo Moeller

COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO DE RESULTADOS

Coordenadora: Márcia Regina Salva Boeckel

Equipe:

Adriana Furtado
Débora Freire Silva
Leandro Cardoso Nunes
Letícia D'avila

Elaboração da capa: Gerência de Comunicação Social (GCS)

Fevereiro de 2019

CONTATOS:

Endereço: Rua Siqueira Campos, 1.300 - 6º andar - Bairro Centro Histórico
CEP 90010-001 - Porto Alegre-RS
Telefone: (51) 3289-1564/1565
E-mail: gmr@smpeo.prefpoa.com.br



Prefeitura de Porto Alegre